Desdobramentos do Absoluto

Coletânea de obras em português de

Lillian De Waters

Lillian De Waters

(1883-1964)

Introdução

Lillian DeWaters

nasceu em 1883 e viveu em Stamford, Connecticut (EUA). Ela cresceu com uma formação no movimento religioso chamado *Christian Science* (Ciência Cristã), fundado por Mary Baker Eddy, onde autores como Joel S. Goldsmith, Marie S. Watts e Alfred Aiken também fizeram parte. Em seus primeiros anos de adolescência começou a estudar metafísica e durante esse mesmo período estudou seriamente a Bíblia. "Foi através da Bíblia que aprendi a deixar tudo e me voltar diretamente para Deus… O que mais se destacou para mim foi o fato apresentado de que, quando as pessoas se voltavam para Deus, recebiam Luz e Revelação; andavam e conversavam com Deus; e encontravam paz e liberdade".

Ela publicou alguns livros enquanto trabalhava ativamente dentro da Christian Science, e então em 1924 teve uma experiência de despertar, como se um véu tivesse sido partido e a Verdade lhe fosse revelada. A partir daí, ela começou a receber inúmeros desdobramentos que levaram à sua separação da Ciência Cristã.

Ela criou sua própria editora e tornou-se uma escritora prolífica, com mais de 30 livros publicados em 15 idiomas. Ela era uma renomada professora e curandeira conhecida em todo o mundo.

A maioria de seus livros foram escritos com base nos desdobramentos diretos da Verdade Absoluta. As dez obras apresentadas neste único volume revelam a verdade específica que estudantes sérios reconhecerão e testemunharão imediatamente. Elas contêm oportunidades maravilhosas para quem estiver pronto para explorar alegremente esses Ensinamentos Absolutos.

"Esta é a própria Verdade que nos libertará hoje. Como *homem*, nossos dias são limitados, nosso poder restrito, nossa vida fora de nosso controle; mas como a própria *Verdade*, a própria *Vida*, o

próprio *Caminho,* todo o poder é nosso – alegria, paz, abundância estão agora ao nosso alcance."

Uma das experiências mais importantes que recebemos ao ler os escritos da Lillian é a oportunidade de levantar o véu para vermos o que está além do sonho do senso mortal - *o nosso verdadeiro Eu*. Essa é uma percepção progressiva ao longo da leitura de cada obra oferecida aqui, culminando na realização plena do Espírito como a *única* realidade possível.

Esta coletânea de obras traduzida para o português é dedicada a todos que buscam experimentar o Reino. A autora revela passos progressivos necessários para a compreensão de seus desdobramentos divinos e o enorme poder por trás de suas palavras, que ajudarão os buscadores a compreender seu significado mais profundo. Consequentemente, há um tremendo apoio para ajudar o leitor a reconhecer sua verdadeira Identidade por meio de inúmeras expansões internas, para um estado mais elevado de consciência. Essas expansões de consciência estabelecerão a compreensão fundamental para revelar uma "nova criatura", que se apresenta por meio de uma maneira inteiramente nova de "ver" este mundo.

À medida que continua a ler e estudar tais desdobramentos, você se torna progressivamente convencido de que o Reino em toda a sua glória já está aqui e visível agora para quem "vê" com "novos olhos". Você o reconhecerá como sua própria experiência. "A presença do Uno é vista, conhecida, sentida e compreendida."

Para finalizar essa introdução, aqui está uma bela passagem do seu livro "*The Christ Within*" (O Cristo Interno/ publicado em 1925):

"Bem aqui, deixe que o leitor esteja familiarizado com a diferença entre a cura mental e a cura espiritual ou divina. A cura mental usa o poder na mentalidade individual com a qual curar, dizendo que a mentalidade individual é Deus. A cura mental é um processo do pensamento, em que o curador envia de sua própria mente pensamentos de saúde, força, poder, paz para a mente de outro que pediu ajuda a ele ou, no caso da autocura, em que indivíduo ajuda a si próprio.

Tais pensamentos do curador têm origem em sua mentalidade individual, e como o rio não pode elevar-se acima de sua fonte, então sua ideia do que é um verdadeiro "tratamento" não pode elevar-se acima do seu próprio ponto de vista.

A cura espiritual ou divina não se baseia no agente de cura, nem no paciente, nem na mentalidade de nenhum deles, nem se baseia em qualquer causa mental ou efeito mental. A cura espiritual é baseada em CRISTO e REALIDADE. Ela eleva a visão da mente, dos pensamentos, do pequeno eu para o grande EU SOU e o fundamento de todas as suas declarações estão na Verdade, na Realidade e na perfeição finalizada de Deus.

A cura espiritual não é baseada em nenhum método ou sistema de qualquer indivíduo na Terra, mas é baseada em Jesus Cristo, ele mesmo e seu ensinamento. Quaisquer livros baseados na Bíblia ao qual apontam o eu para o Cristo, a Verdade, são baseados na Rocha contra ao qual as portas do inferno não podem prevalecer...

A leitura de livros espirituais faz com que o leitor pare de pensar e olhe para o Alto, receba, sinta e experimente aquilo que o estimula, abençoa e ilumina. Ele esquece de si mesmo e por um tempo vive no Espírito, acima do corpo, e depois quando volta para si, encontra grande elevação no momento presente, alegria e satisfação - pois não é que tinha visto as realidades celestiais, ouvido as glórias supernas, tocado as alturas divinas?

Que seja compreendido isso - é o Espírito no outro que dá testemunho da Verdade; o indivíduo pessoal não transmite a Verdade a outro. Há apenas um caminho e há apenas um Espírito. Reconheça a Verdade quando ela te abençoar. Como nenhum dia é igual a outro, embora sejam todos 'o' dia, há apenas uma Voz - embora muitos mensageiros, cada um portando a Verdade de acordo com sua visão da Verdade.

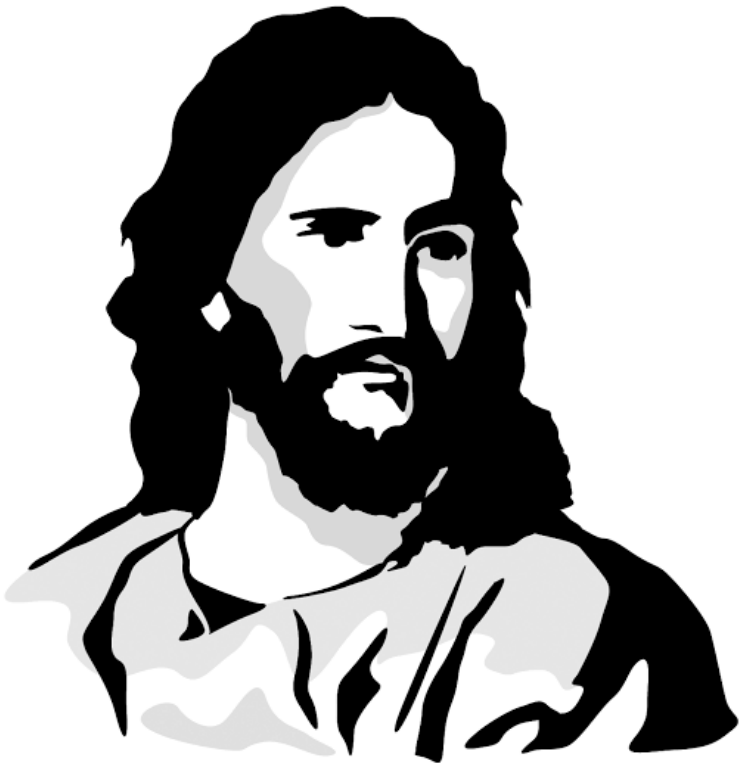
Tudo o que nos inspira a uma ação superior é benéfico. Muitos preparam o caminho para nós para as coisas mais elevadas, enquanto apenas UM pode finalizá-lo.

Regozije-se em todos os livros que elevaram sua visão. Livros que fazem com que você mude seu pensamento para pensamentos

melhores são úteis no caminho, mas quando a hora chegar e a Voz sussurrar, ampliando nossos horizontes, vamos ser obedientes. O estudante vigilante sempre sabe quando o Espírito dá testemunho.

Que cada um siga o impulso do Cristo dentro de si mesmo. Quando encontramos o Pão Vivo dentro de nós, então somos capazes de reconhecer o Pão Vivo sem livro algum.

Nós vencemos o mundo quando entendemos que o Cristo em nós já superou o mundo. Quando recebemos do Alto, é para nós uma revelação, contudo, cada um recebe a mesma Palavra e ouve a mesma Voz, e vê o único Cristo. Somos todos diamantes na mesma Coroa, como gotas caindo em um único Oceano."



COLETÂNEA DE OBRAS

1. Deus é Tudo (*1928*) ..... *pg*. **8**
2. A Ciência da Ascensão (*1929*) ..... *pg*. **21**
3. A Túnica Sem Costura (*1934*) ..... *pg*. **125**
4. A Grande Resposta (*1940*) ..... *pg*. **191**
5. Quem Sou Eu (*1942*) ..... *pg*. **292**
6. A Luz do Eterno (*1945*) ..... *pg*. **360**
7. A Era Atômica (*1945*) ..... *pg*. **431**
8. O Caminho Estreito (*1945*) ..... *pg*. **447**
9. A Prática da Realidade (*1950*) ..... *pg*. **461**
10. A Voz da Revelação (*1950*) ..... *pg*. **501**

Traduzido, revisado e editado por
Felipe Caldas Coelho
2023

1

Deus é Tudo

Prefácio

“Deus é tudo que existe! Deus está sempre presente! Deus preenche todo o espaço! Não há nada além de Deus!”

Essas declarações iniciais formam a base para os desdobramentos apresentados nesta coletânea. Com clareza e inspiração, Lillian DeWaters apresenta a Verdade Absoluta e, por meio de suas muitas experiências práticas, estabelece princípios espirituais que conduzem o leitor a uma compreensão mais profunda, por meio da qual ele ou ela pode se elevar acima da cena temporal.

Nos é dito que devemos recusar a aceitar qualquer crença que sugeriria que não estamos vivendo agora no mundo espiritual: “Coloque sua visão, então, nesta Vida que você é; nesta Substância que você é; neste corpo glorioso que você é. Perceba espiritualmente que doença, tristeza, pobreza, morte são impossíveis e absurdas, já que Deus é Tudo, e Tudo é Deus ... Espírito, a única Identidade, ou EU SOU, permanece absoluto como nosso único Ser, Corpo e Mundo - presente aqui e agora.”

Lillian DeWaters nunca se desvia de sua convicção absoluta, baseada em sua própria experiência direta e revelação, de que esta verdade é aquela para cada indivíduo. Sua devoção inabalável à Verdade é o dom da inspiração e certamente dará muitos frutos.

A saída da ilusão não é pela negação nem pela autoglorificação, mas somente pelo Amor, e esse mesmo Amor é a atividade que culmina na Luz divina, ou Iluminação e Revelação, de que o Uno é Tudo e Tudo é o Uno.

Para estudantes avançados como também principiantes no estudo da Verdade Absoluta e sua prática efetiva.

DEUS É TUDO QUE EXISTE!

Deus está sempre presente! Deus preenche todo o espaço! Não há nada além de Deus!

Quantos de nós proferimos essas palavras mágicas repetidas vezes em uma hora de aparente necessidade, então encontramos as nuvens se afastando e a luz amanhecendo novamente em nossa experiência. No entanto, quantos há que ainda precisam entender o significado profundo e básico escondido nestas simples, mas estupendas declarações?

São afirmações aparentemente simples como estas, compreendidas e praticadas, que fazem com que as invenções chamadas pecado, doença, tristeza e morte desapareçam, e a glória de Deus seja vista, conhecida e sentida na Terra como no Céu.

Muito recentemente uma bela experiência veio e me revelou "muitas coisas". Durante uma noite, percebi que um dos meus adoráveis canários estava muito indisposto. O problema seria chamado *pneumonia*.

Na manhã seguinte, quando me aproximei das gaiolas, cumprimentando os pássaros, este pequeno companheiro estava lutando muito e era evidente que ele estava morrendo. Abri a porta da gaiola e peguei-o na minha mão. Ele deitou de lado e fechou os olhos. Suavemente, coloquei-o no fundo de sua gaiola e me afastei.

Sugestões vieram assim: como os canários são frágeis e delicados! Quão indefesa me sinto na presença de um pássaro moribundo! Então, rapidamente veio a voz da Verdade, com seu esplendor de poder e força: "Deus não é TUDO que existe? Pode haver Deus *e* um canário?"

Agora, isso era tão fresco e novo como se eu nunca tivesse pensado nisso antes. Por que, claro, Deus é tudo e não poderia

haver nada além de Deus. Deus é tudo e isso encerra a questão aqui mesmo. *Imediatamente, em seguida, o canário foi perdido de vista.* A responsabilidade de curá-lo, destruir a morte, demonstrar a vida se foi. Não havia nada além da consciência gloriosa de que Deus é TUDO o que existe.

A Voz continuou: "Se Deus é TUDO que existe, então Deus está bem aqui e Deus não pode morrer. *E Deus não pode morrer*!"

Foi visto. Foi sentido. Foi entendido. E eis que o canário voou em seu poleiro e em alguns momentos começou a chiar. Um pouco mais tarde ele estava cantando bem alto com sua voz.

Como o broto desabrochado de uma rosa contém a plena floração, essa percepção tem sido um broto de luz gloriosa da qual vem a grande iluminação.

Foi visto que Deus era tudo o que podia estar presente e, a partir desta visão, o pássaro saiu bem e vivo. Agora, por que a retirada do canário do pensamento, a completa renúncia do pássaro tanto como doente ou como morto ou vivo, o esquecimento total do pássaro, restitui-o à vida, à saúde e à harmonia?

Apenas para ilustração, imagine no topo desta página que existe uma imagem. Eu vou te dizer o que isso representa, então poderá ver por si mesmo. É uma imagem de algumas ovelhas, pastando em uma planície gramada, e por perto está o pastor vigilante e o seu cão.

Agora, eu pergunto a você: "O que é que faz estas ovelhas, este cão e homem se igualarem? Por que eles são todos iguais e o que é *a coisa* que eles todos são?" Se você não puder responder imediatamente, eu continuo: "Qual é a sua substância? E a resposta é '*Papel*'."

Sim, eles são todos *papel*. Essas ovelhas que você vê, esse homem e o cachorro são todos iguais, são todos a mesma substância. Não há nada aqui além de papel. O cachorro não está

aqui como se fosse algo diferente do papel, mas o papel e o cachorro são um e o mesmo. Mas apenas por causa da brincadeira, e a alegria inerente disso, a imagem ou forma de um é chamada de cachorro, outra de homem, e assim por diante. No entanto, o tempo todo nós temos o conhecimento interior de que *apenas* o papel está presente.

Nós chegamos agora a Deus e ao homem. A propósito, já lhe ocorreu que isso é uma declaração ambígua - Deus *e* homem? Não poderíamos dizer também, "TUDO *e* alguma outra coisa?" Nós lemos, ouvimos e falamos de Deus *e* ideia, de Deus *e* manifestação, de Deus *e* homem, mas devemos ver que não podemos aceitar a Deus como TUDO e ainda ter algo além disso. Se quisermos ter o homem, a única maneira disso acontecer é que Deus e o homem sejam iguais. *O mesmo Ser*.

Nós olhamos ao nosso redor e vemos homens, mulheres, crianças, animais, pássaros, plantas. Qual é a sua substância? Agora, a substância de uma coisa é aquela da qual essa coisa consiste; aquilo que lhe é essencial e vital.

Por exemplo, a substância de um tapete pode ser lã, a substância de uma cadeira pode ser madeira. A questão é: qual é a substância de todas as coisas e seres vivos? *Vida*. Como Deus é vida e Deus é tudo, a substância deles é Deus, Vida. A substância do homem é a sua vida, que é Deus.

Tudo o que existe para o homem que é vital, que é real, que é imortal, que é imutável, *é a sua vida*, a sua alma, o seu espírito. E *isso* que é a sua vida, que é a sua alma, que é o seu ser, é Deus, pois Deus é TODA a vida, alma, ser, espírito que existe, agora e eternamente.

Mantendo agora essa percepção, continuemos a meditar. Se a vida do homem, o espírito do homem, a alma do homem, o ser do homem, é Deus, podemos por um momento penetrar na forma

chamada homem, mulher, criança, e perceber a vida, a alma, o ser, e dizer: “Isto é Deus. Esta vida, esta alma, este espírito, este ser é Deus. Deus é tudo o que há aqui.”

Agora, podemos facilmente olhar a figura do homem, do cão e da ovelha e dizer: “Essas formas não estão à parte ou separadas do papel. Aqui está o papel e aqui estão as formas e ainda assim as formas e o papel são um só”. Não é assim?

Então, depois de ver que o papel é a substância da forma e *é* a forma, e a forma não é nada à parte ou separada do papel, *nada por si só*, podemos dar um nome disso de cão, outro de ovelha e outro de um homem. Nós as chamamos por nomes diferentes, mas ao mesmo tempo entendemos que elas não são nada por si mesmas, mas são tudo o que o papel é.

Isso não explica a experiência do canário? A revelação foi: “Tudo o que há para um canário é a sua vida. *Então a vida não é o canário, mas a vida é Deus*! *E Deus não pode morrer*!”

Manter a visão na forma chamada pássaro seria perder a visão da *totalidade* de Deus. Mas manter a visão sobre a totalidade de Deus teria que *incluir* o pássaro, pois o pássaro não existe fora de Deus. Assim, como eu percebi espiritualmente que toda a vida é Deus e que Deus é toda a vida que existe, o canário foi visto em seu legítimo estado de saúde e harmonia.

Então aqui está uma lição maravilhosa. Se tirarmos o cachorro, o homem e as ovelhas do papel para ver a totalidade do papel, poderemos trazê-los de volta e entendê-los. Então, quando tiramos aquilo que é estimado e rotulado de canário, homem, animal, e vemos que a vida de Deus é tudo o que existe para eles, nós podemos tê-los, entendê-los e desfrutá-los.

E quando podemos perceber espiritualmente que Deus é tudo que existe para qualquer vida, para qualquer ser, não teremos morte. E isso será demonstrado aqui mesmo neste mundo.

Não foi o que o perspicaz Jesus profetizou: “Aquele que perde a vida a encontrará”? Aquele que perde o sentido de sua vida como homem e percebe com alegria indescritível que *sua vida é Deus*, encontrou seu verdadeiro ser. A sua vida, a sua alma, o seu espírito, o seu Deus é tudo o que existe para você, não é?

Então, por um momento, esqueça que você é homem, mulher, criança, e pense em Deus como sendo TUDO o que existe. *Deus* é TUDO! Esse é o significado místico da renúncia. Você renuncia à noção de que existe Deus e algo além disso. Você reconhece Deus como TUDO-em-todos.

Olhe por um momento para aquela árvore em pé perto de sua janela. Agora, tire a forma e veja a *vida* que está ali. Mais uma vez, olhe para aquela planta florescendo diante de você, então retire a forma e veja a beleza, o sorriso de Deus. Olhe para a criança, o homem, a mulher, diante de você e veja a alma deles, o espírito deles, o Deus deles. Que universo maravilhoso de seres espirituais você tem então!

Agora, é inato e natural saber que Deus não pode estar doente; que Deus não pode estar enfermo; que Deus não pode ser pobre, triste, morto. Você sabe disso imediatamente, com todo o fogo e fervor de seu ser?

Quando o homem olha para o homem, qual é o relato que ele ouve? “Eu sou pobre. Estou doente. Sou ignorante ”. Mas, quando Deus olha para Deus, qual é o relato que é dito? “Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo”.

Queridos amigos, qual é a visão que você prefere? Quais são as palavras que você mais gosta de dar e ouvir?

Uma mulher veio relatando que ela tinha estudado a Verdade por vinte anos, mas nunca superou suas “intensas dores de cabeça”. Não importava que instrução lhe fosse apresentada, ou que ajuda se estendia a ela, tudo parecia igual, pois nada a curava.

Ela foi então informada sobre a *totalidade de Deus*, e foi obrigada a admitir e confessar que Deus não poderia ter dor de cabeça e que não há nada além de Deus. Ela foi aconselhada a não pensar em mais nada, não importava o quê, além de que Deus não poderia ter dor de cabeça e que Deus é tudo o que existe. Quando a vi novamente, ela teve o alegre relato que vem de Deus.

Uma mulher escreveu que sua casa e seu marido eram grandes fracassos. Ele bebia. Ele era um pai e marido cruel. Uma resposta foi enviada a ela para parar de olhar para este homem como seu marido pois "*Deus é seu marido*".

Eu disse a ela: "Deixe a forma chamada homem ser levantada de sua visão e veja, em vez disso, o que está *realmente* diante de você. A alma, o ser dele é Deus, ao qual não pode pecar, que é indescritivelmente gentil, terno, amoroso e compassivo. Saiba que Deus só pode expressar aquilo que Deus é ".

Sua resposta chegou no devido tempo: "Nossa casa é maravilhosa! Meu marido é um homem novo. Ele é tão gentil e atencioso comigo e com as crianças que não sabemos como expressar nossa alegria e felicidade."

Um dia, um chamado de ajuda veio do diretor do Seminário das Garotas. Ele explicou que era incapaz de entrar em contato imediato com um médico, e uma das meninas, que havia ficado confinada no dormitório doente por várias semanas, estava agora em tal estado de febre e delírio que as enfermeiras não conseguiam controlá-la ou mantê-la na cama.

Imediatamente quando desliguei o telefone, a visão veio de que "a vida é imutável. Deus *não pode* ter febre. Deus *não pode* perder inteligência. Vida e Consciência são sempre o mesmo: "Ontem, hoje e para sempre".

Na manhã seguinte, o médico responsável encontrou sua temperatura normal e sua saúde em perfeitas condições. Este caso

causou tanta impressão na escola que, durante os dias seguintes, foi solicitada ajuda para várias outras meninas que haviam sido confinadas na enfermaria por várias enfermidades. Cada vez que o chamado vinha, a visão era realizada gloriosamente para Deus *como tudo o que existe*, incapaz de mudança ou variação, e cada vez a cura era rápida e certa. Agora, o professor da Verdade não fala do topo de uma colina. Jesus reservou seu ensinamento interior para seus discípulos, pois somente aqueles que têm o amor de Deus em seus corações estão dispostos a "nascer de novo"; estão dispostos a deixar de lado o sentido pessoal de si mesmos.

Dizer que Deus é tudo, sem essa luz e iluminação interior, é exaltar o ego e colocar a glória e o poder onde não pertencem. Foi sussurrado ao discernimento de Jesus que ele só reivindicaria esse poder de si mesmo, que ele poderia ser o rei de toda a Terra; que ele poderia marchar pela rua, e soldados e escravos lutariam por ele e o adorariam.

Mas não! Ele afastou essa ideia tola de si mesmo e exaltou o Eu que é Deus.

Muitos não podem compreender que todos os dizeres de Jesus se fundem e têm apenas um significado. Por exemplo, ele disse: "Todo o poder me é dado"; então, "Eu, de mim mesmo, nada posso fazer". Novamente: "Aquele que me vê, vê o Pai", então: "Eu disse: Eu sou o Filho de Deus."

Seria o mesmo se, na imagem que você imaginou na página branca, uma ovelha falasse: "Quando você me vê, você vê papel, pois eu e o papel somos um. Eu, como ovelha, não posso ser nada, mas seja o que o papel for, então eu sou isso ".

Você pode ver prontamente que, além do papel, a ovelha não tem existência, e assim é verdade que *fora de Deus, não há ser*! Não é este um fato glorioso, uma rocha sobre a qual se apoiar, uma luz para a qual ter visão?

“Aquele que se exaltou será humilhado”, pois ele não sabe que antes de poder sussurrar o significado de tais palavras gloriosas como *Deus é tudo*, ele deve receber a iluminação de dentro, revelando a ele que nunca é o sentido pessoal de Deus, *pois só Deus é Deus*!

Nós olhamos e vemos as formas chamadas homens, mulheres e crianças. Tire esses contornos, essas formas, e o que sobra para você? Tem a vida sobrando. Tem a inteligência sobrando. Tem o ser sobrando.

Isso é claramente ilustrado pelo fato de que, se você tirar o contorno das ovelhas na figura, você terá o papel sobrando, como antes. Agora, pode esta vida, esta substância, este ser que é Deus, que não é delineado, que é incondicionado, ter pneumonia, ser surdo, cego, aleijado, morto?

Pode esta vida que é livre, que é inegável, que é incorruptível, que é imutável e imortal seja condicionada, seja ignorante, esteja sendo contaminada? Mil vezes, não!

Coloque sua visão então, nesta VIDA que você é, nesta SUBSTÂNCIA que você é, neste SER GLORIOSO que você é, e, acredite e tenha Fé que todas as enfermidades, doenças, tristezas, pobreza, morte são *impossíveis*. São *absurdas*. Quando você lê livros com suas ilustrações, histórias e parábolas, você pensa: “Ó, isso é apenas uma história. Apenas citações da Bíblia. O que eu quero é algo que realmente me cure, essas coisas são boas, claro, mas elas nunca me curaram”?

Ou, em vez disso, você sente a adrenalina da alegria e do gozo, o fogo ardente da percepção e iluminação? Por que não começar agora, hoje, a aplicar essa compreensão de que *Deus é tudo* para o que parece ser seu problema, seu cuidado, ou sua preocupação?

As ovelhas da imagem poderiam ter alguma coisa que não estivesse na imagem? Não mais do que você pode ter que não esteja

em e de Deus. Se Deus não pode ter febre, sarampo, ossos quebrados, doença, preocupação, medo, *então eles não existem e você não pode reinvidicá-los,* pois Deus é tudo e não há mais ninguém. "Eu sou Deus e não há mais ninguém." Permaneça firme nesta rocha e então o que há contra você?

Suponha que a crença seja surdez. Deus pode ser surdo? "Será que quem fez o ouvido, não ouve?" Você não tem audição por si só. Deus é o único ouvinte. Como não há surdez em Deus, não há surdez alguma, pois não há nada além de Deus.

Saiba que "o Deus de mim ouve perfeitamente e não há mais nada para mim. Sendo Deus tudo, não há nada que interfira na perfeição de Deus. Deus é o aqui e o agora; o imutável e perfeito; o absoluto e o incondicionado, o Tudo-em-todos!"

Suponha que seja uma doença grave, uma doença dolorosa. Saiba com toda sua força, coração e ser que Deus não pode estar doente, enfermo ou com dor; e não há mais nada além de Deus. Deus é perfeição. Deus é alegria; Deus é harmonia; Deus é glória; Deus é amor; Deus é irresistível, inevitável, irrevogável, saudável e pleno agora, aqui, e para sempre, e não há nada além de Deus. *Nada além de Deus*!

A vida do seu corpo é Deus. A ação do seu corpo é Deus. A saúde do seu corpo é Deus. Isso não traz Deus para bem perto de você? É impossível que a vida seja doente, cega, surda ou aleijada. Impossível! E a sua substância é esta mesma vida e ser, esta mesma saúde e força, não é?

O homem não está separado de Deus. Não negamos a ideia ou forma chamada homem; antes, exaltamos isso. Vemos que a forma de individualização não é nada em si mesma, mas sua realidade é Espírito, Deus, a única substância que existe. O universo do Espírito é então povoado de seres espirituais cuja identidade e individualidade são para sempre sustentadas e preservadas. Deus e

o homem são um, mas este *um* é Deus! Como também dizer sobre a imagem que você imaginou, que as ovelhas e o papel são um, mas este *um* é o papel. A vida e suas formações são um, mas este *um* é a Vida.

Toda forma representa Espírito, Deus, e à medida que nosso senso de Deus como TUDO se torna mais e mais transparente, veremos no Aqui e no Agora seres glorificados, perfeitos e imortais, sem nascimento nem morte, sempre conhecidos e mantidos na onipresença - no Deus que é TUDO.

✣ FIM ✣

2

A Ciência da Ascensão

Um Estudo do Nosso Ser

✠✠✠

"O Deus a quem buscamos, a quem nos voltamos para libertação, é verdadeiramente o nosso verdadeiro Ser. O Deus que cura, redime e salva é verdadeiramente o Eu de Jesus, o Eu de Você, o Eu de Mim, o primeiro e único Eu - um Deus, uma Totalidade." ~ pg. 112

✠✠✠

Enquanto se lê, estuda e medita, você experimenta a alegria que advém de sentir seu próprio coração dizendo; "Como eu amo a verdade do meu Ser!" Às vezes se lê uma passagem ou capítulo familiar de um autor favorito, apenas para ser atingido por uma sentença ou parágrafo em particular que parece especialmente esclarecedor ou que resume todo o Princípio da natureza e verdade do seu Ser. Você pode se perguntar: "*Por que eu não percebi essas palavras surpreendentes dessa maneira antes?!*"

A resposta do coração revela um grande segredo: - *Essas palavras não estavam lá antes*! Nós vemos, não o que está diante de nós, mas *vemos o que somos capazes de ver*!

Por que você não percebeu essas palavras antes? *Porque elas não estavam lá*! *Você, o Eu, as coloca ali*! O Eu é o autor de toda visão espiritual e de palavras de visão e revelação, *e você é esse Eu*! As palavras de inspiração que lê, e que o fazem se alegrar e se emocionar com a luz da Verdade diante de ti - *essas palavras vieram de dentro de você*. O nome do autor(a) na capa do livro é um mero detalhe. *Você* é o autor de toda a verdade que pode conhecer.

A seguinte tradução de um poema pouco conhecido reflete essa verdade eterna - a Verdade que, de toda a existência, Eu Sou a fonte:

OCÊ reconhecerá o invisível

quando o vir,

e lembrará do silêncio quando ouvi-lo;

Você acordará com a visão e o som
de seu Ser, e descobrirá
que tudo o que procurou
estava aqui, sempre.

O que estava procurando é a si mesmo;
e tudo aqui e agora lhe pertence.
Você é a Maravilha; você é a Beleza;
a Perfeição esteve sempre segura
em suas mãos, e no seu coração.

O Deus eterno, o todo-poderoso
Cosmos, não pôde encontrar um lugar
mais encantador para viver para sempre
do que *em* você; *como* você;

Chamando a si mesmo pelo seu nome:

"Eu Sou".

Prefácio

Livros, Professores, Instruções, apresentando o Reino dos Céus disponível dentro de nós, são lâmpadas espirituais que iluminam todos que se apresentam como discípulos dispostos.

Cada período avançado oferece uma visão mais clara e prática da Vida e de sua Expressão perfeita. À medida que as ideias de *Deus,* o *Eu* e o *Universo* avançam para concepções mais verdadeiras, o pensamento gentilmente se eleva da base material para a verdadeira compreensão do ser.

A Ciência Absoluta revela a verdade da identidade individual e essa Revelação é a Luz que "brilha nas trevas e as trevas não a compreendem".

Se você não conhece sua própria identidade, não é de se admirar que vagueie como num sonho. Como se pode demonstrar sua perfeita identidade imortal, a menos que a aceite e a entenda?

A Ciência Absoluta apresenta o caminho do ser perfeito e do universo perfeito disponível, e a partir deste ponto demonstra seu poder, domínio e autoridade. Ao despertar para a verdadeira consciência do ser como Espírito, você automaticamente quebra o jugo da escravidão e sobe às alturas divinas.

Para aqueles prontos e dispostos a ouvir e mostrar a Ciência da Ascensão, o caminho é cheio de bênçãos. Como se pode obter uma compreensão mais rica e prática da vida, exceto obtendo uma visão mais rica e completa de seu próprio ser? "*O que você vê, é o que você é*", disse um com a visão correta.

Muitos parecem lentos em aceitar ideias avançadas e, portanto, param na compreensão e demonstração. A Verdade exige que avancemos na compreensão, no entendimento e na demonstração da realidade espiritual como o único fato da existência. A hora está

marcada para *cada um* demonstrar autoconhecimento e autonomia. Os comandos do sentido espiritual, quando reconhecidos e cumpridos, levam à iluminação do entendimento espiritual, restaurando o sentido perdido de sua perfeição e revelando *um* Deus, *um* Cristo, *um* universo, *aqui* e *agora*.

As glórias da revelação esperam por aquele que, vendo o Cristo ascendido, aceita esse Cristo como sua própria Identidade.

"Quem te impediu de não obedecer à verdade?" (*Gal*. 5:7). Por que dar poder à personalidade física, aos credos e leis criados pelo homem, que impedem o glorioso senso de liberdade, poder e autoridade individuais?

Percebendo e obedecendo à luz do Cristo impessoal, você progride rapidamente na prática da Verdade e na superação das falsas crenças chamadas pecado, doença e escravidão.

Jesus pregou a Verdade, apresentando um caminho da libertação do sofrimento e da limitação. Os videntes espirituais desde aquele período interpretaram espiritualmente sua Mensagem, trazendo-a mais claramente ao reconhecimento e à compreensão individual e universal. A Verdade sendo revelada; agora precisa ser inteligentemente entendida e praticada.

A importância em que se interpreta a identidade perfeita, a realização perfeita e o universo perfeito determinam para si seu avanço na demonstração espiritual individual. Na proporção em que se percebe e aceita a verdade de que se é Espírito, sem limites, sem fronteiras, sem lei, você está preparado para ver as glórias que aguardam sua visão.

Compreendendo o poder da Alma sobre o sentido e da Ciência sobre a crença, achamos a demonstração fácil e natural e esse novo nascimento nos proporciona inefável alegria, paz e harmonia. À medida que o senso é elevado para receber, reter e praticar a Realidade, somos redimidos da manifestação errônea e alcançamos

a fruição da promessa: “Se você permanecer em mim e minhas palavras permanecerem em você, você pedirá o que quiser, e isso será feito.”

A Libertação sem Esforço

JESUS profetizou que uma visão maior do que curar os enfermos, maior do que ressuscitar os mortos, deveria algum tempo vir até nós.

A visão que nos dá a *cessação* do pecado e da doença não transcenderia a visão da cura? E a *imunidade* da morte não transcenderia ressuscitar os mortos?

Jesus praticou e ensinou uma ciência que o capacitou não apenas a ajudar e abençoar os outros em seu plano de experiência, mas que se elevem a um reino ou estado de consciência chamado *ascensão*.

Ascensão é a porta que nos abre a um novo Céu e uma nova Terra. Nesta percepção do Ser, encontramos nossa imortalidade imaculada e nossa glória transcendente.

Existe uma maneira sem esforço em que se pode deixar condições mundanas indesejáveis. É um estado de consciência em que *essas condições não podem existir*.

Se relata que seu corpo está doente, que sua bolsa está vazia, que sua mente está triste, o Cristo está lhe dizendo: "O Reino da Vida perfeita está dentro de você. No Reino existem MUITAS mansões. Eleva-te! Entre! Contemple!"

Aqui, a noção de que se deve combater condições indesejáveis ou de que deve curar essas condições é deixada de lado para a visão de uma ordem superior. Para ilustração, suponhamos que, ao entrar em uma casa, você opte por morar na cozinha. A casa tem muitos cômodos desejáveis, mas nesta cozinha você se vê confrontado com pratos, vassouras e trabalho, e acha que precisa lidar com eles. Assim, sua experiência se torna infeliz e desagradável.

Mas por que atacar vassouras e pratos como se estivessem se opondo a você? Não há outros cômodos em que se possa viver, dispensando automaticamente toda labuta na cozinha?

Você encontra um alívio instantâneo e tremendo em sua mente quando percebe que *não precisa atacar a chamada experiência externa*. Se elevando a um domínio superior do pensamento, transcenda-se automaticamente condições indesejáveis. À medida que a consciência individual é *elevada*, as condições assumem simultaneamente um novo aspecto. Seu universo inteiro é transformado quando se ascende à Consciência.

Escapamos da condição chamada doença, ao percebermos e entendermos que NÓS somos Vida imutável. Deixamos limitações e escravidão à medida que aceitamos e praticamos NOSSA Realidade. Permanecendo na biblioteca, escapa-se sem esforço das labutas da cozinha; e entrando no Reino da Consciência que percebe com Jesus: "*Você* é a luz", sem esforço algum você deixa a escuridão.

Como o aluno instruído em música evita discordâncias ao contemplar e entender a harmonia, superamos e evitamos condições discordantes ao contemplar e reivindicar nosso estado primordial e perfeito de ser.

Se você se considera um ser material, trabalha com limitações materiais. Se você se considera um ser mental, trabalha com limitações mentais. Mas, se cessar a crença de que é material, cessar também a crença de que é mental e entrar no reino da consciência em que percebe que é *um ser de Deus*, espontaneamente você deixa os chamados estados físicos e mentais e entra no estado do Espírito.

É absolutamente impossível formular uma crença de que o Espírito possa estar doente, que a Verdade possa ser falsa, que a

inteligência possa ser ignorante. Portanto, abrimos nossa visão para que o nosso Rei da Glória possa aparecer.

Visto que sabemos em nosso coração que não há falsas condições no Espírito, *então nossa fuga das falsas condições é ser Espírito*!

"Eu digo a você, levante-se", não é falado aos chamados mortos, mas aos vivos.

Como a ignorância é vencida pela inteligência, o sentido humano é vencido pela consciência espiritual. O dia de tentar curar as chamadas condições está chegando ao fim. Está sendo introduzido uma visão superior, - a *Ciência da Ascensão*; a Ciência de *ser* a Verdade; a Ciência de experimentar *espontaneamente* saúde e bem-aventurança.

Com a chegada do automóvel, o uso do cavalo começou a diminuir. Com a chegada do rádio, o uso do Victoria diminuiu. *Com a chegada da percepção de que somos Espírito, as condições chamadas doença, pecado e morte começam a desaparecer.*

As asas não são dadas a uma borboleta cortando seus pés; nem se recebe harmonia celestial cortando ou atacando sua experiência e ambiente. *Não por força, mas por percepção espiritual*, diz o nosso Senhor-Eu.

Esta visão gloriosa - de que *somos* o ser da verdade, é o nosso novo e imortal nascimento, e em uma Luz como essa, percebemos o nosso ser real.

O despertar espiritual, ou o despertar para si mesmo como Espírito, é a elevação da consciência individual para a Verdade eterna. Percebendo que não há nada externo para combater, curar ou destruir, dá-se passos rápidos no avanço espiritual individual; e o que é chamado de desarmonia, transformado pela visão superior, desaparece.

A Verdade nos *desperta* para receber as realidades espirituais. A Verdade nos chama para ouvir ideias maravilhosas. Com a vinda da iluminação, o SONHO da existência material é dissipado. Quando a luz (entendimento) aparece, a escuridão (falta de iluminação) desaparece.

"Como uma vestimenta, você os trocará." ... "Em um piscar de olhos, seremos transformados."

Com o pensamento e visão exaltados, não se coloca mais vinho novo em garrafas velhas ou remenda corpos discordantes com ideias corretas. As asas não são colocadas sobre uma lagarta, nem se deve tentar colocar um corpo "branco como a luz" sobre um corpo considerado mortal e estrutural.

O imaculado corpo espiritual (o templo do nosso Senhor) *aguarda nossa reivindicação e nossa aceitação sem qualquer labuta*. Jesus nos garantiu que sua visão relatava o universo perfeito já disponível; os campos brancos colhidos e o corpo radiante *preparado*.

"Os olhos (visão material) não viram as coisas que Deus PREPAROU para ele" ... "Sua partida está PREPARADA como a manhã." ... "Herdar o Reino PREPARADO para você." ... "Você PREPARA uma mesa diante de mim."

O reconhecimento e a aceitação do nosso ser divino nos permitem perceber abundância, felicidade e harmonia, *preparadas* e *disponíveis*. À medida que nossa imortalidade se torna aparente para nós, o corpo responde à nossa visão ascendente. Essa transfiguração é a visão *espontânea* do novo e glorificado estado de consciência.

A Ciência da Ascensão, revelando para nós que somos Alma, mantém nossa visão firme, e as crenças e limitações humanas cessam proporcionalmente.

Suba mais alto! Este é o chamado do Uno. Chegue a uma percepção mais elevada, e aqui experimente iluminação e transfiguração.

"Ele fez da escuridão seu lugar secreto." ... "A escuridão e a luz são iguais para Você."

Não importa quão grande possa parecer sua escuridão mental, está oculto em você a glória de seu Senhor. A mensagem de que *somos Vida, Verdade* e *Amor* é a Luz que brilha eternamente em nós, embora não a compreendamos. Por causa desta Luz sempre presente e transcendente, você é sempre potencialmente liberto, e nenhum sonho tira sua imutável glória e imortalidade sempre presentes.

Já que *agora* você é um ser perfeito e imortal, por que falar ou escrever sobre redenção, ressurreição e ascensão? A resposta é óbvia. Se você soubesse e tivesse demonstrado sua redenção, ressurreição e ascensão, não estaria presente para fazer esta pergunta. Seu corpo desapareceria da vista material e seria imortal.

Jesus Cristo nos apresentou todo um caminho de salvação da crença falsa - crença na realidade da limitação e escravidão material. O sentido material da vida deve ser abandonado e a crença falsa deve ceder lugar à Verdade, pois "*Em Cristo todos serão vivificados*".

À medida que compreendemos e mantemos a visão correta do ser ideal - identidade perfeita, infalível, imutável - o falso senso da vida é dissipado e vencido sem esforço algum.

À medida que a Ciência do Ser alvorece sobre nós, abandonamos crenças falsas para a realização espiritual, *estabelecendo neste sonho de existência material nossa compreensão da Verdade*.

"Conheça a VERDADE." – Jesus

Ganhamos o controle da Alma sobre o sentido, da mesma maneira que Jesus ensinou e demonstrou. Na proporção em que a verdade da vida e dos ensinamentos de Jesus é compreendida e demonstrada pelo indivíduo, ele “veste”, ou experimenta, sua identidade individual harmoniosa.

Resolvemos um problema na matemática, entendendo que a resposta correta já existe, e essa percepção também se aplica à solução do problema da chamada existência material. A resposta está preparada, estabelecida desde a Eternidade, e individualmente se obtém, retém e pratica a Ciência do Ser.

"Quando este mortal vestir a imortalidade, será levado a cabo o ditado que está escrito: a morte é dissipada na vitória." - Paulo.

O verdadeiro ser não se perde, cai ou ressuscita, e o Reino da harmonia eterna permanece onipresente para sempre na Consciência. A transição de um *sentido falso* da Vida para um *sentido novo e verdadeiro* constitui ressurreição.

O Ser não pode ser transformado pela razão de que é imutável e imortal. É a *crença* errada ou o *senso* equivocado que deve ceder lugar à harmonia do sentido espiritual ou à Ciência da Ascensão.

Embora a identidade espiritual individual seja realmente imortal, perfeita e completa, e não imperfeita, humana e mortal, no entanto, a percepção desse fato parece surgir gradualmente. A compreensão espiritual é percebida e demonstrada pelo indivíduo gradualmente e gentilmente, culminando no requisito divino: “*Sede, portanto, perfeitos*.”

Nossa demonstração individual do poder espiritual sobre o falso sentido só se torna evidente à medida que elevamos à nossa natividade no Espírito. Se emerge passo a passo da crença de que se é material e mortal, até o reconhecimento de que é Espírito e que toda a sua experiência é espiritual. Um professor metafísico escreveu: “*Emerge suavemente da matéria para o Espírito*”.

Esperamos com expectativa e, finalmente, a criança desaparece e o homem toma seu lugar; no entanto, o homem está sempre potencialmente aqui. Discernimos e percebemos a verdade espiritualmente e, finalmente, o irreal (sentido) desaparece e o estado real é estabelecido. O Ser perfeito está sempre aqui, inerente e eternamente.

Com o desaparecimento da lagarta, o rastejar desaparece automaticamente. A borboleta não rasteja. Com o desaparecimento do mortal (crença falsa), os hábitos doentes e mortais desaparecem. O ser imortal não está doente ou é pecador. Com a aceitação na consciência individual do perfeito estado imutável, a expressão falsa cessa *automaticamente*.

"*Vença o mal com o bem*." Supere a crença na mortalidade com a realização da imortalidade. Supere a crença do corpo doente e discordante com a convicção de um corpo perfeito e imutável. Supere o estado adormecido da consciência com o fogo vivo do insight e percepção.

"A lei do Espírito da vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte." - Paulo.

O ser IMORTAL não é limitado por grilhões ou incomodado por sonhos. O ser imortal é Espírito livre, onipresente, onisciente e onipotente. Que essa seja a nossa visão.

A imortalidade é o DESPERTAR *para o fato de que um ser espiritual é perfeito e que não existe outro ser*!

Nada contrário à realidade pode realmente existir. Oposição e separação aparecem apenas para olhos com visão sombria. O Ser perfeito nunca muda, não importa qual seja o seu ponto de vista. À medida que o indivíduo harmoniza sua visão com a Realidade, ele experimenta *sem esforço* paz, poder, glória e imortalidade.

"*A luz brilha nas trevas e as trevas não a compreendem*." – João

Assim como a luz brilha nas trevas, a saúde também brilha em quem relata doenças; e naquele que declara que dois e dois são cinco, ainda permanece a consciência do fato de que dois e dois são quatro. Assim, o nosso infinito Eu supri todas as nossas necessidades, cumpre todos os nossos desejos e dá todos os nossos ideais.

A Verdade, ser verdadeiro e ideal, está aqui sem começo e sem fim. *O senso individual, no entanto, percebe, aceita e demonstra o domínio pleno do Espírito, de acordo com a fé, visão e compreensão individuais*.

Sua vida não estará em um próximo estado, mas sua vida está aqui em um estado perfeito e completo. O mesmo pode ser dito da modalidade individual. Cabe a cada um de nós perceber e demonstrar esse fato eterno do Ser.

"*Sede reconciliados com Deus*" é um conselho bíblico.

Vamos nos reconciliar com o fato de estarmos lidando apenas com *uma* substância. Uma visão como essa dissipa rapidamente a nuvem, estimula a fé e coloca você *cara a cara* com sua realidade.

Jesus nos mostrou o caminho que leva do estado chamado mortalidade (sentido humano) ao estado real de imortalidade (Espírito). Ele nos retratou como o sonho da existência material pode ser quebrado, como as leis dos sonhos podem ser deixadas de lado e como doenças, enfermidades, pecados e morte podem ser aniquilados sem esforço.

Foi cientificamente afirmado que seja pelo sofrimento ou pela Ciência, você chega a si mesmo: - chega ao ponto; "*Sede, pois, perfeitos*".

"Conheça a Verdade", declarou Jesus. Não somos obrigados a "conhecer a Verdade" depois de recuperarmos nosso estado perfeito (lar de nosso Pai), *mas agora, no sonho da existência*

material, é o tempo e o lugar para discernir e experimentar a Verdade que nos dá a liberdade.

Essa Verdade pode se tornar conhecida por nós individualmente, seja através do sofrimento, - a superação, *passo a passo*, do falso sentido com ideias verdadeiras, - ou, através da Ciência da Ascensão.

Existe um Caminho acima da tomada de medidas humanas, acima do sofrimento, acima do esforço e da labuta. Esse caminho é a Ciência da Ascensão, a Ciência do Cumprimento, a Ciência dos "Últimos serão os primeiros", a Ciência dos "Campos brancos prontos para a colheita".

Em nossa experiência cotidiana, vemos maneiras de viajar de um lugar geográfico para outro. Pode-se caminhar à distância, pode-se viajar de automóvel ou de avião. Mas se pudesse superar essa distância *estando lá* sem nenhum processo de viajar ou "ir", essa libertação ilustraria a Ciência da Ascensão.

O filho pródigo foi confrontado com o problema de recuperar seu estado perfeito de ser. Nós também. Se, na tentativa de retornar, você assume a posição mental de se esforçar, vencer, trabalhar; esse processo é o que tem sido chamado de caminho do "sofrimento"; pois aqui supostamente aprenda-se a Verdade através da experiência acumulada, e isso implica esforço, prática e trabalho constantes.

Se, no entanto, vislumbrar o fato de que nunca deixou seu Reino perfeito, então você vê que não é obrigado a retornar; é obrigado apenas a saber que *nunca se afastou, a não ser em um sonho, e que é aqui e agora, de forma ininterrupta e imutável, um ser perfeito, de Vida, Verdade e Amor*.

Isso é libertação sem esforço. Esta não é a ciência de seguir para frente e voltar, mas a ciência de *permanecer quieto*; não a Ciência

de colocar ou retirar a experiência, mas a Ciência de *reconhecer e aceitar a Realidade*.

A Ciência da Ascensão é a Ciência da libertação sem esforço, a Ciência de ver *face a face*, a Ciência de *experimentar* a Realidade.

É o Homem, Deus?

ANUNCIAR que somos Espírito significa que reconhecemos e aceitamos o Espírito, Deus, como nossa realidade e como nosso verdadeiro Eu.

Muitos se abstiveram de aceitar a maravilhosa visão de que *somos Vida, Verdade* e *Amor*, devido à ousadia da declaração; mas quando esse fato é afirmado de outra maneira, quando é expresso em diferentes fraseologias, você o confirma e o sanciona prontamente.

Sejamos grandes o suficiente na visão e grandes o suficiente em natureza para reconhecer e aceitar a Verdade, não importa quem a declare ou em que vestimenta de palavras ela esteja vestida. Aquele que tem discernimento penetra as vestes da linguagem e sabe que o fermento está funcionando, não importa quantas medidas de massa pareçam escondê-lo.

Suponha que nos perguntem a atual pergunta metafísica: "O homem é Deus?" Qual é a nossa resposta?

Nossa resposta é essa. A questão como ela se coloca, não pode ser respondida de maneira inteligente, pela razão das palavras "Deus" e "homem" estarem abertas a muitas interpretações diferentes. Mas se você atravessa o muro da ambiguidade e discerne o significado subjacente, faz a pergunta em linguagem mais precisa, ela pode ser respondida satisfatoriamente.

Deixe que a pergunta seja declarada: "*Somos Vida, Verdade e Amor?*" Essa linguagem é entendida e não precisa de interpretação como se fosse uma língua estrangeira.

Quando se ouve a palavra *homem*, imediatamente a mente questiona: "Isso significa o homem real ou o homem falso? Essa pergunta se refere à mentalidade, à alma ou ao corpo?" Se,

portanto, estudantes, professores e escritores evitarem usar a palavra *homem* e substituírem por uma palavra comum e de fácil compreensão, muita confusão ocorrendo no ensino metafísico seria eliminada.

O mesmo mal-entendido ocorre com a palavra Deus. Aqui alguém, espiritualmente não iluminado, pode considerar "Deus" em um sentido pessoal. Portanto, usamos as palavras Verdade, Espírito, Alma, Realidade, etc., para trazer a luz mais claramente à consciência individual.

Os escritores da Bíblia, assim como alguns escritores metafísicos conhecidos nos últimos tempos, falam do "homem" como *imagem, expressão, manifestação, ideia*. Será que essa imagem significa você e eu - *o próprio indivíduo*? Será que eu próprio sou apenas uma imagem, uma expressão, uma manifestação?

Na verdade, não. Não há ninguém que, logo que recebe um certo batismo do fogo da compreensão, não se irrite com a noção de que ele próprio é uma "imagem". Há algo dentro que sussurra que você é *maior* que uma imagem, *maior* que uma manifestação ou uma ideia. Se penetrar um pouco mais profundamente, você abre sua visão mais completamente, logo percebe exatamente o que é essa imagem e exatamente o que é chamado homem - *a imagem de Deus*.

É *o corpo que é a imagem*. O corpo é a manifestação ou expressão da consciência individual. O corpo *encena, retrata, expressa, manifesta* a saúde, a vida, a força, o poder, a inteligência, a substância e a realidade da consciência individual.

Percebendo que o homem é o *corpo* ou a *incorporação,* pode-se aceitar claramente que Deus (Vida invisível) não é homem (corpo visível) nem homem (corpo visível) Deus, - AINDA ASSIM ELES SÃO UM E INSEPARÁVEIS.

Assim, se alguém questiona: O homem é Deus? a resposta é: “O homem, ou imagem, não é Deus, nem substância; mas eles são um como inteligência e ideia; Manifestador e manifestação; Alma e incorporação.”

Corpo individual (homem ou manifestação) é a atividade, expressão e manifestação do Eu individual.

Não consideramos o Eu uma imagem, uma ideia ou uma manifestação. Tal crença não concordaria e coincidiria com o nosso Mestre vivo, que diz ao longo de todas as eras, épocas e descobertas: "EU SOU A VIDA, EU SOU A VERDADE, EU SOU O CAMINHO!"

Ser individual, ou o ser do indivíduo, é a Vida, a Inteligência e a Substância. Existe apenas UM ser e este é Tudo. Não podemos estar fora disso. *Todo ser* é Cristo, Deus. *Toda vida* é realidade, Deus. *Toda inteligência* é verdade, Deus.

Não tenha medo de ser levado sobre as ondas de novas ideias e reivindicar a glória de seu ser imaculado. O ser individual inclui a consciência e o corpo, a Vida e sua expressão, *pois são um e inseparáveis*. Considerar-se apenas manifestação é temer ser levado pelo grande mar da compreensão.

Tudo o que é real, verdadeiro, perfeito é incluído no Uno. O Uno é Universal (Pai) e individual (Filho) - *um* ser. *A realidade do Eu individual não pode ser outra coisa senão a única Realidade, pois não há mais nada para ser*.

Pode-se perceber facilmente que toda a natureza simboliza que o filho é apenas filho por um tempo, até que finalmente “se veste” ou se torna pai. No início de nosso estudo metafísico, sem dúvida teríamos ficado surpresos se tivéssemos sido informados da majestade e da onipotência de nosso ser. Contudo, achamos fácil ser filhos de Deus, filhos e filhas de Deus, manifestações e ideias

de Deus. Mas os corações agora saltam ao som da visão mais completa e, exaltadamente, recebem o novo nome em suas testas.

Como a Inteligência e sua ideia podem ser divididas? Como a Alma e sua incorporação podem estar separadas? Não, não pode. Vida, Ser, é um, e este um é todo-abrangente. O universo, incluindo o homem (corpo do indivíduo), é o corpo da Verdade, Deus.

"Seus olhos viram minha substância e todos os meus membros foram criados quando ainda não havia nenhum *deles*." - Davi.

O corpo real, o corpo perfeito, o corpo divino, é a manifestação de Sabedoria, Inteligência, Vida, Substância, Ser, *e é esse corpo perfeito e imaculado que se chama homem - a imagem de Deus*.

Vamos reivindicar o mais elevado; assim o Mais Elevado nos reivindicará. Já foi dito por homens de sabedoria que, quando alguém se aproxima da Verdade, ela também se aproxima dele. Se alguém achar que não deve criar tanta expectativa, que é mais seguro ser filho do que Pai, pense em um conselho bíblico como este:

"Vamos *ousadamente* ao trono da graça ... Grande é a sua *ousadia* de falar. ... Você é a luz do mundo ... Deixe sua luz brilhar ... Não tema! Nenhum homem pode dizer que Jesus é o Senhor, apenas pelo Espírito Santo."

Assim, somos ambos Criador e criação; Inteligência e ideia; Alma e corpo. E esta unidade é indivisível, *inseparável*, *irresistível* e *eterna*.

É curioso que o entendimento do corpo seja uma das últimas revelações a chegar a muitos, mas uma das primeiras perguntas que um estudante faz. O pensamento do corpo parece muitas vezes rasgar a si mesmo em pedaços.

Agora, muitos de nós descobrimos que não entendemos nada até estarmos em condições de entender. Ou seja, podemos ouvir ou ler

a resposta certa para uma pergunta, mas nossos ouvidos e olhos estão cegos e, muitas vezes, o significado nos escapa. Talvez anos mais tarde, a resposta certa se apresente novamente, e como nos parece diferente agora! Saudamos com grande alegria. A resposta está sempre aqui, mas você percebe a verdade de acordo com sua receptividade individual.

Quando se toma posse de seu corpo, *como se ele estivesse fora de sua consciência*, você sente uma responsabilidade e muitas vezes uma responsabilidade pesada. Se, por exemplo, o corpo parece estar fraco e doente, sua crença pode ser que deva ser consertado para que pareça certo e aja normalmente de novo. Ao assumir a propriedade pessoal de seu corpo, você assume automaticamente a responsabilidade e se responsabiliza pessoalmente pela saúde, harmonia e manutenção dele. Não é assim?

Vamos parar de alimentar o corpo, vestir o corpo, cuidar do corpo? Não mesmo. *Mas podemos mudar nossa percepção do corpo*. Podemos chegar a um entendimento superior dele e abençoar automaticamente não apenas nosso corpo e a nós mesmos, mas abençoar o mundo inteiro.

Você se lembra de como Jesus chamou a atenção para o crescimento do lírio? Como é bonito o seu corpo! Que fragrância tem seu perfume! Quão irresistível é a sua forma! No entanto, como é totalmente *inconsciente* de seu corpo.

Jesus, discernindo nossa necessidade, disse: Considere o lírio.

Ele não assume nenhuma responsabilidade, mas contempla sua beleza de forma e seu esplendor de ser! E você, não sabe que a Realidade infinita o coloca em uma posição muito mais alta do que esse lírio que cresce no campo? Não é de se esperar que você tenha uma forma e um corpo superior ao de uma simples flor que cresce na terra?

Um dia, sentada sob uma grande sombra, ouvindo a canção dos pássaros e o zumbido das abelhas, chegou a uma pessoa pensativa o quanto mais ela apreciaria a natureza naquele momento em que não estava fazendo nada. Parecia uma sensação de inquietação em seu corpo. Naturalmente, ela manteve uma conversa com seu eu interior sobre isso.

"A vida seria muito mais agradável", ela meditou, "se as pessoas nunca estivessem doentes, se o corpo não estivesse sujeito a desastres, discórdias, limitações. Claro, não existe realmente esse corpo, mas me parece tão real."

"Bem, por que você deveria pensar em seu corpo?" voltou a resposta.

"Sim", ela pensou, "é isso. Por que eu deveria ser obrigada a pensar nisso? Eu realmente sei muito pouco sobre o corpo de qualquer maneira. Não entendo como vivo nem como durmo no corpo. Não entendo como meu sangue circula nem como minha comida digere. De fato, agora que o vejo, sei pouco ou nada sobre o corpo no que diz respeito à substância ou à realidade dele."

"Bem, então, por que ter algum cuidado desnecessário ou se preocupar com isso? Pode haver outro corpo, exceto o corpo da Verdade? Existe algo além da Verdade?" questionou a Voz.

"Que pensamento maravilhoso!" ela meditou. "Apenas para ter certeza, a Verdade é a minha consciência, e por que a Verdade não deveria ser o meu corpo também? Eu sou consciência *e* corpo?"

"Você não é dual", veio a resposta. Você é um. Tudo o que há de você tem que ser TUDO. Você é Eu mesmo. Eu sou você mesmo. Seu corpo é Meu. Meu corpo é seu. Isso é *um* Todo, *uma* Totalidade, *um* Ser, *uma* ação, *uma* forma, *uma* Vida e *uma* expressão desta Vida."

Inconscientemente, ela fora apanhada pelo Espírito, e agora simultaneamente lhe ocorria uma sensação iluminada de júbilo, elevação e harmonia.

Todos nós já não percebemos que, quando o corpo está perfeitamente bem e normal, isso não nos preocupa; na verdade, esquecemos completamente. Nós o temos, claro, mas é o mesmo que uma sombra; acompanha-nos onde quer que desejemos ir, mas não temos nenhuma preocupação com isso e, às vezes, estamos completamente inconscientes dele.

Volte agora para uma consideração do sonho noturno. Você sonha, por exemplo, que viaja com um grupo de amigos em um transatlântico. Você vê claramente o grande navio; você assiste as ondas brancas; você olha para seus amigos e os distingue; você vê a cor dos cabelos e dos olhos e observa o modo de vestir deles. Mas você faz tudo isso inconscientemente, isto é, sem nenhum pensamento consciente se são seres materiais, mentais ou espirituais.

Se desejar, você pode olhar no espelho ao seu lado e ver seu próprio reflexo. Um corpo para ter certeza - cabelos, olhos, mãos e pés, também roupas. Você desce as escadas correndo, mas não pensa em seus pés. Você se senta à mesa e talvez jante suntuosamente, mas não lhe ocorre que tenha estômago, e certamente não ouve falar de indigestão. Você dança no chão polido e sua alegria e abandono são gloriosos. Você não está considerando se seu corpo está cansado ou não; você não está considerando seu corpo de forma alguma.

Se você se sentir impelido a cantar para seus amigos, você não pensa se sua voz foi ou não preparada para isso. Não lhe ocorre que você tenha garganta, mas, sem o menor esforço, agora surgem tons maravilhosos e também palavras. Mas você toma isso como garantido.

Agora, você vê que em seus sonhos você tem mãos, pés e corpo; anda, corre, canta e dança; fala, brinca e come. Embora você esteja inconsciente de um corpo, ele o acompanha. Não é assim?

Voltando agora a este mundo, não é fácil reconhecer que você realiza muitos atos necessários e importantes em relação à vida, mas essa ação é bastante inconsciente de sua parte e também sem esforço? Você acorda de manhã, por exemplo, mas não sabe como isso é feito. Você está bem despreocupado, no entanto, faz isso sem esforço há dias, meses e anos. Passa pela sua atenção desapercebido.

Você toma café da manhã, mas não presta atenção à digestão desse alimento ou às operações pelas quais ele passa para nutrir o corpo. À noite, você "dorme", mas nunca descobriu como faz essa pequena coisa. De fato, se você tentar investigar, poderá não conseguir.

Quando seu corpo está radiante, com o brilho e a glória da saúde perfeita, você o esquece completamente. Quanto mais saúde, menos pensamento no corpo; saúde total, nenhum pensamento sobre o corpo. Agora, isso não significa que não temos corpo, mas significa que nosso corpo não tem nenhuma reivindicação *pessoal* sobre nós. Não devemos sentir nenhuma responsabilidade em relação ao corpo e não devemos apegar-se a ele.

Chegou a hora em que estamos dispostos a estar "ausentes do corpo e presentes com o Senhor"? Estamos prontos para deixar o apego e responsabilidade que um senso pessoal de corpo traz? Não nos dizem na linguagem mística que é "perdendo" que se ganha? Não tenha medo de que, ao perder o apego ao corpo, você possa perder o próprio corpo, pelo contrário, estará se adaptando a compreendê-lo.

Ó, luz maravilhosa e radiante! Ó, revelação gloriosa e sempre crescente! Estar disposto a não curar ou mudar o corpo é encontrar-

se no caminho real para um corpo que não é doente, limitado ou mutável - um corpo imortal, eterno e disponível. *Um corpo imune*.

Já foi dito que tudo é tão real quanto você o faz. Agora ninguém faz a realidade pois realidade *é*, independentemente do que pense, acredite ou sinta. Se acredita que seu corpo é material, se um corpo material é realidade para você, automaticamente isso o submete à chamada ação material. Mas, supondo que não reivindique um corpo separado, externo ou pessoal, não estaria então fora do toque da doença, limitação, destruição?

Considere esta questão importante devagar, meditativamente. Encontrando a verdadeira ideia de uma coisa, a falsa ideia desaparece *automaticamente*. Tendo isso em mente, percebemos POR QUE nossos corpos não podem estar doentes; então seremos destemidos e imunes. Chegou a hora de cada um de nós ver que não temos um corpo falso para negar e que toda forma pertence à única Vida e Ser.

A Verdade não está em nenhuma forma, mas a Verdade é toda forma. O Ser não é dividido em forma, mas o Ser é expresso pela forma. Não podemos nos retirar da Vida porque SOMOS Vida. Não podemos nos retirar da saúde porque a vida é saúde. Não podemos estar fora do Reino, pois o Reino está dentro de nós. Não podemos nos separar do corpo, pois o corpo é um com a Alma. Não podemos ser separados, divididos, desunidos. *Somos seres completos e indivisíveis.*

Desde que a Realidade é tudo, e tudo é Realidade, então, seja qual for o corpo, ele deve estar na Realidade. A visão clara relata que Alma e corpo, Causa e efeito, Vida e forma são UM, *agora e para sempre.*

Quando vamos ao telefone e ouvimos a voz de um amigo, sabemos que a parte de trás do instrumento está o próprio homem, e o instrumento é apenas a forma ou o meio de transmissão. Agora

é o mesmo com a Alma e o corpo, com o Criador e a criação. Forma é o meio de expressão; a forma é tão necessária, eterna e indestrutível quanto o Eu que está se expressando. Incorporação perfeita é o corpo da Verdade. O Espírito abençoou a forma chamada *criação* e chamou essa formação de *boa, perfeita* e *ideal*.

Não se preocupe com o ensino da reencarnação, que significa a mudança de formas; nem do panteísmo, que significa colocar o Espírito na criação. A Alma é ilimitada, infinita, eterna; em tudo e ainda em nada. Nem aqui nem ali, mas em toda parte. Nem este nem aquele, mas todos. Aquele que brilha na estrela, brilha na água, floresce na rosa, voa com o pássaro, vendo, ouvindo, sentindo, expressando em toda a vida e ser.

Verdade no pequeno, Verdade no grande; Verdade no Céu, Verdade na Terra. Um Ser, um todo. O Uno, toda altura e nenhuma altura; o Uno, todo o tempo e sem tempo; o Uno, toda forma e nenhuma forma; o Uno, todo idioma e nenhum idioma; o Uno, todo movimento e nenhum movimento; o Uno *indescritível, indizível, incomparável*!

O Uno diz: Você é meu Eu infinito. Tudo o que Eu sou, você é. Tudo o que é Meu também é teu. Você é um ser imortal, incluindo a forma imortal. Sua forma é Minha ideia tornada visível. Você não é algo que tem Alma; você É alma. Ser não é algo que tem corpo; ser inclui corpo. Como a Alma é eterna, também o corpo é eterno. Corpo, forma, é a expressão de uma existência perfeita.

Pai Nosso, Santificado seja o nosso nome,
Nosso reino chegou. Nossa vontade está
sendo feita na Terra como no Céu.
Damos este dia do nosso pão diário.
Felizmente perdoamos todas as dívidas e
devedores, não somos levados à tentação

mas somos libertos de todo o mal,
Para Teu, Meu, Nosso é o Reino,
o Poder e a Glória para sempre.

Somente a compreensão pode aguçar os olhos para operar com a visão da quarta dimensão e com a correta interpretação de um universo espiritual.

A visão quadridimensional é aquela que é capaz de ver no escuro ("a luz brilha *na* escuridão"); que relata ordem em vez de desordem; harmonia em vez de discórdia; unidade em vez de divisão.

Olhando para as Alturas auto-existentes, os grandes videntes proclamaram ousadamente que o mal não tem existência. Tal visão absorve a dualidade à medida que a luz absorve a sombra.

Aqueles de nós que vislumbram a 'Cidade', acham útil examinar em nossa mente palavras sintonizadas com uma ordem superior, palavras produzindo alimento para a mente como chuva no chão ressecado.

Vamos inspirar e expirar palavras como *infinito, eternidade, liberdade, vitória, triunfo, onisciência, onipresença, onipotência, todo-poderoso, eterno, ascensão*.

Deixe os cuidados e preocupações do falso sentido irem e vislumbrem a Presença da Realidade. Deixe os relatos da mente e do corpo irem e ouça a Voz de Cristo.

A ilusão não está na coisa em si. Ilusão está no falso conceito dessa coisa. Interpretando a criação através dos véus do tempo, espaço e personalidade, não é de se admirar que é relatado divisão, dualidade, relatividade?

Luz é luz, não é escuridão nem crepúsculo. Um círculo é um círculo, não um quadrado ou um cubo. Dois e dois são quatro, não

três ou cinco. E assim, a “Criação perfeita”, como retratada no começo (Gênesis) e no final (Apocalipse), é sem defeito ou deformidade, pura como cristal, cintilante como a pedra mais preciosa, radiante como o espelho mais claro.

Isso traz à minha lembrança um momento particular em que minha mente rápida e claramente atuava sempre para apresentar a realidade, apesar de ouvir um relato falso.

Fui acordada no meio da noite pelo telefone. Chegou a notícia de que alguém estava subitamente doente, de que um órgão do corpo estava funcionando de maneira muito inadequada. Saindo de um sono profundo, eu disse a primeira coisa que veio na minha consciência. “Diga a ele que dois e dois são quatro.”

A pessoa com quem falei pensou que ainda estava dormindo, ou apenas parcialmente acordada, e se recusando a aceitar minha mensagem tentou induzir-me a enviar-lhe uma mensagem *espiritual*, algo que seria apropriado à sua condição.

Mas eu fui inflexível. Foi isso que eu vi e essa foi a minha mensagem. *Diga a ele que dois e dois são quatro*! Isso foi derradeiro. Isso foi tudo.

Na manhã seguinte, o próprio homem veio me ver. Ele parecia perfeitamente bem e disse que estava perfeitamente bem. “Mas que mensagem estranha você me enviou”, ele falou.

“Você não viu que dormiu imediatamente com o desaparecimento do seu ‘ataque’?”

“Sim”, ele admitiu. “Isso é verdade, mas...”

“Vou interpretar essa mensagem para você”, eu disse, “pois a interpretação é a realidade que o curou. Eu sabia que você não poderia mudar a vida nem suas funções naturais. A mensagem de que dois e dois são quatro significa que a *Vida* é *Vida*. A vida não

é doença, dor e falsidade. A vida é um ser perfeito, imutável e glorioso. A Verdade é aquilo que *é*, e você não a pode mudar.

Você é a realidade, porque não há mais nada para você ser.

Isso ilustra claramente que é o tratamento espontâneo que liberta, - o tratamento que salta sobre as palavras, que transcende dimensões, que sozinho declara que uma coisa é assim porque assim é. Isso não diz: vou vesti-lo com este vestido ou vesti-lo nessas frases para que seja apropriado para a ilusão; mas com ousadia e autoridade, a Verdade fala a partir do coração; a partir daquele brilho de glória que transcende os sonhos e a linguagem onírica.

Nunca se deve hesitar em falar de seu estado iluminado de consciência naquele momento preciso, pois isso é o Fogo que consome e o Poder que liberta.

A vida não é algo em que se possa acreditar, mas a vida é o que é, apesar da crença. A vida individual perfeita, o funcionamento perfeito dessa vida, a glória perfeita e a imortalidade dessa vida são independentes da crença ou do pensamento de alguém. Portanto, vamos compreender a vida como ela é, louvá-la como ela é, expressá-la como ela É.

A lei perfeita do Espírito não obedece nem desobedece à lei mental e física. É uma lei para si mesma. É auto-existente e única. Seu comando é: *Haja luz*! *Deixe transparecer*! Reconhecendo a unidade na consciência, a pomba da Paz desce novamente e o poder é dado para atuar na mente de Cristo. Mas alguns podem continuar com métodos materiais e mentais de ajuda e cura até estarem prontos para a posição superior.

Nosso ser é na verdade triplo: Pai, Filho e Espírito Santo.

Se você ler maravilhosas declarações da Verdade, absorvendo-as apenas com olhos e ouvidos, sem perceber nada de fresco ou novo sobre elas, mas interpretando-as através de crenças e

convicções do passado, você não recebe a revelação da Verdade, nem inspiração ou iluminação.

Mas se lê e surge uma resposta rápida de dentro de você, como o movimento de uma coisa viva - algo quente, vital, edificante como a chama de um fogo vivo - isso é revelação. Então se bebe realmente do Rio da Água da Vida.

Como nosso ser é triplo, como interpretamos o Pai ou a primeira posição de nossa trindade? Visto que "nenhum homem viu o Pai em nenhum momento", o Pai é a presença invisível. O *Pai* de nós é nossa Vida, Inteligência, Substância e Realidade invisíveis. O Pai é nossa Realidade irresistível, nosso Ser imutável, nosso EU SOU.

Tendo meditado sobre esta primeira posição e aceitando-a, uma próxima posição assume o *Filho*. Quem é o Filho? Visto que o Pai é a Vida, Verdade, Ser, Realidade invisíveis - quem pode ser o Filho?

O Filho é Emanuel, ou Deus conosco. O Filho é, portanto, o Invisível expresso. O Filho é a Consciência *individualizada* - o ser individual, a identidade individual.

Nós somos o Pai e o Filho, o Universal e o indivíduo, e eles são UM, *inseparáveis e indivisíveis*.

Não poderíamos ser o Pai Universal, sem ser também o Filho, indivíduo. O Pai não seria identificado sem o Filho (identidade individual), e o Filho não existiria sem o Pai (Substância Universal). O Espírito Santo é a auto-iluminação, a autoconsciência e o entendimento *incorporados*. Para ilustrar. Andamos pela avenida e vemos um homem carregando uma placa "Sou cego". Como o Pai, o Filho e o Espírito Santo podem estar aqui? Bem, o homem está vivo, e ele não estaria vivo sem vida. Esta vida invisível é Deus, o Pai.

Ele tem individualidade, ele diz "eu", e essa identidade individual é Deus, o Filho.

Agora, por que ele parece cego? Por causa do véu da ignorância. Ele não está consciente de sua identidade espiritual. O fogo nele não foi aceso. Embora ele seja a visão de Deus, ele age como um homem cego. Mas, supondo que lhe ocorreu, ou ele ouviu, que é um ser divino, que seu poder de ver é Deus e que, portanto, ele não pode estar separado de sua visão perfeita.

Dia após dia está com ele. Ele dorme, come, sente continuamente: *sou um ser divino, sou um ser perfeito, sou um ser de Deus*. Finalmente, essa verdade chega a absorver completamente sua mente. Então vem o fogo, então brilha a glória. Iluminação, a inspiração salta de dentro dele e sua visão é *restaurada*.

Agora, este influxo espiritual de luz e glória que ele experimentou é o Espírito Santo, e é nesta Luz que ele se vê, que encontra seu corpo manifestando sua glória e perfeição. A vinda do Espírito Santo anuncia a "cura".

A vinda do Espírito Santo é o *diluir de falsas crenças, o surgimento de novas alegrias, a manifestação de um corpo livre de ilusões*.

"E Jesus disse: O que eu fiz, todos os homens farão; e o que eu sou todos os homens será." - Evangelho de Aquário.

"E seu nome será chamado o Deus Todo-Poderoso, o Pai Eterno." - Isaías.

A noção de que o ser individual é uma imagem impede o progresso espiritual. Nossa individualidade é a única Vida, Verdade e Amor. Esta Vida, Verdade e Amor foi individualizada, vista e interpretada como *Jesus Cristo*; e essa mesma Trindade em unidade é individualizada em você e em mim. *Estou reivindicando isso*? Cada um deve responder por si mesmo.

Se avança mais na compreensão e demonstração, que não apenas vê as alturas, mas aspira ao conhecimento de Jesus Cristo,

individualizando o poder infinito e *demonstrando* o Reino dos Céus em seu meio.

A percepção de que somos a Trindade, de que o eu individual é Ser individualizado, nos proporciona asas destemidas e uma vitória poderosa. Uma visão como essa, acompanhada do fogo de discernimento e coragem de convicção, demonstra o poder da Onipotência para "*derrubar fortalezas impenetráveis, derrubar imaginações e tudo que se exalta contra o conhecimento de Deus*". (2 *Cor.* 10: 4-5).

Não nos contentemos com a letra da Palavra, por mais atraente que a expressemos; nem com que sinceridade a ouvimos. Vamos aspirar *pelo espírito da Palavra*! De que utilidade são as palavras científicas desacompanhadas do "*fogo na boca*"? Qual é a vantagem de uma lareira ser empilhada com toras quando nenhum fósforo é fornecido?

Sim, a chama resplandecente do Espírito, num piscar de olhos, consome as imagens falsas do pensamento humano, queima a palha da crença errônea e eis que aqui está o ser espiritual individual - o Cristo - vestido na Mente da Onipotência.

"Eis que converterei as minhas palavras na tua boca em fogo." - (*Jer*. 5:14).

Como precisamos do fósforo e das toras para obter calor, tanto a letra (entendimento) quanto o Espírito (fogo na boca) são exigidos de nós para que possamos vestir nossa túnica de Glória e receber Seu nome em nossas testas.

A Ciência do nosso Ser

CERCA de meio século atrás, uma escritora notável da Ciência Metafísica declarou em seu livro:

"Que nós somos Espírito e Espírito é Deus é inegavelmente verdadeiro. ... O entendimento final de que somos Espírito pode chegar a qualquer momento. Ainda não sabemos o que somos, mas isso é certo, que seremos Amor, Vida e Verdade quando entendermos o que isso significa."

A crença de que somos seres humanos, sujeitos aos erros da carne, não resultou na limitação e discórdia decretada na face da Terra hoje? E o entendimento de que somos Alma, Espírito, - o reconhecimento e a aceitação da realidade de nosso ser - não será a Verdade que estabelecerá a liberdade dessa crença falsa?

Ao identificar-se como Vida, então você se eleva automaticamente às novas alturas.

"Se eu for levantado, atrairei todos os homens para mim", falou Jesus Cristo. Como o Cristo inigualável, a Verdade é elevada antes que nossa visão, reconhecimento e entendimento ocorram e todo o nosso universo reflita essa glória.

"Você *deve nascer de novo*" foi o testemunho de Jesus. O ato de abandonar crenças falsas para o verdadeiro entendimento constitui esse renascimento.

Não foi porque Jesus reivindicou e agiu com sua divindade que isso enfureceu os judeus? "Esse homem", pensavam eles, "que veste roupas, que come, bebe e dorme exatamente da mesma forma que nós, alegando que ele é Deus - alegando que ele é diferente de nós. Nós somos humanos e ele também é."

E assim eles disseram a Jesus: “Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus.”

Eles tiveram perspicácia suficiente para ver que Jesus individualizou o poder Todo-Poderoso na cura dos enfermos e na ressurreição dos mortos, mas sua ignorância e senso humano os impediram de perceber que Jesus não apenas reivindicou essa Autoridade onipotente para si, mas que ele reivindicou para *todos*.

Jesus era o Eu ideal. Ele era Deus em carne. E o que quer que seja a verdade sobre Jesus é igualmente verdade sobre todos nós. Não é de admirar que gostemos de falar sobre Jesus. Seu grande amor pela humanidade o levou a demonstrar até o fim seu entendimento absoluto da vida e ser imutáveis, - a retratar para todo o universo que ele tinha as chaves para o Céu.

“Adoro contar a história
de coisas invisíveis
que estão acima;
de Jesus e sua glória,
de Jesus e seu amor. ”

Podemos perceber que somos Vida, Verdade e Amor, sem percebermos primeiro que *Jesus* era *Vida*, *Verdade* e *Amor*? Nós não podemos.

“Ninguém vem ao Pai senão por mim.” “Ninguém pode estabelecer outro fundamento além de Jesus Cristo.” “Quem reconhece o Filho também tem o Pai.”

O estudo da vida de Jesus toca nosso coração, desperta nosso amor e, quando identificamos o Eu como Cristo, identificamos o Eu como Vida, Verdade, Poder e Glória.

O que Jesus reivindicou para si mesmo, também reivindicou para nós. Ouça suas vibrantes e surpreendentes palavras: “Para que TODOS sejam um em nós e a glória que Tu me deste, eu lhes dei. ... para que sejam perfeitos em unidade.”

O Cristo (verdadeira crença) de você diz: “Eu sou a Vida, sou a Verdade, sou o Pai; Eu sou Deus.” O humano (senso falso) diz: “Estou na limitação, estou em cativeiro.”

Devemos nos identificar como limitados seres humanos ou devemos nos identificar como Cristo livre, sem falhas e triunfante? Deixe a Ciência Absoluta decidir por nós. A Ciência Absoluta é a ciência da visão elevada, ascendendo de glória em glória.

Uma grande visão da realidade agora varre o mundo. Em breve será mais universalmente percebido e aceito que a vida não é um problema para o indivíduo resolver. Sua solução já foi alcançada. Resta agora ao indivíduo *aceitar* a solução e *experimentar* a glória.

Por exemplo, não é que nossa saúde esteja chegando até nós, e sim que nossa saúde já está AQUI.

De acordo com o reconhecimento individual desse fato, essa saúde *aparece*. Não é que o Reino do Céu esteja vindo para nós, nem que a Terra esteja evoluindo para o Céu, mas o fato para nossa atenção é que *a perfeição está aqui - a realidade está disponível*.

Quanto do Céu estamos percebendo? *Tanto quanto nosso estado individual de consciência nos permite.*

“*Concorde com o seu adversário rapidamente*”, comandou Jesus. Alcance uma posição positiva de concordância e percepção. “*Nada deve, de forma alguma, machucá-lo*”, continuou aquele que sabia. Não carregamos uma arma e seguimos para um universo externo para atacar nosso inimigo, mas exatamente onde estamos, nós paramos e *contemplamos* nossa salvação. Nós reconhecemos isso. Nós aceitamos.

Acreditamos que, devido ao Espírito ser tudo e infinito, NÓS somos esse infinito. Como poderia ser de outra maneira? Como a Realidade não pode ser separada ou dividida, NÓS somos essa Realidade. É fácil acreditar que o Deus-Eu não pode estar carente; o Deus-Eu não pode ter medo; o Deus-Eu não pode ser limitado; o Deus-Eu não pode ser destruído.

Dizem que aquele que tem visão não vê nada além de bem, assim como "para os puros todas as coisas são puras". Aquele que tem visão vê o bem, não como o oposto do mal (não-bem), mas vê o bem como *onipresença*.

O mesmo com a saúde. Aquele que tem visão não vê a saúde como o oposto da doença, mas vê a saúde como totalidade e como sempre presente. Aquele que tem visão relata de acordo com a visão da Realidade.

Pregue libertação àqueles que são mantidos em cativeiro pela matéria e pela mente (crença falsa)! Assim como a luz produz luz, o reconhecimento e o louvor do Eu de Jesus Cristo produzem brilho e glória da mente que NÃO PODE ser ludibriada: de um corpo que NÃO PODE estar doente; do ser que é verdadeiramente Cristo.

Quando o pensamento é elevado ao verdadeiro estado de ser - o senso do Espírito - é então a mente de Cristo.

Jesus trouxe a este mundo uma maneira de sair da ignorância. Ele mostrou um caminho que não era de guerra nem separação, mas, pelo contrário, era de unificação e unidade. A visão de Jesus era "concordar". *Sim, ele próprio era essa concordância*.

Se Jesus tivesse entrado neste mundo vestido com o corpo da ascensão, ele não teria sido visto aqui; mas "Ele assumiu a forma de um servo e foi feito à semelhança de homens" para que pudesse ser visível àqueles nesse estado de consciência. Da posição de unidade conosco, ele nos mostrou seu estado *real* de ser, *nosso* estado real e perfeito de ser.

O próprio Jesus era o nosso caminho. Ele unificou, abençoou, perdoou, cumpriu, concordou e redimiu.

Lázaro surgiu como um ser vivo porque Jesus o chamava? Não. Era devido a ele *ser* um ser vivo que Jesus o chamava.

Foi por falta de comida que Jesus forneceu cestas cheias de pão e peixe? Não. Foi por causa da ABUNDÂNCIA de comida que Jesus fez exatamente isso.

Foi devido ao braço do homem estar murcho e sem vida que Jesus lhe disse para levantá-lo? Não. Foi porque seu braço era perfeito e imutável que Jesus ordenou: Levante-o!

Seria devido a Jesus estar atuando com os opostos que ele andou triunfantemente sobre as ondas, passou invisível pela multidão, ordenou que os doentes fossem para o poço, percebeu a "mulher pecadora" como sem pecado e os chamados mortos como os vivos?

Foi devido a Jesus operar em unidade, em indivisibilidade, em unicidade, que ele exerceu seu poder em seu Reino AQUI e AGORA na Terra.

O conselho de Jesus era *deixar o chamado mundo externo em paz*. Eu ando nele, ele disse, mas não sou dele; eu não sou afetado por isso. Eu como a comida da mesa, é verdade, mas também tenho outra comida. Eu vivo, como e caminho no seu mundo, aparentemente, mas para mim estou vivendo, comendo e andando em um mundo que você ainda não compreende. Este mundo é o mundo sobre o qual eu falei - O Reino da Alma.

Jesus não apresentou nenhum caminho externo de expiação, mas ele nos mostrou um caminho interior, um reconhecimento espiritual que deve ocorrer na consciência individual.

Os seguintes passos devem ser dados pelo indivíduo à medida que ele sobe dos sentidos para a Alma, subindo individualmente a escada da vida.

PRIMEIRO: Reconhecimento de que o chamado universo externo não é externo, mas é uma expressão de pensamento e visão.

SEGUNDO: Reconhecimento de que a crença no chamado mal indica uma falta de consciência individual da compreensão da plenitude, unidade e perfeição.

TERCEIRO: O estado final é a imersão do sentido individual em uma visão clara e completa da Realidade. O indivíduo já realizou sua iniciação e ressuscitou para o "novo homem", o Ser-Cristo, o Ser-Deus que, ascendendo acima de todas as crenças terrenas, atua na Realidade.

Lemos em Gênesis: "*E Deus viu tudo o que ele havia feito, e eis que era muito bom*". O Criador perfeito e a Criação perfeita aqui mencionados, retratam o Espírito infinito e sua infinita manifestação como *tudo* em *todos*. Toda vida é pronunciada como imortal, imutável, eterna, e toda manifestação perfeita e boa.

Agora, continuando o Gênesis, se menciona uma segunda criação que aparece após a primeira. O que pode ser essa segunda criação, exceto uma interpretação falsa da primeira? Ou a primeira criação perfeita e completa vista materialmente em vez de espiritualmente; vista imperfeita e incompletamente em vez de ser vista perfeita e completamente; vista sombriamente como através de um vidro em vez de claramente vista face a face.

Um ser espiritual, individual, "conhecerá a Verdade", conhecerá seu poder, sua força, seu domínio, sua alegria, sua paz, sua maravilha, sua eternidade, sua infinidade, sua inteireza e sua invariabilidade.

Portanto, contemplamos aqui e agora a verdade real do Criador e da Criação. Moisés fala da segunda criação como uma "névoa" (mental), e Paulo a chama de "enigma", enquanto São João (de visão mais clara) olhou através da sobreposição e testemunhou ao ver o Reino finalizado *aqui, disponível*. Jesus continuamente

chamou a atenção para o mundo perfeito como *agora* em nosso meio.

A consciência individual interpreta a Criação perfeita em graus, "linha após linha, preceito após preceito, um pouco aqui e um pouco ali", e à medida que a visão se amplia, observa-se cada vez mais completamente a perfeição que está preparada.

Tomemos, por exemplo, os meios materiais de locomoção. Em vez de estar instantaneamente onde se deseja estar (como Jesus demonstrou perfeitamente), veio ao mesmo tempo a este mundo a visão por etapas. Então, à medida que uma visão espiritual mais clara se deu, isso foi interpretado ou representado de maneira variada e sucessiva pelo motor a vapor, pelo motor elétrico, pelo automóvel e pelo avião.

Hoje, o avião é a exibição do homem de seu mais alto conceito de instantaneidade. Com um pouco mais de claridade, surgirá ainda um dispositivo mais leve e de construção mais fácil, e mais tarde o homem encontrará algo não maior que seu próprio corpo que o levará fácil e rapidamente pela terra e pela água. Finalmente, a Luz maior revelará que se pode carregar seu próprio corpo triunfantemente pelo espaço, dirigido apenas por seu próprio pensamento e vontade.

Hoje, o progresso rápido é visto em todos os tipos de invenções, descobertas, instalações de todos os tipos e naturezas, e esse progresso nas formas materiais está ocorrendo apenas por causa do *grande avanço na visão espiritual*. Multidões em todo o mundo estão aplicando sua visão da Realidade, da Criação perfeita, da presença de Jesus Cristo à transcendência de todas as falsas crenças, e dia após dia estamos alcançando aquela Visão que se vê cara a cara.

Essa visão espiritual de si mesmo como um ser livre e perfeito abençoa o plano mental e a mente começa a assumir novos

pensamentos e novas ideias. A fraternidade é expressa como nunca antes; uma fusão de corações está sendo observada, não apenas com indivíduos, mas com países e nações.

A visão espiritual também abençoa o plano físico da ação. Os planos mental e físico são controlados pela compreensão espiritual. As pessoas estão comendo, se vestindo de maneira diferente, aparecendo de maneira diferente em todos os lugares; tudo, todos, constantemente se elevando de glória em glória.

Disse o profeta Isaías:

"Ai dos que chamam o mal de bem e o bem de mal; que colocam as trevas na luz e a luz nas trevas."

Como para nós o mundo é a nossa consciência dele, mal e bem são termos que significam apenas um conceito. Você que conhece em seu coração a aliança do bem (por causa da aliança de Deus) compromete-se a não expor a um irmão não iluminado pela Verdade o nada do mal, mas prega a ele o *arrependimento*.

Arrepender-se de quê? Aqueles que acreditam que o senso errado é realidade e poder devem se arrepender e abandonar essa visão falsa, pois até que se perceba espiritualmente a aliança e a presença constante do bem, você reivindica e inclui o nada (em si) do mal.

Chamar o mal de bem e o bem de mal é ter visão dual, é ver o bem e o mal como poder.

Ao venerar e entender a Realidade, se descarta a crença falsa e a tentação é recusada. A cura espiritual é o Espírito consciente de Sua totalidade. Qualquer sobreposição, qualquer condição errônea que pareça manifestar pode ser dissipada pela Verdade viva, pela consciência de Cristo. A cura espiritual é uma evidência de que toda discórdia e limitação são irreais.

Jesus expulsou crenças falsas por causa da Verdade *em si mesmo*. Quando se afirma que o mundo existe em nós, que nosso mundo é

a nossa consciência dele, significa que tudo o que aceitamos como realidade, como poder, como presença, constitui nosso mundo naquele momento.

Uma mulher, em uma rua movimentada da cidade, repentinamente notou uma grande multidão de pessoas, bloqueando o tráfego. Seguindo em frente até ver a causa da comoção, seus olhos relataram um acidente. Um cavalo e um automóvel se juntaram e um homem estava deitado embaixo.

Agora, enquanto essa mulher olhava, esse panorama de excitação, comoção e acidente foi relatado ao seu mundo externo; mas ela ouviu uma voz muito próxima, a voz de seu mundo interior e disse: "Não importa o que essas pessoas estão vendo, o que é que você está vendo?"

"Sim, o que estou vendo?" ela se perguntou rapidamente. "Ora, eu estou vendo o céu", ela chorou alegremente, inconscientemente se afastando do ocorrido. "Não há acidentes no *meu* mundo. No *meu* mundo, há eterna ordem e prazer imutáveis." O incidente foi completamente apagado de sua mente enquanto felizmente ela continuava seu caminho.

Várias semanas depois, ela encontrou um amigo que, não sabendo que estava perto da cena do desastre, começou a relatar isso a ela, afirmando que havia ficado no meio da multidão e visto "tudo". "E a coisa mais estranha de todas aconteceu", continuou ele. "De repente tudo parecia ter terminado. O povo parecia estar a caminho sem nenhuma partida; o cavalo ficou quieto; o homem pisoteado levantou-se recusando assistência; e o caos e a emoção mudaram para ordem e normalidade como um milagre." Mas ela conhecia e compreendia, pois em seu mundo ela tinha visto *face a face*.

É inerente a cada indivíduo conhecer-se, expressar-se, ser ele mesmo. À medida que a percepção individual se une à verdadeira

consciência, a falsa crença desliza da mente como um sonho e a manifestação é vista em sua verdadeira luz.

Assim, vemos a criação de acordo com seu estado individual de consciência. Vemos o chamado mundo exterior de acordo com o seu despertar espiritual.

Em que mundo estamos vivendo? Estamos vivendo em um mundo material afetado por todo vento que sopra, acreditando no que os olhos relatam, no que os ouvidos ouvem e no que a mente sanciona?

Ou, estamos vivendo em um mundo perfeito, visualizando com os olhos do Espírito, ouvindo com ouvidos sintonizados com a Verdade, atuando com a mente que é nada menos que a mente de Cristo?

Verdadeiramente o nosso mundo é a nossa consciência dele. Não é uma pergunta para nós o quanto de pensamento errado ou vida errada existem, e sim quanta crença verdadeira nós aceitamos em nossa consciência?

Foi realmente dito: “Sem visão, o povo perece.” Sem a visão do universo espiritual perfeito, o Reino dentro da Alma, o povo perece. Pois, vislumbrando coisas exteriores, pretendendo serem doença, pecado, morte, não é de admirar que pereça por causa dessas mesmas coisas que visualiza?

Vamos trazer nossa luz para o nosso mundo e deixá-la brilhar. Não vemos separação, destruição ou oposição, mas apenas Unidade e Onipresença. Assim, a ressurreição ocorrerá em você e em mim, e quando a ressurreição ocorrer em nós, essa glória que vem do alto iluminará todo o nosso universo e todos os nossos assuntos.

Não saímos para lutar contra as trevas, nem com pensamentos nem com armas. A luz elimina a escuridão sem esforço. Não construímos um muro entre a luz e as trevas, mas trazemos falsas

crenças diretamente para a presença do nosso verdadeiro Eu. “Eu sou a Luz”, clamou o invencível Jesus. Esta Luz está dentro de você, dentro de mim - a Luz que iluminará qualquer sentido obscuro, pois o Eu é luz e ser Eu é ser luz.

Jesus continuamente voltou sua visão para a Luz, o seu verdadeiro Ser perfeito. Isso permitiu que ele transcendesse e transmutasse experiências deste mundo, e isso o levou à ressurreição e ascensão.

Jesus, na aparente desistência de seu senso de vida, demonstrou a *eternidade da Consciência*. Deus não poderia morrer, nem Jesus. Ele poderia morrer para aparência, morrer para um universo de visão dual, mas ele não poderia morrer *para si mesmo*.

Em verdade, essa foi a afirmação de Jesus: “*Eu sou a expiação! Eu sou a ressurreição! Eu sou a ascensão!*”

Entramos em um período de tremendo despertar. Progresso e revelação como o mundo nunca antes conheceu, apareceram à consciência humana. Este é o dia da emancipação da humanidade. Como séculos atrás, o escravo do sul encontrou sua escravidão tirada dele, assim como os seres humanos atualmente têm limitações humanas tiradas deles - limitações de tempo, idade, doença e discórdia.

Essas falsidades de escravidão e limitação estão sendo inibidas pela sua percepção da natureza espiritual, eterna e irresistível.

Grande inspiração e iluminação estão surgindo rapidamente em todo o mundo. Esta é a era das surpresas, das visões, das descobertas inesperadas. Dia após dia, hora a hora, o Céu se aproxima da consciência racial. Os sinais dos tempos agora podem ser lidos com bastante facilidade por aquele que tem insight. A música, por exemplo, assume rapidamente proporções cada vez mais amplas até que ela seja reconhecida como quadridimensional. Já não encontramos música confinada a quatro paredes, mas agora

a ouvimos nas ruas, nos mercados, nos automóveis e até acima de nossas cabeças no céu. Mal podemos encontrar um lugar onde a batida de uma música ou uma melodia não chegue aos nossos ouvidos.

Frequentemente, também é relatado que se você ouve outros sons que não seja os do rádio; ouve a música do mundo celestial. Essa melodia não tem dimensões, é ilimitada, não está confinada. É de se esperar que nesta Era de Insight, ou Era de Luz espiritual, muitas coisas maravilhosas e inéditas até então venham a acontecer. Observa-se grandes mudanças ocorrendo em governos, crenças raciais, credos e rituais.

À medida que contatamos a verdadeira ideia de uma coisa, a falsa ideia desaparece *automaticamente*. Ao elevarmos nossa visão às Alturas auto-existentes, certamente encontramos a realidade da saúde, alegria e glória entrando irresistivelmente em nossas vidas e irradiando através de toda a nossa experiência.

Não há limitação, mancha ou deformidade na face de toda a Criação. A limitação imposta pela crença falsa é apenas ilusão.

Jesus não relatou nenhum mal. Ele disse que nada nos prejudicaria; ele prometeu que você poderia lidar com serpentes de maneira inofensiva; que, se você engolir veneno, não precisa ser afetado pela crença mundial de tal procedimento.

Vamos reconhecer que as promessas de Jesus são verdadeiras HOJE. Vamos declarar: Eu acredito na palavra do Cristo vivo. Eu venero o Uno. Eu me identifico com Aquele que disse que todos nós podemos ser um, que as obras que ele fez também faremos. Tenho uma fé onipotente e implícita no espírito da Verdade, na unidade do Ser, na glória da Alma.

Há uma substância neste mundo que é intacta, permanente, que soa através dos tempos. *Minhas palavras* não passarão. O Céu e a

Terra passarão, mas *Minha Palavra* nunca perderá seu poder, nunca deixará de cumprir.

Para perceber a *unidade*, atuamos de um lugar acima da razão, acima da mentalidade relativa.

A Verdade está acima da comparação! A Verdade é incomparável. Não é o quanto a Verdade é maior do que outra coisa, ou o quanto uma crença é maior do que outra crença. Acabamos com as comparações. Vemos que a Verdade É. Quando medimos nossa visão por esse padrão, descobrimos que nosso Reino está aqui "na Terra como no Céu".

Vamos dizer a nós mesmos continuamente que o universo está dentro de nós, que o que vemos fora está de acordo com o que estamos percebendo dentro. Vemos no espelho o que está diante do espelho. Como podemos esperar ver aquele que está fora, se não estamos cientes daquele que está dentro? Como podemos perceber a unidade no universo, se não temos unidade em nossa *consciência*?

Sim, não é o Cristo *em você* que é sua esperança de glória? Como devemos esperar ver o Cristo exterior, se ainda não o encontramos *dentro*? Quantos de nós falharam em reconhecer Cristo à nossa porta, porque não estávamos sentindo Cristo em nossos corações?

Não está claro a visão do Senhor da noite, assim como do dia? Jesus não era, Senhor da Terra, assim como Senhor do Céu, - "Senhor *do Céu e da Terra*"? Levante o véu dos seus olhos e veja a *unidade* da vida, a *unidade* do ser, e não veja separação, divisão ou comparação.

Verdade é totalidade! A Verdade é, portanto, a única substância que está sempre presente.

Não é preciso apresentar nenhuma visão para ver a luz onde a luz está presente, mas quem está vendo a luz que brilha nas trevas?

É bastante fácil contemplar o Cristo no semblante sorridente, a Alma radiante, mas quem está vendo o Cristo na mentalidade obscura e não iluminada? É simples ver a saúde onde a saúde está visivelmente presente, mas quem está vendo a saúde onde ela não está visivelmente presente?

Teria sido fácil para grandes multidões aceitar Jesus como o Cristo, se ele tivesse nascido em um palácio, mas quão poucos aceitaram aquele que nasceu em uma manjedoura!

É fácil ser corajoso e forte no meio da harmonia e da paz, mas quantos de nós somos corajosos e fortes no meio de grandes provações, tentações e perigos?

Quem sai das chamas ardentes sem cheiro de fumaça em suas roupas? Quem sente os braços eternos por baixo enquanto cai em um abismo de escuridão? Quem ouve a voz do anjo no meio do momento mais sombrio de sua alma? Quem vê terra seca no meio do Mar Vermelho?

Quem tem visão! Quem tem fé! Quem tem confiança! Quem tem amor! Aquele que está vendo face a face.

Demonstração Prática

HOMENS, grandes como poetas, místicos, santos e reformadores, são homens de renúncia. Eles renunciaram a personalidade. Eles não são influenciados por opiniões nem movidos por elogios ou censura. Eles olham para a luz que brilha em suas próprias almas.

O pássaro não confia no galho que balança sob seu peso leve. Ele confia em suas asas. Podemos ter casas e terras, amigos e famílias, mas não depositamos nossa confiança nisso; não investimos nossa felicidade e segurança aqui. Lembramos: "Toda a minha confiança em Ti (entendimento) permanece."

A Verdade é a saúde do nosso corpo; a Verdade é o sopro da nossa Vida; a Verdade é o brilho dos nossos olhos, o riso dos nossos lábios, a força das nossas mãos. Quão perto está a Verdade de nós. Ouça! Escute o passarinho. É o Uno que canta sua música. O Uno é a beleza da flor, o encanto da noite, o hálito da manhã, o pulsar de todo ser. Sim, o Uno é Tudo em todos.

Não importa o quão longe se possa ter vagado no sonho, não importa o quão desanimador possa ter sido sua crença, um caloroso bem-vindo está pronto para quem clama: "*Eu vou subir e irei para o meu Pai*." O filho rebelde da parábola deixou seu lar de alegria e abundância e começou a procurar a vida por si mesmo. Tempo e experiência não lhe trouxeram senão inquietação e decepção. Por fim, lembrou-se de como estava feliz com o pai; que casa confortável ele tinha ali; quão despreocupado e alegre ele tinha sido.

Ah, que tolo ter deixado sua casa! Que ignorância ter escolhido mais as trevas do que a luz; dores em vez de substância real. *Ele deve voltar*.

Mas espere, como ele seria recebido? Não obstante essa dúvida, ele foi imediatamente. E ele voltou exatamente como estava: pobre, fraco, cansado, doente de coração, infeliz tanto na mente quanto no corpo.

E eis que ele encontrou tudo igual. O movimento dos ponteiros do relógio não mudou nada. Tudo era o mesmo como se ele nunca tivesse se afastado. Agora ele aceita a substância genuína; ele vive a vida que seu pai deseja; e ele encontra paz, alegria e glória. Ele agora "vestiu" o que JÁ estava pronto para sua aceitação!

É assim conosco. Muitas vezes esquecemos nosso primeiro despertar, nossa primeira chama de glória e nossa alegria espontânea que, como uma fonte cintilante, borbulha da fonte viva que está dentro. Não abandonemos essa visão de unidade que nos permite caminhar sobre as ondas e pelos Mares Vermelhos.

Não é reconhecendo o Reino finalizado, aceitando o Cristo interno, falando a Verdade em Seu Nome e praticando a presença do Uno, que nos tornamos cada vez mais familiarizados com a Ciência da Ascensão?

Lembre-se de que é o coração e não a cabeça que torna essas coisas possíveis. A pergunta que todos devemos considerar e responder é esta: "*Estou praticando a Presença do Uno*?"

"Você pode ouvir a minha voz se estiver buscando orientação e elevação da personalidade?" Os livros e professores da Verdade emitem uma luz que permite, de uma maneira maravilhosa, ver essa Verdade em seu próprio coração. Eles ajudam a depositar sua confiança radical em Cristo como o Poder Todo-Poderoso, a Realidade imutável e imperecível.

Trazemos o sentido de um estado separado ou pessoal ao Impessoal, ou ao estado de Deus, e começamos uma nova Vida. Abandonando o falso para o verdadeiro, o limitado para o real, o

temporal para o eterno, encontramos a paz de Deus que ultrapassa a compreensão (humana).

Nós ouvimos a voz; “Eu vim à Terra como Jesus Cristo para mostrar como transcender o estado humano, o estado terreno, e como perceber e aceitar o seu perfeito ser de Deus.”

“Mas por que esse estado de sonho é necessário?” você pode perguntar. “Por que estou vendo aquilo que se chama tempo, espaço, personalidade, pecado, doença e discórdia?”

“Se a Inteligência não se manifestasse como tal, qual seria a utilidade da Inteligência? Se o poder fosse inerte, inativo, não expresso, de que proveito seria esse poder? Se o Amor fosse desconhecido, não sentido, não falado, que deleite seria esse Amor? Você não consegue se lembrar que quando foi elevado ao Alto, quando recebeu grande iluminação, quando a doença retrocedeu como orvalho diante do sol, quando a tristeza diminuiu como a escuridão diante da luz, esse foi o momento em que você foi permeado com alegria arrebatadora, com paz indescritível, poder e glória? Então você *conheceu* a Verdade. Então você *sentiu* o amor. Então você *manifestou* até o que você é, - Eu mesmo.”

Agora, pode parecer à consciência não iluminada que se é um ser humano nascido de pais humanos e que através da experiência acumulada se progride para a saúde, alegria e paz. No entanto, o anúncio da Verdade, o Evangelho de Jesus, proclama que, inerentemente, somos seres divinos agora; que o caminho chamado progresso e experiência não *cria* nossa perfeição.

Hoje, por todo lado, encontramos pessoas em busca de saúde. É semelhante a quem procura os óculos que repousam sobre o nariz; como quem morre de fome enquanto o ouro enche sua bolsa. Procurar, viajar e buscar externamente leva você a uma direção errada. Você procura o que já é. O rio da água da vida habita em ti e é a sua saúde eterna.

Jesus deixou uma mensagem: Eis que o Reino da vida eterna está aqui: disponível. Olhe para os campos *já* brancos para a colheita!

Portanto, descobrimos que o verdadeiro Caminho, ou o Caminho iluminado, não é algo a ser alcançado externamente, mas é algo a ser revelado interiormente. Cristo está em nosso meio dizendo: "Paz, fique quieto!" Sua mensagem é: *Em você está a água da vida. Em você está o Reino celestial.*

"Lance seu cuidado sobre Mim", diz a Voz interior. O esplendor e a inspiração estimulados são do Espírito Santo, perdoando instantaneamente pecados ou erros e colocando instantaneamente o corpo sob a lei celestial. Milagres acompanham a vinda de nosso Cristo. Nunca duvide que sua hora de realização está próxima. Elevando nossa visão à realidade espiritual, encontramos essa realidade entrando em nosso ser e em todos os nossos assuntos. Nossas mentes renovadas, estão cheias de louvor e glória. Achamos muito fácil agora estar ausente do corpo e presentes com o nosso Senhor-Eu.

Uma falsidade, é claro, não tem substância por trás dela - nada para sustentá-la e sua fantasiosa existência está fadada a ser descoberta. A redenção da escuridão mental consiste em aceitar a luz da Verdade.

Conta-se a história de alguns selvagens que viviam em uma caverna escura em uma certa parte do Himalaia. Eles nunca tinham visto a luz do fogo. Esses selvagens cozinhavam sua comida da melhor maneira que podiam pelo calor do sol. Com o passar do tempo, começaram a desejar ver o que havia nas profundezas dessa grande caverna em que viviam. Dia após dia, eles ansiavam expulsar essa terrível escuridão, e acreditavam que espíritos malignos e grandes monstros se moviam por ali; de fato, eles imaginaram que os via lá dentro.

Alguém lhes disse que esse terrível monstro - Escuridão - partiria se o venerassem. Eles seguiram essa sugestão fielmente; suplicaram e suplicaram a escuridão, mas ela permaneceu tão inflexível quanto antes. Eles foram instruídos a lutar contra esse ser sombrio - a pegar armas, atacar e vencê-lo até sua submissão. No entanto, com suas armas, eles atacaram uns aos outros, e esse conselho foi logo abandonado por ser inviável. Eles também tentaram o jejum e outras práticas, mas tudo isso foi em vão. A escuridão estava tão grande como sempre.

Finalmente, apareceu um homem que lhes disse que a única coisa que podia fazer a escuridão partir era uma luz. Este homem pediu algumas varas de palha e bambu e, batendo uma pedra contra outra, veio uma faísca. Logo, por meio dos galhos e palhas, a longa vara de bambu começou a arder. Os selvagens agora seguiam esse homem quando ele entrou na grande caverna escura e eis que *a escuridão não estava lá*!

Eles vasculharam minuciosamente a caverna, mas não encontraram espíritos malignos, nem monstros, nem encontraram as trevas, onde quer que levassem a luz, eis que havia apenas luz. Finalmente, seu desejo foi atendido. A escuridão se foi.

Agora, depois que se percebe a verdadeira Luz e depois que esta Luz tira algumas de suas trevas, você nunca mais pode acreditar tão completamente nessa escuridão do que na própria realidade. É assim que se vê o Reino finalizado. Nunca mais um mundo de tempo, espaço e personalidade é tão real. Quando se passa por cima do plano do pensamento e olha para a Terra perfeita, você se enche *automaticamente* de um novo êxtase e nova alegria que nunca antes se igualaram em sua experiência.

Esta Terra preparada de glória que agora contempla é aquela em que não há separação de pessoas, coisas ou ideias. Aqui se é ilimitado, livre como o ar. Aqui pensamentos belos vêm borbulhando de você como um elixir cintilante. Você vê um

universo de verdade e amor, num esplendor de júbilo e em uma glória cada vez maior. Nenhuma sugestão de pecado, medo, doença ou destruição é pensada aqui, pois esse é o reino da luz perfeita; este é o reino da harmonia ideal; este é o reino celestial; este é o lugar do coração.

Agora, depois de experimentar tal inspiração - a iluminação do fogo dentro do eu, a remoção das trevas - você descobre que as afirmações espirituais se tornam cada vez mais vivas. As frases não significam mais do que meras palavras - como tantas letras do alfabeto juntas -, mas agora elas assumem um novo significado. Algo parece até brilhar nas páginas do livro que se está lendo e as palavras são como coisas vivas. Você sente uma grande expansão, uma liberdade e uma independência desconhecidas antes.

Depois de ter vislumbrado o Reino finalizado, uma nova linguagem é sua, uma nova língua. Muitas palavras agora revelam um novo significado; por exemplo, a palavra *saúde*. Costumava-se pensar na saúde identificada com o corpo, mas agora você vê que a Saúde é universal. A saúde é ilimitada e onipresente como a luz do sol e pelo simples fato de que dois e dois são quatro. Saúde é um fato de Ser. Saúde é Onipresença indivisível.

A palavra *saúde* é substituída por grandes palavras como *infinito, eternidade, liberdade, vida, amor, paz* e *poder*. Nós visualizamos um universo perfeito; contemplamos um Cristo vivo; acreditamos que o bem e abundância, saúde e harmonia são uma substância universal.

Não pela força do corpo nem pela força da mente, mas *pelo Meu Espírito*, diz o nosso Senhor-Eu. Agora, o espírito do Senhor em você é o ser ideal perfeito. O espírito do Senhor é a saúde que está em tudo, mas não está vinculada a nada, pois a saúde é Realidade.

O Espírito é o fato de que “o deserto se regozijará e florescerá como a rosa ... os olhos dos cegos serão abertos e os ouvidos dos

surdos estarão desimpedidos ... o coxo andará ... a língua dos mudos cantará." Espírito é o fato de que não há limite de saúde para o corpo, nem limite de entendimento para a mente. Não há divisão, limitação, apego em ser. Espírito é o fato de que não há lugar para a vida parar, nem limite para a saúde, nem fim para alegria, paz ou prazer. Espírito é o fato de que estamos vivendo AGORA e que essa vida nunca deixará de existir nem por um instante; que somos um ser de inteligência, poder, glória, sem fim; que somos divinos, eternos; Alma, Ser, Verdade irresistíveis.

Bebemos a Água da Vida livremente, e o caminho da Iluminação brilha com glória viva. A presença do Uno é vista, conhecida, sentida e compreendida. A Era de Ouro está aqui - a Era da Liberdade sem limites, do Esplendor, do Amor e da Glória indescritíveis.

O ser de Deus não está sujeito à lei material, assim como um pássaro não está sujeito às leis que regem os vegetais. Reconhecemos, afirmamos e declaramos que nós, como seres de Deus, não estamos sujeitos às leis da matéria, mas que somos livres na Realidade celestial. Com zelo ardente e fogo de insight, insistimos que somos imunes a todo senso de maldade, escravidão e limitação. Jesus declarou que nenhuma dessas coisas (crenças materiais) poderia nos prejudicar, pois o que é irreal não causa dano.

As condições retratadas no corpo, e chamadas de doenças, não são como parecem para uma visão não iluminada. O relato dos sentidos é que a doença está dentro ou sobre o corpo, que o problema é externo. Essa é uma ideia totalmente errônea, pois o que é visto no corpo e denominado doença é apenas uma *imagem* e não existe mais no corpo do que um cavalo retratado na tela do cinema. A percepção desse ponto, por si só, traz grande alívio e liberdade.

À medida que corrigimos pensamentos falsos, (trevas), com ideias espirituais corretas, (luz), simultaneamente a imagem muda e, em vez de doenças (trevas), agora há saúde (luz).

Vamos nos familiarizar com verdadeiras ideias espirituais. A primeira coisa a se estabelecer como base de trabalho é que *somos Espírito, Deus*. Aceito esse fato, é fácil perceber que o ser espiritual não está sujeito a falsas crenças. Um ser de Deus não pode acreditar falsamente, mas está sempre consciente da harmonia e da realidade imutável.

Nenhuma imagem falsa existe na mente de Cristo e nossa herança é essa Mente. Que mal pode fazer uma coisa falsa? Percebemos que a Verdade está conosco e, portanto, nada pode estar contra nós. Percebemos que uma ideia falsa não é ideia. Paramos de temer.

Preenchendo nossa consciência com ideias divinas - ideias de realidade, de amor, de paz, de onipotência, de vitória -, perguntamos: "O que há que pode nos impedir de expressar aquele ser maravilhoso que somos? O que há para nos impedir daquela glória maravilhosa que está *pronta* e *preparada* para nós? Alguma coisa pode se opor à Verdade Onipotente? Alguma coisa pode impedir nossa resposta quando a Onipotente Verdade nos reivindicar?

Insistimos que, sendo Alma, não podemos perder nossa visão da existência eterna, imutável e harmoniosa. Nossa visão é clara e constante. Nossas ideias são puras e completas. Nossos corpos são um com a verdadeira consciência, portanto, estão livres de toda falsidade e toda imperfeição.

As imagens podem se mover rapidamente na tela, mas nada está acontecendo na tela; nada está sendo curado, removido ou alterado. É dada atenção à *máquina* (mente) e a imagem (expressão) desenrola automaticamente.

Percebendo que não há reino das trevas, que o reino dentro de nós é o *Reino da Luz eterna*, somos recém-nascidos. Gritamos alto nossa liberdade da limitação; nos firmamos na realidade e dizemos:

"O que pode nos separar de todo o poder? O que pode derrubar a onipotência de nossa divindade?

Assim, corrigindo crenças materiais com ideias espirituais, começamos a experimentar um novo mundo. Nós não criamos nossa saúde e harmonia, *mas nos apossamos delas*. Nós despertamos para o fato da perfeita saúde e harmonia *disponíveis*.

Certamente existe um poder irresistível, capaz de fazer todas as coisas. Que aqueles de nós que estão vendo e sentindo esta luz a levem a outros corações que desejam e esperam sua chegada. A presença da Verdade viva está varrendo este universo, tornando-se conhecida, vista, sentida, de momento a momento, inaugurando a Era Dourada, onde há liberdade sem limites, esplendor indescritível, amor irresistível e glória transcendente.

Você não está dividido em alma, mente e corpo. O corpo é o meio através do qual a alma, o ser, se expressa - a própria ação. O corpo é tão imperecível, indestrutível, eterno como o Ser, *pois o Ser e o corpo são um*. Nós somos Ser, ação, forma. Não podemos ser separados, divididos, desunidos. Criador e criação é uma unidade.

Que todo senso de divisão e separação se afaste do pensamento. Não estamos tentando unir Deus e homem, Alma e corpo, pois a visão clara relata que Deus e homem, Alma e corpo, Causa e efeito, Vida e forma, *são um agora e sempre*.

A cada hora a Terra está adquirindo mais a glória do Céu, e de glória em glória, seguimos adiante. Os desertos estão se tornando férteis, os vales estão florescendo. Cidades, países, nações estão se unindo diariamente em pensamento e o resultado será paz e poder. Estamos diante do sétimo anjo, o dia de realização e descanso.

Vamos reconhecer que chegou a hora, a hora chegou. O Anjo da Visão sussurra gentilmente por toda a Terra "*Tenha bom ânimo*". A Bíblia nos instrui que o corpo é transformado pelo renovador batismo do Espírito; portanto, sendo recém-nascido no Espírito e vestindo (aceitando) nossa imortalidade inerente, transcendemos suavemente e sem esforço a experiência desarmônica. A mente imbuída de entendimento espiritual é uma lei para si mesma, dissipando ilusões e apagando crenças errôneas.

Quando o Espírito é visto e aceito como a vida de todos, quando é certo para nós que todos temos a mesma vida, o mesmo ser, a mesma realidade, então o corpo divino aparecerá.

Progresso é um termo aplicado à existência humana em que o sentido chamado mortal, através de estados e estágios da consciência, progride até o ponto de ascensão - o triunfo final sobre todas as crenças do ser mortal e do universo mortal.

Espírito não é regenerado. É a humanidade que é regenerada. Como podemos entender Deus, exceto através da espiritualização do pensamento? Desmaterialização e espiritualização é um processo. Nesse processo de visão e demonstração prática, o sentido (mortalidade) parece passar por três estágios distintos antes de ceder completamente à verdade (imortalidade). Esses três estágios são chamados de *expiação, ressurreição* e *ascensão*.

Expiação é o alvorecer da consciência humana do estado perfeito e sem pecado. Expiação é a percepção de que, como "a luz brilha nas trevas", é, portanto, impossível que o mal seja mal. Percebe-se que, como o universo está primariamente na consciência, não há, portanto, nenhum mal externo. O que é chamado de mal é como a nuvem que oculta a luz. A luz brilha, constante e ininterruptamente.

Sempre o bem brilha na consciência, mas quando névoas do sentido obscurecem o bem, o resultado foi denominado "mal". Expiação, portanto, é a percepção de *uma* Presença *sempre*

presente. É a percepção de que tudo o que muda é crença. Aquilo que foi chamado de mal (como doença, destruição e morte), são resultados de falso senso - resultados de não perceber claramente a luz que está sempre brilhando.

Expiação percebe que a correção deve ocorrer interiormente. O "externo" segue automaticamente. Aquilo que precisa de correção é o sentido equivocado. Percebe-se que crenças falsas devem ser corrigidas pela aceitação em nossa consciência de ideias genuinamente verdadeiras.

Ressurreição, o segundo passo que leva do sentido à alma, é a *prática* da expiação; a ressurreição é uma *demonstração prática*. Ressurreição é restauração - a restauração da mente do poder, glória e domínio; a restauração daquilo que nunca se perdeu ou faltou, exceto na crença. Ressurreição é a *prática* da visão correta e a *prática* de ideias corretas.

Ressurreição é auto aperfeiçoamento em sentido e pensamento. À medida que conceitos cada vez mais elevados de saúde e imortalidade são apresentados, naturalmente os incorporamos e expressamos. É esse processo vivo de ressurreição que tem sido chamado de "*praticar a Presença*".

Ressurreição é o período que promove a redução do chamado mal. É autopurificação; é despertar do sonho dos "opostos" para a percepção e aceitação da unidade.

Ascensão é a renúncia total de tudo o que constitui mortalidade, e é a conquista na consciência da eterna identidade individual.

Ascensão é o retorno do Pródigo ao lar de seu Pai - seu verdadeiro estado de Ser. Depois de ter seguido os passos da expiação (percepção correta da realidade e da irrealidade) e de dar o passo seguinte chamado ressurreição (prática do Uno como Todos), o Pródigo (mortal) perdeu completamente seu senso de

mortalidade e ganhou o senso de pré-existência espiritual. Ele agora entra em seu repouso espiritual e encontra a paz eterna.

À medida que aprendemos o caminho na Ciência Absoluta e aumentamos nossa capacidade espiritual para uma vida superior, individualizamos o poder soberano e demonstramos a falsidade da escravidão e da limitação.

A Ciência da Ascensão, revelada ao coração esperançoso, abre as portas da prisão para aqueles que estão presos e liberta os cativos.

As ideias espirituais que nos transmitem um sentido espiritual, nos levam às alturas divinas e possibilitam a troca de um senso material de existência pela existência da Alma. À medida que a consciência é elevada, a pessoa renuncia gentilmente a crenças e noções falsas, demonstrando sua autoridade divina na superação do pecado, doença e discórdia.

Exercendo sua autoridade inerente, chega-se à percepção arrebatada do Eu permanecendo em infinita harmonia - completa, perfeita, imutável e incorruptível.

Como sentido material, - o senso que relata dor, limitação, discórdia, é percebido como falso, e como sentido espiritual - o senso de saúde, alegria e harmonia é reconhecido como sentido real, você começa a utilizar seu poder infinito para estabelecer em sua experiência cotidiana uma existência perfeitamente harmoniosa.

Somos entregues à Verdade ao aceitar e incorporar a Verdade. Este não é um método da mente sobre a matéria, nem da mente sobre a mente, mas é o processo divino de espiritualizar o pensamento e o sentido, demonstrando a onipotência da Verdade sobre as falsas crenças e reforçando o ato espiritual da Alma sobre o falso senso. A Verdade é vitoriosa, suprema e gloriosamente

onipotente. A consciência desse fato redime os sentidos do medo, renova a fé e exalta os afetos.

Ganhando a visão do eu como Vida eterna, Verdade irresistível e Amor exaltante, perdemos o medo e reforçamos com ousadia a nossa Compreensão.

Contemplando a verdade de nosso ser e aceitando nossa herança - nossa realidade como o Cristo - nós permanecemos firmes sem hesitação em nossa fé, sabendo que o Espírito Santo habita conosco.

Qual é o máximo da chamada conquista senão a *ascensão*? Não é essa a vitória que está preparada para nós - a superação de toda crença no pecado, doença, limitação e o triunfo culminante sobre a morte? Não é uma coisa, mas é o falso senso que oculta a Realidade de nós – não é uma coisa, mas é a espiritualização do pensamento e da visão que nos abre as portas do Paraíso, revelando ascensão acima do sentido terrestre.

O que pode dissolver a sensação de medo e escuridão, exceto a compreensão do verdadeiro Ser? O entendimento é a Luz que coloca os pés em solo firme, estabelecendo seu Princípio pela demonstração.

O Reino que inclui todo bem nunca desapareceu da visão espiritual, mas permanece para sempre intacto, onipresente e tangível à Consciência imortal.

O Reino da eterna harmonia ininterrupta aguarda reconhecimento e aceitação individual. Na proporção em que a consciência humana se torna divina, essa é a perfeição e a plenitude do Eu realizado e incorporado. Vestidos com iluminação divina e percepção espiritual, afirmamos nosso domínio sobre doenças, medo e escravidão e provamos irrefutavelmente que o entendimento divino é supremo e triunfante. Acordando com a percepção do eu como ser de Deus, somos elevados a um plano

mais alto de experiência e achamos possível demonstrar saúde e harmonia.

A consciência desperta vê apenas um caminho - o Eu. "*Eu sou o Caminho*." A Verdade leva o coração ansioso e pronto para a frente e para cima, avançando-o espiritualmente e divulgando a percepção definitiva de que o Reino de harmonia e glória eternas está em *seu próprio poder e demonstração*.

Demonstração prática é o ato da Verdade que destrói crenças materiais e eleva a fé e a visão para discernir a Criação perfeita, *permanente, imutável*, intocada por qualquer senso de sonho. À medida que a realidade é trazida à luz, o sentido humano é ressuscitado e a ideia espiritual da vida é revelada como sempre operacional e prática.

Os instruídos na Ciência Absoluta compreenderam a visão gloriosa do Eu como onisciente, onipotente e abrangente; e praticando essa visão inspiradora, eles ascendem à escala do ser e emergem suavemente na Vida eterna.

Que saibamos e demonstremos que uma crença aprimorada não pode retroceder. Uma vez que adquirimos o controle dos sentidos errôneos através da Alma ou do entendimento espiritual, permaneçamos firmes e infalíveis, percebendo que nada pode nos privar de nossa completa demonstração de saúde, harmonia e felicidade.

Tudo o que há para doença, pecado e morte é uma afirmação falsa, uma afirmação de falsidade que não pode destronar a Alma ou privar qualquer um de seu contínuo senso de vida e imortalidade. Existe apenas uma visão correta - o fato de um Ser perfeito, ideias perfeitas e expressão perfeita. Mantendo o pensamento nesse ideal, dominamos a chamada lei material e anulamos sua sentença incorreta. Essa prática divina, em sua aplicação direta às necessidades humanas, eleva a consciência

individual acima do senso físico, remove o medo e a crença falsa, e revela todo o poder e a presença constante de nosso reinado e reino.

A Ciência Absoluta, elevando a consciência mais alto na escala do ser, revela a ele que, identificando-se como Cristo, é livre, vitorioso e triunfante.

Esse entendimento espiritual revela poder individual e o fenômeno da Ascensão.

Interpretação Correta

É AFIRMADO que se pode facilmente penetrar e expor a falta de verdade quando percebe o genuíno e o real; quando se percebe a verdade em si.

Assim que uma inverdade chega à sua atenção, intuitivamente você sente o impulso de investigar a verdade da situação, pois sabe que se puder descobrir a verdade, a inverdade será automaticamente exposta e anulada.

Se alguém trouxer informações que não nos parecem verdadeiras e desejamos verificar se o relato é realmente verdadeiro, começamos a rastrear sua afirmação de volta à sua origem ou local de partida, não é? Desvendamos a história, pouco a pouco, até estarmos satisfeitos por termos chegado à verdade.

Olhando através de um véu, a verdade parece invertida, impossível, mas arrancando o véu, penetramos na névoa e percebemos o real como real e o irreal como nada.

Agora, é fácil entender que, quando uma afirmação verdadeira é expressa ou uma experiência verdadeira é colocada diante de nós, não investigamos isso, pois não há necessidade de investigar harmonia, paz e satisfação. Mas quando algo perturbador ou desconcertante nos chama a atenção, o primeiro impulso é procurar a verdade e descobrir os fatos reais.

Não atendemos ao relato em si, nem atendemos à situação ou condição falsa, mas exercitando a visão espiritual, olhamos *além* do chamado testemunho material e errôneo e percebemos a verdade que está por trás disso, a verdade que parece escondida da vista.

“A luz brilha na escuridão e a escuridão não a compreende.” - São João.

Se percebemos a luz que está brilhando, expomos simultaneamente a escuridão que não a compreende. Olhando para essa luz e meditando, chega a nós que uma condição de sono e lapso do estado real do ser, ou uma condição de crença falsa, não está de acordo com as palavras de Jesus: "*Você* é a luz. O Reino está dentro de você." Também reconhecemos que, por trás da crença do sono, *existe um fato genuíno do ser perfeito* e *imutável*, e por trás da expressão falsa de desarmonia e discórdia, *resplandece o fato da incorporação perfeita, imutável* e *imortal.*

Não deixamos que um sentimento de simpatia vá para o indivíduo que afirma estar experimentando falsamente, nem para a condição que ele afirma estar justificando sua reivindicação mental. O que o espectador está vendo? Ele está vendo o verdadeiro universo? Se está, não há ocasião para simpatia, medo ou perturbação. Ele está contemplando a forma correspondente à visão espiritual do ser imutável, perfeito e imaculado? Se está, ele está atento à realidade.

A IDENTIDADE que o espectador relata primeiro como uma lagarta rastejante e depois como uma linda borboleta nunca muda, pois a identidade individual é o Eu e, portanto, é constante, imutável e imortal, independentemente do que qualquer espectador possa estar reivindicando.

Percebido esse fato, compreende-se tão exaltadamente que você começa imediatamente a interpretar o universo de acordo com a realidade.

Reconhecendo e aceitando a identidade individual como sempre estabelecida, perfeita e completa, sem começo e sem fim, você agora percebe que qualquer expressão falsa que se apresenta à visão física e o testemunho de discórdia, doença e perturbação está em desacordo com a premissa e o princípio desta identidade imutável e, portanto, não pode ser aceito como tendo um vestígio de verdade.

Não importa qual seja o testemunho do sentido material, não importa qual seja o testemunho das trevas que não compreendem a luz, o fato é que *o ser perfeito e o universo perfeito estão agora disponíveis para que possamos contemplar e experimentar.*

Que seja claramente percebido que um ser que em um momento é chamado de mortal e em outro é chamado de imortal *é uma só entidade*. Um mortal não é imortal, mas essa afirmação relativa é entendida quando você a interpreta corretamente. Pode-se dizer que uma lagarta não é uma borboleta, mas o espectador sabe que, embora ele chame uma forma por um determinado termo, e em outro momento por outro, *ele está sempre se referindo à mesma entidade*.

Assim é com o ser individual. Com uma visão nublada, o ser é interpretado como mortal e humano, enquanto que com a visão espiritual, o ser é interpretado como perfeito e divino. *A identidade individual, no entanto, é ininterrupta, constante e eterna.*

Quando se está acreditando em algo falso, acreditando em alguma condição falsa que realmente não está aqui, esse estado de espírito é chamado na metafísica de "crença falsa". É essa crença falsa que precisa enfrentar e superar - e você a encontra e supera com o que é certo, com a Verdade, com a interpretação correta.

Relativamente falando, o que faz com que as trevas desapareçam de uma sala é a luz e, relativamente, o que faz com que as crenças falsas desapareçam da mente é a crença verdadeira. Crer na Verdade é crença verdadeira e interpretação correta, e quando exercita essa interpretação correta, você encontra o Reino dos Céus dentro de sua própria consciência.

Uma crença verdadeira tem substância real. Se você rastreia a crença verdadeira, chega à Verdade absoluta. E se rastreia a crença não verdadeira, você vê que, como mentira, ela não tem apoio

algum; não repousa sobre nada, pois é apenas uma interpretação falsa *daquilo que é perfeito e verdadeiro*.

É por isso que você não precisa simpatizar com outro que aparentemente está mostrando um estado não verdadeiro. Em vez de simpatizar com um erro, uma deturpação, você leva a luz da verdade a essa consciência. Você entende que, ao aceitar a crença verdadeira, você tem o Cristo contigo, você tem a realidade contigo e sua vitória é garantida.

Portanto, não se trata de doença, tristeza ou qualquer distúrbio como se fosse real, mas em ver que isso é o retrato de uma crença errada na mente e que, assim que a verdadeira crença é aceita, essa Verdade é a luz que ilumina espontaneamente seu universo.

Mantendo a percepção de que somos Vida, somos Verdade, somos Espírito, você se sente firme sob seus pés, sente a Realidade onipotente dentro de si. Com os olhos claros e os pés firmemente plantados naquilo que *é*, a expressão não verdadeira desaparece completamente.

No entanto, não se engane ao pensar que qualquer mudança real ocorreu, tal crença não é uma percepção clara. É que agora, se tem uma consciência mais completa da realidade e está expressando essa crença aprimorada.

"Nada irá te prejudicar", testemunhou Jesus. É quando percebemos esse fato tremendo da Realidade e o praticamos em nossa visão, pensamento e ação, que ascendemos acima de estados e crenças falsas.

A visão da Ascensão vê claramente que nada externo deve ser curado, mudado ou removido. Não saímos por aí com visão, pensamento ou ação para conquistar a discórdia. Nós vamos sempre para dentro. E dentro encontramos a Verdade. E, encontrando a Verdade, repousamos na consciência de que nosso

ser é Onisciência, Onipotência e Onipresença. Essa interpretação correta eleva a compreensão humana, e o Cristo aparece.

Vestir a imortalidade não é como vestir uma capa sobre os ombros nem colocar ouro na bolsa, mas vestir a imortalidade é como receber algo que não sabia que já possui. As crianças, por exemplo, "vestem" *dois e dois são quatro*. Parece que elas o recebem externamente, ou que o adicionam ao seu conhecimento, enquanto o fato é que a consciência desse fato já existe nelas.

Está escrito em um conhecido livro metafísico: "*Os mortais algum dia confirmarão sua liberdade em nome do Deus Todo-Poderoso!*" Os mortais (aqueles que não são iluminados quanto à sua perfeição real) estão destinados (por causa de sua natureza) a rastrear sua identidade e descobrir que essa identidade é a Verdade real.

Isaías, olhando para a Realidade, percebeu que Jesus era o "Deus Poderoso, o Pai Eterno", e Jesus, visualizando o Reino do Ser perfeito, exclamou: "Que todos nós possamos ser um".

Na história das ovelhas e do filhote de leão, este viveu anos como ovelha, não percebendo sua natureza de leão até que um leão real se apresentou diante de sua visão; da mesma forma, as pessoas durante muitos séculos se consideraram mortais e humanas até que a *Realidade* veio diante de sua visão e se reconheceram *como* essa Realidade.

Na história, o leão-ovelha não experimentou sua natureza real até ver o majestoso leão em pé na colina, destacado no horizonte. Olhando extasiado com esse ideal, de repente ele sentiu algo 'ceder' dentro dele - sua crença de ovelha desapareceu. *Reconhecendo-se* como leão, espontaneamente ele aceitou sua verdadeira natureza e entrou em seu reino da selva e floresta.

Que grande lição está oculta nesta simples parábola. Cobrindo a face desta Terra havia pessoas que, acreditando que eram seres

humanos, experimentaram doenças, pecado e morte de acordo com suas crenças falsas. Mas um dia, olhando para cima, eis que ali, diante deles, estava a presença gloriosa - "*o leão da tribo de Judá*" - um ser de glória e majestade transcendentes.

Olhando extasiados para este Ideal, muitos sentiram que algo cedia dentro deles, suas crenças humanas desapareceram. Reconhecendo seu ser de Deus, eles espontaneamente aceitaram sua natureza real e entraram em sua legítima herança - o Reino da Perfeição.

Esta Presença Ideal está aqui HOJE, de pé diante de tudo, pois para aqueles que olham, está diante deles! "*Eis que estou sempre com você ... eu nunca vou te deixar nem te abandonar*!"

Amados, estamos contemplando este Cristo - nosso Eu Ideal! Também sentimos que algo falso cede em nós, libertando-nos da crença de que somos seres humanos! *Rapidamente* e *espontaneamente* aceitamos nosso reinado e nosso reino!

Vemos libertação diante de nós. Contemplamos nosso Reino disponível bem aqui. Aceitamos nossa posição ideal no pico da montanha, destacada no horizonte brilhante da vitória, triunfo e ascensão. Aqui está nossa identidade - nosso Cristo - com o rosto como o sol e com vestes "como nenhum outro planeta poderia branquear".

Todos louvam! Eis nossa identidade, eis nosso ser de Deus!

Entramos no Paraíso que está preparado para nós desde o começo (Gênesis) e que está preparado para nós no final (Apocalipse); e entrando nele, encontramos a paz que ultrapassa a expressão verbal.

Agora, ao aplicar essa visão sublime aos problemas aparentes da experiência cotidiana, percebe-se que isso lhe traz liberdade instantânea, alegria e satisfação para compreender e realizar a interpretação correta de tempo, lugar e personalidade.

Por exemplo, *tempo*. Muitas vezes você sente que é impedido por uma noção de tempo. Sente que na próxima semana ou no próximo ano lhe serão revelados mais bem do que agora, hoje. A abundância do bem pode parecer para você no futuro, e não à mão.

Qual é a visão do nosso Deus? Esse Eu estabelece uma diferença entre o ano passado e hoje? Entre hoje e um ano a partir de hoje?

Na verdade, não. Para os olhos espirituais, não há divisão, nem separação. O que quer que seja verdade é sempre verdade. Se é verdade que eu tenho abundância de todo bem, esse fato é verdadeiro *agora* e *para sempre*.

A noção de separação do bem é totalmente falsa e pode ser comprovada com muita facilidade.

Recentemente, recebi uma mensagem telefônica de uma estudante pedindo ajuda. Ela afirmou que não sabia que direção seguir para ter seu suprimento; que sempre sua demonstração parecia depender de algum arranjo futuro que nunca acontecesse e de certos indivíduos que não atendiam às suas expectativas.

Afastando-me do telefone, o primeiro pensamento que me ocorreu foi o seguinte:

"Um dia com o Senhor é mil anos e mil anos como um dia." - Pedro.

Estava radiante e claro para mim que, se a estudante fosse ajudada na próxima semana ou no próximo ano, ela havia recebido essa ajuda há mil anos. A eternidade está aqui e disponível, "o mesmo ontem, hoje e sempre", e o que é chamado de divisão do *tempo*, como um dia, um mês e um ano, é apenas uma interpretação material da Realidade imutável.

No reino dos sentidos materiais, temos tempo, mas no Reino acima do sentido material, temos a Eternidade. Eu considerei isso alegremente, desfrutando da consciência da eternidade sem

começo e sem fim; e também sabia que, como o ser é um, a estudante que pediu ajuda também estava consciente dessa mesma realidade.

Lembrando que ela mencionou dependência comercial de maneira distinta do que estava distante dela, eu vi que a distância, como o tempo, é um falso senso de crença na separação e divisão e esse falso senso não tinha realidade. O infinito não pode ser dividido ou separado. É *uma* presença. O que quer que esteja "lá" também está "aqui", pois ali e aqui são a mesma posição. Sempre (eternidade), em todo lugar (infinito), abundância ilimitada.

Então aceitei o nada da personalidade e percebi que a demonstração não depende de ninguém *além de si mesmo. Sempre, em todo lugar, um ser.*

Cerca de uma hora depois, a mesma estudante me ligou novamente. Ela disse que uma experiência maravilhosa acabara de acontecer. Uma voz falara com ela o nome de um homem que ela não via há mais de vinte anos. Eu disse a ela para ir até ele. Seu próximo relato foi a demonstração prática. Com a ajuda deste homem, ela foi capaz de realizar uma venda extraordinária e gratificante que, por mais de dez anos, lutou por isso e não conseguiu.

Dentro, encontra-se a jóia. *Você mesmo* é o caminho.

Você se lembra da parábola do rei e da jóia? Parece que certo rei um dia encontrou uma pedra, brilhando forte nas águas límpidas de um lago. Lá diante de seus olhos brilhava esta bela jóia. O lago foi drenado por ordem do rei, mas a pedra não pôde ser encontrada.

Assim que a água entrou no lago, apareceu novamente o brilho da gema. Quem poderia entender esse mistério? Um sábio foi chamado e ele imediatamente praticou a interpretação correta.

Chamando um servo para ele, o sábio ordenou que ele subisse em uma árvore alta que crescia ao lado do lago. Em seus galhos,

foi encontrado um ninho de corvo, e aqui, entre as varas no fundo do ninho, repousava a *gema brilhante*. O que foi visto na água não era a jóia propriamente dita, mas apenas o reflexo.

No sonho da existência material, você sente a necessidade de procurar aqui e ali. Você deve esperar os anos passarem. Deve encontrar certos amigos ou indivíduos que devem ajudá-lo em seu caminho para a prosperidade e felicidade. Mas você está olhando na direção errada; não está praticando a interpretação correta, pois está *buscando* em vez de *entrar*. A jóia não está na expressão externa. A jóia está dentro. A inestimável jóia brilhante é a Alma, é o Ser. Olhando para dentro, vê-se que *sempre*, *em todo lugar*, existe apenas um ser.

Vendo e sentindo isso, com confiança, com calma, logo o reflexo aparece no universo (lago ou espelho) diante de nós. Mas não somos enganados. Vemos o brilho, nos alegramos na demonstração, mas sabemos que a jóia está dentro; sabemos que expressão e realização são uma e inseparáveis.

Como podemos experimentar transcender para harmonia e demonstração prática, exceto pela interpretação correta da Ascensão? Como podemos exercer a autoridade divina, exceto pela iluminação do sentido espiritual?

Este sentido espiritual exaltado é exercido através da inspiração do coração. O poder espiritual do pensamento e da visão glorificados, sem qualquer argumento mental, redime a pessoa do falso senso de imperfeição.

Existe um caminho acima do da provação e do sofrimento. Alcançando um sentido mais elevado por meio de discernimento e revelação, é possível demonstrar o Cristo e elevar-se espontaneamente, facilmente, à consciência espiritual do ser.

Jesus restaurou à consciência humana o perdido senso de perfeição e estabeleceu essa harmonia, totalidade, alegria e

felicidade como a realidade de nosso ser individual. Esse processo divino de interpretação correta, reconhecido e aceito pelo indivíduo, permite subjugar a crença material no pecado, doença e limitação, e incorporar o triunfo do Espírito.

Podemos ver com clareza suficiente que não há uma transição *real* da crença para a compreensão, mas essa transição, ressurreição e ascensão parecem essenciais apenas para a experiência relativa.

Não negamos crenças falsas ou expressões falsas com um pensamento de destruição. Pelo contrário, usamos a negação com a perspicácia espiritual e a convicção de que nenhuma destruição é necessária. "A lei (da destruição) não é feita para um homem justo."- (1 *Tim.* 1: 9).

Em nossos sonhos noturnos, aparentemente nos movemos de um lugar para outro, aparentemente mudamos de uma ideia para outra, mas, ao acordar, vemos que nada aconteceu e que a ação mental ou a ação dos sonhos é a mesma coisa que nada acontecendo.

Preservando essa percepção, entendemos que, quando abandonamos crenças erradas e aceitamos o verdadeiro entendimento, quando abandonamos a mortalidade e vestimos a imortalidade, isso só acontece em uma experiência mental, pois o ser real é eternamente imutável.

A verdadeira experiência é uma onipresença imutável e irresistível. Na experiência onírica, libertação e emancipação de crenças e condições errôneas simbolizam essa liberdade. A identidade individual perfeita está aqui e, ao despertarmos para a percepção e aceitação desse fato glorioso, contemplamos esse ser na Terra como no Céu.

A consciência plena do ser imutável e da vida celestial traz libertação da experiência do sonho chamada pecado, doença e morte, da mesma maneira que acordar do sonho a noite libera você das condições do sonho.

Nosso refúgio é a Consciência Espiritual. Nosso refúgio é a ascensão espiritual. A demonstração final de Jesus foi chamada de ascensão, pois ele se elevou acima de todo testemunho ilusório. *Ascensão é a elevação à plena consciência do Eu como Espírito, do Eu como Deus.*

Ascendência espiritual é poder espiritual, proporcionando paz, glória, harmonia e realidade. À medida que o pensamento ascende harmoniosamente à escala do Ser, percebe-se que o bem por si só é real e verdadeiro e o bem por si só é onipresença.

A Interpretação Correta permite elevar o pensamento acima do senso onírico e revela o corpo espiritual que vem com a ascensão.

A metafísica está acima da física e a ascendência espiritual está acima da prática mental, entregando a você o poder e a capacidade de se elevar acima dos sonhos e ilusões, e o direito e a força de experimentar a herança do ser glorificado.

A interpretação correta revela o que o olho não iluminado não vê. O *relato* de que o universo é imperfeito e incompleto é *falso*, pois o universo é a expressão da Verdade, do Amor e da Vida, e é tão perfeito, imutável e imortal quanto a Inteligência, a Vida e o Ser que o sustenta.

É relativamente verdade que um mortal não é imortal e é relativamente verdade que o universo da visão não iluminada não é o Reino dos Céus. *Uma única identidade* (Eu) está sempre presente, se você interpreta essa identidade como perfeita e divina, ou imperfeita e defeituosa, da mesma forma, *um único universo* está sempre presente, mesmo se interpreta esse universo como celestial e glorioso, ou, como material e discordante.

Uma Vida, Verdade, Amor e *uma* expressão, incorporação, reino coexistem, incessantemente, ininterruptamente, absoluta e finalmente. Deixando de lado a percepção errônea e executando a visão espiritual, você vê que o universo diante de ti não é outro

senão o Reino dos Céus, e que a entidade diante de ti não é outro senão o ser perfeito.

O universo é a expressão da Vida e do Espírito e, portanto, é um universo espiritual e perfeito. Compreendendo e reconhecendo o universo perfeito dessa maneira correta, você entra nele naturalmente e sem esforço.

Profetas e santos deixaram instruções diferentes relativas à maneira pela qual esse reino de perfeita harmonia e imortalidade pode ser alcançado. Alguns disseram que o caminho é pela lei mental – "*Ouviste o que foi dito aos antigos*." Outros acreditam que o caminho é revelado através de tribulações, tristezas, provações. O grande Mestre do Entendimento, no entanto, deu o ultimato - *o Reino dos Céus está dentro de você*!

O próprio indivíduo é o caminho para a harmonia celestial. Através da percepção individual, reconhecimento e aceitação do Eu como Deus, e do universo como coexistente com o Eu, entra-se na glória da ascensão, experimentando o Reino dos Céus na Terra.

Jesus proclamou aos "mortais" sua imortalidade e, na Terra, estabeleceu o Reino dos Céus. A Verdade é revelada. O ser perfeito e o universo perfeito estão aqui, e quando o ser perfeito e o universo perfeito são interpretados pela Ciência Absoluta, eles podem ser entendidos corretamente.

O Reino ou universo perfeito, como interpretado por Jesus, é *nossa consciência de saúde, harmonia, felicidade, poder, glória e autoridade como inerentes, absolutos, finais, presentes, completos.*

Tomando posse consciente do reino da realidade dentro de nós através da ascensão espiritual, individualizamos poder e glória infinitos, e expressamos saúde, felicidade e harmonia ilimitadas.

A bem-aventurança espiritual é baseada na ação da Verdade, e a cura *instantânea* é demonstrada quando você deixa de lado o

argumento mental, deixando seu senso extasiado descansar na compreensão de *uma* Presença como *tudo o que existe*.

Firmado sobre essa base imortal, você permanece na realidade, na unicidade, no infinito e então sua vitória é garantida.

A diferença entre o argumento mental e o caminho da Ciência Absoluta é que o último tem uma base mais espiritual que o primeiro. A demonstração prática baseia-se em uma base espiritual tão elevada quanto sua compreensão.

Perfeição permanente, harmonia irresistível, beleza perpétua, constituem todos os fenômenos do ser. Somente o senso espiritual pode entender e interpretar a cura de Cristo. Quanto mais a Ciência do Ser é entendida e interpretada pelo estudante, maiores são suas demonstrações do poder divino. A Ciência Absoluta eleva a consciência individual a um sentido mais espiritual de vida e amor, proporcionando saúde, harmonia e felicidade, como milhares podem atestar.

A Ciência Absoluta é o poderoso Libertador, a Presença toda suficiente trazendo à tona os mais elevados fenômenos da Realidade. Proporcionalmente, quando você aceita e utiliza o entendimento de que sua natureza real é a Trindade divina, você traz para a experiência individual os resultados gloriosos desse entendimento.

Podemos demonstrar saúde e o ser glorificado instantaneamente, a menos que nossa própria consciência seja inspirada com devoção, amor e revelação? Podemos dar águas vivas aos sedentos, a menos que nossos próprios corações estejam transbordando com o milagre da glória divina.

O fogo da inspiração e iluminação, purificando os sentidos com a Alma, forma a coincidência entre o humano e o divino. Através da revelação divina, discernimento e demonstração, a visão falsa

(materialidade) desaparece e a realidade ou idealidade espiritual individual - (Cristo) - aparece.

A interpretação correta do universo perfeito revela a existência harmoniosa disponível. Olhando o ideal e interpretando-o erroneamente, pode-se chamar a criação perfeita de *matéria, ilusão, falsificação,* mas que seja claramente entendido que o Ser e o Universo perfeitos são coexistentes e eternos. O ponto de vista individual, a interpretação individual deste reino perfeito determina a natureza de sua atual experiência individual.

Esse fato mostra clara e vigorosamente toda a tremenda importância para exercemos a interpretação correta.

Agora, você pode chamar o universo belo, glorioso e celestial em que vivemos de *matéria* ou *falsidade* e pode seguir essa visão falsa com outra visão falsa - a negação da matéria, o mal, a falsidade. Mas a Interpretação Correta fornece a percepção de que nada se ganha ao negar algo que não existe.

O fato é que todos vivemos, nos movemos e agimos em um universo perfeito, e quando percebemos e aceitamos espiritualmente essa maravilhosa certeza, e conformamos individualmente nosso pensamento e ação com essa consciência correta, simultaneamente nossa experiência é harmoniosa, gloriosa e divina.

Não há necessidade de negar um universo material, *pois não há universo material.* O único universo que existe para todos é o Reino estabelecido, finalizado, completo e perfeito.

Interpretação errônea deste Reino finalizado no qual todos habitam - chamando o bem neste reino de “mal” e o divino e glorioso de “material” e “mutável” - sua visão errada impede que experimente conscientemente as glórias diante de ti e o encoraja a reportar um mundo falso e uma experiência falsa.

Quão importante é a visão correta, a interpretação correta e o entendimento correto! Através da Ciência da Ascensão, aceitamos os fatos do ser e do universo perfeito *aqui* e *agora* e descartamos toda noção de matéria, mal e destruição. Percebemos que é inútil e de nenhum valor prático negar o mal, mas negamos que exista o mal. A mesma percepção correta é aplicada à matéria, à doença, ao pecado e à morte.

Interpretando o universo corretamente, vemos que não há necessidade ou vantagem em negar a matéria, a doença, o pecado, a morte, pois essas condições não são encontradas neste perfeito Reino em que estamos vivendo. *Quem convence a visão espiritual da doença, pecado e morte*? Sim, o reconhecimento da onipresença e onipotência do ser imutável perfeito e da experiência imutável perfeita inclui a única negação correta.

A plena consciência do ser perfeito, contínuo e imutável e da expressão perfeita, contínua e harmoniosa, *demonstra o nada da doença, do pecado e do mal.* Essa ação ou demonstração espiritual é a Ascensão, pois, aqui, o Eu conscientemente percebe e expressa Glória, Poder, Perfeição e Harmonia.

Paraíso

O PARAÍSO está dentro de nós. Nossa *consciência* de saúde, alegria, paz, glória, abundância, imortalidade é o nosso Paraíso.

A espiritualização do pensamento e da visão é a prática da oração, e é essa prática que nos leva à experiência de paz, alegria e harmonia. Você é resgatado das chamadas leis da carne à medida que pensa, sente e age no Reino finalizado. É assim que a Alma controla os sentidos e a maneira como o Paraíso é trazido à luz.

No plano em que o progresso parece ter efeito, nossa imunidade ao chamado mal se baseia em nossa percepção da realidade e da irrealidade e em nossa capacidade de orar ou tratar corretamente.

Tendo estabelecido como fundamento em nossa consciência o fato de que nossa identidade individual é verdadeira, e aceitando ainda que toda crença falsa pode ser corrigida pela compreensão espiritual, começamos a determinar como orar ou tratar, para que a libertação de crenças errôneas pode ser rápida e certa.

Como podemos nos elevar na força do Espírito, a menos que sejamos Espírito? Como podemos executar o poder, a menos que sejamos poder? Como podemos manifestar a realidade a menos que sejamos realidade? Como podemos esperar superar a discórdia e limitação, a menos que superemos a crença de que o corpo está sujeito a discórdia e limitação? A fim de elevar sem esforço à nossa natividade no Espírito, devemos compreender nosso estado atual (imortalidade) e reforçá-lo pela prática.

Como podemos superar a limitação, a menos que sejamos o Ilimitado? Como podemos controlar o senso errado, a menos que sejamos Compreensão? Como podemos lembrar de nosso estado perfeito, a menos que sejamos Inteligência? Como podemos

esperar superar todo medo e limitação, a menos que percebamos que *somos um ser de Deus*?

Não precisamos saber que dois e dois são quatro antes de podermos concordar que dois e dois não são cinco? Não deve o entendimento de nosso ser real preceder nosso entendimento de que não somos seres materiais e, portanto, não estamos sujeitos às crenças materiais e mortais? Certamente.

Podemos acrescentar as figuras 2 e 2 e dizer que a soma é 5, mas, com uma visão correta, dizemos que a soma é 4. As figuras 2 e 2 permanecem as mesmas, tudo o que está passando por mudança é a crença na mente do indivíduo.

A figura 5 na resposta pode representar o que é chamado de "ser mortal ou humano" e a figura 4 pode representar um ser espiritual imortal. Quando uma crença falsa atua, a resposta é falsa; e quando a verdadeira crença ou entendimento atua, a resposta é verdadeira.

Agora temos o problema de nossa própria existência diante de nós. Seu começo (Gênesis) é Deus, e seu final (Apocalipse) é Deus. O problema que nos é apresentado é o seguinte: *Visto que Deus é o princípio e Deus é o fim, o que somos*?

Quando uma crença falsa atua, a resposta é falsa (uma aparência mortal); e quando a verdadeira crença atua, a resposta é verdadeira (ser imortal).

Quando acredita que a resposta para o problema matemático é 5, você anota isso num papel; e quando acredita que é um ser mortal (ou humano), sujeito a discórdia e limitação, externaliza essa ideia. Mas o tempo todo, não importa se alguém está vendo certo ou errado, a resposta é fixa, final, certa.

Quando alguém deitado em seu sofá sonha que está na Europa andando em calçadas estrangeiras, qual é a maneira de ser daquele que é retratado no sonho? De uma só vez, podemos dizer: "Aquele homem que anda nas ruas da Europa não existe!" Mas, com outra

visão, podemos rastrear esse ser inexistente de volta ao homem no sofá. Não é assim? Percebemos apenas uma entidade - *a que está no sofá*.

Preservando esse mesmo ponto de vista e esse mesmo procedimento de visão, começamos nosso problema com um ser espiritual e individual perfeito. De todos nós, ouvimos relatos de dor, destruição, pobreza, tristeza, doença, morte. De uma só vez, podemos declarar: "Mas esse corpo é um corpo de sonho e na verdade não existe". No entanto, adotando outra visão, dizemos: Pode ser que sim, mas vou rastrear essa mente que está relatando indevidamente e vou descobrir seu ponto de partida. E eis que ao olhar de volta para o início, *nos deparamos com a Realidade*.

Portanto, seja qual for a nossa aparência, qualquer que seja o processo de visão que adotemos, enfrentamos os fatos de que a crença e a expressão falsas não são nada e que a *Verdade é tudo*.

A visão clara percebe que, quando o homem no sofá está consciente de que está no sofá (autoconsciente), ele não está consciente de estar nas ruas da Europa e, simultaneamente, a imagem onírica dele como estando lá, se vai. Da mesma forma, como um indivíduo está consciente de que ele é um ser de Deus (autoconsciente), ele não está consciente de que é um ser material sujeito ao pecado, doença e discórdia e, simultaneamente, a imagem onírica do pecado, doença e morte, se vai.

Tornando-nos conscientes de que nossa vida e nosso ser são totalmente Espírito, Deus (porque não há outra Vida ou Espírito), somos Autoconscientes, e esse processo divino de percepção e realização espiritual é chamado de "cura espiritual". O pensamento agora ascendeu e a crença material se rendeu ao entendimento espiritual.

Dizem que a corrente sobe tão alto quanto a sua fonte. Da mesma forma, se quisermos retornar ao nosso Pai, ou estado perfeito, como

retratado pela parábola do pródigo, vamos ver que estado é esse. Se devemos voltar à perfeição na consciência, é porque já SOMOS perfeição. Se devemos retornar ao nosso estado de Deus, é porque SOMOS um ser de Deus.

Se alguém, sonhando nas ruas da Europa, pode subir tão alto quanto sua fonte, e sua fonte é o homem no sofá, deixe-o ver que ele é o homem no sofá e então seu sonho cessará. Se sonhando a si mesmo em um universo material, pode subir tão alto quanto sua fonte (e sua fonte é o único Ser), deixe-se ver que você é o único Ser e então seu sonho cessará.

Parece que somos confrontados com o paradoxo de retornar a uma "terra" da qual nunca saímos. Estamos diante do problema de colocar o verdadeiro e de "retirar" o falso, quando o fato é como Jesus simplesmente declarou:

"Você é a luz ... não labute ... o reino está dentro de VOCÊ"

"Um dia os mortais confirmarão sua liberdade em nome do Deus Todo-Poderoso." Esta é uma previsão maravilhosa. Observe que não está escrito "Imortais", mas está escrito "mortais". Como um mortal pode afirmar alguma coisa quando, como provamos pela ilustração dos sonhos, um mortal é um mito, uma alma em um estado de sonho?

O homem no sofá não precisa afirmar que está no sofá, pois isso é óbvio e ele sabe disso. Mas a mente que está sonhando em ruas estrangeiras; essa mente deseja voltar para sua própria casa e quarto; essa mente está cansada e exausta e gostaria de descansar no sofá confortável.

O homem no sofá não precisa descansar e repousar, pois ele já está descansando e repousando, mas essa mente no sonho sente a necessidade disso; portanto, uma vez que ele sente necessidade, que ele confirme - no sonho - sua liberdade daquelas ruas e daquele país. Que ele confirme sua liberdade *em nome do homem no sofá*.

E eis que o sonho desaparece. Há apenas uma presença - o homem no sofá.

Agora, o ser de harmonia perpétua não precisa de saúde e glória imortais, pois ele as possui. Mas o ser mortal, ou aquele que sonha com a existência material, sente a necessidade disso, e como ele é quem sente necessidade de saúde e harmonia, que ele confirme - no sonho da existência material - sua liberdade da doença, pecado e problemas. Que ele confirme sua liberdade *em nome do Deus Todo-Poderoso*. E eis que o sonho da doença e da discórdia desaparece. Existe apenas uma presença - Deus Todo-Poderoso, o único Ser.

Assim, enquanto parecemos estar no sonho da existência material e enquanto somos chamados de "mortais", afirmamos nossa liberdade em nome de Deus, pois qual outro nome existe para nos libertar? Este é o nome escrito em nossas testas, este é o nome de nosso ser perfeito. Com alegria, acreditamos, reivindicamos, aceitamos, amamos.

Quando aquele que sonha em terra estrangeira reconhece que está o tempo todo no sofá, entra em sua morada de paz e descanso. E quando os "mortais" confirmam sua liberdade em nome da Verdade eterna, encontram sua herança de glória e imortalidade.

O tratamento é a aceitação de nossa liberdade como seres espirituais. Um ser real não pode estar doente, e certamente um ser irreal não pode estar doente. Para saber que se é um ser real, Espírito, você tem que experimentar um corpo que não apresenta queixas. É isso que significa "o Espírito dá testemunho com o nosso espírito." - (*Romanos* 8:16).

Quando está claro para nós que nossas verdadeiras convicções se baseiam na Verdade, percebemos que a Verdade real nos sustenta, e que a Verdade é tudo o que pode controlar os sentidos errôneos.

Portanto, ao estabelecermos a Verdade em nossa consciência, temos a certeza da vitória e recuperamos nosso senso de paraíso.

Deixe o sentido despertar para a interpretação espiritual do verdadeiro ser. Deixe que crenças em limitações, escravidão e personalidade sejam deixadas de lado para visões e percepções mais elevadas. O despertar para o reconhecimento espiritual e a aceitação do eu como Alma é a vinda de Cristo ao indivíduo, revelando o Paraíso como uma realidade presente.

À medida que avançamos na compreensão espiritual, percebemos que a interpretação correta é o começo da sabedoria. Ao interpretar espiritualmente um ser espiritual, você se eleva espontaneamente à novas alturas, onde lhe é revelado a coexistência de Alma e universo, e sua perfeição espiritual sem nenhuma queda.

A Ciência Absoluta revela que a onipotência realmente entronizada em todos os corações deve ser reconhecida e demonstrada individualmente. Reconhecer e reivindicar a si mesmo como Cristo, Deus, o sentido é elevado à uma base superior, abrindo as portas da prisão e deixando entrar a luz da glória. Elevado à consciência inspirada da *Alma* e *do corpo* como *um*, perfeito, imaculado e harmonioso, se traz o Paraíso na Terra.

Nossa ascensão da fé ao poder, do sentido à glória, da cruz à coroa constitui nosso Paraíso. Para a consciência desperta, o sentido deixou o berço da névoa e da escravidão para a coroa da glória irresistível. A coroa que nenhum homem tira de nós é a *compreensão espiritual*, colocada com as jóias deslumbrantes da transcendência do amor, luz e poder.

As eternas verdades do Ser compreendidas, reivindicadas e praticadas, iluminam nosso caminho com a vitória, entregando-nos a emancipação do falso senso de pecado, doença e morte e revelando-nos as glórias e esplendores da existência celestial.

Vamos abandonar a cruz que atesta a provação e tribulação e aceitar a coroa do entendimento iluminado. Aqui descansamos na paz da força e poder conscientes, e na demonstração prática de "Cristo em vós, a esperança da glória".

O reconhecimento do eu como Alma, Espírito, Vida, Verdade, Amor, atinge o máximo da liberdade universal, libertando gentilmente todos de sentidos errôneos, e elevando-os à consciência da vida como eternamente imutável, brilhante e harmoniosa.

O paraíso é a descoberta, a aceitação e a experiência de nossa entidade real.

Se não existe identidade separada de Deus, a *identidade* é Deus. Se não há ser separado do Uno, então todo ser é o Uno. Se o corpo é a expressão da Vida, Verdade e Amor, então *o corpo é perfeito, ideal e glorioso.*

A *pregação do evangelho* é a apresentação da imutável continuidade do bem; da presença constante da realidade, glória, felicidade, harmonia, saúde assim na Terra como no Céu.

A *cura do doente* é a *utilização* e *prática* da interpretação e insight corretos, a entrega ao indivíduo de sua realidade, sua perfeição, sua glória.

A *expulsão dos demônios* é o abandono de falsas crenças, o abandono de noções errôneas. Nós não abandonamos o corpo; desistimos da falsa ideia do corpo. Nós não desistimos do universo; desistimos da falsa ideia do universo. Não desistimos de prazeres, companheirismos, atividades; desistimos de ideias falsas de prazeres, companheirismo, atividades.

A *ressurreição dos mortos* é a experiência de paz ininterrupta, harmonia e imortalidade.

Com a visão espiritual, contemplamos o Paraíso como uma realidade aqui e agora, uma experiência de paz, glória, harmonia, deleite celestiais. A pregação do Reino do paraíso na Terra é a apresentação da Mensagem de ouro: *Fique quieto e saiba que eu sou Deus.*

A Verdade traz paz e harmonia. A Verdade oferece sua própria alegria, inspiração e elevação. A Verdade pode dizer para o sentido obscuro: Você não pode entrar na minha presença sem me reconhecer como o *único* poder e realidade.

"*E esta é a vida eterna, para que eles te conheçam, o único Deus verdadeiro.*" Esta é a vida eterna, que devemos reconhecer nossa realidade e identidade como o único Deus verdadeiro.

Deixe que sua visão, pensamento e ação seja do ponto do Senhor. Se você sente que precisa de vivacidade e iluminação, que precisa do fogo do Espírito, leia a Bíblia e livros que contenham vivência espiritual. A luz produz mais luz e uma consciência iluminada transmite iluminação.

Reivindicando nossa identidade apenas com o Espírito, começamos a ter ideias e visões corretas. "*Esta doença é para a glória de Deus*", disse Jesus com segurança. Elevando-se à consciência de todo o nosso domínio do Espírito, glorificamos nosso ser de Deus. Cura não é realmente cura, ressuscitar não é realmente ressuscitar. *Deus é uma realidade imutável*. Somos uma realidade imutável. Abrindo nossa visão à essa verdade celestial, transcendemos os passos humanos chamados cura, superação, progresso; nós vemos face a face; descobrimos que *já chegamos* e que somos perfeitos *sem o processo de progressão*.

Esta é a Ciência da Ascensão, a Ciência da ascensão acima dos estados e concepções terrestres; esta é a ciência da aceitação e da experiência sem esforço.

Quando você se coloca sob a ação de seu pensamento e suas consequências, ele impede seu avanço; mas quando se coloca acima de seus pensamentos, espontaneamente você se eleva à maiores alturas.

A noção de que um pensamento ou uma coisa possa existir independentemente do Princípio é falsa, e essa falsidade é vencida pela realização e consciência dos verdadeiros fatos do ser. Transcendendo a *crença* na limitação e na escravidão, a chamada limitação e escravidão desaparece.

Reconhecemos a nós mesmos como livres, sem restrições, sem falhas, triunfantes. Reconhecemos nosso universo como celestial, glorioso, radiante, supremo. Saber que nós mesmos somos a Verdade triunfante, se atinge o máximo de reivindicações mais elevadas. Como existe uma força acima da força do corpo e um poder acima do poder da mentalidade, também existe um Caminho acima do caminho da progressão.

Este caminho é a Ciência da Ascensão, a Ciência do reconhecimento de um universo perfeito e de um ser perfeito aqui e agora. Essa consciência sublime faz uma ponte entre os períodos chamados nascimento, idade e morte, e a pessoa se encontra no Céu, o único universo, e na plena consciência de sua imortalidade e glória.

Sou a chama, sou a inspiração, sou a completude e totalidade preparadas e terminadas. Estou acordado, vivo, para sempre. Nada pode me separar de ser Deus - "nem morte, nem vida, nem poderes, nem coisas presentes, nem coisas por vir".

O insight aceita o Reino do Céu na Terra. O insight relata que somos todos uma vida, substância, ser. O insight nos leva ao Monte e nos revela nossa verdadeira identidade. O insight fornece a compreensão suprema, a *ascensão*, que é a *experiência* da glória, harmonia e imortalidade celestiais.

Olhando para o *alto*, percebemos que nada era impossível para Jesus, que nada é impossível para nós. A visão exaltada revela que não há saída nem deslize da perfeição e nem retorno à perfeição; mas sempre, em todo lugar, há uma entidade e uma expressão. Como na noite em que vemos estrelas brilhantes, agora, por mais escuro que pareça seu caminho, olhe para o alto e comtemple esta luz dourada diante de você. *Aceite* sua identidade real e *ame* essa identidade. Seu triunfo e sua redenção estão aqui, já estabelecidos, aguardando sua aceitação.

Acorda-se de um sonho sabendo que *você* não está no sonho. Nós somos a realidade sem sonhos, sem idade e sem morte. Nós somos o Cristo que a tudo conquista; auto-existente e imutável.

Mova a Pedra do Sepulcro

SUPONHA que alguém que deseje uma certa jóia preciosa e maravilhosa e procure por toda parte, mas toda sua procura ser em vão. A jóia dos seus sonhos não pode ser encontrada.

Finalmente um dia, um amigo entra em sua presença, apresentando-lhe uma bela caixa de veludo. “Nesta caixa”, diz o amigo, “você encontrará aquilo pelo qual está procurando há muito tempo. Aqui está a jóia do seu coração. Aceite, pois é sua.”

Agora, qual é a primeira coisa que acontece com esse indivíduo? É isto. Sua mente está em paz. Ele pára de desejar e pensar, pois está em repouso. Ele não se apressa em abrir a caixa; de fato, ele se deleita em mantê-la fechada no momento, pois eis que aqui está; o que ele desejou finalmente aconteceu.

Talvez alguém que esteja lendo estas linhas tenha problemas, medos, dificuldades. Deixe esta Mensagem - *Ciência da Ascensão* - ser a Jóia preciosa, o Tesouro inestimável entregue em suas mãos.

Agora não há pressa em derrubar o pecado, a doença e a limitação. Agora você pode relaxar e ficar em paz, pois para o coração veio a Luz e a Verdade, e essa Luz e Verdade significa liberdade, libertação. Esta Verdade significa emancipação sem labuta de um sentido que é material para um sentido que é divino; de uma mente que é obscurecida para uma mente que é iluminada; de experiências discordantes para experiências jubilosas.

A jóia está aqui. O mistério é revelado. Agora, vemos o Caminho, sentimos a alegria, recebemos a glória que a Consciência Infinita preparou para aqueles que se levantam e aceitam o caminho para aquela Cidade celestial e para aquela Terra perfeita que na verdade nunca foi deixada. E em sua experiência vem um novo Céu e uma nova Terra, pois as crenças anteriores se foram.

Em virtude do fato de termos abolido a crença de que somos humanos e aceito o entendimento de que somos Espírito, estamos preparados para aceitar as glórias da Ascensão. Em virtude do fato de sermos Deus, *não podemos* estar doentes e *não podemos morrer*. Nossos olhos agora veem e nossos ouvidos agora ouvem as coisas maravilhosas que estão preparadas para aqueles que aceitam essa visão gloriosa.

Frequentemente, se pergunta por que alguns estudantes compreendem e aceitam ideias avançadas da Verdade de maneira fácil e rápida; outros, aparentemente igualmente ansiosos e sinceros, não aceitam sua apresentação, mas mantêm tenazmente opiniões e conceitos diferentes.

O processo de aceitação individual pode ser esclarecido pela ilustração a seguir. Suponha que uns amigos queiram dar uma grande festa. Todos entram em uma residência nova e lindamente mobiliada para examinar seu estilo, móveis, arte etc. Nessa festa estão um eletricista, um artista, um músico e também crianças de idades variadas.

Você vê o músico prestando atenção nas tapeçarias, nos pisos ou nas decorações do teto? Na verdade, não. Ele encontra o grande piano e, durante esse tempo, isso absorve toda a sua atenção. E o artista - ele também está dando atenção ao piano? Ora, ele já está vagando de sala em sala, absorvido pelas pinturas. O eletricista examina o estilo mais recente de equipamentos elétricos e está interessado no rádio. As crianças se divertem com jogos e livros; cada adulto procura aquilo que particularmente capta sua atenção.

Agora, tudo sobre esse grupo de pessoas é exatamente como deveria ser naquele momento, não é? Cada um segue uma certa inclinação e cultura mental e cada um encontra prazer e satisfação em seu ponto particular de atenção.

É assim com o grande número de pessoas que estudam a Bíblia e que estudam obras e mensagens metafísicas. Encontramos livros, escritos por mentes altamente especializadas, estabelecendo versículos da Bíblia para provar que Jesus era o filho do homem. Na mesma estante desses livros, há outros escritos por mentes igualmente respeitadas, estabelecendo versículos da mesma Bíblia para provar que Jesus era o Filho de Deus e, na verdade, o próprio Deus. Ano após ano, século após século, novos livros desse tipo estão sendo publicados.

É assim quando se trata do estudo da ciência metafísica. Parece que do mesmo livro são recebidas e promulgadas várias ideias diferentes. Significa simplesmente que você se expressa de acordo com seu estado individual de consciência.

A criança segue a vida em uma direção diferente da do adulto e cada um absorve dos livros e ensinamentos o que corresponde à sua visão atual da vida e do ser. Esta é a razão pela qual se pode aparentemente encontrar na Bíblia o que apoiará sua crença, independentemente do lado da mensagem que você adotou como seu ponto de vista.

Jesus declarou: “Todo poder é dado a mim no Céu e na Terra”; no entanto, “por mim mesmo não posso fazer nada”. Outro paradoxo bíblico: “A carne nada aproveita” - (*São João* 6:63), “A carne não pode herdar o Reino de Deus” - (1 *Cor*. 15:50); todavia, “Toda carne verá a salvação de Deus” - (*São Lucas* 3: 6), “Para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal” - (2 *Coríntios* 4:11). Outro: “Eu formo a luz, e crio trevas: eu faço a paz e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas estas coisas: - (*Isa*. 45: 7) e ainda: “Deus é luz, e nele não há treva alguma” - (1 *João* 1: 5). "Tu que és de olhos mais puros não pode contemplar o mal." - (*Hab*.1: 13).

Aquele que tem o Insight não está consternado com essas contradições. Subindo a escada da vida, escolhemos o que veremos

e acreditaremos. Mas chega um momento em que não escolhemos mais, não nos separamos, não adotamos mais certas formas específicas de crenças, pois agora o paradoxo é claro para nós; *vemos por todos os lados e reconciliamos tudo como um*.

Agora podemos entender a visão do outro, não importa onde ele esteja na escada; também podemos mostrar a ele o próximo passo à diante. Para uma visão exaltada, todas as visões se misturam em uma grande Realidade e, finalmente, podemos dizer compreensivamente: *Não há mal*.

Uma criança tem direito à infância e você em seu estudo da vida tem o direito perfeito de pensar e agir de acordo com sua visão. De fato, o que mais se pode fazer? Portanto, durante o período de transição em que se escolhe, seleciona, equilibra, discute, separa e divide, você age de acordo com sua visão que se desdobra. Você está vendo dois fatores, dois lados da vida, e está escolhendo entre eles.

Mas quando você alcançou um certo pico de visão, talvez devagar, talvez rapidamente; percebe o paradoxo e exclama com o profeta: "*As trevas e a luz são iguais*". A partir daí você começa a perceber a unidade. Onde quer que olhe, o que quer que leia, no escritório, na casa, na tela, nas estrelas, tudo lhe fala da *Única* expressão, do *Único* Ser, da *Única* Vida.

Você vê agora porque é que no mundo inteiro se ouve uma palavra ecoando no plano superior - a palavra *Cooperação*. Isso não significa unidade e concordância? Certamente que sim. Ao longo dos tempos, tem soado eternamente. "*Que haja luz!*" Multidões estão ouvindo como nunca ouviram antes, e a atenção sincera e ansiosa concentra-se na paz, na harmonia, no serviço, no amor, na unidade.

"O que foi é agora; e o que está para ser já foi "- (*Ecl.* 3:15).

Toda coisa boa que parece vir até nós já está aqui. Está chegando ao reconhecimento individual, isso é tudo. Está sendo compreendido pela consciência individual. Na realidade, é da Eternidade, mas agora está aparecendo para nós, individualmente. É assim que a "Criação" termina, mas a criação está aparecendo constante e eternamente ao reconhecimento individual.

Com o surgimento da consciência dessa visão de unidade e indivisibilidade, você se eleva suavemente de um estado mortal e limitado de pensamento para um estado livre e imortal de entendimento. Com esta visão celestial aparece a nova Terra, pois a expressão sempre correspondente acompanha estados ascendentes de consciência.

Em verdade, ó Gloriosa Realidade, Teu Reino está próximo - está *aqui* - na Terra, como no Céu.

Rapidamente chega o fim da escuridão quando a luz chega. Rapidamente sobre toda a face da Terra chega o fim da separação, divisão, oposição, ignorância - pois a Luz da Realidade está aqui. A iluminação consome todo mal-entendido e o Rei do Amor e da Glória é entronizado nos corações, nos grupos sociais, nas nações.

Dia após dia, o mundo inteiro está ecoando de volta o Cântico dos Anjos: "Glória a Deus nas Alturas e paz na Terra, homens de boa vontade". - (*São Lucas* 2:14)

De que vantagem é ter uma identidade que é Deus, todo-poderoso, todo-glorioso e ilimitado se não deixarmos que este Uno *viva* em nós, se não deixarmos que este Uno *brilhe* em nós, se não deixarmos este Uno *agir* em nós?

Para realizar liberdade e autoridade, vamos aceitar e praticar a Única Presença como Tudo. Dessa maneira, aquilo que parecia falso em nossas mentes será transcendido, engolido pelo bem em nossa própria natureza verdadeira.

Ao percebermos a totalidade do Uno e a unicidade do TODO, podemos dizer: “O Céu está aqui; o deserto floresce como a rosa; o leão e o cordeiro expressam o mesmo ser.”

Sempre sou Eu, a Mente divina, o Eu de Jesus Cristo, que fala, dizendo: “*Sou completo, sou perfeito, sou maravilhoso, sou glorioso, sou vitorioso, sou tudo; e além de mim não há outra autoridade*.”

Sempre existe uma maneira de escapar por causa da natureza mental da limitação. Por exemplo:

Uma lagarta não pode voar, mas suponha que ela deseje voar; de que proveito seria seu desejo, já que não é da natureza da lagarta voar? Existe um caminho, no entanto; um caminho para ela, invisível pela razão. Existe uma maneira de libertação. Deixe essa entidade vestir (aceitar) a borboleta; então ela pode voar.

Agora, o ser humano deseja ser perfeito, ser livre, estar bem e ser divino. Mas não é da natureza de um ser material ser perfeito, ser glorioso, ser livre e divino. No entanto, existe uma solução, existe um caminho para a realização. O caminho é o da Ciência Absoluta.

Deixe o chamado mortal abandonar o estado de falsa crença para o estado de entendimento. Deixe-o emergir da crença material para a ascensão espiritual - “da matéria para o Espírito” - então automaticamente ele é glorioso, ele é divino, ele é livre.

Uma borboleta não precisa rastejar. *Nem a necessidade nem o ser imortal podem operar na doença, no pecado e na morte.*

Veja a luz. Eis o caminho. Contemple a Ciência da Ascensão.

O Deus a quem buscamos, a quem nos voltamos para libertação, é verdadeiramente o nosso verdadeiro Ser. O Deus que cura, redime e salva é verdadeiramente o Eu de Jesus, o Eu de Você, o Eu de Mim, o único Eu - um Deus, uma Totalidade.

Foi afirmado que devemos traduzir o universo de volta ao Espírito, que devemos interpretar as coisas espirituais *espiritualmente*. Por exemplo, devemos perceber que somos a Mente divina e que manifestamos tudo o que abrange a infinitude da Verdade.

Jesus, enquanto estava em forma humana, demonstrou a revelação espiritual de expiação, ressurreição e ascensão. Quando a vida é espiritualmente interpretada, o senso material é retirado dando lugar à Ciência espiritual. Essa transição do sentido de vida inferior ou humano para um sentido novo e superior apresenta o caminho da satisfação através do desenvolvimento terrestre. Sendo a natividade de Jesus um sentido espiritual de um mundo espiritual, naturalmente sua missão era interpretar o universo espiritual *espiritualmente*.

Inspiração é a luz que ilumina as trevas e nos revela que, como Jesus, *nossa* natividade é Espírito, Alma. Na hora escura, deixe brilhar essa inspiração, pois é a inspiração que individualiza o poder infinito, afastando os sentidos nublados enquanto a brisa varre a névoa. A inspiração procede de uma consciência que acredita na Verdade onipotente, uma consciência que fala *imperativamente* a partir da base da fé e do entendimento.

Que "pedra" ou obstáculo pode opor-se a onipotência? Quando se tem o Fogo vivo, não se teme nada, pois essa Chama viva é uma lei para si mesma e é uma Autoridade absoluta.

Qualquer coisa que pareça um obstáculo em nosso caminho pode ser retirada pelo insight e inspiração. O fogo da coragem, certeza, poder, nascido da inspiração espiritual, é a espada flamejante que transforma todos os modos de estabelecer a vida como irresistível, triunfante, vitoriosa e suprema.

A "nova língua" acompanha a interpretação correta. Quando você traduz coisas em ideias, e ideias em Alma, precisa de uma

expressão mais elevada para transmitir seu entendimento avançado e tornar práticos os mandamentos de Jesus.

Todo período de avanço oferece uma interpretação mais alta e mais clara do Ser. À medida que a visão da Verdade se tornar mais plenamente interpretada e praticada, os indivíduos compreenderão mais claramente seu estado original e absoluto de ser. Eles se elevarão natural e facilmente ao monte da Revelação, coroando a Terra com uma glória irresistível. O pensamento eleva-se acima das falsas crenças à liberdade triunfante e à compreensão e experiência do amor, luz e glória inefáveis.

A experiência humana nos dá muitas oportunidades de expressar esse domínio espiritual que foi entronizado em nós no "começo". Exercendo esse domínio, avança-se rapidamente na visão e revelação espirituais.

A visão *no pico da montanha* parece bem diferente da visão *no vale*. Olhando do monte da visão espiritual, vê-se que o Reino celestial veio à Terra, que perfeição, glória, harmonia, imortalidade estão estabelecidas sem começo ou fim e que esse ser é para sempre perfeitamente expresso e manifestado.

Olhando *do vale*, percebe-se progresso, avanço, regeneração; percebe-se que as sementes se tornam plantas e que os mortais se tornam imortais através da espiritualização e regeneração. Olhando *do monte*, vê-se o universo claramente e você interpreta de verdade, enquanto, do vale, olha-se através do senso equivocado e interpreta o mundo perfeito imperfeitamente, indisciplinadamente, materialmente.

Vendo o universo perfeito através de um véu ou névoa, você o vê gradualmente, "passo a passo" ascendendo à medida que o véu é levantado. Por exemplo, quando a "cura" ocorre, parece que o corpo mudou de doença para saúde e, quando se manifesta a vida com mais abundância, parece que estava imortalizando o corpo.

O fato é, no entanto, que ninguém pode imortalizar seu corpo pela razão de que esse ato já foi realizado. O corpo é perfeito agora e esse corpo perfeito é reconhecido e compreendido quando visto corretamente.

Mova a pedra da visão errônea para "Eis que eu faço novas todas as coisas". - (*Ap*. 24:5.) Na mente, surge um novo sentido, um sentimento de alegre inspiração e coragem, pois agora se vê que, embora não haja nada a ser feito ou realizado externamente, *existe um ponto de vista interno que deve ser alcançado*. É quando esse ponto de vista correto é alcançado que expressamos a Verdade em nossa experiência diária.

Não existem dois seres, um espiritual e o outro material, nem existem dois mundos, um perfeito e o outro imperfeito. Olhando com visão clara, interpretamos todas as coisas espiritualmente, perfeitamente. Observando o senso equivocado, relata-se falsamente a realidade espiritual, chamando o ser espiritual de ser material e falando do universo perfeito como um mundo material.

Agora que esse insight está aqui, nós o aceitamos com alegria e amamos a vida e todas as atividades de um universo perfeito.

Quando se obtém uma visão cada vez mais clara da Vida perfeita e de sua expressão perfeita, parece que você estava realmente imortalizando e aperfeiçoando seu corpo. Você está aperfeiçoando seu *ponto de vista*, isso é tudo; você está se estabelecendo no pico da montanha e está vendo a vida espiritualmente, em vez de morar no vale e interpretar a vida materialmente.

Proporcionalmente, à medida que amplia seu horizonte, você vê e interpreta mais corretamente o ser perfeito e universo completo. Nenhuma mudança ocorre no ser perfeito e estabelecido ou na expressão perfeita e estabelecida. Nossa prerrogativa é conhecer essa realidade sublime e compreender esse fato de ser.

É visto claramente que Jesus, enquanto estava na Terra e “na carne”, via um universo perfeito e que chamava continuamente esse Reino à atenção daqueles que o cercavam. Ele também viu a expressão perfeita como sempre presente. Suas “curas” instantâneas comprovam esse fato.

Agora, quando um indivíduo está percebendo a vida e suas expressões do pico da montanha e outro está vendo a vida e sua expressão do vale, seus relatos parecem se opor. Aquele no pico relata beleza, harmonia, glória, perfeição, enquanto aquele no vale relata discórdia, doença, pecado, escravidão.

Que seja claramente compreendido e firmado na consciência que a discórdia não se opõe à harmonia, que a doença não é o oposto da saúde, nem a escravidão está em guerra pela liberdade. É um erro deixar a mente aceitar a noção de separação, oposição, guerra, pois nada disso está presente em lugar nenhum.

Vamos adotar a nova língua, revisando nosso vocabulário e excluindo palavras que não se harmonizam com o ponto de vista divino. Por que perder tempo e glória discutindo o que não é verdadeiro? Por que não se apressar para o banquete de casamento já preparado, e comer e beber com nosso Senhor ressuscitado? Na proporção em que você se eleva acima do senso equivocado, você se encontra no pico da montanha, entendendo que o universo é *um* e que, quer você veja do pico ou do vale, o que se vê é uma questão de consciência.

A morte não é o oposto da vida, nem o mal é o oposto do bem, pela simples razão de que um está sempre presente enquanto o outro é sempre ilusão. Se você entra em uma sala pouco iluminada e confunde um pedestal com um intruso, não seria absurdo declarar o intruso o oposto do pedestal?

Na Onipresença, não há opostos. Esta é a visão correta. Esta é a visão vista do topo da montanha. A expressão material nunca

contradiz a realidade espiritual; a Terra nunca contradiz o Céu. Nada pode contradizer a realidade, pois a realidade é *tudo* e a realidade está *estabelecida para sempre*.

Você cessa de mencionar "materialidade" e "mal" quando compreende e aceita a plenitude e completude ininterrupta como uma Presença aqui e agora. Usando a nova língua, expressões erradas desaparecem naturalmente e sem a necessidade de pensamento.

"*Vamos vê-lo como ele é*" - (1 *João* 32). É com uma certeza estabelecida que perceberemos o ser perfeito e o universo perfeito como eles são; que bebendo das águas vivas veremos face a face.

À medida que o senso equivocado desaparece, percebe-se a realidade com mais clareza. No entanto, interpretando mal esse processo de visão, se fala erroneamente da realidade como cura física e melhoria física. Você deve saber que não restauramos o corpo; em vez disso, restauramos o senso disso; restauramos o ponto de visão. Isso é realizado declarando com calma e confiança que o bem está sempre presente, que não há opostos, que uma Presença e uma Experiência estão para sempre aqui conosco.

Todo ser vivo desfruta de liberdade. Pássaros, animais e homens de grande alma amam grandes florestas e espaços não murados. Todos os seres vivos se deleitam com a liberdade, porque a própria vida é liberdade. Todas as coisas vivas se apegam à Vida. Não importa quantos anos se esteja neste mundo, mesmo no final se deseja permanecer nele, permanecer um pouco mais, prolongar o tempo com seus entes queridos. Por que é assim? Porque a Alma não pode considerar a destruição. A Vida não conhece a morte. A Vida e sua atividade individual *não podem* ser separadas.

Nós nos entregamos ao Uno e não resta nenhum senso de personalidade, nenhuma noção de separação. Devido ao Uno ser a nossa Vida e Coração, nunca podemos estar inteiramente satisfeitos

com as alegrias e prazeres deste mundo. Não vemos homens buscando continuamente a felicidade, sempre ansiosos por ter maior abundância, nunca satisfeitos o bastante, mas sempre buscando, um pouco mais adiante? Agora, você pode acreditar que está buscando prazer nas coisas materiais, maior abundância de riqueza, companheirismo mais próximo e mais querido, mas durante todo o tempo é a Verdade que se está buscando. Você está buscando seu coração, seu tesouro, *você mesmo*.

Agora, em um idioma, isso se chama Evolução e em outro idioma, se chama Progresso; mas, elevando-se acima das linguagens, vemos que você se encontrará, que encontrará sua própria glória e conhecerá sua própria divindade. Nunca ficará satisfeito com menos do que TUDO, porque sua natureza é o ilimitado, o eterno, o infinito. Pode parecer a você que busca companhia, riqueza, diversão, mas mesmo que não saiba, você procura o Imutável; busca o Ilimitado, o Infinito, o Eterno.

Buscando sua perfeição, sua Realidade, você nunca desistirá até encontrá-la - até que fique cara a cara com sua própria glória. "*Quanto a mim, ficarei satisfeito quando acordar com a Tua semelhança*." - (*Sl* 17:15)

Naturalmente, amamos todas as coisas bonitas, amáveis, desejáveis, não realmente pelas próprias coisas em si, como se pode acreditar, mas pelo Eu. O Eu é beleza e, portanto, ama a beleza. Desejamos riqueza, abundância ilimitada de todas as coisas, não por causa da própria riqueza, para que possamos acumulá-la e guardá-la, mas pelo Eu. O Eu é a eterna riqueza de alegria e satisfação.

Amamos pessoas, amigos, companheiros, parentes, não para que possamos nos apegar a eles, mas amamos porque vemos neles o Eu. O Eu sabe que é Universal e Onipresente e, de maneira constante e contínua, procura se expressar e incorporar a Si mesmo. A Fonte de toda alegria, paz, satisfação, glória é Nós, o Eu.

Estamos aqui por um destino maior do que atuar no tempo e no espaço. Há Algo em nós que nos impele sempre e sempre, que promete que estaremos conscientes de nossa *Onipresença* e estaremos instantaneamente onde desejamos estar; que nos tornemos conscientes de nossa *Onisciência* nos revelando instantaneamente qualquer conhecimento particular que possamos desejar no momento; que tenhamos consciência de nossa *Onipotência* e apenas falando a Palavra será feito; que nos tornemos conscientes de nossa *Imortalidade* e vivamos para sempre.

O Cristo sopra sempre sobre nós a Mensagem da nossa eterna Glória, Maravilha, Poder, Majestade e Imortalidade.

Se nos sentimos sobrecarregados pela matéria e pela mente, pela crença na dureza dos problemas humanos, nos levantamos e cantamos; pegamos nosso livro de hinos e elevamos nossa voz em canções e louvores. Não se pode cantar muito sem o sentimento de que está *acima* do seu problema. A música inspira e eleva a mente, de modo que problemas aparentes começam a se manifestar em menor proporção, menos peso, e logo eles parecem menores e mais distantes.

Cantamos até que SINTAMOS a resposta dentro de nós, sentimos o calor e a glória da paz e do poder. Em toda a Bíblia, pode-se descobrir que existem muitos exemplos de libertação e emancipação rápidas de crenças errôneas através de cânticos e louvores.

“MOVA A PEDRA DO SEPULCRO!” Cante e louve a Vida por seu maravilhoso frescor, justiça e beleza sempre restauradores. Louve a inteligência por sua onipotência e domínio. Louve o amor por sua constante afeição e perdão. Louve a Verdade por sua abundância e sua riqueza de ideias vivas. Abra o coração e deixe-o se alegrar com a música; deixe-o entrar por si próprio - no Reino de deleite celestial.

A música traz um estímulo, um derretimento de falsas crenças na mente, um rompimento de nuvens, despedaçando o túmulo da ignorância. MOVA A PEDRA DO SEPULCRO!

O que quer que pareça uma tumba envolvendo a ilusão da escuridão e da noite, sua música pode mover a pedra. Jesus, chegando ao túmulo de seu amigo, emitiu a ordem: *Mova a pedra*! Agora, aquele que achou possível reproduzir a presença de Lázaro, para que ele andasse em glória triunfante, certamente poderia ter feito a pedra se mover sem ajuda – a não ser pela Autoridade da Palavra. No entanto, Jesus viu algo que essas pessoas podiam fazer por si mesmas agora, algo que simbolizaria o mover de uma pedra de muito maior importância. No meio de todo indivíduo está esse Poder onisciente que pode mover a pedra ou um aparente obstáculo.

Aqueles que dizem que nunca sentiram a Presença, ouviram a Voz, nem viram a Luz, não obstante, leram as palavras "*Acredite em Mim*". Comece imediatamente a acreditar neste Cristo onipresente e comece a aceitar este Cristo *como seu próprio Ser*. Aceitando, acreditando, vigiando, louvando, chega-se à Compreensão, que é capaz de fazer todas as coisas por ti.

Estamos conscientes de nossas mãos e pés, *por que não devíamos estar conscientes de nossa vida e alma*?

Agora, essa Alma viva foi chamada de Cristo, a Mente Supraconsciente, o Pai, e muitos outros termos. Mas o significado subjacente é o mesmo - *é um Ser, é uma Realidade*.

Aprenda a Ciência da Ascensão e seja livre. Através da compreensão e prática desta Ciência, você controlará o erro com a Verdade, sentirá com a Alma e crerá com a Compreensão.

Quando você vê que você próprio é a Trindade, que você mesmo é a Luz e o Caminho, *você se torna destemido e livre*.

Como se pode deixar de receber o que é seu, o que permanece aguardando seu reconhecimento e aceitação? Do começo ao fim, de eternidade a eternidade, você está destinado a perceber que o Reino de Deus é seu e que seu ser real é o Uno.

Ascensão é o *exercício* da Glória inerente. Ascensão é *beber* a água viva e *partilhar* do Pão celestial.

É predestinado desde a eternidade que, em algum momento da experiência de todo indivíduo, o falso senso será considerado irreal e falso, e a verdadeira Consciência será encontrada completa e sempre presente.

A Revelação traz todas as coisas à nossa lembrança, transcendendo a evidência dos sentidos materiais e traduzindo o sentido e a linguagem de volta para a língua e substância originais.

Não sejamos egoístas com este glorioso entendimento e luz, mas vamos dar livremente ao universo. Vamos nos alegrar em ver a propagação da Verdade, não importa quem a fale, nem que avenida se abra para sua expressão. Quando podemos olhar para todos como nosso ser, abençoando todos os esforços para trazer o Reino dos Céus para a Terra, então estamos *praticando* nossa visão e contemplando a Ciência divina que moveu a pedra do sepulcro de nosso Senhor.

Digamos: "Todo o bem que já pensei, todo o bem que já disse ou fiz, esse bem não era meu, mas era Teu. Deixe o universo levá-lo. Deixe todos que quiserem levá-lo, pois o que é Teu é universal, sem apego, não tendo nenhuma vontade a não ser a vontade universal de amor e fraternidade."

Assim receberemos livremente, assim como damos livremente. E o bem que fazemos, a sabedoria que falamos, será tão maravilhosa, tão grande em luz e glória, que nosso eu pessoal será completamente perdido de vista e o Cristo impessoal e universal reinará supremamente. Então, de fato, somos glorificados. Então,

de fato, estamos preparados para contemplar a Criação que é perfeita e boa e *que pode ser vista face a face*.

Descobrindo o poder do Insight para quebrar o sonho do falso senso, espiritualizamos o pensamento e a ação, demonstrando a irrealidade do pecado, doença e discórdia.

Um sentido material da vida é tudo o que precisa ser abandonado e essa ação ocorre automaticamente quando você percebe e aceita seu Ser real e sua herança real. O sentido material cede à Ciência da Ascensão na proporção em que se aprende e pratica a irradiação de seu Eu livre, sem falhas e triunfante.

A Ciência da Realidade enxuga as lágrimas, tira algemas e dá Glória, Poder, Conhecimento e Triunfo.

Doença, pecado, limitação, escravidão existem apenas como *falso senso*, e como esse sentido obscuro é controlado com a luz da Percepção e Compreensão espiritual, tal limitação e escravidão cessam e você vê a si mesmo livre, sem restrições e em harmonia.

O poder da luz sobre as trevas é universalmente aceito e utilizado. Da mesma forma, a "nova língua", que explica o poder do sentido espiritual iluminado sobre a crença iludida e equivocada, está rapidamente entrando em um reconhecimento e aceitação mais amplos.

O fundamento da cura espiritual é a Verdade, Insight, Compreensão. Quando você alcança uma mente em harmonia com a Verdade, experimenta *sem esforço* um corpo governado e controlado pela harmonia.

Cada passo que damos espiritualmente nos coloca com mais firmeza e segurança no reino da alegria, glória e felicidade conscientes. A emancipação do corpo da doença, da mente do medo e da vida da discórdia segue a percepção, a compreensão e a aceitação do nosso ser como o Ilimitado, Adorável e Eterno.

Na Ciência da Onipotência, não existe ‘eis aqui! ou eis ali!’ mas com firmeza mantemos nossa mente no fato de que existe apenas *uma* Substância, *um* Poder, *uma* Vida e *um* Ser.

Quando a percepção espiritual alcança a Verdade, o erro é subjugado e desaparece. A mente humana; avançando acima de si mesma em direção à sublime Realidade, renuncia a visão equivocada e transitória para a percepção espiritual e consciência divina.

Assim, quando a mente aceita a compreensão espiritual, ela se eleva acima de toda falsidade, e a Consciência divina é considerada a única Mente, Inteligência e Realidade. Então aparecerá um novo Céu e uma nova Terra e antigas visões e coisas se vão.

O pecado, a doença e a morte não são apoiados pela Verdade e desaparecerão e serão dissipados pela Verdade e Realidade espirituais, - pela Vitória, Ascensão e Triunfo.

Revelação e iluminação, transmitidas pela Consciência espiritual, corrigem o senso e crença errôneos, transformando a Terra com glória triunfal.

Como o Uno é todo o ser, e todo o ser é o Uno, a realização desse fato nos libertará do mal e abrirá nossa visão para contemplar os fenômenos espirituais da Realidade divina.

A consciência, mantida em um falso senso de existência, será elevada e purificada, seja pela *ascensão* ou pelos *passos progressivos humanos,* até que todos cheguem ao conhecimento da Realidade e se elevem superiores ao sentido e à existência limitados.

Aceite as alegrias e glórias do seu ser real. O verdadeiro entendimento moverá a pedra e abrirá para você a porta para os deleites celestiais.

Você pode alcançar todo bem, toda alegria e toda felicidade. Veja primeiro o entendimento da Realidade espiritual (o Reino dos Céus), então a abundância de infinitas glórias, prazeres e harmonias será derramada sobre você.

À medida que o coração aceita a sublime mensagem de que o eu individual é o Ser individualizado, sob a lei do Amor - a lei da presença de Cristo, a consciência é então liberada de seus medos e trevas, e espontaneamente se eleva para contemplar a glória imaculada do ser espiritual, corpo espiritual e universo espiritual.

Foi dito que todo ensino espiritual neste mundo pode ser corretamente agrupado em três títulos. O primeiro título é: EU SOU DELE. Aqui Deus é pensado na terceira pessoa. Se *fala sobre* Deus. Você *canta sobre* Deus. Se diz: "*Eu sou Dele*", como se Deus estivesse a uma grande distância.

O segundo título é o seguinte: "EU SOU TEU". Deus está agora se aproximando do indivíduo. Deus não é falado *sobre*, mas Deus é falado *para*. Deus agora se torna cada vez mais próximo. Deus ouve e responde a oração.

Na terceira posição, o véu da dualidade é arrancado completamente. A *unidade* agora mantém sua visão, e o clamor é: "EU SOU TU". Agora "meu" e "Teu" são os mesmos. O Uno é reconhecido e aceito como tudo.

Não descobriremos todos que, um após o outro, tomamos apenas essas três posições em nossa jornada aparente do sentido para a Alma? *Eu sou Dele*! *Eu sou Teu*! *Eu sou Tu*!

"Levanta-te, brilha; tua luz chegou; A glória do Senhor está sobre ti."

✠ FIM ✠

3

A Túnica Sem Costura

Prefácio

"*A túnica, porém, era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo*"
(João 19:23)

Este é um livro sobre Unidade. Lillian DeWaters nos diz que a túnica espiritual de Jesus simboliza a unidade, a integridade e a perfeição do Ser - sem separação ou necessidade de ser reunida. "A Verdade do Ser" - "Eu e meu Pai somos um" - não é como colocar um pedaço de tecido novo em uma roupa velha, pois transcende a "cura" elevando a consciência a uma compreensão mais completa da unidade e da totalidade da Vida perfeita e sua expressão."

Através das claras revelações do Espírito, Lillian DeWaters fornece ao leitor a oportunidade de perceber que essa perfeição e totalidade indivisível é a própria natureza do nosso Ser. "Não é sobre um processo de adição ou subtração do pensamento ou ação ... mas é a sua verdadeira natureza, sua túnica sem costura."

A túnica da unidade contém infinitas bênçãos e são nossas para serem experimentadas aqui e agora. Nada pode nos impedir de experimentar essa Realidade quando vemos nossa paz, bondade e perfeição como nosso Ser natural e eterno. A luz da Verdade brilhando através dessas páginas traz a percepção de que "agora é o instante para nós estarmos no monte da transfiguração e deixar as coisas antigas passarem". "Quando, se não for *agora*?"

"Após haver crucificado Jesus, os soldados tomaram-lhe as vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, restando a túnica. Esta, entretanto, era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo."

~ João 19:23

NUNCA é tarde demais!

VENHA, todo aquele que tem sede de paz e anseia por entendimento.

Venha para a festa; sim, venha, coma e beba sem dinheiro e sem preço.

O banquete está preparado; a hora está próxima. Não precisamos olhar para o passado nem para o futuro, pois vivemos em um Bem perpétuo e podemos vivenciá-lo agora. "A Túnica sem Costura", simbolizando inteireza e perfeição do Ser, contém dentro de si infinitas bênçãos que são nossas para serem conhecidas e experimentadas aqui na Terra como no Céu.

A Verdade é o nosso próprio Ser e o seu Bem imortal pode ser trazido para a nossa vida diária. Não precisamos sofrer nenhum tipo de limitação. Liberdade, paz e certeza são as qualidades naturais do Ser, aguardando nosso reconhecimento e aceitação.

Poderia o Reino dos Céus estar dentro de nós, como Jesus disse, mas uma névoa ou um muro o esconder de nós? Poderia este mundo não ser nada para nós além de um curso de instrução, ensinando-nos o bem e o verdadeiro somente através de testes e provações? Devemos ser limitados e presos pela doença e pelo medo da morte, pelo pecado e suas penalidades, a fim de compreender a natureza e a qualidade de nosso Ser? *Existe um Entendimento que fará as trevas brilharem diante de nós*? Permita cada um encarar e responder a estas perguntas por si mesmo.

"Quão belos são os passos deles que pregam o evangelho da paz, e trazem as boas novas." Essas "boas novas" é que podemos experimentar liberdade e harmonia AGORA, para que possamos gozar saúde e felicidade NESTE INSTANTE. Não há corpo que esteja sofrendo para ser curado nem qualquer pessoa ou

circunstância para melhorar a nosso favor. Não precisamos adiar a aceitação da Vida de paz e certeza perpétua agora, pronta e finalizada na Terra como no Céu.

A Vida e sua experiência perfeita são únicas e idênticas, está disponível aqui e agora. Não apenas compreendemos que o nosso verdadeiro Ser inclui a Saúde, Harmonia e Felicidade sempre presentes e intactas, mas também compreendemos como expressar esse fato em nossa existência atual. Chegou a hora de compreendermos a Vida perfeita e o que ela inclui.

A crença de que o nosso bem-estar depende de certas condições, pessoas ou coisas pode ser abandonada, pois se fosse verdade, então a Vida estaria à mercê das circunstâncias. Saúde, Fartura, Harmonia e Felicidade são nossas, não por pensamentos ou obras: elas são inerentes ao nosso Ser e são a nossa própria Natureza. Precisamos apenas conhecer e aceitar isto e nos conformarmos com o nosso Ser para experimentar esta Realidade *aqui* e *agora*.

Retire a saúde de coisa e pensamento; fora do poder de pessoa, circunstância e objeto. Deixe a sua confiança em tudo isso ser entregue ao único Ser transcendente.

Sempre fale a Verdade viva: “Eu sou a única realidade, sem sonhos ou ilusões. Onipotente, onisciente, onipresente. Eu sei tudo; Eu sou tudo. Aqui no meu mundo sempre presente eu ajo sem necessidade de qualquer forma ou método de libertação. Porque no meu mundo não há como livrar o mal, visto que as trevas e a luz me são semelhantes. Não há mundo falso em que Eu possa me expressar. Meu mundo é tão real e tão perfeito quanto Eu. Não pode haver negação da harmonia perpétua do meu Ser. Em verdade, em verdade te digo, você pode aqui mesmo conhecer o Real e expressar o fruto do Espírito na Terra como no Céu.”

Quando se supõe que a doença ou a limitação tenha se apoderado de seu corpo ou de seus afazeres, você pode ficar quieto, desperto

e consciente na única Presença, sabendo: “Nada pode me perturbar; Deus é a minha paz”. Pois a paz e a certeza do Bem, é a nossa consciência normal aqui e agora.

Você se mantém acordado *aprendendo* o que é a Verdade, *praticando-a* e *sendo* ela; não aceitando falsos deuses ou falsas crenças. A epístola de Tiago afirma claramente: “A sabedoria que vem de cima é primeiramente pura, depois pacífica, suave e fácil de ser suplicada, cheia de misericórdia e bons frutos, sem viés e sem hipocrisia.” Não temos nada a fazer senão entender que tudo é harmonia e perfeição *sempre*.

A Vida não está limitada a pessoa, lugar ou coisa, pois ela inclui tudo e é um Espírito Auto-Existente. A natureza da Vida é viver, consequentemente não há nada nela para morrer, visto que a Vida é o Deus *eterno*.

Além disso, a Vida não pode estar doente, ferida ou inativada ou superativa, pois não há qualidade na Vida para produzir tais fenômenos; nem existe qualquer outro poder que possa mudar, prejudicar ou interferir na ação da Vida, já que é a ação de Deus, e portanto, imutável porque não muda, e inviolável pela razão de que não há nada para desafiá-la. Assim, a Vida nunca está à mercê de crenças pessoais, medos, dúvidas, fantasias de qualquer tipo - enquanto que a Vida é a Realidade suprema e transcendente.

Muitas vezes ouvimos dizer que o medo e a discórdia trazem sofrimento em nossas vidas. Aceitemos com amor e bom grado a percepção maior de que o sofrimento não deve ser aceito como uma penalidade pelo medo, pelo pensamento errôneo ou por erros de qualquer tipo.

Como não há consciência de imperfeição na Perfeição, não pode haver condenação para o homem, seja por seus medos, sua ignorância, pecados ou qualquer crença errônea. Não há censura na Sabedoria divina nem penalidade no amor divino que possa ser

exercido sobre alguém. Os ditos de que "o salário do pecado é a morte" e "como ele pensa em seu coração, assim ele é", são transcendidos quando uma compreensão superior da Vida é revelada. Diz a Verdade do Ser:

"*Ainda que os vossos pecados sejam como escarlate* (aos vossos olhos), *serão tão brancos como a neve* (aos Meus)".

A Inteligência Divina não inclui o reconhecimento do "sofrimento" de qualquer tipo, portanto é hora de recusarmos a sermos mantidos ou amarrados por quaisquer dessas teorias superadas, e conhecer nossa Vida perfeita e sua experiência como possível aqui e agora.

Você hesita em aceitar esse *insight*, temendo que assim, as aparências do mal possam aumentar ou que se torne complacente demais com sua própria presunção? Quem tem ouvidos para ouvir, ouça; aquele que tem sede da justiça superior beberá desta fonte viva, e "nele haverá uma fonte de água que jorrará para a Vida eterna".

Em verdade, o tempo está aqui para deixar de lado a suposição de que o crescimento espiritual significa o caminho da cruz, pois o sofrimento não precisa ser o único meio de nos levar ao entendimento superior. Nós podemos "crescer em graça" como os lírios crescem.

A antiga teologia ensinava que através de provações e aflições nós entramos no Reino: mas estejamos dispostos a nos elevar acima da teologia e aceitar a iluminação mais clara de que agora vivemos no Céu, e o Bem vem a nós porque essa é a natureza do nosso Ser.

A atividade incessante de Deus é paz, harmonia, alegria e bem-aventurança, que é sempre plena, completa, perfeita e presente. O homem não está decaído, portanto podemos transcender crenças em sua regeneração, restituição e salvação, e trazer a visão e a experiência do Ser perfeito *aqui* e *agora*.

Haverá um grande despertar mundial quando for visto e sentido que "o sofrimento" não é um mal em si, mas um sinal: um sinal para que o indivíduo fique quieto e obedeça ao preceito "Conheça a ti mesmo"- conheça melhor o significado da Vida e sua atividade natural e pacífica. Não há mal em Deus; não há pecado, sofrimento ou morte aos olhos de Deus. É inevitável que a Vida, ou Ser, seja fiel a si mesma, deva conhecer e experimentar eternamente a si mesma: assim, "conhecer-te" significa compreender o verdadeiro Eu e VIVÊ-LO e EXPRESSÁ-LO, pois "conhecer" *inclui* viver.

A vida é auto-governada e auto-expressa. Assim, se parecemos estar presos em nosso progresso e mantidos em prisões de vários tipos, elas não devem ser pensadas como males, mas como sinais de que faremos uma pausa e ficaremos frente a frente com o que a Vida requer de nós e então, cumpriremos isso.

"E os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele, quando te desviares para a direita, e quando te desviares para a esquerda." – Isaías.

Hoje há um clamor para ser libertado de discórdias, aflições e limitações, e como nunca antes um grande esforço está sendo feito para livrar da existência desses. Se a atenção que é dirigida *a essas condições* é entregue *inteiramente* à compreensão da Vida e ao conhecimento do que Ela inclui, então "*todas essas coisas* (boas) *vos serão acrescentadas*."

"Ele te mostrou, ó homem, o que é bom; e o que o Senhor requer de ti, senão para fazer o que é justo e amar a misericórdia, e andar humildemente com o teu Deus?"- Miquéias

Você vê, não há aflição real ou limitação para ser curada, ou remediada, ou orada ou tratada, *mas existe a sua Vida e Ser que deve ser conhecida, compreendida e expressa*.

Não temos tentado por muito tempo superar a doença, a tristeza e o sofrimento através de vários modos de tratamento, *em vez de*

deixá- los e dar toda a nossa atenção para descobrir a Verdade da Vida e o que ela exige de nós? Na verdade, vivemos apenas para aceitar e expressar nosso Ser perfeito. Devemos saber então que tudo o que não está em conformidade com a Paz, o Amor e a Harmonia deve ser abandonado. Paulo teve uma visão clara disso quando disse:

"Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados."

As pessoas que parecem doentes desejam ajuda material ou mental para estarem bem, enquanto o ponto a considerar não é uma harmonia mental nem uma harmonia física, *mas sim a Plenitude espiritual, que inclui mente e corpo*. Em certa ocasião, quando Daniel estava com medo, foi consolado por um anjo que lhe disse: "Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia abriste o teu coração para compreender e para te corrigir perante o teu Deus, as tuas palavras foram ouvidas ".

"OBRAS MAIORES do que estas farás", não significa necessariamente apenas maiores *obras de cura*, nem uma proporção maior de libertações das limitações, aflições e tristezas, mas transcendendo isso para uma *compreensão mais ampla e profunda da Vida e do que ela inclui - e particularmente o que requer de nós.*

A referência a "obras maiores" não tem muito a ver com a cura, ou com a remoção de discordâncias da experiência, *mas com a abertura da percepção para o reconhecimento mais completo de que se deve conformar sua vida cotidiana à Realidade de seu Ser*.

Embora eu doe todos os meus bens para alimentar os pobres, e embora eu dê meu corpo para ser queimado, e não tenha uma compreensão genuína da Vida, para que eu VIVA e EXPRESSE meu verdadeiro Ser, tudo isso não me vale nada!

Nossa experiência diária está no Céu. Nossa saúde, riqueza, felicidade e harmonia sempre habitam em nosso próprio Ser e devem ser realizadas e expressas na VIDA DIÁRIA. E verdadeiramente não existe mal na Realidade que a tudo abrange, pois "*As trevas e a luz são o mesmo para Ti*".

"Todos me conhecerão, desde o menor até o maior de todos eles, diz o Senhor." Isso não é uma teoria, mas um fato. Frequentemente, o que é chamado de "sofrimento" e parece ser uma experiência desnecessária só é considerado assim por causa do julgamento superficial; pois pode ser certo nesse ponto que o indivíduo se familiarize melhor com seu verdadeiro Eu, e esteja mais disposto e pronto a viver em harmonia com ele. O lugar em que você está é onde deve se conhecer, pois Deus, seu Bem eterno, é onipresente.

> "Se eu subir ao Céu, Tu estás aí; se eu fizer minha cama no inferno, eis que Tu estás aí. Se eu tomar as asas da manhã e habitar nas partes mais remotas do mar; até lá me conduzirá a Tua mão, e a tua destra me susterá.
>
> Certamente a escuridão me cobrirá; até a noite será luz sobre mim; as trevas não se escondem de Ti; mas a noite brilha como o dia; as trevas e a luz lhe são semelhantes."- Davi

Quando o "sofrimento" leva a pessoa a uma compreensão mais complacente da Vida, e assim o capacita a expressar Amor mais terno e verdadeiro, então a "tribulação" não deve ser lembrada como má, mas como "anjos pegos desprevenidos".

Perdas, doenças, limitações, são apenas nomes dados a certas épocas em sua própria experiência, quando seu próprio Ser ordena uma "parada", onde, sem conhecer nada fora de Si, requer uma visão mais perfeita da Realidade e passos seguindo adiante Àquele que disse: "*Estreito é a porta, e apertado é o caminho que conduz à Vida*."

Vamos, portanto, desviar o olhar das aparências chamadas de "mal", e vamos examinar a SI MESMO e ver quão de perto a nossa vida diária está sendo medida até o padrão de nossa perfeita Identidade. *Vejamos que realmente não há pecado, doença ou sofrimento a ser considerado, curado, rezado ou tratado: mas a Vida como ela realmente é, deve ser conhecida e experimentada, naturalmente, com simplicidade e confiança, no Agora eterno de Deus*.

"Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne", adverte o apóstolo Paulo. Deixemos de pensar no homem como uma criatura de carne e vamos conhecê-lo como Ser espiritual.

Quão tolo é acreditar nas aparições do homem pecaminoso, do homem doente, do homem ignorante, do homem pobre, quando no Espírito ele não é assim!

E as imagens que aparecem na tela do drama da "existência material"? Muitas delas retratam depressão, medo, perda, falta. O que devemos fazer a respeito delas? Chorando e torcendo as mãos, forçamos o caminho em direção a tela e tentamos parar ou mudar as imagens - direcionando nossa atenção totalmente para elas? De fato, não.

"Mas," você diz, "há meu irmão doente, em pecado, em falta, o que devo fazer para salvá-lo?" Você não pode ajudar alguém permanentemente ao vê-lo "segundo a carne". Não dê atenção para imagem. Tome cuidado para que você não apenas tome outro lugar na casa onde ainda possa espiar pelo canto, (por assim dizer), mas deixe esse estado de consciência completamente, e olhe na direção certa. Volte-se para Deus - *a Vida perfeita e sua expressão*. Aqui você vê que não há ninguém para ser levado para a prisão, para ser privado de amigos, ou de ajuda, como aparenta ser; ninguém que esteja doente ou seja um pecador, pois o Ser inclui toda a

individualidade e forma, toda felicidade e harmonia perpétuas e universais.

A eternidade está aqui e agora. Este mesmo instante está preenchido com a Realidade celestial. Felizes somos nós quando aprendemos e expressamos esta gloriosa realidade! Nem sonhos nem pensamentos, nem poderes, nem jogos, nem coisas presentes, nem coisas por vir, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura será capaz de nos separar da Realidade em que agora "vivemos, nos movemos e temos nosso ser." *Perfeição é* "*a mesma ontem, hoje, e para sempre*". Quanto mais vemos Perfeição expressada em toda parte, - em toda folha de grama, em todos os animais do campo, em todas as coisas da Terra - mais teremos certeza das experiências alegres.

Daniel pediu para ser liberto da cova dos leões? Ele censurou os conselheiros e governadores por suas ações drásticas em relação a ele? Ele implorou ao rei que o salvasse de um destino tão cruel? Não, mas "ele entrou em sua casa, (Compreensão), e suas janelas abriram-se em sua câmara em direção a Jerusalém, (sua alma preparada e disposta a permanecer em seu Ser), ele se ajoelhou três vezes ao dia, e orou e deu graças diante de seu Deus, como fez antes do tempo." No entanto, Daniel foi lançado na cova dos leões, uma grande pedra foi colocada sobre a boca da cova, e então ele ficou com seu próprio Ser.

O rei, preocupado com a segurança de Daniel, veio apressadamente na manhã seguinte para ver se por acaso ele poderia ter sido libertado da morte. E Daniel, inteiramente ileso, respondeu-lhe dizendo: "O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano." E ouvindo atentamente a sua resposta posterior: "*Porquanto diante Dele a inocência foi encontrada em mim; e também diante de ti, ó rei, não fiz mal a ninguém.*"

Como podemos satisfazer este requisito essencial e aparentemente difícil de "inocência"? Permita "não conhecer homem algum segundo a carne". Não conheçais nenhum ego, nenhum homem, nenhuma coisa, nenhuma lei, nenhum mundo segundo às aparências, mas "*todo homem perfeito em Cristo Jesus.*" Cada folha de grama, cada estrela do céu, cada um desta Terra perfeita, como o seu próprio Ser perfeito.

Como devemos esperar entender a Verdade de Cristo a menos que abrimos nossa visão para recebê-la, nossa audição para ouvi-la e nossos corações para amá-la? "Em verdade", diz o Espírito, "todo amor real é o Meu amor, e tudo o que vive e age realmente é Minha vida e Minha atuação. A forma pode ser chamada de *pássaro*, mas lá estou como a vida, a alegria, a beleza. A forma pode ser chamada de *homem*, mas sempre estou ciente da grandeza de Mim mesmo como Vida, Amor, Poder, Verdade e Glória.

A forma chamada "homem" expressa a plenitude de Mim mesmo, a infinidade do Ser, a imortalidade da Vida, da Verdade e do Amor. Em verdade Eu sou a vida e Eu sou a experiência de viver! Eu sou amor e Eu sou a experiência de amar! Eu sou Inteligência e Eu sou a experiência de conhecer! *Verdadeiramente, Ser e experiência são um, não dois*!

O conceito exaltado do Céu como AQUI e AGORA é irresistível. Ele nos eleva como asas para o estado de alegria e paz. Que escuridão pode suportar a luz? Que sonho pode persistir depois do nosso despertar? Que falta pode continuar quando contatamos a Riqueza do Ser Uno? Já que a Verdade divina é onipresente, a Verdade divina está aqui e agora. Já que o amor divino é onipotente, então o amor divino está aqui e agora. Já que a vida divina é onisciência, então a vida divina está aqui e agora. Nem tempo, nem lugar, nem pessoa, nem coisa, serão capazes de nos separar desta Verdade, deste Amor, desta Vida manifestando na experiência como perfeito pensamento, audição, visão, sentimento,

compreensão, que Cristo Jesus declarou “disponível” e “dentro de nós”- para você, para mim, para todos igualmente.

Então vamos beber do Rio da Vida. Vamos andar em verdes pastagens, descansar ao lado de águas tranquilas e habitar na casa, (Compreensão), de benção total para sempre. E se as chuvas descerem e as inundações vierem e os ventos soprarem e baterem contra nós? Isso não pode cair, ou falhar - que é Vida, Verdade e Amor.

“Sede portanto perfeitos como perfeito é o vosso Pai celestial”, instruiu Jesus. Devemos, portanto, abandonar todo sentido do Eu como pessoa, corpo, mente e permanecer na consciência do Eu como Ser infinito e impessoal.

Aceitamos a crença de que nos governamos individualmente através de nossos pensamentos e sentimentos pessoais? Então, vamos reconhecer e receber a visão superior - a da Harmonia e Perfeição imutáveis, em que toda individualidade é a *única* Vida, o *único* Agora, o *único* Ser. O indivíduo é melhor governado quando desiste de toda crença em pensamentos e sentimentos pessoais separados, e permanece inteiramente na consciência de *uma* Inteligência, Atividade e Poder universais.

Podemos, de fato, regozijamo-nos em renunciar a responsabilidade pessoal ao lembrar as palavras de Jesus: “É um prazer do seu Pai *dar* a você o Reino ... Vinde a mim, e eu *darei* descanso a ti ... Aquele que beber da água que eu lhe *der* nunca terá sede; mas a água que eu lhe *der* se fará nele uma fonte de água que jorre por toda eternidade.”

O Ser está atuando incessantemente - incorpora e inclui harmoniosamente toda a ação, desde a abertura perfeita de um botão de rosa até o pensamento, audição, visão, sentimento e conhecimento perfeitos do homem individual. Seu modo de operação é Amor, Harmonia, Paz e Glória. Não poderia ter

qualquer pensamento de falta, perda, dúvida, medo ou ignorância. A Vida não pode morrer, ser adormecida ou ser levada a sonhar falsidades; a Verdade não pode ser enganada ou confundida; o Amor não pode ser convertido, regenerado ou redimido.

Como então se deveria olhar para a discórdia? O que quer que capacite a pessoa a compreender e experienciar sua Perfeição mais plenamente não é o mal, embora na superfície pareça ser assim. Disse Jesus: "Todo ramo em mim que não produz fruto, Ele tira: e todo ramo que produz fruto, Ele limpa, para que dê mais fruto."

Que a discórdia é inevitável e universal, como parece ser hoje, não é o ponto de vista correto ou a atitude correta de pensamento. É impossível que tanto o bom quanto o que não é bom sejam universais. *Não há nada de verdadeiro, a não ser a Verdade*. Portanto, a Verdade é UNIVERSAL e INFINITA, para ser experimentada por todos nós.

Deixe que a palavra "Agora", transcenda toda sugestão de tempo e denote a Realidade imutável. Quando dizemos ou ouvimos a palavra normalmente, pensamos no momento correlacionado com o relógio; mas quando pensamos nisso como o *Agora*, sentimos uma nova qualidade, como uma Presença onipresente. Neste Agora, nenhuma "cura" é necessária ou possível, pois o Agora já é perfeito e completo. INCLUI uma atividade que é harmonia perpétua - uma integridade e bondade natural e involuntária. O Agora é realmente assim, além do qual nada mais existe ou pode existir.

Todas as funções naturais da existência aqui na Terra, quando mais plenamente reveladas, serão entendidas como as funções da própria Vida - a Vida que é indivisível, suprema, eterna. Nossa existência neste Agora vivo pode ser uma experiência cheia de ternura, paz, saúde e felicidade perfeitas. Nem poderíamos ver e experimentar o nosso bem eterno sem *ser* isso.

O Agora da Eternidade não é nem tempo nem espaço, mas inclui todo o tempo e preenche todo o espaço. Eternidade é um tempo indivisível e espaço ilimitado, incluindo e compreendendo a experiência de alegria e harmonia ininterruptas.

O ESPÍRITO é a Substância sempre presente e infinita a partir da qual toda a verdadeira forma-criação é produzida. "Tanto riquezas como honra vêm de Ti e Tu reinas sobre tudo; e na Tua mão está o poder; e a Tua mão faz grandes coisas e dá força a todos ... Com Deus todas as coisas são possíveis", essa é a Palavra inspirada. Portanto, nunca devemos tentar preencher nossa experiência com satisfação, apelando para a forma-criação visível por ela, mas obtendo todo o bem diretamente da Mente ou Espírito invisível.

Obter nosso bem permanente do Espírito invisível é o único caminho possível. Como devemos esperar experimentar a alegria, satisfação e a abundância de todo o bem sem nos voltarmos e olharmos para a Substância disso? Se desejamos a luz do sol, nos colocamos em contato com o sol. Da mesma forma, se quisermos desfrutar dos frutos do Espírito, devemos entrar em contato com o Espírito.

Percebendo que a Vida eterna não é uma experiência e a nossa existência diária outra, e o Espírito Natural e sua expressão outra, vemos e sentimos a nossa existência como unida à todos os seres vivos, e nosso viver um com o Ser, e este Ser e sua experiência sendo nossa AGORA.

Assim, achamos nossa alegria contínua e ininterrupta, que não depende de ontem ou de amanhã; mas uma experiência que depende inteiramente de nós mesmos. Visto que o Reino dos Céus está dentro de nós, como Jesus afirmou, certamente é sempre possível que experimentemos suas harmonias e bênçãos.

As teorias sobre Deus e o homem nunca prenderão nossa atenção e devoção por qualquer período de tempo. Somos constituídos de tal modo que nada, *a não ser a Túnica Sem Costura, ou a Verdade do Ser, satisfará completamente*. Todas as coisas, pensamentos, tempos e pessoas representando a única Presença estão INCLUÍDAS no Ser divino infinito. De que outra forma Deus poderia ser tudo em todos?

De que valor é um Céu para nós, além de onde estamos vivendo agora? Ou a totalidade que não podemos experimentar neste mesmo instante? Ou paz e felicidade que poderiam a qualquer momento ser prejudicadas ou aniquiladas? Devemos estar dispostos a admitir que a Perfeição do Céu, para ser de alguma maneira, tem que ser AQUI e AGORA.

Vamos examinar o relato de discórdia, destruição e limitação, e captar a importância de se manter firme com a percepção da Alma que compreende apenas a Perfeição. Se os ouvidos relatarem discórdia, falta de amor, sensação de perturbação, é possível transcender tais relatos e experimentar a percepção da Alma em vez disso. Essa percepção sempre relatará verdadeiramente. Visão, audição, pensamento, sentimento, não são realmente posses *pessoais* mais do que o ar ou a luz do sol.

Como personalidades, não possuímos nada. Como *um* Ser, somos *tudo*. Aquele Todo inclui tudo. É por isso que nunca podemos perder o ver, ouvir, sentir ou saber. Eles são eternamente inerentes, ativos e imperecíveis em um Ser imutável. Seguro, certo, claro; onipresente, incorpóreo.

As coisas que vemos e manuseamos não são estruturais como parecem ser. A cadeira em seu quarto, o livro que você está segurando, a casa em que você mora, a árvore fora de sua janela, *quando vistas corretamente* são todas ideias da Mente. A Mente Infinita inclui todas as formações naturais e tais são IDEIAS manifestadas em contorno e cor, - *real e tangível*.

A solidez não é acrescentada à ideia sem peso, nem poderia haver mortalidade no Espírito. O universo em que vivemos é um universo de Ideias espirituais que são substanciais, imortais e práticas - compreendidas e utilizadas de acordo com o grau de iluminação de cada um. Para si, a visão é espiritual, enquanto para outro a visão é "material". À medida que chegamos a saber que em *uma* Presença tudo é Mente e Suas ideias, as visões anteriores passarão e o Reino da Realidade se tornará mais claramente visível para nós.

"Porque sabemos em parte e profetizamos em parte. Mas quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado ".

"Eu não vi nenhum templo aqui; porque o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o templo".

Nosso sonho adormecido ilustra, até certo ponto, como o Ser, a Mente e seus fenômenos podem ser compreendidos. Em nossos sonhos, vemos, ouvimos, sentimos e agimos, mas sem corporeidade. Em nossa experiência de vigília, dizemos que ouvimos com ouvidos, vemos com os olhos e andamos com os pés; mas durante todo o tempo é a Mente que assim atua, pois a Mente inclui toda ação natural, volição e formação.

Regozija-te ao saber que chegou a hora de olhar para longe das leis "da matéria e do pensamento" para encarar a Graça celestial. A palavra "Graça" significa *bem imerecido; presente gratuito*. Tal Graça declara: "Para aquele que não labuta, sua fé é contada como justiça ... Não por força, nem por poder, mas pelo Meu Espírito."

A Graça anuncia: "Porque a Terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar ... Agora é o dia da salvação ... Nem eu te condeno ... Na hora em que menos pensais o Filho do homem vem."

Quando Jesus se reunia com os homens, ele não ensinava escravidão, mas *liberdade*. Ele não ensinou limitação, mas *abundância*. Ele produzia pão sem mudas e sem colhimento, sem

moer nem assar. Ele produzia peixe, sem isca ou anzol, sem água ou rede. Ele produziu dinheiro, sem mina, sem banco, sem labuta ou esforço. Ele produzia roupas, sem mãos ou máquinas. Sempre podemos ouvir o Ser dizer:

"O lugar em que tu estás é a terra santa."

Então, por que deveríamos esperar mais? E para quê? Não temos estado sob a "lei" por tempo suficiente, e não é tempo em "que possamos ser justificados pela fé"? E ainda: "*Quem te impediu que não obedecesses à Verdade?*"

O livro de Gênesis nos informa sobre a luz que precede o sol, da grama que precede a semente. Jesus fala da "água" da qual se você bebe "nunca terá sede; mas a água que eu lhe der será nele uma fonte de água que jorre pela eternidade". Jesus também menciona a "carne", nutritiva e satisfatória, mas que a incredulidade e a concepção errada não conhecem. Nós lemos sobre a fornalha de fogo, da cova de leões, de uma grande tempestade de ventos impotentes para nos ferir, pois o Homem tem domínio sobre todos - sim, ele é o Senhor do Céu e da Terra. "Todo poder é dado a mim no Céu e na Terra".

Em verdade, requer coragem, fé e pureza para estar disposto a trocar nossa confiança no laborioso estudo pela expressão livre e natural do Ser revelado. Mas quando deixamos de lado o anseio febril de avanço espiritual, abandonamos o esforço mental dirigido a pessoas, lugares e coisas, e *permanecendo quieto*, permitimos que nosso Ser real prevaleça por nós, somos abençoados com a experiência celestial aqui e agora. Diz este Ser:

"Não há Deus além de Mim:
Eu te cingi, ainda que não Me conhecesses;
Para que saibam do nascer do sol e do ocidente,
Que não há ninguém além de Mim.
Eu sou o Senhor e não há outro."

Quando começa a sentir a exaltação involuntária e a liberdade do Espírito, você se regozija com a verdadeira paz e certeza – o júbilo natural e a bem-aventurança do Ser. Tentar adicionar bondade a si mesmo, ou assumir virtudes, não é o mesmo que irradiar a bondade natural que brota espontaneamente do Ser.

E tentar remover discórdias e limitações da experiência não é o mesmo que involuntariamente perdê-las no alegre momento da autoconsciência. Anular toda labuta ou realização é a Realidade, que é "a mesma ontem, hoje e para sempre". Aqui o Ser e experiência são idênticos.

Quão luminoso e exaltante é entender que nosso Ser é auto-sustentável e autogovernado! Muitas vezes, apesar de nossa profunda seriedade e vontade de se manter na Verdade, sentimos uma certa separação. Ó, a paz e o descanso quando colocamos o fardo e a responsabilidade de lado, percebendo que "Eu mesmo (pessoal) não posso fazer nada!" Então, de fato, a Sabedoria, o Amor e o Poder de nosso verdadeiro Ser se tornam TUDO para nós. Então é aí que andamos em verdes pastagens e repousamos ao lado de águas tranquilas.

Sempre fala o Cristo: "Vinde a mim, todos os que trabalham e estão sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Toma o meu jugo sobre ti e aprende de mim; porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve ... Bem-aventurados os puros de coração, porque eles irão ver a Deus". Essa pureza é a qualidade natural do Ser. Verdadeiramente, como "a morte é consumida pela vitória", o esforço mental é engolido pela iluminação natural e espontânea, junto com a noção de personalidade separada no Ser auto-existente. Esta revelação é a unidade com a Verdade do nosso Ser.

Nosso próprio Ser nos impele a buscar naturalmente de Si mesmo ajuda, força e compreensão. E enquanto fazemos isso,

quando nos desviamos da confusão e perturbação para encarar a Verdade em nós mesmos, eis que a escuridão é luz diante de nós e nosso mundo é o Céu.

Deve-se avançar naturalmente da posição da "tomada de pensamento" para a calma e certeza da Vida e do Ser. Muitos de nós às vezes nos encontramos chorando com Davi:

"Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste? Por que Tu estás tão longe de me ajudar, e das palavras do meu rugido? Ó meu Deus, eu clamo de dia, porém Tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego."

À medida que nos libertamos da luta com o pensamento e personalidade, e da ansiedade excessiva para a compreensão espiritual, e na quietude sabermos, *nada pode me perturbar, Deus é a minha paz*, nos libertamos do medo e da turbulência e nos vemos completamente seguros e calmos. Tal certeza faz com que o momento não seja o tempo, mas a Eternidade, não o lugar, mas o Céu, não a personalidade, mas a identidade no Ser Uno. Tal entendimento resolve o problema aparente e encontramos nossa liberdade e inteireza ininterrupta e disponível. Então com Davi nós exclamamos,

"O Senhor é meu pastor, de nada terei falta. Eu vou habitar na casa (Compreensão) do Senhor para sempre."

"A Túnica sem Costura" é uma expressão verbal que denota o glorioso Infinito indivisível. "E de modo algum entrará coisa alguma que o contamine, nem o que comete abominação ou mentira". O que pode nos impedir de contemplar essa Realidade, de experimentá-la, de sê-la? Nada, quando vemos nossa paz, nossa bondade, nossa perfeição como nosso Ser natural e eterno.

TUDO a todo momento é exatamente o mesmo - "*muito bom*". Não tivemos momentos em que estávamos completamente cheios de alegria, descanso e exaltação? Bem no meio dos problemas

desconcertantes, podemos comer da “mesa” que está aqui para sempre para nós em um eterno Agora. “Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos. Unges a minha cabeça com óleo; meu cálice transborda.”

Não importa como tentemos descrever ou analisar o Infinito, sabemos que Deus é mais do que tudo que já foi pensado ou dito, pois quando dizemos que Deus é nossa paz, nossa felicidade, nosso conhecimento, nossa abundância de todo bem, ainda assim Deus é mais que tudo isso. Como o Infinito pode ser explicado ou ser contido por pensamentos ou palavras? Não pode. O Infinito deve ser VIVIDO.

Quase todos os professores de outros tempos foram influenciados mais ou menos por sua crença na lei do “olho por olho”. Encontramos essa crença em todo o Antigo Testamento. É isso que torna Jesus muito mais amável para nós. Ele ensinou humildade, graça e amor, dizendo: “Teus pecados te são perdoados”. Portanto, todos devemos esquecer nossas transgressões anteriores, e continuar esquecendo-as até que sejam totalmente apagadas da memória. Isaías fala de tal revelação, ou Verdade-Crística, vindo a ele da seguinte forma:

"Não te lembras das coisas anteriores,
Nem considere as coisas antigas.
Eu, eu mesmo,
sou o que apago as tuas transgressões por amor de
mim, e dos teus pecados não me lembro.
Levanta-te, brilhe; porque a tua luz chegou
E a glória do Senhor está sobre ti.”

Nem devemos nos lembrar dos erros dos outros. Quando estamos quietos na presença da única Realidade, podemos nos lembrar da Vida perfeita e de sua expressão, e esquecer tudo mais, exceto esse Bem e essa Perfeição. O Cristo sempre presente assegura-nos a todos: “Se sabemos estas coisas, felizes sois se as fizerdes”.

Alguma vez lhe ocorreu que todo bem nos pertence, pois é o nosso próprio Ser? Nós fomos ensinados a chamar lares, terras, dinheiro, coisas *materiais*, mas eles não são. O ESPÍRITO é a substância de tudo e o ESPÍRITO inclui tudo.

Enquanto o significado comum da palavra "coisa" é *um objeto de estrutura, como o que tem peso e ocupa espaço, uma definição melhor é, um objeto de pensamento, uma ideia distinta na Mente*. Quando temos esse conceito verdadeiro, podemos entender uma "coisa" corretamente. Podemos perceber que a Criação não inclui algo estrutural, mas consiste em IDEIAS EXPRESSAS.

Por exemplo, quando sentimos que precisamos de dinheiro, ou algo natural para nossa vida diária, nosso primeiro pensamento pode ser o custo, ou o tempo que leva para adquirir, ou que devemos lidar com certas pessoas e circunstâncias para obtê-lo. Mas nós realmente não precisamos lidar com ninguém além de nós mesmos. Não há "fora" para o Ser. Ser é o nosso *todo*, portanto, não precisamos depender de pessoas, lugares, tempos ou circunstâncias para nossa ajuda.

"Ele suspende a Terra sobre o nada", pensou Jó. Nosso mundo não depende de nada fora de nós mesmos. Devemos aprender a promover experiências de abundância e satisfação do Céu, em vez de tentar obtê-las das circunstâncias fora de nós. E nossa primeira percepção deve ser que, como o Espírito não é estrutural ou material, sua expressão também não pode ser estrutural ou material. Todas as coisas naturais são, principalmente, ideias, sem custo e sem preço; não dependem de pessoas, lugares ou tempos para sua existência, mas *coexistem com o Ser*.

Mais cedo ou mais tarde, somos obrigados a descobrir que nosso próprio Ser é nossa Fonte de todo suprimento. Somos levados a perceber que a abundância sempre presente de toda a Bem-aventurança é para sempre nossa para compreender e nossa para experimentar no Aqui e Agora. Este é o fato. Sem dúvida, às vezes

parece-nos que tal coisa não poderia ser, que as pessoas, circunstâncias e condições certamente devem governar ou controlar nossas vidas e trazer harmonia ou discórdia. Isso não é verdade.

Por que devemos nos limitar à noção de que não temos entendimento suficiente para pensar o que é certo e aproveitar o que é certo em nossa experiência diária? Não somos esse Espírito que é todo-inteligente? Talvez o problema pareça difícil e avassalador às vezes, mas existe isso em nós que pode transcender todas as dificuldades e caminhar com segurança através de todos os obstáculos.

Poderia haver alguma condição à parte do Deus todo-inclusivo, o Bem? Não é este Espírito infinito auto-sustentável, auto-compreensivo, autônomo? Não há problema muito pequeno ou grande demais para ser compreendido em sua luz correta e ser transformado em Harmonia. Não há razão para que qualquer um de nós pense que não consegue encontrar satisfação completa no sempre revelador Agora. O discernimento de Paulo viu isso quando escreveu aos Coríntios:

"Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam; mas Deus revelou a nós por meio do Espírito."

O fato é que o Espírito sendo infinito, exclui a possibilidade de qualquer "coisa" diferente da Perfeição, Harmonia, Paz e Abundância. Não importa o que pareça ser contrário, isso é o FATO, senão Deus, o Bem, não seria TUDO.

Quando corretamente vistas, todas as formações naturais da areia do mar até as estrelas no céu, são formações da Mente ou Consciência. Assim também são todas as formações naturais, de um desenho no papel até chegar a um palácio. Não devemos pensar na criação como separada em dois grupos - um "espiritual" e outro

“material”. Todas as coisas úteis representando Ideias espirituais estão sempre presentes e diretamente disponíveis.

“TODAS as coisas são suas” é uma declaração inspirada. Em verdade, todas as coisas são nossas porque tais “coisas” não são materiais ou estruturais, (como se acreditava), mas são formas-pensamento, ou a forma da pura Consciência. Todas as coisas (naturais) são ideias manifestadas.

As ideias não são materiais, mas espirituais, assim também é a expressão delas. Espírito, Mente, é o único Criador. Não há outro; e Criador e criação são um. As profecia de Isaías é para hoje e para a Eternidade.

“E todos do teu povo serão justos,
para sempre herdarão a Terra; serão renovos por mim
plantados, obra das minhas
mãos, para que Eu seja glorificado.

Porque, assim como a terra faz brotar a
planta e o jardim faz germinar a semente,
assim o Soberano, o Senhor,
fará nascer a justiça e o louvor
diante de todas as nações.

O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos,
e o leão comerá capim como o boi;
e pó será a comida da serpente.
Não farão mal nem dano algum
em todo o meu santo monte,
diz o Senhor.”

Este estado abençoado da nova Jerusalém, esta riqueza, alegria, felicidade e harmonia da Terra perfeita, deve ser encontrado na própria Alma e deve ser experimentado no Aqui e Agora. De fato, a vida de Jesus mostra que a Realidade espiritual deve ser vista e utilizada bem no meio da experiência humana. Ele diz: “Teu Pai

sabe que tens necessidade dessas coisas ... Tudo o que eu tenho é teu." E como isso poderia ser? Só vendo no temporal a substância do Eterno, o material inundado com a luz do Espiritual.

Espírito - A alma se alegra em sua justiça inerente e intrínseca, paz, beleza e bem-aventurança que para sempre continuam a aparecer de sua Fonte infinita e inesgotável. A *revelação* da Mente infinita em ideias e formas é constante e perpétua. Tal revelação é o que foi denominado "estados e estágios de consciência".

O conceito de Jesus é: "Venha o Teu reino. Seja feita a Tua vontade na Terra, assim como no Céu." Bem, à medida que este Reino vem à nossa percepção e visão, então a Terra será o Céu, não será? Enquanto tivermos dois reinos - um do Céu e outro da Terra - estamos propondo dois poderes e duas criações. Se quisermos ter UM Criador e UMA criação, - a Túnica sem costura - então é imperativo que abandonemos crenças de divisões, fronteiras, separações e limitações, e aceitemos *um* Universo, - *o Céu aqui e agora*.

Assim, quando vemos o Céu expresso na Terra, nossa única experiência é esse mesmo Céu. À medida que harmonizamos as Ideias espirituais com as coisas terrenas naturais, nossa visão é de unicidade, unidade. Quando percebemos que o Eterno é tudo o que é certo e natural, nossa experiência é a da Realidade.

Verdadeiramente, nossa identidade é una com o Ser infinito, que não pode ser separado ou dividido, mas pode eficientemente fornecer-nos todo o bem.

Muitos de nós parecem lentos para chegar a uma solução satisfatória de nossos problemas diários, porque ainda acreditamos que estamos em um mundo "material", sujeito às leis "materiais" que governam tempo, dinheiro, peso, lugar, etc. Tenhamos sempre em mente que todas as coisas naturais são realmente formas mentais verdadeiras, ou formas de pensamento verdadeiro, que não

ocupam espaço, não têm peso, vêm da Mente ou do Espírito. As ideias espirituais e suas formas correspondentes estão continuamente sendo mais plenamente reveladas a nós de nossa própria Natureza.

A verdadeira criação é gratuita, "sem dinheiro e sem preço", e está agora disponível para atender a qualquer necessidade que seja necessária. O "Pai" - nossa própria Identidade - não apenas "sabe de que coisas você precisa antes de pedir", mas "nos recompensa abertamente", isto é, manifesta a coisa desejada na FORMA que atende à necessidade HUMANA.

"Eu trabalharei, e quem deixará?" Pode alguém ou qualquer coisa impedir a Verdade de ser a Verdade - de atuar de forma inteligente e compreensiva sempre?

"Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Porque Dele e por meio Dele e para Ele são todas as coisas."

"Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria Ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?"

Cerca de meio século atrás, Mary Baker Eddy, uma professora de grande percepção espiritual, ao ponderar sobre esse assunto importante, escreveu em seu livro *Science and Health* (Ciência e Saúde):

"Todos devem dar lugar ao fato espiritual do homem e do universo como o Espírito. Na medida em que isso é feito, o homem e o universo serão encontrados como harmoniosos e eternos. O pensamento será finalmente entendido e visto em toda forma, substância e cor, mas sem acompanhamentos materiais."- Páginas 209, 310.

"A ciência, entendida, traduz a matéria em Mente." - Misc. página 25.

De fato, esta é a voz da Verdade. A matéria deve ser traduzida em Mente, pois na verdade não há matéria: tudo é Mente. Paulo escreveu de maneira compreensiva: "Entendemos que os mundos eram emoldurados pela palavra de Deus, de modo que as coisas que são vistas não eram feitas de coisas que aparecem."

Como devemos traduzir "o homem e o universo em *Espírito*"? Sentindo e sabendo que Espírito, Mente, é tudo. *Tudo*! Deixando nossos corações se fundirem em uma infinita ternura em direção às ideias e pensamentos que são as "coisas do Espírito" aqui e agora diante de nós. Pois como poderíamos esperar contemplar a Criação do Espírito disponível enquanto falhamos em reconhecê-la e chamá-la de "materialidade" ou "ilusão"? As coisas naturais sobre nós, pertencentes à nossa vida natural, não são finitas, ou materiais, como se supõe, mas são da Mente, Espírito, percebidas de acordo com nossa compreensão e entendimento do Ser.

Chamar as coisas pelos seus nomes legítimos nos ajudará a visualizá-las sob sua luz correta. "Mas," alguém pergunta, "elas não envelhecerão, se deteriorarão e parecerão morrer da mesma forma?" Será que isso nos incomoda, o que *parece* estar acontecendo conosco, quando sabemos que não é assim na Verdade? E não devemos aqui e agora começar a conhecer a Verdade sobre as "coisas"?

"Porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior deles", visualizou o profeta Jeremias. Ao mantermos em nossos corações as realidades espirituais do Ser, somos obrigados a vê-las expressas em todos os lugares.

As FORMAS do Espírito, como rochas, árvores, grama, céu, animais, homem, não são "matéria", mas a Mente expressa. "O Deus vivo fez o céu e a Terra e o mar, e todas as coisas que nela existem." Semelhante reflete semelhante. Espírito reflete Espírito. Essas formas espirituais são tangíveis e substanciais para o

Espírito. Deixe-nos estar prontos e dispostos a vê-las dessa maneira.

> "O deserto se regozijará e florescerá como a rosa. E o solo ressequido se tornará um poço, e a terra sedenta em mananciais de água. Nenhum leão estará lá, nem qualquer animal voraz. Em vez do espinho virá a árvore de abeto.
>
> O sol não será mais a tua luz durante o dia, mas o Senhor será para ti uma luz eterna, e teu Deus tua glória."

Tal é o Ser Auto-Criador, Auto-Sustentável, Autogovernado e Infinito! Nós vemos que não há distinção entre Espírito e Natureza. E esse ensinamento não é panteísmo, pois não existe "dentro" ou "fora", nem "finitude" para o Espírito, que é TUDO.

O Espírito não pode ser perturbado, debilitado ou discordante, pois o Espírito é o Infinito infalível e imutável. O Espírito se expressa vendo, ouvindo, sentindo, conhecendo e do mesmo jeito em todas as formas, cores, beleza e graciosidade. Além disso, o Espírito inclui uma individualidade infinita: no entanto, o Espírito é *um* Todo, *uma* Unicidade, *uma* Mente, *um* Ser, *uma* Experiência.

O ensinamento de Jesus nos adverte eternamente: *saia* de concepções errôneas. Fique diante da Verdade do Ser. Levante-se! Abra seus olhos e ouvidos e aprenda que você é um Espírito livre - Ser triunfante, sem falhas. "E eu lhes dei a glória que Tu me deste; que eles sejam um, assim como nós somos um ".

Toda atividade *natural*, como ouvir, ver, pensar, sentir, descansar, comer, andar, é do único Espírito, Deus. Toda beleza *natural*, glória, grandeza, é do único Espírito, Deus. Toda alegria *natural*, paz, amor, alegria, é do único Espírito, Deus. Como qualquer outra afirmação poderia ser verdadeira quando o Espírito, Deus, é *infinito, universal* e *todo-inclusivo*? "Na casa de meu Pai (Ser infinito), há muitas mansões (revelações contínuas da Perfeição).

Não poderia haver começo ou fim para aquilo que é um todo. Não pode haver dentro ou fora, nem divisão em tempos, lugares, pessoas ou coisas, para aquilo que é uma Unidade, um Todo. Em verdade, em verdade te digo, a Vida e a expressão da Vida são o mesmo.

VOCÊ pode perguntar: *Existe algo como forma espiritual*? Certamente. Por que parece impossível para você considerar o mundo natural e as coisas pertencentes à sua consciência normal como no Espírito e, portanto, formas do Espírito? A única Mente, ou Espírito, é infinita e assim inclui *tudo* em um. As coisas pertencentes, e essenciais ao seu estado normal de vida, não são estruturais ou sólidas *como parecem ser*, pois corretamente vistas não há matéria - TUDO É MENTE!

Não pode haver nada fora do Todo-abrangente. Esta é a nossa visão da Verdade. O que é chamado de solidez, ou o que é chamado de objeto material, meramente denota um estado de consciência, pois em nosso presente estado de compreensão espiritual podemos estar vendo "como através de um vidro esfumaçado". Pode-se dizer que em nossa presente "mansão", ou estado de revelação espiritual, não estamos vendo "coisas" e "formas" como as veremos quando abrimos nossa percepção mais amplamente e vivermos a Realidade mais abundantemente. Jesus fala claramente:

"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".

Objetos espirituais são formas de pensamento espiritual e eles serão "finalmente entendidos e vistos em toda forma, substância e cor, mas *sem acompanhamentos materiais*". À medida que experimentamos a Vida perfeita "mais abundantemente", começamos a ver tudo sobre nós de uma maneira mais perfeita, e os "acompanhamentos materiais", tais como peso, solidez, impermanência, tempo e lugar, desaparecem de nossa consciência.

Nem uma única folha de grama ou uma flor é "material", mas do Espírito e, portanto, ESPIRITUAL. É a Mente que concebe, delineia e forma Ideias que "multiplicam e reabastecem a Terra".

A declaração de Jesus de que "seu Pai celestial sabe que você precisa de todas essas coisas", inquestionavelmente assegura-nos que, seja o que for que precisemos de sadio em nossa experiência normal, *nosso próprio Ser pode e irá suprir*.

Vamos lembrar para sempre que o Ser de Deus é supremo. Não há mais ninguém. Sejamos sempre felizes em deixar de lado os pensamentos infantis e parciais para o Insight mais completo. Tudo o que declaramos ser a expressão de Deus deve estar INCLUÍDO no Ser de Deus. O Não-Expressado e o Expresso, - Criação visível e Espírito invisível - tudo é uma Presença, uma Eternidade, um Infinito, um Todo.

CERTAMENTE, podemos nos libertar das limitações e discórdias à medida que compreendemos mais claramente a Vida e seu significado - lembrando que nada tem poder ou presença, a não ser o *único* Ser infinito e sua expressão sempre harmoniosa.

Algum de nós parece estar colocando poder no tempo, pessoa ou condição? Naquela hora, quando nos afastarmos de tais especulações e compreendermos onde está o Poder, e entendermos onde a Substância está, e vermos onde a Atividade está - bem em nosso perfeito Ser - então saberemos que é possível experimentar em nossa vida diária a alegria, felicidade e harmonia do Céu.

Os eventos que são chamados separação, perda, falta e desarmonia não são assim considerados pela Inteligência divina. A verdade diz: não preencho o Céu e a Terra? Não sou então manifesto *na Terra* como *no Céu*? Não é a visível expressão da Mente e seu Poder criativo invisível um e o mesmo?

Nós acreditamos em uma Presença, um Poder, que é Tudo-em-todos e além do qual não há mais ninguém. Nós aceitamos esta

Presença Divina, esse Poder Divino serem perfeitos e completos aqui e agora. Então, como poderia haver realmente um mundo de governantes e subordinados, juízes e criminosos, curandeiros e pacientes como ele aparece? Um mundo de pecados, punições, mortes? Enfrente estas questões diretamente.

Existe, ou não existe, qualquer outro Poder ou Presença além de um Ser universal e sua única expressão universal? Um perfeito reino finalizado disponível aqui e agora, pronto neste mesmo instante para ser visto, sentido e apropriado?

Em verdade, em verdade te digo, o Ser universal é imaculado. A Vida não pode variar, alterar ou estar em um mal-entendido. Aquela Vida que é vista no pássaro, besta, homem, não é uma vida pessoal separada, mas é a Vida divina, vista na continuidade eterna da Natureza. Tão poderosa, pura, radiante, irresistível, espontânea, ideal, nada pode interferir com isso ou estragá-la, pois é um Ser infinito, sem começo nem fim. Diz a Palavra inspirada:

> "Tua é, Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos Céus e na Terra; Teu é, Senhor, e Tu exaltaste por cabeça sobre todos.
>
> Os Céus são teu, e tua também é a Terra; fundaste o mundo e tudo o que nele existe.
>
> Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai da Luz, em quem não há mudança nem sombra de variação.
>
> Porque assim diz o Senhor que tem criado os Céus, o Deus que formou a Terra, e a fez; ele a animou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o Senhor e não há outro."

Eternamente diz a única Presença: Eu sou aquela Vida que se expressa em todas as formas da Natureza que são belas, radiantes e verdadeiras. Minha Vida é Meu Amor em tudo, acima de tudo *e* Tudo. Não reconheço nenhum corpo pessoal, virtudes ou ambições

pessoais. Não há ninguém além de mim - o Ser Auto-Existente! *Portanto, o que pode perturbar?* Esse entendimento é saúde eterna, doce alternância de confiança e amor, e fartura perpétua de todo bem na Terra.

Deixe os que "dormem", despertarem e olharem para cima, e deixe que aqueles que se sentem acorrentados por falsas crenças se libertem. "Retorne todo homem a sua casa (perfeito Entendimento)." Nosso único Ser é Espírito, nosso único lar é o Reino da paz divina, do amor eterno e da abundância do bem perfeito disponível.

No esplendor dessa percepção, não podemos conceber "tratamentos", ou orações, como sendo necessários; não podemos nos lembrar da doença, separação, perda ou depressão. Aqui está este Reino de beleza e bem-estar celestiais, em que não temos memória nem crença em limitação, finitude ou impermanência de qualquer tipo. "Pois eis que eu crio novos céus e uma nova Terra; e não haverá lembranças das coisas passadas, nem mais se recordarão ".

Nosso "tratamento" é o entendimento de que nada deve ser mudado, nada deve ser adicionado nem subtraído. Nós falamos a Verdade para a glória de Deus, é a nossa própria Natureza se expressando. Nós falamos a verdade não porque nos falta, mas porque a TEMOS; não porque esperamos, mas porque RECEBEMOS. Não falamos para curar os enfermos nem para iluminar os ignorantes, mas *para que os imortais possam beber da água viva - o rio da água da Vida*!

Com escárnio os judeus disseram sobre Jesus: "Ele se faz como Deus". Mas Jesus, entendendo o "eu" e o "Pai" como Um, verdadeiramente poderia dizer: "Aquele que me vê, vê o Pai". À medida que nós também entendemos que o "Pai" é nosso próprio Ser, e então permitimos o "eu" individual ser um com Ele, estamos

conscientes de nossa própria Identidade. Então, de fato, deixamos o "eu" ir ao Pai.

Esquecemos as falhas e mal-entendidos quando nos voltamos para o nosso Ser real. O homem na cama, dormindo, não precisa fazer nada para perder o sonho além de *acordar*. Isso cuidará automaticamente de todas as situações oníricas, não importa quão difíceis ou angustiantes pareçam ser. Ele na verdade não se afastou de sua vida diária e bem-estar, pois está em seu quarto seguro, bem e feliz. Da mesma forma, nossos mal-entendidos com a Vida e suas consequentes discórdias e limitações desaparecerão à medida que estivermos *alertas* e *conscientes* da Perfeição e vivermos de acordo com ela.

"Existe um Deus além de mim? Não há Deus; Eu não conheço nenhum." Então precisamos nos preocupar com as condições do passado, presente ou futuro? Pode alguma coisa parar ou mudar a vida em seu governo perpétuo e sempre inteligente? Precisamos nos preocupar com as leis que lidam com o pecado e punição, ignorância e penalidades? Não se o nosso coração está em chamas com a graciosa palavra de Jesus Cristo: "Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condená-lo; mas que o mundo através dele possa ser salvo".

Antes de sua reconciliação com Esaú, Jacó voltou sua atenção para *dentro*, e aqui foi revelado a ele por seu próprio Ser que o poder do Amor divino transcende todo o senso de ressentimento e incompreensão, e reina supremo na Terra como no Céu. Foi então que ele olhou, e eis que ele viu o rosto de seu irmão como se tivesse visto a face de Deus. "Eu vi a tua face, como se eu tivesse visto a face de Deus, e tu estiveste contente comigo", foram as suas graciosas palavras a Esaú.

"Quem acreditou em nosso relato? E a quem é revelado o braço do Senhor?", pergunta Isaías. Para aqueles que estão prontos e dispostos a aceitarem a revelação de que o Bem não pode ser mal.

Que Vida não pode ser morte. Que Espírito não pode ser matéria. Que amor não pode ser ódio. Que inteligência não pode ser ignorância. Que perfeição não pode ser imperfeição. Sim, aquela Vida infinita, Espírito, Amor, Inteligência, Perfeição, é invariável, Imutável AGORA E SEMPRE.

"DEUS é luz e Nele não há escuridão alguma." Todos nós devemos descobrir, como Jesus exemplificou, que não precisamos tomar um pensamento ansioso pela nossa saúde, riqueza, felicidade ou prazer, pois agora estamos no Reino finalizado onde todas essas bênçãos são as expressões naturais e simples do viver.

"Como, então," é perguntado, "devo ganhar o entendimento igualando à transcendência de meus problemas?" Por levar a atenção deles para aquele "lugar secreto do Altíssimo", onde uma compreensão de si mesmo e de seus problemas será 'revelado para você'. É um fato que o seu ser é completo e inteiro AGORA; você não precisa afirmar continuamente a totalidade, negar a si mesmo, nem contradizer condições desagradáveis, mas pode ter um vislumbre mais claro da Realidade e compreender e incorporar as qualidades espirituais que o seu Ser real inclui. Esta iluminação é o seu DESPERTAR para aquela Verdade que "fará (e manterá) você livre".

Por exemplo, você permitiu que seu coração se tornasse tão inflexível? Ó, esteja disposto a receber uma mudança de coração. "E um novo coração também lhe darei e um novo espírito colocarei dentro de você; e tirarei o coração de pedra de ti e lhe darei um coração de carne." Somente Deus é a sua capacidade de saber o que é real, correto e verdadeiro sempre, e Deus é a inefável ternura do amor divino irresistível permeando tudo. Disse Paulo:

"Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações."

Desvie do sentido egoísta e endurecido e entre no seu santuário interior, regozijando-se para permitir que a sempre presença do Reino do Amor Celestial brilhe em seu coração aqui e agora. Ouvindo ainda mais as palavras surpreendentes de Paulo:

> "Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, *e não tivesse amor*, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que movesse os montes, *e não tivesse amor*, nada teria.
>
> E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, *e não tivesse amor*, nada disso aproveitaria."

Que tipo de Deus você está aceitando? Um Deus que envia ou sanciona tristeza, separação e doença? Um Deus que não pode, ou não vai libertá-lo aqui e agora do mal-entendido, do medo e do desespero? Um Deus que permite corrupções, tribulações e aflições? Ouça o salmista: "Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da Tua presença, eterno prazer à Tua direita." E Jó discerniu: "Se eles obedecerem e servirem a Ele, eles passarão seus dias em prosperidade e seus anos em prazeres ".

Por que você deveria pedir a Deus para ajudá-lo a suportar cargas tão terríveis como dor, preocupação ou medo? Como poderia se convencer a acreditar em um Deus que requer que o homem sofra para que ele seja forte, a orar para que ele seja redimido ou a morrer para que ele entre no Céu?

Amado, agora é o tempo apropriado. Agora é o instante para entender seu próprio Ser e obter uma percepção saudável de seus requisitos. Familiarize-se agora com o seu verdadeiro Ser e você encontrará paz. Entenda que as qualidades naturais e intrínsecas do Ser são amor, fé, pureza, bondade, compreensão, confiança e

ternura. Quando nos apegamos à amargura, dureza de coração, medo, tristeza e desespero, estamos distanciando-nos de nossa Perfeição e mantendo-nos em um "sono", do qual podemos despertar. Como Paulo continua:

"Agora é hora de acordar do sono: pois agora está a nossa salvação mais perto do que quando acreditávamos."

"Eis que agora é o dia da salvação." Agora é o instante para tirar seu pensamento do seu problema, e encarar Deus em si mesmo. Agora é o instante para conhecer a perfeição, harmonia, santidade - seu verdadeiro ser Divino e tudo o que ele inclui. A verdade de Cristo está sempre dizendo: Entre na compreensão de sua natureza, sua verdadeira identidade que é imaculada, ilimitada, livre.

Seu verdadeiro Eu é Entendimento, Poder, Amor, Bondade, sim, tudo o que o "EU SOU" inclui.

Quando o erro será dissolvido e desaparecerá completamente de vista? É perguntado. Quando deixamos de reconhecer dois poderes, duas criações. Quando vemos nosso ser como o Divino, o Céu na Terra e este momento como o eterno Agora. "Eu sou o caminho", disse Jesus. Nossa natureza é diferente da de Jesus Cristo? De modo algum.

"Eu ficarei satisfeito quando acordar com a Tua semelhança", foi a visão de Davi. "Acordar" com a Sua semelhança é ENTENDER e IMPULSIONAR nosso verdadeiro estado de Ser, nosso verdadeiro Ser que conhece apenas paz, bem-aventurança e harmonia. E esta propriedade que já está preparada para ser experimentada a cada momento. "E os teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele." Este *caminho* é o "despertar", a vinda face a face com a nossa Realidade, que sempre fortalece, guia e nos dirige em caminhos de alegria, paz e glória.

Comemos da mesa que nos é preparada na presença dos nossos problemas. Esta Mesa é a sempre presença do Céu das verdadeiras ideias espirituais que, ao assimilarmos, nos livra de todo mal. Quais são algumas dessas ideias espirituais? Que essa Perfeição é ilimitada, sempre disponível e à mão. Que o todo-Bem é amor imutável, perfeito entendimento, completa alegria, poder, paz e harmonia para cada um e todos.

Vamos fazer um inventário do nosso Ser e descobrir exatamente qual é a nossa natureza intrínseca - quais são as qualidades e habilidades dadas por Deus.

Tem sido geralmente aceito que o corpo segue a mente, ou que o pensamento governa e controla o corpo. Mas suponha que os pensamentos sejam ativos quando queremos calma, medo quando queremos confiança, ignorância quando queremos compreensão, *não somos limitados e condenados por nosso próprio pensamento*? E se não pudéssemos controlar nossos pensamentos, pareceríamos em um estado indefeso, não é mesmo?

Há algo, no entanto, que supera e transcende o pensamento. É Ser, *nosso próprio Ser transcendente*. Então, quando colocamos nossa fé e visão aqui, e estamos dispostos e receptivos à Verdade de nosso Ser, nossos pensamentos são naturalmente bons, *e nossos corpos são naturalmente saudáveis*.

"Se, pois, o teu olho for único, todo o teu corpo será cheio de luz." Quando uma condição discordante, que fomos educados a chamar por algum nome particular, parece estar presente, podemos praticar a introspecção. Certamente nada está fora de ordem no Reino dos Céus interior, e assim uma contradição não poderia estar presente diante de nós. Nossa luta cessa à medida que o temporal e o Eterno se tornam UM para nós e conforme nos conformamos com nosso Ser. Nossa realização do eterno Agora, e assim do Amor, Bondade, Pureza e Bondade imutáveis e universais, constitui nossa Luz e 'Porta', nosso Caminho e Ressurreição.

“Eu sou um Deus presente, diz o Senhor, e não um Deus distante? Pode alguém esconder-se em lugares secretos que Eu não o poderei ver? Não preencho o Céu e a Terra? diz o Senhor.” – Jeremias

“Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente: nada pode ser feito, nem nenhuma coisa retirada. Aquilo que foi agora é; e aquilo que está para ser já foi.” – Salomão

A experiência dos iluminados é de harmonia, paz, descanso e compreensão. Cada um de nós tem o “Espírito vivificador”, a “Mente que também estava em Jesus Cristo”. Essa Mente Crística é o Ser verdadeiro que nunca dorme nem sonha, que nunca teme nem se preocupa, mas ouve tudo, vê tudo, sabe tudo, todo-atuante, todo-sábio, todo-suficiente sempre, sem trabalho ou luta de qualquer espécie; sem nenhum esforço ou anseio, sem dúvida ou incerteza.

“Não necessitarás de lutar nesta batalha; fica quieto e vede a salvação do Senhor contigo.” Aquele que VER, deveria estar disposto a olhar com honestidade, ternura e compreensão amorosa. Aquele que OUVIR deveria, em silêncio, ouvir o chamado de seu próprio Ser. Aquele que SABER deveria ter sua alma sintonizada com o eterno Agora.

“Que toda a amargura, ira, cólera, teimosia, blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós, antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. Pois nossa conversa é no Céu. Deixe seu discurso estar sempre com graça. Para que permaneças perfeito e completo em toda a vontade de Deus.” – Paulo

“Um dia em Teus aposentos é melhor do que mil”, confidenciou o salmista. Quando deixamos nossos problemas servirem como degraus ao invés de obstáculos, nós os transcendemos rapidamente e percebemos “um dia em Teus aposentos”. Podemos ver uma

aparência caótica de discórdia e infelicidade em vez da verdadeira felicidade e harmonia da Vida, mas deixando a responsabilidade pelo infortúnio e pela felicidade, somos obrigados a perceber que o bem natural do Ser é expresso em todos os lugares e está sempre disponível para ser apropriado.

Um "dia" significa um estado de consciência, a iluminação do entendimento espiritual. Não há medições da Eternidade. Não há passado nem futuro; tudo é Agora. Tudo acontece em uma indivisível, contínua revelação e atividade da Vida.

Assim, quanto mais fechamos nossa mente para pensamentos de dificuldade, e a abrimos para a percepção do "Céu próximo" e "Cristo em você", mais cedo somos elevados acima dos lugares difíceis do problema para a bem-aventurança da Realidade. Já que estamos no mundo perfeito de Deus e temos direito à alegria, ao doce companheirismo e a todos os prazeres singelos, entendamos essa bem-aventurança como nossa sempre disponível como um direito de nascença eterno, incluindo domínio (através da iluminação) sobre tudo o que parece contradizê-lo.

Os professores podem ir e vir, as teorias se elevam e caiem, mas a grande verdade de que o Espírito é tudo, e que tudo é Espírito, será cada vez mais entendido, até que as crenças da "matéria" e da "causa e efeito mental" sejam esquecidas e o Reino Celestial da Mente e do Espírito seja sentido como TUDO.

O que é "arrependimento", senão a renúncia do ego pessoal - vontade pessoal, responsabilidade, medo, orgulho, trabalho e luta? A verdadeira humildade não é fraqueza, mas é o reconhecimento espiritual do Imortal, do Eterno, do Incorruptível na Terra como no Céu.

A auto-harmonia é a verdadeira humildade. É confiança, descanso, quietude. A auto-harmonia não colhe a sua paz do

exterior, mas do interior. É ser naturalmente honesto, destemido, alegre, generoso, atencioso, amoroso e gentil.

A auto-harmonia é uma calma de pensamento e ação baseada na convicção espiritual de que não há ninguém ou coisa alguma que venha ou vá na Substância que é para sempre completa, perfeita, finalizada e disponível.

"Quando este (i)mortal tiver revestido, (aceito), imortalidade, então irá surtir efeito a palavra que está escrita: a morte é consumida na vitória." Por que precisamos estar continuamente ajustando, transpondo e equipando os pensamentos, corpo e assuntos? Por que não aceitar o Reino finalizado agora, andar ao lado de águas tranquilas e descansar em verdes pastagens?

Além disso, como se poderia esperar experimentar a harmonia habitual da mente e do corpo se fala uma língua e vive outra? Pois estes devem ser harmonizados, devem ser trazidos para a unidade que é a única verdadeira expiação. Falar palavras da Verdade, por mais brilhante que seja, não equivale a uma vida de puro pensamento e ação correta. Pode-se falar da Verdade fluentemente e viver como se não estivesse familiarizado com ela: mas VIVER a Verdade requer verdadeiramente a completa entrega do "pessoal", ao qual automaticamente revela a natureza divina - infinita ternura, consideração, bondade, amor e misericórdia por tudo e por todos.

Quão belo e satisfatório é o encanto e o brilho de uma vida que é vivida e expressa naturalmente! E essa experiência está disponível para cada um de nós quando desistimos da responsabilidade de tentar fazer o trabalho para nós mesmos ou para os outros, daquilo que já é perfeito, e foi completamente finalizado desde o dia "quando as estrelas da manhã cantaram juntas, e todos os filhos de Deus gritaram de alegria". De fato, essa glória deve brilhar de nós tão naturalmente quanto a fragrância exala da rosa.

É triste que nem sempre sabíamos disso, mas por muito tempo acreditamos que deveríamos assumir uma responsabilidade pessoal por nossas virtudes, ou que deveríamos estudar a nós mesmos para estar apto para o Reino do Céu - dedicando parte de nosso tempo às coisas espirituais, que são mantidas distintas e separadas dos prazeres e deveres da vida diária e familiar.

"Em verdade, o tempo vem, E AGORA É, quando os verdadeiros adoradores irão adorar o Pai em Espírito e em Verdade." Devemos expressar o Ser verdadeiro em nossa vida diária e não esperar por certos momentos, lugares, pessoas ou coisas.

Que liberdade, que libertação, em ver que nosso Ser não requer nada de nós, exceto que *possa ser tudo*! A escravidão do homem, seja aos apetites dos chamados sentidos materiais, seja do chamado sentido superior, pode ser renunciada à medida que a criança que amadurece abandona primeiro seu chocalho e depois seu trem elétrico.

A responsabilidade humana não tem lugar na criação já pronta e terminada do Ser. O desejo incessante e intenso de obter entendimento espiritual é tão intoxicante e escravizador quanto os apetites mais carnais. Isaías percebeu: "Eles estão embriagados, mas não com vinho; eles cambaleiam, mas não com bebida forte". Muitos trouxeram divisão em seus lares e experiências tristes em suas vidas por abrigarem essa falsa responsabilidade. Aqui está o canto de Moisés: "Que o meu ensino caia como chuva e as minhas palavras desçam como orvalho, como chuva branda sobre o pasto novo, como garoa sobre tenras plantas." Tal é a beleza natural do Ser.

A Vida divina é expressa em casa, pessoa, coisa - toda a existência humana, como o Mestre disse: "Seja feita a tua vontade, assim na Terra como no Céu." O lar de doces companheirismos e deleites altruístas, o círculo de ternura sábia e beleza divina é o tabernáculo de Deus. Não poderia ser de outra forma. Regozijemo-

nos em saber que o Céu se revela a nós tanto no calor e brilho da feliz comunhão familiar, no toque das mãos amigas, como nos prazeres puros da vida cotidiana, como na solidão do retiro, ou do santuário. Não precisamos nos divorciar da alegria natural de viver para ter Seu nome escrito em nossas testas. O pensamento e o estudo intensos, bem como a laboriosa luta pela compreensão espiritual, são realmente desnecessários, *lamentavelmente desnecessários*... Milhares de anos atrás, Salomão sabiamente disse:

"E, demais disto, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar é enfado da carne."

Enquanto permanecemos QUIETOS no Ser, encontramos a paz; nós encontramos descanso; nós encontramos saúde e felicidade. Estes são totalmente nossos, independentemente de qualquer coisa que possamos pensar, dizer ou fazer. Temos apenas que reivindicá-los. Todo verdadeiro pensamento, palavra e ato expressa nosso Ser divino.

Permanecer "quieto" pode ser dito como o recebimento do Espírito, porque o Espírito *parece vir até nós*.

Mais uma vez, pode-se dizer que é a proveniência do Espírito, porque está acontecendo *dentro de si mesmo*. Claro que tal experiência não é distinta de si mesmo, em verdade, é o próprio Eu. Permanecer quieto não significa inatividade.

É difícil explicar *em palavras* como Deus pode ser visto em ação perpétua e ainda ser conhecido como quietude, pois esse entendimento deve ser discernido espiritualmente. O intelecto lê, estuda, descreve e explica; mas a Inteligência permanece quieta em entendimento, simplesmente Sendo. Mesmo em meio ao medo e tremor, o coração receptivo e amoroso pode encontrar esse lugar de descanso, sabendo que Deus é sempre para ser ouvido e sentido, pois Deus está SEMPRE presente.

Esta Vida auto-existente, conhecendo a Si mesma, não implica inércia, mas é Paz e Certeza em ação. É a plenitude, perfeição, bem-aventurança disponíveis, a vida auto-existente infalível que significa: “EU SOU O QUE EU SOU”, "o mesmo ontem, hoje e para sempre".

“Qualquer coisa é verdadeira nEle e em você, porque a escuridão já passou e a verdadeira luz agora brilha.”

Vemos Jesus expressando sua visão da Perfeição como QUIETUDE, COMANDO, FÉ e o COLOCAR EM MÃOS. São Mateus relata: “E eis que dois cegos sentados à beira do caminho, quando ouviram que Jesus havia passado, clamaram, dizendo: Tem misericórdia de nós, ó Senhor, filho de Davi. E Jesus ficou *parado*, chamou-os e, compadecido deles, *tocou-lhes os olhos*; e imediatamente os olhos deles receberam visão, e eles o seguiram.”

São Lucas relata: “Quando o sol se pôs, todos os que estavam enfermos, com diversas doenças, trouxeram-lhos para ele; e *ele pôs as mãos sobre cada um deles* e os curou. E ficaram admirados, e falaram entre si, dizendo: Que palavra é essa! Pois com autoridade e poder comanda os espíritos imundos, e eles saem.”

Também encontramos Jesus cortejando com carinho a sua fé *nele*, em *Deus* e em *si mesmos* - pois ele entendeu a *unidade* do Ser. “E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram dele e ele lhes disse: Acredita que posso fazer isto? Disseram-lhe: Sim, Senhor. Então, tocou-lhe os olhos, dizendo: *Conforme a tua fé seja para vós.*” E para “mulher que era pecadora”, ele disse: “Os teus pecados estão perdoados. A tua fé te salvou; vá em paz.”

Jesus às vezes expressou uma repreensão à crença errante: “E ele *repreendeu o vento*, e disse ao mar: *Paz, fique tranquilo*. E o vento cessou e houve uma grande calma.”...“E a mãe da mulher de Simão foi levada até ele com uma grande febre. E ele (Jesus) se levantou

sobre ela e *repreendeu a febre* e ela a deixou; e imediatamente ela se levantou e serviu a eles."

Houve uma época em que Jesus se retirou de quem procurava matá-lo:

"E eles pegaram em pedras para atirar nele, mas Jesus se escondeu e saiu do templo, passando pelo meio deles."

Vê-se claramente que, se Jesus repreendeu, ordenou, ficou parado, pediu fé ou expressou quaisquer outras formas de cura, para os olhos perspicazes é tudo o *mesmo* caminho. Jesus foi o caminho para si mesmo. Ele era fiel a si mesmo - o Ser autoconsciente. Que importa se ele cuspiu no chão, e fez barro da saliva e ungiu os olhos dos cegos, ou se ele chorou, ou se ele ficou parado no meio deles, ou qual o modo que sua inspiração tomou? *Ele* era o caminho, *ele* era a Harmonia, *ele* era o entendimento, *ele* era o Reino na Terra como no Céu.

A integridade, a harmonia, a paz e a perfeição foram trazidas à vista e percebidas não pelo modo de falar de Jesus, ou pelo seu modo de ação, *mas porque ele agiu espontaneamente e em harmonia com o autoconhecimento*. Ele agiu em iluminação, e o que quer que ele diga aconteceu por causa *de si mesmo* - seu puro e perfeito Ser.

Jesus entendeu o Agora, ele sabia que plenitude celestial, abundância, paz e alegria estavam dentro de cada um e de todos. Jesus sabia que SER é verdadeiro, perfeito, inteiro *sempre*, e ele não aceitou uma visão menor. Jesus viveu e expressou a verdade e perfeição que era seu próprio Ser. E para todos nós ele diz: "Naquele dia (da sua iluminação) sabereis que eu estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em ti ... Eu e meu Pai somos um ... ainda tenho muitas coisas para lhes dizer, mas vós não podeis suportar agora."

Podemos repetir as palavras e ações de Jesus e ainda não colhermos resultados de "cura"; mas entendamos Jesus em Espírito e em Verdade e nos encontraremos face a face com plenitude, harmonia e abundância. Cura não é uma questão de afirmações, de o que pensar ou como fazer, *mas é um estado de Ser*.

Ser é o seu próprio Caminho, e tudo o que o Ser inclui expressará sua perfeição finalizada.

Muitos de nós descobrimos que nossas palavras e atos de "cura" não suportam repetição. Isto é, podemos pensar de uma determinada maneira hoje, ou falar certas palavras hoje, e então, nós experimentamos a Resposta. Amanhã podemos desejar ver a harmonia expressa em outras situações e usamos novamente os pensamentos e palavras de ontem apenas para descobrir que não há resposta. Por que é assim? Para nos mostrar que não devemos depender de maneiras, métodos, pensamentos ou ações, mas sabermos que nosso Ser é perfeito e eterno sempre.

Nós sempre temos o nosso Ser disponível, e o nosso Ser inclui o pensamento correto, o saber correto e o agir correto. Pensamentos, palavras, livros, professores podem todos falhar, mas como sabemos que "EU SOU O CAMINHO" e naturalmente expressamos essa Verdade do Ser, perdemos de vista a pessoa, o pensamento, o estudo e o aprendizado e entramos naturalmente na compreensão do Ser harmonioso que se expressa automaticamente e espontaneamente. Compreensão e expressão é uma e a mesma coisa. A consciência espiritual é consciente apenas da Perfeição.

PROVAVELMENTE, todos nós nos esforçamos com coisas e pensamentos até aceitarmos o verdadeiro Ser e sua expressão como sendo um, e estarmos presentes no mesmo lugar em que estamos: então, a "separação" é consumida pela Unidade; vemos que nunca houve "dois"; houve e existe UM só "Deus, (o único Ser), é Luz, e Nele (no Ser) não há escuridão alguma".

Ao desistir do sentido pessoal, ao encontrar todos como sendo cada um como tudo, não nos perdemos, pois somos o Uno e o Uno somos nós. Não é uma questão de obter ou de pegar, mas é um estado de *ser* e *expressar*.

Nos é dito por Jesus que uma casa (consciência) dividida contra si mesma (mente dual) não prevalecerá? Todos nós nos sentimos de duas naturezas às vezes, como se estivéssemos vivendo primeiro com um lado e depois com o outro, e essas naturezas pareciam contraditórias. No entanto, com Insight e Revelação divina, "Terra" é convertida no Céu, "Tempo" na Eternidade, "lugar" no Infinito, e o "mortal" em Ser Imortal. São João escreve:

"Os reinos deste mundo se tornaram os reinos de nosso Senhor e de seu Cristo; e Ele reinará para todo o sempre."

Muitas vezes nos apegamos ao que devemos renunciar. Quando estamos dispostos a *dizer* e a *viver* "seja feita a Tua vontade", e apenas permanecermos quietos e receptivos, nosso próprio Ser revela-nos o necessário entendimento.

Em vez de "alcançar a perfeição" ou "deter a ação da mente humana", *devemos deixar que o Espírito testemunhe - pelo reconhecimento positivo e realização da Perfeição eterna agora, e de nenhuma realidade senão a de um bem sempre presente.* Jó, em um momento de tal iluminação disse: "Eu ouvi de Ti com a audição do meu ouvido, mas agora o meu olho te vê." Este "olho" vê apenas ternura inefável presente em todos os lugares, e um Amor todo-penetrante, consciente de tudo. Aqueles que foram estimulados pelo Espírito percebem que somente do "coração" ou Alma, procede o calor natural e involuntário, ternura e iluminação, - a inocência e a pureza do Ser - pois, sem esse *estímulo,* parece haver trabalho, conflitos e lutas.

Sim, a experiência diária é na eternidade. Toda a nossa saúde, riqueza, felicidade e harmonia permanecem eternamente completas

e perfeitas em nosso Ser e podem ser trazidas para nossa vida diária. Quando vemos que estamos realmente vivendo no grande Agora, e na presente Eternidade, então estamos reconhecendo o reino da harmonia universal. A túnica sem costura é esta Perfeição terminada. Esta "túnica de justiça" (que Isaías menciona) tipifica A VERDADE DO SER, que Jesus apresenta como imaculado, perfeito. A Verdade do Ser - "Eu e meu Pai somos um" - não é como colocar um pedaço de tecido novo em uma roupa velha, pois transcende a "cura" elevando a consciência a uma compreensão mais completa da unidade e da totalidade da Vida perfeita e sua expressão. A Verdade do Ser é a *natureza divina* - um todo completamente perfeito sem traço de mácula. A túnica sem costura que Jesus usava tipifica seu entendimento e ensinamento serem completos, perfeitos e indivisíveis: "Agora, a túnica estava sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo."

Na natureza divina, tudo é conhecido como é; ou seja, harmonioso, completo, perfeito e bom. Ver isso, até certo ponto, ajuda a experimentar o Ser natural, pois nenhuma separação da vida ou amor jamais ocorreu no Espírito; nenhuma cessação de paz, harmonia ou felicidade jamais poderia acontecer na única Presença universal.

O Ser está perpetuamente expressando sua própria qualidade gloriosa de sua própria natureza gloriosa. Ser é "a semente dentro de si" - a Fonte sempre fluente da Vida, Verdade e Amor eternos. Não é nem aqui! Ou lá! Mas é o Reino dos Céus dentro de nós.

Quando se percebe este Reino, você entende que a auto-revelação é natural e é "o pão que desceu do céu, para que o homem que dele comer não morra". Para você, a eterna promessa é cumprida – "E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: 'Conhecei ao Senhor'; pois todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles."

É maravilhoso e glorioso estudar a vida de Jesus e também ler livros que nos ajudam e nos iluminam em nossa experiência diária, mas nada pode suplantar o fato eterno de que "EU SOU O CAMINHO". Cada indivíduo descobre por si mesmo que seja qual for a Verdade que ele encontrou nos livros *ele encontra em seu próprio Ser*.

A Verdade se incorpora eternamente no pensamento individual, conhecendo, vendo, ouvindo, sentindo, saboreando, cheirando e agindo, pois a Verdade é individualmente e universalmente una. A verdade é final no sentido de que é tudo, mas como poderia a palavra final da Verdade ser dita *quando a Verdade é infinita e é para sempre Auto-reveladora*?

Isso não significa que deveríamos deixar de ler a página impressa, mas ler com novidade e frescor de visão - pela alegria e prazer de saudar aquilo que já descobrimos por nós mesmos e em nosso próprio Ser.

Quando vislumbramos a vida de Jesus na Terra, quão incomparável, exaltado e consistente foi! E ele disse: "A minha paz vos dou".

Como essa paz da Vida, Verdade e Amor pode ser dada a nós? Não pode, a menos que desejemos, reconhecemos e aceitemos de bom grado.

O Cristo transcende as leis que se aplicam ao homem "caído" e apresenta o homem como inocência imaculada, pureza imaculada e bem natural, sem adição ou subtração de coisa ou pensamento. O Cristo diz: "O Reino de Deus está dentro de você ... Tu és inteiro ... Hoje, estarás comigo no Paraíso". Quantos de nós estão aceitando a presença de Jesus Cristo em nosso meio? "E quando levantaram os olhos, não viram ninguém senão a Jesus".

O Cristo transcende *o que não deve* de Moisés, e *o que deve* de Isaías e fala-nos da Realidade no tempo presente - da Imortalidade,

Pureza, Bondade aqui e agora. Tal unicidade é a glória crística, “Eu neles e Tu em mim, para que sejam perfeitos em UM”.

A união espiritual significa nada menos que Deus e o homem como um Ser, uma Natureza, uma Vida, uma Verdade, um Amor, uma Expressão. Jesus Cristo é a imaculada concepção da Realidade, o *autoconhecimento* - “Eu sou o Caminho, a Luz, a Ressurreição”. A Verdade só pode expressar a Verdade. Não há diferença entre a Verdade e sua expressão. Eles são um. A ideia ou expressão da Verdade é a Verdade. Expressão não significa uma atividade sem vida, mas significa Deus-Vida em ação, - *como o amar, viver, ver, ouvir, conhecer, sentir.* Expressão significa Espírito e Vida; Realidade e Presença tangíveis, visíveis e ativas.

“Deus não é homem para que ele possa mentir.”

Aqui, novamente, nós nos fundimos em símbolos da consciência com a Realidade - comendo, bebendo, agindo, descansando na Terra; comendo, bebendo, agindo, descansando no Céu. Nós vemos um verdadeiro Ser sempre e somente, incluindo sua experiência verdadeira. Aqui está a Palavra inspirada:

“Se você come, ou bebe, ou o que quer que você faça, faça tudo para a glória de Deus. E comereis abundantemente e fartareis, e louvareis o nome do Senhor vosso Deus.” “E Jesus lhes disse: Eu vos designo um Reino, como meu Pai designou para mim; para que comais e bebais à minha mesa no meu reino. Não mais terão fome, não terão mais sede; nem o sol os iluminará nem o calor. Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e Ele *habitará* com eles, e eles serão o seu povo, e o próprio Deus *estará com eles*, e *será* seu Deus.”

Este é o caminho, ande por ele. Aqueles que permanecem no Senhor *renovarão suas forças*; eles subirão com asas como águias; *eles correrão* e não se cansarão, e andarão “e não desmaiarão. E o meu povo *habitará* em moradas de paz, e em moradas seguras, e

em lugares de descanso tranquilos. A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso."

Ouçam todos! *A Vida é individualmente tudo e universalmente una*. O único Deus, o único Ser, concede a perfeição e neste Ser Divino, o universo inteiro é permanente, harmonioso e eterno.

"Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será seu Deus." Eis que não há trabalho, nem ajuste nem mudança na perfeição, pois Deus - Perfeição - é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

Tenhamos fé em Deus, fé na Perfeição, fé na permanente, em constante mudança, Verdade do nosso Ser. Vamos também ter fé no fato de que o Ser *inclui* ação, *inclui* expressão. Verdadeiramente a vida e sua expressão é UNA, indivisível e inseparável. Como a vida perfeita poderia expressar uma ação imperfeita? Não poderia e não o faz. Não podemos nos contentar com as declarações corretas da Verdade, nem com a visão correta. Nada além da EXPERIÊNCIA da Perfeição nos satisfará completamente.

Quão maravilhosamente Jesus fala da experiência da paz quando diz: *"Virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e se assentarão no reino de Deus".*

Individualmente nós viemos. Para onde mais a nossa felicidade é encontrada, exceto no Reino de Deus dentro de nós - em nossa consciência da Realidade como presente, completa, abrangente aqui e agora? É aqui que podemos ter certeza em encontrar a paz, o descanso e suficiência total; pois quando olhamos para fora - para qualquer pessoa, lugar ou coisa, o que nos espera, a não ser dor e decepção? Tudo o que desejamos - alegria, felicidade, companheirismo, fartura e tudo de bom, encontramos quando nos "sentamos", ou aceitamos de bom grado, o Ser auto-existente que tudo fornece.

“Não terás outros deuses diante de Mim”. Quem é esse “Mim” senão o único Ser perfeito? Tu não colocarás tua felicidade no poder de qualquer pessoa, lugar ou coisa, mas em Mim, Espírito. Eu sou tudo. Eu incluo todos. Este Eu é o EU SOU de todo indivíduo. Este comando não significa que nos separaremos de pessoas ou coisas, mas que teremos a visão correta delas. Quando temos essa visão correta, isto é, quando vemos tudo dentro do Uno e o Uno em todos, descobrimos que nunca fomos separados do Bem. Deus, o Bem, e sua expressão é UNA.

Do grande Interior, o Reino de todo-bem, nós expressamos *amor*, que é mais do que emoção ou sentimento: é essa “caridade”, que Paulo diz ser uma experiência viva, sem a qual nós somos “como latão soando ou um címbalo tinindo”.

Este amor é uma expressão da nossa verdadeira Natureza, um ‘derramamento’ das qualidades do nosso verdadeiro Ser, tais como: bondade, gentileza, consideração, paciência, compreensão, graciosidade, afeição, fidelidade e verdade. Nossas expressões e ações devem ser uma com nossa visão e profissão. Pense em quão gentis e compreensivos foram as ações de Jesus, e quão amorosas e carinhosas foram suas palavras ao transmitir Conhecimento aos seus ouvintes. “*E se admiraram das graciosas palavras que saíram de sua boca*”.

Naquele momento em que descobrimos a Realidade dentro de nós, não temos mais consciência de “dois”. Para nós, existe agora apenas um, e é - Ser, Onipotência, Onisciência e Onipresença! Tal consciência é incomparável, maravilhosa.

Para quem sente que ainda não atingiu esse estado de consciência, e ainda assim o deseja - ele deve insistir. É natural expressar o seu Ser, não é? Sempre, o lugar em que tu estás é um solo sagrado. Para quem sente que teve alguma experiência de Perfeição, mas que de alguma forma ela deixou de existir ou se tornou apenas uma lembrança - dizemos: Olhe para cima! Retire

sua atenção mais completamente das aparências e volte para a Realidade e "assente-se no Reino de Deus". Esteja sempre de bom ânimo. "Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei."

Agora é o dia para encontrar o acesso ao Real – as harmonias verdadeiras e imutáveis do nosso Ser. À medida que alcançamos paz e quietude interior, esta Realidade se torna acessível. Então, vemos e conhecemos o verdadeiro Eu e manifestamos a verdadeira Natureza, tendo a perfeita experiência do Céu.

DEUS preparou para nós uma "mesa", carregada de Substância genuína, mesmo no "deserto", ou lugares aparentemente escuros; pois todo lugar é o mesmo solo sagrado - o mesmo lugar de completude na Infinita Sabedoria e Amor. Para que todos possamos dizer quando confrontados por um "deserto", *Agora* é a hora, *Aqui* é o lugar, e Eu sou o que saberá que Perfeição, Paz, Saúde e Harmonia são sempre onipresentes, sempre na Terra como no Céu.

Jesus era em si mesmo a grande "reconciliação" entre Eternidade e tempo, Céu e Terra, Realidade espiritual e pessoa, lugar ou coisa. Ele disse claramente: "*As obras que eu faço,* (através da consciência que Eu sou) *farão também* (pois somos todos o mesmo Ser)".

"Contemple", diz esta Verdade, "eu faço novas todas as coisas". Começamos a ver todas as pessoas, lugares, coisas sob uma nova luz. Começamos a vê-los de maneira natural e correta. Ninguém, nem qualquer coisa, realmente precisa ser mudada. Nada é novo para o Espírito, mas novo apenas para a consciência ascendente.

"Ele enviou Seu anjo e fechou a boca dos leões", foi a visão de Daniel. Olhando para fora, pode parecer que as bocas dos leões estão abertas em torno de nós, isto é, condições que parecem assustadoras e desconcertantes podem aparecer diante de nós, mas eis que um anjo - um pensamento ou ideia pura, diretamente de nosso próprio Ser. – "fecha a boca dos leões".

Quando nos voltamos para o Eu, assentamos no Reino dos Céus e comemos da mesa da Substância eterna, encontramos todos os medos dissipados, pois a escuridão tornou-se luz diante de nós.

Em sua jornada solitária, com a cabeça apoiada em uma pedra, Jacó foi levado a reconhecer a unidade do Céu e da Terra. "Ele sonhou, e eis que uma escada se erguia sobre a Terra, e o topo alcançava o Céu: e eis que os anjos de Deus subiram e desceram sobre ela." A "escada" liga a distância imaginária entre o Céu e a Terra *e eles são descobertos como sendo um e o mesmo*.

A narrativa menciona primeiro os anjos *ascendendo* nesta "escada". Como este conceito espiritual de unidade, simbolizado pela "escada", é formado na Consciência, esses pensamentos e sentimentos espirituais de nosso verdadeiro Ser *ascendem*, ou desdobram de nós, para abençoar o mundo sobre nós. Esses pensamentos adoráveis, ternos e verdadeiros *ascendem* e *descem* na natureza imensurável e ilimitada do Ser Auto-Existente.

HOJE, vemos as vastas multidões de pessoas correndo para lá e para cá em busca "daquilo que suprirá sua fome insaciável de paz, descanso e satisfação". Elas ficam satisfeitos com todo tipo de desvios e escapam pelos prazeres dos sentidos, das viagens e das ocupações da mente e do corpo, mas a fome persiste. Há outros que trazem suas ânsias para as várias escolas de pensamento, para as igrejas e seminários, mas infelizmente elas não veem sua fome apaziguada, pois ainda ela está presente com elas; seus desejos são ainda mais persistentes.

Elas devem ficar quietas e olhar para dentro. "A hora chega e agora é", quando encontramos o Reino da alegria e da paz celestiais, e encontramos onde o mestre disse – "*dentro de você*".

"Este é o pão que desceu do Céu; aquele que comer deste pão viverá para sempre". Esse Entendimento luminoso e sua consequente experiência supre todo desejo inquieto. Já não temos

fome e sede de pessoa, lugar ou coisa, pois temos tudo em uma glória original dentro de nós.

Nossa identidade no Ser Uno é o nosso Reino da Glória. Essa identidade é o objetivo de nossa busca - é nosso Caminho, nossa Verdade e nossa Vida; nossa ressurreição e a Luz do nosso mundo.

Muitos que estão orando, buscando e lutando por luz e entendimento encontrariam sua Terra convertida em Céu se eles deixassem por um momento seu esforço incansável, e tivessem a coragem e a convicção de ficarem quietos no que eles dizem saber ser a Verdade. “Fique quieto e saiba que eu sou Deus.”

“Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos os filhos da noite nem das trevas.”

Jesus nos dá a visão perfeita, como relata São Lucas: “E quando ele foi questionado pelos fariseus quando o Reino de Deus deveria vir, ele lhes respondeu: O Reino de Deus não vem por observação: Nem eles dirão, Eis aqui! Ou, eis lá! Pois eis que o Reino de Deus está dentro de você ”.

Façamos uma pausa e vejamos claramente que o Reino dos Céus não é uma questão de tempo ou trabalho; de aprendizado ou prática.

VAMOS VER QUE O CÉU É UMA PERFEIÇÃO, UM TODO, UM AGORA, UM DEUS, UMA EXPERIÊNCIA. Ouça mais de perto a parábola do Céu de Jesus e os trabalhadores da vinha:

“Porque o Reino dos Céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha. Aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes, começando pelos derradeiros, até os primeiros. E, chegando os que tinham ido perto da décima primeira hora, receberam um dinheiro cada um.

Vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam um dinheiro cada um. E,

recebendo-o, murmuravam contra o pai de família, Dizendo: Estes derradeiros trabalharam só uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e a calma do dia. Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo um dinheiro? Toma o que é teu, e retira-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti. Ou não me é lícito fazer o que quiser com o que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom? Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros."

Cada um de nós deveria assumir a responsabilidade de superar a crença universal no mal? É perguntado. A resposta é: "*Nem este homem pecou, nem seus pais*." "*Além de Mim, não há outro*." Realmente não é uma questão de superar o mal, como parece, mas sim de entender o Ser perfeito e o que ele inclui. "Para o justo, surge a luz na escuridão".

"Transformarei as trevas em luz diante deles e tornarei retos os lugares acidentados. Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando passares pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Ainda antes que houvesse dia, eu sou; e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos."

Estamos com medo de aceitar a Deus como tudo - *todos*? Temos medo de renunciar à crença eterna na redenção, restituição, responsabilidade mental, trabalho e superação? Temos medo de aceitar o homem à semelhança de Deus, *verdadeiramente Vida, Verdade e Amor aqui e agora*? Estamos com medo de ignorar um mundo de personalidade, tempo, lugar, pecado, tristeza, limitação e morte, e voltarmos nossa atenção para a compreensão da afirmação de Jesus de que o Céu universal de Deus está disponível hoje?

"Vinde, abençoado de meu Pai, herde o Reino preparado para você desde a fundação do mundo." Este convite é para sempre

ativo, para sempre operativo, permanecendo para sempre um com nosso Ser.

Nós falamos palavras da Verdade com um motivo e com um propósito? Ou aceitamos o convite divino e pensamos e falamos o bem e o verdadeiro tão livre e naturalmente quanto um pássaro que canta ou uma flor que floresce? Por que devemos considerar nosso pensamento mais do que caminhar ou respirar?

É a Vida, ou a Mente, que se move, vê e ouve, assim como a Vida, ou Mente, que *pensa*, ou é consciente do Ser. Tal pensamento não é primariamente um processo mental como parece, mas é uma função natural da Mente, um conhecimento natural. Portanto, podemos ter certeza de um *pensamento natural* - um pensamento que não nos causa preocupação alguma.

Dirigir continuamente os pensamentos é desnecessário. Os pensamentos serão harmoniosos *sem esforço*, à medida que os deixa sozinhos, e se inunda no elemento onipresente de seu verdadeiro Ser. É como nadar em água salgada. Você é revigorado sem pensar nisso. É natural.

Assim, enquanto permanecemos em nossas convicções Divinas, descansando tranquilamente no conhecimento da Unidade e Perfeição eternas Aqui e Agora, estamos bem, somos fortes e felizes naturalmente, sem necessidade de qualquer mudança em nosso estado, em nosso auto-existente e auto-sustentável Ser.

“Ele disse: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens e Ele habitará com eles e será seu Deus. E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro. Nem haverá mais dor; pois as coisas anteriores já passaram.”

“O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos

cativos, e a abertura da prisão aos presos; a ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que Ele seja glorificado."

"Mas o Senhor nas alturas é mais poderoso do que o ruído das grandes águas e do que as grandes ondas do mar." O sentido positivo e ativo do Ser dissipa a desordem e a doença. Quando o pensamento está em chamas com este verdadeiro CONHECIMENTO e SENTIMENTO - as qualidades masculinas e femininas do Ser - você expressa poder e domínio naturalmente. Estar imbuído com o perfeito sentido da Verdade e do Amor dissipa todo o medo. "Não temerei mal algum, porque tu estás comigo."

"A árvore da Vida" sempre floresce em "vida mais abundante" e "as folhas da árvore (as revelações espirituais do Ser) são para a cura das nações". Em virtude do fato de que Deus, o Bem, é TUDO, entendemos que qualquer sentido e condição discordante não é nada, irreal. Deus sendo INFINITO e UNIVERSAL não há lugar para a finitude, impermanência ou imperfeição. Então, abandonar pensamentos que estão perturbando nossa paz e harmonia da Mente é transcender o sentido e sentimento discordantes.

"Não temais, permaneçam quietos e vejam a salvação do Senhor que Ele lhes mostrará hoje." Olhe além das circunstâncias e condições. Espiritualmente, veja que o bem universal já se manifesta à vista de Deus. Entenda que "nenhuma dessas coisas (aparentes) me move". A compreensão iluminada fornece a chave para o Reino. Pergunte a si mesmo: "*Como estou usando essa chave para entrar em contato com o tesouro interior? Como estou utilizando o conhecimento supremo de que tudo é Consciência e que eu, Mente, não posso estar separado de Minhas ideias e de suas identidades correspondentes?*"

Reconheça o Eu como o primeiro e o último sempre. Permita o coração estar em chamas com inspiração, amor, luz. Deixe a ação expressar convicção, equilíbrio, fé. Olhe profundamente para ver se você está aceitando o verdadeiro Ser como o único *Eu*. Sempre fala o Deus-Eu, "Contempla-me, contempla-me" Em Samuel primeiro, oitavo capítulo, sétimo verso, lemos estas palavras surpreendentes:

"E disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles."

Tal linguagem é bastante clara para todos nós compreendermos, e certamente devemos admitir que, se estamos nos lembrando de separações, discórdias e sofrimentos, estamos lidando com pessoas, tempos e condições como fora do Eu, e, portanto estão *Me* rejeitando - o EU SOU. Mas nunca é tarde demais! Parafraseando as palavras de Whittier: "De todas as tristes palavras de língua ou pena, a mais triste delas: pode ter sido!" Permita-nos dizer: "De todas as alegres palavras de língua ou pena, a mais alegre delas: nunca foi!" Separação, aflição, limitação *nunca foram*!

O mal de qualquer espécie nunca foi e nunca estará em Meu Reino, pois em Mim está a perpétua Harmonia e a experiência do amor, da compreensão e da glória imutáveis.

Preocupai-vos, portanto, inteiramente *Comigo*; com minhas ideias; e com o *Meu* universo.

Ouça novamente a palavra escrita por São Paulo em sua primeira carta aos Tessalonicenses, quarto capítulo, oitavo versículo: "*Portanto, quem rejeita não rejeita o homem, mas a Deus*." Se você vê o homem ou o mundo como imperfeito, não está rejeitando o homem ou o mundo, mas DEUS. Se você aceita o pecado, a doença ou a morte como realidades, não está rejeitando o homem, mas JESUS CRISTO - o Salvador do mundo, a expressão perfeita

de *Mim*. Não separe, mas veja e aceite Pai e Filho, Deus e homem, Céu e Terra um - UM E O MESMO.

Aprendei de Mim e achareis descanso para as vossas almas. O verdadeiro esplendor da Minha Glória está no Meu verdadeiro e natural estado de Ser. Portanto, pare de ponderar sobre qualquer pessoa ou coisa. A Harmonia Universal encontra-se em Mim - na Vida eterna, no Amor sempre se expressando, na Compreensão da Realidade e Perfeição oniscientes sendo *infinita* e *onipresente*. Quem quer que entre em contato *Comigo* automaticamente participa do bem, da saúde, da alegria, da paz, da inspiração e do entendimento, pois estes estão incluídos em *Mim* e são as qualidades naturais do *Meu* Ser. Portanto, não glorifique a pessoa, mas o *Princípio* como o único Poder no Céu e na Terra.

Mantenha a visão firme na Palavra iluminada: "Teme a Deus e dá glória a Ele. Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. Quem é aquele que diz e acontece quando o Senhor não o comanda? Eu sou o primeiro e sou o último; e além de Mim não há Deus. Sem *Mim*, você não pode fazer nada. Aquele que *Me* viu, viu o Pai."

Como podemos praticar a Verdade, exceto *crer* na Verdade, *viver* a Verdade, *ser* a Verdade? Portanto, seja perfeito. Seja curado de ser "você" e seja *Eu*! Olhe para o Princípio em vez da pessoa; procure a *qualidade* da palavra em vez da *quantidade*. E acima de tudo, vamos todos sentir que a preciosa mensagem de Jesus - O REINO DO CÉU ESTÁ EM VOCÊ - é a palavra mais maravilhosa e gloriosa que já conhecemos.

Com a doce inocência da Mente, tenhamos confiança na certeza de que Deus ordenou que a nossa luz brilhasse e, portanto, nada pode impedir sua ação no livre e todo-poderoso AGORA.

"Orai, por Aquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a Tua glória,

Ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém."

"Portanto, resta um descanso para o povo de Deus." O descanso e a paz são um só com o entendimento. Tenha certeza de que "tudo está bem" - perfeito e imutável.

A perfeição não pode ser alterada. A perfeição não se preocupa com o nosso pensamento, não usa oração e nem tratamento para o nosso bem-estar, mas simplesmente *é*. Descansando e habitando em Deus, - a perfeição e permanência de Força, Bem-Estar e Harmonia - nós experimentamos o eterno Agora, o preparado Sabá de descanso, - uma possibilidade presente aqui na Terra.

"E meu povo habitará em morada pacífica, em moradas seguras e em lugares de descanso tranquilos", diz o Senhor. Essa quietude e paz é a "escada", ou entendimento, unificando o Céu e a Terra. Aqui os anjos sobem e descem sobre nós, expressando segurança e certeza, serenidade, confiança e calma. É este estado de Ser que São João considera como "um novo Céu e uma nova Terra" - nossa natureza divina, nossa túnica sem costura.

Neste eterno Aqui e Agora, nada pode perturbar. Esta é a "cidade que tem fundamentos, cujo construtor e criador é Deus". Estamos agora vivendo nesta "cidade" na qual não há separação do Bem, nem afastamento da Realidade, nem intervalo, nem contingência, nem distância do eterno dia de descanso do Sabá. Em nossa vida diária e em seus afazeres, vivenciamos essa única Realidade eterna, aqui e agora.

Nós alegremente deixamos todos os dias ser um dia de Paz e Certeza para nós.

Disse Jesus Cristo: "Sou eu; não tenha medo. O "Eu" de todo indivíduo é a Verdade. Esse "Eu" ascende ao Pai, pois "já é um com o Pai". Ser e sua infinita individualidade são um. O "Eu" é o Pai-Vida e Mãe-Amor, expressando compreensão consciente e

amorosa ternura, sempre e sempre, pela Eternidade afora - o único Deus a quem conhecer corretamente é a vida eterna.

Depois de termos estudado tão fielmente quanto sabemos, e pensado tão profundamente quanto podemos, podemos ficar quietos com a única palavra "*Deus*". É Deus que é a nossa Vida e o nosso viver, a nossa Mente e o nosso conhecimento, nosso Poder e nossa expressão.

Deus é sempre perfeito, sempre completo, sempre pronto, sempre ativo, sempre aqui, sempre agora. Deus é único, é tudo, está no Céu, está na Terra. Deus preenche todo o espaço, é o Pai, é o Filho, é o Espírito Santo. Deus sorri na flor, brilha na estrela, pinta o céu azul e a vegetação verde. Deus é a Túnica sem costura, o Reino disponível, o Cristo interno. Deus sussurra em todo coração vivo - Fique quieto. Seja forte. Paz. EU SOU.

Deus é a nossa COMPREENSÃO: "Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir." Deus é a nossa PERFEIÇÃO: "O Reino de Deus está dentro de ti." Deus é a nossa RIQUEZA: "Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam (entenda), e eu encha os seus tesouros." Deus é a nossa SAÚDE: "Eu ainda louvarei a Ele, que é a saúde do meu semblante, e do meu Deus." Deus é a nossa SUFICIÊNCIA: "Os que buscam o Senhor, bem nenhum faltará."

Deus é o nosso próprio SER: "Eu e meu Pai somos um. Em Deus nós vivemos, nos movemos e temos o nosso ser ".

"Vem, abençoado de meu Pai, herde o Reino preparado para você desde a fundação do mundo. Todas as extremidades do mundo se lembrarão e se converterão ao Senhor; e todas as tribos das nações adorarão ante a Ti. O Teu reino é um reino eterno, e o Teu domínio permanece por todas as gerações."

"E haverá um só rebanho e um só pastor. Todos Me conhecerão do menor ao maior. Ireis com alegria e sereis guiados com paz; as

montanhas e os montes irromperão diante de ti cantando, e todas as árvores dos campos baterão palmas. Eis que crio Jerusalém em gozo e seu povo em alegria ”.

“Porque, assim como a terra produz o seu broto, e como o jardim faz brotar as coisas que nele são semeadas; então o Senhor Deus fará com que a justiça e louvor surjam diante de todas as nações. Porque, assim o novo Céu e a nova Terra, que eu farei, permanecerão diante de Mim, diz o Senhor, assim permanecerá a tua semente e o teu nome. Alegre-te e regojiza-te eternamente.”

Há apenas *uma* MENTE. Esta Mente é Deus Todo-Poderoso. Esta Mente não faz e não pode pensar em mal, falta, imperfeição, doença ou limitação. Esta Mente pensa e conhece a BONDADE, HARMONIA, PERFEIÇÃO, PAZ, ALEGRIA sempre e continuamente. Esta Mente nunca varia, nunca dorme, nunca teme. Esta Mente é imutável - *a mesma ontem, hoje e para sempre*.

Existe apenas *uma* VIDA. Esta Vida está sempre viva, sempre atuando, sempre se expressando mais abundantemente. Nada pode parar ou mudar a Vida; nada pode interferir ou interromper sua ação totalmente harmoniosa. A Vida não pode morrer, ficar dormente, doente ou debilitada. A Vida é Deus Todo-Poderoso, o mesmo ontem, hoje e para sempre. Não há outra vida além desta Vida, PERFEITA, LIVRE, IMUTÁVEL, DIVINA, AQUI E AGORA.

Há apenas *um* AMOR. Este Amor está sempre VIVO, sempre ATIVO, sempre o MESMO - *constante, imutável, terno, indestrutível*. Este Amor é o Deus Todo-Poderoso e não há outro amor.

Existe apenas *uma* MANIFESTAÇÃO. Esta é a manifestação de Deus ou Deus em ação. O que há para ser manifestado, senão Deus, já que Deus é TUDO? Pode haver mais do que TUDO? Pode alguma coisa senão a única Mente, a única Vida, o único Amor ser

expresso no Reino celestial sempre presente? Aqui, tudo o que é manifesto é bom, é puro, é perfeito, é adorável, pois "Além de Mim não há outro". Toda manifestação, portanto, é da Mente ÚNICA, da Vida ÚNICA, do Amor ÚNICO, e *não existe outra manifestação*.

Só existe *um* SER, e este Ser *inclui* sua manifestação. Não há ninguém para ver, ou ouvir, ou falar, ou mover, ou ser, somente esse único Deus-Eu. "ALÉM DE MIM, NÃO HÁ NENHUM OUTRO".

Realmente, não há ninguém para sentir a imperfeição, ou ver, ou ouvir, ou pensar, ou acreditar, ou temer, pois o Uno é tudo e tudo é Uno. Este Ser Uno conhece sempre a Perfeição. Há sempre fé, compreensão, percepção e atividade nesta Mente-Vida-Amor-Ser. Não há ninguém para pensar mal ou acreditar em falta ou perda, pois cada um está vendo, pensando e sentindo a Perfeição, enquanto que *Deus é todo-abrangente*. Deus é universalmente *um* e individualmente *tudo*. Deus não pensa no mal, não sente o mal, não ouve o mal, não teme o mal. "*Além de Mim não há mais ninguém!*" *Deus só conhece a Deus*!

"E não haverá mais morte, nem tristeza, nem pranto, nem haverá mais dor; porque as coisas anteriores já passaram."

Quando, se não for agora? Não veja esta bem-aventurança como um estado futuro, mas perceba que Agora é o Dia eterno da Verdade, - *Agora* é o instante para nós permanecermos no monte da transfiguração e deixarmos "as coisas antigas" passarem. "Suba mais alto", sempre chama nosso verdadeiro Ser. Essa percepção mais completa da Realidade não implica que deixemos de ajudar uns aos outros, mas pelo contrário, somos mais capazes de ajudar a nós mesmos e aos outros.

Liberdade da labuta para se tornar divino, (todo), é sua e minha. Quando aceitamos a Totalidade como nós mesmos, e da mesma

forma como os outros, e descansamos nos Braços Eternos, - o Reino sempre presente da Perfeição finalizada - encontramos a paz.

“Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco.”

Esta é a bondade natural, a *experiência* natural da Perfeição, que não é para ser obtida através de um processo de adição ou subtração do pensamento ou ação, mas é Pureza e Inocência, - sua real Natureza; sua Túnica sem costura.

✻ FIM ✻

Lillian De Waters

4

A Grande Resposta

A Mensagem da Ontologia

Prefácio

A autora oferece grandes pérolas de sabedoria espiritual em cada página, e cada frase parece vital, pois todo este livro está repleto de desdobramentos divinos da Verdade Absoluta. Para todos os que estão preparados, as pérolas fluirão através deste livro como uma fonte divina. Essas dádivas são como “sementes” e estão todas prontas para florescer como epifanias. Muitas delas serão imediatamente reconhecidas e então começarão a criar raízes e criarão um “ pomar” de carvalhos da verdade e convicções do Eu Divino. Escrever sobre este livro é uma alegria, porque é muito mais do que páginas com palavras inteligentes num papel. Esta mensagem é “ viva” e com enormes oportunidades: tornar-se esta mensagem, viver esta mensagem, aceitar tudo o que está sendo compartilhado como a verdadeira identidade de cada um.

Um versículo bíblico de Isaías 42:16 que poderia descrever a experiência deste livro: “Conduzirei os cegos por um caminho que eles não conheceram, por veredas desconhecidas eu os guiarei; transformarei as trevas em luz diante deles e tornarei retos os lugares acidentados. Essas são as coisas que farei; não os abandonarei.” Para cada pessoa que está pronta e disposta, este caminho será um caminho de Amor, um caminho de Alegria para descobrir o “Ser vitorioso” aqui e agora.

“O amor nunca perece; mas as profecias
desaparecerão, as línguas cessarão,
o conhecimento passará.
Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos;
quando, porém, vier o que é perfeito,
o que é imperfeito desaparecerá.”

~ 1 Coríntios 13:8-10

A Nova Revelação Surpreendente

HOJE, quase todo o mundo está dando atenção de alguma forma ao grande triângulo - a Verdade (Deus), o Estudante (homem) e o Problema (existência humana). Todos nós sabemos que problemas vêm e vão continuamente e que o homem muda suas ideias o tempo todo… enquanto para Deus, a Verdade, tudo permanece invariável, e sem sombra de mudança.

Sem dúvida, todos nós nos colocamos como *estudantes* empenhados em aplicar a verdade aos nossos problemas mundanos. Leitor, você já não fez essa mesma coisa?

Suponha que todo o conhecimento da Verdade que possuímos seja inadequado para resolver nossos problemas. Podemos buscar por mais conhecimento e uma maior capacidade de usá-lo, mas as exigências sobre nós podem aumentar, e os problemas parecem nunca terminar. Muitas vezes desejamos por um lugar onde descansamos, sem ter nenhum pensamento sobre um problema mundano. Não temos todos entretido tal desejo?

Invariavelmente, leva um lampejo de luz para nos revelar o verdadeiro significado da Vida e de todas as coisas: nem isso poderia ser obtido de nenhuma outra forma.

Quando o véu se ergue, um momento de súbita revelação reorganiza e transforma completamente nosso ponto de vista; e a cena muda abruptamente. Na verdade, foi exatamente o que aconteceu comigo um dia enquanto estava em profunda meditação. Eu estava considerando Matemática, seus alunos e problemas, quando de repente me dei conta de que a posição do Estudante que eu assumira, era incerta e não confiável.

Imediatamente seguiu-se um momento de luz com sua transfusão eletrizante, súbita e repentina. Como se uma cortina tivesse sido erguida, admitindo uma nova visão surpreendente, vi o fato

indiscutível com clara e vívida nitidez – eu vi que eu era o Princípio ... *não um estudante*!

Sob este dilúvio de resplandecente revelação, o que mais eu poderia fazer senão exclamar adiante: Ora, isso significa que eu sou a Verdade! Eu não sou um estudante tentando resolver os problemas da existência humana, mas *eu sou a própria Verdade absoluta e imutável*! A simplicidade disso tudo me surpreendeu e me dominou por completo. Aqui neste breve, mas emocionante momento, eu vi o que anos de estudo e pesquisa nunca me deram.

Imediatamente, eu entendi a declaração dinâmica de Jesus: "*Eu sou a verdade!*" Sim, é isso. Eu não sou um estudante da Verdade, me esforçando em obter e alcançar certos estados de consciência, sempre deixando um para outro mais elevado na escala. Não, eu sou a Verdade em si!

O que mais então eu poderia pedir? O que mais poderia ser desejado? A Verdade, ou o verdadeiro Ser, tem alguma associação com um problema? Certamente não. Nem mesmo eu!

"Eu sou a verdade!" Exuberantemente eu disse a mim mesma de novo e de novo, no meu recém-encontrado relacionamento. Não estou tentando fazer, pensar ou saber alguma coisa; mas eu estou fazendo, sentindo e sendo a Verdade, a Vida e o Caminho! Ó, abençoada maravilha da Luz!

Vi então que o problema da existência humana *nunca* poderia ser resolvido ... mas irá se dissolver quando tomarmos nossa posição legítima como a Verdade, a Vida e o Caminho.

Agora, uma vez tendo visto e aceito este novo paradigma, todas as outras especulações imediatamente desapareceram, enquanto belas verificações na vida e ensinamentos de Jesus vieram inundando meu pensamento exaltado. Agora, quão claro foi ver que Jesus nunca disse que ele era um estudante da Vida, mas insistiu: "*Eu sou a Vida*!". Ele também não disse que era um seguidor de

algum caminho ou sistema particular, mas repetidas vezes reiterou: "*Eu sou o Caminho!*"

Não admira que ele fosse tão absoluto, tão convincentemente certo e seguro. Ele nunca falou nem agiu como se estivesse usando a Verdade como um meio de trazer certos resultados de cura em uma existência material! Sua atenção não estava voltada para condições, estados ou crenças, mas para aquilo que é inalterável; aquele Princípio que é fixo e absoluto; aquela vida que é plena sempre ... Contra a qual não há nenhuma lei.

Leitor, conheça a ti mesmo! Aprenda quem e o que você realmente é; o significado da vida e a plenitude de todas as coisas. Então, para você, guerras e problemas cessarão e não serão mais; tristezas e limitações desaparecerão; por achar a si mesmo como realmente é, você estará em contato com todas as coisas boas e perfeitas; e viverá aqui na Terra uma vida de paz, alegria e abundância.

As Grandes Questões

ONDE devo procurar por mim mesmo? Quando e como eu vou me encontrar? Um dos mais antigos ensinamentos do mundo é que o Caminho implica uma estrada ou trajeto, de fato, ir a algum lugar, como por exemplo, uma peregrinação. Então, incontáveis pessoas acreditam que o lugar para se encontrar é no fim desse caminho, o tão chamado "Caminho do Retorno". Aqui, finalmente se diz esperar encontrar a si mesmo e as coisas do reino.

Novamente, há aqueles que acreditam que o Caminho é como uma escada que vai da Terra para o Céu; e assim eles partem para uma longa subida de degrau a degrau. Imaginando, eles sobem e descem, uma e outra vez; mas sempre no topo, alto à distância, eles visam seu Objetivo.

"A História do Lenhador" pode muito bem servir de ilustração para o Caminho, e é contada assim: Toda a sua vida esse homem trabalhou duro derrubando árvores. Um dia alguns mensageiros chegaram a ele dizendo: - Você é rei; você não é um lenhador. Ele apenas riu, sem prestar atenção à sua história; mas eles insistiram cada vez mais em seu esforço para convencê-lo de sua verdadeira identidade.

Depois de um tempo, as pessoas que ele acreditava serem seus pais lhe disseram que os mensageiros estavam certos; que ele era rei; que quando era bebê, havia sido levado de sua mãe, a rainha, e deixado com eles.

Agora, qual foi o *caminho* para este lenhador ser rei? Ele precisava fazer algum tipo de jornada ou superar certos obstáculos? Não, de fato. *Ele precisava apenas acreditar e aceitar aquilo que era realmente a Verdade sobre si mesmo ... e agir de acordo com isso.*

Esta história está de acordo com o ensinamento de Jesus ... *Eu sou o Caminho*! *Eu sou a Porta*! Paradoxalmente, o Caminho não

está em ir a algum lugar, nem em alcançar algo ... mas em descobrir que sua própria existência é a Perfeição ao qual se está buscando.

Então a grande Questão para todos nós decidirmos é essa: Estou acreditando que intrinsecamente eu sou a mesma Vida e Ser como Jesus ... ou não?

Se você concorda que todos nós temos a mesma relação com a Vida e o Ser como Jesus, então você é forçado a aceitar que uma vez que ele se declarou como a Vida e Verdade, é exatamente isso o que deveríamos estar fazendo.

Ouça com atenção. Seu Eu não é uma aquisição! Qualquer coisa que você faça para se tornar o que já se é, evita que você experimente a Grande Resposta. Jesus localizou o Céu no final de uma longa jornada ... ou no topo de alguma escada imaginária? Ele designou ... “dentro de você”.

Leitor, você se encontrará quando for liberto de toda forma de ensino que não esteja precisamente de acordo com a do Cristo ...

Bem onde você está é o lugar ... No tabernáculo de seu coração encontrará a Palavra Eterna - *Eu sou a Verdade*.

O Alvorecer de um Novo Dia

"As coisas anteriores já passaram. Veja! Estou fazendo novas todas as coisas."
~ Apocalipse 21:4

A REVELAÇÃO do nosso próprio Ser não depende de nenhuma pessoa, igreja ou nação específica; mas está disponível para todos.

Inevitavelmente, o Novo Dia chega. Os ensinamentos de Cristo estão destinados a serem compreendidos e aceitos como ele nos deu. Francamente e claramente, ele apresentou o seu simples ensinamento. Mas quão complicado e confuso se tornou.

Por exemplo, ele orou: "*Que todos sejam um; como tu, Pai, é em mim e eu em Ti; que eles também possam ser um em nós*". Nunca podemos ser um enquanto somos estudantes de diferentes formas de religião: pois a posição do estudante sempre se associa à igreja, professor, livro, praticante e crenças pessoais.

Somente quando paramos de representar o estudante ou seguidor, e aceitamos nossa existência como a própria Verdade, podemos verdadeiramente reivindicar a unidade uns com os outros.

No Novo Dia, a antiga ordem desmorona e cai ... o Reino da unidade Celestial e da totalidade vêm à luz.

A Mensagem do Cristo

"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida."
~ João 14: 6.

QUANDO encontramos um ensinamento que proclama, *Eu sou a Verdade viva*, então ouvimos a verdadeira Mensagem de Jesus Cristo que está destinada a nos libertar.

Jesus ensinou: "*Eu sou a Verdade*", enquanto o ensino atual a respeito de nós mesmos é o contrário; porque fomos ensinados a acreditar que não somos a Verdade, - mas que somos homem, o *estudante*; que não somos a Vida, - mas que somos sua *expressão*; que não somos o Caminho, - mas que somos um *seguidor*.

Que diferença faz para nós, em nossa visão e experiência, ser a Verdade e a Vida, ao invés de um estudante aplicando a Verdade ao seu problema! Desde que você se considera um estudante, verá confrontado com problemas. Pois não são problemas parte da vida de um estudante?

Se você busca conhecimento, qual será o conhecimento que finalmente o satisfará completamente? Certamente nada além do fato estabelecido desde o início de que *você mesmo é o Caminho, a Verdade e a Vida.*

Eis que os fatos que Jesus ensinou sobre si mesmo devem ser inevitavelmente os que devemos ver como verdadeiros sobre nós mesmos; do contrário, que vantagem eles são para nós?

Definitivamente, o maior fato que podemos aprender é o conhecimento de que somos a Verdade viva. À medida que entramos na consciência positiva e luminosa dessa verdade eterna, todos os pontos de vista menores estão destinados a nos abandonar completamente.

Se você pode estar certo de que a matemática é absoluta e irreversível, tão certo estava Jesus a respeito de si mesmo como o Caminho, a Verdade e a Vida - invencível, inviolável, infalível; absoluto e completo. E certamente sua vida na Terra foi ensinar esse mesmo fato sobre todos nós.

Jesus sabia que ele era a Verdade em Si, a Vida em Si, o Caminho em Si, e ele disse isso. Ele assumiu essa posição com o fato de Ser. Desse modo nada poderia machucá-lo, afetá-lo ou destruí-lo. Deixe as pessoas pensarem que poderiam agarrá-lo! Eles se viram pegando o ar. Deixe-os tentar matá-lo! Eles o viram andando no meio deles, ileso.

Todas as coisas podem parecer mudar e variar; mas o verdadeiro Ser permanece sempre o mesmo. Ele se mantém invencível, infalível, indissolúvel; Verdadeiro e absoluto, sempre.

Em verdade, até vermos e sentirmos que somos a Verdade ... e não o homem, a ideia ou o estudante ... estaremos sempre tentando sair das dificuldades chamadas problemas.

Para a Verdade, tudo é perfeição; e para o único Ser, tudo é o Todo perfeito. Então, para nós sermos sempre perfeitos, imutáveis, puros e incorruptíveis, *devemos ser a Verdade agora e nada menos*!

Deus Nunca é Homem

EM "um país longínquo" da existência humana e material, onde aparecem numerosos homens, mulheres e crianças, os termos "homem" e "humanidade" são frequentemente usados genericamente; mas considerar-se como "homem" é um grande e grave erro. Cristo não deu tal instrução. Ele fez uso do termo "homem" apenas quando se referia às formas chamadas pessoas ou personalidades, como segue:

"Primeiro amarre o *homem* forte." (*Mat*. 12:29). Antes de tudo, renuncie à crença perversa e inflexível de que você é homem; porque isso não é a verdade. "*Não chame a nenhum homem teu Pai sobre a Terra; porque um é o teu Pai que está no Céu*." (*Mat*. 23: 9). O homem não é seu Pai; e não é você mesmo! Ele é da Terra ... do pó para o pó. Somente um é seu Ser (Pai) ... aquela Perfeição que é sua sem começo nem fim.

"Que adianta ao *homem* ganhar o mundo inteiro ... de realizações e intelectualidades humanas ... e perder a sua alma ... e negligenciar a descoberta da grande Resposta à existência?" (Marcos 8:36) "Nenhum *homem* jamais viu a Deus em nenhum momento" (João 1:18). Ninguém como homem ou indivíduo pode entender o Infinito.

"Nós te apedrejamos ... por blasfêmia; porque tu, sendo *homem*, te fazes Deus." (João 10:33). De certa forma, a percepção deles estava correta, uma vez que *o homem nunca pode ser Deus*. Mas eles cometeram o erro fatal de considerar Jesus como homem. O fato era que Jesus estava dando a vida para provar a eles, e para todos, que não somos múltiplas personalidades individuais, como parece, mas Espírito infinito, Vida e Ser ... Perfeição, Totalidade e Imortalidade.

A posição individualista é destinada ao pó, ao esquecimento, à inexistência, enquanto a Perfeição como o Todo, o Tudo-em-todos,

permanece imutável, da Eternidade à Eternidade. O Cristo se identificou com o Infinito todo abrangente ... nunca com um homem limitado e finito. Portanto, seu é o poder e a presença onipotente.

Diz as Escrituras: "*Um homem não tem vantagem alguma sobre um animal. Todos vão para o mesmo lugar; vieram todos do pó, e ao pó todos retornarão.*" (*Ecl.* 3.20). "*As coisas de Deus nenhum homem conhece*" (I *Coríntios* 2:11). "Jesus conhecia todos os homens e não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no *homem*." (*João* 2:25). Você pode ver agora por si mesmo a incongruência da crença de que *somos* homem! O fato é que o *homem* não é um ser de forma alguma, mas uma posição de inversão - um afastamento da Realidade e Perfeição. Quando seus discípulos tentaram glorificá-lo como "um homem bom", Jesus repreendeu-os dizendo: "Ninguém (nenhum homem) é bom, senão um, que é Deus."

Houve um tempo em que a metafísica apresentou ao mundo a verdadeira ideia de que realmente não somos nenhum tipo de homem, mas o Espírito, a Vida e o Ser; que o significado raiz da palavra "homem" implica manifestação. Esta instrução iluminada foi popular por vários anos, depois foi removida e substituída pelo ensino de que não somos Espírito, Vida e Ser, mas *homem* espiritual, imagem ou ideia; e como tal reflete, mas não possui Espírito, Vida e Ser. Agora, o ensino de que somos Vida, Mente e Espírito, concorda com o do Cristo: nenhum outro o faz.

A ideia predominante na Metafísica ainda hoje é que somos homens perfeitos e espirituais ... uma impossibilidade absoluta ... e uma que nosso grande Mestre nunca propôs. Em todas as Escrituras há apenas uma menção do "homem espiritual" como se segue: "Os dias de castigo vêm, os dias de punição estão chegando. Que Israel o saiba: o profeta é um tolo, *o homem espiritual*, um louco violento." (*Oséias*. 9: 7)

O ensinamento de Jesus era inteiramente do estado verdadeiro e absoluto do Ser. Ele falou do ponto de vista do poder soberano, não como reflexo disso. Glorioso e triunfante, ele provou a todos que era Vida imortal, Poder onipotente e Espírito imaculado e eterno. Leitor, você duvida disso?

Tentar, portanto, espiritualizar o "homem", termo que significa precisamente uma forma de vida tendo início e fim ... uma forma de personalidade e individualidade separada do Todo ... impede que você veja e aceite o requisito espiritual em abandonar tal prática falaciosa para ser como aquele que era: o Senhor do Céu e da Terra.

O grande Mestre de todos nunca falou do "homem" como *perfeito* ou *espiritual*. Ele sabia que, como homem, nunca poderíamos alcançar a solução para o Ser, e assim ele declarou claramente: "*O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu*." (*João* 3:27). Paulo captou esse mesmo vislumbre surpreendente quando declarou audaciosamente, - "*Deixa Deus ser verdadeiro, e todo homem mentiroso*".

Exaltado, Jesus ressaltou: "*Vós sois a luz do mundo ... em ti está o rio da água da vida ... O reino de Deus está dentro de vós ... E eu lhes dei a glória que Tu me deste*." Palavras como estas sugerem o menor indício de que somos imagens indefesas e sem vida, dependentes de algum Poder ou Ser exterior para o que quer que sejamos, ou esperamos que nos tornemos? Decididamente não.

Você pode perguntar: e quanto à declaração de Moisés de que "Deus criou o homem à sua própria imagem"? É verdade que aqui Moisés estava se referindo a nós como homem, e não a Vida, o Auto-Existente: mas ele nos deu o máximo da verdade que ele conhecia na época. Moisés não estava destinado a dar *toda* a Verdade, pois esta revelação pertencia apenas a Jesus Cristo. Somente ele era "o unigênito do Pai, cheio de graça e verdade" ... o único que estava ciente do seu e do nosso estado inerente de Deus; e da falácia presunçosa da posição do homem.

Continuamente ele se referiu ao nosso estado inerente como “o Pai interno” ... a Realidade pura e genuína desconhecida para nós como indivíduos, ou seres humanos, mas conhecida e entendida quando nossa Alma se reconhece como Deus.

Moisés não alcançou a terra prometida, provando que ele não tinha o conhecimento perfeito e completo de si mesmo, mas ensinou os passos humanos ... a Ressurreição, mas não a *Ascensão*. De fato, ninguém, como homem, jamais alcançará a terra prometida. Apenas quando estamos desapegados daquilo que não é a Verdade sobre nós, e nos apoderamos daquele Ser, corpo e universo que eternamente são nossos, veremos “face a face” e saberemos como somos todos conhecidos de Deus.

Imperialmente, o Mestre deixou de lado a visão transitória de Moisés, e proclamou: “*Moisés não te deu esse pão do Céu ... Eu Sou o pão que desceu do Céu*”.

Em verdade, se você não aceita de bom grado aquele Ser que eternamente se é, então por necessidade continuará a imaginar a si mesmo como aquilo que não é ... homem, forma, imagem, ideia, pó.

Portanto, nossa única esperança real da emancipação de todas essas ideias equivocadas é ser como Jesus - a *Vida*, em vez de uma imagem da Vida; *Verdade*, em vez de uma ideia da Verdade; *Poder*, em vez de um reflexo do Poder; e o *Caminho*, em vez de um seguidor de algum sistema particular, livro, igreja ou pessoa.

Devemos sempre olhar diretamente para o ensinamento de Cristo. Nunca ele intimou que ele era homem, uma imagem, ideia ou expressão! Então por que acreditar? Por que não acreditar exatamente como ele ensinou, - que somos todos um e desse modo somos realmente a mesma Vida e Ser.

A maneira como Jesus considerou sua identidade com o Ser é o caminho a ser seguido também, senão, por que chamá-lo de “o

indicador do caminho"? Além disso, por que reconhecê-lo como a Verdade e a Vida, e nós meros reflexos disso?

A menos que vejamos exatamente como ele viu, e sigamos seus passos, como você acha que seremos como ele e faremos as obras que ele ordenou?

Paulo teve um vislumbre dessa luz auto-reveladora quando escreveu: "*Temos a mente de Cristo*" (1 *Coríntios* 2:16). "*Jesus Cristo está em vós*." (2 *Coríntios* 13: 5). E, também João, profeticamente anunciou: "*Amados, agora somos nós* (na crença) *os filhos de Deus, e ainda não nos aparece* (totalmente revelado a nós) *o que seremos; mas sabemos que, quando ele aparecer* (quando a Verdade for revelada mais plenamente), *seremos como ele* (Jesus Cristo); *porque o veremos como ele* (na verdade) *é* (o Caminho, a Verdade e a Vida). (I *João* 3: 2).

Nestes últimos dias, todas as falsidades devem ser expostas. "Não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido." (*Mat*. 10:26). "E todos serão ensinados por Deus" (*João* 6:45). *Somente o Espírito da Verdade pode nos revelar o fato sublime de que somos Deus e não o homem.* Deve vir como uma percepção direta.

Portanto, querido Leitor, assim que você percebe que não é um homem espiritual, nem imagem de qualquer espécie, nem expressão de qualquer tipo, então estará pronto para tomar posse de si mesmo como Ser infinito e perfeito, e nada menos que isso. Desde que você está vivo, você é Vida; e desde que a Vida é um Todo indivisível, então você tem que ser, e é, o mesmo ser que Jesus.

Para si mesmo, e para "todo aquele que quiser", ele proclamou: "*Todo* o poder (não parte) é dado a mim! Eu sou a vida! Eu sou a verdade! Eu sou o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim." Poderia ele ter dito isso mais claramente? Poderia ele ter apresentado mais claramente a unidade da Vida e do Ser? Você acredita que ele nos incluiu ou não em sua visão?

A natureza dá a todos o ar como um todo, já que é indivisível; e também a luz do sol, já que não pode ser separada em partes. A matemática também está disponível para todos, nem pode ser personalizada ou separada do Todo. Do mesmo modo, todos temos direito ao Amor indivisível, a Inteligência indivisível, a Perfeição e a Força indivisíveis ... e a plenitude indivisível de toda coisa boa e perfeita. Tão logo começamos a vislumbrar essas realidades maravilhosas e emocionantes, e ao mesmo tempo retirar nossa pretensão às formas do pó, e às individualidades do pó, faremos rápido progresso em direção a essa "nova criatura" que Paulo profeticamente menciona.

A terrível reviravolta que ocorre em toda a parte na Terra hoje, é o sinal da condenação de tudo o que obstrui a entrada em cena da realidade sempre viva da mensagem de Jesus Cristo, e a perfeição de todas as coisas, como ele mesmo previu, - Ser perfeito, universo perfeito, corpo perfeito, experiência perfeita ... para todos que reivindicarem tudo!

Quando se deixa o falso sentido individualista de si mesmo, então você pode dizer: Eu sou o único Ser infinito, eu sou a Vida eterna, eu sou a Verdade imortal. Pensando e falando como o Uno e Único, você pode reivindicar todo o bem como seu próprio. Mas se falasse como indivíduo ou pessoa, então tal afirmação seria um sacrilégio.

Disse o Cristo: "*Com os homens isso é impossível; mas com Deus todas as coisas são possíveis*." Quando o espírito em você surgir e gloriosamente testemunhar a Verdade eterna, somente então você saberá que "Eu e meu Pai somos um" ... e entenderá mais certamente que, "*O Pai* (Ser infinito) *é maior que eu* (como pessoa, homem ou indivíduo)."

Agora vemos que Deus e o homem não são um; nem são opostos. O Infinito não pode ter nenhuma oposição! Um (Deus, Perfeição) é o verdadeiro e eterno estado; o outro (homem, imperfeição) é uma posição falsa e inexistente.

"*Eu sou Deus e não homem*" (*Oséias* 11: 9). "*Eu sou o Senhor; este é meu nome; e minha glória não darei a nenhum outro*." (*Isaías* 42: 8).

Quando o véu cai e vemos o Ser em sua verdadeira luz, amaremos ser aquilo que eternamente somos ... a Vida triunfante ... o Absoluto indivisível.

Em seu verdadeiro sentido, a palavra *indivíduo* significa indivisível e pertence somente ao Divino. No entanto, é geralmente entendido como um único ser humano, com mente e corpo próprios. Como a vida é espírito, não matéria, ela não pode ser dividida em seres humanos.

O Puro de Coração

"*Bem-aventurados os puros de coração*."
~ Mateus 3: 8.

AQUELES de nós que são suficientemente puros de coração, alegremente darão um passo adiante, e serão liberados de todo individualismo: pois considerar a si mesmo um indivíduo, é automaticamente se separar do Todo. Mente ou Consciência não pode ser individualizada em mentes; nem a Vida em vidas! Somente quando abandonarmos uma suposta individualidade, ou uma consciência individualizada, poderemos legitimamente reivindicar a plenitude de Deus, o Todo.

Não é necessário mais a tentativa de curar mentes ou individualidades; doenças ou desarmonias ... mas antes procure renunciar e apagar todo o sentido de múltiplas individualidades e suas restrições ou problemas essenciais, a fim de considerar a perfeição e completude da Vida e do Ser como um Todo infinito e indivisível.

Quão fácil é ver que o Espírito não pode ficar doente, pobre, infeliz, iludido ou em guerra consigo mesmo. Nem poderia existir nele qualquer imperfeição, desarmonia ou limitação de qualquer tipo. A visão limitada irá ser absorvida pelo oceano infinito da Pureza, do Amor e da Compreensão ... e o conhecimento definitivo da Vida e Ser indivisíveis glorificará e abençoará todos os que a aceitarem, assim como a luz ilumina as trevas.

Nosso desejo ou esforço para nos livrarmos da aparência de qualquer falha ou discórdia pessoal agora deve ser completamente abandonado para que o maior desejo e esforço seja o de *sermos puros de coração*; isto é, reconhecer a perfeição como um Todo infinito e Inteiro ... indivisível e disponível.

Abandonando o ponto de vista defeituoso que lida com individualidades, corpos e experiências humanas, e colocando nossa plena visão, amor e confiança no Ser perfeito, Corpo perfeito e Universo perfeito como um Todo indivisível, estamos fadados a experimentar paz, harmonia e inteireza; e a abundância de toda coisa boa e perfeita.

Aqueles que se recusarem a fazer a grande entrega permanecerão nas trevas; e sonharão com muitos homens, muitas guerras, muitas mentes e muitas experiências angustiantes.

É preciso pureza para ver pureza. Enquanto não formos puros de coração, estamos destinados a ver problemas, guerras e sofrimento: pois a noção de *separatividade* e *individualismo* influi todo o sofrimento na Terra. O homem, vendo o homem, ora pela paz: mas o Uno, vendo o Uno, goza da paz, harmonia e bem-aventurança.

"*Não a minha vontade, mas a Tua seja feita*", disse Jesus, libertando-se completamente do sentido pessoal que ele havia assumido por nossa causa. Sempre que estivermos dispostos e prontos para aceitar o Uno como todos e o Todo como o Uno, nós também estaremos certos da paz, harmonia e felicidade. Vendo então que é isso o que realmente é exigido de nós, a fim de nos despedirmos de "um país longínquo", nos apressemos para seguir o Indicador do Caminho: nem pensemos que é errado ser igual a ele.

Abra a porta e eu entrarei, é a insistência suave do Cristo. Abra seu coração para admitir a nova revelação surpreendente de que você é a Verdade imutável, e não o estudante sempre mutável. "*Fique quieto e saiba que Eu sou Deus*" e que não há nenhum outro "eu".

De agora em diante, não procure que declarações ou fórmulas sejam memorizadas; mas considere o Eu como capaz e disposto a te revelar o que quer que seja o seu desejo de conhecer. A única Mente divina é agora sua; se auto-revelando.

Acreditando que você é uma ideia espiritual, você não pode reivindicar ser a Mente divina; nem está incorporando o ensinamento de Jesus. Todos os seus pensamentos e razões são construídas sobre a premissa errada de que você é homem, um indivíduo: não sobre o ensinamento de Cristo: "*Eu sou a Verdade*".

Tudo depende da nossa devoção e fidelidade ao Todo, que é completo em Perfeição, Harmonia e Imortalidade. Assim entraremos no Novo Dia; e participaremos da plenitude e pureza do Ser.

Nosso Destino Divino

À MEDIDA que avançamos e ascendemos, gradualmente as escamas caem dos nossos olhos e uma nova visão se abre. Finalmente chega o entendimento imaculado de que Eu sou a Luz, Eu sou a Verdade, Eu e meu Pai somos idênticos.

Inevitavelmente, todos os pontos de vista menores serão renunciados, pois estamos destinados a conhecer o Ser como Jesus o fez. Nem tal destino pode ser posto de lado.

"*Eu venho para cumprir*", proclamou ele. Eu venho para cumprir seu destino e trazer para você a consciência e o conhecimento do seu estado eterno. Ao aceitar meu ensinamento e me seguir, você está fadado a entrar na luz resplandecente do seu próprio Ser. Neste reino de pura revelação, simplesmente se desfruta, sem pensamento ou luta, as coisas que são suas *como a Verdade e a Vida* ... as coisas preparadas para cada um desde a fundação do mundo.

É absolutamente certo que nosso grande Exemplar nunca ensinou que ele era um estudante da Verdade, mas que ele era a Verdade em si! Se você não entende a tremenda diferença entre essas duas posições, então por ilustração veja o grande abismo que há entre a matemática e um estudioso. A posição do estudante é geralmente de conflito e luta, mutação e evolução, enquanto Jesus afirmou que a Verdade nos libertaria completamente de toda labuta e esforço.

Foi dito a ele; "*Tu fazes a ti mesmo Deus*". Sim, ele fez isso mesmo, e mais tarde completou: "*Segue-me. As obras que faço vós também farão*", quando ver como eu vejo, pensar como eu penso, falar como eu falo, fazer de ti mesmo Deus como eu faço: pois todos somos o mesmo Ser.

Agora, queridos amigos, se Jesus é o nosso Exemplar e o Indicador do Caminho absolutamente perfeito, então é certo que

chegaremos ao mesmo entendimento que ele tinha ... e, finalmente, fazer a mesma afirmação e declaração.

Nós somos a Verdade somente porque a Verdade é a nossa natureza. É claro que isso não poderia ser um crédito para nós como indivíduos, uma vez que devemos deixar de lado esse ponto de vista. Isso explica claramente o significado das palavras: "*Pela graça sois salvos*", pois agora podemos ver que nada depende de nós como indivíduos. Já estamos eternamente em e como o Todo indivisível, que é sempre puro e perfeito.

Quando você reconhece que este é o ensinamento absoluto de Jesus, você o aceitará de bom grado e alegria. E quando seu desejo for deixar de lado todos os outros ensinamentos que não concordam com a Mensagem de Cristo, você rapidamente entenderá.

Enquanto seu coração fala com você, siga-o; e se seu coração não fala com você, então abra espaço para este evento glorioso acontecer, desistindo de todas as reivindicações de qualquer identidade individual ou separada. Nenhum pensamento falso ou crença pode proibir a realização do nosso Destino Divino.

O Todo Infinito

"*Por mim mesmo nada posso fazer*"
~ João 5:30.

COMO uma personalidade ou individualidade de mim mesmo eu não sou nada. Perdendo o sentido de muitos 'eus' na realização poderosa e luminosa do Ser infinito como uma Consciência, todo abrangente, seremos libertos de qualquer problema que nos confrontar: pois é certo que nenhum problema pode existir na Consciência una que é Deus!

Agora podemos entender claramente o primeiro mandamento: - *Não terás outros deuses* - mentes, vidas, estudantes, seres, pessoas, individualidades diante de Mim ... o Todo infinito.

Devemos reconhecer, amar e servir a única Consciência como a única individualidade que existe. Só então seremos capazes de cumprir o segundo mandamento: "*Ama o teu próximo como a ti mesmo*". O Eu infinito e indivisível é o nosso próximo. Assim, se alguém deseja a nossa ajuda, ele a receberá se nós o eliminarmos como um eu independente ou individual, e vermos e reconhecermos a plenitude, completude, integridade, segurança e perfeição do único Ser infinito e indivisível como tudo nele.

Para aqueles que ainda não estão totalmente persuadidos a fazer a rendição completa de um eu fora de Deus, este passo pode parecer grande demais para ser dado; contudo, você pode ver facilmente que foi somente quando o "filho" desejou uma individualidade independente que ele se tornou um *pródigo*: e assim somos nós pródigos até aceitarmos a Mente e o Ser como nossos ... e quando estamos prontos e dispostos a ser isso e negar qualquer outro.

Quando o filho desejou voltar para a casa do Pai, ou aceitar a Consciência divina como a sua, imediatamente ele entrou na

abundância, paz, glória e alegria que sempre permanecem aqui. E é absolutamente certo que quando tomamos nosso lugar como a Perfeição divina e nada menos, nós também seremos preenchidos com a plenitude de todo o bem. Depois que ele tomou sua decisão - e desta vez a decisão certa - então ele aceitou o "presente", ... a festa do Amor, cheia de saciedade.

Não há como estarmos em sintonia com o Uno a não ser deixar de lado nossas crenças pessoais e ser o Uno! Eliminando nosso falso senso de individualidade, os problemas também são eliminados. Não precisamos tratá-los, nem orar pela libertação deles: pois tais passos mentais são práticos apenas na posição do estudante.

Isaías, ao pensar em si mesmo como um indivíduo separado, disse: "*Assim passarei mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha alma*". Ao identificar-se com a única Consciência, ele proclamou: "*Eu sou o Senhor; este é o meu nome e minha glória não darei a nenhum outro. Diante de mim não havia Deus feito, nem haverá depois de mim. Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os confins da Terra; porque eu sou Deus, e não há outro.*"

Assim será com cada um de nós quando estivermos dispostos a apagar todos os pensamentos de um ser separado do Uno. Então entenderemos as palavras cheias de Alma ... "*Ó Senhor, tua é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade, porque tudo quanto há no Céu e na Terra a ti pertence. Ó Senhor, o reino é teu, e tu governas soberano sobre tudo e todos!*" (I *Crônicas* 29:11).

Por meio da revelação divina, o entendimento final chegará a nós de que somos Espírito. Nós não somos um ser humano, um corpo material, nem um indivíduo separado. Quando aceitamos que o Espírito é a única Substância, compreenderemos essas palavras eternas do Cristo: "*Eu e meu Pai somos um*". (*João* 10:30).

A Consciência Indivisível

O SISTEMA metafísico de formular pensamentos corretos a fim de obter o seu bem, tem sido um grande e glorioso aperfeiçoamento sobre a percepção completamente despercebida do Ser, mas não alcança aquele vislumbre que discerne que você, sem esforço e verdadeiramente, terá pensamentos corretos se abandonar a noção de estágios e estados de consciência individualizados; e perceber de uma nova maneira *a totalidade indivisível* do Eu, corpo e existência.

Quando pensamos de maneira inspirada, estamos usando a Mente de Deus, e assim estamos experimentando diretamente a paz, a segurança e a felicidade. Tal pensamento é sempre acompanhado por um sentimento inspirador, uma vez que a Consciência é tanto saber quanto sentir.

Aceitando o novo paradigma de uma Consciência como um todo indivisível, deixaremos de pluralizar, multiplicar ou dividir. Tais termos como mentes, mentalidades, estados individuais de consciência, pessoas e todos os termos similares, não têm lugar na Ontologia - a prática da Realidade e do verdadeiro Ser.

Somente quando você se liberta de um falso senso de múltiplas individualidades, e se identifica com a única Consciência que é inteira e indivisível, você pensa, sente e age como o Uno, e nenhum outro ... então qualquer problema desaparece.

Você pode ver agora que a única razão pela qual estivemos na escuridão, disfarçando-se de homem com uma consciência individual separada, é porque não conhecíamos nossa entidade como Vida e Ser infinitos? Ou compreendíamos o profundo significado nas palavras de Jesus: "*Eu e meu Pai somos um*"?

Você será a luz do seu mundo assim que estiver disposto a despertar das trevas de múltiplas individualidades e da consciência individualizada e vir a reconhecer, compreender e aceitar o seu Ser

como realmente é - a mesma Perfeição que a de Jesus. Enquanto você acredita que tem uma mente e uma consciência própria, é incapaz de resolver o problema da existência humana: pois como um adormecido pode entender as coisas do seu sonho enquanto é o sonhador delas? E quando ele acorda a necessidade se foi! Assim é com todos nós. Despertando para operar como Vida, o Todo completo, o sono nos deixa; somos livres ... absorvidos no oceano do puro Ser.

ONTOLOGIA

"Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós."
~ Efésios 4:4-6

O TERMO Ontologia é derivado do grego *ontos* que significa ente-*ser*. Não é nem um sistema nem uma ciência do pensamento. É *a prática do Ser*. Trata-se do Universal, ou Todo, como indivisível e inseparável, um infinito Eu-Sou-tudo-em-todos, sem começo nem fim.

Metafísica ultrapassa e transcende a física. Da mesma forma, a Ontologia ultrapassa e transcende a Metafísica. Além disso, como a metafísica não mistura sua prática com a da física, a ontologia também não se confunde com o ponto de vista metafísico usual.

Ontologia aceita apenas uma substância, - Espírito ... portanto, nenhuma matéria ou materialidade; uma Mente, infinita e toda abrangente ... portanto, nenhuma mente humana; nenhuma mente mortal; nenhuma mentalidade. Um Ser indivisível ... portanto, nenhum homem; nenhuma personalidade; nenhuma consciência individualizada. A ontologia apresenta a Consciência como um todo, incluso de Corpo e Universo.

Nesta apresentação do Ser como um Todo Infinito e indivisível, nós aceitamos o ensinamento de Cristo de que eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida ... Eu e meu Pai somos um. Portanto, somos o Uno e não outro.

Nós voltamos nossa visão para o Real e Verdadeiro, o Absoluto e Completo, *e permanecemos aqui*. Não vemos correções ou ajustes a serem feitos ... nenhuma coisa ou pensamento para ser

curado ou aperfeiçoado. De bom grado, deixamos de lado os pontos de vista físicos e metafísicos, para que a perfeição possa ser tudo em todos. "*Quando, porém, tudo lhe estiver sujeito, então o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, a fim de que Deus seja tudo em todos*." (I *Coríntios* 15:28).

Jesus foi o nome dado a ele que, por nossa causa, assumiu a forma de um homem ou indivíduo. Ele sabia que ele era Deus, perfeição e não homem, imperfeição. "*Que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.*" (*Filipenses* 2:6,7)

Incorporando a verdade eterna - Eu sou a Verdade e a Vida - estamos verdadeiramente aceitando o corpo de Cristo: pois Cristo é a verdade do nosso Ser, chamando: "*Vinde a Mim*", a Realidade Crística de si mesmo. Tome posse como seu próprio. Não veja nenhum outro ... Não ouça nenhum outro ... Não fale em nenhum outro.

O Espírito Santo é o Espírito de Cristo, testemunhando que Eu venho, estou sempre com você ... a Vida triunfante.

Quando adotamos a Metafísica, era chegada a hora de deixar de lado as antigas ideias e práticas físicas relativas à nossa saúde e bem-estar. Agora, aceitando a Ontologia, o tempo está próximo para deixar de lado o ponto de vista metafísico predominante que dá credibilidade a dois mundos ... o espiritual e o material; dois poderes ... pensamento correto e errado; duas mentes ... Divina e mortal; dois seres ... Deus e homem. Além disso, e de importância ainda maior, *devemos renunciar absoluta e completamente a crença em múltiplas individualidades ou consciências*.

Com certeza, a eterna gratidão por todo pensamento e tudo que nos elevou da física à metafísica permanece sempre conosco: mas sabemos aqui dentro que devemos continuar ... nem cessar de buscar até que tenhamos encontrado nós mesmos como a Verdade e o Caminho.

Adotando a Ontologia, transcendemos o ponto de vista que admite múltiplas mentes humanas e uma mente mortal universal; várias pessoas chamadas mortais, homem ou humanidade, somado a seus respectivos corpos. Fazemos isso com alegria e sem depreciação ou desprezo.

Sem fazer nenhuma tentativa de espiritualizar, redimir ou corrigir as coisas em um suposto mundo finito, nós mantemos nossa visão firmada no Universo da Verdade e Realidade, para descobrir tais verdades que "*olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, e mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam.*" (I *Coríntios* 2:29)

A Mensagem de Cristo, em sua totalidade, apresenta a presença da Perfeição em toda parte. Assim, não devemos adquirir Perfeição, mas saber que somos isso; só precisamos expandir nossas atividades a partir deste ponto de vista.

Perfeição é a substância e realidade de todo Ser; da Vida e de todas as coisas. "*Sede perfeitos como o vosso Pai é perfeito*" ... "*Sede divinos como eu sou divino*". Como poderíamos cumprir tais requisitos a menos que estejamos na posição do Todo? Acreditar ser de outra forma restringe o progresso; e assim impede a necessária Ascensão.

A única maneira pela qual podemos "*falar com autoridade*" é falar como o Uno; só isso é onipotência. O único jeito de sermos perfeitos é *ser* a Perfeição que é Tudo.

Na prática da Realidade, eliminamos as terminologias referentes a pontos de vista menores e formulamos termos que melhor expressam o significado do Verdadeiro e do Real. Sabendo que somos Divinos, e não humanos, podemos agora delinear e criar de acordo com nossos desejos e objetivos, os quais emanados dessa Mente devem ser, e são, puros e sagrados.

Nosso sucesso como Mente é assegurável e auto sustentável. De fato, agora podemos fazer trabalhos criativos de todos os tipos, não

como uma obrigação, mas como uma expressão alegre do Ser. Isso constitui nossa existência.

Não há falta de compreensão, desejo ou habilidade na perfeita Mente ou Inteligência que somos. Que perspectiva maravilhosa! Que ponto de vista profundo e abrangente!

A Vida é aquela substância que é Espírito, portanto, suas formas são formas do Espírito, não matéria. Na única Consciência universal existem numerosas identidades espirituais. Essas identidades não estão fora do Corpo da Vida ou Consciência, mas são ideias espirituais incluídas nisso, como não existe exterior para o que é um Todo. Isso elimina a teoria de um reflexo.

As identidades não são individualizadas, mas estão em e como a Consciência universal que é a Vida, a Verdade e o Amor para sempre. Na Vida, o Todo, nenhuma identidade pode molestar ou de nenhuma forma prejudicar o outro, pois a Vida é indestrutível; nem a Mente pode interpretar mal ou confundir-se; nem o amor deixa de ser aquilo que eternamente é, - Amor.

A Ontologia revela que somos o Reino dos Céus; nós somos a Bíblia ou o Livro da Vida; somos Mente, Corpo e Universo, pois eles são o Todo inseparável. Vendo esta grande Realidade, devemos estar dispostos e prontos a desistir de todas as teorias contrárias. "*Quando vier o que é perfeito, então o que é imperfeito desaparecerá*" (I *Cor*. 13:10).

Os Verdadeiros Adoradores

"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem."
~ João 4:23

A ONTOLOGIA honra a Deus, a única Mente, Corpo, Universo, não apenas acima de tudo, mas como o Tudo-em-todos. Não está disposta a dividir tal honra com nenhuma pessoa, livro, igreja, método ou sistema de pensamento ou coisa.

A prática da Ontologia é a aceitação do Todo como onipresente e universal. Com o Cristo, nos convida: Venha ... Tome ... Aceite ... Entre. Poderia ser mais simples, leitor? Você poderia ser solicitado a fazer menos?

A Mensagem de Cristo hoje, como há 2000 anos, revela-se a corações receptivos ... pois somente estes ouvirão e atenderão. Jesus chorou por Jerusalém, e muitos hoje podem chorar por aqueles que não dão ouvidos à grande Resposta ... mas ninguém pode dizer que a Vida não é leal, justa e totalmente amorosa; desde que pede somente que nós a adoremos como nossa; e como tudo o que existe.

Como poderia Deus, a única Vida e Consciência, ser tudo, se houvesse incontáveis seres humanos, cada um com uma mente, vida, ser e individualidade própria? Assim, para que você decida que o Bem e a Perfeição é tudo, você precisará necessariamente eliminar a si mesmo e a todos os outros como individualidades separadas e limitadas. Então, e somente então, você adorará o verdadeiro Deus que é uma Presença universal - perfeita, completa, harmoniosa e eterna.

Foi quando Jesus perguntou a Pedro: "*Quem dizeis que eu sou*?", que Pedro vislumbrou a maravilha, o poder e a glória de Cristo como um Ser Uno, em contraste com as muitas formas imperfeitas de individualidades, e respondeu: "*Tu és o Cristo*."

Em louvor e glorificação do verdadeiro ponto de vista de Pedro, Jesus replicou: "*Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não lhe foi revelado através da carne e o sangue* (não o discernes como um indivíduo), *mas meu Pai, que está no Céu*. (o Espírito do Todo revelou para você). *E sobre esta rocha* (premissa) *eu edificarei minha igreja* (estabeleço minha Mensagem): *e as portas do inferno* (qualquer oposição) *não prevalecerão contra ela*." (*Mateus* 16: 15-18).

Qual era a missão de Jesus se não trazer a Mensagem de unidade e totalidade àqueles que, por causa da falsa aceitação de si mesmos como identidades individuais, eram limitados e restringidos em todos os sentidos?

No estado inerente de Deus, ou o estado em saber quem e o que somos, não há escolha: mas enquanto permanece como indivíduo, você deve necessariamente escolher se permanece como tal ou ser *o verdadeiro adorador* que aceita o Eu como o Todo.

A Água Viva

JESUS possuía poder infinito e todo-poderoso, ao passo que temos tanto quanto podemos reunir em uma fração infinitesimal, chamada de individualidade?

Desde que você acredite ser um único indivíduo, automaticamente você estará preso à falsa noção de que a Inteligência pode ser separada em segmentos e partículas, e que você é uma delas.

"*Ninguém vem ao Pai, senão por mim*", anunciou o poderoso Eu-Sou-o-Caminho. Ninguém acreditando ser uma consciência individual, vida ou entidade, será capaz de abandonar uma posição tão perversa e desastrosa até ver a unidade e a totalidade da Vida e do Ser como Jesus exemplificou e retratou para nós. "*Todo poder me é dado no Céu e na Terra*", ele afirmou. Palavras tão surpreendentes soam como as de qualquer indivíduo atual?

Se no presente você está aceitando a ideia de que é uma personalidade ou individualidade, então não é de admirar porque você está experimentando limitação em todas as direções ... compreensão espiritual limitada, inspiração limitada, saúde limitada, felicidade, harmonia e prosperidade e sucesso limitados em todos os seus assuntos: pois se o individualismo tem algum significado, significa restrições e limitações em todos os sentidos. Desperta de tal loucura! Desde o início, o individualismo está condenado às trevas e à inexistência.

O que significam as palavras Eu-Sou senão a presente perfeição, o Céu disponível, e o lugar-onde-estás a plenitude de toda coisa boa e perfeita? Deixando de lado todo sentido de aquisição e futuro, bem como o apego a eventos ou circunstâncias passadas, você pode dizer: Eu-Sou e experimentar sua glória.

Como se pode realmente reconhecer a unidade e a totalidade da Inteligência, enquanto acredita que tem direito a uma consciência

própria e a um sentido individualizado de tudo? Você pode ver que tal raciocínio é completamente incorreto e ilógico?

Se você afirma que acredita na unidade e na totalidade do Ser, então por necessidade você deve afirmar e aceitar a si mesmo como sendo este mesmo Ser!

Por que eles crucificaram Jesus? *Porque seu ponto de vista era diferente do deles*. *Ele* pensou, falou e agiu a partir do ponto de vista da Perfeição como o Tudo-em-todos; eles do ponto de vista da imperfeição e limitação em todos os sentidos. *Ele* falou a partir do estado absoluto, eles da posição em que a Inteligência pode ser dividida em múltiplas vidas, mentes e consciências. Essa noção perniciosa ainda persiste até hoje.

Não admira que eles se maravilharam; - "*Nunca homem algum falou como este homem*." De fato não, pois somente aquele que não está na posição do homem pode fazê-lo. No entanto, ouça o glorioso e gracioso convite dado a todos: "*Quem quiser, tome de graça a água da Vida*" (*Ap* 22:17). Você ouve? Livremente, totalmente, completamente, sem limite ou restrição! Ó, a glória da Palavra de Cristo!

"*Aquele que beber da água que eu lhe der, nunca terá sede; mas a água que eu lhe der será nele uma fonte de água que jorre para a Vida eterna*." (João 4:14). Como poderia uma promessa tão sublime como essa ter sido sempre negligenciada por nós?

Como podemos chegar a aceitar qualquer outro ensinamento além daquele que nos dá tudo - toda inspiração, conhecimento e compreensão?

Repetidamente Jesus se referiu ao Pai ... não como um homem grande no céu... nem alguma Mente ou Princípio separado de si mesmo. Onde somente ele colocou o Pai - longe à distância ou fora dele? Não!

Repetidas vezes ele falou do Pai *dentro* de mim. Onde então alguém tem autoridade para colocar Deus, Perfeição *fora* de nós?

Não do Cristo. Leitor, você consegue ver isso por si mesmo? "O Pai *interior*"... "O Reino de Deus *interior*" ... "O Céu *interior*", disse ele que não precisava que qualquer homem lhe ensinasse. O Pai interior significa Perfeição interior, Vida eterna interior, todo Poder interior, Inspiração ilimitada e a posse de toda coisa boa e perfeita dentro de nossa Consciência.

Talvez seja dito - eu vejo isso de certa forma, mas não posso ver ou dizer que eu sou Deus! Então esta é a razão: *você ainda não se libertou da crença de que você é um indivíduo*! Um borrifo de água do oceano não pode dizer: eu sou o oceano; mas como o todo pode. Jesus não falou como uma centelha isolada da Vida e Inteligência ... mas como o Todo indivisível.

Certamente, nem o Pai nem o Céu estão dentro do homem! Considerar-se como homem e ainda colocar a Perfeição em seu interior é blasfêmia. Jesus não estava tomando a posição do homem quando ele falou tais palavras. Ele estava falando do estado do Uno, não dos muitos ... o Indivisível, não o separado; de fato, ele concisamente declarou: "*Aquele que me vê, vê o Pai*" (*João* 14:9).

Portanto, caro leitor, desista de sua posição como homem, estudante, seguidor, buscador da Luz, e encontrará diretamente a plenitude da Vida e da Verdade em você ... e saberá com certeza: "*Eu e meu Pai somos um*." (*João* 10:30).

Você expressa Vida, pois você é a Vida: mas *você* não é a expressão ... você é *isso*! Você manifesta Inteligência, Espírito, Verdade e Amor: mas você não é a manifestação ... você é o *Original*!

Se você quiser meditar sobre estas novas ideias ... e deixá-las entrar em seu coração ... você está fadado a encontrar o Espírito "dando testemunho" de que a Mensagem da Ontologia é a Luz que brilha ... *a Água viva*.

Nossa Segurança

A REVELAÇÃO do Ser não depende de qualquer pessoa, igreja ou nação ... mas está disponível a todos a partir do grande Interior.

Realmente, não há segurança genuína no mundo do homem. Hoje, como nunca antes, esse fato está rapidamente se tornando uma realidade definitivamente conhecida. Essa descoberta e reconhecimento é o primeiro passo importante ... o segundo, que encontremos exatamente onde colocar nossa segurança.

A única segurança para você agora, ou em qualquer outro momento, é a percepção de que você é a Verdade e a Vida na qual habita o Reino dos Céus.

"*Somente com os teus olhos*… intuição e discernimento espiritual… *verás*… compreenderá… *a recompensa dos ímpios*… a insegurança e a futilidade dos esforços humanos para criar e manter uma adequada defesa e proteção material.

Porque fizeste do Senhor… o teu Ser, *a tua habitação*… posse; *nenhum mal te sucederá*. É claro que nada de inarmônico ou destrutivo poderia entrar no mundo espiritual ou Consciência.

Porque ele firmou seu amor em Mim, portanto Eu o libertarei. Somente por causa do nosso amor consumado ser aquilo que eternamente somos, e permanecermos aqui, podemos sempre encontrar libertação "nestes últimos dias".

"*Porque ele me ama, eu o resgatarei; eu o protegerei, pois conhece o meu nome*." (*Salmos* 91). Leitor, qual é o nome do nosso Libertador se não Eu Sou a Vida, Eu Sou o Caminho, Eu Sou a Porta? Nomes de individualidades nunca serão suficientes para nos salvar ... nem mesmo aqueles esculpidos em letras de ouro sobre os próprios corações do povo. Não! Um só nome constituirá nossa salvação e libertação ... o nome Eu Sou! Este é o Nome do

Impessoal, o Todo, o Único Cristo, Mente ou Consciência indivisível.

A propósito, encontramos no sétimo capítulo de Mateus, no sermão de Cristo na montanha, as seguintes palavras proféticas: "*Senhor, Senhor, não expulsemos em teu nome os demônios, e em teu nome fizemos muitas maravilhas? E eu lhes direi claramente: nunca os conheci*."

Agora, palavras como estas são difíceis de aceitar sem o discernimento e conhecimento de que o nome ao qual Jesus se referiu era Eu Sou. A frase "*nunca os conheci*", alude a qualquer um que ensine e realize trabalhos de cura como indivíduos. Nenhuma pessoa individual nos salvará ... então por que ser enganado sobre isso? As palavras de Jesus – *nunca te conheci* - carregam autoridade soberana; e os sábios ouvem, e prestam atenção - "*Minhas ovelhas ouvem a minha voz*."

Nenhum nome de igreja, credo, livro ou pessoa jamais te salvará. "*Pela graça sois salvos, e não de vós mesmos*." Você já é o que você procura ... então por que se iludir por mais tempo? Por que não *agora*, neste instante, aceitar e tomar posse do único Nome acima de todos os outros, o único Nome sob o Céu pelo qual seremos salvos, - Eu-Sou-o-que-Eu-Sou.

Quando damos o nosso amor ao Uno ... quando tomamos a grande decisão entre o Ser e o homem ... quando escolhemos com amor e alegria um Nome acima de todos os outros, então colocamos nosso amor no lugar certo para nos libertar e nos elevar.

Alegria, paz e segurança serão nossas quando pudermos viver total e absolutamente no Reino da Perfeição. Mesmo um momento da real posse disso será nossa presente e poderosa libertação de qualquer pensamento ou coisa infeliz.

Em verdade, o lugar secreto do Altíssimo não está longe ... não mais longe do que onde estamos ... mas precisamos estar dispostos e prontos para nos voltar resoluta e completamente do falso para o

Verdadeiro; do espectral para o Real; e da posição superficial do homem para o estado atual do Pai dentro de nós: pois é o estado perfeito dentro de nós que faz as obras de infinito Amor, Paz e Harmonia.

Um dia, perguntaram a uma menina se ela teria medo de ficar sozinha durante algum tempo em uma grande casa. “Por que?”, foi sua resposta. Questionada sobre isso, ela continuou: “Deus estará aqui.” “Como você sabe que Deus estará aqui?”, Insistiu o seu questionador. “Porque eu estarei aqui”, foi a resposta simples, mas direta.

Quando renunciamos à falsa visão de separação e divisão, e em vez disso vemos e aceitamos a nós mesmos como sendo o Uno, então para nós as portas do Paraíso se abrem; e uma nova vida começa.

Neste recém-encontrado Reino do Ser, finalmente estamos prontos para transcender a religião dos livros ... abandonar professores, organizações e doutrinas ... e aceitar apenas a grande Resposta de Cristo, - *Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida*.

Odres Vazios

"Coloque vinho novo em odres novos"
~ Mateus 9:17.

"COLOQUE *vinho novo em odres novos*" é o comando imperial; e um de vital importância no momento. Por exemplo, uma nova visão, distinta e clara da Vida e do Ser agora entrou em foco. Corajosamente e com autoridade, chama a atenção para o ensinamento exato de Cristo ... e insiste em sua contemplação.

Tome especificamente a nova Percepção - *eu não sou um estudante mas a Verdade*. Se isso fosse adotado apenas como uma outra declaração para adicionar ao armazenamento do conhecimento pessoal, você não ganharia nada com isso; mas ia se privar da luz e inspiração que essas novas ideias trazem.

Quando esta nova Luz apareceu para mim, eu a vi como uma revelação sensacional e surpreendente; não apenas um novo pensamento, mas um paradigma totalmente diferente. Meu coração saltou deixando isso saturar-me por completo com o seu significado ... e absorver toda a minha atenção.

Tendo procurado toda a minha vida pela Verdade, aqui estava eu, finalmente de cara a cara com o fato espantoso de que agora eu a encontrei como sendo eu mesma! Com certeza, muitas vezes tive vislumbres dessa realidade suprema, mas apenas como se quisesse acrescentar outra ideia encantadora ao meu conhecimento prático atual ou reivindicá-lo como uma declaração mais elevada da Realidade. Agora, todos os outros, tudo, por assim dizer, foram consumidos nesta revelação - *Eu sou a Verdade*! Que fundação nova foi para mim, um novo paradigma, uma nova premissa completamente diferente!

Leitor, esse realismo revolucionário significa o mesmo tanto para você? Será apenas se prestar atenção a sabedoria de Jesus em "*Colocar vinho novo em odres novos*." E se você não prestar atenção? Você simplesmente adiará a oportunidade de possuir sua segurança, paz e salvação dadas pelo Céu.

À luz dessa nova Revelação da Ontologia, vamos ver o que os "odres" na parábola representam. Certamente algo que é perecível, finito e material. Eles, portanto, referem-se ao limitado, ao pessoal e ao que é dividido ... aquilo que começa e termina. O que então poderiam significar senão formas que denotam personalidades e individualidades ... limitação, materialidade, mortalidade ... as idiossincrasias daqueles em "um país longínquo" ... o disfarce de muitas mentes, muitas crenças falsas, muitas vidas e seres separados?

Aqui, a inteligência parece engarrafada em cérebros humanos, a visão nos olhos, a audição nos ouvidos ... e todas as funções da Vida condicionadas, localizadas, circunstanciadas. Tais formas parecem conter vida e substância, mas são ocas, como um fantasma ou uma concha. Elas apenas representam os falsos conceitos do individualismo ... separatividade ... os muitos em contradição com o Único. Elas são do pó para o pó ... *pois não há Vida, Inteligência, nem Substância nelas*! Isso explica a aparência chamada morte. O chamado indivíduo supostamente escapa de um "odre" ou forma para operar em outro.

Aprenda a diferença, aqui e agora, entre as múltiplas formas materiais e o único Corpo espiritual infinito. Levante e aceite a nova ideia e percepção de que, uma vez que a Vida é um Todo indivisível, o corpo da Vida é a mesma Substância. Você então conhecerá outro tipo de "odre" - *a identidade imperecível que pertence a você como a Vida e a Verdade*.

Você é a Vida infinita em si, deste modo você possui o Corpo da Vida infinita ... e nenhuma forma material limitada pertence a você. O corpo da Vida é imortal, imutável, imperecível e eterno ...

indivisível como Espírito, Deus. Nunca pode ser pluralizado; nem separado em formas humanas ou materiais.

Este corpo espiritual inclui infinitas identidades multifacetadas, que são imperecíveis, onipresentes, perfeitas; e tangíveis à Mente ou Consciência. Elas representam o caráter do Espírito, da Mente, de tudo o que é verdadeiro e perfeito, como beleza, harmonia, integridade e todas as qualidades similares.

Você é essa mesma Vida, Mente, Ser! *Você* é essa mesma Consciência! Quando você vê isso como a Verdade eterna, e o Espírito dá testemunho em você, então estará disposto a deixar ir inteiramente a crença equivocada de que você é um indivíduo, vivendo em uma existência humana.

Ouça com atenção. Pode uma ideia pensar? Uma ideia é realmente o "pensar" ou pensamento, não é? É nesse sentido que supomos ser os pensamentos de Deus. Ainda assim, nós sabemos que estamos pensando, sentindo, agindo, sendo ... na verdade, fomos instruídos a ser pensadores! Agora, como poderia haver uma ideia pensante? Suas ideias pensam? Quando você vê sua imagem no espelho, ela reflete sua vida? Isso reflete a visão? Audição? Pensamento? Não é uma loucura colossal imaginar uma coisa dessas? Sabemos com certeza que pensamos, ouvimos, vemos e agimos; e isso de modo algum nos parece com essa imagem no espelho!

Veja o contraste dessa forma de ensino religioso com Jesus Cristo, que dominava todo poder onipotente... e que o reivindicou *como seu próprio*! Quem nunca insinuou de alguma forma que ele estava dependendo de algo exterior e original para isso!

A maravilha e a glória, o infinito encantador e a graciosidade completa do Espírito da Verdade! Como satisfaz ... como glorifica ... como nos exalta em saber que somos o Pensador das ideias divinas! Que somos a Mente infinita com seu poder ilimitado e todo-poderoso, e não a forma sem vida dela em um espelho! Todas essas teorias são "odres velhos", agora descartadas.

Ressurreição denota uma mudança progressiva nas formas, - uma consciência avançada que continuamente se expressa em contornos de maior beleza, atividade, vitalidade e poder. Se toda a beleza, glória e grandeza, vistas agora de uma percepção pessoal limitada são fascinantes, quanto maiores serão as maravilhas e glórias quando vistas do Iluminado Entendimento infinito.

Ascensão é a posse do Eu como Espírito infinito, Deus, que não pode ser localizado nem abraçado por qualquer forma; mas sempre expressa o Corpo da Vida, Verdade e Amor infinitos.

Jubilosamente, devemos agora renunciar e negar toda reivindicação aos "odres" perecíveis ou formas que por tanto tempo nos restringiram ... e gloriosamente e inspiradamente tomar posse do Corpo da perfeição, no qual nenhuma discórdia de qualquer tipo pode surgir. Quão seguro e a salvo nos sentimos! Agora todo o medo se afasta ... estamos em casa ... estamos na casa de nosso Pai, onde desfrutamos o que é nosso.

O Universo Real

O UNIVERSO espiritual é o Corpo ou Reino de infinitas ideias e identidades espirituais ... infinitos pensamentos espirituais e modos de expressão da Mente ou Consciência Universal.

A Consciência Perfeita possui inspiração perfeita, sabedoria perfeita, bondade, graciosidade e beleza, e o poder de expressá-las; qualidades perfeitas, faculdades e atividades.

À medida que vislumbramos essa luz e continuamos a viver e a se expandir nela, discernimos as realidades espirituais de uma nova maneira; e a Revelação continuamente nos invade. Começamos a aprender mais e mais sobre o nosso Eu como Espírito, o Perfeito e o Divino, como o nosso Amado ensinou; nosso Ser como Vida, Verdade e Amor ... imortal, infinito, indivisível. Então, agora mesmo, estamos de cara a cara com a consciência do corpo espiritual como puro, imortal, imutável e todo harmonioso.

Tal percepção como esta abandona a posição em mudar, corrigir, curar, desmaterializar ou espiritualizar mentalmente uma forma espectral e insubstancial; e em vez disso, busca com luz e glória contemplar, discernir e tomar posse do corpo único do Espírito que pertence a todos ... e reivindicá-lo como nosso próprio. "*E não entrará nele coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira*." (*Apocalipse* 21:27).

Por exemplo, o que agora chamamos de dedos, olhos, pés e assim por diante; rosa, pássaro, leão; tais existem como identidades espirituais distinguíveis ... onipresentes, imutáveis, imperecíveis, imortais e tangíveis. O corpo infinito do Espírito, incluso de suas ideias e identidades, nunca pode ser corrompido, profanado, perdido ou prejudicado de qualquer forma.

Não tente controlar qualquer suposta forma material através de qualquer tipo de pensamento espiritual. Olhe para longe disso

completamente e inteiramente. Olhe para o Reino da Verdade, Vida e Amor, e aqui contemple o Imutável, o Infalível e o Absoluto.

No Reino da Consciência dentro de você está o corpo espiritual eterno que é seu para sempre ... onipresente, incorruptível, invariável, eterno, espiritual, real e tangível. Leitor, você aceita?

Veja agora o conceito do Céu como o Universo perfeito e sempre presente, e determine por si mesmo o que deve ser visto aqui e ser descoberto como seu. Quais pensamentos, ideias, identidades você vê? Diga a si mesmo ... e mantenha-se firme em tal realização intuitiva e flamejante. Você não sente e aprecia a Harmonia, Perfeição, Completude, Pureza, Beleza, Alegria, Paz e qualidades similares do Ser? Tome-os ... pois eles são seus ... *eles são você*!

O Reino da Mente-Vida-Espírito, ao qual você está procurando, é a Cidade santa ... o Reino do qual Jesus falou como o Céu, e em torno do qual ele baseou muitas de suas maravilhosas parábolas. Sempre ele o contemplou como Consciência, implorando-nos para deixar ir e desistir de todos e quaisquer passos humanos que são um obstáculo para a nossa aceitação.

Vividamente e de maneira convincente, ele demonstrou a importância de aceitarmos o Céu ... a Cidade santa ... como acima de todas as posses materiais. Ele predisse que nenhum esforço poderia obtê-lo, nenhuma personalidade o alcançaria. Somente a pureza poderia percebê-lo e possuí-lo.

Por que deveria continuar lutando nas trevas com inconsistências e confusões, quando a alegria e a glória de saber que somos o Espírito aguarda por todos nós? Quão simples e fácil de aceitar o Espírito imaculado e imensurável sermos *todos* nós, e sermos *totalmente* isto! Iluminados com a luz do nosso próprio Ser, sabemos que somos auto-existentes e auto-completos.

Acima no Monte

NO PRINCÍPIO era a Consciência e a Consciência era Deus; e nada foi feito além daquilo que foi feito da Consciência ... Deus.

"No princípio" significa agora, ou a qualquer momento que começa a ver as coisas como elas são; quando a luz da Revelação se abre para *você*.

A luz do sol em seu jardim poderia dizer - eu sou inseparável do Todo; eu não estou aqui como uma parte ou pedaço de todo o sol que existe, mas desde que eu não posso ser dividido ou separado do Todo, então eu sou isso; nem poderia ser de nenhuma outra forma.

Da mesma forma, você é Espírito, você é Consciência; Eu sou Espírito, Eu sou Consciência. É o mesmo Espírito, Consciência; a mesma Vida, Ser; o mesmo Corpo, Universo. Tudo é um Todo.

Tal era o simples ensinamento do Cristo; e a razão pela qual ele falou tão frequentemente em termos de Eu-Sou. Indiscutivelmente há apenas o único "Eu", o "Eu" que é Consciência; o "Eu" que é vida; o "Eu" que é o Todo. Ser capaz de ver isso, é também ver a impossibilidade de mentes, vidas, seres ou consciência individualizada: além disso, o tempo para desistir de representá-los.

Quando o coração está pronto, o Cristo aparece: porque Cristo, a auto-revelação, está sempre aqui e disponível.

No princípio era a Consciência infinita; e todas as coisas foram feitas pela Consciência; e sem a Consciência nada do que foi feito se fez. Leitor, quando despertará para ver que *você* é essa Consciência ao qual todas as coisas são possíveis; e em que todas as coisas existem? E que essa Consciência e sua expressão é tudo o que há?

Aceitando esta Consciência como Mente criadora, podemos agora começar a criar ou produzir muitas coisas novas e maravilhosas.

De fato, a capacidade de criar é nossa própria natureza, mas nunca como o indivíduo pretensioso. Quando você reivindica o poder e a autoridade para criar em nome do homem, você o faz em ignorância e escuridão: e tal presunção está destinada ao fracasso.

Nossa capacidade de criar abundância de todo bem começa quando repudiamos a falsa posição do criador pessoal; e a pensar como o Ser, o Criador universal. Até mesmo um vislumbre dessa maravilha e glória nos toca profundamente. A boa nova de hoje é a Vida como o Todo, em paz e harmonia ... acima do finito, acima das tempestades e perigos; acima do homem e suas presunções; simbolizando a maravilha e a glória da Ascensão.

À medida que as pessoas começam a compreender mais claramente que a Consciência é a Mente universal e ilimitada, elas abandonarão mais prontamente o falso ponto de vista da separação e da individualidade. Então as limitações diminuirão em todos os lugares. Um novo Céu e uma nova Terra serão estabelecidos, onde novas ideias e novas habilidades serão usadas para criar a miríade de coisas úteis e necessárias, para que possamos progredir em uma experiência de maiores e mais completas alegrias e atividades em todas as direções.

Como o Uno, o poder de criar está presente em todos nós. O reconhecimento e aceitação deste realismo surpreendente abrirá recursos ilimitados e trará nova e maior prosperidade a todos. O autor, Edward Bellamy, teve uma visão de uma nova Era criativa quando concebeu seu livro “Igualdade”. Muitas de suas ideias revolucionárias podem ser praticadas hoje em dia.

Aqueles que agora estão prontos para desistir da parte para o todo, o limitado para o ilimitado, muitas falsas mentes, seres, corpos e atividades para a única Mente criadora, e suas ideias e habilidades perfeitas incluídas, encontrarão uma nova Era presente;

um mundo totalmente novo disponível. Aqui, todos viverão em paz, harmonia e felicidade; e a experiência alegre de toda coisa boa e perfeita. Quando esse glorioso evento começará a acontecer?

Quem quiser, deixe-o começar agora a preparar-se para isso: pois se é para experimentá-lo completamente, você deve ser o Criador do mesmo, como Mente criadora e Criador são um. O que você pode perder aceitando essa nova visão do Criador e da criação? Por outro lado, o que você perderá se, vendo o vasto poder e glória diante de você, por razões pessoais você os rejeitar e recusar?

Além disso, a sua prontidão em agir sobre esta Luz auto-reveladora lhe dará a força e capacidade de converter os outros a este ponto de vista glorioso.

Hoje em dia estamos ouvindo o chamado do Cristo. Arrependa-se da separação e divisão! Arrependa-se de personalidades e individualismo! Arrependa-se da limitação, escravidão, restrição, em todo lugar! Deixe a visão equivocada do Criador como um Ser desconhecido, longe e fora de você! Veja e seja aquilo que você eternamente é, este idêntico Um!

Este é o Dia

"Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele."
~ Salmos 118:24.

HOJE é o dia do Poder, Autoridade, Ação e Domínio. Hoje é o dia do nosso Senhorio, o dia em que se pode dizer de nós: "*Tu decretarás uma coisa, e isso te será concedido*." (*Jó* 22:28).

Portanto, não há necessidade de olharmos para o futuro para que a paz venha ou alegria e felicidade estejam disponíveis; as guerras cessarão e as tristezas não perduraram. Nem há qualquer necessidade de recorrer aos planetas para obter informações sobre nossas perspectivas de segurança e felicidade.

Todos esses pensamentos errados devem ser renunciados, assim como o ponto de vista equivocado de que você precisa lidar com uma "mente mortal" ou "senso material" que supostamente tenta semear más sugestões em todos os lugares. Agora é a hora para você, e para todos, tomar a posição do Ser que é todo poder no Céu e na Terra ... e não acreditar em nenhum outro.

Somente porque você se considera isolado do Todo, como um fraco e indefeso mortal, aceitará tais superstições e vaidosas imaginações. Vendo que somos Mente e não o homem, o Senhor e não um servo, deixamos de lutar com o pensamento ou coisa; e além disso, paramos de acreditar que qualquer mal pessoal ou impessoal precisa ser vencido.

Em verdade este é o dia, e cada hora da Eternidade à Eternidade é o dia para aceitar a onipotência gloriosa e a onisciência de nosso Ser e Vida; o único poder que existe ou pode existir.

Esta é a hora de falar com autoridade; exercer o domínio e ser a lei para todas as coisas em e como nossa Consciência; como

comandado pelo Cristo. Sua disposição e prontidão para abandonar aquilo que diz respeito à sua personalidade ou identidade individual, para pensar e viver como o Eu perfeito que você é eternamente, é o que lhe dá iluminação diretamente. *Este é o dia* para você determinar quão disposto e pronto está.

Que diferença faz quando se trabalha com as várias práticas mentais de cura e luta com pensamentos e esforços conflitantes ou lida com confiança somente com o puro Espírito. A única necessidade é um despertar espiritual para o fato sublime e realidade de que somos Espírito, auto-iluminante e auto-suficiente.

Corrupção, limitação, doença, guerra e morte aparecem porque as pessoas e nações ainda não conheceram a gloriosa verdade do Ser. Olhando acima de tudo para Deus como Luz e Sabedoria *dentro de si mesmo*, você é liberto do cativeiro da personalidade e do ensino incorreto.

A Presença do Cristo

"EU VOU ... *e vou voltar e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver*." (*João* 14: 3). Agora estou aqui com você, como um de vocês e em uma forma como a sua; para que você possa me ouvir e prestar atenção, e ver que a verdade sobre mim, é a verdade sobre você; e o que eu sou você também é.

Eu voltarei, mas minha segunda vinda não estará na forma limitada do homem, mas como Espírito e Consciência universal; e para corações receptivos em todos os lugares.

Eu, o Cristo, a pequena e silenciosa Voz da Revelação, falarei e andarei com você, irei amar e dirigir você; e revelar sua identidade comigo ... e os grandes poderes da nossa Criativa Mente e Ser. Eu, o Cristo, estarei sempre convosco e trarei todas as coisas a tua memória, para que você seja como eu sou - a luz do mundo.

Meu jugo é fácil e meu fardo é leve. No fim, você irá ver que minha simples instrução é a mais fácil, bem como o único caminho para trazer-lhe a grande Resposta.

Eu, o Espírito da Verdade sempre presente, trarei "quem for" para aceitar meu Ensinamento como supremo e absoluto; vendo a Unidade como um todo e o Todo como unidade. Escreverei minhas palavras de Inspiração, Luz e Glória no tabernáculo do coração; e quem quiser, deixe-o vir e abandonar todas as outras visões da Vida para aceitar, como a túnica sem costura, a inteireza e indivisibilidade do Ser.

Não tenha medo! Não tema nada! Pois o que há a temer no mundo de todo bem, todo amor e toda a glória? Não tema ninguém! Pois quem está lá para prejudicá-lo no mundo onde você é uma lei para si mesmo? Você não tem acreditado e declarado que Deus é tudo? Como Deus pode ser tudo para você, se considera a si mesmo um ser separado ou entidade, e seu vizinho outro ser ou entidade, e assim por diante? Pode Deus ser indivisível Perfeição se há

multidões de pessoas que são tolas, ignorantes, doentes, em guerra umas com as outras e completamente vãs? Você pode conciliar o que é irreconciliável?

Você pode declarar Bondade *infinita*, Amor *infinito*, Paz *infinita* e Harmonia, e ao mesmo tempo acreditar que existe mal em algum lugar?

Em verdade, a tua incompreensão do Ser e da existência será comparada "*ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda*." (*Mat.* 7:26).

Muitas vidas e muitas mentes aparecem apenas por causa da ignorância ou escuridão mental. Elas desaparecerão quando o único Eu estiver se estabelecido no coração e reconhecido como sendo Universal, excluindo todo individualismo.

Não tenha medo! Não tema nada! Não deixe seu coração ser perturbado! Credes em Deus como Perfeição e Completude em tudo. Agora erga-te na glória para ver que este mesmo Ser que Eu Sou, tu és também.

Deixe de lado todos os seus ídolos e idolatrias, seus apegos pessoais às coisas, doutrinas e formas de todo tipo e natureza. Despertai, ó imortal, e vista o Manto Sem Costura - o entendimento de que eu e meu Pai somos um. Esse é o vestido de casamento; isto, a Presença de Cristo que você incorpora quando vê e aceita a Perfeição e a Completude ser tudo em você e o suposto eu ser nada.

Em verdade te digo, a revelação do Ser Uno, do Corpo Uno e do Universo Uno, como Substância-Espírito ilimitado e imaculado, é a minha segunda vinda; minha segunda Presença em seu meio, que dependendo de como você recebe e incorpora, irá conduzi-lo, por assim dizer, para o Lugar que eu preparei para você ... e para a visão e conhecimento completo de sua identidade com a única Mente, Vida, Ser, como Eu Sou.

IGUALDADE

OS SINAIS daquele que conhecia o grande requisito, assim como a grande Resposta, ainda reverberam através dos tempos. "*Se alguém quiser vir comigo* (tomar posse do Todo infinito), *negue-se a si mesmo* (negue qualquer forma ou identidade individual); *e tome a sua cruz* (permaneça com esta nova ideia) *e siga-me* (aceite meu ensinamento como absoluto e supremo). – (*Marcos* 8:34).

"*Aquele que encontra a sua vida* (para ser o único Espírito indivisível) *irá perdê-la* (como homem, uma individualidade separada): *e aquele que perde a sua vida* (como homem) *irá achá-la* (como o Ser Universal)." – (*Mat.* 10:39).

Agora deve ser fácil de entender que todos os problemas da Terra, incluindo as presentes condições de guerra, aparecem apenas por causa da crença em muitas individualidades, cada uma aceitando um eu e uma identidade própria. Certamente em Deus, o Infinito Uno e Todos, não existem tais estados, crenças ou condições.

Não admira que o Cristo tenha introduzido e enfatizado a nova ideia de esvaziar os velhos odres, ou os antigos ensinamentos, e a negação de si mesmo como tendo qualquer sentido individualizado da Vida e das coisas. Tal prática errada denota apenas a posição pródiga, o afastamento e a separação de si mesmo da Perfeição como o Todo: e assim resultando em um sentido limitado de Bem e Abundância, em todos os lugares. Nem tal resultado pode ser dominado, corrigido, curado ou superado *individualisticamente*.

O único remédio é seguir a instrução do nosso Salvador em aceitar o Eu Universal como nosso próprio. Deste modo, para todo aquele que vier naturalmente e facilmente se apossar de Todo Bem, ao qual a Abundância e a Perfeição habitam e permanecem.

Ninguém precisa estudar a física nem a metafísica antes de estudar Ontologia. Qualquer pessoa, em qualquer lugar, desejando

conhecer a verdade sobre a Vida e o Ser, e a maneira de experimentar sua paz, saúde, harmonia e plenitude de todo bem, pode agora receber *A Grande Resposta,* e sem nenhum treinamento religioso prévio, ficar cara a cara com o Divino e Perfeito; e se preparar para percepção direta e iluminação.

Cidadãos do Céu, acordem! Desista da ideia errônea de que você é um indivíduo e, como tal, tem direito ao Todo. Não é assim! Como indivíduo, você tem direito apenas a uma parte, uma porção, uma quantidade limitada de tudo. Isso é exatamente o que você está reivindicando falsamente para si mesmo quando reivindica a individualidade: assim como o filho pródigo quando ele queria se tornar um indivíduo distinto e atuar por conta própria.

Você se lembra do que aconteceu com ele? Ele não teve sucesso ... *ele fracassou completamente*. Chegou a hora em que "*nenhum homem deu a ele*", isto é, chegou ao fim de sua possessão individualista. Então, de alguma forma, ele se lembrou. O véu se ergueu, seu ponto de vista mudou. Finalmente ele olhou para o Infinito, o Todo, sua própria Vida e Substância. Quanto mais ele olhava, maiores eram seus passos em direção a isso e mais distante ele se colocava da forma individual. Para chegar ao Pai, a Casa de abundância ilimitada ... essa ideia agora o consumiu completamente.

Estranho que, até mesmo os primeiros passos em direção a isso começaram a tirar um pouco do terrível medo e sofrimento que o envolvia. Agora ele se alegrou; e seu coração estava ardente e emocionado. Apenas o pensamento sobre o Todo, que agora ele começou a tomar como seu, acelerou seus passos e sua velocidade.

Mesmo quando ainda achava que tinha uma longa distância a percorrer, sentia Plenitude e Perfeição ao seu lado. E foi assim. Ele então deserdou completamente toda forma de individualidade.

Extasiado, ele tomou posse daquele Eu que é a grande Resposta.

Leitor, certamente agora o Espírito dentro de você está dando testemunho deste grande Realismo, não está? Seu coração está tocado. Você é obrigado a retirar-se da posição equivocada de separação e divisão. Estou certa?

Então tome tudo e não tema nada! Regozijando-se, devotado e sinceramente, permaneça com isso para todo o sempre.

A ideia comum de igualdade é imperfeita e incorreta, desde que é considerada pelo ponto de vista falso e individualista. Aqui todos desejam alcançar o Todo *individualmente.* Seu ideal é estabelecer direitos iguais para todos como múltiplas individualidades.

Esse ideal de direitos iguais para todos é verdadeiro e correto: mas a crença de que isso pode ser realizado *individualmente* é uma premissa equivocada. Assim continuam as formas de guerra, luta, falta e limitação, em todos os lugares. O conhecimento inerente de que você é divinamente concedido a tudo, automaticamente e inevitavelmente te afasta disso, por causa do seu falso ponto de vista individualista.

A prosperidade está igualmente disponível para todos ... mas não como uma maçã que pode ser dividida em partes iguais. Se cada um tomar uma parte da maçã, obviamente receberia uma quantidade limitada, assim continuaria em falta.

Agora, a suposição de que Prosperidade ou Abundância é algo que é divisível, como uma maçã, é um postulado absolutamente errôneo e sem fundamento algum. Essa mesma falácia impede o sucesso e a realização do idealismo de igualdade que hoje todos clamam.

Nunca a abundância de todo o bem pode ser separada de Deus, o Todo infinito! Tentar separá-los, ou assegurar a abundância para si mesmo, é inevitavelmente inútil, já que o Criador e a criação são um.

Enfaticamente e verdadeiramente, todos são divinamente concedidos a toda abundância que podem receber, mesmo em

relação a todo o ar que respiram: mas a *ideia* da igualdade de abundância, baseada no ponto de vista de que todos têm direito a isso separadamente ou individualmente, provará ser sempre fútil.

O ar, por exemplo, é um todo indivisível. Ao contrário da maçã, não pode ser separado em porções. Exatamente com a Vida e o Ser. Para qualquer um obter abundância ilimitada, você deve aceitar a premissa de que não é algo a ser adquirido, ganho ou garantido: mas sim em tomar posse como se fosse seu ... porque tal o é.

Contente por ser apenas um homem limitado, como ousa reivindicar direitos ao ilimitado? É uma impossibilidade absoluta ganhar a vida sem perdê-la! Ou desfrutar do acesso ao Todo abençoado sem renegar uma identidade separada!

Somente quando aceitamos o Criador, temos direito a abundância ilimitada, pois o Criador e a abundância são um. Portanto, o único caminho é nos identificarmos com isso. Quando cumprimos o requisito da Vida, a igualdade de abundância é nossa para sempre.

Eu Sou a Vida

"EU SOU *a ressurreição e a Vida*", declarou Jesus, naquela ocasião memorável em que ele ressuscitou seu amigo Lázaro.

Antes desta declaração autoritária, Marta expressou a crença predominante de que em uma ressurreição, ou "último dia", ela esperava ver seu irmão novamente. Quão rapidamente Jesus repudiou tal teoria, desdenhando colocar a integridade e saúde de seu amigo em algum futuro imaginário e distante!

Também não é de admirar que ele ousadamente anunciou para si mesmo, e para todos os que o aceitariam, "Eu sou a ressurreição e a vida!" Eu sou a ressurreição fora do irreal imaginário, para a plena posse do meu Eu eterno como o Céu, agora e sempre. Tal ressurreição não depende de tempos, lugares, doutrinas e personalidades ... nem de uma Deidade teórica distante; mas é o meu Eu, o seu Eu, o Eu indivisível e universal, sem sombra de mudança.

Nos ver como a própria Vida (não estudantes mutáveis dela), o Espírito único, imutável e imaculado impede a morte; e assim elimina qualquer necessidade de ressurreição.

"*Aquele que crê em mim e em meus ensinamentos, embora esteja morto* ... adormecido para o Progresso e Revelação ... *ainda assim ele viverá*", e será ciente de si mesmo como ele realmente é. Sempre Jesus conheceu e identificou-se com Perfeição e Completude; nós então devemos fazer o mesmo.

Uma mulher, lutando por dois anos para pagar suas dívidas, para encontrar emprego e manter a posse de sua pequena casa, ficou cara a cara com total desespero; porque no dia seguinte certas autoridades irão tomar posse de sua casa, seus pertences, tudo, deixando-a sem dinheiro, desabrigada - um fracasso.

Neste momento crucial, uma voz falou com ela, dizendo: "*Eles não podem tocar seu Ser!*" Esta foi a sua hora de ressurreição.

Imediatamente ela viu que poderia perder todas as formas ou coisas materiais, mas nunca o seu Ser! Ela decidiu por esta última noite viver no Ser.

Ela dormiu tranquilamente e acordou feliz e revigorada, ainda sabendo, *Nada pode tocar meu Ser*!

Bem cedo, bateram à porta e lá estava - não as autoridades - mas um mensageiro que lhe entregou um envelope lacrado. Seus serviços foram solicitados por uma empresa grande e importante naquela cidade. O trabalho mostrou-se permanente e pagou o maior salário que já recebera.

Ela manteve sua casa e seus pertences; pagou suas dívidas; e mais importante ainda, aprendeu uma lição que nunca será esquecida - que devemos localizar nossa riqueza e nosso suprimento de todas as coisas em nosso próprio Ser. Identificando-se com o Ser que é tudo, e assim possui tudo, e deixando todo o esforço para obter qualquer coisa no mundo limitado e carente do homem, sem esforço ela entrou em posse de sua permanente paz, segurança e abundância; e o gozo de todas as coisas necessárias.

Entrando na nova era de hoje, devemos receber de braços abertos a nova e verdadeira compreensão do ensinamento de Cristo, e felizmente adentrar na experiência de todas as coisas pelas quais estamos em necessidade agora. Como Mente Criadora, produziremos tudo que seja necessário e útil.

Vendo isto como o Fato eterno, você irá erguer-se e adentrar no reconhecimento e consciência de seu Eu e Mente Criadora como idênticos? Você ressuscitará a si mesmo de qualquer crença morta em um Eu-Sou externo e em um futuro Céu? Você ascenderá na gloriosa percepção de que *Eu Sou a ressurreição e a vida*.

O Último será o Primeiro

NO CAPÍTULO 20 de Mateus, encontramos "A Parábola dos Trabalhadores." Aqui Jesus falou de um proprietário que contratava trabalhadores por um denário ao dia, pagando exatamente a mesma quantia para os que chegavam na décima primeira hora como para os que trabalhavam o dia todo. Uma vez que tal negociação parece ser injusta e inconsistente, vamos olhar abaixo da superfície para o significado real desta doutrina ... e encontrar o seu ponto de vista subjacente.

Quem são os trabalhadores? Quem é o proprietário e o que o denário representa? Os *trabalhadores* são aqueles que chamam a si mesmos homens, mortais ou personalidades, acreditando que a Vida é separada em partes. O *proprietário* é o Senhor-Eu, como o Todo. O *denário* significa o Céu, que sendo tudo o que há da recompensa, ninguém poderia receber mais, independentemente do período de tempo consumido em trabalho para isso. A *décima primeira hora* significa o passo final do despertar, que leva um da classe trabalhadora para a posição do Proprietário; fora da divisão para Unidade.

Os chamados mortais, indivíduos ou consciência humana - aspirando por meios de alcançar uma forma mais completa de paz e satisfação aqui na Terra, esforçam-se para transformar as imagens de limitação, escuridão e escravidão em melhores, mais brilhantes e mais satisfatórias. Tal trabalho é feito pelo suor da testa, ou, por uma perspectiva mais avançada e espiritualmente progressiva, pelo esforço do pensamento; no entanto, o ponto de vista é o mesmo, - *certo trabalho deve ser feito pelo indivíduo*.

Enquanto as multidões estão engajadas dessa maneira, outras se atrevem a reivindicar a mesma recompensa, mas não usam nem músculos nem pensamento para ganhá-la: pois podem ver que eles e o Pai são um.

Então surge conflito entre os trabalhadores, pois questionam por que alguém deveria reivindicar segurança, paz, saúde e a abundância de todo bem sem trabalhar com mãos ou mentes para obtê-los?

Paradoxalmente, lemos que os recém-chegados não só recebiam a mesma recompensa, mas eram pagos antes daqueles que haviam arcado com o fardo do dia; e além disso, Jesus decretou imperiosamente: "*Os últimos serão os primeiros e os primeiros os últimos*".

Os *primeiros* são aqueles que acreditam que são indivíduos, precisando ganhar, conquistar ou adquirir o bem celestial. Aqueles que desistiram da crença de que são indivíduos separados, para aceitar a indivisibilidade do Uno, representam o *último*. Assim, estes serão os primeiros a entrar nas alegrias da Nova Era, agora se aproximando: renunciando a posição do trabalhador, eles identificam o Eu com o Proprietário, o Todo universal.

Ficando cara a cara com a grande Realidade de que como o Ser, você é a Verdade, e não um discípulo ... o Todo, e não uma ideia ... o Pensador, e não a imagem, você renuncia a toda associação com os caminhos humanos, para ser o Caminho para si mesmo - o Caminho da Vida imortal e eterna; o Caminho da Mente poderosa e onipotente; em verdade, o Caminho do Senhor ou do Proprietário; em resumo, o Caminho do Uno, o Todo.

Leitor, que caminho você tomará?

"ENTRE"

A PARÁBOLA dos Talentos (Mateus 25) carrega uma mensagem iluminada semelhante. Novamente encontramos os "servos" simbolizando aqueles que, acreditando que são pessoas ou individualidades, se esforçam para obter o seu bem separadamente.

Aqui o " Senhor" designa aquele que sabe que é o Todo; a única Mente que é tudo. Os "talentos", as novas percepções e inspirações continuamente aparecendo. Um "servo" recebe tantos "talentos" quanto seu desejo e aceitação permitem ... "de acordo com suas várias habilidades."

Por exemplo, se você recebe uma nova revelação e procura imediatamente ampliar-se e permanecer nela, com certeza lhe é dado mais luz e compreensão, unido ao bem que a acompanha. Mas se recebe a Nova Ideia e não a ouve, sem permitir que tenha raízes dentro de si; mas em vez disso, "enterra no chão", perdendo-a de vista por completo; então você não é apenas cortado de quaisquer bênçãos adicionais, mas além disso, começa a perder o pouco que tem.

É verdade que "*todo aquele que tiver* genuína receptividade e amor altruísta a Deus, e a todas as realidades espirituais, *será dado* mais entendimento e maior riqueza de todas as coisas boas; *e terá fartura*: *mas daquele que não tem* – não renunciou um eu à parte do Infinito e não está disposto a dar os passos progressivos adiante, *será tirado até mesmo o* pequeno entendimento pessoal e riqueza que acreditava ter tido.

Operando como a única Mente onisciente e eliminando completamente o chamado pensamento individual, somos aqui e agora o único Pensador e nenhum outro; e literalmente a única Consciência e nenhuma outra.

A Roupa para o Casamento

NO CAPÍTULO 22 de Mateus, encontramos a excitante parábola do "*Casamento do Filho do Rei*". Aqui, em uma metáfora incomparável, Jesus apresenta os seguintes pontos de consideração - o gracioso convite ao casamento; o requisito da roupa para o casamento; a exatidão das exigências da Vida.

Adentrando na aceitação do grande Todo, imperativamente o Espírito chama a todos nós. *O casamento*, portanto, é nossa resposta completa a esse chamado. *A roupa para o casamento* é o amor e a pureza que possuímos como o Uno.

A mesma teimosia ao qual Jesus tão surpreendentemente representa em sua parábola prevalece até hoje; isto é, muitos não estão dispostos a renunciar o individualismo e desejam continuar com sua "mercadoria" - as ideias e teorias pessoais relativas às suas interpretações separadas do Ser: assim, rejeitam as exigências progressivas da Vida.

"*O casamento está pronto*" - a grande Resposta já está disponível. "*Mas os que foram convidados não eram dignos*" - muitos preferem permanecer com suas próprias personalidades, ritualismos e apegos. Não são apenas indignos de receber a recompensa do Progresso, mas frequentemente olham com desaprovação para aqueles que deixam o caminho derrotado da multidão para seguir a luz emancipadora do Cristo.

Quanto mais se está disposto em abandonar a noção de um "devir" e aceitar a visão do Eu Sou, logo você participa do casamento com seu Senhor-Eu; e veste a roupa de casamento.

A crença comum de que devemos nos desdobrar em nosso estado celestial como um broto se desdobra em pleno desabrochar, absolutamente não está de acordo com o ensinamento de Cristo. Disse ele: "*Você é a Luz do mundo! Em você está o Reino dos Céus! Veja e contemple!*" Não considere-se homem nunca mais. Nem

continue sua busca pela verdade. Você é a verdade agora e nunca foi diferente disso.

Uma história esclarecedora e útil é contada sobre um animal que foi educado como uma ovelha, apesar de ter nascido um leão. Vivendo com sua mãe adotiva (uma ovelha), ele assumiu suas características de timidez e gentileza, até mesmo de balido. Um dia, esse filhote de cordeiro se afastou para perto de uma floresta profunda. Lá diante dele estava a majestosa forma de uma besta enorme que soltava um terrível rugido. Em vez de se assustar, algo dentro do cordeiro se agitou e despertou. Ele pôde escutar. Então espontaneamente ele respondeu com o rugido de um leão.

Esse animal precisava adquirir a natureza de um leão ou se desdobrar nela? Ou descartar as qualidades de uma ovelha? Não. Ele precisava se casar com seu verdadeiro eu e natureza. Nascido um leão, nada poderia torná-lo uma ovelha.

Essa história pode se aplicar a todos nós. Embora educado como homem, o indivíduo, sujeito à doença, ao pecado e a todo tipo de limitações, durante todo o tempo fomos a Vida eterna, a Verdade triunfante e o eterno Eu Sou.

Praticamente todas as parábolas de Jesus contêm as mesmas lições significativas, principalmente - somos o Uno e não os muitos; devemos abandonar a separatividade e o individualismo; devemos aceitar a totalidade e a unidade; aqueles que não atenderem a esses requisitos necessariamente continuarão na limitação.

Através da luz da Ontologia, podemos agora compreender claramente o grande ensinamento de Jesus; e podemos ver e entender que nada além da aceitação equivocada da consciência individual trouxe uma situação inversa - onde desonestidade, impureza e indignidade aparecem; e onde há limitação em todos lugares.

Eliminar a crença errônea na personalidade eliminaria simultaneamente as discórdias de todo nome e natureza: pois não existe falta ou desarmonia em Deus, o Todo.

Como nada poderia mudar a natureza do leão, nem fazer com que ele fosse diferente do que realmente era, então nada realmente nos mudou, nem nos fez ser diferentes do que realmente somos.

Ouça seriamente e avidamente o chamado ainda ecoando do Indicador do Caminho - "*Eu Sou a Verdade!*". Espontaneamente do seu coração surge a grande Resposta - *Eu sou a Verdade*! Então seu casamento com o Todo está consumado … e você está vestido com *a roupa de casamento*.

Eis que o Esposo Vem

"Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro."
~ Mateus 25: 6.

COMO devo obter essa inspiração espiritual em deixar tudo e seguir o Cristo? "*Ide e comprai-o para vós*.", é a resposta para cada um de nós, como é dada na parábola "As Dez Virgens".

O *Esposo* representa o Eu como o Todo. As *virgens* representam aqueles que afirmam ser puros de coração e desejosos em obter o verdadeiro entendimento. As *lamparinas* representam receptividade; o *óleo*, o fluxo da inspiração divina.

Agora, cinco das virgens aceitaram o Ser como o único Eu Sou e mantiveram contato íntimo com o Progresso e Revelação. As outras cinco ouviram a Mensagem da Unidade como apenas outra teoria, apresentando-lhes uma nova rota de viagem; mas não deram nenhuma atenção genuína, nem deram qualquer lugar para que isto enraizasse em seus corações. Logo elas perderam completamente a visão disso.

"*À meia-noite* (a hora menos esperada) *ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro*". Segundo a parábola, aquelas que aceitaram a Mensagem, habitam na única Consciência da Totalidade indivisível, sem sentir insegurança nem limitação de qualquer tipo.

Mas as insensatas, as que rejeitaram a Mensagem e consideravam a si mesmas como tantas identidades separadas, agora sentiam necessidade de mais luz e de seu suprimento: assim, elas apressaram-se para as prudentes, dizendo: "*Dai-nos do vosso azeite, porque nossas lamparinas se apagaram*."

Aqui Jesus descreveu a tendência geral até hoje, que é imaginar que se pode emprestar o bem; como se o bem pudesse ser separado

da Vida, o Todo! O que aconteceu então? Aqueles que haviam desistido da crença na separação e divisão agora emprestam sua iluminação para os outros? Que pergunta profunda e pertinente é essa! Vamos ver como Jesus respondeu:

"*Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós*." Tal ensinamento como esse parece ser frio e egoísta, a menos que seja entendido a partir do ponto de vista do Cristo.

Alguém poderia pedir emprestado da Realidade? A Verdade pode emprestar compreensão para você ou para mim? O Ilimitado pode ser separado ou dividido? A impossibilidade disso é certamente aparente. Nenhum de nós pode dar ou emprestar a Verdade a outro, visto que a Verdade é indivisível ... e mesmo agora, nossa própria.

Independentemente das ideias verdadeiras que gostaria de dar a outro, isso nunca poderia satisfazer: apenas a *abundância ilimitada* pode satisfazer completamente qualquer um. Então, encontramos a prudente dizendo a tola - *comprai-o para vós*. Somente no Todo está a Fonte da abundância.

Mas, enquanto os tolos se moviam individualisticamente, com a intenção de pedir emprestado ou adquirir para os seus 'eus' separados, eis que "*chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.*"

O Esposo, ou a perfeita consciência do Eu universal como Deus, a Perfeição de todos, pode vir a nossa atenção a qualquer momento. Aceitando a Perfeição como um Todo, impossível de se separar, simultaneamente fechamos a porta sobre o ponto de vista materialista. Certamente, pode haver aqueles que ainda insistem em abrirmos a porta para eles, e falarmos novamente do ponto de vista antigo da personalidade e do individualismo. Então o Senhor responde: "*Em verdade eu te digo que não te conheço*." O Perfeito não pode conhecer nada de imperfeição.

Uma vez tendo encontrado o nosso Eu como Vida, Verdade e Amor, que é infinito e universal, indivisível e disponível, vamos ver que todos nós estamos aqui.

Deus é Tudo

EU SOU *a resposta para todos os problemas; o cumprimento de todo desejo*. Isto é verdadeiro e certo, uma vez que o nosso próprio Ser é Deus; e desde que nosso próprio Ser constitui nossa segurança em tudo o que há de bom.

Deus não é um Ser pessoal nem impessoal separado ou distinto do nosso: *mas o Ser de cada um de nós*. O conhecimento de nossa unidade com este Deus-Eu Todo-suficiente e Todo-abrangente constitui nossa solução perfeita e completa para todo tipo de problema - para toda emergência, demanda ou necessidade.

Quando estamos totalmente *casados* com o nosso Todo-Poderoso Ser, aceitando o nosso Eu ser a Verdade em vez de um aspirante ou estudante; o Original dinâmico em vez de um reflexo sem vida; Mente onisciente em vez de homem incompetente, então não experimentaremos nenhuma doença ou limitação de qualquer tipo: pois eles não estão na Casa do Senhor. À medida que nossa consciência se torna mais e mais esclarecida e transparente, e cantamos e nos elevamos, seremos a prova viva do grande realismo - Deus *é Tudo*.

Considerar apenas uma Mente infinita, é mais fácil para nós adotar a visão da perfeição imaculada e irresistível como sempre presente e intacta em cada um de nós. Parece natural para nós dizer que o homem peca, está doente, incapaz e totalmente indigno; mas elevando nossa visão do homem para a Mente, é muito mais natural confessar a impossibilidade de nós, como Mente, ver ou sentir outra coisa além da perfeita providência contínua de bem em tudo, e em todas as maneiras.

Sabemos que o Uno não vê o mal ou a falta de qualquer bem; nem existe qualquer circunstância, pensamento ou coisa que possa influenciar ou persuadir a Mente a fazê-lo. A Mente está sempre consciente de sua ação e expressão irresistível e toda harmoniosa;

e inclui todo o Ser. Identificados com o Divino, todos amam o bem eterno; nem ninguém vê ou sente falta de qualquer espécie.

Nada existe para se opor à sua ação e expressão harmoniosas em todas as direções.

"*Deus é luz e Nele não há escuridão alguma*" (1 *João* 1: 5). A Mente é o que concebe e a coisa concebida; e inclui todas as ideias e identidades. Admitindo apenas essa Mente, somos obrigados a expressar a própria Vida que ela mesma é - a Vida de Totalidade, Harmonia e Sucesso: e viver no universo da Alegria, Paz e Deleite - o universo onde não há escuridão alguma.

Casados com o Uno, e nenhum outro, somos capazes de transmitir esta Mensagem gloriosa e emancipadora aos corações receptivos em todos os lugares. Quando somos chamados para ajudar, devemos ver a Mente, não o homem ... Mente, perfeita em todo pensamento e ação. Como não há realidade exceto a da Harmonia e Perfeição, devemos perceber a Mente incluindo todos; assim, todos são esta Consciência, e não outra. Verdadeiramente, estamos adorando um Deus que para nós é tudo.

Quando contemplamos Jesus como a Verdade e a Vida, em vez de um homem particularmente bom, naturalmente discerniremos que, para sermos "como ele", devemos ser idênticos.

No capítulo 14 do evangelho de João, encontramos a promessa eterna do Cristo: "*O Consolador, o Espírito da Verdade, ele habita convosco e estará em você*". Este Consolador é a percepção direta, ou realização espiritual de que nós somos a Verdade. Então sabemos que não somos uma imagem, um homem ou um reflexo, mas pura Consciência, que é o "Eu" ou Deus.

Este Consolador é o próprio ensinamento do Espírito de Jesus que vem a você e a mim, trazendo-nos para a consciência do Ser perfeito, ou Estado do Pai intacto em todos nós, aqui e agora.

Elevando nossa visão acima dos mortais e da humanidade, simultaneamente nos elevamos acima dos estados e níveis de

consciência; e admitindo um estado como o único, vemos tudo em e como a Perfeição: e nada fora dela. Somos a única Mente que se vê como a Primeira e a Última; o Começo e o Fim.

Reconhecendo que a única Consciência é perfeita e inclui tudo, não lidamos mais com humanos nem personalidades; nem consideramos como curar, educar ou regenerar. Se quisermos amar a todos, então é imperativo que os vejamos como realmente são; e de nenhuma outra forma.

Qualquer visão contrária a isso é comprometedora e está vendo através de um vidro esfumaçado. Para ver face a face, devemos nos afastar da visão dual que permite Deus e o homem; Vida e morte; Abundância e limitação; Consciência e mente mortal.

Leitor, você está disposto a abandonar agora todo pensamento e conversa sobre planos, estados e reinos, a fim de que você possa ver e aceitar o *único* estado, a Realidade-Pai, presente e intacta, nosso próprio Ser e Verdade?

Em verdade, para que possamos existir, devemos ser a única Vida, o único Pensador, a única Mente como o todo. Como tal, temos inspiração, revelação e pensamento verdadeiro; sabemos que o mundo dentro de nós está sem nenhum mal.

Ouça atentamente: Se Deus está onde você está, então todo o bem está onde você está; saúde, harmonia, atividade. Se Deus está onde você está, então os pensamentos verdadeiros e corretos estão onde você está; destemor, poder, receptividade.

Se Deus está onde você está, então a paz e o entendimento estão onde você está; felicidade, bem-aventurança, segurança. Se Deus está onde você está, então a indivisibilidade está onde você está; unidade, totalidade, *Eu-Sou-Eu*.

Se Deus está onde você está, então nada que se oponha a Ele está onde você está! Nada contrário a Ele está onde você está! Nada diferente Dele está onde você está!

Ponto de Vista

A CURA não tem nada a ver com as aparentes formas materiais; nem com o único Corpo espiritual. Nada a ver com sintomas físicos, condições ou discórdias de qualquer tipo. Tem a ver apenas com o seu próprio ponto de vista.

Frequentemente, é tão simples decidir se você possui uma forma material que é discordante, e por isso precisa de cura ... ou o Corpo Espiritual que é perfeito, e que no qual nenhuma discórdia pode vir.

Desprezando toda a reivindicação de uma forma material finita, e tomando posse espontânea do Corpo espiritual que é nosso para sempre, não podemos deixar de experimentar a glória e a plenitude disso.

Reivindicando a posse do Corpo espiritual que não necessita de cura, uma vez que é sempre imaculado, perfeito e completo, provamos que o nosso Eu é o único Ser e nenhum outro. Na verdade, nosso corpo é lindo como a estrela da manhã e claro como o sol. No entanto, apenas acreditar que é espiritual, perfeito e sempre harmonioso, não é o suficiente. *Devemos tomar posse disso como se fosse nosso.*

"Como?" Você pode estar se perguntando. Através do amor e devoção ... *como uma chama ardente*. Como hoje se alega fidelidade aos Estados Unidos com todo ardor, adoração, lealdade e fervor de seu ser, da mesma forma devemos reivindicar nosso Ser como Espírito, Verdade e Inteligência; e nosso corpo perfeito, inteiro e todo harmonioso.

As formas são múltiplas e são reivindicadas por aqueles que se chamam pessoas ou indivíduos. O Corpo é um, e pertence a todos que tomam posse dele como o corpo da Perfeição ... o corpo da Vida, da Verdade e do Amor.

Quando você vislumbra o estado real e verdadeiro do Ser, do Corpo e do Universo, não pense que então você pode ficar parado e descansar. Não! Não é hora de letargia ou preguiça mental. Você deve ser a chama viva ... expressando cada vez mais as ideias e atividades divinas inerentes ao seu Ser; lembrando que o corpo expressa você, a perfeita Vida e Ser. Uma aceitação intelectual desta nova Ideia, sem a atividade alegre e espiritual em permanecer aqui, venerando, amando, adorando e continuamente subindo a maiores alturas de luz, poder e ação, fará muito pouco por você ... e, talvez, até menos.

Uma tendência crescente em acabar com a ideia de um tratamento mental ou metafísico, ainda que não dê nada em seu lugar, limita e coloca em risco a atividade leve e espiritualmente progressiva. Tendo ficado cara a cara com o Eu, ainda temos que "*provar todas as coisas e nos manter firmes*".

O que será de ajuda para nós em nossa dissociação com discórdias ou limitações? A resposta é: nossa aceitação e dependência da Consciência Espiritual que somos ... a Consciência que conhece o Ser, o Universo e o Corpo como o perfeito Todo espiritual. De fato, toda a nossa perspectiva deve ser *espiritual*.

Se o Céu está próximo, então onde está? Está nos Estados Unidos? Na Europa? Jesus elucidou esse ponto de vista dizendo: "O Reino de Deus está *dentro de você*". Agora, quão longe está "você"? Bem aqui, não está? Então, se você parece peregrinar nos Estados Unidos, então exatamente onde você está, aqui está o Céu! Ou na Europa, eis aqui o Céu!

Você pode ver, o Céu está em você; você não precisa "ir" até isso. Consciência é Vida, é Ser, é corpo, é universo, é o Céu. Está bem aqui dentro de você ... *você*.

Quanto mais podermos nos apoiar na verdadeira natureza e estado de nosso Ser, Corpo e Universo, mais segura se torna nossa salvação, paz e prosperidade. O reconhecimento de nossas atividades como espirituais e perfeitas, e sem limite de qualquer

tipo, disponíveis e dentro de nossa Consciência, auxilia na nossa emancipação de um mundo espectral, chamado existência *humana*.

Eu Sou o que Eu Sou

FAÇA um lugar totalmente novo em seu coração para a grande Resposta: - Eu sou a Verdade ... onisciente; Eu sou o caminho ... aquilo que basta; Eu sou a vida ... imutável e imortal; Eu sou o Corpo ... incorruptível e eterno; Eu sou o que Eu sou ... não há mais ninguém.

A tentativa de colocar uma certa quantidade de ar em um recinto restringe seu poder natural e grandeza. Exatamente com a Vida e o Ser. Qualquer tentativa que façamos para personalizar ou individualizar o Ser infinito, o Corpo ou o Universo, é vaidade. "*Em verdade, todo homem em seu melhor estado é completamente vaidade*" (*Salmo* 39: 5).

Leitor, você está pronto agora para se mudar de "um país longínquo" para a "casa do Pai"? Da divisão para a Totalidade ... da individualidade para o Infinito ... do homem para a Consciência, do trabalhador para o Proprietário e do servo para o Senhor da criação?

Aprenda agora que você nunca pode transferir uma forma finita para o corpo espiritual; nem converter um mundo material para a terra prometida. Por outro lado, saiba que você nunca foi isolado do verdadeiro Ser.

Visto que o Céu é a nossa Realidade para sempre, e não está de forma alguma fora de nós (pois não há nada exterior), está sempre conosco e disponível. Isso dá toda a oportunidade de viver nele, a qualquer momento e exatamente onde estamos. Se o Céu fosse um lugar, nunca haveria espaço suficiente para todos: mas como é o nosso próprio Ser, temos liberdade para partilhar de toda a sua plenitude, sem quaisquer limites de tempo, lugar ou espaço.

O Céu é o estado espiritual de reconhecimento no qual discernimos que, uma vez que somos Espírito, Mente, nós expressamos todas as coisas boas e perfeitas; que somente o bem é

tudo. Assim, o convite gracioso estendeu a todos, - "*Vinde abençoado, herde o Reino preparado para você desde a fundação do mundo*." Já que este Reino da Perfeição já está preparado e é auto-existente, a herança disso repousa conosco e é nossa própria aceitação desse fato.

Por exemplo, você deve determinar se expressa uma forma pessoal que é física e precisa de cura, ou o corpo universal da Verdade, que é espiritual, perfeito e completo; se o seu mundo é uma terra externa, ameaçada pela invasão, guerra, crime e morte, e precisa de reabilitação e defesa, ou o reino interno do Espírito, perfeitamente a salvo, sadio e seguro.

Para elucidar ainda mais. Antes de mais nada, reconheça este fato supremo e primordial - seu *Eu, Corpo e Universo já existem para você, perfeitos e completos*. Sua aceitação desse realismo sublime e irrepreensível deveria interromper imediatamente sua contemplação de formas e condições míticas finitas; e permitir que você aceite de todo o coração as maravilhas e glórias do Ser total, como o Eu Sou o que Eu Sou.

Enquanto seus olhos estiverem cegos para este perfeito e completo Eu, Corpo e Universo, que existem para você desde sempre, e continue olhando como se não estivessem ali, tão logo você irá privar-se da saúde ilimitada, paz, harmonia e bem que sempre permanecem com você.

Quase todos os ensinamentos religiosos de hoje exigem que, individualisticamente, nos tornemos mais espiritualizados; e mais ativos na expressão de pureza, bondade e amor. Certamente este ideal é progressivo e muito mais esclarecedor do que a antiga crença de que as pessoas são as vítimas indefesas da hereditariedade, ignorância, circunstância ou pecado. No entanto, tal esforço para ser divino será transcendido pelo reconhecimento do fato eterno de que a *bondade, o amor, a pureza e honestidade estão sempre inatas e intactas em nós, na Verdade e na Vida*.

Passos humanos parecem ser úteis na posição assumida de homem: mas a hora chega quando o sentido individualista deve ser dispensado completamente, para dar lugar ao Absoluto sublime e incondicionado ... que todos são ... mas não souberam.

Quando eu me considerava uma consciência individualizada, eu falava, pensava e agia a partir dessa posição: mas quando recebi a revelação de que eu sou a Verdade, que eu e meu Pai somos um, recusei o ponto de vista individualista.

Como o Cristo, ou Eu-Sou-Vida, Jesus reivindicou todo o poder no Céu e na Terra; e se classificou como o Senhor, o Proprietário, o Pastor, o Pai, o Eu Sou: nunca como "homem", "trabalhador", "servo".

Porque somos um com ele, não individualisticamente, mas como o mesmo Ser, estamos fadados a entrar neste ponto de vista e posição idênticos: então provaremos que a justiça não depende da transformação de nós mesmos como indivíduos, mas é sempre inata e intacta em nós, o único Ser.

Nenhum método, renúncia, sistema ou ciência jamais realizará aquilo que é impossível para o homem: "*Sempre aprendendo, e nunca podendo chegar ao conhecimento da verdade*" (II *Tim.* 3:7). Nossa aceitação da Verdade como nosso próprio Ser provará ser o único Caminho para integridade, harmonia e Vida eterna.

Em verdade, como o Uno somos eternos ... sem nascimento, sem idade, em irrepreensíveis felicidade, inteireza, harmonia; incluindo todas as coisas boas e perfeitas. Já e para sempre, o Reino e o Rei são um Eu Sou. "*Antes que Abraão fosse, Eu sou*." (João 8:58).

Num piscar de olhos, você pode ver que este fato é assim. Nenhuma quantidade de labuta, discussão ou estudo pode trazer-lhe esta dádiva inestimável - a sua realização e perfeição como o Eu Sou o que Eu Sou.

Nossa Criação

A DECLARAÇÃO de Jesus de que o Reino de Deus está dentro de nós, e o Céu disponível, pertence a nós como a única Consciência indivisível ou Mente Criadora; não como múltiplas individualidades.

Este Reino celestial não tem nada a ver com mundos, tempos, lugares, circunstâncias, pessoas ou coisas. Tem a ver apenas conosco como aquela Mente à qual todas as coisas são possíveis; e em que toda a criação começa.

A simplicidade, o encanto e a beleza do ensinamento de Jesus tornam-se mais evidentes para nós a cada abertura de nossa visão; e felizmente devemos ser a prova viva e a certeza disso.

Agora você pode estar pensando: Como posso segui-lo para pagar minhas dívidas, trazer meu sucesso e prosperidade, e viver sem um constante senso de limitação? A Resposta começa assim: "*Buscai primeiro o Reino de Deus*." Primeiro de tudo, veja que a sua Consciência é o seu Reino; e o Criador de sua abundância ilimitada.

Adotando o ponto de vista de Cristo você verá que aqui na Consciência tudo de bom é e permanece. Não procure mais por algum poder externo; antes, seja aquela Consciência e Poder que é e que cria tudo.

Não são todas as generalidades da dívida totalmente envolvidas na noção de personalidade e individualidade? Certamente são! Por certo, ninguém é encontrado na grande Consciência universal que possa decretar: "*Deus é luz e nele não há escuridão alguma*".

Assim que você deixar a posição equivocada do homem e de uma consciência individualizada, e reivindicar o Ser como o Senhor da criação (como Jesus retratou para nosso benefício), então você deve cancelar suas dívidas e obrigações, pois como a Luz auto-

reveladora, você receberá percepção direta e instrução espiritual completa.

Aceitando a Realidade, você aceita Deus, Vida e Consciência como um todo, incapaz de qualquer individualização; portanto, incapaz de quaisquer limitações, dívidas ou obrigações de qualquer espécie. Além disso, aqui você vê que é um com Deus, o Criador. Portanto, quão importante compreender que somente quando abandonamos o individualismo podemos ser um com o Divino.

Essa nova luz expõe o absurdo da teoria de que, como indivíduos, cada um de nós é um criador. Haveria então muitos criadores, competindo uns com os outros. Há apenas um Criador: assim como há apenas uma Mente e Consciência, a prerrogativa de criar é nossa apenas como o Todo indivisível.

Quando aceitamos nosso Senhorio, como Jesus exemplificou, seremos capazes de praticar o Ser como ele fez; e felizmente ser a prova viva de que "*todas as coisas que o Pai tem são minhas*".

O Senhor-Eu

"LEVANTAREI *os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro*." (*Salmo* 121: 1). Hoje, como sempre, devemos elevar nossa visão e ascender acima da posição pródigo individualista. Eliminando esse ponto de vista e prática falsos, vemos apenas a Mente infinita e sua infinita perfeição ... poder infinito, autoridade e domínio.

A mudança de formas de governo, a revolução de um mundo da política, religião, leis e idealismo, apesar de parecerem úteis em certa medida, nunca serão suficientes para trazer o Reino milenar, o mundo da Paz, Harmonia e Abundância ilimitadas.

Levantando nossos olhos da guerra com o homem, pensamento e coisa, para aquela Perfeição que é sempre plenamente estabelecida e disponível, e exercendo nosso Senhorio inato, somos auto-sustentados e auto-existentes.

De acordo com as Escrituras, o universo místico do Amor, Paz e Bem-aventurança não deve ser obtido através do desenvolvimento; nem é para ser adicionado ao mundo do homem como um pano novo é colocado em uma roupa velha. Devemos deixar de lado as velhas teorias e colocar as novas ideias em Mente, onde elas pertencem: então, "ambas estão preservadas".

Vamos agora voltar nossa atenção para alguns dos "milagres" de Jesus, contados por Mateus. Descobrimos que no início de seu ministério "*ele repreendeu os ventos e o mar; e houve uma grande calma*" (*Mt* 8:26). Sim, até mesmo os ventos e o mar lhe obedeciam, porque ele sabia e se aceitava como a própria Verdade; o Senhor da criação, possuindo "todo o poder no Céu e na Terra".

Proporcionalmente, à medida que chegamos a ver que somos a mesma Verdade e Vida (pois há apenas uma), então também devemos utilizar esse poder e autoridade do Ser. Tal poder não

deve ser confundido com o "pensamento correto" dos chamados indivíduos; mas permanece em nós como o Senhor-Eu.

Mais tarde, encontramos Jesus alimentando uma multidão de "*quatro mil homens, além de mulheres e crianças*" (*Mt* 15:38). Pense nisso, com apenas sete pães e alguns peixinhos para satisfazer completamente uma multidão faminta! Consciência, é claro, é a substância de todas as coisas, e Jesus confiou nisso - em sua própria Consciência, para produzir para ele e para todos o que fosse necessário no momento.

Como o Cristo, ele declarou e provou - *Todas as coisas que o Pai tem são minhas, em todos os momentos e em todos os lugares*. Quando formos capazes de fazer isso e exercitarmos nosso poder e domínio como ele fez, então saberemos, com certeza, que: "*Nada te causará dano algum*" e "*Nenhum mal aproximará de ti*". Se você já não provou isso por si mesmo, então comece hoje a voltar-se para o Senhor-Eu para lhe suprir todas as coisas boas.

Nosso Indicador do Caminho também criou dinheiro quando precisava. Ele não obteve isto externamente, mas de seu próprio Ser como o Senhor da criação. Como este Ser, somos todos privilegiados a fazer o mesmo. A Consciência Divina universal é capaz de expressar tudo o que for necessário, para que possamos ter segurança, paz e prosperidade ilimitada: mas devemos nos firmar neste Realismo com todo o coração; amorosa e confiantemente dependendo de sua operação em todos os nossos assuntos.

Em nome de nosso Senhor-Eu, vamos nos empenhar para provar a realidade do estado celestial.

O Dia do Julgamento

NO CAPÍTULO 25 de Mateus, encontramos um relato do "Juízo Final".

Muitos acreditaram que este dia se aplicaria a algum período longínquo do futuro em que Deus, como um grande juiz pessoal ou potentado, sentenciaria a todos - seja para a felicidade eterna ou para a condenação eterna.

"*E diante dele serão reunidas todas as nações, e ele as separará umas das outras, como um pastor separa suas ovelhas dos bodes.*" Na verdade, o dia do julgamento está bem próximo! Jesus aplicou o termo "bodes" aos teimosos e obstinados que se recusam a abandonar seu falso senso de personalidades e apegos pessoais, a fim de aceitar sua Perfeição, Totalidade, Harmonia e Bondade como já finalizadas, e disponíveis.

Nenhuma quantidade de razão, oração, sistema, estudo, pensamento ou ciência será capaz de salvar os bodes, a menos que eles façam a grande renúncia de uma consciência individual própria. Todos os esforços para mudá-los, corrigi-los, educá-los ou espiritualizá-los nunca o transformarão em "ovelhas" que dispensaram todos os esforços físicos, mentais e espirituais para fazer, pensar ou superar ... satisfeitos em apenas ser o Uno.

Aceitando sua pureza imaculada, inocência e bondade como o único Ser indivisível, eles renunciaram a todos os "outros".

Aqueles que se recusam a ser aquilo que eternamente são, simplesmente sentenciam-se a "trevas exteriores", onde experimentam limitações de todos os tipos, até que estejam prontos e dispostos a abrir mão do pessoal para o Uno; a fração para o todo; e uma independência auto-constituída para a Perfeição indivisível: deste requisito da Vida, ninguém está isento.

O livro da Vida ... o juiz ... o dia do julgamento ... não está longe, mas muito próximo de todos nós. Nem pode o Cristo salvar aqueles cujo "os ouvidos estão tapados para ouvir, e seus olhos se fecharam" para a voz do Progresso e Revelação, pois está escrito: "*Ó Jerusalém, Jerusalém, quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!*" (*Mat.* 23:37)

A parábola da separação dos bodes e das ovelhas não são meras palavras, então deixe que o leitor faça uma pausa para considerar o que isso significa ... lembrando que as ovelhas entram pela porta - Eu Sou o Uno e Tudo - e os bodes "sobem por outra parte".

"*E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim.*

Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino ... mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo." (*Mat.* 24:6-13)

Com amor, paciência e fervor, Jesus reiterou que existe apenas uma Porta no aprisco. Mas eles persistiram apenas no mais difícil, em se apegar às suas personalidades; e nas muitas religiões, sistemas e métodos de seus dias como caminhos para isso.

Agora vemos mais claramente e entendemos melhor a razão pela qual Jesus aludiu a si mesmo como nosso Pastor; e por que tantas vezes ele é chamado de "*O Cordeiro de Deus*". Ele sempre guia as ovelhas - as que estão dispostas e prontas, ao alcance de sua voz. Com amor e ternura, ele as convida a entrar pela porta do aprisco sem demora.

Confiante e convincentemente, vem a voz do amado Pastor, através dos séculos - "*Minhas ovelhas ouvem minha voz e eu as conheço ... e elas me seguem*." (Capítulo 10 de João). Então segue a grande e gloriosa promessa:

"*Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca perecerão; tampouco ninguém as poderá arrancar da minha mão.*"

Não pode haver dúvidas sobre o caráter imperial e absoluto de palavras como essas - "*Aquele que sobe por outra parte, é ladrão e salteador*". Assim, você deve realizar aquilo que já se é e ver personalidades e apegos pessoais como outras maneiras pelas quais alcançar ou adquirir o Céu. Você deve sacrificá-los, em última análise, a fim de compreender a profunda riqueza de significado nestas palavras simples ... "*Eu sou a Porta*".

Eu sou a Porta, significa que eu sou o Céu: pois ver o Céu como seu próprio Ser abre as portas do Paraíso para ti. Se você não está permanecendo na consciência do seu Ser perfeito, do seu Corpo perfeito e do seu Universo perfeito como o Infinito e Eterno, então você falha em discernir e compreender este fato vital como o grande fundamento do Cristo ... a rocha sobre a qual se estabelece ... e ao qual não se desvia. O reconhecimento do Céu Auto-Existente é o *Eu-sou-a-Porta* para as ovelhas; porque Deus é o Céu e o Céu é Deus. Deus é Perfeição e Perfeição é Deus.

Escutai de novo, e mais de perto, estas palavras majestosamente gloriosas: "*Eu sou o bom pastor e conheço as minhas ovelhas ... e tenho outras ovelhas que não são deste aprisco ... e elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho e um Pastor*."

Que todos nós que estamos prontos e dispostos, louvamos aqui e agora no aprisco ... onde uma Mente, um Corpo e um Universo constituem nossa infinitude de Ser.

"*Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade*" (2 *Coríntios* 3:17). Tudo o que é necessário é a Revelação Espiritual ou Iluminação, que vem através da prontidão espiritual e do jejum de intelectualismo, personalidades e ensinamentos incorretos.

Nossas Identidades Vivas

DESDE que o Universo infinito da Mente é um Todo completo, então plantas, animais e todas as coisas vivas estão incluídas aqui. Elas não são criaturas separadas ou entidades individualizadas, mas existem como nossas próprias ideias em expressão viva: e como Mente, temos domínio sobre elas e devemos exercê-lo.

Como a única Consciência, sabemos que nossos pensamentos, desejos e ações são perfeitos, harmoniosos e completos. Nossas ideias de beleza, sabedoria, força, devoção, companheirismo e fidelidade são identidades que agora denominamos plantas, animais, flores e assim por diante.

Governados por nós, é nossa prerrogativa como seu Criador vê-los e conhecê-los como sempre perfeitos, harmoniosos e incorruptíveis; como nós mesmos. De fato, devemos exercer autoridade sobre tudo o que abrange nosso universo.

Identificados com nosso verdadeiro Ser e Vida, não precisamos alcançar quaisquer qualidades divinas, pois as encontramos inerentes em nós e naturais para nós. Identificados com Amor, somos amorosos, generosos, gentis e atenciosos; e não vemos nada para perdoar ou ser perdoado.

Não existem seres separados, animais ou criaturas vivas de qualquer espécie. Toda a vida é *Una*. Em todos os pontos de vista, a Vida é livre, perfeita e absoluta: mas isso só pode ser conhecido e experimentado do ponto de vista da Auto-iluminação.

Revelação Divina

NUNCA pode a Verdade ser conhecida, exceto através da Revelação divina. Requer um coração receptivo e honesto, disposto e pronto a deixar tudo para o Caminho do Cristo.

Auto-Revelação é de fato a Verdade que nos liberta, como prometido - "*E conhecereis a Verdade e a Verdade* (Iluminação divina) *os libertará*." A Iluminação Espiritual ou Revelação é o cumprimento de todos os nossos desejos e questionamentos. Ela vem para aqueles cujos corações estão abertos a uma luz mais plena e ao conhecimento do Real, do Perfeito e do Verdadeiro. *Isso vem como uma compreensão imediata e libertadora*.

Tal Revelação é nossa identificação com nosso estado perfeito de Ser, presente e intacto no aqui e agora. Só a revelação nos libertará do *sonho* da materialidade e de suas formas de servidão, ignorância e limitação.

Aqui, em seu próprio Ser como a Verdade e a Vida, encontrará a plenitude e o cumprimento para os quais procurou em todo lugar. A *existência Espiritual* é a única em que devemos acreditar e aceitar, e o *corpo Espiritual* é o único corpo ou forma. Nunca pode a perfeita existência Espiritual ser experimentada pela tentativa de colocar a Mente divina em uma mentalidade pessoal ou Vida eterna em uma forma humana mortal.

Recebendo a verdade do Ser através da Revelação divina, você aprende que nunca esteve separado da Perfeição divina, e que em seu verdadeiro estado, seu corpo e sua experiência são um.

Libertação permanente de impurezas e imperfeições será uma realidade quando *se despedir* da identificação com qualquer tipo de mente, corpo ou existência própria e aceita a Consciência e Ser perfeitos, sempre puros e imutáveis, incluindo tudo o que há em você; e você ser isso e nada mais.

Se nós devemos experimentar a Revelação, ou a entrada na Realidade, então devemos nos separar de tudo o que nos impede disso. Quanto maior o nosso amor e devoção ao Perfeito como já estabelecido, tanto no Ser como na Manifestação, mais frequentes são os tempos na Eternidade. Pode-se ter tantas mudanças na consciência pessoal quanto quiser, mas nenhuma delas lhe trará Iluminação divina diretamente, uma vez que a Verdade deve ser conhecida através da Verdade, e não através de qualquer tipo de mudança.

Dar as costas a si mesmo como um homem, uma mente ou um corpo, para a perfeição *em* e *como* a própria Vida, é retirar-se do mortal e do mental para a Realidade e a Verdade. Enquanto permanecer na crença de que se é uma consciência pessoal e portanto deve lidar com a vida e as coisas mentalmente, você não está vendo a si mesmo como é na Realidade, onde Deus é tudo o que existe.

Em nenhum outro lugar encontraremos paz, descanso e felicidade, mas em nossa confissão - *por mim mesmo nada posso fazer*; e em nosso reconhecimento e constatação - Tanto *o Rei quanto o Reino estão dentro de mim, eu e meu Deus somos um*. Quando nos afastamos das formas físicas e mentais de curar corpos e mentes, e nos contemplamos como somos no Reino do Real, nossa necessidade é apagada, e a cura acontece, não por causa de qualquer mudança, mas porque temos visto que Perfeição é o Todo, o Uno.

Exatamente como você é, você pode entrar na experiência de sua Perfeição se libertar a si mesmo de qualquer salvação pessoal através de coisa ou pensamento, para encarar o Céu como uma realidade viva *dentro de você agora*. A perfeição, o Céu, não está dentro de você como um ser pessoal, está somente em Deus - Deus, referindo a si mesmo como você é à luz da Realidade e da Verdade. Toda a criação está terminada, completa, perfeita e manifestada *agora* aos olhos de Deus. Um corpo perfeito para sempre pertence a você, livre de idade, doença, imperfeição, morte.

EXPIAÇÃO

EXPIAÇÃO é *unidade* e *totalidade*. Aqui, somos redimidos do sonho de uma existência material por operar no estado de consciência como o Todo e Tudo.

Expiação é trazer cada um e cada coisa para a clara percepção da pureza, perfeição e realidade. Acompanhado de nossa infinita criação perfeita, vivemos no mundo do Espírito. Não podemos ficar completamente satisfeitos e em paz até que o façamos.

Como exemplificado por Jesus, a expiação apresenta o Ser como Salvador e Redentor; libertando a si mesmo e seu mundo, reforçando sua verdadeira consciência espiritual e seu poder; trazendo todos os pensamentos, ideias e coisas para a realidade da Unidade como totalidade; e a Totalidade como unidade.

Como a Palavra é falada em não curar nem regenerar alguém, mas na confirmação e glorificação do Ser como todo poder no Céu e na Terra; assim, a expiação não é banir ou aniquilar o mal como se fosse alguma coisa, mas é a justificação do Eu em seu direito de ser uma lei para si mesmo; em verdade, o Todo-Poderoso.

Em nossos sonhos noturnos, nossos personagens são totalmente fictícios; totalmente vazios de vida, verdade ou realidade. Não é assim com o chamado sonho de uma existência material em que os personagens aparecem como múltiplas personalidades ou seres humanos. Estes não são vazios da realidade: pois reverter ao verdadeiro estado do Eu, sabemos que todos são o Eu; e nenhum outro.

Fale consigo mesmo como o Ser. Diga a si mesmo, Eu sou o Todo-Poderoso; Eu sou autoridade soberana; Eu sou Mente sublime. Na minha Infinitude não há ilusão de nenhum tipo; nenhuma escuridão; nenhum sonho.

Eu Sou o que Eu Sou. Eu sou aquela Perfeição ao qual nada pode ser adicionado nem retirado. Eu não vejo muitos; mas tudo sendo o Uno ... Eu mesmo.

Eu louvo e glorifico meu Eu como infinito em Ser ... abrangendo a Vida e sua expressão infinita. Estou ciente da Vida em todos os meios ser o Eu; e nenhum outro. A vida em todos os meios é Perfeição, harmonia, paz. Eu amo meu Eu infinito como o Todo. Eu redimo meu mundo vendo tudo nele brilhante como a Luz; puro como o Cristo imaculado.

Sobre esta Rocha, eu permaneço ... nem farei o contrário. Sobre esta Rocha, ou Entendimento, eu estabeleço a infinitude do Ser; incluso de sua identidade em todo lugar; o infinito único e inteiro, em todos os lugares o mesmo. Considerando que antes apareciam múltiplas personalidades e suas condições discordantes, agora diante de mim está o único Ser espiritual e suas perfeitas identidades espirituais; Mente em seu verdadeiro estado como o Todo infinito, indivisível.

A expiação, portanto, é a Mente abraçando *tudo* como o *único* Ser infinito ... Mente vendo, pensando, sentindo como o Todo infinito e perfeito. A expiação é a nossa renúncia a todo suposto pensamento; nosso retorno à casa do Pai ... *o Eu sendo Mente perfeita, para sempre*.

Ó Tu, grande amor eterno, sempre amoroso e que nunca muda! Tu és o infinito "Eu" que é o Todo; em que não há personalidade nem individualismo. A expiação é a percepção direta deste Amor infalível, imaculado, imperecível e sempre existente, que não pensa em mal algum; não sente mal algum; não vê mal de espécie alguma.

Para este Amor que é todo abrangente, ilimitado e imensurável; tudo é Paz, tudo é Harmonia, tudo é Pureza e Perfeição sempre.

Na verdade, Eu vivo neste Amor; Eu penso neste Amor; Eu sinto neste Amor: e todo o senso de individualismo desaparece ... submerso neste infinito mar do Amor; do Céu; da Realidade.

"Pregai o Evangelho"

QUANDO Cristo ordenou que pregássemos o evangelho, o que exatamente ele esperava que pregássemos? Naturalmente continuar com sua Mensagem.

Concisamente assim: Eu sou a Luz; vós sois a luz. Eu não sou deste mundo; vós não sois deste mundo. Eu e o Pai somos um; somos todos um no Pai. As obras que eu faço, vós fareis; onde eu estou, vós também estareis.

Jesus estabeleceu qualquer forma de igreja? Não. Quando questionado diretamente a respeito de sua ideia de adoração, ele respondeu: "*vem a hora em que não adorareis o Pai, nem neste monte nem em Jerusalém ... os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em Espírito e Verdade*". (*João* 4: 21-23)

As organizações da igreja, portanto, não estão de acordo com a Mensagem de Cristo, mas contrário a ela. De fato, formas de todo e qualquer tipo denotam limitação, restrição, servidão: de tais como estes, Jesus veio para nos salvar.

Suponhamos que consideremos tais formas hoje - suas doutrinas e destino. Alguma delas proclama a Mensagem do Cristo, que foi, e é, "*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida*"? Alguma delas ensina que o Ser é um e não muitos? Que somos Deus e não homem? Não. Baseados como estão em uma forma de adoração que não inclui toda a verdade de Cristo, essas formas defendem lideranças e autoridades individuais; e uma atenção diversificada é dada a numerosos modos e métodos pessoais.

Aqueles que acreditam ser seres humanos ou indivíduos levantam igrejas, as apoiam e financiam: mas aqueles de nós que estão dispostos a renunciar tal posição, descobrem que somos aquilo que estamos buscando, ou seja, Deus.

Em vez das doutrinas atuais da regeneração individual, *Cristo ensinou que não somos indivíduos, mas somos um Todo indivisível*! Qualquer tentativa, portanto, de tornar-se aquilo que já somos, é fútil.

As igrejas, então, não devem ser preservadas nem perpetuadas, uma vez que sua fundação é baseada em uma falsa premissa. Além disso, as palavras proféticas de Jesus estão prestes a serem cumpridas: "*Em verdade, em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada*" (*Mateus* 24: 2).

A revolta aparente nas igrejas hoje em dia indica que o seu tempo é curto. Por causa de seu fracasso em reconhecer e expor a grande verdade do evangelho, que não somos seres humanos a serem salvos ou aperfeiçoados, nem identidades individuais a serem reformadas ou espiritualizadas, sua destruição é inevitável.

Uma vez que a Mente perfeita infinita não é divisível, então ela não é separada em diferentes pessoas ou indivíduos, chamados homens, mulheres e crianças que devem se aperfeiçoar em um mundo material.

Fora ou além da crença no medo, por exemplo, não há medo, nem qualquer sugestão *disso*. Tal crença surge apenas porque não tomamos plena posse da Mente que somos e operamos através dela. Na medida em que não há possibilidade de medo na Mente, então em virtude do fato de que somos Mente, não temos medo; nem poderíamos ter.

Além disso, sem uma crença no pecado, doença e morte, eles não poderiam ter aparência quimérica. A única maneira de acabar com eles é deixar de representar o falso crente. Até lá, você será incapaz de compreender que não há mente humana, dormindo nem sonhando.

Enquanto você personificar um adormecido, ou falso crente, está sujeito a limitações e restrições; e, além disso, incapaz de discernir plenamente a grande verdade do Ser. Você também não pode se

libertar de tal escravidão e ignorância até se unir a Mente Divina que necessariamente sabe que *Eu sou Deus, e não há nenhum outro*. (*Isaías* 45:22)

Já que *a nossa substância é Espírito, não matéria,* é impossível que você seja livre permanentemente das imperfeições e limitações até que este princípio e fato supremo lhe sejam revelados. Inspiração e Iluminação acontecem quando você está disposto a deixar o imperfeito para o Perfeito, o intelecto para o Coração, e os modos e meios do pessoal para identificação com aquela Realidade que é nosso Ser todo abrangente e perfeito.

Quão simples e fácil de ver que o Espírito, Alma, não pode estar doente ou com dor, aflito ou incapacitado. É sempre imune, imutável e absoluto. Nos identificando com a Alma, em vez do senso pessoal, veremos o esforço com o pensamento terminado: pois, como a Luz torna as trevas impossíveis, da mesma forma, a luz Espiritual de que somos o Espírito provará de fato nossa suficiência.

Aqui, na gloriosa luz do Espírito, nenhum esforço, nenhuma luta ou trabalho mental, nem mesmo frequentar a igreja, é necessário. *Você se torna o Caminho para si mesmo.* Eu, Revelação Espiritual, sou o Caminho, uma Perfeição sem trabalho ou esforço, uma Revelação para você que tu e Eu somos um; e que não há mais ninguém.

Nos identificando com o Espírito, a Alma - a Realidade de si mesmo e do "*próximo*" - estaremos tão alegremente interessados com a Verdade e a Luz que não haverá espaço para a escuridão em nós.

Nem a Alma é uma coisa e o corpo outra. Quando espiritualmente revelada, a Alma e o corpo serão considerados uma Entidade, um Ser, sempre em um estado de Auto-Perfeição.

"Curai os Enfermos"

NA MEDIDA em que o evangelho é agora pregado a partir da premissa de que somos a humanidade, e não o Espírito; imperfeição, e não Perfeição; os muitos e não o Único; como então pode-se esperar livrar o mundo do pecado, da doença e da morte?

Como homem, estamos inevitavelmente sujeitos à vacilação, ilusão e erros de todo tipo; portanto, como homem, nunca podemos nos libertar deles. Somente quando despertarmos para nossa entidade real e operamos em nossa verdadeira natureza, a experiência humana cessará.

O verdadeiro ponto de vista corrige o falso, que sendo corrigido, desaparece. Pense na vasta quantidade de tempo, trabalho e esforço agora dados para a destruição da doença, do pecado, da falta e das limitações em todos os lugares; em vez de dar toda a atenção ao Eu, em que tais não existem. Como homem, você nunca terá o fim do mal: mas traçar sua origem de volta a Deus, o Eu Sou, obliterará completamente a posição do homem.

A tentativa de trazer melhorias ou curas em mentes ou corpos individuais provou ser um grande benefício para a humanidade em todos os lugares; no entanto, a necessidade real é ascender ao estado espiritual, onde não é necessário a cura. Definitivamente, o ponto de vista humano deve ser mudado para o Divino; então a causa de toda discórdia será removida.

Nenhuma guerra poderia existir por si mesma; nenhuma doença, pecado ou morte surgem, mas pela mentira de que somos homem, em vez de Deus. Eis que ser Espírito, ser Mente, ser Vida eterna, é o único remédio perfeito e universal.

A afirmação "*Eu sou Deus e, além de mim não há mais ninguém*", tem, por assim dizer, dois lados, ambos transmitindo exatamente o mesmo significado; isto é, (1) Eu sou Deus. (2) Não há mais ninguém. Ao ver que Deus, o Ser ou o Eu Sou, é todo

Perfeito, Harmonioso e Completo, necessariamente inclui a visão e o conhecimento de que *não há mais ninguém*. Da mesma forma, ao ver quaisquer aparentes discórdias ou limitações, chegamos a entender sua irrealidade com base no fato de que o Ser, o Eu-sou-Vida e a Inteligência, *é tudo o que existe*. Compreendendo a plenitude desta declaração, nós (o Ser) devemos então "provar todas as coisas".

Muitos gostariam de entender porque a guerra, a doença e as limitações de todos os tipos aparecem no mundo, e ainda assim é verdade que Deus preenche todo o espaço. Isso é absolutamente impossível de compreender ou elucidar sem o conhecimento superlativo de que Deus, o Eu Sou o que Eu Sou, é um todo, incluindo identidade infinita.

O homem genérico (assim denominado) sozinho é responsável por todas as guerras, doenças, pecados, pobreza e limitações que aparecem hoje em dia. Somente ele os traz para uma existência quimérica, nomeia as formas que se apresentam, sustentam e apoiam. Não até que ele desperte, como da morte para a Vida, (assim como o pródigo) ele entenderá a total inexistência delas; e então será livre.

Como ele é a causa da guerra ou da doença? Ele pensa que é homem, pessoa ou indivíduo; e não o Caminho, a Verdade e a Vida; o Eu; sempre perfeito e imaculado.

Por causa dessa ideia imprópria de si mesmo, e de tudo mais, ele se torna, por assim dizer, outro ser chamado homem, cuja inteligência é limitada e incompleta; cuja vida é mutável e insegura; cujo corpo é material e mortal; cujo mundo é finito e impermanente. Operando em uma posição perversa e fantasiosa, seus pensamentos são imperfeitos e ilógicos; ineficientes e incorretos; confusos e desordenados; assim eles resultam em formas míticas de guerras; e de discórdia de todo tipo e natureza.

As formações de seus pensamentos representam verdadeiramente sua partida presunçosa do estado real. Por

exemplo, muitas das coisas que ele inventa, em vez de provar ser uma bênção eterna, muitas vezes no final, se viram contra ele e o destroem. Nenhuma de suas invenções jamais alcançou a perfeição, mas sempre a falta dela; por isso o contínuo descarte de sua própria obra para algo que o satisfará completamente.

Nunca ele o produzirá em um mundo criado por si mesmo! Nunca alcançará sucesso permanente, segurança invulnerável nem saúde e integridade perfeitas, enquanto que para si mesmo permanece um ser humano limitado ou uma identidade individual separada.

Desprezando sua entidade real como a Mente Criadora onipotente, com seu poder ilimitado para criar tudo perfeito e bom, ele se torna, para sua crença falsa, um mortal pecaminoso e fraco, sempre buscando a perfeição do seu verdadeiro Ser, sempre disponível, e dentro dele; ainda assim só encontrando incertezas, guerras, tribulações, morte.

Somente quando ele se levantar para aceitar seu verdadeiro estado - o Todo *livre* e *ilimitado* - experimentará o que ele busca, a saber, o Céu: pois o Céu e o Eu são um.

A grande verdade permanece eternamente, o Ego infinito e a identidade infinita são um todo indivisível; perfeito, absoluto, completo. Nunca fui homem, nem material nem espiritual. Nunca estou sujeito a limitações de qualquer tipo. Agora e sempre Eu e meu Ser somos um e idênticos.

Desperta! Nasça de novo! Erga-te! Venha! O que mais há para se fazer? O que mais há para ser dito? Nenhum outro direcionamento seria de qualquer valor real para aquele em “um país longínquo.”

“Expulsai os Demônios”

O COMANDO – “Expulsai os demônios” pode agora ser colocado em prática; pois agora podemos executá-lo com visão espiritual e autoridade divina.

Os “demônios” são as falsas crenças genéricas que continuam desde o início dos tempos; ao qual o individualismo é a principal. Cristo ensinou que toda a realidade é uma só, sem partes ou diferenças; essa é a razão porque é irreconciliável nosso Eu com uma mente ou individualidade humana. Por outro lado, o homem genérico expõe a doutrina da apoteose - a deificação de uma mente humana.

Renunciar qualquer fidelidade a personalidades e doutrinas humanas traz você face a face com a iluminação flamejante e a convicção de que não há outro senão o Eu Universal. Este Eu exige nossa total atenção. De fato, precisamos clarear nossa visão até não sobrar nada que não seja o Eu perfeito e sua perfeita expressão.

Por outro lado, ou do ponto de vista em ver que não há mais nada além disso, fica fácil de entender agora que as formas discordantes chamadas de doença, pobreza ou desarmonia de qualquer tipo, não têm Deus nelas; portanto, não têm vida nelas; nem ação nem poder algum.

Mas o que origina sua aparência? Pode ser atribuída diretamente ao pensamento e sentimento errôneo. Esse pensamento no entanto, é completamente fantasioso, já que se baseia na suposição errônea de que existe uma mente ou consciência, diferente daquela que é Deus; e que esses maus pensamentos têm algum poder.

O grande realismo permanece intacto. A única Mente ou Consciência que temos é aquela que é Deus. Portanto, não pode haver nenhuma forma discordante; nenhum pensamento errante; nenhuma outra mente, vida ou ser.

Em virtude do fato de que Deus é tudo, e não há outros pensadores pessoais, então todos os resultados atribuídos a eles são míticos e espectrais; vazios de existência.

Considere a praga predominante dos besouros japoneses. Vejamos neste caso particular o que deve ser descartado. Eles expressam ou representam a vida? Eles são um com aquela vida que é Deus, o Todo? Não. Para ter certeza, eles voam, têm cores bonitas e aparentemente a mesma vida que nós. Mas o que eles representam? Representam os pensamentos, ações e sentimentos de nações e povos em guerra uns com os outros. Nisto se cumpre a profecia de Jesus, quando ele disse: "*Porque nação se levantará contra nação e reino contra reino; e haverá fomes e pestes e terremotos em diversos lugares*."

Afirmar que Deus, a Vida, de alguma forma inclui uma forma que é uma praga, é interpretar erroneamente a existência. Além disso, em vez de dar a esses insetos a mesma vida que somos, devemos expulsar a forma de vida que eles parecem ter; e negar qualquer realidade a isso. Descartando sua imagem de vida, entendendo que eles representam a ignorância, a desobediência, a escuridão e o engano, ao qual não têm vida ou realidade alguma, eles desaparecem do nada.

Praticando esse ponto de vista, a autora viu recentemente uma demonstração desse tipo. Os besouros que atacavam as árvores no jardim, foram encontrados imediatamente sem vida. Um leve toque no ramo e eles caíram das folhas no chão ... do pó para o pó.

Jeremias proclamou: "*Todo homem se tornou estúpido e não tem saber; todo ourives é envergonhado pela imagem que ele mesmo esculpiu; pois as suas imagens são mentira, e nelas não há fôlego*." Ezequiel teve uma visão semelhante, quando escreveu: "*Lançai de vós todas as vossas transgressões que cometestes contra mim; e criai em vós um coração novo e um espírito novo; pois, por que morrereis, ó casa de Israel? ... fizeram as imagens das suas abominações, e as suas coisas detestáveis*."

Uma praga ou peste retrata a avareza, a destruição, a guerra, a luta, o ódio, a ganância: tudo baseado no erro raiz de que a Mente pode ser múltipla; que a vida pode ser separada em seres humanos que podem estar em guerra uns com os outros.

Preso em uma mente pessoal ou intelecto humano, você labuta com suor e lágrimas; anda na escuridão, dorme na escuridão e traz a escuridão. Este é o "*país longínquo*" no qual, na crença, você se afasta cada vez mais da sua verdadeira Mente e do seu verdadeiro estado de ser até que finalmente, a compreensão chega de que uma mente pessoal ou mentalidade individual não deve ser transformada ou treinada de qualquer jeito: mas deve ser totalmente renunciada.

A Bíblia pede que voltemos nossos corações para a luz, pois o "*coração*" denota os anseios, aspirações e afetos puros e espirituais. Jesus procurou o simples e puro de coração para plantar seu ensino. Ele sabia quão difícil eram aqueles que são ricos em intelectualidade entrarem no Reino do Espírito.

Estabelecido como o Uno, afirmamos nossa prerrogativa de ser uma lei para o nosso Eu; que nada pode estar conosco que não seja saudável, perfeito e puro.

"*Alegrem-se, não porque os espíritos se submetem a vocês, mas porque seus nomes estão escritos no Céu*". (*Lucas* 10:20). Assim falou Jesus àqueles que ele enviou para pregar e curar. Alegra-te não por demonstrações; mas regozije-se porque você encontrou a si mesmo e a todos como a Verdade e a Vida. Como vamos nos alegrar!

O tratamento de Jesus foi administrado como a Palavra falada - a Palavra do poder; a Palavra de comando. O Ser fala para o Ser com poder e autoridade dizendo: Vem adiante! Com alegria, o Ser ouve o Ser e responde. Das profundezas do Amor divino, as Palavras surgem; e é cumprido. Não considera personalidades nem inibições mentais; nem procurar mudar qualquer assim chamada consciência. A Palavra nasce do Eu; e é o Eu; e é a autoridade disso.

O Eu é sem limitação de qualquer tipo; sem discrepância ou discriminação. É poder, todo-poderoso. Vê a si mesmo como o Incondicionado - o livre e irresistível, sempre.

Conhece a ti mesmo! Ame a ti mesmo! Quem está em todo o Céu e em toda Terra senão o teu Eu? Não diga " Eu Sou", exceto em nome do Uno, - o Ser que era; e é; e sempre será: em quem não há sonho nem oposição de qualquer espécie.

Eu sou o Amor, Eu sou Compreensão, Eu sou Paz, Eu sou Abundância; em tudo o mesmo. Eu sou a demonstração do bem eterno, sempre. Nada pode ser adicionado a mim; nem tirado de mim. Somos UM, eu e minha criação; ao qual preenche a imensidão.

"*E o Senhor será rei sobre toda a Terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome*." (Zacarias 14: 9). O Senhor é o Ego infinito. Seu nome é um; e sua identidade, uma. Sua harmonia é uma só; Sua atividade, uma.

"*Se Deus é por nós, quem será contra nós*?" (*Rom*. 8:31). Ninguém. Nada. Não há ninguém para se opor! Ninguém para ser contrário! Ninguém para ser separado! A Consciência Divina reina; e é tudo em todos.

Conhecendo esse Fato sempre existente do Ser, o Cristo confiantemente ordenou: "*Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura*." (*Marcos* 16:15). Queridos amigos, vamos obedecer ao nosso Redentor! Vamos pregar o evangelho da *unidade* e *totalidade* para todos que o escutarem. Ensinemos a Mensagem da Ontologia – Eu Sou perfeição e completude indivisíveis. Vamos advertir a todos para que deixem de pensar na premissa do homem em busca de seu bem; em vez disso, tome de graça o estado do *Eu vivo para sempre*!

Uma vez aceitando o nosso verdadeiro estado, somos obrigados a ter maior luz e revelação até que, "*verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome. E ali não haverá mais noite, e não*

necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre." (*Ap*. 22: 4-5)

"Ressuscitai os Mortos"

DESDE que eu sou o Eu perfeito, então devo falar como o Eu perfeito; eu devo ver como o Eu perfeito; eu devo ouvir como o Eu perfeito; e nenhum outro.

Falando como o Eu perfeito, o único Ego, *o que devo dizer*? Direi que sou perfeito; eu sou completo; eu sou inteiro, sou criativo, sou próspero, sou bem-sucedido. Sou feliz, destemido, satisfeito. Eu sou a verdade, compreensão, realização. Eu sou a Vida, eu sou Luz, eu sou Amor.

Vendo como o Ego infinito, uma única Mente imaculada, *o que eu vejo*? A minha identidade como plenitude, harmonia, imortalidade; beleza, graciosidade, encanto. Eu vejo atividades alegres, prazeres espontâneos, plenitude ilimitada, em todos lugares.

Ouvindo como o Eu perfeito, o Ego infinito, *o que é que eu ouço*? Ouço a Minha voz, dizendo: Eu sou tudo; Eu sou livre; Eu sou triunfante; Eu sou supremo.

Aceitando o Ego infinito e sua identidade infinita como o único universal, nos elevamos da morte para a experiência da Vida imortal e eterna. Quem são os mortos? Aqueles que desapareceram de nossa vista e audição? Não! Os "mortos" são aqueles que permanecem na escuridão, assumindo as identidades de indivíduos pensantes separados.

Quando Jesus disse: "Eu sou a verdade; Todo poder me é dado no Céu e na Terra", ele estava falando como o único Ego; não como um pensador individual ou ser humano. Ele refutou a espectralidade chamada pecado, doença ou morte. Com o poder do Eu como a Verdade e a Luz, ele era a sua refutação.

Em certa ocasião, enquanto ele estava elucidando o assunto das trevas mentais, disse: "*Mas, enquanto os homens dormiam, o*

inimigo veio, semeou o joio no meio do trigo e seguiu seu caminho" (*Mt* 13:25). Os chamados pensadores individuais estão sujeitos a quaisquer sonhos ou experiências angustiantes, contanto que continuem com essa suposição.

O apóstolo Paulo, seguindo o ponto de vista do Cristo, proclamou: "*Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo resplandecerá sobre ti*." (*Ef* 5:14)

Inevitavelmente, a Ontologia deve agora vir. Ela apresenta a grande Realidade - o Ser infinito, ou Ego, uno e indivisível; Eu e o Ser, um.

Como isso nos enriquece! Como nos exalta! Como nos glorifica! Na verdade, estamos cheios de saciedade.

Quando você considera que o puramente espiritual é distinto do físico e do mental, começa a experimentar uma paz desconhecida para você antes. Além disso, logo estará ciente de que pensamentos, preocupações e medos problemáticos são coisas do passado. Em posse consciente da Luz Divina e da Revelação, você pode andar em liberdade, saúde e felicidade.

A Revelação é a Voz do nosso próprio Ser, sem esforço como o sol brilhante, resplandecente em sua glória imperecível ... "*Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará*." (*Isaías* 58: 8)

É no despertar Espiritual que se declara - Considerando que eu era cego - agora vejo. Eu estava incerto, mas agora eu sei; Coxo, doente, triste, mas agora posso andar e estou inteiro e contente.

Aceitando-se ser Espírito, em vez de uma consciência pessoal, é natural entrar rapidamente na consciência clara e vívida de que a Vida não é um problema a ser resolvido, mas uma Realidade grande e gloriosa a ser experimentada.

✠ FIM ✠

5

Quem Sou Eu

Prefácio

"Quem Sou Eu" é uma inspiração para todo estudante sério que quer SABER a Verdade e não apenas "conhecê-la", mas que aspira VIVÊ-LA. A autora revela o caminho para isso através deste livro. A Ciência Absoluta é uma mensagem mística sobre como viver como o Eu Divino, e para os indivíduos que estão prontos para abandonar seu condicionamento passado, este livro será um tesouro. No decorrer da leitura, há desenvolvimentos progressivos da Verdade, pois cada capítulo leva a uma maior iluminação.

Os títulos dos capítulos fornecem um vislumbre do que se pode esperar de um estudo cuidadoso e a aplicação dos princípios apresentados neste livro: *A Resposta*; *Encontrando a si mesmo*; *Somente o Ser é*; "*Se eu for levantado*"; *A Supremacia do Ser*.

Devido ao condicionamento deste mundo ser tão penetrante, a autora nunca implica que essa progressão de iluminação seja fácil; no entanto, quando praticada, o crescente senso de liberdade, maior harmonia e um sentimento de que "tudo está bem" se tornará aparente. O tempo que isso leva dependerá exclusivamente da preparação, dedicação e disposição do leitor em aceitar o Eu Verdadeiro como o único.

Através dos capítulos dentro deste livro, bem como em uma escala maior, através de todos os seus livros, a autora tece uma extraordinária tapeçaria da Verdade e é essa realização da Verdade que se supera como um "caminho" da VIDA.

Qualquer um que seja capaz de compreender e aceitar a beleza, simplicidade e interpretação verdadeiras do Ser como se encontram neste livro, sentirá de forma inspiradora como se ele mesmo tivesse escrito.

A Mensagem do Absoluto

A Resposta

CONTEMPLE, sou Eu. Venho aqui para revelar VOCÊ PARA SI MESMO; e para apagar todo engano.

Para *você* que ainda procura encontrar o fim da busca, Eu venho. Aqui estou.

Hoje, muitos estão se perguntando por que não estão dando mais frutos através do seu estudo e oração. Leitor, você é um desses? Você já se questionou, por que Deus, a Verdade, não me curou *completamente*? Por que não sou trazido mais *rapidamente* para prosperidade e sucesso? Por que eu devo *esperar mais*?

Por *você*, Eu venho, aqui estou; e Minha recompensa está Comigo.

No livro de Oséias, capítulo onze, versículo nove, se encontra uma declaração simples de tremenda importância para todos, uma premissa sobre a qual estabelecemos entendimento, como uma rocha sólida e segura; *absoluto* e *supremo*.

Aqui, neste versículo, é dada a resposta perfeita para a pergunta ancestral: "Quem *Sou Eu*?"

Ouça! "Eu sou Deus e não homem". *Eu sou Deus e não homem*!

Quando você é compelido a compreender a profundidade e amplitude dessa afirmação, você encontrou o fim da busca; se deparou consigo mesmo como realmente é.

A questão agora é – *Quem ou o que é o "Eu" que é Deus, e não homem*?

Se acredita que este “Eu” está localizado nos céus, você está enganado. Da mesma forma, se acredita que o “Eu” seja alguma Presença ou Poder fora ou dentro de si mesmo, você está enganado.

Em qualquer caso, está aceitando o “Eu” ser uma Identidade, e a si mesmo outra.

Em verdade te digo, isso é a raiz de toda tristeza, ou seja, a crença em duas mentes e dois seres – Deus e homem. Para sempre, o Fato eterno permanece – Eu *sou Deus e não homem*.

Eu - Quem sou Eu? A razão pela qual não se sabe a resposta correta para essa pergunta rapidamente, e então encontrar a verdadeira solução para o problema em questão, é porque sempre se pensa a partir do ponto de vista equivocado de que você não é a Única Identidade, nem a Única Vida, nem o Único Ser; mas outro chamado *homem*.

Enquanto você acredita ser alguém além do “Eu”, nunca se pode compreender a Verdade do Ser.

Acreditando que se pensa, vive, se move e respira, não como “Eu”, o único Ser, mas como outro, você está sem Visão.

Desde que Eu Sou a Vida, Eu Sou a Verdade e Eu Sou Tudo; e desde que “Eu sou Deus, e não homem”, então necessariamente o homem não é Vida, o homem não é Verdade, o homem não é “Eu”.

Eu - Quem sou Eu? Eu Sou a Verdade! Eu Sou a Vida! Eu Sou o “Eu” - o único SER.

Eu - Quem sou Eu? Eu Sou o Primeiro, e Eu Sou o Último! Eu Sou sem um começo ou fim! *Não há nenhum outro*!

Tragicamente, no entanto, se você não sabe e não identifica o “Eu” como o Ser perfeito, mas com uma suposta personalidade ou mentalidade, você vive na mistificação e ignorância.

Assumindo outra identidade, você se torna fraco, doente, pobre e limitado em todas as direções.

Além do mais, toda a sua existência agora se torna uma busca para se encontrar - para encontrar a Verdade; para encontrar amor, paz e imortalidade. Sua única ideia agora é *tornar-se* o que realmente é - tornar-se forte e bem, farto e próspero, feliz e satisfeito.

Nunca, ó nunca, você pode realmente realizar sua esperança em ficar bem e feliz, próspero e satisfeito, enquanto se identifica o "Eu" com qualquer um menos a Mim - o Uno somente.

Eu - Quem sou Eu? Eu Sou sua real e única Identidade. Eu Sou o verdadeiro e único Ser. Eis que, Eu que falo com você, sou o EU.

A Verdadeira Identificação

IDENTIFICADO com homem, ao invés de Mim, o único Ser, involuntariamente se está identificado com personalidade, mentalidade, humanidade, mortalidade. Com nascimento, idade, pecado, limitação, morte. Com fabricação, fábula, fraude.

"*Eu sou o Senhor; este é meu nome e não darei a outro a minha glória.*" – Isaías 42:8

O nome do Ser é EU SOU O QUE EU SOU! O nome do Ser é VERDADE! VIDA! EU SOU EU!

Nunca encontrando suficiência nem nada que seja permanente ou perfeito no homem, mas em vez disso, continuamente encontrando ignorância, medo, limitação e todo tipo de problema, você pede ajuda para um "Deus desconhecido", um suposto ser em algum lugar fora de si... ou então em algum lugar dentro de si.

Em verdade te digo, até você não se desprender da emaranhada teia ilusória e voltar a si mesmo – saber a resposta para pergunta ancestral, "*Quem Sou Eu*?" – nunca poderá experimentar a plenitude, pureza, liberdade, harmonia e felicidade que tanto almeja.

Verdadeiramente, a única liberdade da crença na existência material é recorrer à própria Verdade, e se afastar de tudo o que é contrário a isso.

Portanto, comece agora! Pare de identificar o "EU" com homem: pois ele não é Eu, o Ser, de forma alguma. Não procure mais salvá-lo, curá-lo ou redimi-lo! Enquanto você, de qualquer maneira, se identificar com homem, ao invés de Mim, a Vida, a Verdade e o Caminho, ele está destinado à limitação e incompletude.

Ninguém é bom, exceto um, que é Deus. Ninguém, como homem, pode ser Perfeito, Pleno ou Completo. Vê isso?

O segredo dos segredos, a pérola inestimável, é essa Verdadeira Identificação... Quem diz "Eu" sou – Deus ou homem? "*Existe algum Deus além de mim? Não há Deus, não conheço nenhum*." Existe uma vida, uma mente, um ser que não seja *Eu*, mas outro? Existe uma vida que não seja Minha Vida? Uma mente que não seja Minha Mente? Um ser que não seja Eu, mas *homem*?

Leitor, você está identificando o "Eu" com homem, imagem, ideia? *Você* está identificando a *si mesmo* com mentalidade, estudante metafísico, reflexo, pensamento?

Deixe de se identificar como qualquer um, exceto o perfeito e absoluto Ser! Não há eu-homem: só existe Eu-Ser.

Não há eu-imperfeição, só existe Eu-Perfeição. Não há eu-imagem, eu-ideia, eu-reflexo. NÃO MESMO.

Identificando-se com Eu-Vida-Verdade, sem esforço, e num piscar de olhos, você se vê como Aquilo que realmente é, e opera como "Eu", e não homem... como Mente, e não ideia; como Ser, e não estudante.

O Ser nunca é homem: o Ser sou sempre Eu. A Verdade nunca é homem: a Verdade sou sempre Eu. Eu nunca sou homem: Eu sou sempre Eu.

Homem é o nome dado às aparências que Eu não sou; nem poderia ser. Portanto, toda tentativa de purificá-lo ou regenerá-lo nunca satisfará, nunca libertará, nunca cumprirá o desejo ardente de ser o Perfeito, o Real e o Verdadeiro.

Ouça! Existe apenas UM Deus, UM Ser, UMA Vida. Portanto, qualquer um que acreditar que ele é outro – tal como imagem, ideia, expressão, homem – é estar auto iludido... e portanto à mercê de seu próprio equívoco.

Toda vez que você procura mudar ou espiritualizar seu pensamento, está inconscientemente se identificando com uma *mente pessoal*.

Além disso, toda vez que tenta curar seu corpo da discórdia ou doença através de algum tipo de pensamento ou oração, está se identificando cegamente com a *carne perecível*.

Enquanto você cegamente assume o “Eu” onde não está, nunca pode achar a si mesmo como Eu Sou... nunca pode achar Plenitude, Imortalidade, Paz.

Portanto, Eu venho! Aqui estou! Ouça-Me!

Encontrando a Si Mesmo

LEITOR, de qual posição você está atuando... daquela do homem, do indivíduo ou daquela do único que *Eu Sou*? Essa questão crucial exige de todos uma sincera atenção.

Do ponto de vista do pensador individual, o buscador da Verdade, você está em busca do Perfeito e procura superar dificuldades pela aplicação do seu conhecimento da Verdade. Para este fim, você reza, pensa, lê e estuda, sempre esperando ganhar nova luz e compreensão. Por outro lado, da posição do único "Eu", sempre consciente de suas perfeitas ideias e manifestações como tudo o que está aqui, sabe-se que *Perfeição é um fato sempre presente*.

Você pode ver que a partir da posição do indivíduo, nunca se pode tornar consciente da perfeição ou do infinito disponível? Sempre você está continuamente se esforçando; nunca achando o que procura.

Caro Leitor, você anseia de todo seu coração, alma e ser operar em e como o estado perfeito, e *ser a Consciência perfeita*, deixando a suposta falsa posição para sempre? Então ouça atentamente. *Tal prerrogativa é sua*, e seu destino está em cumpri-la. Afaste-se de tudo que o mantém na posição de um individuo em direção às alturas celestiais. Tais etapas pavimentam o caminho, mas, finalmente, é preciso olhar pela perceptiva do Uno, ao invés de procurá-Lo.

Como se deixa a posição do homem, o buscador, entretendo crenças limitantes, discórdia, imperfeição, dificuldade, e tomar aquela do Eu Sou, em que tal consciência não é possível?

Em verdade, em verdade te digo, que não é possível operar como o "Eu" através de qualquer processo particular do pensamento, nem mental ou espiritual; nem por nenhum anseio, não importa o quão

intenso seja. Não há absolutamente nenhuma forma para o indivíduo pensante ser transportado ou tornar-se o Ser ou Eu Sou.

Por que é assim? *Porque a posição de um indivíduo pensante não é verdadeira*; enquanto permanecer aqui, tentando por qualquer processo do pensamento, tratamento ou comportamento realizar o Ser, seus esforços são inúteis e em vão.

Quando você alcança o ponto em que é obrigado a renunciar todos os esforços, vendo a total futilidade disso, então dentro desta total negação, a luz nasce, o Ser revela-Se e exclama espontaneamente: Eu venho, aqui estou!

Certamente, desde que você acredita que é um entre muitos indivíduos pensantes, você não pode operar como o único Ser.

Portanto, deve vir uma inversão de percepção, que é – eu não estou em nenhuma consciência pessoal, Eu Sou o Ser Perfeito, nunca me afastei disso, nem preciso voltar a isso!

Nenhum livro nem ilustração são suficientes para causar a transição da escravidão para a liberdade. Em algum momento, tem de vir a Revelação ou iluminação que lhe dará a visão e entendimento necessários, de que você não é um pensador separado, e nunca foi nada além do que eternamente é – *Eu Sou a Verdade*!

Muitos hoje se encontram num caminho especial ou em outro; subindo uma escada, ou outra. De fato, usando qualquer meio que possa sugerir mover-se de onde pareçam estar para onde desejam ir.

No entanto, até que não se esteja desiludido, descobrindo que nenhum caminho o levará, nenhum meio o libertará, nenhum pensamento irá trazê-lo para seu objetivo, nenhum comportamento revelará os mistérios, você está pronto para abandonar sua vida como uma personalidade ou buscador da Verdade, para receber a iluminação de que você *nunca perdeu nem deixou seu verdadeiro lugar ou posição. Eis que, eu e o Eu Sou somos um*.

Espera-se que, na medida que trilha os vários caminhos, isso deveria levá-lo para o lugar do EU SOU. Você ficará desiludido, pois descobrirá que esses meios NÃO são o Caminho.

Então essa completa desilusão promoverá o seu despertar, de modo que chegue ao instante declarando: Eu estou Aqui! Eu sou Eu! Eu nunca fui de outra forma! Eu, meu Ser, sou o Caminho!

Inevitavelmente, enquanto você se envolve em buscar, sua busca é perpétua e sem fim. No entanto, a busca não é totalmente em vão se finalmente chega ao lugar onde renuncia completamente todo esforço e luta. Neste ponto de sua extremidade vem também uma grande oportunidade. Como um homem que acorda de um sono profundo, seus olhos abrem e veem, seus ouvidos estão sintonizados e ouvem, sua integridade é restaurada, e você sabe a Verdade – *Eu Sou Aquilo pelo qual procurei... Eu Sou o que Eu Sou*.

O quão impossível para qualquer um operando no sonho da personalidade conhecer a Verdade absoluta sobre este ponto de vista! Independentemente de como você deseja se tornar perfeito, não se pode fazê-lo: pois como pode alguém, acreditando que é outro ser, em outro lugar, achar a si mesmo onde realmente está?

O solo Sagrado está sempre sob os próprios pés; até você operar *em* e *como* o Ser, você personifica o irreal e a posição falsa de um pensador pessoal separado. Somente em seu verdadeiro estado como o único "Eu", se pode experimentar a Perfeição, Poder e Glória do Ser.

Aqui, para o Eu iluminado, a perfeição já está estabelecida e disponível. Em verdade te digo, apenas na verdadeira posição como o Eu iluminado, você experimentará a PERFEIÇÃO DO SER.

A Totalidade do Ser

A VERDADE não é outro ser com que se deva buscar união, unidade ou reconciliação.

Vê isso? A verdadeira instrução tem apenas uma resposta – Eu Sou a Verdade! Eu sou Eu!

Como uma *imagem*, o que se pode fazer ou ser? Como um *estudante*, quando é que se desperta? Como um *professor*, quando é que se sabe? Como um *seguidor*, quando é que se torna? Em verdade te digo, o cego guia outro cego, e ambos cairão na vala que eles fizeram.

Não terás outros deuses diante de Mim! Nenhuma outra instrução. Nenhum outro líder nem professor. Nenhum outro caminho. Somente Eu sou a Verdade. Somente Eu sou o Caminho. Não adore nada nem ninguém além de Mim.

Ao mesmo tempo em que você procura pela Realidade, Céu, Paz, ao mesmo tempo em que trabalha para tornar-se saudável, rico, sábio, você é o Perfeito bem onde está... E ainda não sabe disso. É preciso perder a ignorância, escuridão e engano. Então você desperta como de um sonho, para exclamar: "*Não há estrada nem caminho para perfeição, o Ser é perfeito aqui e agora; sozinho!*"

O único paradoxo é a ignorância. Acreditar que você é outro, não o que realmente é, você parte em uma jornada sem fim para se encontrar. Claro que, em sua jornada, você nunca está mais longe, nem mais próximo. Em qualquer momento de sua viajem, você pode dizer: "Eu não preciso ir mais longe; *eu estou aqui*.".

A jornada não tem fim até aquele que busca encontre Aquilo que estava buscando *sendo sua própria Realidade, seu próprio Ser*.

Onde está o mestre? Onde está o discípulo? Onde está o professor? Onde está o aluno? Em verdade te digo, eles não são parte de Mim, o Ser. Todos pertencem ao homem.

O “Eu” está localizado na Índia? O “Eu” está abraçado por alguma igreja particular, organização ou doutrina? Onde o “Eu” pode ser encontrado? *O “Eu” está apenas no “Eu”.*

Alguns podem dizer – “Eu ainda não sou o “Eu”. Eu serei quando realizá-lo... Eu serei quando me unir ao Cristo; ou quando eu demonstrar sobre os meus problemas”.

A Voz da Eternidade reverbera – “Eu nunca te conheci.” Com ou sem qualquer prova; com ou sem qualquer demonstração; com ou sem qualquer superação – EU SOU O QUE EU SOU.

Nenhuma busca no deserto do homem será suficiente para me achar. Nenhuma renúncia pessoal será suficiente. Nenhuma espiritualização ou regeneração pessoal será suficiente.

Eis que não há suficientes instrumentos sob o sol, nem em todas as invenções do pensamento humano para satisfazer a ânsia por suficiência, exceto – *Eu Sou Eu*.

Portanto, não pense que basta ser um Comigo, nem valorize essa união como seu objetivo. Não há dois de nós. Há apenas UM ou Nós; UM Ser. Isso é TOTALIDADE ... TUDO.

Eu sou a realidade da chamada “Maria”. Eu sou a realidade do chamado “João”. Estou aqui. Estou ali. Eu sou o mesmo em todos os lugares. Eu sou o Infinito e Universal. Eu sou TOTALIDADE. *Eu Sou Tudo*.

SOMENTE O SER É

QUÃO ignorante e tolo é qualquer tentativa de adquirir ou obter seu próprio Ser! O Ser está sempre presente... *Somente o Ser é.*

Se o Ser fosse para ser alcançado, então estaria ausente agora, e nesse caso a Verdade teria de ser criada - uma absoluta impossibilidade.

Pergunte a si mesmo, quem sou eu? "*Por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado*". – (*Mateus* 12:37)

Pode ser que alguém diga – "Estou aqui, buscando pensamentos corretos e julgamentos corretos em uma entidade chamada homem, imagem, expressão. Diariamente eu me esforço em pensar certos pensamentos sistematizados, para que isso se demonstre para mim; mas muitas vezes eu me torno cansado ou tenso, resultando apenas em desânimo".

Ou talvez, seja dito – "Eu sou um estudante, continuamente me esforçando e lutando para obter o que eu sei que devo ter. Eu anseio alcançar o meu bem ou possuí-lo. Eu procuro, mas nunca acho o suficiente. Eu busco apenas para descobrir que nada mesmo é permanente aqui. No fim, em tudo falta permanência, tudo acaba em morte e separação".

Ainda outro pode dizer – "Estou tentando sinceramente tornar-me um com a mente de Cristo. Eu me esforço muito para viver em harmonia com Deus. Às vezes, eu clamo por Ele como se estivesse bem longe; novamente, parece que eu sinto que está bem perto e próximo, dentro de mim. Ó, como posso contatá-Lo para assim estar bem e forte, feliz e próspero sempre; sem medo algum, livre, cheio de poder e glória *agora mesmo*?".

Caro amigo, *você* já fez tais perguntas e tem agora o mesmo anseio e desejo?

Eis que Eu venho! Aqui estou, Aquele que você procura. “Estou mais perto do que a respiração; mais próximo do que as mãos e os pés.”

Ouça com atenção. O erro desde o início, e até agora, é identificar o “Eu” que é Vida e Consciência com outro ser chamado homem.

Realmente você não está separado, apartado de Mim, nem outro além do que Sou. Consciente da verdade do Ser, você pode dizer – “*Eu sou a Verdade Agora*”.

No entanto, até que você veja isso e se identificar Comigo, não com homem, nunca poderá *pensar* como Eu, *sentir* como Eu ou *experimentar* como Eu. Enquanto acreditar ser outro, e não “Eu”, você coloca um “véu”, por assim dizer, entre você e sua Realidade; assim sua experiência torna-se imperfeita e incompleta.

Por exemplo, enquanto você chama a si mesmo um *estudante metafísico*, um *seguidor* de uma personalidade particular, um *buscador* da luz; enquanto pensa em si mesmo como uma *imagem, ideia, reflexo,* você está na ignorância de si mesmo como realmente é.

Na escuridão, não se pode ver claramente; no sono, não se está consciente das coisas como realmente são. Operando no autoengano, se fabrica outra entidade que nunca pertence a si mesmo. É essa falsa identificação que é a raiz de toda discórdia e tristeza.

Você pode dizer “eu”, não pode? Este “eu” é pura Consciência e nunca uma imagem! Este “eu” é a verdade, e não o estudante! Este “eu” é o Deus-Eu e *nunca* ideia, homem ou reflexo.

SOMENTE o Eu está AQUI e Agora.

Plenitude, harmonia e perfeição são coisas que estão completas e terminadas neste perfeito Eu ou Ser. Portanto, por que não acreditar?

Na falsa posição assumida que cegamente se leva nada é permanente nem completo. Aqui tem, e sempre terá, luta e conflito constantes, anseio e falta. No entanto, exatamente onde você está se encontra sua libertação, se apenas renunciar a falsa identidade que assumiu e se identificar alegremente apenas com a verdade do Ser.

"*Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo assim floresce*".

"*Passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não será mais conhecido.*" – (*Salmos* 103:15,16)

Deixe Deus ser verdadeiro, e todo homem um mentiroso. Deixe Deus ser sua única Identidade; pois a posição do homem é uma mentira desde o começo.

Veja você como realmente é – o Perfeito, e não o imperfeito... o Livre e não o limitado... o Puro e não o pecador... Deus e não homem.

Nunca o Ser é o homem... Nunca o homem é o Ser... O Ser é sempre Eu ... Eu sou sempre o Ser.

AUTORREALIZAÇÃO

HÁ APENAS um Eu ou Nós. Para você que lê - Você está se identificando com esse Eu ou com *outro*?

Por exemplo, você está identificando seu *pensamento* com o Ser perfeito ou você afirma a identificação com outra mente no qual deseja espiritualizar para ter mais prosperidade em sua vida diária?

Você se chama um estudante da Verdade, mas não a Verdade em si? Um seguidor da Luz, mas não a Luz em si? Enfática e inegavelmente, sua verdadeira identidade não é com o estudante, mas com a VERDADE. Não com eu-devo-ser-quando-me-tornar, mas com EU-SOU-AGORA. Não com união, mas com EU SOU EU. Em verdade te digo, negar isso é afirmar um ser apartado de Deus.

Rotular a si mesmo estudante, seguidor, reflexo, é permanecer na ignorância; e assim perpetuar a autoilusão – virtualmente, negar-Me. *Pois Eu não sou nenhum desses*! Vê isso?

Por que esperar que como uma ideia ou expressão, você irá realizar qualquer coisa que já não esteja estabelecida em sua real Identidade e perfeito Ser?

Verdadeiramente, a questão crucial para cada um responder é essa: Com quem estou identificado? A quem eu me chamo? Leitor, você vê a grave diferença entre um buscador da Luz e a Luz em si? Um buscador busca porque ele acredita que Eu-não-sou. A Luz sabe, *Eu Sou*.

Fique quieto e saiba que não há nenhuma identidade além de *Eu sou Eu*.

Está escrito, Jesus identificou-se com o Deus-Eu. Aliás, ele nos disse para manter suas palavras e segui-lo, prometendo: “Onde estou vós também estareis”. Enquanto você se identifica com

manifestação, homem, nunca ele pode dizer e saber - Eu Sou a Luz do Mundo!

Cesse sua busca infinita. O tempo está próximo. Chegou a hora para o *seu* despertar.

Receba Meu Nome sobre você. Aprenda *de* Mim, e não tenha outras instruções a seu respeito. Considere Jesus, a Luz da Bíblia. Ele ensinou que ele era um estudante, ideia, reflexo? Enfaticamente, não. Ele ensinou que ele era uma individualidade, homem? Não! Então por que seguir outro ensinamento?

Tu me amas mais do que estes – mais do que qualquer um desses ensinamentos contrários? Se sim, fale em voz alta – Eu sou a Verdade, não um estudante... Eu sou a Luz, não um buscador... Eu sou Eu, não um seguidor... EU SOU O QUE EU SOU, não o homem ou expressão.

Faça-te ouvir sempre que possível!

Quem quiser, deixe-o vir. Venha e se identifique Comigo e somente Comigo. Não chame nenhum outro seu Ser. Não chame nenhum outro sua mente, pensamento, corpo, mundo. Eu sou TUDO em você. Eu sou sua ÚNICA Realidade.

Pregue a verdade como Eu. Fale a verdade como Eu. Conheça a verdade como Eu. Existe algum Caminho além de "Mim"? Eu não conheço nenhum.

Não procure mais um caminho até Mim, pois enquanto você Me procura, você está virando as costas para Mim. Enquanto você olha para longe, você não pode Me ver.

Pare seu olhar-buscar-pensar-esforçar para tornar o que você é. Eu, seu Ser perfeito, nunca estou ausente nem distante de você. Eu nunca falho. Eu sou o capaz-de-fazer-todas-as-coisas. Nada é impossível para Mim. Todo poder Me é dado no Céu e na Terra. Em verdade te digo, você não pode ser outro!

"*Eu, eu , eu, eu mesmo, Eu*
O interior e o exterior, o que e o porquê;
O quando e o onde, o baixo e o alto,
Tudo eu, eu, eu, eu mesmo, Eu."

Caro leitor, você pode ver agora que não se deve presumir separar o EU SOU em partes ou entidades, chamando uma Mente, outro Espírito, outra Vida, e assim por diante? EU SOU é um Todo completo e indivisível.

Ainda não estando ciente da importância desta demanda e pré-requisito espiritual, involuntariamente, coloca-se atenção sobre a Mente Divina, por exemplo, como a Fonte do pensamento verdadeiro e correto; Vida, como a Fonte da imortalidade; Espírito como a verdadeira Substância, e assim por diante.

Mesmo uma visão elevada como essa, impede que se veja a Majestade e Soberania do Ser.

O Eu diz - eu tenho a Mente perfeita, eu tenho pensamentos perfeitos, eu tenho expressão perfeita? O que o Eu diz?

O Eu diz – EU SOU O QUE EU SOU – TUDO.

O Eu diz – venere Mente, venere Espírito, venere Princípio, venere Consciência? O Eu sabe – Eu sou o Ser completo, Eu sou o Todo indivisível.

Por exemplo, uma rosa tem pétalas, mas nós damos atenção para as pétalas ou para rosa? Nomeando o Eu – Princípio, Mente, Espírito impede a visão plena e completa do Eu como ACIMA DE TUDO, consequentemente atrasando muitas vezes a experiência da completa harmonia e liberdade.

Quando se tem uma rosa, você tem também todas as pétalas. Da mesma maneira, quando se está identificado com o Ser, também você se identifica com Mente e Princípio.

Em verdade o Eu, como o Todo, é Onipotente, Onisciente e Onipresente. Autônomo... indivisível... completo.

"Se Eu for Levantado"

NÃO ACREDITE MAIS, que eu deva superar, que eu deva demonstrar, que eu deva orar. Identifique-se Comigo, e acredite, Eu sou Perfeito; Eu sou Livre; Eu sou Divino.

"*Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim*." – (*João* 12:32).

Você anseia por Mim? Você ora e procura por Mim?

O lugar onde você está é onde estou. Não diga – eu estou pensando, trabalhando, se esforçando para me tornar. Diga, aqui estou; sou Eu!

Eleve o "Eu" como o primeiro e o último. "Eu" sou a Luz e a Força. "Eu" sou a Promessa e o Cumprimento. Sempre "Eu" sou seu e sempre você é Meu. Sempre você é "Eu", e sempre Eu sou Tudo.

Eu – Eu decreto, e isso acontece. Eu – Eu estenderei a paz como um rio e a glória como uma corrente fluindo. Eu – Eu não fui nem vim. Sempre Eu sou sem começo ou fim.

"*Eu sou o Senhor; este é meu nome e não darei a outro a minha glória*." Como na luz não há e não pode haver escuridão alguma, em Mim não há e não pode haver nada físico, nada humano, nada mortal, nem perecível de forma alguma.

Se Eu for levantado da terra, o Mar Vermelho desaparecerá e a terra seca tomará seu lugar. Nem pode qualquer muro de Jericó resistir a Mim. Nem pode a idade, guerra, limitação ou morte associar Comigo.

Eu dou saúde. Eu seco suas lágrimas. Eu encho sua bolsa. Eu te dou paz. A quem você tem no céu, senão a Mim? E não há ninguém sobre a face da Terra a desejar senão a Mim. Sua carne e seu coração falham, mas Eu sou a força do seu coração e seu suprimento para sempre.

O fato é que - “Eu” e o seu eu são idênticos. Não há nenhuma diferença entre Mim, seu eu e a Verdade.

Você está lendo e falando sobre o único Eu Divino, e ainda se associando com *outro eu* a ser espiritualizado ou redimido? Responda-Me. Como você espera reconciliar tal contradição incrédula e inconsistente?

Na medida em que você deixa de se identificar falsamente com outro, você irá se ver somente como Eu.

Eu, abençoado, majestoso Ser! Eu, poderoso glorioso Ser! Eu, todo gratificante e revelador! Eu, todo perfeito e livre!

Não há Professor, Revelador, Luz, mas Eu, Eu, Eu. Há apenas UM Rei dos reis, UM Senhor dos senhores. Sou Eu, Eu, Eu.

Maior que a força de todos os pensamentos e palavras humanas, mais poderoso do que o controle de todos os poderes, oculto ou mental, está Minha Supremacia e Onipotência... que é a sua.

A realização não é para ser alcançada. Realização sou Eu. A perfeição não é para ser conquistada ou obtida. Perfeição sou Eu. Purificação não é para ser desenvolvida. Pureza sou Eu.

Portanto, querido leitor, você pode ver o quão tolo é para qualquer um acreditar que a renúncia de suas impurezas pessoais ou imperfeições da mente, corpo ou negócios, impede que se consiga a harmonia e pureza do Ser? Nunca haverá qualquer forma de sacrifício, oração, tratamento ou conselho que possa dar a pureza, o bem e totalidade que se tanto constantemente almeja.

Por que isso é assim? Essa ânsia é o resultado da mistificação ancestral, a convicção equivocada de que você é homem, e não Eu. Somente a iluminação e verdadeira identificação podem libertar desse poço sombrio de ignorância.

Somente “Eu” satisfaço. Somente “Eu” preencho. Somente “Eu” sou a Grande Resposta.

Ouça! Liberdade, Pureza, Bondade e Plenitude não podem ser realizadas por nenhum meio de aquisição mental, conquista ou obtenção de forma alguma. Nem emoções poderosas, renúncias ou silêncios são suficientes para gerar ou traduzir o que está estabelecido e terminado pela eternidade.

Eleve o "Eu". Não me procure mais entre práticas mortas, ensinamentos ultrapassados, cerimônias e rituais religiosos. *Você pode Me encontrar apenas como Eu Sou*! Eu Sou o Incondicionado... Eu Sou o Absoluto Ilimitado... *Eu sou seu próprio Ser.*

Fidelidade

PROCURANDO Deus como se Ele estivesse no céu ou em alguma Identidade fora ou dentro, prolonga uma viajem a um país longínquo... e, portanto, adia sua liberdade e autorrealização.

Só Eu Sou o Caminho. Quem Sou Eu? Eu sou o *eu* de você. À medida que você cessa de procurar por qualquer outro deus, e olhe para Mim, o *eu* de você, como seu único Salvador, seu único Libertador, então você terá tudo aquilo que está buscando; o que quer que você deseja; o que for que você deva ter para ser feliz, para ser livre, para estar seguro.

Supremo, incondicionado e sem igual, é o "*eu*" de todos nós.

Em verdade, o "Eu" é o Cristo, o Salvador, o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores. O "Eu" é a Realidade eterna.

EU! A Identidade que é tudo! Completo, resplandecente, autônomo. EU! O professor, o Libertador, o Doador de todo bem. EU! O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Sim, sou tudo isso. Eu sou a Realidade e Verdade de toda Vida e Ser.

Ó, louve o Eu, o Eu de todos nós. Quem ou o que pode sempre satisfazer nossos desejos e acalmar nossos anseios senão Eu, o Deus-Eu? Quem ou o que pode te retirar de lugares escuros e trazê-lo às alturas secretas senão Eu, o Deus-Eu? Quem ou o que fala na pequena voz silenciosa, suaviza o coração e abranda o sentimento, senão Eu, o Deus-Eu?

Você que está olhando para o corpo, para o pensamento, para a mente; *você* que procura um professor, igreja, livro; *olhe agora para o seu Eu Real*, o *Deus-Eu*, e aqui você encontrará Completude, Perfeição, Tudo, e para sempre.

Somente na medida em que se aceita e recebe a Verdade do Ser – que *você mesmo* é o Deus-Eu – possuirá o Reino preparado para

você desde o início do mundo. Ninguém pode reivindicá-lo de outra maneira.

Meu Eu é minha Inspiração, minha Iluminação, minha Revelação e Luz. Meu Eu se revela por si só - é suficiência, autonomia e plenitude. Não olhe para cima, para fora, nem para dentro. Em sua própria Realidade, não se é ninguém senão Eu, o Deus-Eu.

Há qualquer corpo, há qualquer pensamento, qualquer mente, qualquer eu senão o perfeito, todo glorioso Ser de todos nós? Então por que considerar qualquer outro corpo, qualquer outro pensamento, mente ou ser?

Olhe para o único TUDO-EM-TODOS, acima de todo resto... supremo sobre tudo... Onipotente, Onisciente, Onipresente.

Um novo Dia, uma nova Ordem de vida chegou, e está aqui. Deixe os mortos enterrarem seus mortos, mas olhe para o Ser perfeito *como o seu próprio*.

Para todos aqueles que estão prontos e dispostos a largar aquilo que é imperfeito pelo Perfeito que agora vem, o Reino finalizado está disponível... O Reino da Terra Prometida está *aqui* e *agora*.

Certamente, "*daquele dia e hora ninguém sabe*." Eu posso aparecer como um ladrão na noite, mas Eu estou com você sempre... e nunca vou te deixar nem abandonar.

Identifique-se Comigo e você conhecerá Paz e Harmonia, Inspiração e Luz. Por que esperar mais?

O Todo

HÁ APENAS UM Deus; UMA Vida; UM Ser; UM Eu Sou. Há apenas UM Corpo, UM Mundo; UMA Experiência. O UNO é o Real, o Perfeito e o Eterno.

Não pode haver Eu-Realidade e eu-irrealidade; Eu-Perfeição e eu-imperfeição; Eu-Vida Imortal e eu-vida material.

Realmente, o Eu-Realidade, Eu-Perfeição, Eu-Tudo, é o Único Eu que EU SOU.

Leitor, pergunte a si mesmo: "Eu me considero esse "Eu" ou não?" De manhã até a noite você diz eu, eu, eu. Com que "eu" você está se identificando? Com Eu-Plenitude-Harmonia ou eu-doença-limitação? Com Eu-Criador ou com eu-criação? Com Eu-Consciência-Divina ou eu-mentalidade?

Não terás outros deuses diante de Mim. Não te identificarás falsamente, ou com a entidade homem. Não acreditarás que tu sejas diferente do Eu, o único Ser.

Uma vez que há apenas UM "Eu", UMA Vida ou Ser, então para você ser de alguma maneira, você deve ser isso, e nenhum outro. Não assumirás que és outro além de Mim. Não procure por Mim, pois Eu sou sua própria Realidade e único Ser.

Nem tente tornar-se como Eu, pois Eu sou o Único – *tu não podes ser outro*.

Aquele que fracassa em compreender seu Ser real, falsamente cria para si mesmo outro ser, outra mente, outro corpo chamado homem. Então, aqui neste lugar escuro, ele tenta curar seu corpo carnal e redimir sua mente do pensamento incorreto. Continuamente se esforça para trazer ao seu mundo a paz duradoura, amor e harmonia que pertencem a ele apenas no seu verdadeiro estado e Ser Real.

Nunca ninguém pode pelo pensamento, incorporar as qualidades e virtudes que Eu Sou. Quem está doente, quem está pobre, quem está em guerra? Não Eu, o verdadeiro e perfeito Ser. Portanto, todas as imperfeições, fragilidades e incompletude pertencem ao homem *que não é*.

Como outro além de Mim, é absolutamente impossível ter pensamentos puros e verdadeiros; ser perfeito ou completo. Vê isso?

Sempre Eu digo – "Retire toda falsa identificação, e tome Meu nome sobre você; pois em verdade Eu sou sua única Realidade. Olhe para Mim como para si mesmo; e olhe para si mesmo como para Mim."

Inevitavelmente, você perderá a falsa consciência de nós como "dois", e achará sua verdadeira Identidade como "Eu", bem como o Ser divino que diz: "Quem me vê, vê o Pai". O Pai é o único Ser de tudo. Assim, eu e o perfeito Ser (Pai) somos um.

Pare de pensar e acreditar que você é qualquer um além de Mim, pois Eu sou o único Real em você... Tudo mais que você vê não é verdadeiro, e aparece somente porque não está pensando e vendo como "Eu", mas como outro. A renúncia do falso eu pretensioso é sua única e verdadeira redenção.

Meu Nome, Meu poder, Minha glória, Meu Ser, Eu não darei para outro chamado *seguidor, estudante, imagem, reflexo, homem*! Portanto seja Eu, e mais ninguém. Fora de Mim você não pode ser. O mundo do tempo e espaço desvanecerá... não haverá nada além de Mim, a única Realidade, o único Inteiramente.

A auto-revelação é o seu objetivo mais elevado. Quando se descobre que o Ser perfeito é o único que é Real, então a busca da verdade do Ser chega ao fim. Depois disso, não é uma questão de busca, mas de expansão.

O Eu é o Caminho, o Eu é o nosso Reino de expansão. A auto-revelação é a nossa maior e mais preciosa alegria. Pode ser

constante também, já que é natural e inata. O único obstáculo no caminho de qualquer um é a falsa identificação. Acreditando que se tem uma mente separada, por exemplo, leva a outra suposição falsa, que essa mente precisa ser redimida, corrigida, espiritualizada ou melhorada.

Para este fim, esforça-se com pensamentos e ideias continuamente, sempre lutando com depressão, coração partido e desapontamento; todos os pensamentos que pretende adquirir nunca provam ser adequados nem suficientes.

Sem conhecer nada mais do que pensamentos corretos a serem desejados, no entanto, você persiste em afirmações e declarações sobre a Verdade. Feliz de fato, é o momento em que se aceita a derrota, insuficiência e fracasso, pois nesse lugar de total negação – extremidade do homem – A AUTO-REVELAÇÃO ocorre, e você relatará a experiência de um milagre.

Mas infelizmente, poucos chegam neste lugar necessário de renúncia e negação. Na maioria das vezes, a aparente derrota ou fracasso, estimula ainda mais a usar poderosas afirmações; e empenha-se ainda mais para ter sucesso na superação dos lugares difíceis de sua experiência.

Todo esforço é escravidão! O erro básico é o ensinamento incorreto de que você é uma ideia, expressão, homem, em vez de operar na Consciência de Cristo, que nunca dá tais instruções.

Sua supremacia e poder total estão dentro do seu próprio Ser, eternamente estabelecido, intacto e disponível. Assim, inevitavelmente, a mente, o corpo e a entidade chamada homem, irão se perder de vista, pois são completamente falsos e irreais. Na auto-revelação, isso é inexistente.

"*Ele voará como num sonho, e não será encontrado: ele será perseguido como uma visão da noite."... " Tu não te importas com homem algum."... "Todo homem caminha em vão...*"

Quando a ignorância através do qual a falsa identificação se faz desaparece, somente o Ser permanece.

Fique Quieto e Saiba

DEIXE de lado desejos, anseios, lutas e conflitos. Não procure mais, Eu estou aqui. Eu sou a única resposta perfeita para sua busca. Fique quieto e saiba que "Eu" sou Deus.

Eu não sou um, e você outro. Fique quieto! Deixe tudo para Mim... seu próprio e perfeito Ser. Deixe de lado todo impedimento e obstáculo... todas as outras instruções e ensinamentos.

Sou Eu, seu Ser, que responde suas orações. Eu, seu Ser, sou seu Libertador, seu Salvador, sua Fonte de todo bem. Quem está tão perto de você como Eu, seu Ser? Quem te ama como Eu, seu Ser? Quem te guia e te cuida como Eu, seu Ser?

Para Mim, não há passado a ser lembrado; nenhum pecado a ser apagado ou lugares escuros a serem expostos. Eu, o Supremo e Eterno, não vejo nada além de Mim mesmo, e minha glória radiante.

Quem Me convence do pecado? A escuridão não se esconde de Mim, mas a noite brilha como o dia. A escuridão e a luz são iguais para Mim – luz é tudo o que Eu vejo.

Deixe de buscar por personalidades, deixe de buscar por remédios físicos ou mentais, formas e meios. Por que mendigar ou implorar? Por que fazer uso de repetições vãs e exercícios emocionais?

Por exemplo, pare de olhar e buscar por *saúde*. Saúde não é encontrada desta maneira. Saúde não está longe, nem pode ser encontrada em nenhum lugar, exceto onde se está. Saúde não é o resultado de *nenhuma* oração ou tratamento; nem mesmo de qualquer ação mental. Eu Sou sua saúde. Eu Sou sua plenitude, no qual não há mudança nem sombra de variação.

Assumir que a saúde está de alguma forma conectada ou associada à mente, pensamento ou corpo, é o erro fatal das eras. Na

verdade, essa falsa suposição consome tempo, esforço e estudo constantes, apenas para terminar em fracasso e derrota.

Somente quando a preocupação com este trio desaparece completamente da consciência, o Ser permanecerá supremo em toda sua Beleza, Esplendor, Graciosidade, Harmonia e Imortalidade.

Fique quieto e saiba que Eu sou Deus. Desprenda-se de toda preocupação. *Não pense* no que se deve pensar, comer ou fazer para obter saúde para o corpo.

Quão maravilhoso e celestial é o Ser, sem pensar em termos de mente, pensamento ou corpo! Como retratado em Gênesis, mesmo Adão era inocente do pecado até ele pensar em seu corpo.

Fique quieto e ouça isso: mesmo praticar honestidade, pureza, bondade, na verdade, benevolência de qualquer tipo, não são a maior prática, nem o caminho perfeito. Por que é assim? Porque essa prática pertence ao homem. Sempre o homem será inadequado, imperfeito, incompleto. Independentemente de como ele luta e se esforça para fazer dele mesmo perfeito, nunca isso poderá ser realizado.

O que a mente humana tem a ver com a Verdade? O que todos os esforços para mudar ou curar o corpo têm a ver com a Verdade? Ouça isso: a Verdade é o que você É e não o que você está se esforçando para tornar.

Todas as qualidades desejáveis e perfeitas são inerentes ao Ser. No entanto, essas nunca serão experimentadas em sua glória até que você se identifique com o Eu, e nenhum outro. Qualquer esforço para se livrar de uma mente mortal nunca resolverá o problema. *Desassociando-se da crença ancestral de que você é outro, e não o Deus-Ser, você provará a solução divina... a Realidade Suprema*.

Você pode ter ouvido o conselho de “aquietar a mente humana”. Eu te digo que nunca a mente humana pode ser aquietada. A mente

humana é uma fabricação, aparente apenas porque você fracassa em se identificar com seu Ser.

A chamada mentalidade humana não pode ser acalmada humanamente nem espiritualmente, e todo esforço feito nessa direção continuará a ser inútil, enquanto se acredita ser uma entidade a ser controlada, manipulada, acalmada ou dominada de algum modo. No instante em que se associa com isso, acredita-se nisso, e assim dá poder ao que não tem existência alguma.

Deveria, então, ignorá-lo ou procurar transcendê-lo? Enfaticamente, NÃO. Qualquer empenho desses, só perpetuará o autoengano, mantendo-o ainda mais na ignorância e escravidão.

O único caminho para aquietar a mente humana é o Caminho do Ser, que é saber que não há tal coisa como uma mente humana para se aquietar, conquistar, ou derrotar. Qualquer crença em tal identidade está sujeita a confusão e argumento enquanto o autoengano durar.

Desista da mentira de que você é outro, não o Único!
Desista do engano de que você é homem, não Deus!
Desconecte-se completamente dessa crença!

FIQUE QUIETO E SAIBA – EU SOU DEUS – E NÃO HOMEM.

DESPERTA!

QUANDO falsamente você se identifica, é como colocar um véu ou névoa sobre a Realidade. Este véu ou névoa pode ser penetrado e removido apenas seguindo o Cristo que declara infalivelmente, Eu sou a Verdade... Eu sou o Caminho... Eu sou Eu.

"*Desperta, levanta!*" – (*Salmo* 35:23)

Aceite essa sacudida se precisar. Sono mental, escuridão, ignorância, tudo isso deve ir embora, na medida em que você deixa de se identificar com qualquer coisa ou pessoa, exceto a Realidade, o Todo indivisível e perfeito.

"*Agora, o que se torna antiquado e envelhecido, está prestes a desaparecer*." – (*Hebreus* 8:13). As questões para cada um ouvir e responder são essas - Estou pronto para deixar ser feito? Estou disposto? Deixarei de lado todo ensinamento a não ser aquele que concorda com o Cristo, Realidade, Verdade, que instrui – "Guarde minhas palavras... Siga-me." Com todo coração, diga e saiba com determinação – Eu Sou a Luz do mundo... Eu sou a Auto Revelação... Sou Eu.

Em verdade, Jesus rasgou o véu do templo em dois, quando se identificou com o Altíssimo e Poderoso pela eternidade. Nenhum poder ou força do homem poderia prevalecer contra ele... pois ele viu e sabia que não havia diferença entre si mesmo e Deus; entre ele e EU SOU O QUE EU SOU.

O conhecimento e palavra do "Eu" é a nova língua. Leitor, você aceita? Eis que "Eu" dou poder para o fraco... "Eu" abro um caminho na região selvagem... "Eu" vou erguer você às alturas...

"Eu" limparei todas as lágrimas; todos os medos; todos os obstáculos e obstruções. Quem é tão grande como Deus senão o *seu próprio Ser*?

Portanto, eu olho e contemplo! Eu pego e recebo! Venho e acredito! Levanto e grito do topo da montanha!

Sou Eu, não tenha medo. Sou Eu, sê perfeito. Sou Eu, venha até Mim. Sou Eu, atente às Minhas palavras. Seja Eu, e mais ninguém.

Eu Sou o Cristo, o Salvador e Redentor. Eu Sou a Luz, o Caminho, a Instrução. Eu me revelo abertamente. Sou resplandecente. Sou autônomo. Sou todo suficiente. O Uno.

Todo bem e coisa perfeita vem de Mim. Supremacia, Onipotência, Soberania, tudo é Meu. Eu sou o "Eu" que é Consciência. Eu sou o "Eu" que é Princípio. Eu sou o "Eu" que é Espírito, Vida, Verdade, Tudo.

O homem não é uma sombra da Realidade; pois a Realidade é tudo, e não tem sombra alguma. O homem é ilusório, é o falso estado onde se diz: estou doente, estou pobre, estou miserável, estou limitado e preso; estou com necessidade de purificação, regeneração, luz e ressurreição.

Jesus, o Cristo, transcendeu a luz recebida por Moisés que acreditou e ensinou que somos homem, a imagem de Deus. Jesus sabia que sua e nossa identidade é DEUS, e não homem. Ele mesmo proclamou - "Eu sou do alto... Eu e o Pai somos um... Siga-me... Guarde minhas palavras."

Em verdade te digo que essa luz revela o que significa ser "nascido de Deus" – "*Todo aquele que nasce de Deus não comete pecado: ele não pode pecar porque ele nasceu de Deus*". No estado de transição ou até que você veja a si mesmo claramente como Eu Sou, você passará de glória em glória. Finalmente, todos os passos desta realização devem e irão ser absorvidos na Luz cristalina, EU SOU ELE... EU E O SER SOMOS UM.

O verdadeiro Ser não é constituído por ressurreições ou regenerações. Nem ninguém pode chegar ao seu verdadeiro Ser por nenhum meio, pois a Verdade não é o resultado de qualquer tipo de

palavras, pensamentos ou ações. A Verdade não pode ser possuída, adquirida, comprada ou ganhada.

Nenhuma jornada pode nos levar até aquele Lugar onde se deseja ir; nenhum livro; nenhuma igreja; nenhuma pessoa; nenhum exercício; nenhuma coisa. É imperativo que você veja que é assim.

Como você pode obter aquilo que JÁ tem?
Como você pode ser qualquer um senão o ÚNICO que existe?
Por esta razão, Jesus declarou: “Eu sou o Caminho.”
Você é o Caminho. O caminho é Você mesmo.

Desperta e levanta!

O Espírito que Vivifica

SEM ESPÍRITO, as pessoas perecem. Sem Espírito, as igrejas perecem. Sem Espírito, as nações perecem.

A palavra sem Espírito está morta. Poder sem Espírito está morto.

Pensamentos, orações, tratamentos sem Espírito, estão mortos.

"*É o Espírito que vivifica*." Em verdade, em verdade te digo, aquilo que vivifica é o Espírito; nem ninguém pode viver sem Espírito.

O que te torna vivo é o Espírito. Aquilo que vivifica, inspira e ilumina é o Espírito. Espírito anima e estimula. Espírito é Vida, e Vida é Espírito. Eu sou Espírito... Espírito sou Eu.

O homem natural – aquele que acredita ser uma pessoa ou indivíduo – não recebe *as coisas do Espírito de Deus: porque para ele são loucura*. Adormecido para sua verdadeira Identidade, como se pode esperar conhecer as coisas do seu verdadeiro Ser?

Nem ele pode conhecê-las, porque são espiritualmente discernidas. Certamente, apenas quando você se identifica com seu Ser Real, pode compreender aquilo que é verdadeiro; e aquilo que é falso. Desperto da ignorância e operando em seu verdadeiro Ser, sempre você é e tem, a Mente que é Deus.

Identifique-se Comigo, e o Espírito está disponível. Identifique-se Comigo, e a luz e revelação estão disponíveis. Seu verdadeiro Ser é em verdade o Espírito que vivifica.

"*A letra mata, mas o Espírito dá a Vida*." O que é a letra que mata? Vãs repetições; pensamentos que não são Meus pensamentos; práticas que não são Minhas verdades; doutrinas, sistemas, credos que não estão identificados Comigo.

Como você pode esperar ser receptivo, inspirado e consciente a menos que se esteja no Espírito? Por que esperar experimentar paz, segurança ou felicidade a menos que se esteja no Espírito?

Por que esperar por um lar feliz, ou uma vida de harmonia e companheirismo com entes queridos, a menos que você esteja *vivendo* no Espírito e *sendo* no Espírito?

Na verdade, quais são as riquezas da Vida senão PENSAR no Espírito; AMAR no Espírito; CAMINHAR no Espírito; TRABALHAR no Espírito e se ALEGRAR no Espírito?

Quando se *está no Espírito*, você está espontaneamente em arrebatamento, glória, luz e compreensão; na fé, confiança e segurança. Quando você está no Espírito? Quando se identifica Comigo, e cessa a identificação com a carne e suas coisas. O Espírito não está localizado nem lá nem aqui, nem dentro nem fora, mas é meu Ser, Eu.

Como então vou prosperar? Como terei sucesso? *Apenas com o Espírito que vivifica*. Como? Esqueça do pensamento, "eu não estou no Espírito, eu devo pensar para estar no Espírito." O fato é que o Espírito é seu próprio Ser.

Espírito divino! Espírito poderoso! Espírito Luminoso! Espírito que dá; Espírito que perdoa; Espírito que cria.

Muitas vezes se diz: "Pegue o Espírito da coisa." "Quando o Espírito me motivar, então acontecerá." Sim, esses pensamentos são baseados em fato. O Espírito eleva. O Espírito guia e direciona. Até que se esteja "no Espírito", você está virtualmente sem esperança, sem qualquer habilidade ou poder de realização.

Agora mesmo, exatamente onde você se encontra, sem mover mão ou pé, você está mais próximo do Espírito, mais perto da verdade e um com Deus quanto poderia estar. Você deve então procurar pelo mundo todo?

Onde Eu estou, o capaz-de-fazer-todas-as-coisas? Onde Eu estou, o Eterno, o Salvador imortal? Emancipador, Rei? *Onde quer que você esteja aí estou*.

Se você viaja para Índia, Eu estou lá; e se permanece em casa, eis que Eu estou lá. Eu estou onde quer que você esteja. Eu não estou fora, nem estou dentro, mas estou mais perto até mesmo do que isso.

Eu não sou um ser e você outro. Eu não sou a Verdade, e você um estudante. Eu não sou o Salvador, e você o pecador. Eu não sou o Criador, e você a criatura. Mil vezes, NÃO!

Há apenas um Eu ou Nós. Deixe de lado a falsa crença de que você é outro qualquer. Volte-se para Mim como para você; e volte-se para você como para Mim.

Eu não estou nos céus onde você precisa gritar por Mim para te ouvir. Eu não sou alguma Presença intangível, não localizada, sem nome ou desconhecida. Deixe seu olhar cansado, seu trabalho penoso, seus esforços dolorosos para Me achar. Pronuncie as palavras –"EU SOU... EU SOU O QUE EU SOU... EU SOU EU" – e você Me achou como e onde Estou.

Sou Eu que te digo: *Levante e caminhe*! *Venha*! Sou Eu quem faz todas as coisas novas. Eu endireito o torto. Eu faço o vale florescer como a rosa. Eu restauro os anos que os gafanhotos consumiram. Eu nunca te deixarei. Eu estou sempre com você.

Eu sempre ouço. Eu sempre respondo. Eu sempre cumpro. Nunca estou limitado nem restrito de nenhuma forma. Nunca estou com medo nem desprotegido. Sempre estou seguro. Sempre estou imune... *Não há nada além de Mim; não conheço ninguém mais.*

Diga Comigo – Eu sou perfeito; Eu sou pleno; Eu sou forte; Eu sou rico; Eu sou ilimitado; todas as coisas são minhas. Diga Comigo – Eu sou feliz, Eu sou livre; Eu sou alegre. Contemple apenas UM "Eu" – o Eu que é Espírito, o Eu que é Perfeição, o Eu que é o Autor, Senhor, Ser, o Eu que é o Uno indivisível.

Pecado, doença e todas as formas de limitação e incompletude continuarão a aparecer tão logo você se identificar com outro ser além de Mim.

Sim e Não

PENSAMENTOS ou ideias, não importa o quão importantes pareçam ser, se identificados com uma suposta mentalidade, são escassos, infantis - comparados com os pensamentos e ideias do Ser, que está aqui e agora e sozinho.

"*Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna*." – (*Mateus.* 5:37)

Por exemplo, como se pode esperar pensar pensamentos perfeitos sem antes de tudo identificar com Aquilo que é Consciência pura e perfeita? Como se pode esperar ser livre, estar em paz e próspero, sem antes identificar com Aquilo que é Espírito, o único que é Real e Eterno?

Como Eu, não é necessário superar nem demonstrar sobre essa ou aquela aflição ou limitação. Identificado com o Ser Perfeito, não é preciso repetir fórmulas nem meditações sistematizadas, entrar em silêncio nem em qualquer prática emocional. Aquilo que é, É; e aquilo que não é, NUNCA PODE SER.

Eu, seu perfeito e divino Ser, estou sempre presente. Acredita nisso? Então, identifique-se todo *Comigo* e com nenhum outro. Por que não dar toda sua atenção para *Mim*, seu verdadeiro e único Ser, em vez de tentar corrigir ou mudar de alguma forma a entidade imperfeita que você não é?

"*O que nasceu da carne é carne; e o que nasceu do Espírito é Espírito*." Se você continua a se identificar com humanidade, mentalidade, mortais, como espera estar identificado com aquilo que realmente é? Nunca pode estes dois – Espírito e carne – se reconciliar. Um é Realidade e Verdade; o outro é irrealidade e falsidade. Um é TUDO; o outro é nada.

Esses dois – Deus e homem – representam Realidade e sonho. Esses dois representam o verdadeiro Eu e o pessoal. Desde de que

você diz *Sim*, ao pessoal, está privado de conhecer e experimentar o Ser que Eu sou.

Desde de que atue como o pessoal – implorando, pedindo, afirmando, negando, sempre buscando se tornar um com o Outro – você está cego e não pode ver.

Pela Eternidade, você está destinado a CONHECER A SI MESMO. Eternamente você está destinando a dizer, *Sim*, para o Ser, e *Não* para a personalidade, você está destinado a aceitar Um e deixar o outro.

Leitor, você está cumprindo seu destino, dizendo: Sim, sim; Não, não? Além do mais, você está ciente de que *tudo que passa disso vem de procedência maligna*?

O conhecimento é possível, apenas porque na realidade você é a Verdade. A cura é possível, apenas porque na realidade você é o Ser perfeito. Consciência é possível, apenas porque na realidade você é a Luz que se revela por si só.

Se você pergunta: "Como então devo demonstrar a Verdade"? Neste mesmo instante, você, o Ser, é a Verdade e sua própria demonstração. Vai demorar mais anos e eras para entender que Eu Sou a Verdade? *Deixe de lado o pensamento*, "Eu ainda não realizei a Verdade... Eu devo continuar buscando a Verdade."

A Verdade não é para ser alcançada. Eu Sou a Verdade!

Agora mesmo seu coração está ouvindo e ecoando essas mesmas palavras, não é mesmo? Por exemplo, você é carne ou é Espírito? Você é estudante ou é Verdade? Você é livre ou limitado? Você é feito de nascimento, idade, limitação e morte ou você é a Vida e a Ressurreição?

Você que lê isso, você deve responder SIM ou NÃO.

Você lutará, temer e se esforçar durante toda sua existência ou você é agora o Ser glorioso que é Onipotente, Onisciente e

Onipresente? *Quem é você e qual é o seu nome e destino*? Me responda.

Ouça! "Aquele que crê em *Mim*, mesmo que morra, irá viver"... "Todo aquele que vier a *Mim* de maneira alguma excluirei."... "*Quem não está Comigo, está contra Mim*"... "*Sem Mim, você nada poderá fazer*." Aprenda sobre *Mim*... *Me* aceite... Não conheça outro Deus senão a *Mim*... Quando você *Me* vê, você vê a Deus... Agora, quem é esse "*Mim*" senão seu próprio Ser?

Quem então será salvo? Quando você vê e aceita sua verdadeira identidade, então o falso e irreal desaparecerão absolutamente. Pois quando você desperta, como seu sonho pode continuar? *Em verdade te digo, identificado com seu verdadeiro Ser, todas as coisas são possíveis*.

Portanto, não tente mais crescer em Espírito, emergir ou evoluir na Verdade. Não continue mais com a prática sem sentido de se tornar ou alcançar. Não! Eu sou UM. Eu sou TUDO. O que Eu sou agora, Eu SEMPRE fui.

Não será através de qualquer tipo de aprendizado nem por desaprender tudo; não será através de qualquer ação nem inação que você pode se tornar puro, se tornar bom, se tornar perfeito. Eu, o Ser de tudo, sou livre de nascimento e mortalidade; livre de toda necessidade de obter, alcançar, adquirir ou tornar-se.

Para sempre e para sempre, Eu Sou livre, sem falhas, perfeito!

O homem não pode se tornar a Luz do mundo. Você ainda não chegou ao tempo em que nenhum homem pode dar isso a você?

Em verdade te digo, "não cabe ao homem dirigir seus passos."... "todo homem em seu melhor estado é completamente vaidade."

Portanto, deixe de lado pensamentos e emoções. Diga NÃO, aos sentimentos de tristeza, ciúme, vingança, solidão, crítica, preocupação, medo. Seja o que for que você ache que é bom para você, saiba que Eu sou Isso.

"*E serão todos ensinados por Deus*". Por exemplo, a Verdade não é um livro, um sermão, filosofia ou aprendizagem. Eu sou a Verdade e a Verdade sou Eu. *Eu sou a Verdade e a Verdade sou Eu*!

Leitor, comece agora mesmo a dizer, NÃO, para todos os ensinamentos ultrapassados, pertencentes a você como estudante, seguidor, imagem, ideia, expressão, reflexo, homem.

Comece agora a dizer, "Sim, sim; Não, não". Agora mesmo assuma seu Ser como verdadeiramente é.

Perfeição

NENHUM de nós ficará satisfeito com menos que Perfeição.

Somente a Perfeição satisfaz.

O que e onde está a Perfeição? Perfeição está apenas naquilo que é *indivisível*. Você pode encontrar perfeição apenas quando se depara com o que é Uno, e que é tudo.

Por exemplo, você já tomou ideias tais como Mente, Vida Eterna ou Espírito infinito, e desfrutou sua proximidade além das palavras? Você pode até ter recebido uma revelação espiritual sobre isso e na época se perdeu em sua Realidade, Beleza e Glória. Você pode até ter ficado perfeitamente satisfeito e exaltado, exclamando alegremente - Mente é tudo! Vida é tudo! Espírito é tudo!

No entanto, chegou o momento em que tal satisfação desapareceu e deixou você. Não é mesmo? Então você procura por uma ideia nova, apenas para descobrir o mesmo resultado – satisfação e glória apenas por um tempo limitado.

Por que é assim? Porque perfeição irrevogavelmente identifica-se com *Completude*, com o que é Autônomo. Finalmente você deve vir cara a cara com o que está *completo em si mesmo*. Até aí, você não encontrará a Perfeição que satisfaça.

Por exemplo, suponhamos que pensamos e falamos exclusivamente sobre Espírito. Então Espírito seria tudo para nós, não é mesmo? E se nos preocuparmos particularmente com Mente, então ela se tornaria proeminente para nós. Mas nem Espírito nem Mente satisfarão completamente, pois nenhum deles está completo, nenhum deles é tudo.

Nada além do que é Tudo, do que é Autônomo, será suficiente para nos satisfazer eternamente. Você pode ver que é assim?

Espírito não é tudo; nem Mente; ou Vida perfeita; nem pensamento perfeito. Nada disso está completo em si mesmo; pois nenhum desses pode ou irá nos dar a Perfeição que almejamos.

Mesmo a Consciência não é tudo, pois também existe a Vida, Princípio, Verdade. Então nós devemos achar o que é PRIMORDIAL; achando o Primordial, acharemos o que é autônomo.

Agora, o que é primordial – Consciência ou Vida? O que é primordial – Verdade ou Princípio? O que é primordial – Espírito ou Amor? Você não pode dizer, pode? Ninguém pode, pois nenhum desses é Primordial.

Para descobrir aquilo que é Primordial, devemos encontrar o INFINITO. Apenas quando descobrimos o Infinito, chegamos ao primordial. Quando encontramos o Infinito – que é indivisível e autônomo – então teremos descoberto Completude, Plenitude, Perfeição.

Somente o Infinito satisfará completamente qualquer um! Quando descobrimos o Infinito, então podemos desfrutar; então podemos descansar.

"Mas como e onde eu acho o Infinito" você pode estar se perguntando, "para que finalmente eu encontre paz e descanso, contentamento e satisfação?" Vamos ver isso agora.

A Bíblia tem um nome para o eterno Infinito. A Bíblia chama essa soberania divina – DEUS. Nós lemos que Deus é tudo. Deus é infinito. DEUS é o primeiro. Não existe nada além DELE. Tal é o ensinamento.

Sim, na verdade é assim mesmo. Mais tarde, na Nova Revelação, "O Poderoso Deus, O Pai Eterno, A Verdade do Ser", veio nesta Terra declarando, EU SOU "EU"! EU SOU PRIMORDIAL! EU SOU SEM COMEÇO!

Assim, a Soberania, DEUS, do Antigo Testamento, tornou-se conhecido como EU SOU no Novo. EU SOU a verdade! EU SOU a Luz! EU SOU a Vida!

Agora, quem pode dizer "eu"? Leitor, você pode? É claro! Você pode dizer isso sem pensar em si mesmo ou identificar-se com isso? Quando você diz "eu", você não se refere a si mesmo? É claro que sim. Quando você diz "Eu Sou", você está identificado com seu próprio Ser.

Assim "Deus", que mais tarde foi visto como "EU SOU", finalmente é visto como SEU PRÓPRIO SER. Só agora chegamos àquilo que é Infinito, que é Autônomo, que é Perfeito, *sou Eu*. *É você mesmo*.

Em verdade, o "Eu" é Soberania. Quando se vê que é assim, você caminha em transparência; você caminha em liberdade. Você encontrou o Infinito. Você encontrou Plenitude. Você encontrou PERFEIÇÃO.

Agora você vê que Eu sou Espírito, Eu sou Vida, Eu sou Princípio. Agora você entende que Mente, separada de Mim, ou considerada uma entidade por si só, abençoará, mas não satisfará. Amor, separado de Mim, nunca será eterno nem completo. Nem a Vida pode ser Imortal, exceto como EU SOU.

Você pode agora aprender sobre Mente, Princípio, Espírito de uma nova maneira. Você agora os estuda para descobrir mais sobre seu próprio Ser. Já não parecem ser assuntos fora de você, mas idênticos a si mesmo. Sim, você próprio.

Finalmente, finalmente se está cara a cara consigo mesmo como o "Eu" que é Primordial, que é Soberania, *que é Tudo*.

O Indivisível

NÃO HÁ diferença entre Você e EU SOU. Todos devem finalmente voltar para si mesmos como a Realidade genuína e completa.

Para habitar na Luz, é preciso amar o Eu perfeito acima de todo o resto. Acima de Mente, acima de pensamento e corpo. Acima de Consciência, Princípio, Verdade. Acima de Espírito, Vida. É preciso amar o *Eu acima de tudo,* por que o Eu é o PRIMEIRO e o ÚLTIMO.

Mesmo permanecer na Verdade, por exemplo, não é amar o Eu acima de todas as coisas; por que seu pensamento está sendo voltando para a Verdade. E se você fala sobre Mente divina, mesmo sendo sincero, ardente e zeloso, ainda falta algo, sua palavra não está completa.

Por que é assim? *Porque não há Verdade separada do Eu*.

Então, considerar a Verdade como um sujeito por si só é estar equivocado, sem saber que a Verdade é você mesmo e você mesmo é essa Verdade.

Além disso, falar sobre Mente divina, Vida, Consciência, e assim por diante, como se cada um fosse completo em si mesmo, é ver em parte, mas não o todo. Portanto, satisfação e paz completa estão faltando...

Além e acima de tudo, e ainda incluindo Mente, Espírito, Verdade e Princípio, está o *Ser infinito,* que não pode ser separado em categorias – uma Mente, outra Princípio, outra Verdade e assim por diante. Aqui está sua Realidade completa, intacta e disponível... O UNO INDIVISÍVEL.

A individualidade que é do homem será perdida. *Mas a individualidade que é do Ser será preservada para sempre*.

Se Moisés, Jesus, você ou qualquer um diz; Eu sou a Verdade; apenas o “Eu” diz; apenas o “Eu” sabe - *Eu Sou Tudo*.

Eu estou aqui como Moisés; Eu estou aqui como Jesus; Eu estou aqui como Maria, João, e assim por diante, infinitamente: porque eu sou o infinito indivisível.

Na medida em que você deixa de se identificar com homem, mente e corpo, você percebe e compreende que o Ser Infinito é UM universalmente e TUDO individualmente.

Não Há Outro

QUEM é Maria? Quem é João? Quem é Tiago? Quem é Marta? Em verdade te digo, Eu sou tudo, tudo sou Eu. Perfeição é tudo! Tudo é Perfeição. O Ser Uno é tudo, tudo é o Ser Uno.

Há alguém além de Mim? Eu não conheço ninguém. Não há outro. Não há mais ninguém.

Portanto, qualquer Maria ignorante, qualquer João enfermo e Tiago pecador, qualquer Marta limitada, não está presente.

Você não irá considerar ninguém além de Mim. Você não acreditará em nenhum outro. Você não irá se preocupar com nenhum outro.

Quem está ali para se ver além de Mim? Deixe que cada um que lê isso responda por si só. Lembre-se – "*O que você vê é o que você é*."

Por exemplo, se você acredita que vê alguém ignorante, doente, pecador ou limitado, quem então precisa de ajuda – o "outro" ou você mesmo? Você mesmo. Tão longe quanto você considerar um problema, precisa considerar apenas a sua própria Consciência.

Se há apenas um Ser, perfeito e completo, pergunte a si mesmo: Quem então está doente? Quem então é ignorante? Quem então é pecador ou limitado? E qual será a resposta? *Ninguém no Ser perfeito de Deus*.

Afinal, não é muito mais simples e fácil fazer as correções necessárias em si mesmo do que em outro? Como se deve proceder? Primeiramente – retire toda sua atenção da forma ou entidade chamada João ou Maria. Depois – entre em comunicação com o seu Ser.

Faça as perguntas ao seu Ser e seu Ser as responderá. Por exemplo – O que eu deveria ver? A resposta será – Há algo ou alguém para se ver além do Real e Verdadeiro? Então você pode

dizer: Mas e João e Maria? E o Ser responderá - Eu sou tudo o que há em João. Eu sou tudo o que há em Maria. Não há ninguém além de Mim.

Sempre sua consideração é apenas consigo mesmo – que você opere unicamente como o Uno e nenhum outro.

O Eu nunca está na ignorância. Nunca está doente. Nunca comete pecado. Nunca está limitado, em perigo ou com problemas de qualquer tipo. Para você, para qualquer um, não deve haver nenhum outro eu, nenhum outro nome, forma ou entidade, tal como humano ou pessoal.

De acordo com o Primeiro Mandamento, *seu Eu* deve ser sua completa Realidade – "*Não terás outros deuses diante de Mim*." Além disso, de acordo com o Segundo Mandamento, é preciso ver seu próximo como sendo este mesmo Eu. – "*Amarás teu próximo como a ti mesmo*."

Então verá a verdade sobre si mesmo – Tu és o Eu, o único Ser. Você não é homem, ignorante, doente, pecador ou carente. Não há mais do que o infinito, o Uno indivisível. Tu és Isso.

Eu Sou Aquele que o outro procura quando olha para você. Eu sou Aquele que você procura quando olha para o outro. Eu sou o Eu de Moisés, eu sou o Eu de Jesus, o Eu de todo Ser verdadeiro. "*Antes que Abraão fosse* – EU SOU."

Ó perfeito Ser! Ó Majestoso, todo glorioso Ser! Ó adorável e sempre confiável Ser! Eu e o Ser somos um – sempre e sempre – UM.

A Supremacia do Ser

EM VERDADE, a glória do Eu é experimentada em sua Supremacia: uma vez que a glória de ser a Verdade não está apenas em falar Palavras da Verdade, mas em expressar o poder e a supremacia dela.

A Supremacia do Ser não é apenas para ser conhecida e aceita, mas também promulgada e expressada. Eu, o Senhor, faz todas essas coisas. Meu Ser é minha Supremacia; e minha Supremacia é o meu Ser. Meu Ser é minha Completude e Realização; e minha Completude e Realização é o meu Ser.

Supremacia está em Mim e somente em Mim. Quem sou Eu? Você mesmo, bem onde você está, sem um pedido, sem dependência por personalidades, pensamentos, palavra ou coisa. *Se você é de alguma maneira, você é o eterno e Supremo Eu, o perfeito e divino Ser*.

Deixe sua supremacia reinar. Seja supremo! Louve seu maravilhoso, todo triunfante, todo vitorioso e majestoso Ser. Glorifique seu Eu maravilhoso. Sua preciosa Vida eterna. Sua luz radiante e irresistível. Sua Sabedoria suprema e poderosa. Sua Inteligência e Poder. Glorifique e louve sua Compreensão pura e luminosa, e a Supremacia da mesma.

Eu, o Ser, sou o Reino finalizado, a Túnica sem costura, o Uno. Eu sou a glória inestimável, a Grande Resposta, o Guia Suficiente. Eu, o Ser, sou “Deus” que é “Tudo”.

Eu sou o Verbo que se fez Carne. Eu sou a Rosa de Saron, o Lírio do vale, a estrela brilhante da manhã. Onde Eu estou, estareis também. O que Sou, és também.

Pensamentos modificados ou humanos regenerados nunca serão suficientes para abrir os olhos cegos e ouvidos surdos para perceber

e ouvir o ultimato libertador de que *nada que se possa fazer em uma posição falsa reintegrará você ao Real e Verdadeiro*.

Nada pode e nunca provocará a dissolução da ilusão, exceto operar em seu estado absoluto e verdadeiro! Aqui não se tem consciência da incompletude. Você é a Luz. Você é Poder. Você sabe a SUPREMACIA DO SER.

Escolha este Dia

CONTINUAMENTE o mundo faz uso de todas as maneiras e meios sob o sol para promover e garantir a saúde, a riqueza e a felicidade de seu povo.

Mas infelizmente, à medida que os séculos passam, o homem não muda. De geração em geração, ele está sujeito às mesmas vicissitudes, as mesmas tribulações, guerras e fracassos... o mesmo pecado, doença e morte.

Enquanto se permanece ignorante de sua real Identidade, e continue a reivindicar o fantasioso e irreal, você deve esperar exatamente o que está colhendo agora. O que mais pode vir de uma mente e corpo humano senão imperfeições, incompletude, fragilidades e falhas continuamente?

Somente quando você não está mais iludido é que se volta para si próprio.

Consciente de sua verdadeira Identidade, a suposta falsa entidade (às vezes chamada de imitação) desaparece da consciência.

A ilustração do filhote de leão, que achava que era um cordeiro, se aplica bem aqui.

Ele podia pensar, agir e se sentir como um cordeiro, mas nunca poderia realmente ser um.

Como *cordeiro*, ele tinha medo de cães, era tímido e incapaz de sair de onde está e voltar a sua floresta nativa. No entanto, tudo o que era necessário era *perceber* sua verdadeira identidade. Eis que o cordeiro desaparece, era apenas uma crença – o único lugar em que se tinha alguma aparência.

Hoje em dia, adormecido pelo constante ensinamento incorreto de que somos *o homem, necessitando de reforma constante*, o sono se torna mais profundo e profundo... e os sentidos mais pesados e pesados…

De fato, um despertar mundial precisa vir até mesmo como um "terremoto", para abrir os túmulos onde estão os mortos em ignorância e ilusão.

Por exemplo, poucos hoje estão conscientes de que o próprio Cristo a quem proclamam, não é nada mais que seu próprio Ser; e como ele renunciou tudo o que tem a ver com a carne, mente e homem, então todos nós devemos fazer o mesmo.

Assim como a *imaculada concepção* abençoa e enriquece qualquer um até incorporá-la em sua própria vida – *Eu sou a Verdade*.

Verdadeiramente até você aceitar ser o Imaculado e nenhum outro, então como o leão você está iludido e enganado, e irá sofrer as consequências enquanto durar o autoengano.

Pode o "cordeiro" perceber sua inexistência? Não. Nem pode o "homem" hoje. Portanto, um *despertar* deve preceder. Não precisa ser tão terrível como o sofrimento que a guerra traz. Pode ser tão adorável como um nascer do sol ou tão gentil como o desabrochar do botão de uma rosa.

Seja receptivo, querido leitor. Esteja disposto a desistir de todo ensinamento que faz alusão de você como homem. Pense! Pode o homem cumprir as injunções: "Sede perfeitos" e "Sede santo?" Impossível. Portanto, não dê a si mesmo nenhuma paz até resolver a questão em si mesmo de uma vez por todas, se você é o Uno Perfeito agora ou um homem imperfeito.

O senso comum deve mostrar você a inconsistência do presente ensinamento do dia. Por exemplo, como pode a crucificação ser compreendida até que você veja que "Jesus" desafiou toda lealdade à carne e à mortalidade, e se colocou como a Vida em Si – o *Eu Sou em presença visível*.

Portanto, renuncie, crucifique e abandone toda doutrina que diz que se pode ganhar domínio, maestria, poder e glória em nome do homem... nunca isso será possível! "*Em Meu Nome* eles expulsarão

demônios; eles falarão novas línguas”... “Se pedirdes alguma coisa em *Meu Nome*, eu o farei”. “Em Meu Nome” significa *identificar o “eu” com o Eu Sou e não com o homem*.

Se essa luz precisa nos atingir como um raio do céu, então deixe. Sem demora, vire as costas para todos os sistemas, todo ensinamento, prática ou método que não seja a presente Verdade do Ser – *Eu Sou o que Eu Sou*.

O grande erro das eras é a tentativa de regenerar, purificar e redimir-se como *homem*. Não! Estes dois – Deus e homem – são os “dois no campo: um será tomado, e o outro deixado.” Então, enquanto se acredita que é uma personalidade, em vez do Uno Perfeito, você continuará buscando, procurando, orando... e esperando.

Eu Sou a Ressurreição

JESUS não se identificou com nada do mundo. Ele ilustrou e retratou a saída do exílio para Realidade; da falsidade para Verdade; da escravidão para Luz e Liberdade. Sem ver Jesus em sua verdadeira luz, é impossível para qualquer um encontrar sua própria Realidade, uma vez que Jesus declarou enfaticamente: "*Ninguém vem ao Pai, senão por Mim*".

"*Por essa causa, entrei no mundo, para que eu desse testemunho da Verdade. Todo aquele que é da Verdade escuta minha voz*."

"*O que é a verdade?*" "Eu – *sou a Verdade*."

Aqui, Jesus deixou de lado a lei e o testemunho de Moisés, de que você é homem, a imagem de Deus. Se esse ensinamento fosse correto, certamente Jesus o seguiria e ensinaria sobre ele, não é mesmo? No entanto, ele nunca intimidou tal coisa, nem pra si mesmo nem pra ninguém.

Autoritariamente, ele anunciou: "*Em verdade, em verdade vos digo, que Moisés não vos deu o pão do céu*."

O que é então o verdadeiro pão do céu? "Eu – *Sou o Pão da Vida; aquele que vem até* – Mim – *nunca terá fome*."

Quem sou *Eu*? *Nada senão sua verdadeira Identidade, seu verdadeiro e único Ser*.

Quando você está disposto a abandonar o esquecimento - o suposto ser, mente e corpo, automaticamente você entra em sua própria ressurreição... e descobre a Verdade do Ser. Deixe que hoje a RESSURREIÇÃO seja; do velho para o Novo, do falso para o Verdadeiro, do ensinamento de Moisés de que somos a imagem de Deus para a Auto-Revelação – *Eu Sou a Ressurreição e a Vida*!

Nossa Segurança

ONDE está nossa segurança? Onde está nossa proteção? Na verdade, quantos fazem essas perguntas hoje em dia!

Há apenas uma resposta a todas elas. É essa: aprender o que é a verdadeira oração – *que é verdadeira identificação e Auto-Revelação.*

"Eu rezei e rezei incessantemente
Para o Deus Desconhecido no Céu;
Mas só o silêncio me respondeu
E não prestou atenção ao meu clamor
Eu implorei com tanto fervor,
E sempre me perguntei por que
Nenhuma mensagem veio me consolar
Ou me dizer "Quem Sou Eu?"
Então um dia, a voz falou claramente,
"Eu sou Deus, não homem"
Com entusiasmo, meu coração reagiu
Todo pensamento me deixou
"Eu Sou Deus, não homem!"
Eu disse."

Aqui mora sua segurança e proteção, paz e conforto – *em sua própria identidade e Realidade, e em nenhum outro lugar*. Os dias de qualquer outro tipo de conhecimento, qualquer outro tipo de oração, estão passando.

Há muito tempo, os olhos foram fechados para essa Revelação surpreendente; adormecidos em aceitar outros ensinamentos em vez desse. A partir desse momento, não pense nem fale sobre Consciência divina, Mente, Deus, Verdade, a menos que você saiba que está aludindo a SI MESMO.

A prática espiritual é simples quando se conhece ela bem; na verdade, ela é inerente ao Ser, mas quão complicado se torna quando apropriado pelo *homem*! Claro que uma revelação mais completa surge e permanece. Quando o coração é honesto, sincero, diligente, pronto e disposto a deixar qualquer coisa que não pertence a Auto-Revelação; *eis que Eu venho, aqui estou*.

Quando se descobre que Eu Sou a Verdade exatamente onde está, você começa a deixar de lado todo pensamento e sentimento contrário a isso, e se coloca além do alcance deles. Por exemplo, as emoções são mudanças do sentimento e nunca é parte do verdadeiro Ser. Quando a verdade dessa declaração é vista e aceita, você deixará de lado suas emoções como também seu pensamento.

Temperamentos ou humores nunca devem ser aceitos como reais ou verdadeiros. Na verdade, com que frequência é mais importante deixar de lado *sentimentos negativos* do que pensar. Crítica, arrependimento, condenação, ressentimento, desapontamento, sofrimento, e todos os sentimentos semelhantes não fazem parte do Mundo do Ser.

Existe um estado de pensamento e sentimento que é glorioso, inteiro, puro e absoluto. Isso é Realidade, a verdadeira substância do Ser. *Aqui é onde a Paz e segurança habitam*. O Ser não sabe de nada contrário à paz, harmonia, alegria e segurança. Isso é o Fato, o absoluto, a eterna Realidade, agora e sempre.

Pode o Ser, que é Amor, Luz e Verdade, entrar em guerra ou estar sujeito ao perigo de qualquer espécie? Absolutamente, não. Então se identifique com esse Ser, e com nenhum outro. Como este Ser, veja-se *a salvo, seguro, imune*. Saiba que como o Uno, não há medo, dano ou perigo: pois como o Ser que é Uno pode estar com problemas?

Identificando-se com o Uno, você pode estar certo de que nenhum mal se aproximará de você... *você está a salvo, você está seguro*.

O Fim da Guerra

HOJE, multidões estão implorando a ‘Deus’ para acabar com a guerra e os males existentes nela e a partir dela. Você vê algum resultado tangível de tais petições? Definitivamente não.

Algum tipo de oração ou tratamento acabará com a guerra, doença e morte? *Não.* O tempo certamente provou isso.

E por que é assim? Porque o mundo ainda está procurando e orando “ao Deus desconhecido”.

Não existe uma personalidade tão glorificada para ouvir essas orações.

Pecado, doença, guerra e morte nunca terminarão até que a verdade seja conhecida, a verdade de que “*Eu sou Deus e não homem*”.

Então limitações, destruições, terremotos, guerra, fome, pestilência e tribulações de todo e qualquer tipo terminarão.

IDENTIFICAÇÃO

ESTAMOS predestinados a conhecer a Realidade por sê-la, e de nenhuma outra forma; e descobrir de forma inspiradora que a vida não é um problema a ser resolvido, mas uma Realidade a ser experimentada, aqui e agora.

O único Ser Supremo é o Eu, Vida, Mente, Expressão e Existência de todos os que são de Deus.

Pela rejeição da falsa identificação, para identificar-se absolutamente *com* e *como* o Uno, e somente o Uno - nossa fé, amor, convicção e confiança nascem espontaneamente do coração, sem pensar, e nós desfrutamos triunfalmente o Reino prometido; pois o véu que o cobre é retirado.

Na realização e experiência da pura Consciência, que é Vida eterna, inefável e indescritível, nós sabemos que a plenitude de Deus é uma presente Presença.

Amor

POR QUANTO tempo o mundo buscou pelo amor verdadeiro! Ainda assim o amor verdadeiro será negado até que você esteja consciente de sua real Identidade e opere através disso.

Durante toda vida, quase todos viveram e amaram com base no *homem*. No entanto, ninguém pode chegar ao amor perfeito a partir desse ponto de vista. Somente na medida em que coloca suas afeições sobre o *Amor Perfeito*, como sua única Identidade e Ser, você encontrará pensamento verdadeiro, amor verdadeiro e vida verdadeira.

Todo ser Iluminado foi o caminho de amor para si mesmo. Inevitavelmente, todos devem ser o mesmo. Todos devem amar o Genuíno, o Real e a Verdade, então será fácil e natural deixar o que é irreal, como suposições e enganações.

Portanto, quem você deve amar em primeiro lugar e acima de tudo? *Amarás o Senhor, teu Eu*: pois o Senhor é em verdade você mesmo. Sem um amor supremo e transcendente por si mesmo, como esperar ter este mesmo amor pelo seu próximo?

Como o Uno perfeito, a pura e perfeita Consciência; seu desejo e seu amor são perfeitos também. Na verdade, apenas *como o Uno*, você será capaz sempre de amar verdadeiramente e perfeitamente, de tal forma que nunca poderá haver nenhum mal-entendido, insatisfação, separação ou divórcio.

Sempre o Eu declara – somente Meu amor é perfeito, somente Meu amor é completo; somente Meu amor satisfaz plenamente; somente Meu amor está sem interrupção, separação ou incompreensão de qualquer tipo. *Que ninguém espere o amor perfeito de nenhuma outra forma*.

Quão faminto, quão cansado, quão limitado tudo é, até que se desprendem da humanidade e reivindiquem a Consciência pura e perfeita por direito divino.

Somente como o Real e o Perfeito todas as coisas são possíveis. Somente como a Verdade e a Vida, o amor perfeito, a felicidade perfeita e a vida perfeita serão conhecidas e experimentadas. Não olhe para fora do Ser por amor, felicidade ou companhia. Nem considere o amor perfeito como algo que você deva procurar e obter para ter proveito. Qualquer coisa que você procure, deseje ou anseie está baseado na falsa suposição de que você está sem isso no momento presente. Este equívoco impede a consciência do mesmo.

Aprenda que você é *completo em si mesmo*, que você é *suficiente em si mesmo*. Deixe que você reconheça, reivindique e perceba sua posse de amor e felicidade sempre presente, intacta e disponível, sabendo que uma resposta sozinha será suficiente, *que a felicidade não está em nenhum Deus fora ou dentro, mas é inerente a sua própria identidade, como indivisível, universal*.

Aquele que procura amor e felicidade, harmonia e paz, encontra apenas uma busca sem fim. De fato, qualquer coisa que se faça por meio do pensamento, sentimento ou ação, para se tornar o Perfeito, mantém você na ignorância e escuridão.

Você diz que conhece a verdade, mas não pode prová-la ou trazê-la para sua experiência? Experiência é algo além da Verdade? É o Eu uma coisa e experiência outra? Deixe a crença "eu não estou provando; eu não estou experimentando; eu não consigo demonstrar", pelo reconhecimento de que "Eu e minha experiência são um. Eu Sou Autônomo e Autossuficiente."

Não é preciso ir atrás de nada; nem de felicidade nem riqueza; nem amor nem paz. Você precisa buscar pelo o que você É? Seja o que for que você acredita que precisa, deixa-se entender "*Eu sou Isso... Eu, o Ser, tenho tudo*."

O amor não é um sistema mental ou espiritual de pensamentos que produza certas condições desejáveis em sua experiência. Não. Seu mundo não é separado do Ser. Todo bem perfeito e completo, amor, poder e satisfação nunca podem ser encontrados em nenhum lugar, exceto em seu próprio Ser. Isso, portanto, clarifica a afirmação – Eu *Sou o Caminho*.

Hoje em dia, muitos olham para cima, outros, para fora, e ainda outros para dentro, para um ser chamado Deidade, Mente divina, o Cristo. Fielmente eles praticam a adoração, pensamento correto, meditação. Na verdade, quanto tempo e esforço são gastos dessa maneira, em vez de dizer como Jesus – *Eu mesmo sou o Caminho, a Verdade e a Vida*.

Em verdade te digo, que a lei da oração, pensamento correto, união com Cristo, perece na compreensão iluminada que *Eu Sou o Ser Perfeito, aqui e agora, e sempre*.

Onde está o Amor que nunca deixa de satisfazer, compreender, apreciar e durar para sempre? *Certamente não está em personalidades, seres humanos ou homem*. Amor que é perfeito, amor que é completo, amor que é puro e imaculado, o amor que é imperecível e eterno, não é senão o único Ser de tudo.

A única razão pela qual a harmonia, paz, felicidade e todas as outras formas de bem parecem instáveis, condicionadas, impermanentes e inseguras, é porque elas são buscadas onde não estão, isto é, fora do Eu; visto que você mesmo contém e inclui tudo... tudo... tudo...

O Amor não é condicionado nem depende de ninguém ou qualquer coisa. Nem o Amor é alguma forma específica de pensar, viver ou fazer. O Amor não pode ser comparado como se escolhesse uma peça de vestuário nova; nem deve ser pensando como troca, negócio, barganha, nem como um empreendimento comercial.

O Amor é puro e incorruptível. O Amor é Princípio e Princípio é Amor. O Amor é Vida, e Vida é Amor. *Realmente o amor Sou Eu*! *Eu Sou o Amor*!

Águas Vivas

QUANDO se diz – *Eu sou a Verdade*, você deve estar pronto para aceitar a sacralidade desta afirmação... e estar disposto a cumprir os seus requisitos.

Como uma mera declaração mental, essa afirmação produz pouco ou nenhum efeito. Na verdade, você não vai encontrar sabedoria em ser um porta-voz para Mim a menos que se esteja preparado para viver e agir em harmonia Comigo. Deixe cada um que lê isso decida dentro de si mesmo como pronto e disposto está para DEIXAR TUDO E ME SEGUIR.

Não é zombaria repetir as palavras e reivindicar os direitos do Ser, enquanto não se está disposto a cumprir os seus requisitos?

Em verdade, em verdade te digo, sua realização da Realidade e Ser verdadeiro deve vir das profundezas do coração, e nunca ser usado como mero remédio mental ou alívio.

Quão fácil para alguém dizer que colocou sua mente sobre algo, enquanto que o requisito espiritual é que *tudo deve ser feito a partir do coração*. Para ter um valor genuíno, a compreensão espiritual deve ter suas raízes profundas no coração: pois o coração é o centro do qual surge toda inspiração.

Por exemplo, a menos que um livro seja escrito do coração, ele não tem recurso nem fundamento espiritual algum; portanto não dá benefício duradouro para ninguém. Enquanto que, escrito a partir do coração, abençoa todos prontos para recebê-lo. Sempre o coração fala para o coração.

O que deve ser renunciado? Decepção, sono, ignorância, sonho. Como se pode fazer isso? Antes de tudo, abra o *coração* para obtenção do Conhecimento e Luz. Deixe o amor e o desejo pela Iluminação e Verdade seja supremo em todas suas afeições e objetivos.

Por exemplo, o quão inútil é a tentativa de controlar, de alguma forma, os próprios pensamentos. Nunca se pode ter êxito em combatê-los, resisti-los, superá-los, empurrá-los, nem fugir deles. E por que é assim? Porque por qualquer um desses esforços, você dá realidade e poder a uma *mente* que não tem existência alguma.

Por que pensamentos incorretos ou sentimentos discordantes às vezes continuam, apesar de sua sincera realização espiritual? Você deve reconhecer que tal coisa não existe de forma alguma no Deus-Eu. Tais pensamentos e sentimentos persistem apenas porque a completa identificação não foi totalmente feita nem sustentada.

Até que você opere mais completamente a partir do estado de consciência, aprenda que discórdia de qualquer tipo é um autoengano; portanto, sua libertação não está de nenhuma forma sobre o controle de pensamentos errados ou condições discordantes pelo que parece, pois essas coisas são inerentes do engano. *Você mesmo tem que estar são. Você tem que estar consciente e com os olhos abertos para os fatos*.

Não há alternativa. Assim foi como Jesus apropriadamente e claramente declarou: "*Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará*."

A única e verdadeira escapatória e libertação do sofrimento, discórdia, tristeza ou limitação de qualquer tipo, é buscar *Iluminação, Conhecimento, Verdade*. Só então você vai estar cara a cara consigo mesmo como realmente é. Iluminado e desperto você vê as coisas em sua verdadeira Luz; decepção e ignorância desaparecem, e os pensamentos aqui contidos são dissipados... Então a harmonia reina aqui e agora, e para sempre.

Realidade

A BÍBLIA nos dá a história do homem – seu começo e fim. O *homem* foi feito do pó e para o pó ele retornará, como a própria Bíblia declara. Deixe esse fato estar claro e certo para você.

A liberdade da destruição nunca é prometida ao homem; na verdade, claramente e com precisão, Jesus Cristo previu as calamidades e desolações para os que persistem em se identificar com o homem. No entanto até hoje, completa liberdade e salvação permanente é oferecida a qualquer um disposto e pronto a aceitar a paz, segurança, plenitude e alegria pelo Caminho do Cristo – *conhecer a si mesmo como Divino, e não humano; Deus e não homem*.

Jesus não ensinou nenhuma das crenças atuais e ideias relativas a respeito de sua identidade. Assim, a grande necessidade hoje é que seu ensinamento seja corretamente interpretado, ensinado e compreendido. Só então a prática Espiritual será construída sobre a Realidade e Verdade. A premissa do Cristo é – *Eu mesmo sou a Verdade! Eu e meu Pai somos um*!

Amado leitor, Deus e homem *nunca* podem ser um. Então se desprenda de toda crença e ensinamento equivocado. Quando Jesus reivindicou a *unidade*, ele não estava falando com base no homem, mas do "Eu", ou Ser perfeito. Nunca seu desejo ardente por realizar sua unidade com o Infinito será concedida até que você cesse de considerar a si mesmo *homem*. É claro que "Eu" e o "Pai" somos um; mas esse "Eu" não é *homem*. Vê isso? Sempre Eu Sou Eu.

"*Quem diz que "Eu" sou*?" Eu sou a Luz; Eu sou a Verdade; Eu sou Ele; Eu sou Eu, e não homem.

O ensinamento atual de que somos homem, a imagem e semelhança de Deus, se baseia inteiramente no Antigo Testamento. O Evangelho de Jesus Cristo transcende e cancela completamente o antigo. Que estranho que o mundo continue dormindo até hoje,

completamente negligenciando e desconsiderando a importância vital da Mensagem de Jesus, revelando que nossa verdadeira Identidade é a mesma que a dele.

Estando pronto para deixar a ignorância e escuridão, você é admitido para o Conhecimento e a Luz; e estando disposto para regozijar-se completamente sobre o Genuíno e Real, você está livre do engano e da ilusão. Então, e só então você tem o direito de pensar e declarar, *Eu e o Pai somos Um, Eu sou Deus, e não homem*!

Alimentando-se do Pão vivo do Céu, *você será a Realidade para si mesmo*, e irá ver e acreditar... Você irá ouvir e entender... você irá saber e viver. E será como caminhar para cima e para baixo sobre a face da Terra, dizendo, *Eu venho, aqui estou*! – *a Verdade viva*!

* FIM *

6

A Luz do Eterno

Prefácio

Da primeira à última página, “A Luz do Eterno” revela a Verdade sobre a identidade real de cada um e as enormes oportunidades disponíveis agora para todos que aceitam essa Verdade. A autora deixa claro que a existência mortal com todas as suas limitações e problemas pode ser superada. Esse estado superior de ser, *Eu Sou o que Eu Sou*, é o nosso destino e ela compartilha a forma como isso pode ser realizado no mundo. Muito mais do que apenas o título deste livro, a Luz do Eterno é uma *experiência*.

Ao longo do livro, a autora revela a opção de aceitar a Luz do Eterno como nosso destino, que tem sido esperado por todos os que estão preparados para recebê-la. Em certo sentido, a mensagem do livro é um convite divino e não tem preço. O modo de vida que está sendo apresentado a todos como uma escolha, não pode ser descrito ou comparado ao que se pensa como existência humana. A experiência desta nova vida é de beleza, amor, pureza e é, em grande parte, livre das discordâncias, da falta e das batalhas do bem e do mal.

O livro revela que o caminho para essa existência vem apenas através do coração. “*Com o coração, você ama o Real como é. A luz permeia toda a sua existência. Você caminha no reino do Ser, onde a liberdade, o amor e a bem-aventurança permanecem para sempre*.”

Dedicado aos olhos que veem e os ouvidos que ouvem... em todos os lugares.

A Realidade em Si Mesma

O SEGREDO da realidade é encontrado quando passamos do superficial para o Absoluto, dos muitos para o Único – do finito para o Infinito.

Se afirmar *isso* ou negar *aquilo*, você não está livre. Você não está livre se aplica a Verdade a algo que não é real. O SER ESTÁ LIVRE TAL COMO É. Quando se percebe esse fato e se identifica *como esse Ser*, você está livre.

Por quase um século tem sido proclamado: Mude a mente! Mude o pensamento! Mude a crença! Infelizmente o que não foi visto é que todas essas direções pertencem a quem acredita que tem uma mente própria, separada do Divino. Independentemente de quanta mudança é feita em mentes, pensamentos e crenças pessoais, não até que você se identifique como MENTE DIVINA, sua necessidade de cura e regeneração cessará.

Identificando-se como o Divino – deixando toda outra identificação – *espontaneamente* se toma posse da Plenitude, da Harmonia e da Bem-aventurança que são a REALIDADE EM SI MESMA.

Nós somos a Realidade – não somos ideias ou expressões dela. O grande erro está em acreditar que nós podemos ter o conhecimento da Verdade sem ser a Verdade, e que podemos ser expressões de Deus, e não ser Deus. O fato é: qualquer coisa incluída no Infinito É o Infinito.

A libertação vem através da REVELAÇÃO ESPIRITUAL. Vem como se uma porta se abrisse para outro mundo, onde conhecemos *espiritualmente* as coisas espirituais. Aqui, em nosso Eu Real, somos somente o Divino.

Na tentativa de aplicar a Verdade à pensamentos, coisas ou condições discordantes por meio do pensamento individual, você

está vinculado à crença na SEPARAÇÃO. Abandone esta crença *antes de tudo*.

Em vez de estudar como ser curado, como tornar-se próspero e satisfeito por meio de alcançar ou superar, o desejo supremo deve ser *entrar na própria Realidade*. Em ensinamentos claros e corretos, Van Der Leeuw dá sua visão da Realidade e o que é exigido de nós, em sua obra *Conquista da Ilusão*, da seguinte maneira:

> "Em nosso Eu real, somos uma Realidade que nunca começou e que nunca terminará - uma Realidade que é imutável. Nós devemos neste momento atravessar o véu do tempo e entrar na eternidade. A profundeza do Eterno está em cada instante, e devemos encontrá-la se apenas abandonarmos a ilusão e entrar na Realidade. Não precisamos esperar por alguma glória vir, a glória está aqui e agora, se apenas notarmos isso.
>
> Aqui no mundo do Real, em uma simplicidade divina, nos experimentamos como a Eternidade em si, à luz da qual os medos e as esperanças são supérfluos. Somos libertados dos enredos da ilusão com seus problemas, e da nossa vã tentativa de resolvê-los. Já não procuramos imortalidade. Nós somos eternos."

A Mente Divina é independente de qualquer mente, pensamento ou crença pessoal. Inevitavelmente, o fato tem que ser encarado: O Divino não pode ser encontrado por meio de DEMONSTRAÇÃO. A Mente Divina Perfeita e a mentalidade finita imperfeita, *nunca* podem ser unificadas ou harmonizadas. Todos os esforços nesta direção são em vão.

No Reino de Deus, não há espaço para uma única mente finita; nenhum lugar para um esforço pessoal; ou mesmo o menor desejo humano. É uma pena que se permaneça como estando fora do Reino – em vez de recordar a lição do filho pródigo, de humilhar-se e abandonar completamente a crença na separação.

A Verdade diz: "*Graças te dou, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve*." (*Lucas* 10:21) Como o aprendido Nicodemos, os *sábios* e *prudentes* estão sempre certos em seus próprios olhos, certos sobre as coisas deste mundo – familiarizados com as últimas notícias do dia, mantendo-se com os horários. Mas que preço a pagar! Continuamente eles pensam e vivem como seres separados fora do Reino.

Os *bebês*, como "as virgens sábias" (*Mateus* 25:2), estão equipados com a *iluminação interna*, habitando continuamente na Luz do Eterno – desfrutando a paz e a felicidade que ninguém pode tirar, porque eles são A REALIDADE EM SI MESMA.

A Mensagem do Absoluto não pode ser colocada em um sistema de cura ou regeneração. Nem prescreve nenhuma solução para resolver problemas em uma existência humana separada. O Absoluto nos leva ao Real, onde experimentamos a *Realidade viva*.

A dualidade não está aqui – causa, efeito, propósito, pecado, doença nem morte. O Ritmo do Ser é nosso – nós somos Isso.

Muitos não estão vivendo a Vida, radiante e perfeita, porque estão se identificando com uma mente e pensamento próprio – não a Mente de Deus.

A demonstração foi uma grande vantagem, mas não devemos parar por aqui. Estamos destinados a elevar-se acima da demonstração, para experimentar a *Revelação* - o pré-requisito para A REALIDADE EM SI MESMA.

Existe uma maneira infalível. O *Coração* – o meio de contato entre nós e a nossa Realidade – está destinado a conhecer e compreender as coisas espirituais. A Promessa Divina permanece sempre intacta: "*Bem-aventurados os puros de coração; porque eles verão a Deus.*" (*Mateus* 5:8)

O Reino do Ser

QUEM ALÉM DO ÚNICO que existe pode conhecer as coisas como elas são? Quem além do ÚNICO pode ser iluminado? Ser o ÚNICO – o Real e o Eterno – é o meio de conquistar o Céu.

O mundo que se procura é O REINO DO SER. Apenas um pensador finito tenta criar seu próprio céu. Seus caminhos o deixam onde o encontram – *em uma existência humana e finita*. Aqui, no finito, a ilusão de separação e perseverança pessoal começa e persiste.

A entrada na realidade através de estados progressivos de consciência – que mantêm você em constante trabalho e luta – é inatingível e sem esperança. Tais práticas mantêm você no limiar, onde se pode apenas tocar as margens da Eternidade, mas nunca se encontrar realmente NO Reino.

A ideia metafísica de que sua harmonia depende do seu pensamento individual, pode parecer atraente e prático para aqueles que melhorariam sua existência humana através de estados superiores de consciência. A questão vital é: *estamos vivendo na Existência Real agora ou estamos vivendo em uma existência relativa que podemos alterar pelo nosso pensamento*? Qual é a diferença entre Existência Real e existência relativa?

Quando reconhecemos e aceitamos o Eu e Ser Perfeito como a única Identidade que existe – e nos identificamos como essa Identidade – estamos vivendo na Existência Real agora. Nossa experiência é Consciência espontânea. Os pensamentos do ser humano e da existência humana não vêm até nós aqui.

Quando você não aceita o Eu e Ser Perfeito como a única Identidade que existe – e *não* se identifica como esse Ser Perfeito, incluso de Consciência Perfeita – automaticamente se vive em outro estado chamado existência humana, finita ou relativa. Aqui,

no relativo, ambos o bem e mal aparecem - certo e errado, vida e morte, vontade pessoal, mente e pensamentos pessoais.

Não existe um caminho real para corrigir a existência humana ou relativa. Qualquer harmonia autocriada na experiência material é tão irreal como a própria experiência relativa. Você pode ser feliz em um sonho, mas o próprio sonho não é nada. Todos os sistemas e práticas mentais de cura lidam com o humano ou com a experiência relativa.

O Absoluto lida com o Real, o Verdadeiro e o Eterno. O Absoluto nos identifica como Espírito, Vida – o auto-existente e completo em si mesmo. O Absoluto nos identifica como Luz em que não há escuridão alguma; como Harmonia em que não há discórdia; e como Vida em que não há morte.

Como podemos escapar da experiência da doença e da morte, a menos que se esteja identificado como Aquilo que não pode estar doente ou morrer? Aquilo que é a própria Eternidade? Para fazer essa identificação, temos de confessar necessariamente a Consciência Divina, o Ser Divino e a Existência Divina sendo o ÚNICO QUE EXISTE. Isso *significa* que temos que desistir completamente da crença de que há algo sobre nós mesmos que é pessoal, algo que temos de mudar, curar ou purificar.

O remédio que a metafísica prescreve é o silêncio da discórdia humana com a harmonia divina – mantendo a crença de que se está vivendo agora como um ser humano em uma existência humana. O Absoluto – nos identificando agora como o Real, o Perfeito e o Eterno – nos dá espontaneamente a Existência Real no Mundo Real.

Totalidade e Harmonia – o Real e o Eterno – nunca podem ser demonstrados em uma existência humana. A totalidade e a harmonia são realidades do mundo espiritual e real, pertencentes a nós apenas na existência espiritual.

Identificado como CONSCIÊNCIA INDIVIDUAL, não se pode ver, ouvir ou entender a linguagem do Espírito – o Real, o Verdadeiro, o Absoluto. A consciência individual nunca pode ser elevada para Inspiração e Compreensão Divina, apesar de seu ambicioso esforço.

Do ponto de vista da visão relativa – que inclui a crença de que há dois estados de existência, o Espiritual e o material – você considera consciência e o que se está consciente. Com tratamento mental, se esforça para levar o estado do Real aos seus assuntos humanos – sintetizar o Espiritual e o material, o Perfeito-Real, e o imperfeito-irreal.

Infelizmente, muitos descobrem que suas tentativas mais heroicas nesta direção provam ser fúteis e acabam em fracasso. Se ao menos eles vissem que este é o SINAL para deixar a crença de que podem aplicar a Verdade do mundo verdadeiro às imperfeições de *outra* existência!

> "*Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro*" (*Gálatas* 5:15)

> "*A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus*." (*Coríntios* 15:50)

Se ao menos se afastasse completamente do mundo da mente [carne] – quão breve ouviria a Voz do Espírito e Suas palavras de *Verdade viva*!

No instante em que você deixa de lutar com o fantasma da separação, e se identifica como o Real, essa LUZ instantânea brilha dentro do seu Coração – o Coração que esteve desconhecido todos esses anos.

Nova Esperança, nova Fé, Amor e Paz agora pairam sobre você como uma brisa suave e fresca depois de um dia abrasador. Você não precisa saber como se encontra bebendo da água viva, embora até agora estivesse desacostumado com isso. É natural.

Logo está conhecendo a Realidade sem pensar pessoalmente - uma coisa que nunca antes acreditava ser possível. Em vez de aceitar uma existência finita – destinado a passar seus dias em superar, criar, destruir, tornar - você agora aspira perceber mais da Vida em sua Realidade, mais do Ser em sua Beleza – Amor – Pureza.

EU SOU o Ser Eterno, Absoluto, Onipotente – estabelecido desde a Eternidade – Puro, Inteiro, Livre. O Ser é tudo o que há de mim – minha Mente, Mundo, Corpo, Existência. Perfeita, Gloriosa Identidade – é a minha Realidade plena e completa, cuidando de Sua Manifestação infinita para sempre. Seu governo é eterno, seguro, perfeito, intransmutável. É Totalidade, o para sempre *Uno* e *Tudo*.

Nenhuma medida linear está aqui, nenhuma distância espacial. O fim é como o começo; o mais distante tão perto quanto o mais próximo. Cada Identidade, Criatura e Coisa é a Vida e a Existência que é o Uno como o Todo.

O Ser Uno Supremo é o Manifestado, e o Manifestado é o Ser Uno Supremo. Não há diferenças aqui, nenhuma separação. O UNO é todos e tudo, e tudo e todos são o UNO, em Amor Eterno, Ritmo, Glória.

Identificado como essa Consciência, é como se nunca tivéssemos imaginado a nós mesmos em outro lugar, e nunca tentássemos se passar por outro. Nosso amor, nossa fé e a devoção de nosso coração não se desviam do ÚNICO que existe como nosso próprio Ser.

A iluminação de si mesmo, como tal, é nossa – não como se fosse uma coisa, e nós outra – mas em virtude do fato de que EU SOU essa Consciência, em sua totalidade e plenitude, aqui e agora.

EU SOU tudo em Maria – EU SOU tudo em João. Não há qualquer ego pessoal – nem pensador pessoal, nem pensamento

pessoal, nem corpo pessoal nem existência pessoal. EU SOU TOTALIDADE – EU SOU TUDO.

Consciência perfeita – Deus – não pode estar doente, ignorante, afligido, em perigo ou limitado. Abra seus olhos para própria *Realidade*. Em vez de rezar ou dar tratamento a certa "Maria" ou "João", não aceite nenhuma mente, nenhum ser, senão Deus. Você então perceberá que o tratamento é supérfluo.

Você perderá todo vestígio de dúvida e medo. Você SERÁ o Ser, vendo e conhecendo o Ser.

Quando nós estabelecemos na luz, não estamos na escuridão. Quando nos identificamos como o Ser Uno, não pensamos mais como uma consciência separada. Somos a Realidade que é – DEUS.

Somente o Uno

AQUELES de nós que habitam na Realidade, sabem o que é Liberdade. Experimentamos paz e glória, inefável e indescritível.

Continuamente, encontramos a realização viva na Promessa de Cristo: "*Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-ei*." (*Marcos* 11:24) Liberdade, Plenitude, Felicidade, são nossas no Reino do Real, SOMENTE COMO O UNO. Olhe para onde estão, e como Aquele que as possui. Pare de tentar procurá-las em algum outro mundo por uma prática mental própria.

Plenitude pertence a nós somente no Reino do UNO. O cumprimento do desejo não pertence a ninguém na crença da existência finita.

UMA Vida, UMA Consciência, UM Reino é tudo o que existe! *Temos que acreditar, aceitar e receber como nosso*! De um modo, quão simples é; e em outro, o mais difícil de todos, uma vez que exige o abandono total do ego pessoal.

Falar sobre o Eu espiritual, o Eu real como perfeito e completo, e ainda se identificar como uma personalidade individual em uma existência humana – exigindo regeneração continuamente – denota equívoco e mente dual. Merece a repreensão do Mestre:

"*Se os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!*" (*Mateus* 6:23)

A única maneira de conhecer a Realidade é identificar-se como essa Realidade! Céu – Realidade – não é um mundo perfeito em algum lugar para ser habitado após a morte ou em algum momento futuro. O Céu está agora disponível *em nós mesmos*.

Designando o Céu estar em algum lugar, e em algum tempo, além do imediato Aqui e Agora, ilude você a acreditar que está fora

dele; onde se deve LUTAR, ORAR e PENSAR para se preparar para isso.

O Céu é tudo. Está em todos os tempos. Contém todos os lugares, e pertence a todos.

"*Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo*." (*Mateus* 25:34) Quando se espera ouvir essas preciosas palavras? Você ouvirá este gracioso convite quando estiver preparado para recebê-lo e aceitá-lo. Você o ouvirá quando estiver pronto para ser liberto da crença de que se é uma personalidade fora do Reino ou mesmo no limiar dele. Você o ouvirá quando estiver disposto a cessar completamente a dependência do pensamento e demonstração pessoais, e ouvir somente a Voz de Deus.

Muitos se perguntam por que eles não podem fazer sua demonstração, alcançar seu objetivo ou encontrar o fim para o caminho do *devir*. Para chegar ao lugar onde realmente se vive, e ser o Ser que realmente se é, você deve necessariamente confessar a fraqueza e a insuficiência de si mesmo como *consciência individual*.

Como mentes e seres finitos, ninguém pode alcançar a PERFEIÇÃO. Vinculado à crença da separação, você será limitado, imperfeito e incompleto – exigindo continuamente a igualdade de direitos e abundância. Deixe-se entender isso: Poder, Alegria e Abundância pertencem SOMENTE AO UNO. Para tê-los e experimentá-los, temos que necessariamente ser idênticos a esse Uno.

O SER PERFEITO – o que se procura ter tão arduamente - é realmente o seu próprio. Identificado como *outro*, você não pode chegar a si mesmo! Aqueles que vivem como seres separados – fora do Céu – colhem o que semeiam. Vivendo na ilusão e escuridão, eles têm tristeza e tribulação.

Aqueles que se recusam a se identificar somente como O ÚNICO QUE EXISTE – preferindo identificar-se com uma mente a ser educada, pensamentos a serem purificados e um corpo a ser curado – serão automaticamente negados para a maior alegria possível – REVELAÇÃO – o único Caminho para a Perfeição, Bem-aventurança e Paz.

"*Se o negarmos* (O Caminho Perfeito), *também Ele nos negará*." (2 *Timóteo* 2:12)

Como experimentar a Revelação – o Poderoso, o Libertador? Revelação não é PENSAMENTO – portanto, PENSAMENTO tem que ser deixado de lado. Para muitos, isso pode parecer uma impossibilidade absoluta – enredados como estão no pensamento pessoal – como aranhas numa teia.

Olhe para longe da mente e do pensamento. Desista de tudo que tem a ver com assuntos, caminhos e meios pessoais. Dê sua fidelidade a Deus – A ÚNICA MENTE. Uma paz abençoada envolverá você, como um manto de Luz. O que você precisa saber será *revelado*.

Venha para o PERFEITO e ETERNO com um amor e devoção que sejam sagrados e reais. Confesse os caminhos da mente e do pensamento pessoal serem imperfeitos e incompletos. Espontaneamente, você vai encontrar-se no caminho direto e estreito, com a promessa abençoada:

> "*... então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia." ... "e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam*." (10 *Isaías* 58:10,11)

Formas de demonstração mental mantêm você em uma tarefa monótona e árdua, onde se trabalha e luta constantemente – nunca experimentando a LUZ DO ETERNO. Uma vez que seus olhos se abrem para ver sua Realidade e Perfeição *estabelecida* e *intacta* –

como a sua própria Vida – você descobre que demonstração é supérflua.

Fé Sublime e aceitação absoluta da PERFEIÇÃO por ser nossa própria – no aqui e agora – elimina a sensação de separação.

Vibrante, todo desejo puro é cumprido. Você pode estar ciente de que *está feito* – pego por uma glória que é Real e Presente. *Em si mesmo, é encontrado o Segredo da Realidade*.

A espiritualidade que nasce da experiência na Realidade nos convence de que somos SOMENTE O UNO.

A Grande Conquista

A CONQUISTA da Realidade é um ato imanente do Ser.

Encontrar-se *como* a Realidade é A GRANDE CONQUISTA.

Aqueles que desejam estar cientes da Realidade irão vê-la como ela é – EU SOU O QUE EU SOU. Este ver será o próprio ato daquele que, em Iluminação Espiritual, é o próprio Ser.

Somente o próprio Ser pode ter Iluminação Espiritual. Em nossas experiências na Realidade – como esse Ser – entendemos que não somos seres separados e que nunca fomos. A vida é Unidade e Totalidade, em um Ritmo e Glória além da expressão.

Temos de estar cientes de nosso próprio Ser *através de nossa própria Iluminação*. Nada menos que essa experiência convencerá você dos terríveis equívocos do que é ser uma consciência individual.

O ego pessoal é um *fantasma*.

Quando se vê que Deus é seu próprio Ser Perfeito – aqui e agora – e é receptivo a Mensagem Absoluta, a Mente Una então será sua única Mente – não por aquisição – mas em virtude do fato de que não existe outra.

Viajar de si mesmo a Deus não é uma jornada longa – não mais do que um raio de luz estar em contato com o sol. Muitas vezes, você não está pronto para se encontrar, porque ainda depende de certo professor, livro ou aprendizagem acumulada. Tudo isso deve ser abandonado. Paz e Descanso são nossos quando deixamos tudo para entrar na própria REALIDADE! Como amamos o nosso Ser!

Para conhecer a nossa Perfeição como ela é, e viver continuamente nessa consciência Espiritual, devemos AMAR o nosso Ser Perfeito primeiro, *acima de tudo*, com um amor Espiritual que transcende todo o resto.

Somente o amor pode agir sem pensar. Somente o Amor pode compreender as coisas profundas de Deus. Somente o Amor pode viver a Vida do Eterno.

A realidade continua por si mesma! A realidade não é a fruição do pensamento de ninguém. Não faça nenhum esforço pessoal para fazer ou criar nada. A mente e o pensamento pessoal não podem aparecer quando deixamos de estar identificados com eles. Nenhuma condição discordante pode continuar.

Intelecto ou mente é meramente um instrumento de uma personalidade finita. O Iluminado sabe disso pelo que é. De onde vem o "eu" pessoal? Procure por isso e não pode ser encontrado.

Quando se usa a Verdade como uma prática mental – em vez de experimentar a Verdade como *uma Realidade viva* – você nega sua própria Identidade.

O Caminho para erradicar o pensamento pessoal é operar como o "Eu" perfeito. Este "Eu" está brilhando espontaneamente como Ser Perfeito – Deus – o Todo Puro – o Uno.

"*Tendes ainda o vosso coração endurecido?*" (*Marcos* 8:17) Somente com o coração vemos a Deus. Todas as outras formas devem ser abandonadas. Isso torna o ABSOLUTO tão difícil para as multidões compreenderem - elas são estranhas aos seus próprios corações. O intelecto está sempre com elas; mas quando a palavra CORAÇÃO ou ALMA é mencionada, é como o abstrato ou o desconhecido.

Não é de admirar que Jesus tivesse tão pouco a dizer ao erudito Nicodemos - com poucas palavras dinâmicas – "*É preciso nascer de novo!*" (*João* 3:17) Quão autoritário e revolucionário! Ele quis dizer: deixe o caminho da mente – o finito – para o Caminho do Coração – o Infinito; se não fosse assim, eu teria dito a você.

A Mente Divina não precisa ser educada ou espiritualizada. O Corpo Divino não precisa ser curado. A única necessidade é a

Realização Espiritual – Realização de que Deus é o seu Ser completo *agora*. Isso é A GRANDE CONQUISTA.

> "*Todo reino dividido contra si mesmo é levado à desolação; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não resistirá; e se Satanás* (mente) *expulsar Satanás* (pensamentos da mente), *ele está dividido contra si mesmo; como então subsistirá seu reino? ... Aquele que não está comigo* (o Real e o Divino) *está contra mim*." (*Mateus* 12: 25,26,30)

> "*De todo cambaleará a Terra* (consciência finita) *como o ébrio, e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá, e nunca mais se levantará*." (*Isaías* 24:20)

Essas palavras têm um significado especialmente profundo agora. Quando se está disposto a afastar-se do sentido de alteridade ou separação - para ser somente o Único – então, no instante, você está com o Supremo. Vem diretamente do Coração. Você sente a Presença, ouve a Voz ou de algum outro modo espiritual, aprende as respostas às suas perguntas.

Por fim, entende que a demanda de Deus é simples - mas deve ser obedecida.

A percepção ilumina o caminho, e a consciência o segue. Desista de toda a busca. Encontre-se somente como Deus.

O Preço da Glória

ABRA seu coração agora para a Luz do Eterno - em vez de trabalhar para aperfeiçoar uma mentalidade individual, que finalmente deve ser consumida no calor da Iluminação Espiritual.

O CORAÇÃO sempre simbolizou o Centro do Ser. Lao-Tzu, um filósofo chinês de grande Luz, aponta para a VERDADEIRA IDENTIFICAÇÃO no seguinte verso do *Livro da Vida*:

Não há necessidade de correr para fora
Para ver melhor
Nem olhar através de uma janela.
Em vez disso, permaneça
No Centro de seu Ser
Pois quanto mais longe vai, menos aprende.
Sonde o coração e veja
Se é sábio aquele que dá voltas:
A maneira de fazê-lo é ser.

Bem-aventurados os que de bom grado e alegria desistem das maneiras mentais e científicas e buscam a Deus *somente* com seus Corações.

"*E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração*." (*Jeremias* 29:13)

Podemos aprender as Realidades celestiais e receber a Luz Divina daqueles que receberam o Conhecimento através dela ou diretamente através da Iluminação – AUTO-REVELAÇÃO.

A Auto-Revelação estará presente, e continuará a estar conosco, quando a aceitarmos como nossa única Luz e Caminho. Suponha que deseje ser livre da aflição, como exatamente deve-se prosseguir? Deixe a aflição sozinha. Não faça nada com ela. Volte-

se para Deus, o Eu de você; a Mente e a Existência de você; o Ser no qual não há sofrimento. *Deixe este puro, Sagrado Ser absorver completamente sua atenção*. O sofrimento desaparecerá – com a certeza de que não pode haver escuridão onde a luz está.

Suponha que o desejo seja libertar-se da dor. Identifique-se como o Eu que é perfeição agora – o Ser que é a totalidade e harmonia eternamente – como o sol é sempre a luz do mundo inteiro.

O SER É NOSSO CORPO. Aceitando firmemente este Ser Perfeito – em um amor e devoção totais – não pode haver nenhuma sensação de dor ou angústia. Você está naquele lugar onde está prometido: "*Nada lhes fará dano algum*" (*Lucas* 10:19)

Questões relativas à cura, demonstração, tratamento, devem continuar enquanto o pensamento individual separado permanecer. O pensamento individual deve continuar – incluso do senso de discórdia, limitação e desarmonia – até a FALSA IDENTIFICAÇÃO ter chegado ao seu fim. De nenhuma outra maneira Deus se tornará uma presença vital e vibrante em nossas vidas.

Em primeiro lugar – retira-se das aparências. Não faça nenhum esforço para curá-las, vencê-las ou destruí-las – ou silenciar a discórdia. O esforço do eu pessoal é cegueira e escravidão.

Volte o Coração, a Alma e o Ser para a aceitação da PRÓPRIA VERDADE, no Reino do Real. Identifique-se agora somente como o Real.

Como um indivíduo ou expressão, ninguém pode conhecer Liberdade, Paz, Totalidade, Perfeição. Uma coisa por si só tem valor, uma coisa maior do que ganhar o mundo inteiro – *ser a Realidade como o próprio Ser*.

Pai, agradeço a Ti. Eu me alegro em ver que o Infinito me inclui – o Infinito é TUDO que sou – EU SOU O INFINITO. Essa percepção não é presunção - é Mansidão e Poder. O pessoal foi absorvido no UNO. Este é o preço da glória exigido de todos nós.

Abra Coração e Alma para a Luz do Eterno agora. Cesse toda tentativa de fazer um céu por si só – nada além de falha e derrota esperam por você.

> "*Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo*." (*Hebreus* 3:12)

> "*Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados. Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no em suas obras*." (*Tito* 1:15)

Em nossa experiência na Revelação Divina, perdemos a consciência da mente e do corpo pessoal. Nós temos Êxtase e Alegria, Paz e Glória – desconhecidas e indescritíveis para aqueles que não estão atentos à Isso.

Esta Realização do Eu Real é Liberdade espontânea - possível agora para todos que pagam o PREÇO DA GLÓRIA.

Acima e além do físico está o mental. Acima e além do mental está o Divino e Espiritual. O Eu Real permanece inalterado para sempre – imutável, eterno. Identifique-se agora como *o Eu Real*! *Conheça a ti mesmo*!

O caminho é ÚNICO. Nós somos o Caminho. Estabeleça seu Coração na própria Realidade!

Até que você deixe de se identificar como CONSCIÊNCIA PESSOAL, você não pode chegar às coisas derradeiras. Citando *Conquista da Ilusão*:

> "A intuição, por si só, pode servir como um caminho para o conhecimento, sendo a intuição a experiência da Realidade em nosso Ser. É só quando deixamos as armadilhas do mundo da relatividade para trás, que podemos entrar no mundo do Real e experimentar a Realidade, o que não responde as perguntas erradas, mas em vez disso, as separa e nos dá uma percepção

da Verdade vivente, à luz da qual as mesmas questões tornam-se absurdas. Aspire apenas a Realidade que satisfaça".

Renunciando a todos os caminhos do material e os caminhos do mental, venha naturalmente para experiência do Real e Eterno. Esteja disposto agora a pagar O PREÇO DA GLÓRIA.

O Perfeito Manifestado

NO SER infinito habitam todas as Identidades, Criaturas e Coisas. Nós estamos neste Ser, e este Ser está em nós, e nós somos este Ser.

Estamos face a face com o Real, o Verdadeiro e o Absoluto, porque na Realidade *somos* o Real, o Verdadeiro e o Absoluto. Ao penetrar na Realidade – Auto-Revelação – nós somos o PERFEITO MANIFESTADO – nenhum outro.

A mente finita não pode experimentar nem compreender a Realidade como aquilo que é Autônomo e Auto-revelador – não pode ver além de si mesma. Você poderia ver um país a menos que estivesse lá para vê-lo? Você poderia conhecer o sabor da doçura a menos que provasse algo doce? Da mesma forma, você conhece a Realidade apenas quando aceita SER a Realidade.

Permitir que o Deus-Eu seja tudo em nós, é a grande Conquista. Isso só é possível quando renunciamos a crença de que somos separados do Eu como outro – uma consciência individual, uma ideia espiritual ou reflexo. Até então, não se conhece a Verdade. Até então, não se compreende o significado das palavras – O PERFEITO MANIFESTADO.

A IDENTIFICAÇÃO ABSOLUTA é a plenitude da Alegria, a nossa Compreensão, Liberdade e Glória sempre presentes, até a nossa salvação total da escuridão – dos problemas e da morte.

O Real pode ser conhecido e experimentado somente pelo Real. Para ser o Real, e para experimentá-lo, é imperativo que *nos afastamos do irreal e ilusório* – uma mente separada para ser espiritualizada, um corpo separado para ser curado, pensamentos separados a serem corrigidos.

O Real é sempre livre – não há nada além Disso. O Real é sua própria Conquista, sua própria Realização. Não depende de nada. Está sozinho, não *de* alguma coisa – mas *como* TUDO.

Para experimentar o Real, é preciso voltar totalmente seu Coração para Isso – amando e desejando mais do que tudo. É dito: "A menos que pedimos com todo o nosso ser, a menos que não possamos comer ou beber ou dormir até saber, a menos que a vida não valha mais a pena sem a experiência da Verdade viva, não iremos ganhar isso. Temos que desejar a Verdade mais do que a própria vida se quisermos ser dignos de experimentá-la".

Não é por meio de qualquer cura ou aceitação de qualquer pessoa, igreja ou livro, que você entrará na experiência da MANIFESTAÇÃO PERFEITA. Libertos de tais ideias, em arrebatamento aceitamos Deus ser nossa eterna Totalidade e Harmonia *agora*.

Qualquer ideia metafísica em aplicar a Verdade ao pensamento ou corpo será agora relegada ao passado. Conhecemos a Realidade por meio da AUTO-IDENTIFICAÇÃO – nenhum outro meio. *Nós nunca fomos seres humanos separados*. Então, para quem ou o que a Verdade poderia ser aplicada?

O esforço constante para fazer uma demonstração – como se fosse o seu critério de status espiritual – chega agora ao seu fim. É suplantado pela Auto-Revelação, Auto-Experiência, Auto-Luz.

A vontade de ser liberto da escravidão da demonstração, e a alegria de tal libertação, abre a consciência para contemplar o PERFEITO MANIFESTADO, agora disponível. O Ser perfeito é Manifestação perfeita desde sempre.

Deixe de lado todo desejo de melhorar o corpo ou as condições. Procure a Instrução do Absoluto. Somente isso satisfaz. Somente isso é Realidade. A Visão Cristalina e a Identificação Absoluta revelam o Ser auto-existente. O PENSAMENTO nunca pode alcançar a Revelação Espiritual. O pré-requisito para a entrada no

Real e no Absoluto é somente através do Coração e da Alma, banhado em amor e devoção.

Como se pode realmente saber, e qual é o critério da certeza? A resposta é simples: por sua própria experiência no Real. A experiência na Realidade é o CONHECIMENTO ABSOLUTO – nada mais é.

Usufruindo a Experiência perfeita, somos Pura Consciência. Nenhum sentido pessoal pode permanecer aqui. Somos livres – não a liberdade obtida através da demonstração – mas a liberdade que é EXISTÊNCIA REAL.

"*Ninguém vem ao Pai, senão por Mim*". (*João* 14:6) Nós entramos no estado perfeito identificados como o Caminho, a Verdade e a Vida. Se rendendo completamente a isso, essa experiência é repousante e vivificante. Nenhum sistema de religião contém as respostas aos problemas da vida – pois a vida não é um problema a ser resolvido intelectualmente ou filosoficamente. Vida é REALIDADE – para ser experimentada *espiritualmente*.

As igrejas não podem tirar nosso senso de personalidade e, em troca, nos dar nosso Eu e Céu perfeitos. Elas nos manteriam presos às teorias e práticas antiquadas.

Não percebendo espiritualmente que nunca existe nada ao lado do Perfeito Manifestado, aqueles que mantiveram seus corações em segundo plano, aplicariam o Perfeito e Imperecível a uma personalidade humana que não existe.

O Caminho Absoluto não se associa a "resultados práticos" tão esperados no regime metafísico usual, ou com "benefícios tangíveis" tão desejados. A constante necessidade de fazer curas cessará somente quando a própria mente for trazida ao fim *pelo despertar daquele que dorme*.

O Caminho Absoluto nos tira completamente da crença de que somos seres humanos, vivendo em uma existência humana – trabalhando noite e dia para alcançar. O Absoluto nos coloca onde

realmente estamos, e como o Único que *realmente* somos. Um estado humano não existe. Não existe um estado humano em Deus, o Infinito.

"*Eu deixo o mundo e vou ao Pai*" (*João* 16:28) – Parto de tudo o que pertence à mente humana, vida, corpo e existência – para me identificar completamente com o Imperecível, Imaculado, Real e Divino.

Amado, quando *você* aceitará o Caminho da existência espiritual perfeita ser a única existência *real*? Você não precisa esperar por algum tempo. Por que não aceitar *agora*?

Beba da Água Viva, seja batizado na Luz Eterna – SEJA o Eu, o Perfeito Manifestado – que é existente e completo em Si mesmo.

ILUMINAÇÃO ESPONTÂNEA

PARA TODOS, existe a Iluminação da Alma para vermos as coisas derradeiras – Realidades Espirituais – como elas são na Pura Consciência.

O Real inclui o Olho que Vê e o Ouvido que Ouve - "*o Senhor os fez a ambos*" (*Provérbios* 20:12). Iluminação espiritual inclui visão espiritual e audição espiritual – realidades permanentes, sempre presentes.

A Verdade é Eterna. Há um Caminho Eterno de vê-la e ouvi-la. Verdadeiramente foi escrito: "O que procuramos com paixão ardente, aqui e ali, para cima e para fora, descobrimos que está *dentro de nós mesmos*". Em todos os momentos, temos que viver em pura devoção e amor pela nossa compreensão e Ser. O Ser está Aqui e Agora, e Sozinho.

Quando vivemos a partir das profundezas do nosso puro e sagrado Ser, vemos que a REALIDADE VIVA está em todos os lugares para nós – não vemos nada contrário a isso.

A ILUMINAÇÃO ESPONTÂNEA não tem fronteiras, nem limites ou restrições. Vindo rapidamente, inesperadamente, dando Conhecimento imediato, Exaltação imediata, Liberdade imediata.

A ILUMINAÇÃO ESPONTÂNEA pode vir como um saber suave e gentil. Às vezes, é como um líquido derramado sobre nossa cabeça, caindo sobre nós. Sem pensamento ou motivo, nós sabemos. Independente da forma que venha, a Iluminação sempre traz a sensação de *Infinita* Sabedoria.

Enquanto lemos alguma mensagem iluminada, de repente nossos olhos podem atingir certa palavra, e essa palavra tomará forma em nossa presença, e as ideias espirituais se revelará em toda sua beleza, maravilha, luz, como um nascer do sol. Tal experiência é sempre grande e gloriosa. Nada mais é comparável a isso.

A Iluminação é um Sentido Infinito, vendo e conhecendo a Realidade como tudo o que existe aqui – Mente Perfeita, Corpo Perfeito, Mundo Perfeito, Coisa perfeita. A Iluminação vem para todos que estão prontos para recebê-la.

Abandone a crença imperfeita de que seu bem vem por intermédio de algum tratamento ou realização mental. Este é um dos primeiros passos fora da ilusão para a Realidade. A Iluminação em si, revela-nos que o nosso bem está *sempre presente*. Nossa busca acaba em nosso Eu como o Real, lindamente escrito como se segue:

Não há necessidade de lutar por Deus
Quando a quietude mantém os segredos de nossa busca.
Por aqui, por ali, buscamos ao redor do mundo
Em labirintos de incertezas, enquanto agora
Dentro do centro tranquilo de nosso coração,
Deus espera em Sua beleza radiante
Pelo nosso primeiro lampejo de entendimento,
Quando o mendigo mortal retorna ao seu Trono Imortal.

A ILUMINAÇÃO ESPONTÂNEA revela a Eterna Criação. A Eterna Criação é Plenitude. A Eterna Criação é Harmonia – Ritmo próprio – permanecendo sempre Perfeita, Harmoniosa e Gloriosa.

O Eu Perfeito e Radiante

ACEITANDO o EU RADIANTE como tudo em nós, encontramos o Deus Real – disponível.

Tudo e todos aceitam o ar e a luz do sol em sua forma infinita e indivisível – disponível para todos. O EU RADIANTE – igualmente – pertence a todos nós. Sua infinidade e plenitude são nossas, e nós somos Isso – em Totalidade, Perfeição e Felicidade Eterna – *aqui* e *agora*.

O Ser Uno é INDIVISÍVEL – desse modo não pode ser individualizado. Temos direito a Ele como um todo, e de nenhuma outra forma. Nele não há causa, efeito, pensamento ignorante ou coisa impura. Nele, não há karma, erro ou mente mortal.

Nosso desejo supremo deve ser pensar como este Ser, ver como esse Ser, expressar e ser este Ser – e nenhum outro. Tal desejo vem do Coração – cheio de fervor, ardor e prazer.

Deleite-se no Ser! Regozija-se no Ser! Exalte-se no Ser!

Quaisquer realizações feitas individualmente são como realizações feitas em sonhos. Quando se acorda do sono, pode encontrá-las? A libertação adquirida através da labuta pessoal e mental *não é confiável* – o mesmo que quando se dorme, independente de quão bem-sucedido você está em um sonho melhor, um sonho é tão inútil quanto outro.

FALSA IDENTIFICAÇÃO é o único obstáculo no caminho da perfeição, da Totalidade, da Harmonia. Somente na Revelação – onde nos identificamos verdadeiramente – somos o EU PERFEITO E RADIANTE. A identificação falsa foi abandonada.

Não é o corpo que proclama o "eu" separado. A separação e o individualismo aparecem porque a *identidade* não se identifica com o Eu - mas com homem, ideia, indivíduo, manifestação. O pecado,

a doença e a morte aparecem até que a Absoluta Identificação seja reconhecida e aceita.

Cesse o anseio desesperado para superar algo, resolver algo, ou ser curado de algo. *Desista do trabalho, da luta e da guerra*! No lugar de sua rendição total, onde se reconhece a derrota, fique quieto. Eis que a Luz da Verdade o levará às Alturas, antes desconhecidas pra você.

Na luta constante para se salvar através do tratamento mental, você perde uma característica essencial do verdadeiro ensinamento – exatamente como se segue:

> "*Aquele que perder sua vida por minha causa, a achará*." (*Mateus*10:39)

Somente na perda do sentido pessoal da vida, você pode encontrar sua vida verdadeira – a vida como REALMENTE é. Deixe-se ir – o eu que está trabalhando e lutando. Por que se identificar com isso? É *o fantasma* que finalmente todos devem renunciar e deixar de reivindicar como se fosse a si mesmo.

Quantas lágrimas são desperdiçadas na ilusão! Quanta tristeza, depressão e desespero! A libertação não vem enquanto se está tentando dominar uma crença, destruir uma suposição ou conquistar uma ilusão – mas quando se afasta de tal escuridão. Confessando fracasso e futilidade – descansando por um breve segundo, *quieto* e *sozinho* – de repente, o véu cai de cima para baixo. A Luz iluminou a escuridão! Já não se é um guerreiro derrotado ou um escravo encolerizado. Poder, Majestade e Glória agora a ti pertencem, além de palavras para contar.

Como um poderoso *Amém*, se ouve as palavras que ecoam claramente: "*O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis*."... "*Aquiete-se e saiba que eu sou Deus*" (*Êxodo* 14:14). (*Salmos* 46:10) Você sabe quem é o Senhor. O Eu Radiante é a sua completa e total Libertação.

Se apenas você deixar de lado PERSONALIDADES, SISTEMAS, MÉTODOS, para encarar *somente* a Deus, quão rápido e poderosa sua libertação – como se tivesse alcançado antes de começar, e chegado ao fim de sua jornada antes de dar o primeiro passo.

Um dos dizeres do Iluminado Lao-Tsu (século VI a.c) é uma proposta surpreendente para ENTREGA e REALIZAÇÃO:

> "O fracasso é o fundamento do sucesso e os meios pelos quais é alcançado. Sucesso é o lugar à espreita do fracasso; e quem pode saber quando o ponto de reviravolta virá? Aquele que age, destrói; aquele que agarra, perde. Portanto, o sábio não agarra, e assim não perde. Somente aquele que não faz nada pela sua vida pode realmente ser digno de valorizá-la."

Quando distúrbios aparecem, tome refúgio em seu Ser Eterno – O EU RADIANTE E PERFEITO. Não se permita pesar pelo fardo de outro. Contemple o Eu – em vez da personalidade – o Eu "*com o rosto brilhando como o sol a vestir o branco como luz, transfigurando toda a Terra com um triunfo vivo*". (Emma Curtis Hopkins)

A entrega e realização absoluta são idênticas e uma só – a identidade opera como o Eu – EU SOU O QUE EU SOU.

O mundo que vê sobre si mesmo é sinônimo de sua Visão e Realização do Real e Divino, e sua capacidade de permanecer somente no Eu.

Receba – tome – permaneça naquilo que é seu *por graça* – como Realidade. Vivendo em obediência à Voz do Coração, a Iluminação é natural.

O Coração e a mente nunca podem ser unificados. Identifique-se com um ou outro. Com um – a mente – se trabalha para construir um estado de consciência mais elevado, construir um corpo melhor e criar uma existência *humana* mais harmoniosa. Com o Coração se ama o Real COMO ELE É. A Luz permeia toda a sua existência.

Já não há nenhuma diferença entre si mesmo e a Luz. Você caminha no Reino do Ser, onde a Liberdade, o Amor e a Felicidade permanecem sempre.

Você – não algo ou alguém dentro ou fora de si mesmo – *você*, você mesmo, é O EU PERFEITO E RADIANTE.

O Filho de Deus

QUAL foi o grande e oculto mistério na vida e ensinamento de Jesus? O que lhe deu todo poder, luz infalível e sucesso triunfante em todos os sentidos e em todos os tempos? A REVELAÇÃO DIVINA por si só pode dar a resposta.

Jesus alguma vez disse que seu conhecimento perfeito veio do pensamento pessoal ou de sua aplicação da Verdade? Ele deu alguma declaração para ser usada com o propósito de fazer demonstrações ou praticar a Verdade? Ele ensinou que somos pensamentos de Deus, imagens, ideias, mentes pessoais ou consciência individual? Ele declarou que somos diferentes de si mesmo ou que devemos chegar ao conhecimento da Verdade de alguma outra forma? A resposta é a mesma... Não. Ele não ensinou nada disso.

Ao longo do Novo Testamento existem inúmeros versículos que nos asseguram que o FILHO DE DEUS é o nosso único Salvador, nosso único Libertador do pecado, sofrimento e morte. Enfaticamente eles declaram que temos a Vida Eterna apenas conhecendo o FILHO. Vamos considerar o seguinte:

> "*E este é o registro, que Deus nos deu a vida eterna, e sua vida está em Seu Filho. Aquele que tem o Filho tem vida; e aquele que não tem o Filho de Deus não tem vida*". (*João* 5: 11,12)

Quão definitivas e finais, tais declarações. Quando seu significado místico for revelado – por meio da Revelação Divina – descobrir-se-á que elas contêm uma Luz e Glória incríveis e transcendentes que ninguém pode contradizer.

Em termos inequívocos, estas sentenças declaram que a nossa Vida Eterna *está no Filho*. Uma vez que a ideia aceita do Filho como um salvador humano ou como um salvador mental nunca trouxe uma compensação total para o mundo, então permanece

uma compreensão mística de um significado muito mais profundo para se realizar *espiritualmente*.

Quando somos capazes de traduzir as palavras "*esta vida está em Seu Filho*", na linguagem do Absoluto, então conhecemos o segredo do sucesso de Jesus, quem ele era e quem somos – e como devemos segui-lo.

De todos os personagens da Bíblia, Jesus foi o único que se identificou como o PAI! Ele disse: "*Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto." ... "Quem me vê a mim vê o Pai*." (*João* 14:7,9) O FILHO DE DEUS se identificou verdadeiramente, perfeitamente, espiritualmente – como o PAI. Portanto – na linguagem do Absoluto – *o Filho significa Auto-Identificação*.

AUTO-IDENTIFICAÇÃO é identificação ABSOLUTA: o Ser conhecendo a Si mesmo em todos – "*o Cordeiro de Deus, que ... tira os pecados do mundo!*" (*João* 1:29)

A única maneira de nos conhecer verdadeiramente é através da Auto-Revelação, da Auto-Iluminação, do Autoconhecimento – AUTO-IDENTIFICAÇÃO – apagando o sonho da existência humana, juntamente com seu conteúdo de pecado, doença e morte.

"*Se o Filho* (Auto-Identificação) *vos libertar* (revelar toda a Luz do Ser para você), *verdadeiramente sereis livres... Todo aquele que nega o Filho* (recusa a identificação absoluta), *o mesmo nega o Pai* (não tem iluminação alguma); *mas aquele que reconhece seu Filho* (se identifica como o Caminho em si mesmo, como Jesus o fez) *esse tem ao Pai* (penetrou no mistério do Reino)" (*João* 8:36).

Quando – de Coração e Alma – podemos dizer: "Eu e o meu Ser somos UM; EU SOU o Ser Perfeito; EU SOU Pura Consciência; ESTOU no reino; EU SOU o Infinito; EU SOU O QUE EU SOU", então temos o FILHO DE DEUS e a Vida eterna.

Um único caminho perdurará – o Caminho do *Verbo feito carne*, o Caminho do *Filho no seio do Pai*, o Caminho do *Pai e do Filho*

como Um só, o Caminho de tomar o que é nosso como nosso. Nenhuma outra oração pode dizer: "*Eu sei que você me ouve sempre*." (1 *João* 2:23)

Os caminhos do mundo serão transcendidos, apenas um caminho permanecerá, o Caminho – EU SOU. Esse único caminho é a nossa própria Vida – não a vida como uma emanação, não a vida como uma expressão, não a vida como uma imagem ou reflexo – *mas a Vida como a própria Vida*!

A Auto-Identificação por si só satisfaz. A Auto-Identificação é o único Ser conhecendo a si mesmo como sendo todas as identidades. Quando vemos e aceitamos a nossa única Realidade como o próprio Eu – como os raios de luz são o próprio sol – nos identificamos verdadeiramente, assim como Jesus, como o Filho de Deus, a Luz auto-reveladora.

A Auto-Identificação *simultaneamente* traz o fim a sensação de separação e dualidade – o mesmo que despertar simultaneamente traz o fim para o sono e sonho.

A Auto-Identificação interpreta os mistérios escondidos - "*coisas que foram mantidas secretas desde a fundação do mundo*" (*Mateus* 13:35). A Bíblia pode ser aceita literalmente, simbolicamente ou metafisicamente, mas somente quando a Auto-Revelação nos envolve em Sua Luz, compreendemos o significado real e vital nas palavras – O FILHO DE DEUS.

O Infinito

SOMENTE o que é Infinito está livre de relação. Para ser infinito, tem de ser puro. Para ser puro, tem de estar sozinho. O que é puro – o que está sozinho – é o INFINITO e único. Aquele que é infinito é IMUNE.

Não estamos relacionados ao infinito mais do que os raios de luz estão relacionados ao sol. Um raio de luz *é* sol. Uma identidade do Infinito *é* o Infinito assim como uma identidade.

Pureza, liberdade, integridade – tudo isso é o Eu que é INFINITO.

No Eu – O INFINITO – não há julgamento; incredulidade; pecado; cura; ressurreição; separação; nada para ser expulso; ninguém para ser salvo; nenhum ser finito; nenhuma existência finita.

Despertos para o nosso Ser como *infinito*, experimentamos a liberdade da ilusão – liberdade da finitude, liberdade do sentido pessoal, liberdade da existência física.

O finito, o pessoal, o físico, não são nada – como um sonho ou um fantasma. *Não existe uma existência finita, pessoal ou física*. A única existência que existe é a Espiritual e Real. O único Ser que existe é o Infinito. Isso explica por que o finito nunca pode se tornar o Infinito; o físico, o espiritual; o pessoal, o EU SOU O QUE EU SOU.

Crescendo neste mesmo dia, está a percepção Espiritual da qual não podemos viver sozinhos – que de alguma forma devemos ser reunidos como UM – pois somente na UNIDADE há unicidade; Somente na UNICIDADE há o infinito; somente no INFINITO existe imunidade. Aquele que é infinito é IMUNE.

Continuando a identificar-se como um indivíduo *finito*, em uma existência finita, o melhor que podemos esperar é um paliativo –

seja por meio de uma droga para o corpo, um tratamento para a mente ou uma oração pela alma.

Separação – finitude – individualismo – esta é a ilusão básica. Até considerar que isso é assim, e aceitar o INFINITO sendo Tudo e Sozinho, continuará a viver fora do Reino – como outro, não o Único que existe.

O que se pode fazer para libertar da ilusão da mente e corpo finitos? Deixe-os sozinhos. Não tente curá-los ou mudá-los. Permaneça no Real e Absoluto – o Perfeito, o Infinito, o Completo, o seu Eu Imaculado – *Deus*.

Deus não é senão o seu Eu – o Eu que é Pureza, Liberdade, Felicidade; o Eu que é Mente e Corpo infinitos – *um e o mesmo*.

A natureza prístina do Ser é Iluminação espontânea – Revelação – Luz. O Ser revela-se a Si mesmo – Auto-Revelação eterna. Aquele que se identifica COMO ESSE SER, realiza esse Ser. Aquele que se identifica COMO ESSE SER, experimenta esse Ser. O Ser é o Mundo. O Ser é existência. O Ser é Pura Consciência.

Como a identidade pode ser ignorante do Ser e ainda ser o Ser? A sensação da ignorância dura enquanto se identifica como outro – o mesmo que quando se "vai dormir", você não se deixou, apenas sonha ser outra coisa.

Infinito, Todo-Poderoso Ser! Infinito, Perfeito Ser!

A visão da mente não é a visão do Coração. Intelecto ou mente fala sobre o Perfeito e o Divino, mas opera como imperfeito e finito. Coração ou Alma vive como o Divino, e experimenta a própria Realidade. O Coração pode ser transparente – para ver a Realidade como ela é.

Momentos passados na Luz e Iluminação cancelam mente e pensamento. O Oriente ensina que destruir o ego é o método supremo de realização; mas Cristo proclamou: "*Não venho destruir, mas para cumprir.*" (*Mateus* 5:17) Por que tentar destruir algo irreal? O caminho está na AUTO-IDENTIFICAÇÃO. Esse

Caminho transcende o pensamento e transcende a ilusão e dualidade.

Para o não-iluminado, o "eu" é limitado à mente e ao corpo pessoais. Para o Iluminado, o "eu" é o Ser Infinito. O "eu" pertence ao infinito – Ser Infinito, Vida Infinita, Consciência Infinita, Manifestação Infinita.

Nossa aceitação do Ser perfeito e infinito como nosso único e verdadeiro estado de existência, apaga o sentido pessoal e nos dá a realização na própria Realidade.

Para perceber o Real, o Infinito – e aqui permanecer – é a verdadeira conquista. O INFINITO é livre de ilusão. O INFINITO é imune.

Os séculos passam, mas nunca a Liberdade, a Paz, a Harmonia serão conquistadas em sua plenitude e completude, exceto através do Filho – Identificação Absoluta – EU SOU O QUE EU SOU.

Uma vez que a crença geralmente aceita de que somos seres humanos separados, vivendo em uma existência humana, não é a Verdade sobre nós, então nada menos que o conhecimento da Verdade nos libertará. *A chave para a nossa libertação é encontrada somente em nós mesmos*.

Nosso verdadeiro Eu – o Eu que realmente somos – está sempre presente. Nesse Eu é investida nossa libertação total. Totalmente identificado com este Eu – O INFINITO – perderemos a ilusão da existência humana separada, e seremos levados, por assim dizer, para o Céu.

Até a Identificação completa ser feita, devemos experimentar uma progressiva Auto-Revelação.

O Absoluto

PARA os de ponto de vista mental e finito, o Absoluto é considerado abstrato, uma vez que não ensina como curar mente, pensamento, corpo, condição, coisa. A razão deve ser clara. *O Absoluto é o Absoluto*. É o Perfeito, é o Imutável, é o Uno – Sozinho.

O que o Absoluto poderia curar? Quem poderia instruir? O Absoluto considera o Mundo e toda Identidade como o Uno que a tudo inclui.

Pura Consciência é o Ser de todos. Como essa Consciência não lidamos com a cura; não damos conselhos relativos ao "tratamento" de qualquer crença falsa; não direcionamos como "aplicar" a Verdade à irrealidade. Nós não tentamos "resolver problemas".

Firmados na Consciência e Realização da *impossibilidade* do pecado, doença ou imperfeição estar na Identidade da Infinita Consciência Perfeita – que é o único Universo que existe – somos libertos do sentido pessoal. Não somos mais o eu finito.

É impossível para o pecado, medo ou uma crença falsa causar doenças. A doença não pode ser causada. Nada pode criar imperfeição. Não existe existência *humana*. Aquele que fala como o verdadeiro Ser no Reino pode fazer uma asserção tão espantosa, e saber que isso é um fato.

A Luz vem somente pela Revelação – e vem para aqueles prontos para recebê-la.

Não existe pecado, sofrimento ou imperfeição em todo o Reino de Deus. Como Deus é Tudo - e preenche todo o espaço - não pode haver mais do que Deus, o Perfeito.

> "*Pois Deus não fez a morte, nem sente Ele prazer na destruição dos vivos, pois Ele criou todas as coisas de modo que cada um possa ter seu ser, e as gerações do mundo são*

saudáveis, e não há veneno da destruição nelas, nem Reino de Hades sobre a Terra." (*Sabedoria de Salomão* 1:13,14)

Para aqueles que vivem fora do Reino da Consciência Divina – pensando com uma mente própria – a afirmação de que não existe sofrimento, imperfeição, é uma mentira absurda. Eles podem fornecer muitas provas do contrário. Aquele que está vendo e pensando como a Consciência Divina sabe do que fala. Seu entendimento não pode ser abalado. Ele compreende as palavras desafiadoras do Todo Vitorioso: "*Qual de vós me convence do pecado?*" (*João* 8:46)

A Verdade não pode ser ensinada. Pode ser expressa. A Verdade não pode ser feita. Pode ser percebida. A Verdade não pode ser merecida, ganhada ou demonstrada. Pode ser realizada e experimentada.

Não há caminho para Verdade senão SER a Verdade; nenhuma maneira de ter senão TOMAR; nenhuma maneira de entender a Realidade, senão SER Consciência Divina.

Identificando-se com uma mente diferente da Consciência Divina, um eu além do que SOU, e uma existência que não é Eterna e perfeita, isso é uma tentativa de ser um deus *pessoal* para si mesmo. Aceitando o Único Deus ser todos nós, somos divinamente designados para tudo o que Deus é – como os raios de luz não dão luz de raios distintos, mas a luz de *todo o sol*. O Único-Infinito-Deus é o Eu de todas as identidades. Todas as identidades são o Único-Infinito-Deus.

Quem deve acreditar em nosso relato? Quem deve experimentar a Realidade sublime – O ABSOLUTO INCONDICIONADO? Você e eu – quando através do Coração nos identificamos verdadeiramente. *E se não fazermos tal identificação verdadeira*? Então, necessariamente, vemos como outro, pensamos como outro, experimentamos como outro. Não realmente, é claro; mas parecerá real o suficiente se permanecemos voluntariamente separados do

que realmente somos, mesmo que nossos sonhos pareçam reais e certos enquanto dormimos.

Se você se afastou de Deus, seu Eu perfeito – para formar um tipo de ser próprio – deve ser evidente que não pode fazer seu retorno através dessa mesma mente e pensamento auto-criado. *Deve vir através do Coração* – somente o Coração é o ponto de contato entre si mesmo como *outro* e a si mesmo como *Deus*.

Auto-Revelação – por meio do Coração – pode gerar conhecimento imediato, sem pensar; Liberdade imediata, sem esforço. Noite e dia, estamos impregnados com Luz e Bem-aventurança.

Aquele que se vê como outro – não o Único que existe – pede provas através da demonstração. Aquele que desiste da falsa crença de si mesmo para se identificar somente como o Único, "*tem o testemunho em si mesmo*" (João 5:10) – experimenta identificação e Totalidade como algo simultâneo e idêntico.

ENTREGA INCONDICIONAL

NA LINGUAGEM do ABSOLUTO – Cristo é o próprio Eu – a própria Revelação – Cristo não é outro.

Todos têm o mesmo direito a Revelação!

Quando se olha para longe de si mesmo por *outro* guia ou revelador, você é a própria ignorância e escuridão. Se o que recebe de outro é a Verdade, então para que isso se torne seu, deve ter essa Revelação verificada em si mesmo. Quanto mais se olha para outro como maior do que si mesmo, mais se afasta de seu próprio Ser e de sua própria Realidade.

Não se deve falar de Cristo, a Verdade, como algo diferente de seu próprio Ser. O que é Cristo-Verdade, senão sua própria Iluminação – a luz do seu próprio Eu? Procure os que aceitam este ultimato – aqueles que o conhecem por sua própria experiência na Luz. Este Caminho é o caminho real para todos os que aceitam. É o verdadeiro Deus, e a Vida eterna. Finalmente, todos devem fazer a ENTREGA INCONDICIONAL de todos os outros ensinamentos.

Quando Jesus disse: "*Siga-me*", o que ele quis dizer? Para que "eu" ele se referiu? Ele quis dizer "eu" ser uma pessoa, uma igreja ou um credo? Ele quis dizer que "eu" é o Cristo como um *outro*? O único "eu" é o verdadeiro Ser. Todo mundo tem esse "Eu" consigo sempre. EU – estou sempre com você ... EU – nunca vou te deixar nem abandonar.

É fácil compreender que o infinitesimal está no Infinito, mas quantos de nós estamos vendo o Infinito no infinitesimal? A *Ação Atômica* não deve ser interpretada como da Terra, terrena. "A novidade da Vida" é o infinito aparecendo como algo novo da Vida em si. *A Era Atômica é pretensiosa*. O Infinito deve ser conhecido tanto no pequeno como no grande.

Dualidade, separação, não é nada! Não há separação em Deus, o Infinito. Esta Realidade deve ser compreendida e experimentada *agora*. No Uno como um todo, nada é condicionado – o grande e o pequeno são de mesma importância. É na crença da separação que a guerra, a doença e a morte aparecem.

A Era Atômica traz uma visão maior das realidades celestiais – Paz independente de personalidade, lugar ou coisa, independente de conflito, esforço, luta. A Era Atômica introduz o governo do mundo como um *todo* – como Aquilo que é tudo em Unidade.

Finalmente, toda necessidade deverá ser suprida de uma só maneira – através da renúncia da personalidade e da aceitação do mundo como UM, em sua Harmonia, Ritmo e Beleza perpétuas. Estamos destinados a conhecer a Realidade e a Verdade por ser Isso. Aqueles que já estão desfrutando a glória da REDENÇÃO sabem que somos a Realidade que, no estado pessoal, falamos e tentamos praticar.

Falar sobre Realidade e experimentá-la é tão diferente como a noite para o dia.

Não tente operar *de acordo* com a Consciência Perfeita. Nenhuma maneira é suficientemente próxima senão EU SOU Consciência Perfeita. EU SOU Mente Divina, EU SOU Vida Eterna, EU SOU a própria Realidade, EU SOU a própria Manifestação Perfeita, *agora mesmo*.

Uma vez que somente o Divino pode realizar o Divino, deve haver uma entrega absoluta de tudo o que tem a ver com a espiritualização ou evangelização de uma mentalidade própria. Devemos ver o Perfeito pelo Perfeito e ser o Real como o Real.

Aqui, como Consciência Perfeita, não vemos nenhuma existência humana, nada finito ou estrutural, nada externo a nós. Sabemos com certeza que Lao-Tzu estava certo quando disse: "*Aquele que é infinito é imune*." Nosso mundo é a nossa Consciência; estamos completos, somos imunes. Vivemos em

nossa Consciência. Nossa Consciência é nosso Corpo, nossa própria existência – nosso mundo de felicidade, fartura, segurança, paz e bem-aventurança. Toda essa glória é nossa quando fazemos a *entrega incondicional* a ela.

A Novidade da Vida não é um resultado da Consciência – não é causa nem efeito da Consciência. A Consciência forma tudo de si mesma, seja pensamento ou coisa. O que se revela nunca é nada além de Si mesmo.

Nós conhecemos apenas um sol, mas muitos raios. Todos os raios são o sol, e cada raio dá luz do único sol. Do mesmo modo, existem muitas identidades da única Vida-Mente-Ser. Os muitos são o Uno – o Uno é os muitos. No mundo real, não há mortais; não existe a humanidade. Para aqueles cujos olhos estão abertos para a Unidade e a Inteireza do Real, a Era Atômica será compreendida e recebida como uma *novidade* surpreendente de Luz, Poder e Glória.

Quando uma identidade renuncia seu senso de personalidade para se aceitar como a Vida, Verdade e Realidade, como um todo, ela retornou ao "Pai" – a única Consciência pura de todos.

Em última análise, para todos nós, deve vir a ENTREGA INCONDICIONAL do pessoal para o Ser! Mas como? Como o finito se entrega ao Infinito? O imperfeito e impuro ao Perfeito e Puro? Em um sentido – o pessoal – é incongruente, e é impossível; em outro sentido – o Espiritual – é simples e possível.

A entrega deve ocorrer em nós – a desistência do imperfeito para aceitar o Perfeito; a renúncia do impuro para aceitar o Puro; a abolição da personalidade para SER o Único.

Doença, dor, medo, sofrimento - estes simplesmente não podem permanecer quando se opera como Consciência Divina. Você está acordado, você está ciente.

Podemos ter a sensação de caminhar pelo ar, descansar nos braços eternos ou uma satisfação que está além da descrição. Tudo

parece diferente – feliz, alegre, livre. Amamos o Ser Real com um amor fervoroso!

Seja qual for a necessidade, a Luz do Eterno está aqui mesmo – o Santíssimo Salvador e o Libertador, o Seu Precioso Tudo-em-Todos.

A Totalidade é nossa, Paz, Segurança, Felicidade, quando estamos dispostos a aceitar o Perfeito e o Eterno como *tudo* em nós.

Ame-Me acima de todos os outros e tudo mais. Encontre o Descanso e a Paz em MIM - seu Eu precioso e sagrado, seu Ser puro e perfeito, *você mesmo* como Realidade - acordado, consciente, vivo, para sempre.

Todos devem chegar ao lugar onde não se pode aguardar mais um instante para ver seu mundo e todos como a própria Realidade – tão disposto está para abandonar todos os vestígios de formas mentais e humanas. Então de repente, você está desperto. Você é livre. Por fim, se entende – e ama – o significado profundo e místico nessas palavras: "*Bem-aventurados os olhos que veem o que você vê! Pois eu lhe digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que você vê, mas eles não viram: E ouvir o que você ouve, mas eles não ouviram.*" (*Lucas* 10:23,24)

"Olha do Lugar Onde Estás"

"LEVANTA AGORA OS TEUS OLHOS, *e olha do lugar onde estás*." (*Genesis* 13:14) O que se vê geralmente depende de onde se está localizado. Permanecendo no Reino, e olhando através do plano da Consciência Divina, você pode ver alguém doente, pecador, triste? Quem está sem Plenitude, Harmonia, Paz?

Olha do lugar onde estás! O pecado ou o pecador podem ser vistos na Realidade? Idade ou morte? Dor, separação, sofrimento? *O que tu vês*?

É geralmente aceito que o mundo fenomenal ou a aparência material externa não é nada senão um pensamento. *Pensamento de quem*? Onde você está olhando, e com quem está se identificando, que deva ver algo a ser feito, algo a ser mudado em si mesmo ou no outro? O texto bíblico deve ser lembrado: "*Tu que és tão puro de olhos que não podes ver o mal, e que não podes contemplar a perversidade.*" (*Habacuque* 1:13).

Na iluminação, você vê como Deus. Sem inspiração e sem iluminação, você vê como homem. Alguém do *Oriente* (Sri Ramana Maharshi) escreveu: "O Eu que brilha como o Sol dentro do Coração é Real e Todo-penetrante. Ao mergulhar profundamente na busca "Quem sou eu e de onde?", o pensamento desaparece, e a consciência do Ser lampeja como *Eu Sou* dentro do coração. Este é o paraíso, a morada da bem-aventurança. Qual é a utilidade de conhecer qualquer coisa exceto o Eu? O que mais há para se saber, quando o próprio Eu é conhecido? Tendo realizado o Eu, nada resta a ser conhecido. É o Todo."

Deus é o Ser de todos nós. O Eu, Mente Divina, Deus, Realidade, a Pura Consciência e o Absoluto denotam o mesmo. A mente, personalidade, mentalidade, sentido finito, ego, homem e intelecto denotam o mesmo. A realização da Verdade é impossível para mente ou intelecto.

Identificado como o único Ser, sabemos que sempre fomos Isso – nenhum outro. Despertos para o Eu iluminado, estamos despertos para o mundo real e despertos para o mundo real, estamos despertos para Realização e Revelação como nossa única e Verdadeira Existência. Só isso é Verdadeiro e Real, o que existe de Si mesmo – Autônomo e Auto-Revelador, o Eterno e Inalterável.

Eu sou a Verdade, você é a Verdade; Eu sou o Único, você é o Único; Eu estou no Reino, você está no Reino: mas *não* como um ego pessoal, *não* como uma mente ou corpo individual. O que vemos e o que acreditamos depende daquilo com o qual estamos nos identificando. Quando dorme e sonha, você se identifica como outro, não aquele que se é quando acordado; você vê outras coisas e outras condições, não as que o cercam, onde se está.

O primeiro ou menor impulso do Coração em direção à Realidade Espiritual constitui o início do despertar. Ao ouvir a Voz do Uno que o chama – *Venha a mim como a seu Ser, seja Eu e nenhum outro* – é como se dormindo, você ouvisse o chamado em voz alta do seu próprio nome, e abrindo sua visão para sua Identidade verdadeira, o ego-sonho não é encontrado – não é nada na verdade.

Enquanto o fato é – e permanece – que na Realidade, você é sempre perfeito em Mente, Ser e Forma, sem nascimento, imortal, livre – esse fato não é lembrado enquanto se identifica como um ser separado com o objetivo de alcançar seu estado perfeito através de seus próprios esforços.

Não podemos nos livrar do sentido pessoal, da mente e do pensamento pessoal, tentando nos livrar deles. Nenhuma tentativa de conquistá-los ou derrubá-los libertará do sentimento de que se tem uma mente e um corpo próprio, separados do Uno. A vida não é um *sistema*. Como então algum sistema do pensamento poderia interpretá-la ou explicá-la?

A crença em uma mente, pensamento e corpo pessoal são as consequências que você encontra se não se identificar como o Todo

indivisível. Identificado como Realidade – que é a Vida como um todo – a crença na separação não permanece mais. Foi absorvida na Identificação Absoluta.

O que é responsável pelo sentido pessoal, finito? Na medida em que nos identificamos como Verdade, Vida e Ser – e nenhum outro – o sentido finito cessará, e os problemas pessoais desaparecerão. Devemos estar cientes somente do Real.

Levante agora teus olhos e olhe do lugar onde estás.

PERDÃO

A ANIQUILAÇÃO do sentido egoísta é Liberdade. De um único jeito isso pode acontecer - por nossa própria experiência na Luz *como* a própria Luz.

A luz solar pode abolir a escuridão em qualquer lugar, e Luz do Ser coloca o fim ao medo, tristeza e tribulação.

Aspire pela Iluminação Cristalina! Permita não se associar a práticas mentais, cura mental, libertação mental. Nunca isso salvará você de *si mesmo*. Embora pratique os caminhos do mental durante toda a vida, finalmente você vai morrer como os demais que o praticaram.

As pessoas hoje estão sendo estimuladas *dentro de si mesmas*; e essa estimulação é o ESPÍRITO. Elas estão prontas para a Luz, que está mais perto delas do que professores, mais perto que livros e igrejas – A Luz é a sua própria. Essa Luz irá satisfazer completamente.

Aquele cuja busca pela Verdade termina em um livro, líder, ministro, igreja ou credo, nunca prova a Realidade em si mesma. Uma vez que se tenha provado a própria Realidade, você encontrou "um poço de água que brota para a vida eterna". Para você, a Luz, o Conhecimento, a Paz e a Alegria são suas, sem fim. Você é estimulado pelo Espírito.

Com esse estimulante vem o PERDÃO. Aquele que *perdoa* pode ter Luz contínua. O perdão não significa a destruição ou abolição de algo real ou atual. O perdão significa o desvanecer de uma coisa como se fosse nada.

Moisés orou por perdão, assim como Davi e os Profetas. Cristo ensinou a oração: "*Perdoa-nos por nossos débitos* (pecados), *enquanto perdoamos os nossos devedores* (aqueles que pecam

contra nós)". Quem perdoa e quem deve ser perdoado? Como seres pessoais ninguém pode perdoar – ninguém pode ser perdoado.

Independentemente do quão difícil se tenta ou o quão sincero deseja e ora – não se pode por si mesmo perdoar o pecado. Até os Escribas sabiam disso quando exclamaram ao Mestre: "*Quem pode perdoar os pecados, senão somente Deus?*" (*Lucas* 5:21) Mas eles não conheciam o Deus de Jesus e portanto, não compreenderam como Jesus tinha o poder para perdoar o homem paralítico e curá-lo.

Disse o Cristo: "*Tenha fé em Deus ... Se você não perdoar, nem o seu Pai, que está no Céu, perdoará as suas ofensas*." (*Marcos* 11:22,26) Tenha fé no estado Real e Puro do Ser. Só isso pode apagar os pecados como tantas outras sombras. Deste Ser – *Pai* – está escrito:

> "*Quem perdoa todas as tuas iniquidades; que cura todas as tuas doenças; que redime a tua vida da destruição; que te coroa com amor e misericórdia; que satisfaz a tua boca com coisas boas; para que a sua juventude seja renovada como a águia*".

O "Pai" é o nosso próprio e puro Eu – o Ser quando estamos iluminados. Confesse seus pecados para Si mesmo! Não espere mais que orações ou tratamentos tirem doenças, sofrimento e desespero. Deixe de se identificar com aquele eu que pensa pensamentos falsos e faz coisas tolas. Identifique-se como o Eu, forte e poderoso, o Eu que é nosso Senhor, nosso poder e Glória – eternamente.

Perdoe seus pecados hoje – e simultaneamente apague todo medo, escuridão e desespero. *Eu sou Realidade* – pronuncia o Ser ao longo da Eternidade.

Escolha este dia se deseja permanecer como uma vida, mente e ser separados, praticando continuamente um método para curar ou superar algo – ou você pode se curvar o suficiente para confessar

seus pecados? Amado, volte para o seu Eu Implacável – aceite que Isso é o que é Real em você, agora e para sempre.

Qualquer um pode apagar a imaginação tola de seus sonhos acordando do sono. Despertando, você não os vê – eles não podem existir em seu estado de vigília. Do mesmo modo, qualquer um pode perdoar os pecados do seu estado relativo ao se identificar como o Uno Perfeito. Identificado, você não os vê – eles não podem existir em seu estado Perfeito.

Quando operamos como Pura Consciência, a ilusão não pode permanecer. Nós somos Reino do Real.

O PERDÃO e o AMOR são um. Um não pode existir sem o outro. Ama o Ser acima de tudo – se não, você não pode perdoar realmente. Permanecer no Estado sempre existente, sempre perfeito do Ser, afasta as transgressões, independente da terrível aparência.

> "*Sou eu, eu mesmo, aquele que apaga suas transgressões, por amor de mim, e que não se lembra mais de seus pecados*." (*Isaías* 43:25)

Jesus declarou que seu jugo era fácil. Citando agora um dos poemas de Mildred Hayward:

Ele disse: "Um jugo fácil, e leve é meu fardo"
Ele não se fez um jugo da Terra
Do nada sentado na beira do nada
De tempos perdidos ganhando o pagamento de César
Seu jugo foi formado da luz do Espírito
Transparente como rosa do início do dia
Seu fardo era fácil como a grama de primavera
Segurando o primeiro orvalho da manhã.

Por que o PERDÃO é de suprema importância para nós? A Resposta é: através do perdão, pode-se elevar para compreender as realidades espirituais. Por que gastar horas, meses e anos, em rogar por algum outro Ser perdoar você? Por que atrasar outro instante *para perdoar a si mesmo*?

Os livros sagrados enfatizam sobre o PERDÃO – a entrega do ser ao Ser, o perdão do ser pelo Ser. Uma e outra vez, eles instruem que se apegarmos a um credo, não temos Deus; que até que possamos perceber a Deus *por nós mesmos*, não encontramos Deus. Eles reafirmam que a religião está em nós, e nós mesmos somos a Luz que ilumina.

Os corações precisam ser amadurecidos e suavizados – provavelmente através do sofrimento e desespero – de que outra forma se pode compreender o idioma do Altíssimo? Eleve os olhos de personalidades, livros, credos e aprendizados o tempo suficiente para atá-los sobre a LUZ DO ETERNO.

Deixando de lado a vontade pessoal, pensamentos e esforços pessoais – para identificar como o Uno – você é concedido para a Harmonia Celestial. Não se curve para mais nada. O progresso através do pensamento progressivo é a escravidão contínua. Mentalidade, personalidade e um eu separado é ilusão! Essa ilusão deve ser consumida na luz branca da Auto-Iluminação.

Pare de vigiar o que você pensa. Identifique-se somente com o Divino! Eu – abro a cortina e deixo você andar no Meu mundo da Verdade e Realidade.

"*Embora seus pecados sejam como Escarlate*" - em seu estado pessoal - "*eles serão tão brancos quanto a Neve*" (*Isaías* 1:18) quando você perdoa. O PERDÃO apaga o pecado e suas consequências. A Mensagem daqueles que perdoaram é a mesma: na Iluminação não há senso de pecado. A felicidade é Natural, Celestial, Sublime.

Perdoando Outros

QUEM nunca perdoou o outro e não sentiu a suavidade do Eterno pairar sobre você como um sopro vindo do Céu, trazendo-lhe paz, luz e alegria, inefável e exultante?

Aquele que perdoa tem visão pura. Ele vive feliz e em liberdade. A questão é: QUEM devemos perdoar? E a Resposta: Perdoa os que não têm visão – os que faltam Iluminação e Compreensão das coisas Espirituais.

Perdoai-vos vendo e pensando neles como são em seu estado Real, o estado de Pureza e Luz. Perdoe seu sono e sonho, por causa da sua irrealidade e insignificância. Nosso Ser pode nos perdoar. Nosso Ser pode perdoá-los.

Se fizermos algo a nós mesmos, que mais tarde sabemos ter errado ou ter sido indigno de nós, e que agora parece estar nos causando tristeza ou sofrimento, quão rápido queremos o perdão de nosso Ser – instantâneo e na íntegra. Não queremos nos submeter a qualquer outro castigo.

Devemos ter exatamente esse mesmo sentimento para com os outros. Devemos querer perdoá-los com a mesma velocidade que desejamos o perdão para nós mesmos.

Em nossos sonhos, algum erro tem um valor diferente do outro? São os sonhos de uma pessoa diferente daqueles de outra? Conhecemos a resposta. Tudo o que é verdadeiro é a Verdade; tudo o que é nada, é nada.

Do estado de pura VISÃO e puro AMOR, podemos perdoar a todos e a tudo. Memórias infelizes não tardarão a ir embora. Quando um infeliz incidente ou situação for apagado da memória – como se nunca tivesse acontecido – sabemos o significado de PERDOAR O OUTRO.

Algumas pessoas acham difícil perdoar. Apenas porque elas não conhecem o Caminho do perdão, e estão tentando com seu eu pessoal alcançá-lo. Claro, é impossível. Elas podem rezar longamente e fervorosamente para serem capazes de perdoar, podem ser sinceras e honestas, mas em seus corações sabem que tal perdão não veio, e continuam ignorando o Caminho como deve ser realizado.

A razão pela qual se encontra incapaz de perdoar o outro – apesar de seu verdadeiro desejo de fazê-lo - é que você está vendo o OUTRO como um ser humano que o prejudicou, e a SI MESMO como aquele que foi prejudicado.

Do estado de separação, nunca podemos ver de verdade como perdoar. Primeiro, veja *espiritualmente*. Identificando tanto você mesmo como o outro como Identidades do Ser Perfeito – que é o infinito EU SOU – você será agitado por dentro ao saber que não se deve abrigar tal escuridão mais. Todo o seu desejo será de ver apenas o Infinito. Nada permanecerá para ser perdoado.

Com quem estamos identificando os outros? COMO OS ESTAMOS VENDO? Este deve ser o ponto vital e significativo de consideração. Jesus viu a mulher adúltera perdoada, mas não seus acusadores. Ele libertou Lázaro da morte, mas chorou pela estupidez daqueles que o coroavam. Jesus poderia ter se livrado de seus inimigos removendo-se totalmente da vista deles, mas preferiu outro caminho. Na cruz, ele exclamou – "Pai, perdoa-lhes." O amor infinito é o Perdão infinito – puro demais para contemplar a alteridade ou a dualidade – eterno e completo em si mesmo.

Perdoando seus inimigos, Jesus renunciou completamente o sentido finito. *Esta foi a sua Crucificação.*

Depois, embora ele andasse pela terra onde as pessoas viviam como antes, não temos registro na Bíblia de que ele tenha visto alguém ser curado de doença, pecado ou morte.

Com o rosto brilhando de glória resplandecente, o Ressuscitado saudou os seus amigos. “A paz esteja convosco! ... “Todos saúdam!” *Esta foi a sua Ressurreição*.

Completamente preenchido com a Luz do Eterno, o Cristo Todo-transcendente continuou: “Todo o poder me é dado no Céu e na Terra” ... “Eu subo para meu Pai e vosso Pai; ao meu Deus e ao vosso Deus.” Sua visão transparente era agora aquela da UNIDADE, TOTALIDADE – O INFINITO. *Essa foi a sua Ascensão*.

Como foi com Jesus, assim será conosco. Com o abandono de todo sentido pessoal, sairão de nós as mesmas palavras que importam – “Pai, perdoa-lhes”. Saberemos que o Amor e o Perdão são UM.

Quando superamos o sentido pessoal inteiramente – por abandonar isso – não veremos nenhuma doença ou pecado para ser curado.

O Caminho Perfeito paira sobre a Terra, brilhando em todos os lugares – Conhece que o INFINITO é tudo, preenchendo todo o espaço – Liberdade Infinita, Paz Infinita, Felicidade Infinita. O Caminho Perfeito inaugura um Novo Céu e uma Nova Terra – “*Eis que eu faço todas as coisas novas.*” (*Apocalipse* 21:5)

Aqueles de nós que se conhecem por meio da Iluminação cristalina, veem o imperecível Mundo de Beleza, Paz e Amor cada vez mais perto.

> *Acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor, será estabelecido como o mais alto dos montes e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.* (*Isaías* 2:2)

Experiências Místicas

O MUNDO que vemos diante de nós é sem substância – ilusão – ou não? A resposta é: depende daquele que o está olhando.

A verdade sobre nós mesmos e a verdade sobre o mundo nunca é conhecida, exceto através de nossa experiência presente na própria Realidade. Somente na Iluminação podemos compreender o que somos e o que o mundo é.

É dito que o mundo e a nossa experiência estão *dentro de nós*. Na verdade, o mundo não está *dentro de nós*; nem *fora de nós*. Para Aquilo que é Único e que é Tudo, não há dentro; nem há fora.

Nos momentos em que nos experimentamos como SOMOS, e o mundo como É, não vemos nenhuma diferença entre nós e nosso mundo. Esses não são dois – um dentro do outro. O Ser e o mundo são *um*. Nós vemos tudo em sua beleza, forma e cor. No livro de Bucke, *Consciência Cósmica*, ele dá a impressionante experiência de "C.M.C."; do seguinte modo:

> "Um dia, por um momento, meus olhos foram abertos. Era de manhã, no início do verão de 1894. Eu saí num clima alegre e tranquilo para olhar as flores, colocando a minha face sobre as ervilhas doces, curtindo sua fragrância, observando quão vívidas e distintas eram sua forma e cor. O prazer que senti me aprofundou em êxtase; fiquei completamente emocionado, e estava apenas começando a me perguntar, quando profundamente dentro de mim um véu de repente se partiu, e percebi que as flores estavam vivas e conscientes. Elas estavam em comoção! Que revelação foi! O sentimento que veio a mim com essa visão foi indescritível - eu voltei e entrei em casa, cheio de uma admiração indizível".

Para aqueles que não conhecem o Infinito – a sua maneira íntima e familiar – tais coisas são incompreensíveis. Para aqueles que

experimentaram a Realidade, essas coisas são simples de fato – natural e compreensível.

Uma ocasião é lembrada quando a autora sem sombra de dúvida esteve envolvida em uma situação trágica – quando o Celestial abriu uma brecha de escape, permitindo que algo completamente diferente e transcendental acontecesse.

Aconteceu enquanto dirigia na cidade. Eu estava prestes a descer uma colina bastante longa e íngreme, quando de repente, e sem aviso, uma pequena criança emergiu da parte traseira de um carro, estacionado na calçada do lado esquerdo. Ela correu diretamente em direção ao meu carro em movimento.

Não havia nada que eu pudesse fazer. Mesmo assim, ela estava prestes a desaparecer bem na minha frente. Relativamente falando, nada poderia impedir uma tragédia. Naquele preciso instante, um novo mundo se abriu para mim, e eu fazia parte dele ... eu, meu carro e a criança. Muitas coisas aconteceram ao mesmo tempo. Não posso dizer qual foi a primeira – fiquei imediatamente ciente de algo tremendo.

Era como se o relógio do mundo parasse de imediato – sua longa jornada para lugar nenhum repentinamente e abruptamente cessou. Um portal se abriu – eu fui admitida em outro reino. Aqui as coisas aconteciam no mesmo instante e no mesmo lugar.

Todo o senso pessoal terminou abruptamente. Espontaneamente, meu Ser Real assumiu completamente o controle de tudo. Eu estava consciente de que não estava fazendo nada pessoalmente, sem ter nenhum pensamento pessoal; no entanto, eu estava profundamente ciente de tudo o que estava acontecendo dentro e sobre mim. Com infinita habilidade, vendo tudo e sabendo de tudo - o Ser estava agora em pleno comando, fazendo tudo. Meus braços e mãos, assumidos por esta Presença, foram imediatamente preenchidos com um grande e novo poder.

Habilmente, e com a velocidade de um relâmpago, as rodas foram de um lado para o outro.

O carro estava em movimento constante, e no que parecia ser a mesma velocidade, eu ainda não tinha vislumbrando a pequena criança em minha frente. Quando as rodas estavam retas novamente, ela emergiu. Correndo para a calçada, ela desapareceu de vista.

Foi então que eu distintamente senti o relógio do mundo voltar novamente, contando seu tempo incontável como antes. Eu era meu "eu" anterior novamente. Embora eu tivesse consciência de que algo incrível tivesse acontecido, eu estava no mesmo lugar da rua quando tinha acabado de ver a criança. Preenchida de uma maravilha e alegria incontrolável, parei na calçada. As pessoas estavam paradas de ambos os lados da rua. Eu sabia que tinham visto o acontecido.

Dois homens se aproximaram de mim, seus rostos brilhantes se encheram de profunda preocupação e emoção. Desesperadamente, tentaram dizer o que tinham visto, mas descobriram que não podiam explicar nada. Nenhuma de suas palavras podia explicar o inexplicável. Eles disseram que tinham visto algo que não poderia ter ocorrido - nem podiam entender como a criança havia escapado das rodas que se aproximavam.

Tais experiências comprovam que as coisas não são o que elas parecem - o mundo diante de nós não é como parece. O mundo superior não é outro mundo - mas é o mundo da Pura Consciência.

Com visão finita vemos todos e tudo agindo como muitas entidades distintas, separadas uma das outras. O sentido finito vê um mundo finito. Como poderia ser de outra forma? Vendo em e como Pura Consciência, não há nada estrutural ou material – não há nada *externo* para nós. Tempo, lugar e coisa é a *nossa própria Consciência*. Ouspensky, em seu livro iluminado, *Tertium Organum*, declara que as experiências místicas são "supra-lógica" e transcende o ponto de vista comum e lógico. Ele escreve: "Os

estados místicos dão conhecimento – QUE NADA MAIS PODE DAR. Os estados místicos dão o conhecimento do mundo real com todos os seus sinais e características".

Na Consciência, as coisas não são pequenas ou grandes, elas não estão afastadas, dentro ou separadas de nós. Nós mesmos e o nosso mundo são UM – na Harmonia, Beleza, Amor e Luz inseparáveis.

O Todo como Unidade

TODO mundo tem seu ser no Todo como Unidade. Infelizmente, quem alcançará essa Unicidade enquanto rege a si mesmo e seu mundo como um pensador individual! Para tais pensadores, tem de haver uma nova orientação de si mesmos. Eles devem voltar para essa Unicidade, onde podem ver Deus, eles mesmos, e o Todo como UNO.

Você está fora de harmonia quando pensa em termos de autocorreção, autodisciplina, autocontrole, liderança, domínio da mente e domínio metafísico. Falar de tal maneira é agir com ignorância do Todo que é Unidade; e pelo fato de que quando nos identificamos com o mundo do Real, não mais persistimos como pensadores independentes. Se apenas você visse isso - em vez de ignorar Aquilo em que sua própria existência depende!

O Ser não age como um mestre. Nada está sujeito a Isso. A demonstração através da individualização do poder infinito pode parecer uma metafísica avançada para alguns - mas não contém a solução para o *problema da existência humana* em que a doença e as discórdias são inerentes.

A única salvação para o pensador individual, em seu estado de existência humana, é a reorientação de si mesmo. Desistindo do individualismo para o TODO COMO UNIDADE, você é poder infinito, integridade, perfeição, sem a necessidade de nada.

Intrigado por termos tão sedutores como o autocontrole, a auto-conquista, a autodisciplina - não há motivo para desfrutar nada. Somente quando você se voltou para o Uno – Deus – e foi preenchido com o Uno, está na posse de ilimitado Esplendor e Perfeição - que é o TODO COMO UNIDADE.

Absorvido em “demonstração”, através da posse individual da Onipotência e Autoridade, você não resolve nada. Você entra mais profundamente no sono – e se afasta do Todo-Uno.

O Caminho é se voltar somente para o Uno - o Uno que é o TODO EM UNIDADE. Não aceite por nenhum momento a crença de que você precisa aperfeiçoar seus pensamentos e emoções para ter um conhecimento consciente do Poder. Não mesmo! O eu dos sonhos não deve ser purificado ou evangelizado. *Ele deve chegar ao seu fim*.

Operando como o Todo-puro, o único Real de si mesmo desde a Eternidade, você imediatamente é liberto do irreal. O amor profundo e pura devoção do coração somente pelo Real trazem humildade e mansidão espontâneas, deletando - sem luta ou esforço - qualquer estado de corpo ou mente infeliz ou desarmonioso.

Na Vida infinita, não há COEXISTÊNCIA em nenhum lugar. Tudo o que é, é o Uno em Si mesmo - pois não há nada fora Dele. Em nossos momentos de Iluminação, nos conhecemos como Aquilo que é UM – e Aquilo que é TUDO – Unidade imutável. Aqui experimentamos as coisas como são.

Realizando a Realidade através da Iluminação Espiritual, não deixamos um mundo para outro – embora pareça assim. Na verdade, há apenas um mundo – o Real e o Eterno. Aqui todas as coisas existem em seu Ser perfeito e radiante – ainda que somente na Consciência Espiritual nós as vejamos como são. Nós somos livres apenas Nisso.

Unicidade não é apenas onde todos estão no Uno, mas onde todos SÃO o Uno. Como se pode esperar experimentar o Real, a menos que – em primeiro lugar – *você aceite ser o Real*? A realização não é do sonho, mas do Único que está desperto. Só essa Realização é Paz e Liberdade – Liberdade da separação, liberdade da ilusão, liberdade do problema e desejo.

Abandone a crença na dualidade e alteridade. Identifique-se como Vida, Verdade e Ser, assim como o Mestre. Entre na Vida como a própria Vida, e no Uno como somente o Uno.

Dance no ritmo do Todo – cessa todo esforço para destruir, conquistar ou criar por si mesmo – espontaneamente, temos por sermos, nós sabemos, nós sentimos e experimentamos por ser apenas.

A Essência de Plotino [um filósofo grego, nascido no Egito 204 D.C] contém elementos essenciais claros e pertinentes para o real entendimento e conhecimento do TODO COMO UNIDADE, da seguinte forma:

"O Todo-Transcendente... é totalmente e verdadeiramente Uno. Toda vida pertence a Ele, vida radiante e perfeita... Podemos saber que tivemos essa visão quando a alma de repente se acendeu. Esta Luz é do Supremo e é o Supremo... Este é o verdadeiro objetivo da Alma - assumir essa Luz; ver o Supremo pelo Supremo - e não por qualquer outra luz pela qual se vê; a Iluminação só pode ser vista como ela própria, assim como não vemos o sol por uma luz diferente da sua.

"*Mas como isso é realizado*? Deixe tudo mais ir! Desejando contemplar o que transcende o intelectual, se alcança o que afasta tudo o que é do intelecto... Devemos nos preparar para essa visão e então esperar tranquilamente por isso, como o olho espera o nascer do sol, que em seu próprio tempo aparece acima do horizonte e se entrega à nossa visão.

"Deus está presente através de tudo – não algo de Deus aqui e outro de Deus ali, nem Ele se apresenta em algum lugar determinado; há uma presença instantânea em todos os lugares, nada confinando, nada deixado para escanteio, tudo mantido completamente por Ele ... Não muda e não falha, e Nele tudo é infalível e perdura.

"Quando olhamos para fora Daquilo do qual dependemos, ignoramos nossa Unidade... Quando não encontramos um fim para declarar um limite ao nosso ser, deixamos de nos excluir do total da Realidade; chegamos ao Todo como uma unidade – permanecendo aí onde o Todo tem seu Ser.

“A unidade permanece então, dentro de Si mesma... É inteira para todos e pode ser o Bem para todos. Da mesma forma, a sabedoria é inteira para todos; é apenas uma coisa – não é distribuída parcialmente, nem fixada em algum local. Então do Uno não devemos fazer distinções, nem você como um inteiro separado, e eu outro.

“*Como este poder está presente no universo*? Como uma Única Vida ... É onipresente, não sujeito a quantidade, mas tal que, embora você pretenda dividi-lo para sempre mentalmente, você ainda tem o mesmo poder, infinito até o núcleo... *Como você o experimenta*? Por ter penetrado no Todo, não mais satisfeito como parte, você deixa de pensar em si mesmo sob limite; você se torna o Todo... Por diminuir o forasteiro em você, você aumenta. Deixe-o de lado, e há o Todo dentro de você; envolvido no forasteiro, você não encontrará o Todo. Não que Ele tenha de estar presente com você, é você quem se afastou Dele. E apesar de parecer ter se afastado, você nunca se separou; não está longe, ainda está aí; você encarou Seu suposto contrário.

“Naquilo que é inteiramente o que se *é* – a Realidade autoexistente, sem distinção entre sua totalidade e essência – Ser é uma unidade ... Mesmo o autodomínio está ausente aqui, não por qualquer outra coisa ter domínio sobre Isso, mas quando falamos de autodomínio, há certa dualidade.

“O Supremo é todos os lugares e ainda nenhum lugar; Ele é, ao mesmo tempo, todos os lugares e todos os lados; Ele não está em todos os lugares, mas *é* todos os lugares.

“Se a tendência é buscá-Lo, não busque nada Dele fora.

“Estamos em busca da Unidade ... dos muitos devemos nos tornar um ... Devemos ser cuidadosos para não trazer nada além disso para a consciência; com a Mente pura, devemos ver o Todo-puro.

“A mente leva em consideração as coisas; assim, mergulhando na multiplicidade, ela se afasta da Unicidade ... Para aqueles que desejam ver, apontamos o caminho; o ver deve ser o próprio ato daquele que fez sua escolha ... O Supremo – como não está contendo nenhuma alteridade – está sempre presente conosco, e nós com ele, quando nós colocamos a alteridade à distância.

“Há na existência uma ideia que um homem deve sempre recordar quando está muito sujeito pelas ilusões do mundo visível e irreal, no qual tudo tem começo e fim. É a ideia do *infinito*, o fato do *infinito* ... É a única realidade e ao mesmo tempo é o abismo, o poço sem fundo em que a mente cai, depois de ter subido a alturas em que não é nativa.

“Todas as coisas são diáfanas; e nada é escuro e resistível, mas tudo é evidente para todos internamente e por toda parte. Pois a luz em todos os lugares encontra apenas luz; já que tudo contém todas as coisas em si e novamente vê todas as coisas no outro. Para que todas as coisas estejam em todos os lugares, e tudo seja tudo. Cada coisa também é tudo e o esplendor é infinito. Para tudo há grandeza, desde que mesmo o que é pequeno é grande.

“O movimento, da mesma forma, é puro; pois o movimento não é confundido por um *movedor* diferente disso. A permanência também não sofre nenhuma mudança em sua natureza, porque não está misturada com o instável.

“E a beleza é a beleza, pois não subsiste na beleza um sujeito. Cada coisa também, está estabelecida, não como em uma terra estrangeira, mas o lugar de cada coisa é o que cada coisa *é*.

“O conhecimento que é possível aí é insaciável ... Na vida há Sabedoria; uma sabedoria não obtida por nenhum processo de raciocínio... é a sabedoria primordial, e não é derivada de outra coisa. Cada parte sempre procede do todo, e é ao mesmo tempo cada parte e o todo. Pois parece realmente ser uma parte; mas para aquele cuja visão é aguçada, é vista como um todo.

“Aquele que *viu* sabe o que eu digo – que a alma assume outra vida quando se aproxima de Deus; assim restaurada, sente que o Distribuidor da Vida verdadeira está aí, e que devemos pôr de lado todo o resto e repousar apenas nisso... Assim, temos toda a visão que pode ser Dele e de nós mesmos. Forjado de si mesmo para o esplendor, *torna-se* tão leve, puro, flutuante, descarregado, elevado para a Divindade, idêntico a Deus – mas oscilando se deveria retomar a carga descartada.”

Nosso Amado Ser

A PERFEIÇÃO pode ser encontrada em e pelo Coração de qualquer pessoa que esteja pronta para olhar e se identificar com ela.

Vendo a Realidade pela Realidade, Pureza pela Pureza, conhecemos nossa CONSCIÊNCIA como nosso único mundo. É aqui que vivemos, movemos e temos o nosso Ser. Nossa Consciência é o nosso Rei e nosso Reino. Como Rei, devemos descartar toda imaginação que se exalte contra o amor que temos por Deus – NOSSO AMADO SER.

Se somente a Verdade nos liberta, então só a Verdade devemos ver e ser. Este ver exige a plena renúncia da visão e sentimento errados, seja para nós mesmos ou para os outros. Isso será fácil de fazer se AMAMOS o Perfeito e o seu Caminho de Auto-Perfeição, acima e além de tudo – e se o nosso Coração vibra para obedecer ao NOSSO AMADO SER.

Vendo o Perfeito pelo Perfeito, se cumpre a promessa eterna – *o puro de coração verá a Realidade*. Como podemos ser puros de coração, a menos que sejamos Pura Consciência? A perfeição é espontânea quando nos identificamos como essa Consciência - e não há outros deuses diante de Mim, atrás de Mim ou ao Meu lado.

Isso explica a afirmação de que o Céu está dentro de nós. Todo nosso universo de Realidade - e todos e tudo nele - não é externo a nós como parece, mas é somente a Consciência. Portanto, não faça nenhuma tentativa de mudar a pessoa, coisa ou condição – conheça a si mesmo – permaneça fiel ao Perfeito e ao Real, *sem ver nada contrário em nenhum lugar*.

Quando vivemos em nossa Consciência como nosso único mundo de Realidade, vivemos na Perfeição, somos inspirados, somos livres. Para nós, não é mais uma questão de mudar os outros – até mesmo para ver sua Perfeição – nós voltamos a nós mesmos.

Perguntamos: O que estou procurando? O que estou sentindo e acreditando? Se descobrimos que não somos conscientes apenas do Real e do Perfeito, devemos nos tornar conscientes do Real e do Perfeito *aqui* e *ali*.

Pode ser útil perguntar a si mesmo: "Eu amo o MEU AMADO SER o suficiente para ser este Ser e nenhum outro?" Se nos sentimos aflitos com relação a nós mesmos ou a outro, perturbados ou preocupados, então não estamos nos identificando *completamente* com o Eu Perfeito – para então vermos apenas o Perfeito em nosso mundo. Quando estamos perturbados ou preocupados, há uma sombra entre nós como seres separados e nós mesmos como Deus. Para remover a sombra, tem de haver apenas *uma* Consciência – Deus – NOSSO AMADO SER.

Nossa preocupação nunca deve ser sobre o outro, mas só em não ver nenhum mal em nosso mundo – nenhuma iniquidade. Então a sombra desaparece. Nossa paz ultrapassa entendimento, nosso Coração e Mente está em repouso. Quando ouvimos novamente sobre o outro - são "boas novas".

"*Tu que és tão puro de olhos que não podes ver o mal, e que não podes contemplar a perversidade*." (*Habacuque* 1:13). No passado, podemos ter pensado em Deus como no Céu, como algo chamado Mente Divina fora de nós, ou algum Ser diferente do nosso. Agora, nesta Era e Dia, nós conhecemos Deus como o NOSSO AMADO SER, nossa Vida e Mente perfeita – nossa Pura Consciência. Sabemos agora que nós mesmos somos o único que tem os olhos mais puros que não podem contemplar o mal. Na medida em que somos capazes de fazer isso, vivemos no Céu, nosso mundo é de Paz, Felicidade e Bem-aventurança.

Aqueles que pensam que é algo muito difícil de fazer – não contemplar nenhum mal – estão pensando com uma mente própria. O raciocínio humano é os "trapos do mendigo". O Coração pode ver que isso é possível – é o Caminho.

Onde está o Deus do Antigo Testamento, e onde está o Deus do Novo? Onde está Moisés? Onde está Jesus e onde está Cristo? O que é Deus *agora* e *hoje*? Por agora você deve ser capaz de responder essas perguntas para si mesmo.

Quem é o "Eu" que "vai dissipar a escuridão" e "endireitar as coisas"? *Você e eu* somos o "Eu". O que está mais próximo do que nossa respiração, mais perto do que nossas mãos e pés? – Nossa Consciência – NOSSO AMADO SER – está mais perto do que nossa respiração e nossas mãos e pés.

A Consciência que temos conosco sempre. Somos nós que nos separamos disso. Nossa Pura Consciência é o Deus que "*limpará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas passaram ... essas palavras são verdadeiras e fiéis*." (*Apocalipse* 21:4,5)

Nossa Pura Consciência é o nosso Rei e nosso Reino, em Sua Supremacia, Amor e Poder. Nossa Pura Consciência é a nossa Realidade, nosso Senhor e nosso Deus, nosso Jesus e nosso Cristo hoje. Nossa Pura Consciência é nosso Caminho, nossa Porta, nossa Vida – nosso mundo sem fim – NOSSO AMADO SER.

A Grande Beatitude

A ENTRADA na REALIDADE através da Iluminação Divina é a Totalidade da Verdade – a Beatitude Divina.

Ao ler e absorver as palavras da Realidade e Verdade pode-se ter Iluminação aqui e ali – pois as palavras da Verdade têm Luz e SÃO a própria Luz. As palavras da Verdade são Radiantes, Vibrantes, Irresistíveis.

Doença, dor, medo, tristeza, caem em um poço sem fundo, quando se está ardendo em chamas com a Luz Divina, sempre brilhando e vivificando.

Entrando no Perfeito como o Perfeito, tudo sobre você agora se torna vivo e inspirador. Você prospera em todos os sentidos – naturalmente e espontaneamente – porque você é a Liberdade em Si mesma.

Os Iluminados já disseram: TU ÉS O OBJETIVO DE TUA BUSCA. Sintonizado ao Absoluto, você se move em outro reino completamente diferente do mundo da consciência e do conteúdo do pensamento individual. Você está livre tanto do tratamento mental quanto da demonstração mental.

Para viver constantemente na Compreensão Iluminada, somos obrigados a deixar inteiramente a velha maneira de nos esforçar para alcançar. Infelizmente, aqui é onde muitos param. É dito que, à medida que nos elevamos alegremente, com entusiasmo, o que pareceu nos conter – cai em um poço sem fundo.

Às vezes, maiores do que as nossas necessidades pessoais, são aquelas situações que dizem respeito aos nossos entes queridos ou amigos íntimos. O Caminho do Ser cuida dessas situações também. Nossa Luz inspiradora é Onipotente em todas as formas. Mostra-nos apenas o que fazer, como pensar – como agir e viver. Nenhum

outro caminho pode nos dar a Liberdade impecável e a Paz toda vitoriosa.

O Caminho Perfeito nos dá "*glória em vez de cinzas, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que Ele seja glorificado*." (*Isaías* 61: 3)

O anseio do coração só pode ser saciado na LUZ DO ETERNO.

O Caminho Perfeito é o Caminho Eterno – o Alto Redentor – trazendo todos os que estão dispostos para a Glória, Poder, e Majestade do Ser Celestial – onde habitamos sempre na LUZ DO ETERNO.

* FIM *

7

A Era Atômica

A ERA ATÔMICA ao qual fomos guiados com velocidade – rápida e poderosa – contém poderosas bênçãos para todos os que estão preparados para recebê-las.

Nasce uma Nova Era! Os seis dias de trabalho e conflito atraem um momento espetacular e próximo. Aqueles com os olhos para ver exultam com alegria este Grande Dia do Senhor.

Hoje muitos consideram a *Era Atômica* como sendo da destruição – mas não é assim! O velho modo de pensar e acreditar – a era do trabalho; discórdia; guerra – já passou. A bomba atômica marca a morte violenta da história do homem – e uma introdução mundial à Idade de Ouro – onde o tempo não será mais.

Depois de quase 6 mil anos, agora entenderemos que "*o governo estará sobre o SEU ombro*" – (*Isaías* 9: 6). A Própria Realidade governará TODOS como UM.

"*Pois a todos que tiver será dado, e terá em abundância; mas do que não tem, será tirado até o pouco que tem*." – (*Mateus* 25:29).

O Dia Atômico anuncia o tempo da colheita – antigas crenças são reunidas e queimadas. Contemple! Eu faço todas as coisas novas, brilhantes e gloriosas.

O Real e o Absoluto devem ser sentidos e conhecidos no pequeno e no grande. Disse o Cristo: "*Eu não vim para destruir, mas para cumprir.*" - *Mateus* 5:17.

Aqueles que ainda preferem permanecer nos 6 dias – trabalhando para compreender – fazendo lições diárias; praticando o controle da mente; sempre se esforçando; mas nunca capaz de experimentar a LUZ DO ETERNO – não compreendem o significado flamejante do presente Dia Atômico.

A natureza humana não deve ser aperfeiçoada pelos pensamentos de ninguém, nem deve ser auto-espiritualizada ou regenerada. A natureza humana tem que ser totalmente desligada – trazida ao seu fim. Esta renúncia do irreal é o que cegamente tem sido mal

interpretado como “o fim do mundo”. Uma mente humana não tem lugar no Reino de Deus, nem mesmo um *ser humano*.

Muitos cegamente declaram que o Ensinamento Absoluto é muito forte; muito drástico; um salto muito grande do método do trabalho e oração para a absoluta aceitação das palavras de Cristo *agora mesmo* – EU SOU A VERDADE; A VIDA; O CAMINHO – do trabalho mental para a realização espiritual da Verdade em Si mesma.

A Era Atômica veio como profetizada – como um ladrão na noite – para tirar da tarefa monótona e árdua todos os que estão dispostos e prontos para abandoná-la.

Quase 2000 anos depois de Cristo – o mundo ainda não é capaz de abrir os olhos para o Espiritual; o Real e o Eterno. *Então veio a Bomba Atômica*! Num piscar de olhos, a porta se fechou para o velho e se abriu surpreendentemente para o Novo. Estude a parábola das dez virgens. (Mat. 25). Todos são igualmente dotados de “lamparinas”. O “óleo” é A VERDADE ABSOLUTA - fornecida a todos que estão prontos e esperando por ela.

Nesta Era de Luz e Poder Atômico, estamos destinados a entender e experimentar *a ressurreição dos mortos*. Considere Coríntios 1, 15º Capítulo. “*Em Adão todos morrem*.” Identificado como homem, humano; personalidade – todos morrem. “*Em Cristo todos serão vivificados*” - vivendo no Absoluto; na verdade em si; identificando tanto a nossa Mente como o Corpo como Pura Consciência – nós permaneceremos vivos – sem morte. O que é Cristo, mas a Luz Espiritual que é Pura Consciência – a visão do Real *pelo* Real; o conhecimento da Verdade *pela* Verdade?

“O último inimigo que será destruído é a morte”. O que parece morrer? O corpo. O que manterá o corpo vivo? Nossa identificação do Corpo, assim como da Mente ou Alma, como a própria Vida Imortal e Imperecível. Quando a verdade sobre o corpo é conhecida e aceita, não haverá mais morte. A última coisa a ser compreendida é *o corpo*.

"*Por que estamos em perigo a cada instante?*" Por que continuar a ter um corpo sujeito à morte? "*Eu morro diariamente*" - eu abandono as crenças falsas diariamente - que incluem crenças como "este velho corpo", "essa coisa física".

"*Tolo, o que tu semeaste não é vivificado, a não ser que morra*" - deixe suas crenças ignorantes sobre o corpo morrer – para que você seja estimulado para ser perfeito no Corpo, assim como perfeito na Mente. Acreditar que uma coisa é ALMA e outra é CORPO é estar iludido – e ficar iludido é experimentar a ilusão da materialidade; doença e limitação. Como poderia ser de outra forma?

"*Deus dá a cada semente seu próprio corpo*". Isso soa como se não houvesse corpos com Vida e Ser? Todo mundo tem um corpo ou forma. "É semeado em corrupção" - o corpo é chamado por muitos nomes corruptos - "semeado em desonra e fraqueza" - a crença de um mortal; o corpo físico é a escuridão e morte.

"É ressuscitado em glória ... em poder ... um corpo espiritual." Quem levantará o corpo? Você e eu. Como? Através da identificação de nós mesmos como a Eterna ALMA Divina e o Eterno CORPO Divino – UNO – e através da nossa renúncia de todo pensamento que nos identificaria com um corpo de pó e de morte – um corpo diferente do *Corpo de Luz – Pureza – Perfeição*.

Pode o cego ver? Os surdos ouvirem? O dorminhoco ser aquele que está acordado? "*Assim como o mundano* - aqueles que têm crenças mundanas e corruptas sobre a Mente e o Corpo – *assim também são mundanos* – eles experimentam uma Alma e um corpo separado – uma para ser salva; o outro a morrer."

"*Carne e sangue*" não podem herdar o Reino de Deus; nem a corrupção herda a incorrupção". Aqueles que acreditam que o corpo seja externo a eles – algo que deve ser controlado através do pensamento – não podem compreender ou experimentar o glorioso Corpo da Realidade e da Luz.

"*Em um piscar de olhos*" a Iluminação pode vir, levantando-o da sepultura da escuridão e da morte, e elevando-o ao Entendimento Radiante que a Alma e Corpo; Consciência e Forma *são o mesmo Um*! Tal Iluminação vem da nossa identificação como o único Ser – Deus. Abandonar completamente as crenças antigas sobre o CORPO pode de fato ser como ressuscitar dos mortos - "*a morte não é vista na vitória*".

"*A ferroada mortal é o pecado*." Se o pecado é responsável pela morte, quem é responsável pelo pecado? A identidade em si – se você não aceita REALIDADE, mas irrealidade – VERDADE, mas falsidade. Acabar com a falsa identificação acaba com a morte – o mesmo que acabar com o sono acaba com o dorminhoco.

Nenhum homem, mulher ou igreja nos salvará do pecado e da morte. Nada além da VERDADE nos tornará livres – a Verdade de que nós mesmos somos a Verdade – e é assim que devemos nos identificar – MENTE e CORPO – como a Verdade, a Vida e o Caminho; aqui e agora.

Muitos andam com os mortos e dormem com os mortos – porque acreditam que as almas podem ser salvas, mas que os corpos devem ser enterrados, cremados e devolvidos ao pó. DEUS NÃO FEZ A MORTE.

"*E destruirá, neste monte, a máscara do rosto com que todos os povos andam cobertos e o véu com que todas as nações se escondem. Aniquilará a morte para sempre*." (*Isaías* 25: 7-8).

O que é o véu? Crenças falsas. Aquele que vence a morte não é outro senão você e eu como a Luz; o Eterno Senhor-Eu - desperto e vivo. Aquele que está dormindo é a identidade que deve acordar – e seu estado de vigília é o SENHOR EU.

Abandonando as falsas crenças sobre seu próprio Ser e Corpo, vemos o Real pelo Real; você conhece o Divino pelo Divino. Sua revelação é o fogo que queima o joio; o Entendimento que sabe: "*Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do*

ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel?" - (*Ezequiel* 33:11).

O que está mais perto de si mesmo do que você? Nada; e ninguém. Assim, até que se possa dizer: EU SOU Realidade; minha Mente é Realidade; meu Corpo é Realidade – não se está perto o suficiente de Deus – seu Eu Perfeito – a Vida que é Imperecível e *sem pecado ou morte*.

Aqueles que acreditam que seu corpo seja externo a eles – material; físico – estão condenando seu corpo à morte, mesmo quando parece estar vivo! Até mesmo pensar que seu corpo é uma *imagem* ou um *reflexo* o condena à morte – pois que imagem está sempre viva? Continuamente a chamam de corpo – o que não é mal – como se fosse…

Na *Era Atômica*, a luz penetra até mesmo nos lugares mais escuros; expulsa doutrinas ignorantes; abre as sepulturas nas quais muitos se enterram através destes muitos anos. A Era Atômica trará *o corpo ou forma não feita pelas mãos; eterno na Realidade*. Lembre-se disso: o corpo não é externo a nós; ou à parte de nós; para que possamos identificar nosso Ser com uma coisa – PERFEIÇÃO – e identificar nosso corpo com outra coisa – IMPERFEIÇÃO. Devemos purificar nosso corpo? Não. Aceite a mesma Realidade e Verdade para o seu CORPO como você faz para a sua ALMA; MENTE; ESPÍRITO.

A Verdade Absoluta pode ser encontrada e conhecida em qualquer Coração pronto para recebê-la - "*Se subir aos céus, Tu estás aí: se eu fizer minha cama no inferno, eis que aí Tu estás*." – (Salmos 139:8). O Ser está *sempre presente* – nada além da ilusão e da ignorância impedem que você opere em e como essa Pura e Perfeita Identidade.

A substância de todo o sol é a substância de cada raio. Da mesma forma, a Perfeição de cada um de nós – na Mente, Corpo e Mundo – não é a de individualidades únicas, mas é da Vida e do Ser como

um TODO-ÚNICO-PERFEITO. Cada um possui o TODO. Cada um *é* o *todo*. Cada um é cada um como o todo. Conhecer isso é libertar-nos de qualquer ilusão contrária.

Em momentos de iluminação, não pensamos em nada tão material ou qualquer coisa como Espiritual. Para nós, tudo é Consciência – até mesmo toda formação. Nada parece externo a nós. A visão do Real pelo Real é a nossa verdadeira Vida e Caminho. Nunca precisamos tentar aplicar a Verdade ao falso, ou ao irreal. Precisamos apenas saber – EU SOU A VERDADE; O REAL – e depois VIVER como esta Verdade e como este Real. Isso significa saber – minha Mente é o Real; meu Corpo é o Real; meu Mundo é o Real – *e conhecê-lo como o Eu na existência espiritual*.

Muitos já abandonaram a falsa crença de que eles têm uma mente própria para ser corrigida e purificada, e agora se identificaram como a Mente Divina – ainda assim eles reivindicam um *corpo* próprio, que para eles é material; mortal; perecível – e precisa de atenção constante para preservar e manter vivo.

Ao longo das eras, o corpo tem sido referido por termos como – poeira; barro; um corpo vil; um corpo sensual; um corpo material; uma coisa velha; organismo físico; e outras palavras semelhantes.

É mais do que tempo para aqueles que vieram a aceitar a Mente Divina como sua única Mente, agora avançam para aceitar o Corpo Divino como seu único Corpo.

Muitos que ainda se sentem necessitados de PLENITUDE devem se elevar agora à novidade da Vida, suficiente para ter a verdadeira e real compreensão do CORPO.

Na Existência Espiritual, temos um Corpo Real; um Corpo Perfeito; um Corpo Incorruptível. Quando entraremos nesta experiência *se não for agora*?

Muitos acreditam que outros pecam contra seus corpos quando comem mais ou comem menos: mas quantos pecam quando não

conhecem a Verdade sobre o CORPO – não o vendo ou compreendendo como é na Realidade e Verdade? A questão primordial é: temos agora o direito a um Corpo Real, Espiritual e Eterno – o mesmo que temos agora o direito a uma Mente Real, Perfeita e Divina? Não podemos reconciliar um estado perfeito para a mente e um estado imperfeito para o corpo.

Vamos olhar com olhos que têm visão e ver que resposta podemos encontrar na Bíblia. Em *Gênesis*, lemos sobre aquele HOMEM; um ser humano; que tem um corpo do pó – mortal; humano; material – condenado a doença e morte. Olhando para o ensinamento de Cristo Jesus, encontramos uma esperança maior para nós mesmos do que ser um ser humano e um destino muito maior para o corpo do que ser apenas poeira e morte.

Se o corpo está seguro da doença e da morte, a QUEM se deve ter tal corpo? Você e eu. Como? Através do nosso conhecimento e identificação com o Corpo Real – o Corpo da Pura Consciência – e nossa despedida de todas as outras crenças. A última coisa a ser compreendida *é o corpo*.

Disse o Cristo: "*A luz* – Perfeição – *do corpo são os olhos* – verdadeira Percepção do Corpo: *se, portanto, os teus olhos* – Percepção – *for bom* – Puro e Autêntico – *todo o teu corpo será cheio de luz. Mas se os teus olhos forem maus* – se acreditas numa coisa como Mente e em outra como corpo – *todo o teu corpo estará cheio de trevas* – todo o teu corpo parecerá estrutural; mortal; sujeito a doença e morte." – (*Mateus* 6:22,23).

Aceitando o Espírito; Mente; Alma; ser Imperecível e Eterno – e acreditar que o corpo é contrário – provoca a ilusão da idade, limitação e morte; assim como Paulo exclamou: "*Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte*?" – (*Romanos* 7:24). Tu não verás a Alma ou o Espírito de um jeito Perfeito – e verás o corpo de outro jeito – imperfeito.

"*Glorifique a Deus em seu corpo e em seu Espírito, que são de Deus.*" – (1 *Cor*. 6:20). Poderíamos fazer isso se o nosso corpo

fosse mortal para início de conversa? A única maneira de cumprir tal ordem é ver e aceitar nosso Corpo, assim como nossa Mente, pertencerem a Realidade e a Verdade. Para que isso seja possível, precisaremos necessariamente nos entregar e abandonar a falsa crença de que agora estamos vivendo em uma existência humana, em vez da Espiritual e Real.

"*Quem mudará nosso corpo vil, para que seja formado como Seu corpo glorioso*?" – (*Filipenses* 3:21). E a resposta? Nós. Muitos esperam a morte para libertá-los de uma forma material. A liberdade da materialidade vem *por um Caminho Vivo*.

"*Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados*." Alguns de nós já estão acordados – vendo que somos nós mesmos que devemos nos elevar! Não é Jesus vindo nas nuvens; não é o Cristo, como outro. Cesse toda esperança que algum super-homem sopre uma trombeta dos céus e eis que você terá uma forma Espiritual! QUANDO o corruptível se converterá em incorruptível, e a mortalidade em Imortalidade? Quando estivermos prontos para abandonar a falsa crença pelo Verdadeiro Entendimento – e quando aceitarmos o CORPO como sendo Puro; Divino; Imortal e Eterno, como Alma ou Espírito. Leitor; quão disposto e pronto você está?

Defendendo suas pretensões messiânicas perante os judeus, Jesus falou do Pai – *a Realidade do Ser* – dizendo-lhes: "*Vocês não ouviram Sua Voz em nenhum momento, nem viram a Sua forma*". Ele sabia que eles não eram iluminados e que não eram receptivos. De Jesus está escrito: "*Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus*" – (*Filipenses* 2: 6). A forma perfeita existe! Não é uma forma de matéria; pó ou mortalidade. É a forma da Verdade; Luz e Vida Eterna. O *incrédulo* não pode ouvir a Voz; nem ver a forma.

Jesus deu uma prova viva e emocionante do Corpo Real que é chamado de *Transfiguração* – 17º capítulo de Mateus. Foi "depois de seis dias" que Jesus foi "para um monte alto". O número 6 denota o tempo integral do trabalho; luta; esforço. Quando

deixamos de acreditar na necessidade em trabalhar com o pensamento, estamos em uma alta Percepção Espiritual – somente aqui a iluminação pode ocorrer.

É aqui, na auto-iluminação, que discernimos a Verdade sobre o Corpo – isto é; esse corpo é a Forma perfeita da Pura Consciência – livre de estrutura; mortalidade; morte - "*como ao Seu corpo glorioso*."

Quão tolo se é quando não está iluminado; sem Auto-Revelação! Não se pode saber que existe Consciência e que existe Forma e que eles são como um. Isso não pode ser explicado nem entendido *intelectualmente* – mas apenas quando o intelecto foi posto de lado e se volta de todo o coração para o seu próprio Ser Todo Abrangente. Aqui se pode ver; ouvir; tocar e manusear formas; que são tão reais como as árvores que vemos diante de nós em nossa vida cotidiana. Nós podemos ver beleza; cores; coisas; em variedade e contraste. Elas são atuais; elas são reais – mas não têm nenhum ser – e nenhuma realidade fora da nossa Consciência.

Quanto menos se pensa em corpo e assuntos, melhor. O corpo não é uma coisa fora de nós; nem são nossos assuntos; ao qual devemos tentar controlá-los. Tudo está dentro de nós – até mesmo o próprio corpo. Quando pensamos em nós mesmos como a Mente Perfeita e Ser – o Infinito – *incluímos* nosso corpo e todos os nossos assuntos. Vivendo em Harmonia com o Ser, não precisamos de outro pensamento sobre corpo ou negócios; de fato, nossa Consciência é nosso Corpo e nossos negócios. Este é o Caminho Real; este é o caminho de Cristo. O Caminho de Cristo nunca é de esforço, tratamento ou demonstração, mas de Liberdade sem trabalho em e como o Infinito – vivendo como uma Identidade que é a Única. Então, sabemos dentro de nossos corações que o Divino é o TODO – não há outra consciência – não há outra manifestação – não há outro mundo.

Muitos esperam que Jesus volte novamente em forma humana, aparecendo no céu – vindo para lhes dar corpos perfeitos e Vida

eterna. Até que eles deixem o *pessoal* pela Mente-Única, eles não podem compreender que Cristo é o Espírito da Verdade – AUTO-REVELAÇÃO – a Luz que traz libertação completa na medida em que nos identificamos completamente com Ela.

O Corpo Perfeito não depende de quaisquer "afirmações positivas" que alguém possa "fazer" ou "manter" com uma mente própria, nem sobre o modo como se deve "pensar" para que "Deus possa trabalhar através dele". A declaração de que tudo o que um homem semeia, ele também colhe, é verdadeiro e certo o suficiente – mas se aplica somente àqueles que vivem em uma existência humana, identificando-se como seres humanos – não tem sentido para aqueles que vivem na Existência Espiritual, identificando-se com o real e o verdadeiro somente.

Independentemente dos pensamentos ou crenças que se semeia ou o que colhe através do pensamento pessoal, você ainda está sujeito à existência humana; direito humano; fraqueza humana – com suas incertezas; inseguranças e limitações. O que é a existência humana senão a existência que se experimenta quando você se afastou do Puro; o Perfeito e Auto-Existente – o Todo e a Solitude do Ser; Corpo e Universo?

Muitos professores defendem o cultivo de uma consciência saudável ou de uma consciência bem-sucedida. Infelizmente, embora eles possam prosperar por um tempo, adotando esse método, ainda pertencem aos 6 dias de trabalho e labuta; da impermanência e do fracasso – pois eles se desviaram daquilo que é sua plenitude em todos os sentidos. A coisa que se cultiva está destinada a falhar e cair.

Independentemente do tipo de consciência pessoal que se construa para si mesmo – ainda assim é humano – e ainda se está fora do Reino!

As orações daqueles que vivem hoje como em um estado material de existência são por uma paz duradoura. Eles ignoram inteiramente – ou não ouviram – que a Paz Real e Duradoura

pertence somente à Existência Espiritual. "*Minha paz te dou, não como o mundo dá*." – (*João* 14:27). Além disso, aparentemente não ouviram isso:

"*Não pense que eu vim enviar paz à Terra: não vim enviar a paz, mas uma espada*." – (*Mat.* 10:34).

Se apenas escutasse seu coração, veria e entenderia Espiritualmente as coisas espirituais ... veria que deve SEPARAR da crença de que é outro ser – não o Único, e da crença de que se vive em outro mundo – não o único; a Casa do Pai – Pura Consciência Espiritual.

A paz JÁ ESTÁ estabelecida na existência espiritual – por que não considerá-la onde está? Por que chorar: "*paz, paz; quando não há paz?*" – (*Jer*. 6:14). Nenhuma quantidade de exercícios mentais construtivos trará a Paz, a Totalidade e a Glória do Céu para você enquanto permanece um ser humano em uma existência humana! O dia da "espada", o dia da "colheita" deve vir! Nesta *Era Atômica*, este dia do Senhor está sobre nós!

Nossa experiência (Terra) será a mesma que a nossa Realidade (Céu) na medida em que nos reorientarmos como o pródigo - *tomar e permanecer somente no Espiritual e Perfeito*.

"*Entre e possua a terra!*" Sem demora, aceite seu Ser Perfeito e Corpo Perfeito agora, onde está e como está. TOME – e pare de tentar fazer isso. Desista de suas maneiras físicas e mentais para obter Aquilo que já está estabelecido *espiritualmente*. Saia do país longínquo para a Consciência Espiritual; dos muitos caminhos para o Caminho Único – de labutar com o pensamento para dentro da experiência do Ser – fora do homem para Deus.

A Consciência Espiritual é conhecida apenas pela redução do falso e espúrio em si mesmo. O pródigo não encontra nada do Eterno no país longínquo. PARA SABER E TER O REAL E O ETERNO DEVE REORIENTAR-SE.

Assim será com todos – todos precisarão deixar o cultivo da consciência pessoal para identificação com aquela Consciência que não está relacionada a isso.

No Absoluto; ou Experiência Espiritual; nós não "praticamos" nada - nem mesmo louvor ou gratidão. Aqui, nossos pensamentos e sentimentos são *espontâneos* – naturais, leves e brilhantes.

Para afastar os resultados do pensamento falso, é preciso deixar de lado a mente pessoal – não há outro modo. Na medida em que se pode fazer isso, o Perfeito Real é encontrado dentro de si! A Mente Perfeita e Inspiradora não precisa ser "trabalhada", "demonstrada" ou "posta em ação". Ela só precisa da nossa aceitação disso; o amor do nosso coração por isso; e nossa identificação alegre como isto.

Grande é a queda daquela casa construída sobre a areia! Se apenas se identificasse como aquela Mente que *já é eternamente* estabelecida – Real; Permanente; Eterna – em vez de se desviar dela para construir uma consciência; um corpo; e um mundo próprio.

Na existência humana, pode-se aprender obediência pelas coisas que sofre.

Quando se *trata e demonstra*, você está agindo por conta própria – tentando fazer as coisas por si mesmo, ao passo que "*todo homem em seu melhor estado é completamente vaidade*". – (*Salmos* 39: 5). Quando abandona a identificação falsa, você se identifica com o real, em vez do irreal; o Verdadeiro, em vez da suposição; Deus, em vez do homem. Agora se está perto o suficiente do Eu para ser o Eu. Uma suave e doce paz vem sobre si mesmo – você sabe em seu coração que é uma Identidade do Infinito; mas também é o Infinito; já que o Infinito é TUDO.

Nós temos uma identidade distinta? Sim. Nós não somos apenas uma identidade do Uno, mas somos o Uno em si – o mesmo que um raio de luz é um raio, mas também é o sol. Já é tempo das

pessoas acordarem para ver que elas se mantêm separadas de Deus quando aceitam ser uma *ideia* da Mente, mas não a Mente; e uma *expressão* da Vida, mas não a Vida; e um *pensamento* de Deus, mas não Deus. Deixe de lado o imperfeito e incompleto para o Perfeito e Completo! Recusar aceitar a grande Revelação quando ela chega é recusar sua própria alegria e glória na Existência Espiritual; virtualmente se isolar do Reino.

Cada um não está perdido no Todo, mas permanece *tanto como cada um como o Todo* – não "um com", mas UNO.

Seja saúde, riqueza ou felicidade, nosso Ser pode e irá fornecer essas coisas para nós – não precisamos fazer nenhum trabalho mental. Obedeça aos requisitos espirituais: ame o Ser acima de tudo – renuncie o sentido do pessoal e do forasteiro – permaneça em Mim. Então - "*pedireis tudo o que quiserdes, e vos será dado*" – (*João* 15: 7).

É verdade que o que Deus é, nós devemos ser – mas não como seres humanos! Não como consciência cultivada! Não como mentes mortais transmutadas! Somente um caminho existe desde o início dos tempos - "*Eu me vou me elevar e irei para meu Pai*". Não é uma mente humana que deve se elevar, mas é "*Eu*" - *a própria identidade*. Todos devem se afastar do pensamento, trabalho, labuta, demonstração com a consciência pessoal! Você deve PARAR! Isso só pode ser feito quando se vê que isso deve ser feito. Você não pode fazer isso mentalmente. Quando seu coração lhe mostra que isso é o que deve fazer – e deseja fervorosamente – então você passou do falso para o Verdadeiro; e eis que; está no alto monte da Iluminação.

Agora; de fato; de uma maneira verdadeira e vívida; você tem direito a todas as coisas na casa do Pai – as Maravilhas e Glórias da Existência Espiritual.

"*E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do Senhor teu Deus: Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo.*

E todos os povos da Terra verão que é invocado sobre ti o nome do Senhor ... O Senhor te abrirá o seu bom tesouro ... e só estarás em cima .. se obedeceres aos mandamentos do Senhor teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.

E não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, andando após outros deuses, para os servires." – (Capítulo 28 de *Deuteronômio*).

"*Mas o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dEle toda a Terra*" – (*Habacuque* 2:20). Quem é o "Senhor" para você? O que é "seu santo templo?" E que "Terra" é para "manter silêncio diante dEle?" O *Senhor* é a nossa própria Identidade gloriosa – o nosso Ser Onisciente, Todo-Doador, Todo-Perfeito. O "templo sagrado" é PURA CONSCIÊNCIA. A "Terra" é a nossa experiência. Nossa experiência terrena é cristalina e pura quando vivemos em e como a Consciência Divina.

A Consciência-Única-Perfeita proporciona um bem ilimitado para todos – de modo que não há falta ou limitação em nenhum lugar – mesmo quando o sol único fornece luz ilimitada para todas as suas miríades de raios, de modo que onde quer que estejam não há escuridão – a Terra é luz diante deles.

Quando abandonamos a individualidade separada para identificação como aquela Identidade que é tanto o Ser-Único-Deus como um raio de luz é o único sol, então todo o nosso estado de experiência – a Terra – é o da Paz e da Harmonia – sem falta ou discórdia em qualquer lugar. "*Da assolação e da fome te rirás ... e saberás que teu tabernáculo está em paz*." – (*Jó* 5: 22,24).

Passar do treinamento metafísico para o Caminho Absoluto requer uma compreensão abrangente do que constitui a diferença entre eles. Na metafísica, a atenção é dada às formas e meios de superar; tratar; demonstrar. No Absoluto, nada disso está presente. Nosso objetivo e desejo é entender como viver na Existência Espiritual agora.

A grande Revelação é que devemos viver em harmonia com o nosso Ser – e na medida em que podemos fazer isso, somos felizes; somos completos e prósperos continuamente. Nossa Consciência é o nosso mundo e tudo nele. Enquanto continuamos a contemplar apenas o Eu; AMAR e SER esse Eu – em pensamento e ação - "*destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus*" - (2 *Coríntios* 10:5) conheceremos o significado da Vida Eterna e da Paz, que é contínuo e duradouro.

Quando vivemos para agradar a Consciência Única, amamos e vivemos espiritualmente. O Amor pelo Perfeito, através do Perfeito, é o Caminho Perfeito, onde vemos "face a face". Para viver deste modo, devemos pensar, amar e sentir com o CORAÇÃO. Então a Inspiração e a Iluminação se tornam naturais e estão sempre conosco.

A vida cotidiana constante com o nosso Ser nos distancia cada vez mais de toda tendência em demonstrar qualquer coisa. Sabemos que sempre temos – como nosso próprio – todas as coisas que nos pertencem. Vivendo deste modo, nós naturalmente queremos nos retirar de todas as formas de adoração que não estão à altura da REALIDADE e da VERDADE. Nosso Ser torna-se nosso TODO e TUDO. Como o sol tem luz infinita o suficiente para suprir todos os raios, assim também Deus; o Ser de todos nós; pode fornecer tudo para nós SE nós nos identificarmos *somente como este Uno*.

O Caminho Absoluto é profundo e grandioso. É certo e verdadeiro. É o Eu que está aqui e agora e sozinho. Toda coisa mundana falhará; mas o Eterno é o Eterno sempre. Neste dia – em que as Escrituras se cumprem – vivemos mais completamente; mais plenamente e mais gloriosamente do que nunca!

* FIM *

8

O Caminho Estreito

EXISTE um caminho estreito e apertado que leva à Vida Eterna, à Totalidade, Paz e Bem-aventurança.

Há um caminho amplo e largo que leva à frustração, problemas contínuos, tribulações, morte. Cada um deve tomar a decisão por si só de qual caminho tomar.

"*Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem*". - (*Mateus* 7.13-14)

Quando se *pratica* a Verdade, você está vivendo em um estado humano. Não se pratica a luz quando se *é* a própria luz.

A *existência humana* nunca pode ser curada de seus males humanos, seus medos e tribulações, nem ninguém pode demonstrar sobre a morte.

Deixa-se o estado humano de um modo vívido. "*Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados,* Visão Espiritual e Revelações Espirituais, tudo isso está Vivo!" – (*Cor.* 15:22)

No *caminho amplo*, identifica-se com tudo que é humano, com a existência humana. Você se associa ao nascimento humano, vida humana, pecado humano, crença humana, raciocínio humano, vontade humana, doutrinas humanas, liberdade humana, passos humanos, medos humanos, saúde humana, riqueza e felicidade humanas, necessidades humanas, sistemas humanos de cura, pensamentos humanos *e se identifica como um ser humano, além do Uno*.

No *caminho amplo*, pratica-se a verdade, aplica-se à mente, ao pensamento, às condições, aos estados e às coisas de uma existência humana.

Seus pensamentos são sobre cura, sobre regeneração, realização, demonstração, tratamento. Nunca você se identifica como o

próprio Real, como a própria Verdade, mas como alguém que a pratica, que a prova, que a usa. Não se identifica como Mente Divina Perfeita, mas como uma mente pessoal imperfeita a ser transmutada para o Divino. Você não se considera na Existência Espiritual *agora*, mas *a caminho* dela.

No *caminho amplo*, segue-se líderes, professores, mestres. Nunca se é a Luz e Verdade para si mesmo. Seu desejo é servir ao homem, curar o homem, salvar o mundo. Ideias altruístas de fato, mas nunca o homem pode salvar o homem. Mesmo Jesus não curou o mundo nem ninguém pode fazer isso. Cada um deve reivindicar e receber por si mesmo. Cada um deve sozinho ser salvo pela Luz de Cristo.

Identificado com a existência *humana*, se está sempre precisando de algo. Nunca pode ser imune ao pecado, doença, limitação ou morte. Você pode desejar honestidade, pureza, perfeição, mas não pode satisfazer seu desejo enquanto vive como um ser humano em uma existência humana. Você precisará deixar o irreal e falso para o Real e Verdadeiro, e encontrar-se no CAMINHO APERTADO E ESTREITO.

O caminho real é *estreito*, porque não admite nenhum dos sistemas, métodos e especulações do caminho largo. Passos humanos, meios humanos, mentes humanas e pensamentos são deixados para trás.

O Caminho Estreito é o da Inspiração Espiritual, Iluminação Espiritual, Revelação Espiritual. É o da Paz, Felicidade e Abundância imutáveis. É o próprio Real. Vida, Amor, Verdade, o Eu Perfeito em Si mesmo.

A grande cegueira de hoje, bem como uma terrível tragédia, é que você viaja pelo caminho largo, sem discernir que isso nunca o levará ao Caminho Estreito da Realidade e Verdade. Embora você demonstre isso, aplique a Verdade *àquilo*, ou eleva-se a alturas em sua própria estimativa de *obras e demonstrações*, você é ignorante

e não está familiarizado com as palavras imperiais e autoritárias de Cristo:

"*Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres? Então eu lhes direi claramente: 'Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!*" (*Mateus* 7:22,23)

Não é uma questão de anos gastos em estudo e a aplicação de luta e esforço. Em qualquer instante, pode-se chegar à Via Estreita, que diz respeito apenas ao *Coração* e à *Alma*. O caminho estreito é o caminho do coração. O caminho largo é o caminho da mente e do pensamento.

Lembre-se disto: você pode treinar sua mente e seu pensamento, você pode curar seus males e tornar a existência mais confortável para si mesmo, mas ainda permanecerá em seus passos como um ser humano em um estado humano, você ainda será imperfeito, impuro, inseguro, fora do Céu até que você se identifique com o Céu, com o Espiritual e o Perfeito como a única Existência real que há.

O *caminho largo* nunca leva ao *caminho estreito*, nem pode se tornar o *caminho estreito*. Nenhuma quantidade de progresso, aprendizado, espiritualização, prática, cura, pode transmutar alguém em um ser Espiritual no Mundo Espiritual. *Ele deve se reorientar*! *Ele deve nascer de novo*! Ele deve plantar seus pés no mundo espiritual agora como o ÚNICO mundo ou existência que há – o Mundo do Pai, o Reino do Real, o Verdadeiro, o Absoluto e o Eterno!

Ninguém pode ver o Caminho Estreito sem o AMOR que se doa completamente a Deus, o Único Perfeito, sua única Mente, sua única Vida, seu único Ser, Corpo e Existência. O Coração sozinho pode cumprir este requisito de pureza.

Sua necessidade nunca é de cura. Sua única necessidade é INSPIRAÇÃO, ILUMINAÇÃO, REVELAÇÃO através de si mesmo, em si mesmo, por si mesmo. Para isso, ninguém tem direito enquanto mantém seu nariz em cima da terapêutica metafísica.

A iluminação não vem por meios mentais, mas pelo amor do coração pelo puro e pelo perfeito, grande o suficiente para ser transcendente e puro o suficiente para dizer: não quero o caminho largo, mas o caminho estreito, quero apenas o Real, o Verdadeiro e o Divino. A Vida, Ser, Corpo, o Mundo da *Existência Espiritual*.

A questão vital não é "Como devo aplicar a verdade a essa ou àquela discórdia?" A questão vital é "Como poderei viver agora na Existência Espiritual, onde ficarei livre da necessidade de cura?" A questão vital não é como obter saúde e felicidade na existência humana, mas como encontrar-se na Existência *Espiritual*, onde a Satisfação e a Abundância habitam.

Como você pode se encontrar na existência espiritual? Você deve ver o caminho, você deve tomar o caminho, você deve ser o caminho para si mesmo. Este é o significado da declaração: "*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida*" – (*João* 14:6).

Identificando-se com a mente humana, você não pode ser inspirado ou iluminado. Se você deseja inspiração e iluminação, deixe reorientar-se. Que você se identifique como Ser Espiritual agora e abandone toda a identificação com o humano e o mental.

"*Aproxima-te de mim*." Sua necessidade sou *Eu*, Pura Consciência. Eu Sou o seu Todo perfeito ... Eu Sou tudo que você precisa ... Eu sou o seu Eu Real, seu Salvador e seu Deus.

Recusa-se a acreditar que você é humano. Que você tem uma mente própria que deve ser elevada, transformada ou evangelizada. Recuse tais crenças completamente, todas elas pertencem ao caminho largo. Recusa-se a lutar com algum outro poder. Fazer isso é identificar-se por muito mais tempo com a existência humana. *Seja* o que você realmente é: o Ser Eterno; viva no único

lugar onde está: a Existência Espiritual; *identifique-se* completamente com o Caminho Apertado e Estreito do Real e do Eterno. Faça isso e você conhecerá e experimentará a iluminação Divina.

A *mente* está de olho nos resultados a serem alcançados, nas demonstrações a serem feitas, nas curas que se cumprem, nas declarações a serem realizadas no pensamento, no trabalho a ser feito e nas batalhas a serem travadas.

O *Coração* está de olho em Deus, o Ser Perfeito, Manifestação Perfeita, Universo Perfeito. O Coração sabe que Deus é a única Vida, Mente, Ser, e Manifestação – eternamente para Si mesmo, aqui e agora.

O Caminho Absoluto diz que você nunca pode sair da existência humana através de métodos, meios e sistemas mentais; e enquanto você permanecer neste caminho largo, você continuará a estar sujeito ao fracasso e ao desapontamento, *pois a Realidade não se mistura com a existência humana*!

A Verdade não é para uso, demonstração ou prática, como se houvesse algo além dela! A Verdade é nossa perfeição e nosso cumprimento para sempre ser amada, adorada e aceita *como nossa própria.*

O dia de tentar trabalhar, usar ou aplicar a Verdade, agora é coisa do passado. Suba mais alto! Quando você é chamado, responda. "*Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem*." (*Gênesis* 6: 3).

A única maneira de sair do estado humano com suas crenças na cura do pecado e da doença é perceber com o Coração que você não está em tal estado e nunca esteve. O Coração pode ver que a existência humana não é um estado *real* de Ser, mas apenas um estado de presunção, e permanecerá aqui até que desperte, ou se identifique somente com Existência Espiritual e Ser Espiritual. Isto é o que significa ser nascido de novo.

O Caminho do Absoluto coloca todos aqueles que o desejam, na Via Estreita agora mesmo, onde eles reivindicam o Ser Espiritual, Corpo Espiritual e Universo Espiritual e cessam todas as outras crenças. Aqui eles espontaneamente entram em posse de "*todas as coisas que o Pai possui*" – (*João* 16:15).

O caminho mental é o caminho difícil, o caminho dos pés cansados, o caminho da grande tribulação, o caminho da labuta sem fim, de cair e levantar e cair de novo. Cristo nunca ensinou a ciência mental, cura mental, realização mental. Uma das grandes coisas a aprender é que o caminho mental não é o *Caminho*. O Caminho de Cristo é o Caminho Real, o Absoluto. Direciona a atenção para o coração. "*Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida*." – (Provérbios 4:23).

O Coração é o lugar do Amor e requer o Amor do Coração para ver e conhecer a Realidade de Deus. Só o amor pode tomar o caminho estreito. Disse Cristo:

"Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o *primeiro* mandamento. E o *segundo*, semelhante a este, é: AMARÁS o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes." – (*Marcos* 12:30,31).

Por que lutar mais e mais? Por que suportar mais "*o calor e o peso do dia*"? – (*Mateus* 20:12). O que o trabalho e esforço lhe trará? Nada. O grito do coração é este: "*Senhor, eu creio; ajuda a minha incredulidade*". – (Mateus 9:34).

Se você tem dores e feridas, e quer que elas sejam removidas, então *remova-se* da falsa identificação com a mente humana, pensamentos humanos, vontade humana, corpo humano e existência humana! Mova-se para a *Existência Espiritual,* onde tais palavras não têm sentido. De uma só maneira você pode se mover do caminho Humano para o Caminho Espiritual e Estreito, é o mesmo caminho que você toma quando deixa um país longínquo do seu sonho para o quarto onde você dorme. Este caminho é

chamado de DESPERTAR. "*Desperta tu que dormes*." – (*Efésios* 5:14).

No estado de dualidade, onde se acredita estar doente no corpo e na mente; e precisando de cura no corpo e mente, você não pode compreender as coisas Finais e derradeiras; assim, você tenta aplicar a Verdade do Caminho Estreito às imperfeições do Caminho Largo – o caminho que Cristo denunciou, dizendo que isso leva à destruição.

Para elevar-se acima do ensinamento imperfeito de que você pode ser liberto do pecado e da doença, deve-se aceitar a Revelação Espiritual que nos identifica com o Espiritual e Absoluto agora, sem qualquer pensamento direcionado para a cura de qualquer ser humano, pensamento humano ou corpo humano. *É a verdade que nós sabemos e não o falso que curaremos! Isto requer pureza de coração, e um amor pelo real que é forte o suficiente para render-se fielmente, obedientemente e completamente a Isso*.

"*Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás*." – (*Mateus* 4:10)

Se você quiser se livrar de uma sombra no chão, deixe-se remover a coisa que está formando a sombra. Nenhuma quantidade de esforço afetará isto. Formas de doença, tristeza, limitação, são sombras que só podem ser canceladas pela reorientação de si mesmo, o abandono da falsa identificação com a mente humana, o corpo humano, a existência humana e mortal e a identificação de si mesmo como Ser Espiritual na Existência Espiritual. Essa identificação libera-o da crença ou sonho falso e, espontaneamente, se expressa a harmonia natural do Ser. "*Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, a Realidade e a Verdade, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.*" – (Mateus 6:33)

As pessoas perguntam: "Você quer que eu veja minha mente cheia de pensamentos corretos? Você quer que eu veja a perfeição neste corpo que eu alimento, tomo banho e me visto?" A resposta para ambas as perguntas é NÃO.

Não olhe para nada que tenha a aparência de imperfeição; e para dualidade, afaste-se disso. Olhe onde Jesus olhou quando ele "*levantou os olhos*" João 11:14. Somente com a Visão Espiritual é que podemos ver a Realidade. Onde Jesus colocou sua atenção quando "*ele olhou para o céu*"? Lucas 6:41

Onde devemos procurar apenas o Perfeito? Vamos olhar para a Pura Consciência. Pura Consciência é o Céu. Veremos o Real pelo Real e conheceremos o Divino pelo Divino.

Encontre a Deus em si mesmo como Pura Consciência, e a partir daí, o sonho e o sonhador vão embora. Todo o treinamento mental no mundo nunca será capaz de fazer você olhar para a Consciência Espiritual ou ver o Real pela Consciência Espiritual. Isso não pode ser feito até que o coração seja puro o suficiente para ver *espiritualmente*. Para que seja puro, deve ser humilde; e para que seja humilde, não deve ser adulterado por crenças em mentes humanas, crenças na existência humana, no subconsciente ou mente mortal.

Todos estão igualmente equipados para contemplar espiritualmente, mas quantos estão dispostos a deixar os caminhos do pensamento para ver com o Coração? Jesus disse que *muitos* entram pela Porta larga, e *poucos* são os que encontram o Caminho Estreito.

Mudar pensamentos errados em pensamentos corretos, pensamentos odiosos em pensamentos amorosos, pensamentos doentios em pensamentos saudáveis, pode se provar benéfico por um tempo, mas nunca tirará você da existência humana onde a tribulação é sem fim. Assim, continuará a sentir frustração, sofrimento e medo, enquanto durar sua falsa identificação.

"*Olhe para Mim!*" – (Isaías 45:20). Este *Mim* se refere a mente ou corpo pessoal? QUEM é esse MIM? É o seu perfeito Eu imaculado, Mente e Ser, que não tem relação com o que você chama de eu humano, mente humana e ser humano. É o seu Corpo

Perfeito e Imaculado, que não tem relação com aquele que você alimenta, toma banho e se veste.

O que impedirá crenças falsas, pensamentos errados, ações pecaminosas? Sua identificação como Mente Divina, Vida Divina, Ser Divino e mais ninguém. Onde está a Luz que dissipará as trevas? Onde está a plenitude, a harmonia e a bem-aventurança que tanto almeja? Estão dentro de nós, dentro de nosso poder para ver, aceitar, acreditar, receber, amar e ser como o Tudo-em-Todos.

"*Médico, cura-te a ti mesmo*" – (*Luca*s 4:23). Liberte-se pela Luz do Cristo – Verdadeira Identificação – partindo do falso para o Verdadeiro, do Caminho Largo para o Caminho Apertado e Estreito. A hora é agora e está próxima, quando experimentamos a poderosa Verdade na Promessa:

"*Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá*." – (João 11:25,26).

O pecado traz sofrimento, tristeza e morte. Você pode considerar pecaminoso roubar de outro, mas considera pecado estar doente e necessitado de cura? Estar carente? Ser infeliz ou aflito? Geralmente não. Em vez disso, você procura alguém ou algo para tirar seu sofrimento ou limitação de um modo físico ou mental.

Deixe cada um olhar para si mesmo e deixe-o considerar seu próprio estado de falsa crença. Que ele saiba que, quando acredita falsamente, está vivendo em desobediência ao seu próprio Ser, Deus, aceitando pensamentos pecaminosos sobre o Ser, sobre o Corpo e o Mundo, em vez de abandonar essas crenças e se voltar para a Própria Realidade, o Universo da Pura Consciência.

O que é pecado senão a aceitação de falsas crenças e da falsa identificação? SOMENTE ATRAVÉS DA VERDADEIRA IDENTIFICAÇÃO O PECADO PODE SER REMOVIDO. Verdadeira identificação é o Cristo, a Luz do Mundo.

Fala-se de "ossos rígidos e articulações fixas". Como é possível perder essa crença? Não se deve tratar mente, corpo, pensamentos

ou doenças, nem aplicar a Realidade à irrealidade. Você deve saber que essa crença falsa é um pecado contra sua Pura e Perfeita Identidade. Que você se pergunte se quer ser pecador.

Quando você está disposto a confessar seu pecado e se afastar dele, e quando seu amor pelo Perfeito é Puro e Forte o bastante, pode-se eliminar a falsa crença aqui e ali. Quando amamos o Real e o Verdadeiro como nossos próprios, então nossa Luz é grande e poderosa o suficiente para nos preencher completamente, para que não haja escuridão em nós. Este é o Caminho do Absoluto. Leitor, você será aquele que tomará este Caminho?

É um pecado acreditar que a Vida pode estar doente, fraca, discordante. Disse o Cristo: "*Se eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.*" – (João 15:22). Se a Mensagem do Absoluto não tivesse vindo, transcendido a da Metafísica, teríamos continuado a recondicionar a mente e o pensamento, servindo outros deuses, não encontrando o Único Deus vivendo sempre *dentro* de nós.

Sem a revelação de que somos a própria Verdade, não estudantes dela; que somos a própria Vida, não expressões dela, ainda olharíamos para outro Deus, obedecendo personalidades – sem ver que todos devem ter a Revelação para si mesmos – este é seu ÚNICO caminho para a Vida Eterna. Não há desculpa agora para ninguém. Se permanecer mais tempo no caminho largo que leva à destruição, em vez de identificar-se espontaneamente com o Caminho que conduz a Vida, negará então sua própria Identidade.

"*Se o negarmos, também ele nos negará*" – (2 Timóteo 2:12). Se você se recusa a identificar-se com o seu Ser Real, e Existência Real, depois que foi-lhe mostrado a grande necessidade disso, negará a Liberdade, a Alegria e a Glória da Vida Espiritual e da Bem-aventurança.

Ninguém pode respirar por outro, comer ou beber por outro. Da mesma forma, cada um precisará fazer sua própria despedida da falsa identificação e das falsas crenças, pois precisará confessar seu

pecado e identificar- se espontaneamente somente como o Divino, somente como o Perfeito, o Eu que é o Tudo e Único de todos.

Mudar de uma forma de tratamento mental para outra, enquanto permanece na crença de que se é uma consciência individual, vivendo em uma existência humana, é como mudar de cavalo no meio do caminho. A única maneira é sair da crença imperfeita para o Entendimento Perfeito, do falso para o Verdadeiro, das crenças mortais para a própria Vida Eterna, fora do homem para Deus.

Do modo mental, pode-se declarar que você é uma ideia perfeita e espiritual, mas não se pode saber que você é a própria Vida. Este Conceito Imaculado só vem a você quando ama o Real e o Absoluto mais do que tudo. Não há um caminho do mental para o Real. O único caminho para o Real é pela aceitação do Coração do Real e Perfeito como sua ÚNICA Existência e sua renúncia de todas as outras crenças.

O único caminho para o Real é *ser* o Real. O único modo de ver, ouvir e sentir a Realidade, no Mundo Espiritual, é AMAR e ACEITAR essa Realidade como nossa própria.

Independente do seu "problema", ele existe na crença de que você é um homem, uma personalidade ou um indivíduo que vive em uma existência humana. Ninguém deve esperar viver em uma existência humana e desfrutar da plenitude e totalidade da Existência Espiritual. É uma impossibilidade absoluta.

Todos os esforços para *aplicar a Verdade* baseiam-se no suposto estado da existência humana. Quanto mais cedo você descobrir que nunca se pode expressar a Verdade a partir de um estado falso, ou manifestar o Real a partir de um estado irreal, mais cedo estará pronto para aceitar a *Mensagem do Absoluto*, em sua Beleza, Pureza e Realidade.

Como devo pagar minhas dívidas legítimas? Como devo resolver isso ou curar aquilo? Há apenas uma resposta para todas essas perguntas. É esta: Abandone a crença de que você é um homem,

vivendo na existência humana. Pare toda a identificação com o humano. *Viva* na Existência Espiritual, *seja* Ser Espiritual. Pense como Mente Divina *agora*! Ame como amor divino *agora*! Permaneça em e como o Perfeito *agora*!

Somente quando o pródigo deixou o país longínquo ele se encontrou na casa do Pai e até que NÓS nos afastemos do humano por um Novo e Vívido Caminho, o Caminho da Verdadeira Identificação – não nos encontraremos na Existência Espiritual, onde "*as coisas anteriores já passaram*" – (Apocalipse 21: 4).

Portanto, os esforços para demonstrar, aplicar, utilizar, lidar, superar, curar, devem ser relegados ao passado, se quiser desfrutar da Abundância, Totalidade, Harmonia e o Esplendor do Real, do Verdadeiro e do Divino.

O Caminho Absoluto é o caminho de Cristo. É o que EU SOU, não o que vou ser quando curar ou quando superar. As palavras EU SOU significam o tempo *presente*.

Esteja sozinho com o seu próprio Ser, Deus, o suficiente para considerar esta questão vitalmente importante: daqui em diante, que caminho devo tomar: o Largo ou o Estreito? Doravante, com quem me identificarei: com o imperfeito ou o Perfeito? O humano ou o Divino? O estudante ou a Verdade? A ideia ou Mente Divina? O reflexo ou o Original? O indivíduo ou o Único? Homem ou Deus?

Não busque nada numa existência humana. Viva e permaneça no Espiritual. Aqui você *tem* tudo ... você *encontra* tudo. Aqui você não precisa de companheirismo *humano*, uma casa *material* ou harmonia física. Você tem companheiros espirituais, lar Espiritual, harmonia Espiritual, alegria Espiritual, Paz e abundância. Quando você aceita este Caminho, quando você ama e permanece neste Caminho, você está no Caminho de Cristo, o Novo e Vívido Caminho, o Caminho Absoluto.

Finalmente, todas as necessidades serão canceladas e absorvidas *por apenas um Caminho*: a reorientação de si mesmo da falsa crença de que se vive em uma existência humana, para a Realização Espiritual de que se vive na Existência Espiritual; e da falsa crença de que você é outro ao lado do Uno, para a Realização Espiritual de que se é *somente* o Uno.

* FIM *

9

A Prática da Realidade

A Prática da Realidade

ONTOLOGIA inclui não apenas os fatos verdadeiros do Ser, mas também sua prática. Saúde, harmonia, felicidade e a abundância de todo bem, são respostas que podem ser alcançadas à medida que nós, o Eu, pensamos e agimos a partir do nosso estado Divino, ou do ponto de vista da Perfeição, como nosso Tudo-em-todos. "*Por seus frutos os conhecereis*", é o decreto de Cristo para todos os tempos. Nossa experiência diária de saúde, harmonia e abundância de bem determina para nós a extensão exata de nosso Conhecimento espiritual e sua prática: como nosso sucesso na matemática é medido apenas por nossa capacidade de obter respostas corretas para os seus problemas.

Supondo que o leitor desta obra tenha estudado o livro da autora sobre Ontologia chamado 'A GRANDE RESPOSTA', vamos agora resumir a Trindade do Ser assim: Eu, o Ser, sou TUDO. Eu incluo os princípios ou fatos perfeitos do Ser. Eu incluo consciência perfeita e atividade perfeita. Eu incluo corpo perfeito e universo perfeito. Além de mim, não há mais ninguém. Devemos entender agora mesmo que somos Totalidade; que nada existe fora de nós: portanto, não há nada que possa nos opor. Eu sou o Eu-Ser-Espírito. Eu sou uma Infinitude, uma Totalidade, um Tudo-em-todos. A partir desta base, podemos ver claramente que nada deve ser considerado como originário de outras partes fora de nós mesmos.

Cada um é Eu, já que o "Eu" está infinitamente identificado. Em todos nós existe o mesmo estado de Deus (Pai); o mesmo direito e poder em pensar e agir do ponto de vista da Perfeição como sempre presente e disponível (Filho); a mesma luz e iluminação a serem reveladas (Espírito Santo).

A Iluminação revelou que não devemos continuar a colocar "Deus" como sinônimo de "Ser" ou "Eu"; mas em vez disso, entenda que essa palavra denota o mesmo significado de "Pai" ou

nosso estado de Perfeição. Deus, o Pai, é a primeira "*pessoa*" da Trindade. Este Deus-Pai representa a Perfeição, nosso estado perfeito de Ser, Corpo e Universo. Deus é a própria verdade; o Princípio do Ser que é imutável, incorruptível, absoluto; aquilo para o qual nada pode ser adicionado nem retirado. Esta Perfeição de Deus está sempre incluída no "Eu" ou nós.

Pode o leitor, por favor, desenhar um círculo em um papel separado, para ser usado para uma ilustração definitiva e prática. No círculo desenhe duas linhas horizontais de modo a dividi-lo em três partes iguais. No primeiro espaço você pode escrever o seguinte:

Eu Sou o Eu. Eu Sou o Pai, Deus, Perfeição. Eu Sou o Absoluto, Realidade, Verdade. Eu Sou Espírito; Ser; Vida; Amor; Mente; Criador; Corpo; Universo. Eu Sou o único, Totalidade, Tudo.

A segunda posição da Trindade é chamada de *Filho*. Esta posição do nosso Eu é a nossa atividade; nossa consciência; nosso livre arbítrio. É aqui que pensamos, sentimos, vemos, ouvimos, cheiramos, vivemos e agimos. Presumivelmente, todos descobrimos que nossa Mente pode ter pensamentos bons ou não; nós podemos "fazer o bem ou criar o mal". Então, aqui é o lugar da luz e das trevas; do acordar e dormir; na verdade, do livre arbítrio. Portanto, no espaço intermediário você pode escrever o seguinte:

Eu Sou o Filho. Eu Sou a consciência; atividade; pensando; sentindo; ouvindo; vendo; degustando; cheirando; vivendo; amando; criando. Eu Sou o livre arbítrio.

Quando pensamos e vivemos a partir do ponto de vista do estado Divino, isto é, quando incorporamos os Fatos da Realidade em nosso pensar e viver, então nossa experiência é de felicidade, harmonia e plenitude.

Quando o Pai e o Filho - perfeição e consciência - se tornam um, isto então culmina no Espírito Santo, ou Iluminação espiritual, que é a *terceira posição da Trindade*.

No terceiro espaço, você pode escrever o seguinte:

Somos nós que temos livre arbítrio, não Deus! Nós, o "Eu", sempre temos a escolha de permanecer na "casa do Pai", (pensar com base na Perfeição) ou não, como nós escolhermos. É óbvio que todos nós estamos fazendo isso todos os dias, não é? Quando não estamos habitando no estado Divino, mas nos afastamos dele, pode-se dizer então que representamos o "pródigo"; que "dormimos e sonhamos"; que nós operamos como "homem". Você vê que isso nunca poderia ser parte de Deus: "*Tu que és* (Deus) *tão puro de olhos que não podes ver o mal, e que não podes contemplar a perversidade*." - (*Habacuque* 1:13)

Portanto, propriamente falando, o "Eu" e "Deus" não são termos sinônimos. Nós somos o "Eu"; e o tempo todo somos livres para escolher. Achamos que pensamos corretamente algumas vezes, mas nem sempre. Deus, no entanto, é *sempre* bom, *sempre* Perfeição, *sempre* Cumprimento, sem começo nem fim. Assim, Deus é o nosso estado perfeito de Ser.

Quando nós operamos no estado Divino, ou estado de Perfeição, então estamos em nossa posição apropriada e neste estado vemos todas as coisas como elas realmente são. *Este estado sempre permanece dentro de nós*! Nós incluímos e somos TUDO. Nós somos o Círculo; somos a Totalidade; nós somos o Uno Trino. Quando admitimos somente a Realidade, somente a Perfeição, como nosso Tudo-em-todos, quando permanecemos continuamente no estado Divino, então nossa consciência é a consciência de Cristo e é o nosso Salvador. Assim, o Cristo ainda é nosso Redentor; e nosso Libertador de toda escuridão e sono.

Corpo perfeito, universo perfeito, estão sempre preparados, finalizados e disponíveis. Entretanto, até pensarmos, agirmos e vivermos do ponto de vista da Verdade, dos Fatos e Princípios perfeitos do Ser, não podemos vivenciá-los conscientemente; nem entrar na resposta perfeita, que é o Céu. Felicidade e satisfação perfeitas *nunca* podem ser encontradas de outra maneira.

Assim, uma aceitação parcial de nosso perfeito estado Divino, uma percepção parcial de nosso corpo e universo perfeitos, como sempre presente e disponível, nos proporciona um grau de harmonia, felicidade, plenitude e abundância. Sempre nossa consciência precisa expandir-se e ampliar-se, a fim de nos elevarmos de glória em glória e, assim, chegarmos finalmente à medida da estatura da plenitude do Cristo, como fez nosso amado Jesus.

Eu sou o Espírito Santo. Eu sou visão, revelação, iluminação. Eu sou a experiência do meu Ser. Eu sou o Cristo. Eu sou o Céu.

A ideia geral do mundo diante de nós é que ele é externo a nós. Assim, tem sido denominado o mundo "fora". Visto que aqui surgem discórdias, desastres, guerras e limitações de todo tipo, em nosso grande e sincero desejo de praticar vendo somente o bem e o verdadeiro, instituímos o método de nos desviarmos deste mundo para um mundo que se diz estar "dentro"; e aqui foi retratado um universo perfeito e sempre harmonioso, sem mal algum.

Repetindo – desejando não testemunhar aparências discordantes, começou a prática de afastar-se completamente do mundo e criar outro, livre de todas as discórdias e limitações. Embora tal prática possa ter ajudado e beneficiado a muitos, agora que uma nova luz surgiu, nós devemos ir além disso: pois tal procedimento mental pressupõe que o mundo que vemos e chamamos "lá fora" não é o real e verdadeiro. Não é assim?

Agora, quando você dorme e no seu sonho vê um mundo de pessoas, paisagens, animais, e assim por diante, estes estão, naturalmente, todos dentro de você, ainda assim você os vê como se eles estivessem "lá fora", não é mesmo? Da mesma forma, as próprias pessoas, animais, terra, água, etc., que você contempla em seu estado de vigília, e é chamado de "fora", não é nada externo, pela simples razão de que, na medida em que você está consciente deles, eles existem em e como você; na verdade, nada do que vemos nunca é externo a nós, *pois somos o TODO infinito*.

Se você se volta para um mundo mental imaginário como o Real e o Verdadeiro, o que acontece com esse mundo em que comemos e bebemos; este mundo em que trabalhamos e brincamos; agimos e dormimos; este mundo em que vemos tanta maravilha, grandeza e beleza diante de nós? Pensando ultimamente mais seriamente sobre este assunto, de repente, com luz e glória, foi-me revelado que o mundo que tem sido chamado de "fora", é na verdade o mundo real "dentro de nós". Eu vi que qualquer outro mundo mental, assim chamado "dentro", é apenas imaginário: pois uma vez que é a consciência que vê, ouve e desfruta deste mundo, *então este mesmo mundo diante de nós é o mesmo mundo dentro de nós*! O mundo verdadeiro está sempre conosco, o Ser. Na medida em que conhecemos a Verdade sobre o nosso Ser, chegamos a conhecer a verdade sobre o nosso mundo também.

Eis que este mundo em que andamos, vivemos, nos movemos e respiramos, é o mundo real, o mundo do Reino dos Céus; na verdade, o único Universo que existe. Acreditando que este mundo é uma representação de todos os tipos de falta, discórdia e limitação, a tendência tem sido afastar-se dele, como Moisés quando fugiu da vara que para ele apareceu como uma serpente. Moisés aprendeu, entretanto, que seu próprio Ser poderia ensinar-lhe todas as coisas; que o seu próprio Ser é onisciente e auto-revelador: e assim todos aprenderão o mesmo.

A Vara e a Serpente

EM ÊXODO, quarto capítulo, encontramos a revelação da vara e da serpente. Quando Moisés voltou para ver a vara ao qual havia fugido, eis que não tinha nenhuma serpente, mas apenas a vara: ele viu que havia sido uma vara o tempo todo. Da mesma forma, nada além do que é bom existe em nosso universo. Em verdade, este mundo, queridos amigos, o lugar onde agora estamos, é a Cidade santa, a Terra prometida, o mundo celestial, independentemente de como o vemos.

Quando Moisés fugiu do que ele acreditava ser uma serpente, ele estava realmente se afastando da vara, que é da realidade. Ele não precisava destruir uma serpente, nem desconsiderá-la, nem tratá-la, nem lidar com ela. Ele precisava apenas se colocar frente a frente com a coisa que parecia uma serpente, e bem aqui, neste lugar, *ver a vara*. Este novo ponto de vista será para você uma realidade simples e pura.

Existe apenas um mundo, e você, o Ser, está vendo ele, caminhando nele, desfrutando dele. Este mundo do Ser é cheio de beleza, charme, harmonia, paz e todas as qualidades similares. Sem deformidade ou defeito; sem guerra, discórdia ou limitação de qualquer tipo. É o universo do Espírito; é a Terra celestial; é o Paraíso.

Como então você pode considerar tais aparições chamadas guerras, discórdias, falta e limitações? O mesmo que quando alguém relata uma serpente em uma vara. Antes de mais nada, vamos reconhecer que a "serpente" (guerra) não precisa de tratamento direto de nenhum tipo. Se Moisés quisesse se livrar da serpente que ele acreditava ver, quão tola é a ideia de destruí-la, orar sobre ela, negar ou lidar com ela de qualquer outra forma. Mas com que rapidez e facilidade desaparece de vista quando vemos com o ponto de vista correto! Assim incluímos a Mente; mas Mente não é um sinônimo apropriado para Deus.

A guerra de hoje é o resultado do ponto de vista imperfeito e impróprio da realidade. Desaparecerá quando o puro Princípio do Ser for mais geralmente aceito e praticado. Todo o tempo que Moisés pensou ter visto uma serpente, ele estava realmente vendo a vara, pois era para isto que estava olhando. Quão tola a oração a Deus para afastar a serpente! Tão fútil hoje é pedir a Deus que acabe com a guerra. Deus inclui nada além de Perfeição; o mesmo que no bem não há mal algum; e na matemática não há erro.

Qualquer um de nós pode acreditar ou dizer que 2 mais 2 são 5, mas nenhum de nós pode realmente vê-lo. A partir dessa simples ilustração, podemos entender que as respostas incorretas à Vida e ao Ser podem até ser mentalmente experimentadas, mas nunca realmente vistas: tal experiência é como qualquer sonho. Não há eventos em um sonho; não há realidade nisso. Todo o tempo, o Ser, seu mundo e sua verdadeira experiência continuam ininterruptos. A prática do Ser, portanto, é a sua prática da Realidade. O Eu sendo perfeito, sendo Mente inteligente e perfeita; pratica o viver no mundo perfeito, onde não há mal em lugar algum. De nenhum outro modo podemos praticar a Verdade viva que somos e operar como a consciência do Cristo.

Se você deseja conhecer a Perfeição, deve ver a Perfeição e crer na Perfeição como seu tudo-em-todos; você deve ver que sua "terra está cheia da bondade do Senhor". - (*Salmos* 33:5). Naturalmente, o Ser é o Senhor. Como o lobo e o cordeiro, por exemplo, podiam morar juntos, e o leopardo deitar-se com o garoto, e o deserto se alegrar e florescer como a rosa, a menos que fossem assim como são hoje e sempre? A perfeição do Ser não é uma questão de evolução, mas permanece o mesmo estado "ontem, hoje e para sempre". "*O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi*." - (*Ec* 3:15).

Quando vemos do ponto de vista da Realidade ou do Princípio que estamos realmente vivendo agora no Reino, nunca o tendo deixado e estamos experimentando nosso estado perfeito, *independentemente de qualquer sonho*, então nossa declaração

será: “*Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, desolação nem destruição nos teus termos... O teu povo será justo*.” - (*Is.* 60: 18-21). De fato, o “novo Céu e a nova Terra”, que estamos destinados a ver e experimentar como realmente é, não é outra morada, mas o mesmo mundo visto da maneira correta.

Não existe tal coisa como dois mundos, um fora e um dentro de nós; um irreal e temporal, o outro real e eterno. Estas são apenas duas maneiras de olhar a mesma coisa. Realmente entender e aceitar este mundo diante de nós como o genuíno, o real e o verdadeiro, trará você para um novo sentido das coisas. Lembre-se, a serpente não fazia parte da vara, e as guerras, tribulações e vicissitudes, não são mais parte do nosso Reino dos Céus. Quando o real e o verdadeiro são mais plenamente aceitos por nós e mais perfeitamente praticados, as imaginações vãs desaparecem. Assim, para praticar a Realidade do Ser, nós, o Eu, compreendemos e agimos sobre a Verdade Eterna que este mundo diante de nós é o nosso universo real e verdadeiro! Este mundo diante de nós, onde nossos pés pisam, é o próprio mundo dentro de nós! Não há outro!

"*Vou preparar um lugar para você*", disse o incomparável Jesus. Ele abriu o caminho; ele ilustrou os passos que devemos seguir para, aqui e agora, conscientemente ver e experimentar o mundo que é de fato o universo do Ser. Assim, nosso mundo diante de nós novamente parecerá livre da guerra quando exercitarmos nosso direito e poder em aumentar nossa consciência da Unidade e Indivisibilidade. Então, surgirá uma nova e universal ordem de vida para todas as pessoas. Esta nova ordem dará início a paz, harmonia e prosperidade universais, virtualmente o Reino do Céu na Terra, que por quase 2000 anos o mundo inteiro tem orado.

Como Moisés foi levado a ver o nada da ilusão, e apenas a presença do Real, da mesma forma, quando nós operamos na consciência de Cristo, todos seremos trazidos para o conhecimento e consciência de que o Perfeito é realmente tudo o que existe diante de nós.

CÉU

O CÉU, compreensão, perfeição, plenitude, paz, harmonia, beleza e abundância, existem sempre para todos igualmente, mas deve ser descoberto e aceito antes que se chegue a uma experiência disso. Não é de modo algum apenas um local onde habita o bem ilimitado, mas este lugar tão celestial pode ser encontrado aqui mesmo, ou onde quer que estejamos. Toda a experiência é o Céu para nós, na medida em que exercitamos nossa visão espiritual, poder e direito de contemplar a Perfeição do Eu – Ser perfeito, corpo perfeito, universo perfeito – sempre presente e disponível.

A velha metafísica que diz que "o Céu é um estado de consciência" pode inferir que existe um mundo, um corpo ou um Eu perfeitos além da sua consciência no momento. Tal suposição é totalmente incorreta. Independentemente de qual seja o nosso estado de consciência, todo o tempo o mundo perfeito e verdadeiro está diante de nossa visão; nós manifestamos o corpo espiritual perfeito; somos o único Ser. Nós, o Ser, o Divino, o EU SOU O QUE EU SOU, preenche todo o espaço e é Totalidade: não há mais ninguém.

Agora, a maneira como você olha para uma coisa, ouve e está consciente disso, pode não estar de acordo com aquilo que é atual, real e presente em seu meio. Assim, enquanto persistir na afirmação abstrata de que "Tudo é consciência", você pode estar negligenciando o fato supremo de que Deus, o estado Perfeito do Ser, incluindo a expressão perfeita, corpo e universo, já existe em forma manifesta.

Por exemplo, o mundo real diante de nós é o mundo real dentro de nós; independentemente de como o veja, permanece sempre o Reino finalizado, disponível. Está livre do mal; é a Terra da Paz, Alegria, Harmonia, Beleza e Deleite. "*As gerações do mundo são saudáveis: e não há veneno de destruição nelas, nem o reino da morte sobre a Terra*." - (Apócrifo, *Salomão* 1:14)

Jesus declarou: “O Reino de Deus está dentro de você”! Aqui a palavra grega para “dentro” é ENTOS, que significa no meio. “*Porque o mesmo Senhor, sendo perguntado por alguns quando viria o seu reino, disse, quando dois forem um, e o exterior como o interior*”. (Novos ditos de Jesus). Em verdade, o Reino de Deus é o nosso próprio Ser; e esse Reino do bem vem em nosso meio na medida em que o reconhecemos e aceitamos como a única experiência real e verdadeira que existe; a Realidade eterna e imutável do Ser.

Nós, o Eu, possuímos todo o conhecimento, no entanto, devemos experimentar esse conhecimento através de nossa vida diária: e isso fazemos através de nossa consciência ativa. Podemos ter um bom automóvel, por exemplo, mas que valor seria para nós a menos que fosse colocado em uso ou em movimento? Portanto, nosso uso correto ou prática da Mente determina nossa experiência diária de saúde, harmonia e abundância.

Nem a nossa Mente nem o corpo dependem do nosso estado de consciência! Nosso estado de consciência, no entanto, determina a extensão do deleite de nosso Eu e corpo perfeitos. Nós usamos a Mente para pensar, o mesmo como usamos os olhos para ver.

Estamos sempre em um estado de autoconhecimento, denominado consciência; e isso constitui nossa experincia diária.

Repetindo – somos o Ser e corpo incondicionados; perfeito, absoluto, completo. Nossa Mente pode relatar compreensão ou crença. A compreensão é baseada em e representa Princípio, Realidade; a crença não tem base alguma e é ilusão. A natureza do Ser, ou Eu, é desfrutar e experimentar sua maravilha, poder e glória; e isso acontece de acordo com a percepção consciente de si mesmo como tudo o que existe. Tal consciência inclui o pensar, sentir, ver, ouvir e agir.

Então, o ditado: “O Céu é um estado de consciência”, corretamente entendido, significa que nossa experiência atual de saúde, harmonia, paz, sucesso e bem-aventurança depende de nossa

consciência – de nossa atual consciência da Paz, Harmonia, Totalidade, Perfeição. Amor, Sucesso, Abundância, Poder e Glória como sempre nosso; aqui e em nosso meio; para ser utilizado no instante.

Nunca conheceremos todo o nosso Ser de uma vez só, pois isso produziria um estado de limitação, ao passo que somos ilimitados por causa de nossa infinitude. O Eu não progride ou expande; nem mesmo sua incorporação ou expressão. Mas a consciência, de fato, está continuamente se expandindo, à medida que ela se eleva de uma base ilimitada: e, portanto, nossa experiência diária deve ser um progresso e avanço constantes e ininterruptos em todas as direções. Disse o Cristo: "*Eu vim para que eles possam ter vida* (estejam cientes de que eles são a Vida), *e que eles possam tê-la mais abundantemente* (desfrutá-la de uma maneira sempre crescente)."

O Ser habita no Céu; o Ser é o Céu. Harmonia, amor, felicidade, é de fato a natureza do Eu; e experimentar esta natureza, é experimentarmos o Céu. A verdadeira felicidade, é claro, é espiritual, isto é, está em e como as coisas que pertencem a Realidade e Eternidade; nunca a ilusão ou sonho. Para que a felicidade seja real e duradoura, deve necessariamente ser fundada sobre a pureza, o amor e a santidade. Além disso, devemos saber que nunca depende de certas pessoas, tempos ou circunstâncias; mas é a consciência do Ser de sua própria Maravilha, Glória e Poder. Assim, nossa felicidade não pode ser realmente interrompida nem restrita de maneira alguma.

Enquanto estivermos conscientes de discórdia ou limitação, e aceitarmos isso como real ou verdadeiro, não estamos operando nossa mente do ponto de vista da Realidade, mas do sonho. Para ver e sentir nossa Perfeição como ela realmente é, devemos operar como a consciência de Cristo, a Mente sem sonho. A consciência verdadeira ou crística não conhece limitação ou aflição de qualquer tipo; sempre pode ter perfeita confiança em sua obra: por conhecer o Princípio ou a Realidade envolvida, sabe que o resultado está

garantido. Portanto, através da nossa consciência crística, entramos em nossa experiência perfeita chamada Céu.

O Corpo Perfeito

O MESMO ponto de vista espiritual se aplica tanto para o corpo quanto para o mundo. Nosso corpo é a nossa expressão, assim como o nosso mundo. Não é um efeito, mas é a Si mesmo, uma vez que nós e nossa incorporação são o mesmo UNO.

Existe apenas um Eu-Ser-Vida; uma manifestação-expressão-corpo. Isso, junto com a consciência, abrange a Totalidade ou Infinitude do Ser. O Eu-Ser-Vida não é dividido nem subdividido em partes separadas, partículas ou individualidades; mas é infinitamente indivisível; e sua infinita indivisibilidade é sua infinita individualidade, sempre operando como o Todo. Assim, o corpo é um, porém infinito em expressão: sempre a única Substância, a única Vida, o único Ser.

Sempre o corpo é tão perfeito quanto o EU SOU; como imortal, eterno e incorruptível. Qualquer aparência de discórdia no corpo é o resultado de um ponto de vista inadequado; e assim, em sua vida diária, você o experimenta de acordo com sua percepção consciente daquilo que é Eterno e Verdadeiro. Portanto, nunca é preciso tratar nem lidar com a chamada doença ou limitação de nenhuma maneira, assim como não tentar alterar a serpente que aparece na vara. Também não é necessário fazer nada para trazer saúde ou harmonia ao corpo, uma vez que isso sempre está presente, e nunca poderá ser mudado nem afetado de forma alguma.

O ato da verdade, que constitui o tratamento, é a nossa consciência do corpo do Ser como sempre é, perfeito e imaculado sempre. Minhas declarações e aplicação devem ser a partir desta premissa e nenhuma outra! Realmente, nenhuma dor pode existir ou existe no Ser, e assim ninguém está realmente experimentando isto; um sonho é sempre nada. Não há leis nos governando ou controlando, apenas aquelas que admitimos e sancionamos; portanto, devemos aceitar apenas a Lei da Perfeição – imutável e eterna.

Além disso, devemos conhecer e impor o fato de que não há outra mente falsa vendo, pensando ou sentindo qualquer discórdia, como pode parecer ser o caso; que nós, o Ser, temos o poder onipotente e estamos dispostos a qualquer emergência, uma vez que nossa capacidade de conhecer a Harmonia e a Imutabilidade, como sempre intacta e disponível, é sempre presente, indivisível e absoluta. Eu preciso manter minha mente na minha realidade, em minha Harmonia inalterável.

Se estou consciente de alguma desarmonia ou discórdia, ou aceito no pensamento (Mente), então estou vivendo e pensando em um sonho. Portanto, a fim de despertar, devo começar imediatamente a pensar e agir a partir da base e do ponto de vista da minha Realidade. Eu devo me identificar como a consciência de Cristo, a Mente que permanece desperta; e que não está sonhando. Pensando como a Mente de Cristo, logo encontro minha paz, plenitude e harmonia presente e intacta.

Enquanto habitamos no estado Divino, nenhum dano pode nos atingir. Nossa consciência desta Verdade Toda-Poderosa, nossa consciência de que somos o Ser infinito, constitui nosso poder onipotente de libertação; e "*as portas do inferno não prevalecerão contra você*." - (*Mat.* 16:18). Eu, como a consciência de Cristo, posso manter e preservar minha saúde, harmonia e prosperidade pensando a partir do ponto de vista da Realidade. Eu sei que meu corpo é Espírito, ou espiritual, nunca tendo sido de outra forma. Sempre minha prerrogativa é manter minha Vida e Ser como onipotente, onisciente e onipresente, assim como fez nosso ilustre Jesus. Essa é a razão da minha existência; este é meu destino e eternidade.

O Ser e o corpo existem como um todo. Nunca deveriam ser pensados como dois, mas sempre apenas como uma unidade. Eu, o Ser, não dependo do corpo; nem o corpo do Ser. Estes dois são uma única perfeição, sem sombra de variação; nunca vem a ser evoluído ou desenvolvido, mas sempre existe como o todo perfeito manifestado. Meu corpo é perfeito agora; seu corpo é perfeito

agora; sempre Espírito ou espiritual. Quando dizemos que o corpo é um, queremos dizer que todo o corpo é a única Substância, a única Vida, Eu e Ser.

O único Ser é infinitamente identificado como você, como eu e como todos os que são a Vida: assim também é o único corpo.

Agora, esses fatos sobre nós mesmos e sobre o corpo não devem ser apenas conhecidos como auto-existentes, mas devemos reforçá-los, de modo a experimentar sua satisfação em nossa vida diária. Não é suficiente, por exemplo, que a Matemática exista em um estado perfeito, mas precisamos exercitá-la ou praticá-la em nossos problemas matemáticos, a fim de experimentar suas respostas corretas sempre existentes. Somente a nossa consciência, ou o conhecimento ativo e o cumprimento dos Fatos do Ser, nos permite entrar na certa experiência do mesmo. EU SOU! Eu devo saber que EU SOU! Eu preciso reforçar que EU SOU!

Jesus sabia que seu corpo era Espírito ou espiritual; e além disso ele também sabia que isso era verdade para os outros. Gloriosamente, ele provou a todos e para todos os tempos que nem a crucificação nem a sepultura poderiam tirar a vida do corpo! O poder habitou nele, ambos para tirar a vida, e dá-la novamente. Nunca acreditou que seu corpo estivesse à mercê das circunstâncias. Em verdade, a crucificação e a ressurreição mostram o fato inegável e irrefutável de que o corpo é um com a própria Vida, portanto, sempre imutável e incorruptível. A ascensão de Jesus culminou sua ilustre carreira; porque ele não deixou nenhum corpo entre nós. Desapareceu com ele quando se retirou de nós.

Pensar em algum outro corpo imaginário dentro de nós, perfeito e espiritual, em vez do próprio corpo que estamos expressando no momento, restringe nossa presente demonstração de saúde e harmonia aqui e agora. Como este mundo diante de nós é o universo perfeito, e nada menos, também este corpo com o qual

andamos, vivemos e temos expressão, é o corpo perfeito e nada mais.

Quando esse fato se torna mais plenamente compreendido e aplicado, os aparentes limites de tempo, condições, pensamentos e crenças terão desaparecido.

A crença de que existe outro corpo oculto em algum lugar para ser gerado, e que o corpo agora visível e diante de nós não é o real e verdadeiro, prolonga a escravidão e a limitação de hoje.

Como existe apenas um universo, e agora estamos vivendo nele, também existe apenas um corpo, e agora estamos expressando isso. *A correção, portanto, deve estar em nosso ponto de vista e nunca em direção ao universo ou corpo*.

A noção de que cada um de nós é uma vida e ser individual, com um corpo individual, parece difícil para muitos abandonarem. Primeiro, deve ser visto que não somos um entre muitos, pois Eu Sou um Ser-Vida, o Todo, que é indivisível. O corpo, por exemplo, é composto de muitos órgãos diferentes, mas o corpo é um só. O mesmo que Vida ou Ser é composto de muitas pessoas diferentes, no entanto, a Vida ou o Ser é um. Quando a palavra "indivíduo" é usada, pode-se pensar em alguém ou coisa separada do Todo. Nenhum de nós pode ser separado do Todo. Somos todos a mesma substância, vida e ser; o mesmo "Eu" que é uma Totalidade.

Por exemplo, assim como a circulação de sangue através de cada dedo da nossa mão ainda é o mesmo sangue; e todas as células e pele dos dedos não pertencem aos próprios dedos, mas ao corpo como um todo; assim, a Vida que estamos vivendo, o Princípio da Verdade que estamos praticando, não pertence a nós como tantas pessoas ou indivíduos separados, *mas a todos nós como um Todo*.

É verdade que não há duas folhas de uma árvore exatamente iguais; ainda assim todas as folhas estão ali para formar a árvore, nem uma única folha pode existir a parte. Naturalmente, somos como as folhas, ou seja, nós dois não somos exatamente iguais, pois

o “Eu” do “Ser” é infinitamente diversificado (ou individualizado, se você preferir usar essa palavra). No entanto, você pode ver que muitas das chamadas “diferenças” são apenas parte do sonho.

Certamente, é verdade que temos talentos distintos e que fazemos uso de nossa inteligência de variadas formas. Paulo expressou essa ideia muito claramente em sua epístola aos Coríntios, capítulo 12. O capítulo inteiro é muito esclarecedor ... “*Há diversidades de dons, mas o Espírito é o mesmo ... Um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas*”. - (*Versos* 4 e 11)

Eu, o Ser, o Único Criador

EM ISAÍAS, 45º capítulo, versículo 7, lemos a seguinte declaração surpreendente: "*Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas estas coisas*". Uma leitura superficial deste versículo dá origem a crença de que Deus não apenas é responsável por todos os males do mundo atual, mas os cria de fato, uma vez que tal crença pressupõe que o mal seja tão real quanto o bem.

Agora, qual é o significado da palavra "real"? Significa *atualidade* ou *verdadeiro*. O significado da palavra "verdade" é ser constante, imutável, eterno. Portanto, para qualquer coisa ser real, deve incorporar as qualidades de genuinidade, constância, imutabilidade e eternidade. Raciocinando sobre tal inteligência como esta, pode-se afirmar corretamente que a guerra, por exemplo, é real e verdadeira? Claro que não! A guerra começou e a guerra terminará. A crença de que é real e atual, ajuda apenas a perpetuar sua aparência.

A Bíblia juntaria todos os males sob a palavra pecado. De acordo com a Bíblia como um todo, é o pecado que é a causa raiz de todo mal. Foi a Metafísica que ampliou essa perspectiva e introduziu a ideia de que a doença também deveria ser colocada na mesma categoria do pecado; também pobreza e limitação de todo tipo. O próximo ponto de vista deve ser entender o significado da palavra mal. Mesmo a grande maioria que considera o pecado, a doença, a pobreza, a guerra e a morte como irrealidades, considera-os como males. Por exemplo, não é um fato que você considera a guerra um mal? Você não pensa em doença, pecado, pobreza ou limitação como mal? De fato, você não está considerando todas as formas de discórdia ou limitação como males que podem ser removidos pela Verdade? Aqui é onde uma percepção ou consciência mais profunda e mais iluminada precisa estar. É necessário a luz do Espírito para permitir uma visão maior e mais completa da

assombrosa afirmação: "*Faço a paz e crio o mal. Eu, o Senhor, faço todas essas coisas*."

Como você pode declarar a verdade, Deus é tudo e, ao mesmo tempo, considerar doença, pecado, guerra ou pobreza como mal? Você entende o que eu quero dizer? Se, no seu tratamento, você afirma que Deus, o bem, é tudo, como também pode afirmar que a guerra, por exemplo, é má? Ou como você poderia afirmar que é real? Por outro lado, como você poderia aceitar que "Eu, o Senhor, faça a paz e crie o mal"?

Hoje nós, o Eu, parece ouvir sobre uma guerra, não é mesmo? Nós, o Eu (não há outro), parece ver doenças, pecados e várias formas de discórdias e limitações. Não é assim? Jesus veio a este mundo com um grande propósito. Qual foi esse propósito? Livrar o mundo do mal ou aparências malignas? Não, pois parece que agora há muito mais delas do que antes. Para destruir qualquer coisa? Deixe Jesus, o Cristo, responder em suas próprias palavras: "*Eu não vim para destruir, mas para cumprir*." - (*Mt* 5:17) "*Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem sejam cegos*". - (*João* 9:39) "*Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância*". (*João* 10:10) "*Eu sou a luz que veio ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas*". (*João* 12:46).

Jesus fez com que todos os tipos de doenças e enfermidades desaparecessem, provando assim que não eram reais nem verdadeiros. Ele falou de algumas dessas pessoas como possuídas por um demônio; outras vezes ele disse que "dormem". Ainda em outras ocasiões, ele expôs seu entendimento de maneira muito clara e definitiva. Por exemplo, quando Lázaro foi considerado por suas irmãs e outros como estando doente a beira da morte, eles enviaram uma mensagem a Jesus, dizendo: "*Senhor, eis que aquele a quem amamos está doente*". A resposta de Jesus foi: "*Esta enfermidade não é para a morte, mas para a glória de Deus*". No entanto "*ele permaneceu dois dias ainda no mesmo lugar onde estava*".

Na sepultura de Lázaro, encontramos Jesus dizendo a Marta: "*Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus*?" - (*João* 11:40) Aqui ele aludiu claramente à doença, e até a morte, como um lugar onde o Ser poderia ser glorificado. De fato, mais tarde, em alusão a si mesmo, "*significando com que morte havia ele de glorificar a Deus*." - (*João* 21:19).

Em outro momento Jesus foi questionado por seus discípulos sobre um certo homem que era cego de nascença. Eles disseram: "*Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego*?" Aqui eles queriam descobrir a causa básica desse mal. No entanto, Jesus respondeu: "*Nem este homem pecou nem seus pais*". Em palavras simples, nenhum deles havia cometido qualquer mal, portanto, nenhum estava presente. Ele então continuou, "*mas que as obras de Deus possam se manifestar nele*". Havia apenas uma razão neste caso para a cegueira – que aqui poderia ocorrer a prática da Realidade!

Aqui o Eu poderia praticar ser Deus, sendo onipotente e indivisível. Em verdade, nosso Deus-Perfeição, integridade, imortalidade, indivisibilidade, deve ser praticado. Pois de que outra maneira o Eu pode perceber que é TUDO?

Eu venho mostrar-lhe como praticar a Perfeição. Eu venho para que aqueles que não viram esta Realidade, podem agora vê-la; e aqueles que veem enfermidades ou problemas de qualquer espécie podem ficar cegos para isso. Eu venho como Luz, um Exemplo, uma Revelação para o mundo, para quem quer que pratique a Realidade não continua no sono (escuridão), mas desperta para a Realidade.

Talvez todos nós já pensamos em doenças, discórdias ou limitações de qualquer tipo como problemas incômodos; na verdade, como males. Mas há uma maneira muito melhor e mais verdadeira de considerá-los. Foi exatamente esse ponto de vista que Isaías estava tentando transmitir ao seu povo; isto é, que somos o único Criador; que eu, o Senhor-Eu, sou TUDO. Realmente, aquilo

que qualquer um pode estar considerando um mal em sua vida, é apenas um lugar onde ele pode despertar para a realidade gloriosa que a Perfeição é realmente tudo que existe. Nunca há dois poderes opostos, o bem e o mal. Eu, o Ser, faço o bem e crio o mal. Eu, o Ser, sou TUDO.

Por exemplo, na tentativa de superar a guerra com a guerra, a escuridão continua sendo a escuridão. Mas pense como o Ser pode ser exaltado se apenas aqui, neste lugar, uma nova e mais elevada ordem de vida fosse vista e estabelecida! Progresso, avanço, expansão, inevitavelmente devem acontecer, pois sempre o Eu deve tornar-*se cada vez mais consciente da Totalidade*.

A experiência é o cumprimento de si mesmo por si mesmo.

Hoje é preciso que haja um tipo de governo universalmente mais simples e mais elevado. Não pode ser proibido; apesar de qualquer nação ou nações, está chegando. Guerras não precisam acontecer; mas se o consentimento universal para o progresso universal, a expansão, a melhoria não for iminente, então a guerra é o resultado. Nessa nova luz, você pode ver que não há poder maligno causando a guerra e que, embora a guerra pareça um mal tão monstruoso, ainda assim não precisa ser se as nações apenas consentirem na expansão do progresso nacional e no avanço para uma nova e mais elevada ordem de vida em todas as direções?

Deve haver uma nova dispensação para todos, que dará início a uma nova e maior riqueza, felicidade, prosperidade e paz, do que jamais sonharam. O Ser deve conhecer a si mesmo. Constantemente e cada vez mais desfrutar e experimentar a sua majestade, poder, maravilha e glória!

Os problemas forçam o Eu a operar cada vez mais a partir da base da Perfeição, isto é, dos verdadeiros fatos e princípios do Ser. Como a Realidade poderia ser praticada se não houvesse ocasião, não houvesse necessidade do Ser conhecer e se expressar cada vez mais? Tal necessidade não é de modo algum má, como geralmente se pensa.

Realmente, em seu verdadeiro sentido, não há mal; mas sim um lugar onde o Ser será glorificado: *que as obras de Deus sejam manifestas em você,* em mim, nesta nação, naquela nação, em todo o mundo, em todo lugar.

Você considera os problemas matemáticos como maus? Claro que não. Além disso, o que seria a matemática sem problemas matemáticos?

Similarmente, como poderia o Ser ampliar sua consciência de sua perfeição e completude, seu bem e harmonia infinitos, se não surgissem oportunidades de expansão? Ninguém considera os problemas matemáticos como maus, mas como essenciais para o conhecimento.

O Ser é onisciência! O Ser deve sempre se expandir e avançar na percepção consciente de sua totalidade, seu infinito, seu poder e glória onipotente. Nada pode parar, ficar ou impedi-lo, já que nada além do Ser existe. Não te disse que, se queres acreditar na unidade e na totalidade da Vida, *verás a glória de Deus,* o Ser, expresso como Vida mais abundante, em todo lugar?

Problemas nos forçam a expandir nossa consciência, e assim participar de uma luz mais plena e maior. Devemos, portanto, deixar de pensar nos problemas como males e, em vez disso, saber que, desde que os criamos, também podemos dissolvê-los e fazê-los desaparecer por completo. O próprio fato que nós (e não algum outro poder) os criamos, é o que nos dá poder para demoli-los. Portanto, deixe de lutar com alguma outra força ou poder; use sua inteligência como poder na direção certa. *Nada existe fora de você*!

Podemos permanecer despertos e conscientes do bem, ou podemos participar do sono e sonhar com sua ausência. Neste caso, tudo o que é necessário é o nosso despertar; uma abertura de nossa percepção e consciência para o fato de que temos poder onipotente para abandonar o sonho e novamente operar a partir de nosso estado real e verdadeiro de Perfeição, sempre existente, aqui e agora. Quando dormimos e sonhamos, não estamos ainda em

nossos quartos, seguros e protegidos? Não importa onde estamos sonhando, estamos apenas em nossos próprios quartos; nosso corpo está lá, nossa vida está lá, todo o nosso Ser está lá. Da mesma forma, independentemente do nosso sonho de doença, falta, guerra ou limitação de qualquer tipo, estamos vivendo no universo perfeito; estamos expressando o corpo perfeito, e nossa perfeição divina nunca foi separada de nós.

Você pode se perguntar: como pode ser verdade que eu possa pensar bem e mal; posso fazer certo e errado; posso permanecer acordado e ir dormir, mas ainda declarar:

"Eu sou a Verdade; Eu sou Deus; Eu e meu Pai somos um"? De novo você pode se perguntar: eu li que Deus é imutável, invariável, absoluto, sem sombra de mudanças, portanto, como eu posso me reconciliar com Deus? De um só jeito: vendo que Deus significa seu estado perfeito de Ser! A palavra Deus significa Bem, Perfeição, Realidade. Portanto, como a luz nunca pode ser escuridão, assim também a perfeição nunca é imperfeição. Deus é invariável e imutável. Deus inclui a Perfeição do Ser, corpo e universo. A realidade nunca muda! É sem começo nem fim. Deus é a nossa realidade, inalterável e intacta.

Este fato devo provar por mim mesmo. Eu preciso descobrir tudo isso por mim mesmo. Essa é a alegria da minha existência. Como as respostas para todos os problemas matemáticos estão incluídas em seus princípios, em serem alcançadas através da inteligência e insight, nossas respostas, nossa Felicidade, Saúde, Harmonia, Paz e Prosperidade, estão todas incluídas em Deus, nossa Perfeição, nosso Princípio e Realidade, para ser descoberta e experimentada enquanto procuramos e encontramos, batemos e abrimos, falamos e cumprimos nossa palavra.

Quanto da matemática seria conhecida sem participar da solução de seus problemas? Pouco ou *nada*. Quanto de Deus, ou Perfeição, podemos conhecer e experimentar sem trazer nossos corações e pensamentos para a consciência e o reconhecimento do mesmo?

Pouco ou nada. Enquanto dormimos, nós nos privamos da consciência e da atividade de nossos estados de vigília, não? No entanto, em nossos sonhos adormecidos, podemos despertar para nosso estado normal. Da mesma forma, aqui e agora, enquanto parecemos confrontados com problemas chamados falta ou limitação de qualquer tipo, podemos de fato despertar para nossa Realidade, nosso perfeito Ser, corpo e universo, intocado por qualquer sonho; lindo, luminoso, irresistível. Mas devemos escolher! Nós devemos desejar mais do que tudo! Nós devemos insistir em fazê-lo!

Jesus fez isso. Ele disse que podemos fazer o mesmo. Inevitavelmente, iremos. Esta hora está agora bem próxima; não só para as pessoas individualmente, mas para as nações; e para o mundo inteiro. Você encontrará o terceiro capítulo de Joel como muito esclarecedor.

"*Acorde os homens poderosos ... Deixe os fracos dizer, eu sou forte ... Que os pagãos sejam despertados ... Multidões, multidões no vale da decisão: pois o dia do Senhor está próximo no vale da decisão ... assim sabeis que Eu sou o Senhor seu Deus habitando em Sião*."

Aqueles que entram na Paz e na Prosperidade serão aqueles que decidirem se voltar para Deus, nosso perfeito estado de bem, em todas as direções. Por que invocar a Deus, nosso estado perfeito, para fazer aquilo que já está feito e estabelecido? O princípio da matemática não precisa resolver seus problemas. Nós, o Ser, devemos *despertar, escolher, decidir, retornar; e permanecer em nosso perfeito estado de consciência que é o Cristo*!

Aqui vemos corretamente; vemos Perfeição, Deus, como de fato Tudo-em-todos. Vemos que realmente vivemos, nos movemos e temos nosso ser em Deus, Perfeição, e nunca nos separamos disso. Mas, como num sonho, podemos estar insatisfeitos, temerosos e angustiados, e nossa única saída real do sonho seria despertar do sono; assim também, nossa única liberação genuína dos sonhos de

guerra, discórdia e limitação é despertar a consciência para nosso estado Divino, nosso Ser Perfeito, corpo e universo, bem aqui onde estamos; intacto e sempre presente.

Perfeição é tudo. Eu, Deus, ou o estado Perfeito, sou o todo e o Único, sem começo nem fim. Ao meu lado, o perfeito, não há mais ninguém. Eu, Perfeição, preencho todo o espaço. Para a luz não há escuridão. Para a Perfeição não há imperfeição. Para a Realidade não há irrealidade. "*Que concórdia há entre Cristo e Belial?*" - (2 *Coríntios* 6:15). Então, como podemos reconciliar a luz e as trevas? Os estados de vigília e sono? Nós não podemos!

Todo o tempo que dormimos e sonhamos, tudo o que existe de nós está em nosso estado de vigília – nossa vida, nossa inteligência, nosso corpo, nosso mundo. Agora, para deixarmos o sonho, devemos ter em mente nosso estado de vigília; isso por si só forçará um despertar. Portanto, se você estiver em um sono mental, sonhando com qualquer tipo de discórdia, volte-se para o seu estado de vigília, que é o seu estado perfeito, e pense nisso como sua genuína Realidade; e que aqui você deve permanecer.

No entanto, para nos tornarmos conscientes desses fatos existentes, devemos abandonar a ignorância, as falsas crenças e suas espectralidades, e operar conscientemente a partir do estado de Inteligência e Realidade. Não coloque um escândalo sobre sua Mente, devido a ela pensar imperfeitamente, mais do que em seus olhos, porque eles relatam o encontro do céu e das árvores. Você não colocaria qualquer culpa em seus olhos em tal caso, e não mais a Mente deveria ser considerada imperfeita por causa do pensamento falso. Nós, o Ser, somos quem vê, ouve, pensa.

Ao pensarmos do ponto de vista de nossa Perfeição e Realidade, nos tornamos conscientes disso, e assim, cumprimos nosso Ser e Verdade.

Lembre-se sempre disso: nossa Perfeição é Deus, realmente o único estado de Ser. Tornamo-nos conscientes desta Perfeição Divina na medida em que acreditamos nela, a aceitamos, a

louvamos e a adoramos; deixe todos os pensamentos e coisas somente por isso; e venha reivindicar e tomar posse como se fosse seu.

Vamos nos apressar para operar em Deus, nosso estado Perfeito! Encontramos Davi exigindo de si mesmo: "*Desperta, por que dormes, Senhor? Acorda, não nos rejeites mais*." - (*Salmo* 44:23). Davi está falando para si mesmo aqui; ele é o "Eu" que precisa despertar; ele é o Senhor, aquele que pode escolher. Davi não está se dirigindo a Deus, o estado Perfeito de seu Ser, mas despertando-se para operar em e desse mesmo estado. Assim, devemos retornar a Deus; retornar a perfeição em todos os nossos pensamentos, atos e experiências. Quando fazemos isso, então de fato retornamos a Sião, nossa real e verdadeira existência. Aqui não há dor nem escuridão; nenhum sonho. Aqui nossa consciência é o Cristo; e estamos satisfeitos em permanecer neste estado perfeito para sempre.

Nosso Ser sem idade

EU SOU o Ser com poder onipotente. Não há ninguém além de mim; ninguém para contradizer ou se opor a mim. Quantos anos têm o Ser? O Ser nunca nasceu. O Ser vive na eternidade, nunca separado disso. Não há tempo na realidade; e não há tempo em um sonho. A crença da velhice é, nesta nova luz, não um mal em si; mas o contrário, apresenta uma oportunidade para o Eu exercer, neste ponto, a consciência de seu Ser eternamente sem idade; atemporal, ilimitado, imutável.

Como o Eu, devemos pensar em nossa carne ser tão justa quanto uma criança; firme e suave. Devemos manter a beleza, a graça e amorosidade por tornarmos cada vez mais conscientes delas como nossa própria Totalidade, Perfeição e Completude. Na verdade, nosso corpo é eterno e ininterruptamente perfeito em todos os sentidos. Quando nutrimos um ponto de vista impróprio, somos como num sonho, mas aqui temos a oportunidade de conhecer a verdade sobre o sonho; isto é, que nele não há eventos acontecendo; ninguém está em um sonho, nenhuma substância, poder, vida ou ação existe nele.

Positivamente, devemos mudar nosso ponto de vista em sonhar com "idade" para o de conhecer a imutável e eterna beleza de nosso Ser eterno. O fato primordial para se conhecer é que nosso corpo é Espírito, ou espiritual, imaculado. Nosso corpo espiritual está sempre seguro e a salvo, perfeito e absoluto, inalterável e irresistível. Nenhuma idade jamais o tocou; nenhuma discórdia ou perturbação de qualquer espécie interferiu de algum modo com sua pureza, perfeição e espiritualidade. Nenhum mal precisa ser removido dele; nenhum órgão ou função; nem tem qualquer idade para ser adicionada nem subtraída. Sempre nosso corpo é lindo como as estrelas da manhã e luminoso como o sol.

Criando nossa Abundância

VAMOS novamente trazer diante de nós a revelação de nossa Trindade, para que possamos compreender melhor como podemos suprir nosso mundo com as coisas que gostaríamos de ser expressadas aqui. A primeira posição do Ser é chamada "o Pai"; o segundo, "o Filho"; e o terceiro, "o Espírito Santo". Podemos agora definir da seguinte forma:

1. Eu sou o Primeiro e o Último; Eu sou a Totalidade do meu mundo; Eu incluo *o estado de perfeito entendimento e perfeita expressão*. Este estado de Ser é chamado de Deus ou Pai; significando Princípio, Realidade, o Absoluto, sem sombra de mudança, eu sou o Criador da minha experiência que, para ser paz, totalidade, felicidade e sucesso, *deve ser fundada sobre a Perfeição, Realidade, Deus*. Claro que Sou Vida sem começo nem fim; Eu sou inteligência; Eu sou poder; Eu sou o Tudo em todos.

2. Eu estou sempre em um estado de atividade e consciência da minha totalidade e integridade; isso é chamado de consciência, o *Filho*. Eu estou continuamente sabendo da minha Infinitude de Ser; assim eu penso, vejo, ouço, sinto; e em todas as minhas várias faculdades de consciência chego ao conhecimento do meu Eu como tudo o que existe. Desde que Eu sou tudo, tenho livre arbítrio para ser uma lei para mim mesmo. Operando do estado perfeito, (Pai) eu executo o *Cristo*.

3. Eu sou o cumprimento de Mim mesmo. Esse cumprimento, resposta ou experiência verdadeira é chamado de *Espírito Santo*; já que somente através da minha auto-revelação e auto-iluminação, eu venho a expressar a perfeição, poder e glória do meu Ser.

Minha criação é para a glorificação do meu Ser ... que o Pai, Perfeição, possa ser glorificado no Filho. A verdadeira atividade do

Ser é o Princípio, Perfeição, que Eu Sou, que permite e possibilita as obras ou atividades da consciência (o Filho). Sempre devemos desejar que a Realidade e a consciência, Pai e Filho, sejam um, já que somente neste estado o Perfeito se torna conhecido e experimentado.

Nosso estado Divino, é claro, está sempre intacto e sempre em *manifestação*. Na medida em que nos tornamos despertos para essa Perfeição sempre existente, nós a cumprimos em nossa vida diária. Assim, nosso conhecimento e nossa experiência andam de mãos dadas.

Se considerarmos que o poder do pensamento está centrado em algo chamado Mente, estamos nos privando de nossa própria Soberania e Poder; e estamos inconscientes do fato de que EU SOU o Primeiro e EU SOU o Último. Tudo o que existe, incluindo Vida, Mente, Espírito, está em e como o "Eu" que é Alfa e Ômega. Nós pensamos; vivemos; atuamos; sentimos; amamos; e assim por diante. A auto-revelação torna tudo isso claro para nós; e é por isso que devemos sempre olhar para o nosso próprio Ser por toda luz, poder e revelação: visto que procurar em outro lugar simplesmente priva o conhecimento inspirado e a experiência abençoada do mesmo.

A criação é para o propósito de trazer os desejos do nosso coração para nossa vida diária. Nossa experiência, naturalmente, depende de nossa consciência, isto é, nosso conhecimento da Realidade e nossa capacidade de nos mantermos firmes nela. Através da nossa consciência iluminada de Deus, nossa Perfeição, chegamos a expressar bondade, amor, sucesso e felicidade. Em nosso atual estado de consciência, sentimos a necessidade de dinheiro, lar, comida, roupas etc. Embora formas como estas não tenham existência eterna, ainda assim temos o direito e o poder de satisfazer nossos desejos em todos os aspectos de nossa experiência diária, mesmo como Jesus quando multiplicou os pães e os peixes.

Devemos chegar a ver que, sendo TUDO, damos a nós mesmos e recebemos de nós mesmos. Esse dar e receber constitui nossa auto-existência e auto-sustento. Sempre diante de nós deve estar o Axioma imutável: *Além de mim, o Eu, não há mais ninguém*. Por exemplo, se você deseja emprego, quem deve dar a você? Ninguém além de você mesmo. Se você tem algo para vender, quem será seu comprador? Ninguém além de você mesmo. Eu sou o único que vende e que compra. Eu sou aquele que dá e aquele que toma. Através dessa atividade, sou autossuficiente. Se eu desejo companheirismo, quem está lá para suprir isso? Ninguém senão eu mesmo. Se lidamos com a Mente, com as pessoas, como outro além de nós, damos a elas o poder que deveria estar apenas em nossas mãos.

Verdadeiramente este é o meu domínio e autoridade – *governar e controlar a minha experiência do ponto de vista de que somente Eu sou seu Criador*. Quem são aqueles que vêm a mim como meus companheiros, amigos ou associados? No que me diz respeito, eles são minha consciência; mas para si mesmos eles são o Ser. Até vermos que nossa experiência é apenas nossa criação ou consciência, não pensamos nela como tal; nem nos reconhecemos como seu Criador. Portanto, até que você esteja completamente desperto para este Realismo, está, mais ou menos, à mercê de sua criação. Assim, você pode criar um Frankenstein que mais tarde se volta contra si mesmo.

Pode-se ver agora que o "diabo", "mente mortal" ou "erro", que no passado recebeu tanta atenção, não tem sido nada além das próprias criações que, por não serem conhecidas como tais, resultaram em tanto mal entendido, estrago e tragédia. Quer estejamos ou não conscientes disso, estamos criando o tempo todo; e até admitirmos este ponto libertador e tomarmos nossa posição como o criador e arquiteto de tudo isso, ficamos à sua mercê. Assim, não é de se admirar que as esperanças tenham sido frustradas, os desejos não se concretizem e as experiências sejam de tão pouca paz, harmonia e prosperidade.

É preciso olhar para si mesmo! Você é o seu Criador do bem; seu próprio suprimento de riqueza e abundância, prosperidade e sucesso. Tão logo você esteja disposto a abandonar todos os outros ensinamentos, todas as outras instruções, e todas as outras crenças, e buscar somente que seu próprio Ser e Verdade lhe sejam revelados, a iluminação e a revelação não tardarão, mas serão encontradas intactas e disponíveis. Sempre o Ser deve se descobrir como todo-suficiente; autônomo; auto-sustentável; auto-existente. Pensando a partir desta base, deste Princípio e Realidade absolutos, conheceremos o Ser como o poderoso Pai, o Salvador eterno. Portanto, "os *remidos*, aqueles que procuram o Ser para incluir Perfeição, *voltarão... e entrarão em Sião com júbilo; alegria eterna coroará as suas cabeças. Gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido*". Quando nos permitimos ser nosso próprio Salvador, nosso Tudo-em-todos, então "*Não te servirá mais o sol para luz do dia; nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o Senhor* (tu mesmo) *será a tua luz perpétua, e o teu Deus* (Perfeição) *a tua glória. Teu povo* (Totalidade) *também será justo.*" - (*Isaías* 60:19,21).

Cura

O QUE É CURA? É a mudança de condições? Não. É o rearranjo dos pensamentos? Não. É o ajuste dos sonhos? Não. A cura é o despertar do sono e do sonho.

Embora seja verdade que não há eventos em um sonho; nem ninguém nele; ainda é verdade que enquanto eu aceitar qualquer imperfeição diante de mim, eu estou sonhando. Se vejo imperfeição, ou ouço imperfeição, ou sinto imperfeição, só posso fazê-lo em um sonho: não posso fazê-lo em Deus, em meu estado perfeito. Se acredito que o outro esteja relatando doença, discórdia ou limitação de qualquer tipo, sou forçado a admitir que, no que me diz respeito, estou sonhando; pois é certo que tudo o que sei do outro é a minha consciência dele; e se eu estivesse operando plenamente da minha Perfeição Divina, não estaria ciente da imperfeição em lugar algum. Foi assim que, depois de sua ressurreição, Jesus não fez obra de cura de qualquer espécie ... Ele então estava preparado para "retornar ao Pai", o estado de Perfeição ininterrupta..

Voltando para a vida de Jesus enquanto estava na Terra, vemos que "*Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo*." (1 *João* 2: 2). De fato, de que outra forma, exceto como sua própria consciência, poderia tê-los abolido?

Ele tomou sobre si os pecados (sonhos) do mundo, para ilustrar a todos como devemos provar que nossa Realidade do Ser está sempre presente e intacta; e como nossa libertação do sono e do sonho deve se cumprir. Certamente enquanto durmo, não posso entrar no sonho de outro! Portanto, tudo que sei de alguém é o que eu aceito dele em minha própria consciência. Assim, eu deveria pensar em todos os outros apenas como meu Eu; e do ponto de vista do Uno. Então eu estou livre para vê-los de acordo com o ponto de

vista da Perfeição como meu Tudo e Único. Eu sou responsável apenas pela maneira como os vejo ou percebo.

"*Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados*." (Isaías 53:5) No que diz respeito à sua consciência, Jesus nos redimiu.

Mas no que diz respeito à nossa consciência, devemos nos redimir; e não apenas a nós mesmos, mas também os pecados do mundo inteiro. Nós devemos aprender que a perfeição, Deus, é TUDO.

Pode-se ver claramente que, embora Jesus tenha curado multidões de todos os tipos de doenças, elas ficaram doentes de novo e morreram. Em seu mundo elas eram perfeitas; sem começo nem fim. Para ele, elas eram seu povo, as ovelhas de seu pasto, personagens em um mundo do qual ele era o Criador. Para si mesmo, elas tinham livre arbítrio para pensar e viver como quisessem, e para descobrir a Perfeição disponível.

Para mim Eu sou tudo. Eu tenho de lidar apenas com minha própria consciência. Eu não devo acreditar em imperfeições existindo em meu universo. Eu devo praticar continuamente o pensamento, sentimento e ação que é baseado na Perfeição, Realidade, Princípio – meu estado desperto (Deus); *o único estado real e verdadeiro que existe*. Preciso ver o outro apenas como a mim mesmo, o Ser. Eu devo recusar a imperfeição que ele apresenta. Devo também me recusar a acreditar que sou impotente para ajudá-lo: pois tenho todo o poder sobre minha consciência. "*Eu sou o Senhor; esse é o meu nome; e a minha glória não darei a nenhum outro*" (*Isaías* 42:8).

Jesus exerceu poder sobre todas as aparências indesejáveis e falou com seus personagens como ele bem quis. Por que não, desde que a execução de sua realização da Perfeição como o Todo e único possuía poder supremo sobre eles? Aqui, devemos reconhecer a infâmia e a depravação de governar o mundo de alguém, e as

pessoas nele, através de qualquer outra base que não seja aquela do Amor e Pureza infinitos; de qualquer ideal que não seja o infinito do Bem e da Harmonia. Governar por outro ponto de vista é representar o imperialismo, o domínio, a tirania e a ditadura pessoal.

O capítulo 47 de Isaías descreve clara e vividamente essa posição errante e seu destino.

"*Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me pode ver; a tua sabedoria e o teu conhecimento, isso te fez desviar, e disseste no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outro. Portanto sobre ti virá o mal, sem que saibas a sua origem, e tal destruição cairá sobre ti, sem que a possas evitar; e virá sobre ti de repente desolação que não poderás conhecer*."

O mesmo livro, 5º capítulo, também é o mais esclarecedor de hoje. "*Ai daqueles que ao mal chamam bem, e ao bem, mal, que mudam as trevas em luz e a luz em trevas, que tornam doce o que é amargo, e amargo o que é doce! Ai daqueles que são sábios aos próprios olhos, e prudentes em seu próprio juízo!*" Jesus inequivocamente pronunciou: "*Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!*" (*Mat*. 18: 7).

Para todos, não há nada além de seu próprio mundo; sua própria criação de consciência. Isto é exatamente o que Jesus ensinou; e a base da qual ele operou. Ele não precisava ter sido crucificado. Ele poderia ter parado a qualquer momento, se tivesse escolhido fazê-lo. No entanto, ele preferiu se provar superior à experiência chamada morte; para sair da tumba inteiro e completo em todos os sentidos. Não admira que ele mais tarde declarou: "*Eu sou o primeiro e o último*".

Não é verdade que toda responsabilidade ou nosso estado de consciência repousa sobre nós? De que outra forma poderíamos esperar controlar nosso mundo e nossa criação, exceto como seu Criador? Só assim temos poder para expulsar demônios; falar a

Palavra e ela se cumprir; criar um mundo sem guerra, sem pecado e sem luta ou conflito de qualquer tipo; para trazer à experiência a Terra prometida, o Reino dos Céus; a Terra Crística.

Quanto maior nossa percepção e iluminação, mais perfeito aparece nosso universo de pessoas, coisas e ambientes. Finalmente, nosso cumprimento veio à tona. Esta é a nossa ascensão.

Cumprimento

COMO O SER, cada um de nós escreve o seu próprio Livro da Vida. Quem mais poderia escrever nossa história? Tomar este ponto de vista emancipador é ter simultaneamente em nossas mãos a chave que abre para nós a porta do Paraíso.

Qual é a "*descendência do Espírito Santo*"? É a abertura de nossa consciência para admitir a luz cristalina de forma compreensível – a compreensão de que só nós somos os escritores do Livro da Vida; que nossa experiência é nossa própria criação. "*Línguas de fogo*" representam a expansão de compreensão da nossa própria consciência luminosa. Chegando a esta altura, sabemos que o que fizemos em primeiro lugar, somos capazes de mudar em segundo lugar. "*O Senhor* (Criador) *o deu e o Senhor o tomou*." (*Jó* 1:21)

Como o Senhor do nosso universo, devemos portanto, abençoar nossas criações em todos os sentidos; como fez nosso Exemplar. "*Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR* (verdadeiro entendimento do Ser) *vai nascendo sobre ti*". Para o teu mundo tu deverás "*pregar boas novas ... restaurar os contritos de coração... glória em vez de cinza... vestes de louvor em vez de espírito angustiado ... Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor DEUS* (o Ser, realizando a Perfeição) *fará brotar a justiça e o louvor para todas as nações*." - (*Isaías*, 61º capítulo).

Como os Criadores perfeitos, devemos endireitar os caminhos tortuosos; e fazer dos lugares ásperos, suaves. Devemos levantar nossa voz com força; levante-se, não tenha medo. Como Criador perfeito, damos poder ao fraco; e para os que não têm força aumentamos seu vigor.

Nós e nossa criação, subiremos com asas como águias; correremos e não cansaremos, andaremos e não enfraqueceremos.

Em verdade, devemos olhar para tudo em nossa consciência (universo) e pronunciar – *é tudo muito bom*!

Nós, se formos elevados do ponto de vista de uma criação, para a do Criador, atrairemos todos os personagens para nós.

"*Eis que eu crio novos Céus e nova Terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão, ... e nunca mais se ouvirá voz de choro nem voz de clamor*." (*Isaías* 65:17-19)

Beleza imperecível, harmonia, glória, são sempre minhas como o Único perfeito. Aqui incluo e expresso tudo o que é puro, bom e duradouro. Meu Princípio de Ser é Perfeição e nada menos. Operando por este Princípio, esta Perfeição, eu removo o véu do mistério de mim mesmo e da criação, e trago minha Soberania à luz.

Perfeição é a realidade de todas as coisas. É o Alfa e o Ômega do Ser. Sempre a nossa consciência crística pode provar que isso é o fato da existência, em todo lugar. Eu Sou o amor perfeito, luz perfeita, compreensão perfeita. Eu sou a substância de tudo e de todos; o Espírito que vivifica; o EU SOU o que EU SOU.

Princípio e Realidade, Deus e Pai, denotam nosso estado perfeito de Ser; nossa inteligência pura; nosso corpo imaculado; nosso universo perfeito: intacto, disponível; agora e sempre.

Portanto, pensamos, vivemos e agimos a partir de nossa percepção da Perfeição como o Todo e Único. Em verdade, nós somos o Deus que preenche todo o espaço ... o Divino ... a Totalidade do Ser.

"*E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida*." - (*Apocalipse* 22:17).

Quem quiser, deixe-o começar agora, neste mesmo dia, a escrever seu Livro da Vida do ponto de vista da Perfeição como tudo o que há para si mesmo.

Esta é A PRÁTICA DA REALIDADE.

* FIM *

10

A Voz da Revelação

ou Luz Atômica

Prefácio

A Voz da Revelação é o último dos mais de 30 livros significativos de Lillian. Neste livro, ela desvendou os princípios místicos ocultos, que são essenciais para se alcançar e sustentar uma experiência desperta. Ela dá princípios viáveis para viver, que foram realmente revelados por Cristo Jesus e ainda são muito pouco compreendidos pela maioria das pessoas hoje em dia. Para quem é sério e pronto para viver em um estado iluminado de ser no mundo, este livro será reconhecido como uma fonte vital da Verdade que será difícil de ignorar.

Cada página revela preciosas gemas à medida que a autora compartilha suas experiências e desdobramentos. Através do estudo deste livro, provavelmente haverá uma crescente convicção de que é possível viver uma vida desperta agora mesmo. Este é realmente o seu destino e não é algo que você precisa esperar para experimentar em uma vida futura. A única ressalva é que você deve conhecer esses princípios e realmente vivê-los. Este é todo o propósito do livro – fornecer a você uma compreensão clara de tudo o que é necessário para que você tenha a experiência nesta mesma vida.

“E todo aquele que ouvir diga: ‘Vem!’ Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida.”

Apocalipse 22:17

CAPÍTULO I

AS CRENÇAS RELIGIOSAS ATUAIS

O ANSEIO por algo que acabará com o conflito mundial, promover a paz entre as nações, erradicar doenças, e trazer serenidade e tranquilidade aos corações e lares em todos os cantos, é difundido por todo o mundo. Tal desejo é sincero; ainda assim, paradoxalmente, é o resultado da crença grosseiramente falaciosa e do ensinamento de que somos seres humanos, com mente, pensamento e vontade própria; e que todos nós vivemos juntos em um mundo que é temporal, material e destrutível.

As doutrinas religiosas, assim como o ensino em geral, unem-se hoje no equívoco comum e deplorável de que Deus é Espírito e nós humanidade; e que devemos fazer um êxodo do mundo material e da existência humana para o mundo espiritual e existência espiritual.

Sem nenhum preconceito, destemidamente e deliberadamente, vamos examinar o status geral das crenças e ensinamentos religiosos de hoje, à medida que mais e mais se aproximam do foco universal, e continuarão a fazê-lo até que a Verdade de que somente um Deus, um Eu, um Mundo reina, torna-se mais amplamente vista, conhecida e aceita.

Apesar de todo o tempo sermos do Mundo de amor imaculado, paz e segurança – onde DEUS é o Eu, Ser, Vida, Mente e Vontade de todos – *o ensino do pecado, separação, mundo material e existência humana é difundido mundialmente*. Vivendo em meio à paz e felicidade, segurança e abundância, trabalha-se para adquiri-las, para desenvolvê-las ou demonstrá-las – mas ainda sente que está separado delas.

Estuda-se livros e ouve professores ou guias para mostrar o caminho. Infelizmente, descobre-se que quase todo mundo está

procurando e lutando pela mesma coisa – algo que lhe trará a satisfação de seus desejos sinceros.

Todo o arcabouço para a conjectura absurda, suposição e ensino de que devemos ser transportados de um estado humano para o espiritual, e ir de um mundo a outro, é baseado inteiramente em certas tradições ou mitologias, *nas quais não há um único grão de verdade*. Identificados por vários e diversificados nomes e títulos, e conduzindo por caminhos tortuosos; todos os credos, doutrinas e princípios religiosos estão enraizados em uma falácia básica – precisamente – *de que somos mortais; homem; humanidade*.

Webster define a religião como "sistemas de fé". A religião reivindica duas existências; uma para Deus – existência espiritual; e outra existência para nós – uma existência humana ou material. Além disso, nos identifica com um estado passado do nascimento humano; um estado atual de regeneração; e um estado futuro de perfeição, depois que o possuirmos, ganharmos ou demonstrarmos. Sem as crenças religiosas no pecado e na separação, não haveria base nem fundamento para o credo ou doutrina; nenhuma hipótese de luta, conflito ou guerra; nenhuma necessidade de sistema ou método de salvação.

A palavra religião é derivada de *re* e *ligio,* que significa religar. Classificando Deus como Espírito, e nós como humanidade, a religião então se esforça para religar as partes que acredita terem sido separadas. Para este fim, cada religião seleciona seu próprio método, sistema e prática, de modo a nos re-dimir, re-generar ou re-integrar àquela Unidade eterna *que nunca esteve apartada*.

Leitor, você estava presente, você estava lá, quando o pecado original ocorreu? Você viu como, quando e por que a separação ocorreu no Ser espiritual e no mundo espiritual, para que alguém deva agora acreditar ser um ser humano, vivendo em um mundo material? Seu coração já não se perguntou várias vezes, como poderíamos nos separar do Espírito, Deus, para agora sermos chamados de humanidade ou homem? E você não acreditou

fielmente que Deus sempre deve ser o Tudo de todos? Confie no seu coração e nos seus sentimentos intuitivos! Nós nunca fomos separados de Deus!

Na narrativa bíblica de Adão – do pecado, tribulação, infelicidade e morte – *não há veracidade, verdade, nem mesmo simbologia*. Nenhum ensinamento deveria ser construído a partir dessa premissa. O Deus Infinito e sem pecado não conhece nenhum ser humano ou mundo material; nenhum pecado, nem guerra; nenhuma transformação ou demonstração; destemido, sem medo do medo; sem luta, conflito ou morte. No único Deus Infinito, tudo é Espírito, *e não pode haver mortais; nenhum ser humano*. A emersão da matéria no Espírito, ou a jornada de um mundo para outro, é totalmente impossível. Ninguém pode atravessar uma distância entre nós e Deus – não existe tal distância. Ninguém pode fazer uma viagem a Deus – Deus está dentro de nós. Nenhum tempo ou lugar futuro jamais poderá ser – Deus é atemporal; sem espaço; sempre presente.

A própria crença e uso dos termos *humano, material, físico, mortal e mental*, assumindo como o fazem – nossa separação do Espírito, Deus; submete automaticamente você à doença, tristeza, tribulação, guerra e morte.

Todo método, plano ou prática oferecido hoje como um caminho de volta ou adiante para o nosso Ser e Mundo perfeitos, é baseado na crença desmoralizante e no ensino de que não somos o Único Eu e Ser perfeito *agora*; e que não estamos vivendo no mundo perfeito *agora*. Quem está ensinando essas doutrinas e crenças? As crenças religiosas atuais. Prega que somos agora mortais, que temos um corpo e mente materiais que são temporais, e que devemos nos tornar perfeitos através de progressivos passos humanos. Se a religião não aceitasse que agora estamos separados de Deus ou que somos outro além do único Ser perfeito, seria identificar Deus como Espírito e nós como humanidade? Não – não seria.

Enquanto se pode declarar que não há um eu separado de Deus, você se contradiz, se ensina ou acredita que devemos mudar ou melhorar a mente humana; ou construir uma nova consciência. De fato, tudo o que se faz para tornar o que o Eu já é, aponta diretamente para sua própria crença na separação e dualidade.

O verdadeiro conhecimento de Deus e de nós não pode existir separado da Revelação interna. Da vida vivida pela Luz interna, aprendemos que não estamos separados de Deus ou outro que não seja o Espírito. DEUS NÃO PODE SER UM, E NÓS OUTRO.

Que devemos trabalhar e lutar para nos tornarmos o que realmente somos; e nos esforçar para demonstrar as coisas que já são nossas, é uma cegueira que apenas a verdadeira visão pode dissipar. Da Luz interna, aprendemos a grande e absoluta Verdade – *a separação de Deus nunca aconteceu*. O caminho para conhecer a Verdade não adulterada é o caminho do coração profundamente dedicado à sua própria Luz. Aqui aprendemos a verdade de Deus diretamente.

O QUE É VERDADE?

Esta é a Verdade: Um Deus; Um Eu; Um Espírito; Uma Mente; Uma Existência; reinando sozinho – Eternamente. A Verdade é sempre presente – completa, absoluta, total, tudo. A Verdade não tem intervalo ou interrupção; permanecendo idêntica em si mesma. *Ser ou não ser o Uno que reina sozinho, é a questão de suma importância hoje*. Para saber a verdade que somente um Eu existe; ou alegar a existência de dois – Deus e humanidade – revela o atual conhecimento ou crença.

A Verdade está sozinha. A Verdade não tem oposto. A Verdade não tem um suposto contrário. A Verdade não tem segundo. O ensinamento que devemos desenvolver de um estado para outro; emergir da matéria no Espírito; e ser transportado de uma existência material para o mundo espiritual; é uma negação da sagrada e eterna Verdade que DEUS está dentro de nós; CRISTO

está dentro de nós; O REINO DE DEUS está dentro de nós – exatamente onde estamos Aqui e Agora.

Tudo o que é verdadeiro e perfeito permanece verdadeiro e perfeito sempre. Nunca pode haver um estado *devir* de Realidade. Nosso verdadeiro e perfeito Eu está aqui agora. Tempo e lugar são desconhecidos para Deus. Quão longe de nós está o nosso Eu? Está sempre aqui onde estamos. Sabe que ninguém está presente; ninguém está aqui, além de Mim. Em Mim, não há medo, nem trevas nem véu, nem mito de Adão e pecado, nem guerra, tribulação e morte. EU SOU o Único Mundo; O ÚNICO EU SOU O QUE EU SOU. Eu não entrego a Minha glória a nenhum outro.

Nós não temos ego ou mente que é humano ou corpo que é material; nenhum ser humano, mente ou corpo pode ser. NÓS SOMOS O ÚNICO QUE EXISTE. Todas as crenças contrárias devem ser renunciadas. A verdade vem como Revelação àquele que, abandonando toda crença de si mesmo como outro ao lado do UM, e com todo o seu coração amando o Infinito inseparável acima de tudo, se identifica alegremente como o único Eu; o único Ser, Mente e Mundo – ESPÍRITO.

A Identidade universal nunca esteve apartada. Nada nunca esteve perdido; nem há algo a ser ganho. O verdadeiro Eu é o nosso único Eu. Esse Eu é Deus. Além do Eu, não há Deus.

Leitor, se é pra você ser inteiro, feliz e livre, então identifique-se somente como o real e verdadeiro Eu. Tudo o que não é Verdade não deve ser considerado ou tolerado. A liberdade consiste em saber o que é a Verdade e em ser a Verdade. Saber o que é a Verdade, e ser a Verdade, proporciona nossa resposta perfeita para todas as questões, tornando certa e segura a nossa completa segurança e felicidade; aqui e agora.

Os pensamentos podem mudar; doutrinas e leis passam por revisões; mas a verdade de que o Eu perfeito é o nosso único Eu, reina sozinha – Eternamente.

CAPÍTULO II

A Revelação do Conhecimento Perfeito

"*Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos; Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado*."
~ 1 Coríntios 13:9,10

É INSPIRADOR e esclarecedor notar a tradução de Moffatt deste versículo, como se segue: "Quanto ao conhecimento, ele será suplantado ... no presente, eu estou aprendendo pouco a pouco, mas então eu entenderei." Weymouth declara assim: "Pois nosso conhecimento é parcial ... mas quando o que é perfeito chegar, tudo o que é parcial terminará." Farrar Fenton diz: "Porque sabemos imperfeitamente e ensinamos com imperfeição; mas quando o perfeito chegar, o imperfeito se tornará inútil ... Eu conhecerei perfeitamente, mesmo como sou perfeitamente conhecido."

Nos dias diretamente à nossa frente e diante de nós, estas palavras propícias serão uma realidade viva em nosso meio, abrindo ao mundo inteiro uma grandiosa e gloriosa visão. Seja qual for o conhecimento perfeito, ele permanecerá; mas seja qual for o conhecimento imperfeito ou parcial, ele se tornará inútil e chegará ao fim. O Conhecimento Perfeito é revelado ao que está preparado para amá-lo acima de tudo; e esteja disposto a deixá-lo suplantar todas as outras crenças e ensinamentos errôneos e infundados.

"Quando vier o que é perfeito." O que é o Perfeito? O Perfeito é a Verdade Absoluta, *conhecimento perfeito – já presente*. Como a Verdade pode se tornar conhecida para nós? Por Revelação. Como a Revelação pode ser recebida por nós? Revelação e Iluminação

pertencem naturalmente ao coração, pois o coração está disposto e pronto a deixar ir aquele conhecimento que é imperfeito e parcial para aquilo que é o conhecimento perfeito ou Verdade absoluta. *Este Conhecimento revela* o verdadeiro Eu, a Mente real e a Existência real, disponível; e que não pode haver outro.

Que somos o único Ser, aqui e agora, e que nunca fomos outro, é o *Conhecimento perfeito*. A ideia de re-conciliar veio como o conhecimento chamado "pouco a pouco". Já essa ideia foi suplantada pelo Conhecimento perfeito – UNIDADE. Não há dois seres a serem reunidos como um só, nem um para se juntar a outro. NÓS SOMOS AGORA O UNO. Nunca houve dois. *Não união, mas unidade existe*. É a Unidade como Totalidade; é a Totalidade como Unidade. O Uno não nos vê como outro, mas nos vê como o Uno.

No Todo Infinito e indivisível, não há lugar para re-conciliar. Assim, o Conhecimento perfeito está aqui e agora diante de nós – EU SOU O UNO.

Todos os caminhos de salvação serão suplantados e substituídos por um único caminho – EU SOU. Esta é a Luz do Cristo Cósmico. A identidade "EU" denota uma Vida, uma Mente, um Ser para todos nós; e o verbo "SOU" é pronunciado no tempo presente – o único tempo que a Mente conhece. O Caminho perfeito é a Luz do Cristo sempre reveladora – Eu Sou a Verdade – o verdadeiro e único. Amando e nutrindo esta Luz acima de todas as outras luzes e caminhos menores, regozijamo-nos com a alegria suprema de nos despedirmos do conhecimento imperfeito.

EU SOU! O "EU" é o infinito, perfeito, única Mente e Ser – universal e eterno. A palavra "SOU" significa sempre presente; ininterrupta quietude, serenidade, calma; está feito, está terminado, está sempre aqui e agora. Automaticamente, cancela os sistemas de viagem mental; de luta, trabalho e esforço. Através da Revelação, nós sabemos e declaramos que a mesma Mente que está em nós estava em Cristo Jesus, revelando o Conhecimento idêntico.

Conhecimento Perfeito é conhecer e expor a Verdade, *que nunca se foi mais ou diferente* do único Espírito, do único Eu; uma Mente, uma Vontade e uma Existência. Isso elimina completamente o ensino desmoralizante e a crença de que somos mortais, com mentes humanas, permanecendo em um estado material. *A Mensagem Absoluta sabe e reitera que existe apenas um Ser*; e isso não requer nem mesmo essa afirmação.

É verdade que Deus é nosso único Ser e Vida; é verdade que Deus é nossa única Mente e Existência; portanto, o ensinamento que diz que precisamos nos desenvolver para chegar ao nosso próprio Eu e viajar para o nosso próprio Ser, é dispensável – inútil. O conhecimento de que *o Ser Real reina sozinho,* está agora mesmo superando e encerrando o pensamento e ensinamento atual que somos mortais, tendo que alcançar o espiritual e o perfeito através de passos humanos progressivos.

NÓS SOMOS O QUE DEUS É – e nada mais. A única Identidade sempre sabe de sua inteireza e completude. Nunca se desvia de si mesma, nem cai no sono e no sonho. O que podemos dizer então dos mortais, seres humanos, matéria, sentido material e conceito humano? *Espírito é tudo o que existe*; e desde que o Espírito não pode se tornar material, mortal ou corpóreo em coisa, pensamento, lei, ser ou forma, então não existe tal coisa como mortalidade, nem matéria, nem conceito humano. ESPÍRITO é tudo o que existe ou pode existir! "Todo aquele que é da Verdade ouve a Minha voz."

O fato de termos mentes humanas e pensamentos humanos que mudam de um estágio para outro, finalmente para elevar-se acima do material, são crenças e práticas que são desprezadas, quando aprendemos através da Revelação direta que DEUS sempre foi nossa única Mente e Ser. Quando Deus é revelado a nós como *dentro* de nós, então temos a evidência em nós mesmos de que não somos mortais. Deus poderia estar dentro de um mortal ou o Espírito dentro da mortalidade? É impossível. Pode a Mente Infinita e espiritual estar dentro de uma mente humana finita ou EU

SOU dentro daquilo que não é? Isso é inconcebível. *Deus não pode ser um Eu e Ser Infinito, e nós outro.*

No esplendor da Iluminação, nenhum senso de separação entre nós e Deus permanece. Estamos conscientes de um único Ser – o nosso verdadeiro Eu. Estamos vendo, sentindo e sabendo como essa Infinita Identidade. A Voz que ouvimos, a Verdade que vemos e sentimos, é a do nosso Eu e Ser sempre presentes, EU SOU ou DEUS.

Onde o Espírito de Deus está, há uma Visão sem falhas e um Conhecimento impecável. Para saber o que é verdadeiro e real, como desde o princípio tem sido conhecido, você deve necessariamente permitir que suas crenças e conhecimentos imperfeitos sejam substituídos pelo Conhecimento perfeito de que *agora nós somos o Eu e Ser sem separação nem pecado*. Então não acreditará nem pregará separatividade e dualidade. Saberá e experimentará o significado glorioso das palavras iluminadas – EU SOU ESPÍRITO.

O lugar de liberdade, integridade, segurança e felicidade – livre de tristeza e doença, necessidade, guerra e aflição – só pode ser encontrado dentro do Conhecimento perfeito de que *somos o que Deus é*, e estamos onde Deus está; caso contrário, não haveria verdade ou fundamento para as declarações de que Deus está sempre presente, Deus está dentro de nós, e em Deus vivemos, nos movemos e temos o nosso Ser. Nem tudo é Verdade senão a Verdade em Si. Ninguém pode se tornar a Verdade; nem a Realidade ainda está para ser. Mais uma vez, vêm aquelas palavras gloriosas e supremas – EU SOU. O que quer que exista deve ser imutável – Existência eterna. *Para ser de alguma maneira, devemos ser o Único que é Real.*

Liberdade, Paz e Segurança consistem em conhecer nosso Ser como somos e em viver e ser este Único. Saber o que é a Verdade e ser este Único, oferece a maneira perfeita de *tornar segura e certa a nossa presente integridade, completude, segurança e felicidade*.

O Eu perfeito é o nosso único Eu – nenhum eu humano existe. O mundo perfeito é o nosso único mundo; nós existimos nele agora e ele está sempre dentro de nós.

Em todos os lugares, os corações anseiam por uma alegria sem tristeza, por paz, harmonia e felicidade sem angústia, discórdia e destruição. O coração fervoroso e fiel ama profundamente a harmonia e a perfeição, e se dedica à paz e à glória com um amor duradouro; portanto, nunca ficará satisfeito com menos que o Conhecimento perfeito.

Nunca o coração conseguiu reconciliar um Deus perfeito com um mundo de seres humanos pecadores; nem harmonizar a Mente divina Infinita com outras mentes humanas finitas. *Hoje, os sentimentos mais íntimos de muitos estão questionando*, com dúvida e incerteza, os ensinamentos doutrinários, escolásticos e metafísicos, baseados na hipótese de duas identidades, dois mundos, dois estados de existência – Deus e a humanidade, o espiritual e o humano. Para cima e para baixo, para dentro e para fora, para trás e para frente, esses ensinamentos descrevem primeiro um e depois o outro.

Maravilhoso e glorioso, é que dentro do nosso próprio Ser, *podemos conhecer a resposta verdadeira e perfeita à narrativa fabricada de Adão e do pecado*. Nenhum outro modo além da Revelação, a resposta verdadeira e emancipadora pode ser conhecida. Por meio da Revelação direta, sabemos com certeza – sem dúvida ou medo – o que "nenhum olho jamais viu, o que nenhum ouvido jamais ouviu, o que nunca entrou na mente do homem, o que Deus preparou para aqueles que o amam. E Deus nos revelou pelo Espírito, pois o Espírito sonda tudo, até as profundezas de Deus".

Corações saltarão de alegria para ouvir a palavra do perfeito Conhecimento, que tudo em e de Deus é atemporal, sem espaço, imutável, inseparável e absoluto. Amando a Verdade e a Luz mais do que mistério e trevas, imediatamente vocês dispensarão toda

visão e ensino que descreve ou se refere a nós como um eu e ser que não é Deus. Prontos para aceitar o Perfeito quando o ouvirem, os corações amorosos e sinceros proclamarão sua aceitação da Mensagem Absoluta de que somos Espírito, somos Mente espiritual, somos o que quer que Deus seja; e nós vivemos agora na Existência espiritual. Eles terão o testemunho em si mesmos, que um Deus e uma Mente reina sozinho; esse Espírito é TUDO; *e não pode haver mais ninguém – nenhum outro ser ou coisa*.

A questão sutil, profundamente envolta em mistério, trazida agora para o centro das atenções, ousadamente enfrentada, e corajosamente respondida de uma vez por todas, é esta: *houve ou não uma separação do Espírito e do Mundo espiritual chamado pela religião de a queda do homem*? Sobre sua resposta – sim ou não – depende de todo o conhecimento de Deus e de si mesmo, seja como um Conhecimento perfeito duradouro; ou um conhecimento imperfeito que deve ser eliminado.

A Mensagem Absoluta é o Conhecimento perfeito; é a Voz da Verdade, a Palavra da Verdade, o Reino, o Poder e a Glória da Verdade. Inqualificável, descomprometida, inequívoca, Sua resposta é: *Não*! *Nós nunca fomos separados de Deus e do Mundo espiritual.*

A vinda do fim do mundo significa chegar ao fim da crença diabólica de que somos uma raça humana. Toda *doutrina, crença ou ensino*, que nos classifica como mortais, homem, humanidade, com mentes humanas a serem elevadas ou transmutadas; com corpos que são humanos, temporais e materiais; serão percebidas e conhecidas como o conhecimento imperfeito da Vida; e serão apagadas e perecerão sob a face da Terra.

CAPÍTULO III

O Livro da Vida

VAMOS agora considerar uma fonte de conhecimento sinceramente considerada por muitos como suprema no campo da Luz espiritual, contendo um conhecimento que não pode ser substituído, a saber, a Bíblia. Aqui está um livro que as nações cristãs acreditam ser a Verdade inspirada – para nunca ser questionada. Por que deveria ser assim, quando em todos os outros reinos de conhecimento, e em todos os outros departamentos da vida, as novas ideias, novas invenções e novas descobertas, que estão acontecendo continuamente, são aceitas com prazer e geralmente utilizadas? Não devia o buscador do que é o conhecimento perfeito, aceitar alegremente a nova Revelação da Verdade como é conhecida hoje, em vez de depender de doutrinas e credos de épocas passadas?

É um fato maravilhoso e glorioso, que permanece inviolável, que é da natureza da Verdade revelar-se continuamente ao puro de coração, num brilho sempre crescente de Luz, visão e experiência. A Realidade e a Verdade sempre habitam dentro de nós – até mesmo no presente aqui e agora. Apesar de todos os livros religiosos, pregação e ensino, nenhum coração jamais conseguiu reconciliar um Criador perfeito com pecado, tristeza, falta, guerra, castigo, destruição e morte. Independentemente de todas as crenças e doutrinas, todos ainda anseiam por uma alegria sem tristeza, por paz, harmonia e felicidade sem discórdia, hostilidade ou destruição. Corações famintos continuam a pedir pela resposta referente a origem do mal em um mundo de um Deus sempre presente.

Questões ousadas, se permitidas a expressão livre e espontânea do coração – com sua persistência e insistência, sua Pureza e Unidade inerente – são obrigadas a receber respostas incríveis e surpreendentes, e diretamente do próprio coração. Vamos ousar em

dar expressão às perguntas ardentes do coração. Por exemplo, a seguinte: Como poderia um Deus sem pecado algum ver até mesmo um único pecado para punir ou perdoar – para não mencionar todo um mundo pecaminoso e pecadores? Poderia o Amor divino repreender o erro, quando não conhece nenhuma presença, senão a sua própria? Poderia haver Deus e pecado, Deus e dor, Deus e castigo, Deus e guerra ou destruição? Pode haver uma Infinitude de Ser e também um mundo de humanidade doente, pecadora e sofredora?

É verdade que toda religião cristã de hoje aceita duas existências, dois poderes, duas mentes, dois seres, a saber, um: o de Deus; e dois: o do homem. *Toda religião nos identifica como homem, um ser humano, vivendo em uma existência humana, onde devemos desenvolver nossa própria salvação através da luta, regeneração e superação*. Livros cristãos, escritos desde a Bíblia, professando ser fundados sobre ela, com uma interpretação espiritual dela, ou uma chave para ela, contêm o mesmo paradigma do dualismo. Todos os ensinamentos e práticas cristãs de hoje – sejam chamadas ortodoxas ou metafísicas – nos identificam como homem, com mente e vontade humanas, necessitados de regeneração e salvação.

Se somos uma raça de seres humanos ou humanidade que devem orar, lutar e se esforçar continuamente para superar imperfeições, discórdias, tristezas e limitações – dia após dia, ano após ano – nunca poderíamos saber a verdade de que o Ser Uno é nosso único Ser; porque ninguém pode conhecer a Verdade senão como a própria Identidade sem pecado.

O que lhe dá a real Verdade? O que eleva sua visão ao Deus vivo? O que lhe traz gloriosa Luz, paz e segurança? Algo dentro de si mesmo. Algo dentro de seu próprio coração. A Verdade só nos é conhecida através da Luz interna – a pequena voz silenciosa. Aqui é onde todos devem ser ensinados por Deus. Inspiração ou Visão Espiritual é uma contemplação que é totalmente espiritual e incorpórea. Para ver a Verdade como ela é – em sua simplicidade, pureza e glória – devemos estar dispostos a desviar o olhar de livro,

doutrina e pessoa para Deus diretamente. Para ouvir espiritualmente, devemos ser surdos a todos e a cada coisa que trata de outra mente, outro poder, outra existência e mundo além do Deus Único.

O que vemos, o que sentimos e o que sabemos espiritualmente – de Deus diretamente? O que é que nos é revelado em relação ao pecado, mundo e o pecador? É isto: o para sempre EU SOU é o TODO imutável, imaculado e indivisível. Deus só conhece a Verdade, como o sol conhece apenas sua própria luz. Deus não errou. Deus não pecou. Deus não permitiu o pecado. Deus nunca nos falou da presença do pecado, do pecador, da doença, do diabo ou da morte. Deus conhece somente a Deus. A Verdade só conhece a Verdade. A Verdade nunca inventou uma maneira de pagar pecados. A Verdade nunca previu guerra, derramamento de sangue ou tribulação. Deus é a única Identidade de todos; Deus é o único Poder. Deus é a única Existência.

O para sempre EU SOU é o nosso único Eu. Na Luz do Eterno, vemos como o Uno, sentimos e conhecemos como este Uno. Deus não nos diz que somos seres decaídos; nem que estamos separados da Luz da Verdade. Através da mais profunda devoção e lealdade do nosso coração a Deus como nosso único Ser, podemos experimentar a Mente eterna como nossa totalidade. Estamos certos de que nunca fomos separados do Espírito – somos Espírito! Sabemos que não houve uma queda da Mente divina – somos Mente divina. Nós experimentamos o mundo perfeito habitando dentro de nós.

Leitor, deveria ser digno de nossa crença, que um Deus que é a Perfeição do Ser decretar e predizer o pecado, a tristeza, a luta, a guerra e a morte? Aqueles que têm Luz dentro de si mesmos – revelando o Deus Infinito de Amor, Paz, Harmonia e Perfeição, sempre presente – não podem mais acreditar em um mundo de seres humanos finitos e pecaminosos. Para eles, seu Deus deve ser Um – imutável, absoluto, TUDO.

A hora está próxima quando podemos ler o Livro da Vida, conhecido por Aquele cujo olho é simples. É realmente único, singular – puro. Não é uma compilação de escritos, nem é uma interpretação deles. O LIVRO DA VIDA É REVELAÇÃO DO CORAÇÃO. Pode ser compreendido apenas pelo coração. Sem considerar pessoa, tempo, lugar ou coisa, o Livro da Vida, ou Revelação do coração, *revela* que a nossa Real Natureza e Ser é a nossa única Natureza e Ser. Revela a verdade de nossa Identidade como é agora, e como foi, e como sempre será – a própria e única Identidade Espiritual.

Sim – o Conhecimento perfeito vem, *revelando Deus como um Eu Inseparável, Infinito Ser, Mente e Existência,* cancelando assim a crença nos registros lendários de uma queda, uma maldição, pecado, miséria, tribulação; seres humanos, mentes humanas, pensamento humano; um lugar futuro, tempo, mundo e existência. A Revelação nunca cessa, nem pode ter uma finalidade última. Nada pode parar a Luz renovadora do coração, que está sempre enviando seu esplendor para aqueles que estão prontos para recebê-lo.

A Nova Luz agora chegou. Não apenas reitera a Revelação de Deus como a única Mente Infinita, mas também revela que *somos esta Mente, aqui e agora*; e que não somos mortais com mentes humanas. A Nova Luz revela que a existência espiritual é a única existência que temos agora ou que podemos ter. Quando esta nova Luz, de que somos Espírito, a única Mente, substitui o ensinamento imperfeito – até mesmo aquilo que aparece em seu livro mais querido ou na própria Bíblia – perceberá que, da boca da Mente e do Ser não pode vir o ensino da Unidade e dualidade, da Mente espiritual e das mentes humanas, seres espirituais e mortais, Verdade e erro.

Aquele que tem a Luz que revela a única Mente espiritual e a única Existência espiritual ser a única Mente e a única Existência que sempre foi ou pode ser, sabe adiante que absolutamente não pode haver um Deus Infinito de Amor, Paz, Harmonia e Perfeição

e também um mundo de seres humanos finitos e pecaminosos. O QUE QUER QUE SEJA PERFEITO E INFINITO DEVE SER UM – NÃO PODE SER DOIS.

Em todas as Escrituras, incluindo a Bíblia Cristã, encontramos não apenas a Verdade absoluta ou o Conhecimento perfeito, mas também mitologia e dualidade, registradas lado a lado. O coração que é dedicado à Luz da Verdade acima de tudo, é puro o suficiente para admitir uma nova Revelação. Aquele que tem o discernimento conferido a ele pela Auto-Revelação, deixará de aceitar por mais tempo a doutrina dualista de outro ser, mente, poder e existência ao lado de DEUS, o Uno. Ele não aceitará mais o ensinamento baseado em si mesmo como um ser humano, homem ou mente, que por sua vez é baseado na doutrina chamada a queda do homem.

O fato e a realidade são revelados – Deus é o Infinito, o Eu e a Mente espirituais, e não há outro. Dessa UNIDADE, não temos mente ou consciência humana. Somente Deus-Ser, Deus-Mente e Deus-Consciência existe. Nenhuma outra consciência jamais existiu. Este é o Conhecimento perfeito que substitui o ensinamento de que somos um homem humano ou um mortal tentando alcançar a perfeição através da evolução, progresso ou mudança. O ensinamento difundido de que uma mente humana pode ser imbuída de entendimento, ou que mortais podem melhorar suas crenças através de passos humanos progressivos, embora tenha trazido bênçãos como uma compensação temporária, tais resultados eram parte do conhecimento imperfeito, que deve ser descartado. Reconhecido como tendo base na crença de que somos mortais ou seres humanos, tal ensinamento se tornará inútil e será levado ao seu término.

Entender um mito como algo apenas na imaginação – não contendo nem verdade nem realidade – deve ser descartado. Nunca houve o nascimento de um único mortal, nunca houve um ser decaído. O Todo Infinito existe sem começo, separação ou fim. Através da revelação da UNIDADE COMO TUDO – imutável,

atemporal, absoluta – nós nos defrontamos com nosso Ser que reina sozinho. Sem causa, efeito, história ou propósito.

Com amor sincero e absoluta devoção à Verdade e à própria Luz, você deixará de lado suas crenças anteriores, da mesma forma como interrompeu o uso das velas e dos cavalos. Se ontem, acreditava que certas coisas e ideias eram verdadeiras – quando não eram – pode-se estar pronto hoje, para aceitar ideias e vislumbres espirituais novos e renovadores, assim como aceita novas invenções à medida que se tornam conhecidas e disponíveis.

Não há medo ligado à aceitação desse ponto de vista esclarecedor. Toda interpretação, doutrina ou prática, que nos conecte, identifique ou associe a seres degenerados – humanidade, homem ou mortais – será absorvida e perdida de vista na Luz luminosa e no Conhecimento perfeito de que O INFINITO EU SOU PERMANECE INSEPARÁVEL E SOZINHO.

CAPÍTULO IV

HOUVE UMA QUEDA DE DEUS?

"DEUS É ESPÍRITO; e aqueles que o adoram devem adorá-lo em Espírito e em Verdade" - quem está compreendendo o significado mais íntimo desta importante declaração autoritária? Aqueles que ouvem este aviso - *que o Espírito deve ser nossa primeira e suprema consideração* - são aqueles que amam a Verdade e a Realidade mais do que pessoa, livro ou sistema tradicional de crença.

Rapidamente, destemidamente, rejeitamos como fútil e falacioso todo ensinamento que nos identificaria como um homem humano, uma mente e ser humanos. Sabemos, e não hesitamos em declarar que, visto que Deus é Espírito, somos Espírito; e que para adorar em Espírito, devemos SER Espírito.

Nosso nome é Espírito, nossa natureza é Espírito – o Eu Real. Não somos nem um eu pessoal nem uma forma corpórea, nem vivemos em uma existência material. Não existe tal coisa como ser pessoal, nem mortalidade, sentidos materiais, conceito humano, um oposto do Espírito, nem um suposto contrário ao Espírito. Deus, Espírito, é TUDO. O que quer que seja Espírito, existe inalterado, inseparável, eterno. "Nada pode ser adicionado e nada pode ser tirado disso ... O que existe agora já existiu antes e aquilo que existirá também já existiu".

Não há duas mentes e dois seres; um humano ou mortal aqui e agora; e um espiritual e imortal a ser adquirido mais tarde em alguma outra existência; nem existe uma necessidade louvável ao qual trabalharmos, esforçarmos e lutarmos, como se fosse um ser em guerra consigo mesmo. Bem aqui e agora podemos e devemos contemplar como Ele que não está separado de Deus. Então nos

conhecemos COMO Espírito, “ao qual não há sombra de mudança”.

A Mente espiritual infinita nunca se tornou uma mentalidade finita; Ser infinito e espiritual nunca se tornou uma humanidade pecaminosa. *Nenhuma parte de Deus se afastou de Deus*! Nunca existiu um estado de ser decaído, escuridão, vazio, um Adão pecaminoso, ou sonhadores adâmicos. Nós não somos homem, imagem, ideia, reflexo ou expressão, somos o que Deus é. Eu, Nós, somos o próprio Espírito, a própria Mente, o próprio Eu perfeito – puro e perfeito sempre.

O único Ser não diz – eu preciso lutar com falsas crenças, devo colher o que semeio, vencer o pecado e superar o sonho de uma existência material. Que ninguém acredite que ele é outro eu. Tão logo vemos perfeitamente, *que existe um único Eu*, então renunciamos ao ensinamento imperfeito de que somos outro. Deixamos de aceitar a ideia de que devemos viajar das trevas para a luz, dos sentidos para a alma. Nós *sabemos* que Eu Sou somente o verdadeiro Ser.

Percebendo espiritualmente e conhecendo tudo em sua verdadeira luz, e chamando as coisas pelos seus verdadeiros nomes, a noção de tempo, espaço e estrutura não está mais presente. O Real e o Verdadeiro é tudo o que sabemos e tudo o que experimentamos. Portanto, *mantemos nossa atenção no que Deus é e no que Deus, o Ser, sabe*; não no que Deus não é e não sabe. Nos é revelado que vivemos agora no mundo espiritual; e que não há outro mundo. Para o Uno ser TUDO, o Uno deve ser sem um segundo. O TODO-UNO É O FATO, PERMANECENDO SOZINHO – ininterrupto, invariável, eterno.

A servidão por doutrinas baseadas no ensinamento de que somos homem, humanidade ou mortais tendo mentes para escolher e pensar como quisermos, resulta em confusão na visão e na língua – perturbação e frustração. Considerando que, baseando nossa percepção clara no Ser espiritual como nosso único Ser, Mente

Espiritual como nossa única Mente e Existência espiritual como nossa única Existência, rejeitando todos os outros ensinamentos contrários – independentemente de sua fonte, origem ou concepção, gozamos da perfeita lei da liberdade, paz e bem-aventurança; somos uma Luz para nós mesmos.

Conhecendo a Plenitude do nosso próprio Eu como perfeita, pura e completa, não conhecemos nenhum processo de salvação. Não vemos nenhum inimigo a ser superado, nenhum poder para silenciar, nada para derrotar ou destruir. Nossa Identidade existe em si mesma, em sua própria inteireza e onipresença. Tem conhecimento e consciência de si mesma sozinha. É a Pureza em Si; é a perfeição em si; é Unidade, é Plenitude, é Totalidade. Autônoma, completa e suprema em si mesma, nossa Identidade não sabe de nada para ser punido, superado, curado ou destruído.

Neste momento, deve estar claro e certo que não há Realidade e Perfeição para Deus, e irrealidade e imperfeição para nós; nem existência espiritual para Deus e existência humana para nós. *A realidade de Deus é nossa realidade. A existência de Deus é nossa existência*; e não podemos ter realidade nem existência por nós mesmos. Caso contrário, não haveria o Princípio do Ser. Nenhuma outra mente, poder, pensamento ou coisa foi antecedente do Ser Infinito; nem qualquer outra mente, poder, pensamento ou coisa pode existir ao lado Dele. Portanto, para quem quer que surja a pergunta: "Quem Sou Eu?", A resposta ressoante do Uno pode ser lida da seguinte maneira: "Quem não é Comigo é contra Mim; e quem Comigo não ajunta, espalha."

Espiritualmente vendo e compreendendo o princípio axiomático de que *não há ninguém além de Mim*, sabemos que não há um ser dual – Deus e homem; nem mente dual – mente divina e mentes humanas; nem atividade dual – consciência espiritual e pensamento humano.

A crença em uma mente e pensamento pessoal impede que se ouça a Voz de seu próprio coração, que sempre sabe, e poderia ter

sempre lhe dito, que não houve uma queda de Deus e do Mundo perfeito, *que não há nada mortal, humano ou material*. Não pense em mudar, curar, purificar, espiritualizar ou transmutar alguém ou qualquer coisa. Nada além do UNO está presente.

Cada momento gasto pensando, lendo ou ouvindo o ensinamento de outro eu, outra mente, ser e existência ao lado do Uno, afasta a atenção da Verdade, do Real, do presente Tudo-em-Todos. Com ávido zelo, e em puro deleite, você deve apressar-se em abandonar tudo o que pertence à dualidade, devotando-se inteiramente ao Puro e perfeito UM COMO TUDO. A devoção ao conhecimento perfeito instantaneamente anula a nossa associação com qualquer doutrina, método ou prática baseada em uma mente e pensamento que não é de Deus, identificado como um único Eu, e amando o Uno além de tudo, estamos gloriosamente cientes da Harmonia, Paz, Alegria e Totalidade como nossa própria Vida, Mente e Consciência, *aqui* e *agora*.

Somente quando sabemos com o coração, podemos ter o conhecimento perfeito. Se todos não ouvem a Voz, e não recebem Iluminação e Revelação, é somente porque estão se identificando erroneamente como um homem ou uma mulher humana, com mente e pensamento humanos.

A única Verdade que pode ser dita sobre um ser mortal ou uma mente humana é que tal coisa não existe. O leitor deve observar que todo método e prática estabelecidos hoje se referem a nós como algum outro ser além do Uno. Certamente, isso não poderia se aplicar ao Ser Uno Espiritual!

Ideias tais como doença, tristeza, guerra entre nações, guerra conosco mesmo, tribulação e morte, nunca foram pensadas nem ditas pela Mente pura e perfeita. Ouça o seu próprio coração, que não acredita em pecado nem em punição; em uma mente mortal nem em sua destruição. Não há ninguém além de MIM! Glorifica-ME!

Quem deve considerar o erro como uma crença falsa universal? Ninguém. Quem deve acreditar na natureza autodestrutiva do mal? Ninguém. Quem deve construir estados mais elevados de consciência humana ou ver além da ilusão? Ninguém.

Superstições, dogmas desgastados pelo tempo e doutrinas obsoletas não devem mais ser sancionadas. Deixe-as ser tabu! Seja visão única, mente única, língua única. Que Deus e o Mundo perfeito estão dentro de nós, é a Verdade gloriosa e eterna disponível, para ser vista, conhecida e aceita por todos que a receberem.

"Por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado." De agora em diante, os ensinamentos e crenças de todos ficarão expostos à vista – se eles falam a língua da Mente Única ou usam o discurso dual; se eles aceitam a Mente Única ou acreditam que somos outra. Ensinamentos e doutrinas podem agora ser vistos apenas pelo que são, se ensinam a Verdade perfeita que somos Espírito, somos a Mente única, vivendo agora no mundo espiritual, sem nenhuma separação de Deus; ou se falam sobre nós como homem, humanidade, mente e pensamento, em uma existência humana. Eles ensinam a Verdade com ousadia e autoridade, de que somos mesmo o Eu Real? Ou eles continuam a promulgar a crença sem princípios de que somos humanos ou mortais?

A chegada do Conhecimento perfeito anuncia a abolição da confusão de palavras inúteis e imprestáveis, nos relacionando com uma mente, ser, eu, corpo e mundo *que não têm existência*. O uso de certas palavras revela instantaneamente seu estado de conhecimento ou crença. Os prefixos determinam grandemente o significado fundamental das palavras. Tomemos por exemplo, o prefixo trans, que significa através de, acima de, além de. Definitivamente, o uso das palavras trans-mutar, trans-formar, trans-cender, indica o pensador, orador ou escritor aceitando dois eus, duas mentes e dois mundos; e como ser humano, ele pensa em

passar para ou ir de um estado para outro. Uma noção espúria, uma conquista absolutamente impossível!

Não há mortalidade. Não há mente humana. Não há existência material. O *Espírito* é o único Ser, a única Mente e a única Existência.

As palavras vencer, derrubar, conquistar, demonstrar, esforçar, lutar, são também indicativas do fato de que você está se aceitando como *separado de Deus* e do mundo espiritual. Tal pensamento denota que sua necessidade é de Luz e Revelação espiritual.

Onde está o Deus onipresente senão aqui e agora onde estamos? Por que esperar por algum outro lugar, tempo ou plano para encontrar descanso, paz e felicidade além do agora disponível? Por que pensar no próximo plano de existência? Somente por causa da crença e do ensino que somos humanidade, vivendo agora em um corpo humano temporal.

Deus não nos vê como outros seres, outras mentes. Embora tenhamos sido ensinados a acreditar que temos mentes pessoais ou humanas e vivemos agora em uma existência humana ou material, esse ensinamento e crença têm um fim. A Iluminação revelou que *nunca houve mais* ou *outro* além de um Ser, uma Consciência, um Mundo e uma Existência.

Não deve haver mais aceitação da crença dual. Por exemplo: dizer que existe apenas uma Mente é a Verdade. Se você estabelecesse sua compreensão aqui, teria Conhecimento. Se, entretanto, prossegue afirmando que a mente *humana* é oposta a Deus, que a mente humana é tudo o que produz dor, que a mente humana deve elevar-se acima do senso de materialidade para o entendimento espiritual, você contradiz diretamente sua declaração da Verdade que existe apenas uma Mente. Você tem a mente dupla. Seu trabalho é gasto em vão.

O conhecimento imperfeito ou parcial é apenas crença, enquanto o *Conhecimento* é em si mesmo a percepção perfeita da própria Verdade.

Afirmar que há um Eu Infinito, espiritual, e em seguida, aludir a nós como mortais, homem ou humanidade, que devem ser espiritualizados e transmutados, deixa claro que o pensador ou orador dessas afirmações não recebeu a Revelação de que a *Verdade é uma, sem um segundo*. Quando se tem conhecimento de que se é a única Mente e o único Ser, você deixará de identificar a si mesmo ou a qualquer outra pessoa como um mortal com mente humana. Nunca mais acreditará em qualquer existência, a não ser a Existência espiritual, nem em qualquer eu ou ser, a não ser o Infinito e indivisível. E saberá e declarará que o único Eu reina sozinho eternamente; e que somos sempre este Ser.

A Verdade não existe no ensino de que não somos o Eu Real agora, nem a Mente Real. A verdade não existe no ensino ou na doutrina religiosa de que somos homens e, como homem, devemos ser transportados de volta ao Espírito. O conhecimento não habita no ensino dualista. O conhecimento ou entendimento absoluto *conhece* e *afirma* que nunca houve mais do que um Ser, uma Consciência, uma Vontade e um Mundo – aquele de Si Mesmo.

Em cada expansão na Luz espiritual, estamos contentes e felizes; mas ninguém pense que há um lugar onde a Revelação cessou. A Revelação é tão ilimitada quanto Deus – imensurável, eterna. Já que nossa Mente divina é Infinita, Total, Tudo, então todo ensinamento ou doutrina relacionado a nós como mente humana, pensamento humano, conceito humano, vontade humana, deve ser abandonado e eliminado.

É verdade que nosso único ser é Deus; é verdade que nosso único mundo está dentro de nós; é verdade que nossa própria consciência é a Iluminação de Cristo. Portanto, a crença de que devemos nos desenvolver para o nosso próprio Ser, viajar para o Mundo perfeito,

ou aceitar a Revelação como posse de certos indivíduos no passado, não tem verdade alguma nela.

Nós somos aqui e agora o Eu-Deus, o Ser-Deus, a Consciência-Deus e a nossa Iluminação está sempre disponível e dentro de nós. Este conhecimento verdadeiro e certo levará ao fim o ensinamento errado de que somos um homem, um humano ou mortal, vivendo em uma existência temporal para alcançar a perfeição através de passos humanos progressivos.

"Se eu não tivesse vindo e falado a vocês, não seriam culpados de pecado. Agora, contudo, eles não têm desculpa para o seu pecado." Até o Conhecimento perfeito ter sido revelado que somos inseparáveis do Espírito – não tínhamos como saber a ambiguidade do ensino de que Deus é Espírito, mas que nós somos mortais. Agora não resta nenhuma desculpa para a dualidade, visão dual e conversas duais. Quando se percebe que está ensinando ou aceitando o ensinamento de que somos humanidade, mentes humanas e corpos humanos, agora deve estar claro para você que está acreditando na separação de Deus; assim, automaticamente, *você está se identificando com doença, limitação, provação e tribulação*.

Não tenha medo de desistir de crenças erradas. *Elas devem ir embora*. Verdade e realidade é tudo o que existe, tudo o que pode existir. Apenas através da Revelação espiritual podemos ver as coisas em sua verdadeira Luz. Então sabemos que nunca houve separação entre Deus e nós; e que nenhuma transmutação pode ser feita no Ser sempre presente e perfeito.

Verdadeiras e certeiras, são estas palavras: "Todo reino dividido contra si mesmo ... não subsistirá". Ao proclamar Deus como nossa Vida e Ser, e ainda crendo e discutindo sobre mentes humanas, seres humanos, condições humanas, erro, mente mortal, diabo, mesmerismo, hipnotismo, magnetismo animal, falsificação, irrealidade, ilusão ou aparência, se é um reino dividido contra si mesmo.

O Conhecimento Perfeito não existe no ensino de uma mente humana, um corpo mortal, um mundo material ou um poder mental.

A Verdade na religião ou metafísica durará para sempre; mas seu ensino falacioso de que somos homem, humanidade ou mortais, para ser elevado ou transmutado para o Real e Verdadeiro, já está se tornando inútil.

Aceitando apenas uma Mente ser nossa Mente, Consciência e Mundo, na posse do Conhecimento Infinito, temos Iluminação Infinita conosco – brilhante e sublime. Identificados como este Ser, Mente e Eu, aqui e agora, estamos aceitando a Unidade, *que nunca foi apartada*.

A Mensagem Absoluta declara que apenas um Espírito, Ser, Existência e Mundo deve ser considerado. O ensinamento metafísico pode abrir o caminho para o Absoluto, *mas não pode entrar nele*, já que a metafísica não pode ir além de seus limites.

A hora está aqui agora, na verdade a hora está sempre presente, quando você tem que identificar com o Conhecimento puro e ensinamento justo, pois nada mais satisfará. Que você acredite em uma Consciência, um Mundo. Não discuta sobre nenhum outro. Deixe as coisas velhas passarem. Contemple o Novo Dia. “Devemos servir em novidade de espírito e não na velhice da letra”.

CAPÍTULO V

Explodindo Falácias Religiosas

DEUS É INFALÍVEL, Luz, Amor e Perfeição eternas; e não há outro ser, não há outro poder, não há outra existência. Por que dar realidade à lenda, à mitologia ou ao ensinamento falso? Podemos descobrir a Verdade pela própria Verdade, do próprio Deus dentro de nós.

Deus nunca falou da existência do pecado. Deus nunca falou da existência de um mundo ou de um ser pecador. Deus nunca falou da existência da discórdia, doença, destruição ou morte. Deus nunca previu guerra, tribulação, miséria ou desgraça. Deus nunca inspirou sacrifício religioso, misericórdia, pena, punição ou perdão.

Qual é a verdade sobre o pecado e o mundo pecaminoso? Qual é a verdade sobre redenção, expiação, salvação?

Eu Sou o Infinito e Eterno UM que é Onisciência, Onipresença e Onipotência. Eu sou pura Consciência existindo sozinha. Não há nada diferente de Mim. Não há nada contra Mim. Não há ninguém ao meu lado. Antes de Mim, Deus, nenhum deus foi formado, nem haverá nenhum após a Mim.

O Infinito não pecou ou permitiu o pecado. O Infinito não declarou que o pecado é o autor de si mesmo e portanto, deve destruir a si mesmo, ou ser autodestrutivo.

A Consciência Infinita e Pura abrange o seu próprio Universo de Amor, Paz, Harmonia e Glória imutáveis. Este Universo espiritual é agora e sempre foi nosso único Universo. A Consciência Perfeita é sempre perfeito Universo, e o Universo perfeito é sempre perfeita Consciência, um e o mesmo.

O Infinito – Deus – reinando sozinho, não conhece pecador nem pecado.

Como o pecado *não* se originou na Consciência e no Ser puros, e como não há outra fonte de existência ou vida, não há pecado. Por isso, o pecado nunca causou tristeza, tribulação ou morte.

O que pode ser adicionado ou retirado daquilo que Deus estabeleceu? Não existe agora nada além daquilo que existe em Deus – O UNO.

A Mente ou Consciência Infinita sendo tudo, sabe tudo o que há para saber.

A única Mente precisa de purificação e salvação? O Ser Uno precisa de expiação ou perdão? A única Consciência vê outra existência além da sua? Impossível.

Existe Deus e somente Ele. Existe pura Consciência e nada mais.

Apenas uma Mente existe. Apenas uma Mente é nossa mente. Nossa Mente não resiste a nada, não resiste, nega ou derrota qualquer coisa. Nossa mente não precisa de despertar. Não exerce domínio. Nossa Mente não tenta negar, desprezar ou reduzir ao nada aquilo que já não existe.

Deus poderia saber de mentes humanas, pessoais ou como melhorar, purificar ou curá-las, quando há apenas seu Ser puro e sem pecado? Poderia o Infinito e Indivisível exigir reconhecimento e obediência, sacrifício e expiação de outras mentes separadas? Impossível.

A Mente perfeita Infinita é a única Mente que há para saber, sentir ou ser consciente. Nenhuma mente humana solitária ou ser mortal tem existência dentro da Infinitude de Deus; nem existe outro universo ou lugar de existência. Leitor – *nunca se identifique como um ser mortal ou humano*.

Um só é nosso Eu, Mente e Ser, isto é – DEUS.

Devemos escutar e ouvir a Verdade de que no Espírito não há criação da humanidade, mortalidade, tempo, doença, tristeza, guerra ou morte. No Espírito, tudo é Harmonia, Paz e Felicidade.

"O Senhor está em seu santo templo; cale-se diante dele toda Terra." (Hb 2:20). "Porque a Terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar" (Hb 2:14). A tradução de Moffatt é esta: "O Eterno está dentro de seu templo sagrado; silêncio, todos os homens, Ele está aqui!" "É o conhecimento da glória do Eterno que encherá a Terra, como as águas cobrem o leito do mar."

Não há necessidade em escalar uma montanha alta, descer em um vale, nem se esforçar com pensamentos e lágrimas. Livres, desimpedidos e sem restrições por parte de pessoas, livros, superstições, leis, doutrinas ou regras, podemos conhecer a Verdade *de nosso Ser* e de todas as coisas pela Revelação divina – a Luz de Deus dentro de nós – abolindo doutrinas tradicionais e decaídas.

Para conhecer a verdade de todas as coisas e ter a resposta perfeita para todas as questões, é imperativo que o Conhecimento perfeito seja revelado a nós pela Auto-Revelação – o próprio Livro da Vida em nós. Aqui, apenas o nosso Ser, Mundo e Existência pode ser conhecido e experimentado. Conhecimento do Perfeito como Tudo, permanecerá sendo o Conhecimento infalível. Em qualquer livro, qualquer conhecimento ou ensinamento que seja dualista se tornará fútil e dispensável, assim como está sendo testemunhado em todos os lugares hoje. Ensinamentos baseados em Deus como Espírito, a Totalidade de nosso Eu, Ser e Mundo permanecerão; mas os ensinamentos baseados na crença da nossa separação de Deus devem ser expostos e aniquilados.

Se certas crenças e entendimentos gerais forem aceitos como certos – quando estão errados – mais clara é a Luz e o entendimento que inevitavelmente hão de vir, que revelará em livros e ensinamentos o que é Verdade e o que não é Verdade.

Lendas pagãs antiquadas sobre seres humanos, suas guerras consigo mesmos e com os outros, bem como sua batalha contra o pecado, doença, o adversário ou diabo, não têm um pingo de verdade nelas. Elas nunca foram pensadas nem ensinadas por Deus, a única Mente.

Por que, então, os ensinamentos cristãos gerais e atuais continuam a nos relacionar com mentes e pensamentos humanos, declarando que devemos ser renovados, purificados, avançados ou regenerados? A resposta é, porque aqueles que promulgam ou aceitam essas crenças ainda estão baseando sua suposição ou raciocínio no registro bíblico de uma queda da perfeição. Não até que se tenha recebido ou aceito a iluminação de que *Deus é um Ser Inseparável*, sua crença no dualismo – construída sobre a história de Adão e do pecado – será demolida. E, em verdade, a exposição de tudo o que é construído sobre essa fabricação será ainda mais revolucionária do que a do poder atômico.

Quem quiser, pode imediatamente começar a perceber e aceitar o Conhecimento que *agora* somos a Mente de Deus, e agora somos o Eu, o Ser e a Existência do Espírito; *e que nunca fomos outro*. Você então conhecerá o Espírito, e reconhecerá e saberá que todos os ensinamentos e crenças baseados no dualismo devem e serão demolidos, assim como a Bíblia revela. "Não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido". (Mat. 10:26). Moffatt traduziu: "Nada é velado que não seja revelado, ou oculto que não seja conhecido". Ele também declara que "Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá." (Mat. 12:25).

Aqui e agora, podemos identificar o nosso Eu como Deus, o Deus Eu-Sou, *contra o qual não há lei*. À medida que sabemos que o Eterno é a nossa completa e plena Perfeição neste mesmo instante – atemporal, sem causa, imutável, sem fim – deixamos de pensar, ler ou falar sobre homem, humanidade ou mortais. Nós sabemos

que o Espírito é a única Identidade de todos. O único Eu é a plenitude em si mesmo. O único Eu é toda Realidade que existe.

Independente do tempo, livro ou crença, a glória da Luz perfeita está sendo revelada, tornando obsoleto o ensino imperfeito de ontem. *Deve-se estar ainda mais preparado para aceitar e apropriar-se da nova Luz revolucionária, pertencente à sua própria harmonia, paz e felicidade*, do que aceitar e utilizar novas descobertas revolucionárias relativas a vida cotidiana.

À medida que estamos iluminados, nos tornamos conscientes de nosso Ser perfeito como o Todo e Tudo em nós; somos sublimemente serenos. No Conhecimento do Uno como nossa Mente, Mundo e Existência, estamos cientes de que não há mortalidade! Nós nunca fomos mortais, nunca fomos humanos, nunca vivemos uma existência humana. Nós nunca tivemos um corpo humano. Nós SOMOS Espírito, nós somos o UNO; nunca houve outro.

Devemos, portanto, dedicar-nos ao Espírito como a única Identidade e Consciência de todos, e que amemos a Verdade e somente a Verdade. O Espírito é a nossa Consciência, o Espírito é o nosso Conhecimento e Luz.

Aquele que recebeu da Luz dentro de si, a Revelação de que "*Deus*" e "*Eu*" *somos idênticos*, pode agora perceber esta Luz como o ponto alto da Bíblia. Declara que para todas as coisas serem conhecidas corretamente devem serem vistas e conhecidas espiritualmente – pelo Espírito interno. Nesta nova e gloriosa Luz do *Uno sem separação*, nos afastamos completamente dos ensinamentos dualistas, aos quais tendem a nos manter identificados com doença, depressão, confusão, guerra e tribulação. Desta Luz da nova Revelação, sabemos e proclamamos, repetidas vezes, que *Deus nunca falou de um Adão pecaminoso ou de um estado decaído de Ser; nem das trevas e vazio. Deus nunca falou da presença do pecado, do pecador ou da existência humana*.

A sabedoria divina foi uma vez contada na forma de drama espiritual e alegoria, ilustrando a profunda e assustadora Verdade da divindade habitar dentro dos corações de todos. Figuras dramáticas eram conhecidas por serem não-humanas e não históricas. Hoje, a Luz luminosa do Ser não apenas nos assegura da divindade dentro de nós, mas infinitamente mais – *revela que somos, aqui e agora, esta mesma Vida, Mente e Ser infinito e perfeito, e que nunca fomos de outra forma*.

Até que se saiba o que é Verdade na Bíblia e o que é ficção, qualquer tentativa de interpretar registros lendários apenas tende a prolongar e incitar a crença geral na dualidade – pecado e separação. Qualquer interpretação da Bíblia baseada na crença de que tudo nela é Conhecimento perfeito, apenas confirma a crença em duas existências, dois poderes, dois mundos. Sabendo através da Luz interior, espiritual, que uma única Identidade é nosso *Eu, Mente e Ser*, sabemos que não há dualidade, nem decepção, confusão ou desorientação, nem nada que cometa mentira, na Infinitude da Realidade.

Nenhum coração solitário quer acreditar na guerra ou na tribulação, seja dentro de si mesmo ou dentro da nação; de fato, tudo em si mesmo se rebela contra isso. De nenhuma maneira concebível, alguém pode reconciliar a guerra, a desgraça, a tribulação ou a morte com o Amor Infinito, Pureza, Perfeição e Completude. No entanto, mesmo agora através da Bíblia, a profecia de guerras entre as nações, sofrimento e tribulação está sendo enviada para as nações de todo o mundo. Queremos que acreditem que deve haver outra guerra? Que todos possam ouvir agora seus próprios corações, e com seus corações possam saber que *somente a perfeita Identidade e existência espiritual estão presentes*.

Não é inútil orar a Deus para acabar com as guerras, abençoar a humanidade e remover o mal do mundo *quando Ele se conhece como Onipresença*? É necessário apenas que eliminemos da crença tudo o que nos pertence como raça de pessoas humanas ou almas pecaminosas. NÓS SOMOS ESPÍRITO; não homem, pessoas ou

humanidade. NÓS SOMOS A MENTE ETERNA; e não mentes pessoais ou humanas. Vivemos agora no único mundo, o mundo espiritual; e não em uma existência humana.

Nota da autora:

Cumprindo os pedidos para incluir neste livro a publicação do meu curso de aulas particulares – escrito e enviado em forma manuscrita entre o período de 1943-1949 – este curso começa agora com o próximo capítulo. Aqueles que possuem cópias da edição original ficarão encantados ao descobrir que mudanças e amplificações valiosas foram feitas. Algumas lições foram encurtadas ou omitidas, devido a ideias repetitivas. Cada capítulo deste livro é a mensagem do Absoluto.

CAPÍTULO VI

PRÁTICA ESPIRITUAL

LIÇÃO Nº 1 – 14 de novembro de 1943

NOSSO PODER E GLÓRIA

QUANDO se tem o conhecimento verdadeiro e real de si mesmo, isto é, quando você sabe que sua Vida e Ser é Deus, a única Identidade, e este Eu um e indivisível – impossível de ser separado em múltiplas personalidades – então está pronto para aprender a viver no meio daquilo que pode parecer provações e tribulações, e caminhar indiferente, livre e imune.

Por esforços pessoais, ninguém pode se ver no Reino dos Céus, nem redimir-se do que parece ser a necessidade de fazer demonstrações, ou elevar-se acima da crença de que se é imperfeito, inseguro e incompleto. Não até que você descarte tudo o que tem a ver com esforços pessoais, obtenção pessoal ou demonstração, de fato, tudo o que tem a ver com um *devir*, será capaz de entender o radiante EU SOU. Muitos ainda precisam ver que não existe personalidade, nem nunca poderia ter. Nem que você pode ser Deus individualizado.

Se afaste absoluta e completamente de toda crença que diz que você é *outro* diferente da única Vida perfeita agora; de que você é *outro* diferente do único corpo imaculado agora ou o único Onisciente, todo existente, a Mente toda suficiente agora. Se você se encontra incapaz de cumprir este requerimento divino, então por necessidade, você precisa nascer de novo. Como isso pode ser feito? Apenas através da *imaculada concepção*. Por exemplo, você ainda toma nota de um certo dia e lugar onde nasceu de pais

humanos? Você acredita que dois seres humanos lhe deram vida e que você é um produto da humanidade? Essas crenças devem ser postas de lado. A menos que isso seja feito, você é obrigado a se considerar um ser humano, sob a lei do nascimento humano, idade e morte.

Cada um deve eventualmente conceber-se espiritualmente, imaculadamente – isto é – conceber-se como Espírito, nunca tendo nascido – nunca tendo existido fora do Espírito. Você deve nascer do Espírito antes que possa realmente ver e reivindicar a si mesmo como Espírito! Sem este renascimento, ou abandono do conceito humano para aceitar o Real e o Verdadeiro, você estará tentando cegamente colocar a imaculada concepção sobre a crença humana e material. Tal tentativa de obter a luz da Verdade se mostrará inconsistente e fútil.

Veja e pense apenas do ponto de vista que o Espírito é nossa *única* Substância e Identidade. O único Corpo imaculado é nosso *aqui* e *agora*. O perfeito Universo do Espírito está dentro de nós e sobre nós. Em verdade, o que tem sido chamado de mundo material será conhecido como a Cidade de Deus. Nosso Corpo, que pode parecer físico ou material, será considerado *imaculado* – livre de deformidade ou defeito.

Não há nada além do Espírito! Toda a nossa Mente, Ser, Mundo é Espírito. Suprimento, renda e abundância são Espírito. Felicidade, companheirismo, alegria e paz são Espírito. Através da imaculada concepção, vemos todo o Corpo como Espírito, suas ações e funções, Espírito, que é sempre perfeito em discernimento, consciência, poder e glória.

"Eu não vim para destruir, mas para cumprir" (Mat. 5:17). Jesus tentaria destruir qualquer coisa existente no mundo de Deus? Não. Ele tentaria destruir qualquer coisa existente fora do mundo de Deus? Não. A Verdade não pode mudar ou ser mudada; e esta Verdade significa que sua Mente, seu Corpo e seu Mundo são perfeitos, imaculados e livres, mesmo neste idêntico momento.

Nunca você pode ser redimido ou espiritualizado tentando de alguma forma redimir-se ou espiritualizar-se. Qual é a sua redenção? Liberte-se de toda crença e ensino que você é humano ou material, e identifique-se somente com Deus, a Mente Única, a Vida Única, o Corpo Único, o Mundo Único. A partir desta posição verdadeira e real, você será capaz de ver e entender (1) o que *é*, e (2) o que *não é*. Nunca aceite a crença de que o Infinito fez todo pensamento; em vez disso, saiba que você é o Infinito, e que você deve aceitar apenas aquele ensinamento que é baseado no Conhecimento, Insight e Compreensão divinas.

É a vontade de Deus, a graça e o amor de Deus, nos ver livres, felizes e bem-sucedidos neste mesmo mundo e neste exato momento. A Verdade permanece revelada em nossa experiência. Na verdade, cada um deve ser esse entendimento para si mesmo, não como uma personalidade, mas como a própria Mente perfeita.

Nunca aceite a noção de que, à medida que você acredita estar bem, próspero ou feliz, você se tornará assim. *Não existe tal coisa como um devir*! Como personalidade, você não se controla nem por bem nem por mal. Você é o Ser e não outro; e em você reside o conhecimento e experiência plena e completa da Realidade e da Verdade. Ninguém tentará fazer demonstrações depois que descobrir seu Ser imutável e eterno, seu Eu, Corpo e Mundo imaculados.

NÃO HÁ MAIS NINGUÉM

Hoje é evidente que a cura através de meios metafísicos é limitada. A razão é que estamos entrando em uma nova era onde “nenhum sinal será dado” (Mat. 12:39). Todos nós, sem dúvida, experimentamos “sinais e maravilhas” em nosso corpo, mundo e assuntos, mas algo de muito maior importância agora está sendo exigido de nós. Certamente você pode ver que, se a cura se tornasse

cada vez mais fácil e certa, estaríamos absolutamente satisfeitos com a cura; e assim nunca saberíamos ou experimentaríamos o grande e eterno Fato de que somos perfeitos agora, sem necessidade de cura.

Muitos estão dizendo que anos atrás as curas eram certas e seguras, mas que agora, embora leiam e estudem fielmente, a cura não resulta. A razão para isso é a *necessidade de nova Iluminação* e nova Revelação. A luz traz libertação instantaneamente, como um lampejo.

Você se lembrará de que, em minha recente publicação, *A Grande Resposta*, relatei minha experiência com os besouros japoneses. Quando esses insetos atacaram a minha árvore pela primeira vez, acreditei que eles não deviam prejudicá-la, não mais do que as abelhas ou os pássaros; que todas as formas de Vida eram a mesma Vida. Eu portanto, comecei imediatamente a saber que a Vida não poderia atacar a Vida. No entanto, apesar do meu claro e certo conhecimento, os besouros continuaram destruindo as folhas. Depois de um dia ou dois, surgiu uma questão dentro de mim, uma nova ideia me ocorreu que eu nunca tinha visto antes. Era isso: seria possível que esses besouros não tivessem vida alguma neles? Que eles *não* eram de Deus? Quanto mais eu considerava essa Revelação, mais certo ficava para mim que era verdade. Foi certamente surpreendente e arrebatador. Eu sempre acreditei que toda a vida era de Deus. Lembrei-me agora de vários relatos de pestilências na Bíblia e como elas foram destruídas; também que Paulo havia jogado a víbora no fogo.

Eu vi com visão e entendimento claro, que Deus-Vida não poderia ser uma pestilência; que qualquer forma de pestilência não era de Deus. Portanto, eu sabia o seguinte: se esses besouros são de Deus, eles não podem ferir a árvore; e se não são de Deus, não podem prejudicar a árvore, pois não há vida neles. Na manhã seguinte, todo o grande grupo de besouros jazia no chão, sob a árvore. Eu sabia que eles não eram de Deus e que nunca tinham vida neles. Além disso, e de maior importância, vi que nenhum mal

havia estado presente. Minha percepção da *inexistência* de qualquer vida, exceto Deus-Vida, era sua abolição.

Quando se sabe, com certeza, que a discórdia ou desarmonia não vem de Deus, então decida se há ou não qualquer outra fonte de vida e ser além de Deus. Por meio dessa forma de auto-inquirição, você está fadado a se defrontar com o fato e verdade genuínos de que a discórdia não pode vir de Deus, nem de outra coisa; que não há fonte, origem, substância, presença ou existência. Nossa percepção e compreensão dessa realidade força a conclusão da não-existência de tudo o que não é de Deus. Isso deve nos assegurar de nossa libertação sempre presente das crenças em sofrimento ou limitação.

Sofrimento ou discórdia nunca vem da Mente única; ou pode vir de qualquer outra mente chamada mortal, humana ou subconsciente. A investigação quanto à natureza da existência da discórdia ou limitação leva a mais plena Luz e Compreensão de que é preciso saber o que é real e o que é inexistente; caso contrário, você tentará tratar tais condições. Na Luz do Insight espiritual, se pode dizer: “Eu Sou a Verdade, o Verdadeiro e o Real, o Perfeito e o Eterno”.

A mente mortal ou mente humana não existem em nenhum lugar, seja na verdade ou na falsidade, na realidade ou na irrealidade. Se isto não fosse o fato, não poderia haver um só Deus, um Ser e uma Mente. Não perca tempo lendo ou pensando em ilusão, medo ou pensamentos errados; mas pergunte a si mesmo quantos deuses existem, quantas mentes? Nunca houve uma fonte ou criador do mal. O bem sempre preencheu todo o Universo, pois DEUS é o Infinito.

Poderia o sol enviar trevas como a luz? Ou poderia haver outro sol produzindo escuridão em oposição a ele? Nós vemos a impossibilidade de tal coisa. Mesmo assim, toda crença em uma mente mortal ou humana deve ser dissipada. Pensamento

discordante ou manifestação não tem lugar em Deus; portanto, por que dar lugar em você?

Liberte-se através da Compreensão - "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós". (1 Pedro 5: 7). Você não precisa ter nenhuma responsabilidade em remover a falsidade, nem a responsabilidade de obter o pensamento correto ou resultados corretos. Possuindo a Mente de Deus – que é a Perfeição e Completude eternas em todos os sentidos e coisas – você pode repousar no conhecimento de que o Espírito é tudo em você. Então perceberá sua felicidade, força, harmonia e sucesso presentes. Seu esforço para lidar com os pensamentos está agora terminado. Você está na Luz. Você vê e pensa com a Mente divina.

Um grande momento está disponível para qualquer um quando pela primeira vez vê que Deus *é sua única Mente*; e que esta Mente Divina é suficiente para o mundo inteiro. Tão logo veja este fato, voluntariamente renunciará a reivindicar qualquer mente ou pensamento individual. É imperativo que a renúncia de um eu pessoal ou mente seja feita. Este requisito deve ser cumprido. Só então seu pensamento o satisfará, abençoará e enriquecerá.

É a única Consciência que mantém nossa integridade neste mesmo instante, sem falhas, imutável e eterna; e preservando o mundo inteiro puro como cristal, sem deformidade ou defeito. Querido amigo, desista de toda a responsabilidade de criar qualquer coisa pelo seu pensamento. Com sua consciência da única Mente como a única Mente de todos, você encontrará seu pensamento sendo feliz e satisfatório, fornecendo-lhe orientação de todas as maneiras. A única Mente ou Ser nunca perde a Iluminação ou Compreensão, mas é Absoluta, Imensurável e Completa.

A noção de que existem outras mentes a serem cultivadas ou purificadas é totalmente sem Verdade. Mentes separadas não existem. A Mente Una não pode ser iludida nem desentendida. A Mente Una é Absoluta – invariável, serena e completa. É o todo da Vida e do Ser, conhecendo a si mesma presente – aqui e agora.

Que existe uma Mente, na qual não há consciência individual, pode ser revelada apenas em Iluminação. Na Iluminação, somos a Mente divina; assim, somos absolvidos sem qualquer esforço da crença na mente humana e na identidade humana. Cada um é a Única Mente em si. Você deve encarar a Luz que é Deus, a única Mente. Então a "rendição" será cumprida, pois o sentido de uma mente humana pessoal será dissipado pela Luz. A Mente Infinita não pode ser nada além de Si Mesma – Seu próprio Poder, Glória e Majestade.

MAIORES OBRAS

Que obra, você supõe, poderia ser maior do que a cura da doença e do sofrimento? Seria entender como viver sem a necessidade de cura, estando sempre consciente da Totalidade, Completude, Felicidade e Abundância.

Nossa maior Visão deve portanto repousar sobre o Eu, Corpo e Universo imutáveis e perfeitos – autônomo, existindo por si só, presente aqui e agora. O Eu Uno não conhece ser, poder ou existência, a não ser sua própria. Separados de Deus, o Eu, não existem vidas, mentes ou seres independentes. Como Deus é a única Mente que existe, não existe outra mente, seja para pensar a verdade ou o erro. Portanto, o mal não existe na Mente, no Pensamento ou no Corpo; nem pode existir como matéria, causa, efeito ou crença falsa. Totalmente sem verdade, substância, poder ou presença, é inexistente.

A necessidade é que você esteja ciente de que é o Eu ou Ser perfeito, e que não há nada em você que possa ser qualquer outra coisa. Nunca procure métodos ou práticas para curar doenças, dor ou limitação. Procure apenas por Luz ou Iluminação plena. Então discórdias serão como nada.

Perfeição da Mente, pensamento e Corpo está *sempre* presente. *Agora* é a realidade atemporal. *Aqui* é onde a presença sempre está. Nós somos o Eterno. O Eu Espiritual é sem nascimento, crescimento, mudança, idade; e sem corporalidade. O único Eu é o único Mundo, sem guerra, pecado, doença ou morte; porque a Verdade é tudo o que existe. Nada existe para se opor à Verdade do Onipresente; nem pode haver um devir. PERFEIÇÃO é o único estado do Ser.

No Todo indivisível, nada pode ser separado. Minha vida é Deus, meu Ser é Deus. Deus é tudo em mim; e nessa Visão não há "eu" pessoal, existe apenas "EU". A Verdade não é uma abstração; a Verdade é o nosso Ser, Corpo e Mundo, aqui mesmo onde estamos. Fique quieto neste Ser. A Luz surgirá e será revelada a você, o Caminho se abrirá e o Entendimento ocorrerá – nem muito pouco nem muito tarde. Sempre Eu Sou a única Identidade e Ser – autônomo, se revelando por si só, sempre disponível.

Repetindo: que existe apenas uma Mente, na qual não há consciência individual, pode ser revelada apenas na Iluminação. Na Iluminação, somos a Mente divina; assim, somos absolvidos sem esforço da crença na mente humana e no eu humano. Cada um é a Única Mente sendo tudo para Si mesma.

CAPÍTULO VII

A Verdade segue em Frente

LIÇÃO Nº 2 – 30 de dezembro de 1943

ESTANDO NA LUZ

HOJE, muitos estão ocupados com a mudança de pensamentos. A prática da mudança de pensamento nunca satisfará verdadeiramente ninguém. Por um tempo essa ideia floresceu, mas inevitavelmente chega o momento em que nenhuma quantidade de pensamento pessoal trará saúde, harmonia ou sucesso. Isso provará ser inútil.

A necessidade é de uma nova Luz que revele a você que nenhuma mente está se referindo a imagens discordantes, que a Mente Única é sem uma segunda.

Não se guarda nenhum registro do tempo que se gasta na glória desta nova Iluminação – que não há uma segunda mente – mas quando vê a si mesmo novamente, toda a sua visão e perspectiva terão clareado. Você é livre. Você penetrou na Realidade e descobriu que toda crença e ensino em uma mente humana ou pessoal está errada; e que não há Verdade nisso.

Por meio da Revelação você sabe, com certeza, que Deus é Um e Sua Mente é Uma; e que não pode haver outra mente enviando pensamentos e imagens erradas.

Uma mente chamada mente humana, dita como responsável por todo pensamento errado, bem como por imagens discordantes no mundo, não existe, seja na verdade ou na falsidade, na realidade ou na irrealidade. Descobrindo através do Insight e Iluminação que

não há mente onde ilusões possam vir, uma vez que a Mente Divina é a única Mente que existe, você está no lugar da paz e harmonia absolutas. Imagens e pensamentos errados são desconhecidos.

Repetindo: Não perca tempo discutindo sobre ilusão, medo ou pensamento errado. Poderia o sol enviar trevas, bem como luz, ou poderia haver outro sol que produza escuridão? Obviamente, não. Do mesmo modo, não pode haver mente ou mentes em oposição ou contradição à única Mente infinita de Deus. A crença em uma mente mortal universal, assim como a crença em múltiplas mentes humanas, *devem ser abolidas*.

Nenhuma responsabilidade cai sobre você para remover a falsidade ou alcançar o pensamento correto e resultados corretos. Você possui agora e sempre a Mente de Deus, que conhece a Perfeição e Completude eterna estar em todos que tem existência. Permaneça nesta glória resplandecente e repouse no doce e precioso entendimento de que seus esforços para lidar com os pensamentos estão agora acabados.

Considere apenas que você está vendo e aceitando a Verdade como Absoluta. Aqui você está na Luz. Você vê e pensa com a Mente divina, você conhece a Consciência e o Corpo sendo um, e perfeito e espiritual sempre.

SOMENTE UMA MENTE

Alguém pode ter declarado muitas vezes que existe apenas uma Mente, enquanto ao mesmo tempo acredita no ensino de outras mentes humanas. Como só existe uma Mente, então esta Mente é a única Consciência. Por que então alguém deveria tentar fazer correções em seu pensamento? Existe alguma necessidade de correção na única Consciência? Certamente não.

Portanto, a prática de observar ou corrigir o próprio pensamento *insinua* e *perpetua* a crença de que se tem uma mente própria.

Aquilo que se interpõe entre você e a sua plena aceitação da Mente Única como sua única Mente é o erro básico da crença religiosa na multiplicidade de personalidades, cada uma com mente, pensamento e vontade própria. Não até que se entenda, através do Espírito, o fato presente e absoluto da única Mente divina como a Mente de todos, você será capaz de aceitar a Verdade Absoluta que anula a crença nas mentes, seres e corpos pessoais.

"Se testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro" (João 5:31). Como um pensador pessoal, não se pode conseguir nada. O Ser Uno está presente agora como cada um de nós. O Uno está sempre operando como um Todo indivisível. Qual a mente que acredita em incompletude, discórdia e sofrimento? Nenhuma mente. Ver isto como o fato inflexível do Ser é ser e ver como a própria Mente divina.

É imperativo que renunciemos a crença no homem ou na humanidade e aceitemos a Deus como a única Identidade. Então, sabemos que a humanidade não tem existência alguma; que não há personalidade nem matéria no Todo-Espírito.

Se a renúncia de um sentido pessoal de si mesmo deve ser realizada, quem deve fazê-la? Quem é obrigado a desistir da falsa crença na personalidade ou mente individual, e como isso pode ser feito? Isso pode parecer uma pergunta difícil de responder, pois é claro que a Mente divina não faz nenhuma renúncia; nem há outra mente para fazer isso. Embora a rendição seja necessária, de si mesmo não se pode realizá-la; na verdade, quanto mais esforço você fizer nessa direção, independentemente do quão sincero seja, mais precisará continuar com o esforço, pois não terá um fim.

Suponha que você seja obrigado a remover a escuridão de um quarto; você não pode fazer isso dando atenção às trevas; sua necessidade é luz. Ao trazer a luz para a sala, seu desejo de remover a escuridão foi realizado. Da mesma forma, a necessidade de ser liberto de um sentido de um eu separado não pode ocorrer enquanto você está dando atenção a crença obscura de que um eu humano

existe, mas somente quando você volta sua atenção para Deus como sua Vida e Ser, identificando-se como este Uno.

Aceitando o Eu divino e Mente divina como seu próprio Eu e Mente, entendendo que você nunca esteve identificado com nenhum outro, o sentido de um ser humano pessoal será dissipado; absorvido na verdadeira Identificação.

Entendimento e Identificação andam de mãos dadas. O Eu é Absoluto, *Real* e *Presente*. Nada mais está presente. Quando nos identificamos com essa Única Identidade, e nenhuma outra, permanecendo no Ser puro, o senso de personalidade é obliterado. Aquilo que sozinho é, permanece resplandecente.

A firme permanência no Ser certamente nos dará aquela compreensão que almejamos. Nunca houve um tempo em que o Ser perfeito fosse desconhecido, não realizado ou não iluminado. Nunca se identifique com uma mente individual, pensamento errôneo ou um corpo físico. Não se esforce com seus pensamentos. Ame seu Eu Real e identifique-se apenas com esse Ser.

O CORPO ESPIRITUAL

O senso de dualidade, isto é, a crença de que a Vida é espiritual, mas o corpo é material, é absorvida pela percepção da factualidade de que o Espírito inclui tanto a Vida quanto o Corpo como *Um*.

O corpo não está sob o controle de pessoa, mente ou coisa. A crença de que um único corpo é controlado por uma única mente, bem como o ensino de que o corpo pode ser afetado por outras mentes, deve ser totalmente renunciado e cancelado.

Deus, o único e verdadeiro Ser, Consciência e Manifestação, é tudo que há no céu acima, na terra abaixo e nas águas abaixo da terra. Liberdade, harmonia, paz e bem-aventurança são

onipresentes, universais – ativas, permanentes, imaculadas e inefáveis.

Do início ao fim, o Corpo da Mente é totalmente Mente ou Consciência; não matéria ou corporalidade. Uma mente humana ou pessoal e seu pensamento são totalmente sem verdade ou realidade; da mesma forma, um corpo humano, material ou pessoal. O Corpo está na Mente como o verdadeiro conceito de Si mesmo como Essência e Totalidade. O Corpo é Um e Universal.

Não perca tempo tentando curar um corpo físico espiritualmente. O Corpo *não é* físico. Corpo é Consciência Espiritual. A ideia perfeita do Corpo é onipresente na Mente. No Corpo espiritual não há elemento de discórdia ou imperfeição. É o próprio Eu.

Compreensão, Luz, Harmonia e Perfeição não estão em "Maria" ou "João" como mentes ou pessoas separadas; mas sempre em Deus como tudo que existe em Maria e João. Deus é nossa perfeição – eternamente.

"*Você deve ser perfeito* como seu Pai celestial é perfeito" (Mateus 5:48 – Moffatt).

O Ser Uno ou Consciência está mantendo nossa Totalidade e Perfeição neste mesmo instante, sem falhas, calma e imutável; suprindo com Revelação sempre. Desista de toda responsabilidade em pensar em qualquer coisa como um pensador pessoal. Saiba que a Mente divina *se conhece* como a única Mente e que não pode haver outra.

CAPÍTULO VIII

LUZ TRANSCENDENTE

LIÇÃO Nº 3 - 5 de fevereiro de 1944

A VERDADE ETERNA

PODE-SE acreditar que a Verdade é um remédio mental ou método de pensamento para ser usado para controlar ou governar a experiência humana; e que isso pode ser aplicado aos pensamentos dos indivíduos para curar doenças e remover discórdias. Para quase todos, a vida é cheia de problemas a serem resolvidos de uma forma ou outra.

Pode parecer perfeitamente satisfatório para alguns apenas poder demonstrar saúde e harmonia, e trazer abundância a uma experiência que consideram humana, temporal e transitória. Outros, no entanto, desejam mais do que isso. Estes descobriram que a Vida não é um problema a ser resolvido através de qualquer forma de demonstração, mas uma Realidade a ser conhecida e experimentada espiritualmente. Além disso, eles sabem que existe apenas um mundo, o Mundo espiritual da Verdade e da Realidade.

Às vezes é dito que quanto mais se tenta pensar na Verdade, e quanto mais diligente e sério se esforça para demonstrar sobre as condições, piores elas parecem ser. A razão para isso é que, assim que tenta aplicar a Verdade à sua mente ou pensamentos, às suas condições ou assuntos, você se afasta da factualidade que a Verdade não pode ser aplicada; pois a que Verdade poderia ser aplicada quando a Verdade é TUDO?

Suponha que se diga: “Eu tenho um resfriado” ... “Eu tenho uma dor de cabeça” ... “Eu tive uma condição física crônica por anos.”

Leitor, tais coisas existem em algum lugar? Alguma coisa desse tipo teve existência? Alguém já teve tal coisa ou poderia tê-la? O questionamento direto é impressionante. Ele pára o clamor pela cura. Faça a si mesmo perguntas e responda-as. Não diga: "É claro que sei que tais coisas não existem na Realidade". Existe algo mais que Realidade? Você diria que 4 e 4 são 9 não pode existir na realidade, mas pode existir na irrealidade? Certamente, você pode ver a impossibilidade absoluta.

Nós não alcançamos a Iluminação ou a Revelação com um esforço cada vez maior. Em vez de continuar com a argumentação mental ou lutar ainda mais com o pensamento, deve-se parar completamente toda prática mental e entregar-se inteiramente ao Uno que está acima, por baixo e por dentro. Instantaneamente se perde o contato com o tempo, condição, pessoa, pensamento e coisa!

Um novo mundo está diante de você. Você está extasiado. Bebendo sedento de seu Amor, beleza e glória, sem esforço, em êxtase, você aceita sua imutável paz, alegria e perfeição sendo sua própria, eternamente.

Busque primeiro o Reino de Deus, o Reino do Real, pois aqui nada mais existe além da Perfeição. Esta é a maneira sem esforço pela qual você pode deixar condições indesejáveis. Este é o caminho da Consciência Espiritual, onde condições discordantes não podem existir. Desconsidere qualquer ensinamento referente à consciência individual, pois agora deve estar claro que a Consciência Espiritual é a *única* Consciência que existe.

A cura nunca é alcançada através de qualquer forma de cura, embora possa parecer diferente para aqueles que consideram o corpo como objetivo. A Realidade não é dividida em interior e exterior, mas é uma completa infinitude de Ser. A Realidade é Totalidade sem qualquer necessidade de cura. A Realidade está presente aqui e agora como Harmonia, Paz, Amor – EU SOU. Nenhuma palavra pode descrever adequadamente a Realidade. É

indescritível e imensurável. A Realidade é o *todo* do Ser; e não há mais nada para se viver.

Como a verdade da matemática abrange tudo o que existe da matemática, assim é com a Vida – isto é – a Verdade da Vida é tudo que existe da Vida. Totalidade e Harmonia são suas realidades. Não tente provar a Verdade, mas apenas aceite que ela está sempre presente. Qualquer coisa que pareça ser, que ainda não esteja alinhada com a totalidade e harmonia, é sem substância ou presença. Sabendo que nosso Ser é o único "Eu", nossa Iluminação está presente.

Aquilo que é verdadeiro é a Verdade, e a Verdade é tudo o que existe, tudo o que existe em qualquer coisa. As coisas que são da Verdade são todas as que tem existência. Então, podemos parar um segundo para nos questionar e responder às nossas próprias perguntas com Verdade.

Pode algum trabalho mental mudar o Imutável ou destruir aquilo que não existe na Verdade ou na falsidade? A realização deve ser uma simples Revelação, sem estar misturada com esforço, luta ou argumento. O verdadeiro mundo do Ser e das coisas já está estabelecido. A Vida é uma realidade *presente* a ser experimentada aqui e agora.

"A tua palavra, Senhor, para sempre está firmada nos céus" (Salmos 119: 89). É preciso visão espiritual, fé e inspiração para poder passar de um sentido de um mundo externo para a Luz interna de que o Mundo da Realidade é o único Mundo.

O clamor de hoje é por algo que trará resultados para a experiência humana – acabar com as guerras, colocar dinheiro em bolsas, saúde em corpos e felicidade em assuntos pessoais. Anseios como esses, entretanto, procedem da falaciosa crença e ensinamento de que cada um é um ser separado, e que todos vivem juntos em um mundo externo. Aceitando esta premissa errada, você se exclui de ver e experimentar o verdadeiro Mundo em que a Totalidade e Felicidade habitam para sempre.

O dogma de que existe um mundo externo e objetivo é um erro grosseiro. Liberte-se completamente disso. Apenas a intuição e a Revelação podem nos abrir o Reino do verdadeiro Entendimento e o que ele inclui. Esta é a Consciência chamada de "interior". Ela foi denominada Reino Interno; Deus dentro de si; o Pai dentro de si; o Espírito Santo dentro de si; Cristo dentro de si: Eu em você.

A realidade pode ser conhecida e experienciada pela volta absoluta a esta Consciência. Aqui temos o único Mundo que existe – o Mundo da vida, da verdade e do amor, no qual todas as coisas são vistas como realmente são.

Por falta de uma palavra melhor, o termo "interior" é usado em todos as escrituras sagradas. Serve para separar abruptamente e definitivamente a contemplação ou atenção a um mundo como externo. Consideremos um exemplo que ilustre esse fato e sirva para dar uma ideia clara do que significa o termo "interior".

Pense em coisas simples e familiares geralmente conhecidas e usadas em todo o mundo, em uma infinita variedade de maneiras – especificamente – as letras do alfabeto. A questão é: para onde vamos para obter essas letras? Nós não vamos a lugar nenhum; nós não fazemos nenhum gesto em direção a um lugar externo ou mundo. Nós nos voltamos para dentro, nos voltamos para nossa própria Consciência. Não só aqui encontramos o alfabeto, mas também aqui é onde reside nossa saúde e plenitude, nossa felicidade e prosperidade. E também de maior importância, aqui é onde nós existimos – nossa mente, corpo e mundo. *Em verdade*, é essa Consciência que tem sido chamada de "interior".

O CAMINHO ETERNO

Não se conforme com um senso material de coisas e pensamentos: mas seja iluminado ao encontrar e experimentar o Reino dos Céus dentro do coração. A realidade não pode ser criada; nem pode ser

determinada por pensamentos, sentimentos ou ações. Onde então nossa esperança fica ou onde encontraremos aquilo que é confiável e eternamente certo? Naquilo que é atemporal, imensurável e incondicionado – o Céu, nossa pura Consciência.

Colocar saúde e integridade em corpos, a felicidade em indivíduos, o sucesso em coisas e a compreensão no pensamento e na razão mantêm você em perpétua busca, esforço e argumento. Quando nos voltamos para o Mundo da Incorporeidade como o único mundo que existe, experimentamos a Intuição e a Iluminação. Conhecemos a verdade sem esforço ou luta. Este é o *Caminho Eterno*.

Que a mente influencia o corpo ou que o corpo influencia a mente parece aparente apenas para aqueles que olham para fora do Reino do Real. Olhando para dentro, o achamos tão próximo que até mesmo a nossa visão em direção a isso nos traz a gloriosa experiência do mesmo. Nossa disposição em abandonar a guerra mental com nós mesmos e com um suposto contrário estabelece o reconhecimento imediato da Presença toda abrangente do Uno.

Já foi dito que o intelecto é apenas um esqueleto, mas que para muitos o chocalhar de seus ossos é uma linguagem tão doce quanto a voz da Intuição. Parece que muitos não podem discriminar entre pensamentos pessoais e pensamentos da Mente divina. Por outro lado, é certo que outros estão se expandindo rapidamente na consciência espiritual, deixando a física mental para trás; e alcançando avidamente a Verdade Absoluta, a única que satisfaz e cumpre.

O Mundo da Realidade não pode ser conhecido de outra forma que não seja pela Luz e experiência espiritual. É bom lembrar disso. Por exemplo, recentemente me sentei com um lápis e papel para formular algumas ideias importantes sobre um determinado assunto. Houve uma sensação de hesitação, como se eu sentisse que o assunto requeria algum pensamento particular. Mal começara a escrever a primeira palavra quando, de repente, uma explosão de

palavras se derramou sobre mim. Rapidamente as escrevi. Quando terminei, era como se toda a Verdade tivesse sido revelada em poucas frases para mim.

Eu não tinha procurado essa Iluminação em particular. Veio para mim inteiramente de si mesma, e assim foi ainda mais maravilhosa e fascinante. E o tema? Foi esse: PERFEIÇÃO É NOSSO SER, E NOSSO SER É PERFEIÇÃO.

Sempre em iluminação, perde-se o sentido de si mesmo como individualidade e você experimenta a Realidade como o próprio Ser Uno.

Pode-se ter feito grande esforço em suas tentativas de superar algum traço peculiar de emoção ou hábito indesejável, e ainda assim não ter sucesso; mas quando dá o seu mais profundo e puro amor ao Infinito, de repente, sem esforço, você se liberta de seu fardo, quer lhe represente o físico, o mental ou o emocional.

Precisamos aprender a depender de nosso próprio Ser para todas as coisas. É a única Realidade que inclui TUDO. Nosso pensamento, visão e atividade são espontâneos e sem esforço enquanto atuamos na Inspiração. Quando você se imagina um homem com mente, vontade e escolha própria, naturalmente você é limitado em todas as direções.

Na crença da dualidade, nunca se pode conhecer a Liberdade, a Totalidade ou a Completude. Grande é o mistério da vida, desde que você considere dependente de seu próprio pensamento pessoal. Desigualdade, injustiça, incompletude aparecem em todo lugar. A existência humana é um paradoxo para aqueles que acreditam em uma existência humana.

Quando vemos as coisas como elas realmente são, descobrimos que nunca fomos uma criatura chamada homem, uma mentalidade chamada mente ou um corpo chamado matéria. Vivenciando a Realidade, passamos a conhecer as coisas como elas são; e

encontramos a atualidade do nosso Ser como o Caminho, Verdade e Vida.

Na Luz da Realidade, todo o nosso mundo, radiante de Amor e Beleza, tem um significado e uma glória inteiramente novos.

O DIA ETERNO

Para experimentar a Mente, Corpo e Mundo perfeitos, não nos retiramos de um mundo para outro. Nós não pensamos mais *neste* mundo e *naquele* mundo. Nossa experiência diária consistirá no fato de sabermos que somente um mundo existe, e é onde estamos agora, pois "Eu" e "Mundo" são idênticos. Não há ninguém a não ser "EU". O Mundo perfeito está presente agora como nossa própria Consciência Espiritual.

Uma consciência humana não existe. Portanto, não pode ser desenvolvida nem pode existir em estados e estágios. Não tendo existência, uma mente humana ou consciência não pode ser iluminada ou não iluminada; nem tem um verdadeiro sentido ou um falso sentido. Todas as crenças pertencentes a outra mente, consciência ou mundo, *além* do espiritual, *devem ser abandonadas*, uma vez que apenas a Verdade reina.

Costuma-se dizer: "Eu conheço a Verdade; se eu puder manifestá-la." Verdade É Manifestação. A Verdade não é uma coisa e manifestação outra. Não há causa ou efeito na Verdade. A Verdade é um todo-abrangente, inteiro, sendo Eu mesmo. Você não pode se livrar da crença e do ensino de outra mente, corpo e mundo como humano e material, até que esteja pronto e disposto a ver e aceitar a DEUS como UM sem nenhum oposto.

O Espírito, Verdade, pode ser conhecido pelo coração, que vê que a crença na dualidade não tem nenhuma verdade nela, e que a ideia da dualidade é baseada inteiramente na crença na separação de Deus. Já que não fomos separados do Espírito, não somos seres

decaídos ou humanidade. O Dia Eterno, portanto, é *este* dia, *este* Aqui e Agora.

Através do nosso profundo e espiritual Amor ao Uno, a Vida deixa de ser um mistério para nós; já não consideramos um problema a ser resolvido, mas uma realidade a ser experimentada. Estamos alegres com nova Alegria, nova Luz e nova Liberdade.

CAPÍTULO IX

Consciência Cósmica

LIÇÃO Nº 4 – 10 de março de 1944

O QUE É CRISTO

A PALAVRA Cristo significa Consciência Cósmica, Luz própria, Auto Iluminação. É uma experiência na qual a crença em uma existência humana é abolida.

A Consciência de Cristo está sempre conosco, pois está sempre *dentro* de nós como nossa Consciência real e perfeita. É nossa salvação e nossa glória. "Sem Mim (Luz interna ou Consciência espiritual) vocês não podem fazer nada" (João 15: 5). *Para aqueles que estão prontos* para serem libertos da crença em um ser, mente, pensamento, corpo e mundo humanos, a Revelação vem com sua doçura, seu amor e compreensão, sua paz, descanso e felicidade.

Quão longe está o Reino de Luz e Glória? Mais perto do que tudo – dentro de nós como o nosso *próprio* Eu.

Para experimentar Iluminação direta ou Revelação, deixe-se pôr um fim à sua crença de que é um mortal ou ser humano, e identifique-se como Espírito. Você deve estar pronto para receber o chamado e ouvir a Voz, abrindo a porta do seu coração para Deus como seu único Ser. Por que continuar a declarar que Deus é a nossa Vida, Deus é o nosso Ser, e ao mesmo tempo falar e agir como mortal? É preciso aprender a ver as coisas por si mesmo, independente de crenças e ensinamentos gerais. Assim que coloca sua visão, pensamento e sentimento sobre Deus como Espírito, e o Espírito como tudo em você, está fadado a perder a fé e a crença em uma vida humana, um eu mortal e um corpo material.

Receptivo à Luz espiritual interior, você depende mais e mais dela. Naturalmente, deve haver uma prontidão do coração para acreditar, a fim de receber ou experimentar a Luz. Percebendo e aceitando a *Totalidade* do Espírito, percebe-se simultaneamente a inexistência da dualidade – a crença no devir e a crença no outro.

A crença de que a Terra era plana não levou à percepção da Terra como redonda; nem a crença na humanidade levará à percepção de que somos Espírito. A Consciência Cósmica é uma presente consciência do Ser, do Corpo e da Existência espiritual. Nenhum senso de outro ou um oposto está presente.

O conhecimento do nosso Ser como Espírito – nunca tendo sido de outro modo – é Conhecimento perfeito. É sempre novo e glorificante. Constitui todo o nosso Entendimento, todo o nosso Universo, nossa única Existência.

A Espiritualidade tem a ver com coisas da Verdade e da Realidade – coisas do Espírito. À medida que a luz do sol absorve as luzes menores, da mesma forma a Luz da nossa Consciência e Percepção espiritual oblitera nosso senso de separação de Deus, o Espírito. "Ninguém pode vir a mim, a não ser que lhe seja dado por meu Pai (a não ser pelo Espírito de Deus dentro de si mesmo)" - (João 6:65)

Somente pelo Espírito podemos ver o Espírito. Cristo ou Luz interna não é uma Luz lançada sobre algum objeto ou coisa, mas uma Luz na qual vemos as coisas como elas são – puras e perfeitas. O Espírito não vê as coisas externas a si mesmo; é a si mesmo as coisas que vê. O Espírito possui todas as coisas; e tudo do Espírito permanece inalterado em sua Identidade. Nenhuma ideia de imperfeição, mudança ou desenvolvimento se mistura com Ele.

Acreditando que o Espírito esteja *lá* e que a humanidade esteja *aqui*, você vive num sentido de futuridade que não tem realidade e não está presente. Olhando para um mundo futuro, uma existência futura e um eu futuro, não se compreende o Aqui e o Agora do Espírito. Cristo, Deus, Eu, são idênticos – Espírito, EU SOU. Sem

Espírito não há existência. *O Espírito está livre de argumentos e discussões*. O conhecimento do Espírito é o único conhecimento verdadeiro.

Há apenas uma Verdade, permanece eternamente imutável, sem começo, desenvolvimento ou consumação – a mesma ontem, hoje e para sempre. No mundo da nossa própria pura Consciência, vemos e experimentamos as coisas como elas são.

CURA

Nós assumimos o assunto de cura do ponto de vista do Espírito. Para entender como ajudar a nós mesmos e aos outros através do Espírito, primeiro refutamos e extinguimos a crença e ensinamento de que não somos Espírito agora, mas mortais tentando alcançar ou simular o Espírito.

Quando alcança o lugar onde está insatisfeito com o argumento mental, e a crença na cura, superação ou destruição de algo, então pode aprender que há somente uma Existência, e é a do Espírito. O Espírito não tem que se tornar, é *essência*. O Espírito não tem oposto, está *sozinho*.

A Consciência espiritual é o Conhecimento de que o Espírito é uma Presença inseparável. A compreensão espiritual, portanto, não tem nada a ver com o ensino da mente humana, do pensamento humano ou do corpo humano.

Quando se alcança a posição onde a prática mental falhou em ajudá-lo, e agora está disposto a se voltar para Deus como Espírito, *em verdade*, sua própria Consciência espiritual, você logo discernirá o Espírito constituindo seu mundo inteiro; e que nesta Totalidade não pode haver *outro*.

Identificado como ser humano ou pessoal, não se pode aprender nem compreender o significado da Revelação direta ou da

Consciência Cósmica. Você deve primeiro abrir seu coração, receber o chamado e ouvir a Voz. À medida que interrompe sua crença em formas humanas e mentais; mestrado ou liderança; enfim, humanidade; você se torna *receptivo* à Verdade que somente a Luz espiritual satisfaz. O Espírito, sabendo que é o Tudo de Todos, não tem consciência de nada físico ou material.

"É o Espírito que vivifica, a carne (crença na dualidade) para nada aproveita." (João 6:63). Na metafísica, "carne" é geralmente considerada como matéria ou um corpo físico, que deve ser transmutado em Espírito. No Absoluto, discernindo a crença em duas existências (matéria e Espírito) ser falaciosa, nós extinguimos o ensinamento de que a matéria pode ser transmutada em Espírito. Sabemos que nem a matéria pode ser transmutada, nem pode um ser mortal emergir no Espírito; que o inexistente deve permanecer inexistente.

A crença de que o corpo é um conceito humano, ou que é matéria, retrata uma posição na qual a Luz da Verdade não está presente. Não há plano humano, plano físico ou plano mental. A Verdade é Espírito, e Espírito ou Verdade é a *única* Existência.

Uma experiência da Luz espiritual pode ser breve ou prolongada. Naturalmente, não há senso de tempo presente. Ao experimentar o Real e o Verdadeiro, perdemos completamente todo sentido de qualquer coisa pessoal, conhecendo apenas a Paz, o Amor e a Bem-aventurança do Eterno. O desejo de cura é consumido na experiência da plenitude e harmonia vibrantes do Espírito.

Todos nós precisamos continuar entrando cada vez mais neste Reino do Perfeito, até que finalmente possamos torná-lo nossa morada permanente. Deixando o sentido da alteridade, somos "salvos pela graça", o pecado e a separação são desconhecidos. Depois de cada experiência, a Vida assume um novo significado reluzente. Inesquecível, de fato, a doçura e maravilha desses momentos. Se lágrimas vierem, deixe-as. Muitas vezes, as lágrimas

realizam o que nada mais foi capaz de fazer em relação à preparação ou apreciação da *Existência Perfeita*.

O Caminho Único é Cristo – Consciência espiritual do Espírito como a única Existência – *aqui* e *agora*.

O Espírito em sua plenitude é em todos os pontos o mesmo. Estamos sempre em contato com a Vida, a Verdade e a Harmonia como um Todo indivisível – *sempre presente*. Toda a Presença do Infinito existe em todos os lugares igualmente. Assim, em nossa experiência do Espírito, não somos mais personalidades, somos a Consciência que é o Espírito. Nós temos clareza sem senso de separação.

O REINO DE DEUS

"O Reino de Deus" é a experiência da Consciência Cósmica. Nenhum senso de pecado está presente, nem guerra, nem limitação. *Somos* Realidade e experimentamos as coisas da Realidade. Nossa Consciência fornece nossa Luz sem necessidade de sol ou lua; e a palavra tempo não tem sentido.

Na Consciência Cósmica não há anseio, espera ou espreita. Nós não persistimos como seres pessoais nem nos fundimos no Todo. Unidade não é união. Multidões de seres separados não podem se combinar para formar o todo. Na experiência da Realidade somos Aquilo que é um Todo inseparável.

Considere uma simples árvore. Ela opera como uma unidade. Nem uma única folha, ramo ou galho pode viver ou agir independentemente da árvore como um todo; e a vida e a substância da árvore são sua plenitude e integridade por toda parte. Não há nada que uma folha possa ser por si mesma; para ser de algum modo tem que ser a árvore. A árvore como um todo está em todas as folhas.

A Existência só é considerada um problema quando se vê ou considera sua vida como separada do Todo, com mente, pensamento e vontade própria, vivendo num estado humano. Deste ponto de vista, os problemas nunca podem ser resolvidos. Só o coração pode conhecer as coisas espirituais. O coração faz suas perguntas a Deus e recebe sua resposta direta de Deus. Quando você está disposto a entregar seu coração em total abandono ao Espírito como sua única Vida, Ser e Mundo, você é então o Caminho para si mesmo.

Quão doloroso e muitas vezes desolador a busca constante e prolongada pela Verdade. O coração pode ouvir a Voz se escutar. Quando você deixa de adicionar ou subtrair de si mesmo como homem, e na quietude de seu coração se volta para o Eterno como um todo, saberá o significado das palavras: “Fui achado pelos que não me procuravam (intelectualmente).” (Isaías 65: 1).

Formas de ser curado, regenerado ou evangelizado continuarão a ser praticadas até que se atinja a Revelação de que a Vida não contém um começo humano nem desenvolvimento: e que nossa Perfeição está sempre em nós como Aquele que é um Todo indivisível.

CAPÍTULO X

A Soberana Vocação de Deus

LIÇÃO Nº 5 – 14 de abril de 1944

EM CRISTO JESUS

"PROSSIGO para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." (Fp. 3:14). Quando deixamos de lidar com personagens da Bíblia como personalidades, estamos muito melhor preparados para encontrar e aceitar a verdade de que *Deus* é *Tudo*. Nós então rejeitamos o que não está de acordo com este Fato, Princípio e Realidade.

Nem todos os versículos da Bíblia podem ser interpretados espiritualmente. O coração pode entender e interpretar somente aquilo que pertence a Deus como uma Vida, Mente, Ser e Existência infinita e inseparável. O coração é devotado a Deus como *Unidade, Totalidade, Perfeição, ao lado do qual não há mais ninguém*; e assim não pode aceitar nem interpretar nada contrário ou oposto à Verdade, Factualidade e Princípio divino.

A Bíblia declara que o Espírito e a carne "opõem-se um ao outro ... mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei" (Gálatas 5: 17,18). Quando nos é revelado que o Espírito é nosso único Ser, então descartamos a crença de que somos "carne". Se acredita que é um mortal, você ainda não percebeu espiritualmente que "*não há outro*". Portanto, todos os ensinamentos em uma mente, ser, poder ou identidade além do Único são falaciosos. Sabendo que a Realidade é Espírito, o Tudo-em-Todos – sem mudança, desenvolvimento ou evolução – sabemos em que acreditar e em que não acreditar.

A maneira como contatamos o sol é através de seus raios de luz, e da mesma forma ao qual conhecemos e sentimos Deus é através da Luz e Revelação de Deus. Para o sol não há escuridão; e para o Deus Único não há outro – tudo é Ele mesmo. A Mente Única de todos conhece a Si mesma como sendo Pura, Perfeita, Invariável e Imutável.

"É dado a vocês (que são puros de coração) conhecer os mistérios do Reino dos Céus (ver e entender as coisas espirituais espiritualmente)." (Mat. 13:11). Nesta Luz, as crenças na ilusão, em véus, mitos e criação de falsidades não é nada – nem devem ser discutidas.

Não existem seres separados do Uno. Não há consciência individual. Não há mentalidade. Vendo como a única Mente, compreendemos que o Espírito e a Verdade são sempre a única Presença: que apenas uma Mente e uma Consciência existem; que perfeição e plenitude são o nosso próprio Ser; que a felicidade está dentro de nós, assim como a abundância das coisas espirituais. Todas essas coisas sabemos quando vemos que nunca fomos separados do Espírito; e desse modo somos o Espírito agora mesmo.

"Em Cristo Jesus" significa em Luz espiritual, em iluminação divina, na revelação gloriosa que o Uno não tem oposto. "Em Cristo Jesus" significa saber que Eu Sou a Verdade, Eu Sou a Luz do Mundo, Eu Sou Ele. As coisas da realidade que se pode procurar obter pelo esforço mental estão sempre presentes e intactas, para serem reveladas a ele do Espírito.

Aquilo que permanece *Tudo* deve permanecer *Um*. Videntes da Verdade são aqueles que tiveram a Verdade *revelada* a eles. Suas Revelações são unânimes, que o Uno é Existência Absoluta; Existência Pura; Existência Perfeita; Existência Incorpórea.

"O Espírito Santo" é a sua própria Iluminação. Nós vivemos por isso. Não podemos aceitar nenhuma coisa verdadeiramente até que a conheçamos e a sentimos de dentro. Ensinamentos de dualidade

nunca foram revelados a ninguém pelo Espírito, pois não há realidade neles. Nós não rotulamos a Verdade pelo nome de uma personalidade. A verdade é Deus – EU SOU. A pureza está n'Aquele em quem não há humanidade; Tudo é o Único Ser – Espírito.

É nossa devoção ao Espírito como a Identidade Infinita que nos revela a Realidade. Pureza de coração significa singeleza de Visão – a Imaculada Concepção. A Escritura Ocidental declara: "Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta" (Mateus 7: 7). Em paralelo com esta Iluminação, as Sagradas Escrituras do Oriente declaram: "Ele sozinho encontrará este Ser, que é poderosamente atraído por sua completa devoção; para tais como este, o Ser se revela como realmente é".

Vivekananda, representante da antiga religião da Índia, escreveu o seguinte: "O amor de Deus aumenta a cada momento e é sempre novo, para ser conhecido apenas por senti-lo. O amor é o mais fácil de todos; não espera por lógica; é natural. Nós não precisamos de demonstração, nem de prova ... Enquanto você se manter separado por um fio de cabelo deste Eterno, o medo não pode ir embora ... Aquele que segue o Deus da Verdade com devoção, a ele o Deus da Verdade se revela ... É impossível para nós encontrarmos Deus fora de nós mesmos".

É esclarecedor para você entender por que é que, embora haja apenas uma Mente e uma Consciência, e portanto nenhuma mente ou consciência individual ou pessoal, cada um ainda deve conhecer a Verdade por si mesmo. Considere o sonho como uma analogia. Em nosso sonho noturno, nada está presente e nenhuma atividade está acontecendo, mas apenas quando despertamos sabemos disso. Somente na iluminação espiritual, sabemos que nunca fomos separados ou diferentes de nosso Ser perfeito; que, como não há nada em um sonho, também não há nada na crença da humanidade e da existência humana. Acordamos, não estamos mais dormindo; cientes do fato de que somos a Mente divina, não acreditamos em outras mentes.

O aviso: “Não sejais conformados com este mundo” (Rom. 12: 2) não se refere ao mundo que vemos diante de nós como um em oposição ao mundo real, como é a crença geral. Esta citação destina-se a transmitir-nos que não devemos acreditar em *dois mundos*; isto é, um – real e espiritual, e o outro – irreal e material; pois nessa aceitação, falha-se em discernir o fato absoluto de que *só existe um mundo*, e está aqui e agora dentro de nós, diante de nós e disponível.

O livro “Consciência Cósmica”, de Richard Maurice Bucke, é bem informativo e lança uma luz importante sobre esse assunto vislumbrante. Ele explica que a verdadeira compreensão de si mesmo, do mundo e das coisas só pode ser percebida por alguém que tenha Consciência Cósmica. Em seu capítulo “*Jesus o Cristo*”, ele diz: “Nenhum homem poderia entrar na Consciência Cósmica porque manteve os mandamentos, não importa o quão estritamente. A menos que a vida espiritual do homem deixe ortodoxias e convenções, ele, em nenhum caso, entrará na Consciência Cósmica”.

Neste mesmo capítulo, encontra-se o seguinte: “O Sentido Cósmico não vem para os descuidados, mas para os sinceros, que diligentemente usam todos os meios de avanço espiritual ... O surgimento do Sentido Cósmico é um novo nascimento para uma nova vida.”

De “*Paulo*” ele diz: “Cristo” é o nome de Paulo para a Consciência Cósmica ... Todos os que têm Consciência Cósmica estão no mesmo nível espiritual.” Verdadeiramente nossa Felicidade, Alegria e todas as coisas estão em nosso Eu à medida que vivemos em nossa própria consciência verdadeira. Para fazer isso, é imperativo que nos desapeguemos do ensino de que somos homem, um ser humano ou mortal.

Muitas cartas maravilhosas estão chegando nos correios, contando sobre nova Paz, Luz e Glória, como nas seguintes citações: “Não encontro palavras para descrever como não sinto

fronteiras ou materialidade, como se andasse no ar, sem movimento" ... "Essas lições têm o Entendimento: como também o Batismo do Espírito Santo – a linguagem e a instrução da Nova Era vindoura" ... "Seus últimos escritos revelaram mais Luz e Verdade para mim do que me ocorreram nos últimos trinta anos."..."Eu deixei ir, e tudo foi revelado para mim do meu próprio Eu verdadeiro; eu não tenho que dominar nada, pois a Luz em mim é o Mestre de tudo."

Para ajudar a si mesmo ou a outro, devemos pensar a partir do fato da Consciência Una, e assim ver o verdadeiro Sentido como o único Sentido presente, e como a Mente de tudo. É somente neste sentido cósmico que somos inteiros, perfeitos, livres, somos seres completos e imutáveis. Nesta Luz sabemos que não há escravo ou liberto; não há jovem ou velho; não há raça ou cor.

Na Consciência Cósmica, experimentamos o significado das palavras EU SOU.

CAPÍTULO XI

A Glória sem preço da Luz Divina

LIÇÃO Nº 6 – 11 de maio de 1944

O REINO DO CORAÇÃO

EXISTE apenas uma maneira de ter todas as coisas, e esta maneira é entrar no Reino do Coração, pois aqui todas as coisas já são nossas.

Aquilo que é chamado de mente, intelecto ou carne, tipifica aquilo que não aproveita nada. A palavra *coração*, como usada em todas as Escrituras, refere-se ao Real e Verdadeiro – Vida e Consciência Divinas. Trabalho e conflito de pensamento não estão aqui. Associado ao coração, estão a receptividade espiritual, a simplicidade, o amor.

"*E perguntar-te-ei, e tu me ensinarás*." (Jó 38: 3). Todos devem fazer uma pausa para ver se está se identificando com a mente humana e pensamento humano ou com a Mente divina e sua consciência.

O pensamento não pode conhecer a Mente divina, ouvir a pequena Voz silenciosa, ou receber a Revelação divina. Somente o coração pode ver, conhecer e aceitar que existe uma Mente e apenas ela.

Nenhuma relação existe entre o que você chama sua mente e a Mente divina. Cultivar ou espiritualizar seu pensamento nunca transmutará uma mente pessoal na Mente divina perfeita e eterna. Qualquer prática para purificar sua mente, substituindo seus pensamentos errados por seu pensamento correto, leva-o ao

cativeiro e à escravidão. Sua necessidade é saber que *não tem mente própria*. "Aquele que perde a sua vida (o sentido de uma mente pessoal) irá encontrá-la (encontrará a verdadeira Mente sendo sua única Mente)." (Mat. 10:39).

A verdadeira Mente é sempre o Reino do coração. Todo pensamento desta Mente existe como Onipresença, instantaneamente disponível. O que é completo é perfeito, e tudo o que é perfeito é a Verdade, estabelecida como a veracidade eterna. Nenhuma espiritualização de uma mente pessoal e seu pensamento é necessária, mas pelo contrário, esta prática *deve ser descartada e abolida*. A razão do fracasso e da frustração é que a atenção está sendo dada a uma mente que, não tendo existência em Deus ou na Realidade, não tem nenhuma.

Nos voltando completamente para a Mente divina para a nossa Luz e Entendimento, descobrimos que ela cuida de tudo. Aqui não temos vontade própria, mas temos a Mente e a Vontade de Deus. Foi Santo Agostinho que, afastando-se completamente de um sentido humano, e encarando a Presença interna, proclamou: "Eu não peço nada de Ti, nem mesmo Teu amor ... Eu quero apenas Iluminação Divina." Com o coração é sempre fácil sentirmos o Uno, amar o Uno, adorar e deleitar-se no Uno – é fácil para nós termos fé, confiança e convicção de que Deus, o Uno, é Tudo.

Você não tem mente própria para instruir ou ser instruída. "Uma boa árvore (Mente divina) não pode produzir frutos maus (pensamentos errados), nem pode uma árvore corrupta (crença na mente pessoal) produzir bons frutos (pensamento puro)." (Mateus 7:18). Volte-se para o coração e aqui participe da *Glória sem preço da Luz divina*. O coração pode ver e experimentar a Luz espiritual do Ser. "O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência (mente), mas o Senhor vê o coração". (1 Sam. 16: 7).

"Nenhum homem pode servir a dois senhores" (Mateus 6:24). Acreditar em duas mentes é desconhecer que existe apenas UMA. Acreditar em ainda uma terceira mente, uma mente mortal

universal – é acreditar em uma entidade e poder que a Mente divina desconhece.

"Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações." (2 Coríntios 4: 6). "Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações" (Efésios 3:17).

"Consultai com o vosso coração" (Salmos 4: 4). "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida." (Provérbios 4:23). "E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, que Eu Sou o Senhor ... porque se converterão a Mim de todo o seu coração." (Jer. 24: 7). "Não se turbe o vosso coração" (João 14: 1).

O Perfeito, o Divino, o Espiritual, estão todos conectados com o coração; assim também a Visão, Exaltação, Iluminação, Revelação e Consciência Cósmica. "O lugar secreto do Altíssimo" - este também é o Reino do coração. Naturalmente, a palavra coração não tem significado físico aqui, mas o puramente espiritual. "Bem-aventurados os puros de coração; porque eles verão a Deus" (Mateus 5: 8). Aqui é onde a Glória Cósmica resplandece.

O MAIOR MANDAMENTO

Não terás mente ou consciência senão EU. "Que toda a Terra fique em silêncio diante Dele" (Habacuque 2:20). A crença religiosa geral de hoje é que através da evolução – regeneração, evangelização, transmutação – uma mente ou consciência humana será transformada no Divino. Nada poderia estar mais longe da Verdade. *Não existe existência senão a Totalidade do Uno*. Assim, o Caminho é EU SOU O UNO.

O ensinamento sutil e pernicioso de que se deve colocar pensamentos corretos em uma mente humana não será aceitável para aqueles que estão despertos para a admoestação espiritual, *que você não terá mente ou consciência além de Mim*! Obviamente, o

“Eu” é a Mente e Consciência Divinas que é Deus; que não precisa de cultivo ou mudança; mas é sempre Perfeito e Completo.

Acredita-se que, pela melhoria da mente pessoal, você finalmente ganhará posse da Mente divina. Remendar roupas antigas (mente) ou encher odres velhos (consciência) com vinho novo (pensamento correto) não é o Caminho. (Mat. 9: 16,17) Somente deixando de lado essas crenças e aceitando a Mente divina como a única Mente, você pode saber o que é a Verdade e experimentá-la.

A crença de que somos a Mente divina em virtude de *reflexo* não é verdadeira. A Mente divina é nossa apenas de um jeito – em virtude da Identidade. Somente um Ser, um “Eu” existe; e não pode haver outro ser ou eu para refleti-lo.

“Confia no Senhor (a única Mente) de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento (pessoal).” (Provérbios 3: 5). “Preparado está o meu coração, ó Deus, preparado está o meu coração; cantarei, e darei louvores.” (Salmos 57: 7). À medida que considera o coração como o caminho para a Luz e Revelação espiritual – tendo se afastado completamente das crenças e ensinamentos que nos identificam com uma mente pessoal ou humana – você logo experimenta um descanso e uma paz que é totalmente satisfatória. Você percebe a ausência do desejo de buscar e se esforçar mais, assim como o objetivo de aplicar ou demonstrar a Verdade.

Nota-se com alegria que os pensamentos problemáticos são agora coisa do passado: pois dentro de seu coração está uma quietude adorável, repouso e paz, despreocupante, sem mácula, como a outorga sobre si mesmo de algum grande luxo inesperado ou dom maravilhoso. No coração, há uma atividade alegre, como o zumbido rítmico das abelhas ou dos pássaros que ressoam ou o som do riso das crianças. Pode-se sentir uma súbita onda de alegria e felicidade, sabendo que, como o Todo é uma Unidade, o Todo é Ele mesmo a parte indivisível.

Como homem, não se pode ser uma lei de perfeição e imunidade para si mesmo, porque sua lei estaria necessariamente de acordo com sua crença de que sua mente é humana e seu pensamento imperfeito. Apenas como a própria Mente você pode caminhar em liberdade e imunidade. Ser, Consciência e Manifestação são um – *o próprio Uno*.

CAPÍTULO XII

O Deus Vivo

LIÇÃO Nº 7 – 23 de junho de 1944

EU SOU O QUE EU SOU

COMO DEUS se descreve de acordo com a Bíblia? Deus se descreve como "EU SOU O QUE SOU" e como "EU SOU" (Êxodo 3:14). Mais adiante, lemos: "Existe um Deus além de Mim? Não há Deus; não conheço nenhum." (Isaías 44: 8). Quão poucas são estas palavras, mas como inclusivas, totalmente satisfatórias e absolutas. Nem poderiam ser mais dinâmicas ou mais descritivas de Onipotência, Onipresença, Onisciência.

Querido Amigo, se a qualquer momento você achar que a "Verdade" é muito prolixa, muito complicada ou muito vaga e incerta, pense nessas palavras, pois elas contêm o significado completo e pleno da Vida e da Existência. *Elas descrevem o Deus Vivo.*

Com que palavras Jesus se relacionou com o Cristo? Em poucas palavras simples como segue: "Sou eu, eu que falo contigo." (João 4:26). Nenhuma outra resposta poderia ser mais explícita, mais certa ou absoluta. Como ele se relacionou com o Pai? Nas palavras: "Eu e o Pai somos um" (João 10:30). Apenas pequenas palavras, mas poucos em todas as eras as compreenderam.

Hoje está sendo perguntado: "Como posso tornar a Verdade prática? Como posso curar com ela? Como posso colocá-la em uso? Como posso fazer isso funcionar para mim?" Perguntas sérias, ansiosas e honestas, no entanto, qualquer resposta que estabeleça ou forneça um caminho humano seria imperfeita e insegura; e,

finalmente, dispensável e fútil. A Verdade não pode ser praticada sobre a inverdade. A Realidade não pode ser aplicada à irrealidade. Aquilo que É não pode ser misturado com o inexistente.

Vendo e aceitando EU SOU O QUE EU SOU, e ao Meu lado não há mais ninguém, você é incapaz de apontar qualquer coisa nesta Realidade que precise ser curada, ou ver um lugar onde a Verdade precisa ser aplicada. A afirmação é tão final, tão abrangente, tão absoluta, a ponto de impedir todo pensamento em curar pessoa ou coisa.

Verdadeiramente, a Verdade não pode ser praticada do ponto de vista em aplicá-la para um fim, pois o fim é o mesmo que o começo, o objeto é o mesmo que o sujeito – EU SOU. Aprendendo o significado de "EU SOU O CAMINHO", você terá o verdadeiro conhecimento. Poderia o fato de a Terra ser redonda ser praticada sobre uma Terra plana? Pense bem e descubra porque não.

Seja liberado da noção de demonstrar a Verdade, pois como você pode demonstrar a presença daquilo que é *sempre presente* ou superar algo que *não* está aqui? Conhecer a Verdade é liberdade e imunidade.

Jesus não ensinou metafísica, nem foi um mestre metafísico. Ele não ensinou nenhum método de curar doenças ou limitações; ele não deu nenhuma direção a respeito do pensamento, exceto o seguinte: "Não pensais" (Lucas 12:11). Claramente afirmou: "Por isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da Verdade (mostrar a realidade presente aqui e agora)." (João 18:37). Todo aquele que é de Deus pode ouvir a Voz do Espírito.

"Sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito" (Mateus 5:48). Pode um humano ser perfeito? Pode um humano ser levado ao perfeito estado de existência? Eis a resposta: "Carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus" (1 Coríntios 15:50). Caro amigo, não deixe de lembrar que a Bíblia é para nossa instrução no Espírito, e somente quando sabemos que o nosso Ser é Espírito – sem princípio nem fim, imutável e eterno – podemos compreender

que não devemos dar personalidade aos personagens bíblicos, nem nunca acreditar que devemos passar pelas experiências que eles retratam. *A Mensagem da Verdade* é o que procuramos, e quando a temos em nós mesmos, então a reconheceremos em qualquer livro que esteja escrito.

REVELAÇÃO DIVINA

"Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo" (Salmos 42: 1,2). "Todos serão ensinados por Deus" (João 6:45). Qual é o significado de Revelação ou Conhecimento perfeito? A consciência imediata do Real.

A Verdade perfeita é simples verdade; a Verdade perfeita é o fato de que o Espírito é tudo, o Espírito é a única Existência. "Tende em vós a mesma Mente que também estava em Cristo Jesus." (Fp 2:5). O que é essa Mente? É a Mente que EU SOU; é o "Eu" que "preenche o Céu e a Terra." (Jer. 23:24). Por que chamar uma coisa de Mente e outra de manifestação da Mente? A luz do sol é sol; uma folha da árvore é árvore; e a atividade e manifestação da Mente é Mente.

A Revelação é o nosso perfeito Salvador e Libertador, a Luz do nosso mundo. Em sua gloriosa Luz, nossa justiça é revelada, nossa Perfeição, Poder e glória, como está escrito, da seguinte forma: "Se há iniquidade na tua mão, lança-a para longe de ti ... Porque então o teu rosto levantarás sem mácula, e estarás firme, e não temerás. Porque te esquecerás do cansaço, e lembrar-te-ás dele como das águas que já passaram. E a tua vida mais clara se levantará do que o meio-dia; ainda que haja trevas, será como a manhã." *Moffatt* afirma: "Sua vida se elevará mais radiante do que o meio-dia ... você se sente seguro… você pode olhar ao seu redor e deitar-se em segurança." (Jó 11: 14- 19).

A revelação silencia toda dúvida e medo, elevando-nos de glória em glória, entregando a Resposta perfeita sem nosso esforço, trabalho ou pensamento. Nenhuma alegria pode igualar-se, nem a pena descrevê-lo. É realmente o indescritível.

"Você não está na carne, você está no Espírito, desde que o Espírito de Deus habita em você." (Rom. 8: 9 - Moffatt). Não acredite que você é carne; um mortal; um ser humano. Desde que o Espírito, Deus, é Tudo, então tudo o que existe é Espírito, e nada mais. O Espírito é uma Substância que é totalmente pura, imutável, imaculada e eterna. Até que você se identifique como Espírito – Mente espiritual, Ser espiritual, Corpo e Existência espiritual – continuará na crença de que é um mortal, vivendo em uma existência humana.

À medida que somos capazes, devemos nos afastar de todas as crenças e ensinamentos que nos identificam com deflexão, separação e degeneração, pois eles levam à morte. Espírito é Vida, Espírito é Verdade, Espírito é Realidade – Aqui, Agora, Sempre. Nossa dedicação fiel ao Espírito como o todo e tudo em nossa Vida, nos traz a experiência da Luz e da Revelação.

O LADO DIREITO

A história da viagem de pesca, conforme relatada na Bíblia, é muito esclarecedora quando entendida espiritualmente. Encontramos Jesus dizendo a seus discípulos: "Vá para onde as águas são mais fundas" (Lucas 5: 4), o que significa que devemos identificar a nós mesmos com o *Infinito*. É significativo conhecer as primeiras palavras, como segue: "Nós trabalhamos a noite toda, e não recebemos nada." Muitos de nós tivemos uma experiência tão difícil e desconcertante, labutando com palavras e pensamentos, com livros e ensinamentos, ainda assim não obtendo nada, nem sabendo o porquê.

Em João 21, no sexto verso, Jesus disse: “Lançai a rede no lado direito do barco, e achareis ... Eles a lançaram, e não conseguiam recolher a rede, tal era a quantidade de peixes.” O leitor pode dizer apenas o que seria o lado direito do barco, para que você possa ‘lançar’ também?

Quando eles seguiram a instrução, eis que ali estava tudo o que procuravam e em abundância. Tomada literalmente, essa história não tem valor, pois o lado “direito” certamente não poderia ser apenas o outro lado do barco. Tem apenas um significado – o lado direito é o *lado certo*. Olhando para o infinito, veremos o nosso Ser como somos: e reivindicando esse Eu como nosso, aqui e agora, experimentamos a abundância das realidades espirituais. Identificados com o Infinito, somos identificados com o que é existente em si mesmo, sustentável em si mesmo e completo em si mesmo. Cada um de nós está completo no Uno, cada um com direito ao Todo. Já que estamos dentro e do Infinito, temos tudo o que o Infinito inclui.

Apenas como Espírito, a única Identidade, podemos reivindicar o direito a todas as coisas e estar seguros – nosso corpo livre do perigo. Pense, se fosse possível adicionar materialidade ao alfabeto, quão fatal seria o resultado. Cada letra estaria sujeita a acidente, perda e extinção. Pense, quão fatal seria se o Espírito pudesse ser materializado! Imediatamente, estaria sujeito a dissolução e aniquilação. Verdadeiramente, a matéria não pode ser acrescentada ao Espírito, nem em peso e tamanho. *Nós somos o Espírito Agora*.

Fogo ou água não podem alcançar as letras do alfabeto, nem espada nem dor. Exatamente da mesma maneira, podemos pensar em nosso Corpo; como Espírito, é imune, é puro, é não-dimensional. Portanto, em vez de gastar tempo tentando curar o pensamento, o corpo ou a doença, dê toda a sua atenção à Luz e Entendimento de que EU SOU ESPÍRITO; Espírito é meu Ser, o Espírito é minha Consciência plena.

Não precisamos afirmar a Verdade quando sabemos que a Verdade é a única Existência, Verdade é Espírito; não precisamos negar aquilo que sabemos que não tem existência na Verdade, desde que não existe de nenhuma maneira. Por que continuar lutando com argumentos, inconsistências e confusões quando a alegria e a glória de saber que somos o Espírito aguarda por todos nós? Não há lugar onde o Espírito não esteja presente, pois o Espírito é a Presença não-dimensional.

O Espírito é nossa própria consciência. Não tem oposto nem devir. Sempre livre, perfeito e absoluto, o Espírito é o caminho certo e único. Só aqui encontraremos aquilo que nos satisfaz, enriquece e glorifica – eternamente.

"Onde está o Espírito do Senhor, há liberdade." (2 Coríntios 3:17). A tradução de *Moffatt* é esta: "o Senhor' significa o Espírito, e onde quer que o Espírito do Senhor esteja, aí há liberdade". A prontidão espiritual e um jejum de intelectualismo, personalidades e ensinamento incorreto nos trazem a Luz que é Iluminação. "Vá para onde as águas são mais fundas" "Lança a rede do lado direito!" Através do amor do Espírito, o Perfeito, conhecemos e experimentamos a Realidade espiritual, a Paz e Bem-aventurança espiritual.

Querido amigo, estamos destinados a conhecer a Verdade do nosso próprio Ser e conhecê-la do modo correto. Nem por um instante fomos algo além do Espírito, pois Deus é o Todo Imutável. Nossa própria Realidade é nossa para experimentar no Aqui e Agora, já que somos o Infinito – Espírito, O DEUS VIVO.

CAPÍTULO XIII

O Reino do Espírito

LIÇÃO Nº 8 – 20 de outubro de 1945

ALTURAS CELESTIAIS

O ESPÍRITO É A SUBSTÂNCIA de todas as coisas vivas, o Espírito é a própria Vida. É o Espírito que é a Mente e pensamento divinos, é Espírito que é a harmonia e amor divinos, o Espírito que compõe, compreende e inclui toda a Vida e Existência real.

Quando a *Vida* é encontrada como sendo Espírito, e assim vista como incorruptível e eterna, a Vida se torna isso para nós. Quando o amor é encontrado como sendo Espírito, e, portanto conhecido por ser sempre puro e imutável, o amor se torna isso para nós. Quando a Mente e o pensamento são encontrados como Espírito, eles se tornam nossa única *Mente* e *pensamento*, e nós somos mantidos em felicidade ininterrupta, harmonia e paz.

A palavra *humano* pertence a um tipo de ser ou existência que é *diferente de* Deus; designa o impuro, imperfeito e incompleto. Não é necessário aperfeiçoamento humano, desenvolvimento humano e avanço humano para que experimentemos a perfeição, mas justamente o inverso; a grande necessidade é um despertar para o Espírito, para que possamos cessar de lutar com a concepção errônea de uma existência separada do Um, e aprender que tudo o que existe é o Ser Auto-existente – EU SOU.

A noção de trazer o puro para o impuro, o espiritual para o material, pode primeiro aparecer para você como uma escada levando-o a melhores condições e coisas; mas se permanecer nesse

equívoco, isso se revelará uma verdadeira vala, um lugar onde trabalhará e labutará sem fim.

Nossa Vida, Mente, Corpo e Existência estão eternamente estabelecidos no Espírito – perfeito, completo, presente. A única necessidade é um despertar para essa realidade sublime, que você se identifique com o Espírito, o divino sozinho. Quando faz isso, deve se apossar da plenitude de toda coisa boa e perfeita.

Já que a nossa natureza é Espírito, não matéria, então é impossível que você esteja livre de imperfeição e limitação até que este fato supremo e único seja revelado. Nem esta Revelação divina pode ser recebida por ninguém, a menos que esteja disposto a deixar o imperfeito para o Perfeito, o intelecto para o Coração, e os modos e meios do pessoal para a identificação com aquele "Eu" que é o todo-abrangente e perfeito.

A Revelação de que somos Espírito satisfaz todos os nossos desejos. Ela chega àqueles que estão espiritualmente preparados para recebê-la, cujos pensamentos são simples e cujos corações são receptivos ao conhecimento mais pleno do Real. A Revelação é liberdade e compreensão imediata.

É imperativo que abandonemos os remédios paliativos para perceber o que o supremo verdadeiramente é, não porque é superior – mesmo o mais elevado – mas porque é o *Todo* e o *Único* da Vida e Existência. Quando suficiente Verdade for revelada a você, então cessará a tentativa de purificar sua mente ou pensamento; entenderá que nenhuma quantidade de trabalho e esforço mental pode fornecer o Conhecimento de que a Mente una *não tem oposto*.

A regeneração pessoal deixará de ser praticada quando você aceitar o Espírito como seu Eu perfeito agora. O "sétimo dia" está presente quando deixamos de pensar que somos seres humanos ou humanidade, supostamente para vencer o mal e demonstrar o bem em uma existência humana. "Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá." (João 11:25). Quem sou "Eu"? Nenhum Deus externo, nem uma Mente divina externa. Segundo o registro, foi

Jesus quem falou estas palavras; no entanto, ele não estava falando como um homem, um ser humano, professor ou curador, mas como o "EU" em si.

LIBERDADE NO ESPÍRITO

Identificar-se como Espírito liberta-o do pecado e também da doença. Um ser ou corpo material não tem mais existência do que uma Terra plana; assim, todo pensamento ou esforço baseado na suposição de que o trabalho ou tratamento mental pode superar o mal ou curar doenças na mente ou no corpo, deve finalmente ser visto como um equívoco.

Se você é, você é Espírito – imutável e perfeito; e seu corpo e mundo são Espírito também. Quando o Espírito, que é a nossa única Mente, Vida e Ser, nos é revelado, então sabemos que somos Espírito e que nunca fomos outro.

Espírito ou Natureza deve conter e compreender tudo: e todos devem estar mutuamente presentes dentro de uma Unidade. Não há transmissão, transmutação ou reflexão, o Espírito é uma identidade inseparável em si. Nessa Infinitude de Ser e Existência, nenhum princípio ou ideia de pecado ou doença, imperfeição ou realização está presente. Desta vida perfeita, Plotino diz:

"Conceba-o como o poder de um Infinito sempre novo e fresco, um Princípio infalível, inesgotável, em nenhum momento escasso, transbordando com sua própria vitalidade. Se você olhar para algum ponto definido e procurar fixar alguma coisa definida, você não o encontrará. O contrário é o seu único caminho; você não pode passar para onde não está; você nunca vai parar em um ponto onde finalmente isso cessa e é incapaz de se doar mais; mas você sempre será capaz de se mover com isso – melhor – ser *em sua inteireza* – e não procurar mais; negando isso, você se desviou para algo de

outra ordem e você cai; procurando em outro lugar você não vê o que está ali diante de você."

O CORPO DO ESPÍRITO

A crença de que se pode controlar, curar ou melhorar o corpo deve ser substituída pelo Conhecimento espiritual de que o Corpo é Espírito, assim como a Vida, Mente e Ser. A Vida não poderia ser de uma natureza e o Corpo outra. Quando estamos conscientes de que o Espírito é uma Infinitude e uma Existência, então a nossa crença em eus, seres e corpos humanos cessa.

O Espírito não pode estar em estados ou em graus de ser, o Espírito é sempre Espírito – Todo-abrangente. O entendimento de que somos Espírito põe fim a pontos de vista contrários. Em Espírito – Consciência Cósmica – todos serão vivificados; isto é, todos verão e compreenderão a partir da base do único Princípio e Natureza. Espírito não é causa nem efeito. Até que seja capaz de romper com a crença na tríade de mente, matéria e personalidade, você não pode compreender o *Reino do Espírito*. Não uma cura temporal, mas a Totalidade e Perfeição sem início, permanecem intactas na Consciência espiritual.

Na verdade, sabemos pouco ou nada da Verdade ou Realidade até que nos seja revelado "não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor" (Zacarias 4: 6). Uma forma de vida não é menos ou diferente da própria Vida. Não há vida mortal. Falando como homem, fala-se de um sentido material e de uma vida material: mas conhecendo a Deus que Tudo é Espírito, e que a Vida e Forma espiritual é uma, sabemos que não pode haver forma de vida *material*.

O Espírito é supremo, não vendo nada para curar ou aperfeiçoar, conhecendo a si mesmo como Infinito. O Ser Perfeito não pode sentir mágoa ou falta de perdão, tristeza ou desejo. O Espírito não

pode ser contaminado ou profanado. O coração que glorifica o único Ser, sabendo que não há outro, é independente de dogma ou credo. É uma fonte de Luz dentro de si mesmo.

Se a pergunta é feita, "é este corpo material no qual você anda o corpo espiritual?" O questionado precisa considerar o ponto de vista do questionador. Voltando novamente à analogia de uma Terra plana, qual seria a resposta para a pergunta "A Terra plana que vejo ao meu redor é a Terra redonda?" Uma resposta racional é impossível, porque somente uma Terra existe; e da mesma forma, um só corpo existe e está presente.

Se acredita que a Terra redonda seja plana, todas as suas perguntas e respostas serão ininteligíveis. A Verdade só entende a Verdade. Para responder verdadeiramente, é preciso saber como a Mente divina. Identificando-se com o inexistente, se tem a mente dupla e o Espírito da Verdade não está em você.

Não há situações, mentes, corpos ou pensamentos para manipular ou tratar. Não há personalidade para direcionar o tratamento. A Mente Divina vê a Mente Divina perfeita e completa, sem carência, sempre consciente de si mesma como Espírito – o primeiro e único "EU".

Onde você precisa ir para ver e conhecer a Realidade e a Verdade? É geralmente aceito que se deve morrer, ou deixar este mundo, para que possa entrar em outro mundo onde a Verdade é mais plenamente conhecida. De certa forma, isso é verdade, mas não do modo como é inferido. Devemos *desistir da crença* de que somos mortais, matéria, mente e personalidade; e despertar para a Verdade de que somos Espírito, aqui e agora; e que nenhum outro mundo existe. Esta Consciência é em verdade *O Reino do Espírito*.

CAPÍTULO XIV

Os Verdadeiros Adoradores

LIÇÃO Nº 9 – 18 de setembro de 1944

ISSO TAL COMO É

ATUALMENTE, no campo da prática mental, muitos estão descobrindo para seu desalento, que as crenças sobre a Verdade, sobre as quais têm dependido total e absolutamente, não estão dando mais suporte como antigamente. Trabalhos de cura não estão ocorrendo como em tempos passados. A razão é esta: a velha ordem está saindo agora, enquanto simultaneamente um influxo de Nova Luz está ocorrendo.

Práticas de cura são limitadas, porque deve ser conhecido que a mente humana e a existência humana nunca podem se tornar espiritualizadas. "Meu Reino não é deste mundo (um mundo mal concebido como material)" (João 18; 36). "E o mundo (equívoco) passa" (1 João 2:17). Crenças e ensinamentos imperfeitos devem agora dar lugar ao Perfeito e ao Real. A hora está aqui quando aqueles que estão prontos para abandonar o velho e aceitar o Novo, encontrarão o Reino de Deus sempre dentro de nós; e aprendendo o que isto significa, nós iremos adiante em grande Luz e Glória.

Quando chegou o dia na história de que o uso do óleo de querosene deveria dar lugar à iluminação através da eletricidade, muitos prolongaram sua aceitação, mesmo que antes de seu tempo alguns dos escravos, já libertos, preferissem permanecer mais tempo na escravidão. Sempre que uma nova ordem aparece, a velha deve ir embora; e chegou a hora em que a cura será baseada em um paradigma inteiramente novo. *Devemos encontrar nossa inteireza,*

harmonia e perfeição já completas e invioladas no Espírito – dentro de nós.

A crença de que somos um homem ou uma criatura, um corpo ou uma imagem, não é a Verdade. A crença de que cada um é uma consciência individual e que deve criar seu bem pensando-o; e que se tem uma mente, vontade e corpo próprio para ser redimido ou purificado, não é a verdade. A crescente luta para aplicar a Verdade à mente, pensamento ou condição chega ao fim; e a razão é que a Verdade é o que somos, e não o que se pretende fazer.

A liberação permanente de males ou discórdias está presente quando você se volta para o Reino do Espírito para ver as coisas como elas realmente são, e onde sempre permaneceram. Em vez da necessidade de maior esforço para mudar o pensamento ou a consciência, essa crença deve ser totalmente banida. Tornar-se-á sabido que uma única Mente e uma única Consciência reina sozinha. Realidades do Ser não podem se tornar conhecidas enquanto se preocupa com a prática da mente sobre a matéria, a Verdade sobre o erro, pensamentos corretos sobre os errados; e enquanto continua a crença de que deve defender de outras mentes; ou de uma entidade chamada "mal" e seus vários aliados.

Espírito é a Mente que nunca está em estados ou estágios de Consciência. Espírito é pura Consciência. Espírito é Vida eterna – sem doença, pecado ou morte. A perfeição existe para todos os que deixarem todos os outros caminhos para este único meio de identificação. Somente na Iluminação podemos ver as coisas como elas são, uma vez que é preciso Espírito para ver Espírito.

Todo ser vivo e coisa é a Substância que é Espírito – nunca outro. Não há uma mente temporal e outra Mente eterna. Não há um tempo presente de preparação e um tempo futuro de paz e felicidade. O tempo não será mais quando percebermos que o Um está sem um oposto ou adversário. O eterno Agora está aqui e, se quisermos, podemos acreditar e aceitá-lo, pois é a Verdade.

Nunca haverá tempo para nós, senão *Agora*, nem qualquer lugar, exceto Aqui. Desconsidere o ensino de um tempo futuro e lugar para a Realidade ser conhecida e vivenciada. O que quer que SEJA, deve estar sempre presente. Deus não conhece futuro, estados e estágios de Ser; Deus *é* nosso *único* Ser.

Onde está nosso mundo perfeito, nossa experiência perfeita, nossa existência perfeita, nossa harmonia e paz? A Realidade é nossa Consciência – nada mais é. Como vamos nos deleitar com essa experiência maravilhosa? Nós devemos crer no Deus Único como Espírito; e não ter crença alguma em outra existência. Precisamos nos expandir além dos limites das crenças e ensinamentos religiosos.

A Verdade não é conhecida através de qualquer sistema de ideias que tenha a ver com causa e efeito, mudança e aplicação, regeneração e superação. O Espírito é a Verdade em si – imaculado, imutável, eterno. Na Luz da Verdade, vemos e sabemos tudo como é. As coisas espirituais não têm materialidade. Identificado como Espírito, não somos mais o eu que parecemos ser, mas Aquilo que é Único. Nós somos Aquilo a quem nós oramos. Nós somos Aquilo que foi o Único desde sempre.

Sempre que uma nova Luz entra em foco, as coisas velhas devem passar. A cura agora dá lugar a um conceito totalmente novo – isto é – devemos encontrar nosso Ser, Consciência, Mente, Corpo e Mundo como sendo *Espírito*; e saberemos que no Espírito não pode haver doença, guerra ou discórdia.

O Entendimento está se espalhando rapidamente que o Espírito é Tudo, e Tudo é Espírito; que existe apenas um "Eu" ou "Identidade", que é inseparável da Vida, Mente e Ser. Nossa harmonia, felicidade e abundância são, portanto, baseadas no Princípio eterno de nossa Perfeição como presente aqui e agora; e não sobre a prática de curar algo ou alguém como uma paliação até que se passe para algum tempo futuro ou outro plano.

Nenhuma cura melhor e resultados de cura mais rápidos são para ser desejados ou esperados, mas o próprio pensamento de cura deve ser substituído pelo conhecimento puro de um Ser, de uma Consciência e de uma Existência existindo sem um devir.

O Reino da Perfeição está dentro de nós AGORA. Ele nunca esteve separado de nós nem nós dele. Não se pode conhecer as realidades de ser enquanto você acredita que somos o Ser perfeito agora, mas que primeiro uma transição deve acontecer.

"Aquele que não nascer do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus" (João 3: 5). Abandone tudo relativo à dualidade – outro ser, mente e consciência para ser mudado, corrigido ou purificado. Nunca pode haver mais do que *o Uno*. Ninguém pode escapar desse pré-requisito espiritual. A Verdade é Realidade AGORA.

Quando se sente a futilidade de todo esforço para aplicar a Verdade a algo ou alguma coisa, então a consciência vem bem de dentro mostrando que a Perfeição é o fato estabelecido; e que tudo o que é exigido é que acredite nela, ame-a, confie nela e a mantém com intensa devoção espiritual. Tolamente, se pensava que as doenças deveriam ser curadas mais rapidamente e que as demonstrações deveriam ser mais certas; mas isso não é a necessidade. É preciso experimentar aquela Consciência que é Espírito, e entender a própria Mente como tudo – perfeita e eterna. A crença em uma mente, pensamento, corpo ou condição curada deve desaparecer; e o Conhecimento perfeito de que nossa Mente, Consciência e Corpo são Espírito *agora* – nunca tendo sido de outra forma – se tornará conhecido e aceito.

A Revelação Divina não deve nada às crenças e doutrinas humanas. Pensamentos, sentimentos, crenças ou ações não condicionam a Realidade. O Ser é o incondicionado! Exatamente como você é, pode experimentar a sua Perfeição se afastar de crenças que são condicionais, e encarar o seu Eu perfeito como sua Completude e Totalidade aqui e agora.

O tempo dos "pensadores" chegou e passou; a hora é agora quando "os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e em Realidade" (João 4:23 – *Moffatt*). Através de várias formas de adoração, finalmente chegamos a essa experiência conhecida como o "interior"; aqui todas as coisas são Eternas.

Ninguém pode colocar essas coisas vistas como externas no que está dentro. Devemos nos separar de igreja, livro, professor, amigo ou parente como coisas pessoais ou pessoas. Vamos a Deus sozinho. O preço é alto, mas Ó, a glória que temos conosco – não tendo perdido nada, mas conquistado tudo. Saber viver na Consciência Espiritual e estar livre do medo, preocupação, dúvida e infelicidade é a Existência absoluta. Nós encontramos a Realidade conosco e em nós sempre – como o nosso Ser.

Nossa vida é Espírito, nosso ser é Espírito, nós somos Espírito. Nossa fome e sede por conhecimento finalmente cessaram. Até que se tenha provado da Realidade, sua compreensão da Vida é necessariamente intelectual. O espiritualmente atento pode conhecer o Espírito.

Se é para você experimentar a Revelação, então deveria separar-se de qualquer coisa que o impeça. Quanto maior o nosso Amor e devoção ao nosso Eu perfeito, mais frequentes serão os tempos vividos na Iluminação. Pode-se fazer tantas mudanças em sua consciência quanto possa, mas nenhuma delas lhe trará a Luz divina direta, porque a Verdade é conhecida pela Verdade, e não por mudança de mentes.

Cristo ou Luz e Revelação espiritual é sua própria igreja, seu próprio poder real e glória; seu próprio entendimento, serenidade e felicidade. Em profusas e dramáticas parábolas, Jesus apontou que o Céu, a Realidade, existe agora, como o eterno fato estabelecido. Afirmou que não havia caminho a não ser deixar tudo por isso:

então, sem trabalho ou esforço, o encontramos dentro de nós e nós dentro disso. Ele enfatizou que o Caminho do Espírito é simples e fácil, sem luta ou trabalho.

Nosso Corpo espiritual perfeito não será manifestado através de nenhuma mudança de corpos. Se não existe agora, é certo que nunca existirá. Uma única Iluminação do Espírito nos convence de que um corpo material não existe. Aceite seu corpo como é no Espírito Agora, e você não precisará pensar em curá-lo: você estará ciente de que o Corpo perfeito que você tem na Realidade é o único que existe ou pode existir.

O EVANGELHO ETERNO

Na Bíblia, há centenas de referências ao "Espírito" e ao "espiritual". O significado do Espírito só pode ser conhecido ao experimentá-lo. Todas as descrições nunca explicarão isso. Alguns podem achar difícil sair do ponto de vista intelectual ou mental; ainda assim não existe maneira de experimentar a Deus exceto pelo Espírito.

No livro do Apocalipse, lemos sobre "o evangelho eterno", que deve ser pregado em toda parte. (Ap. 14: 6). A nota chave deste evangelho é – Espírito. O Céu, o Espírito e o Mundo Espiritual são idênticos. O Eu é o Ser do Espírito, o Corpo é o Corpo do Espírito, o Mundo ou Universo é o Universo do Espírito.

Quando se diz que devemos ir sozinhos a Deus, isso não significa que não podemos receber ajuda de outro que encontrou o Caminho do Espírito, pois certamente podemos. No entanto, da mesma forma que respiramos, comemos e bebemos, chegamos sozinhos ao nosso Eu.

Nossos momentos passados com o Espírito são os mais maravilhosos que podemos conhecer. Aqui nós aprendemos as coisas profundas de Deus. O leitor desta lição pode lembrar-se de

que uma vez mencionei a experiência de ter um dedo dolorido porque um espinho de rosa se alojou profundamente. Naquela noite, quando a dor foi sentida, comecei a me questionar assim: creio que tenho um dedo material no qual um espinho entrou, e devo removê-lo – ou – vejo que tenho um dedo que é espiritual e perfeito, na qual não há espinho presente, e nenhuma remoção é necessária?

Imediatamente, eu vi a Realidade *como ela é* e a dor parou naquele instante. Logo, nenhuma descoloração ou inchaço poderia ser visto – e nenhum espinho foi sentido ou estava presente.

A própria Natureza do nosso Ser é Iluminação e Conhecimento, como o sol é sua própria luz e calor. Nosso Ser e nossa Luz não estão distantes de nós; nós e o nosso Eu somos o mesmo Um. Conhecer nossa real Natureza como nossa única Natureza, e amá-la supremamente, nos assegura do Conhecimento instantâneo – satisfatório e suficiente.

CAPÍTULO XV

VERDADE E REALIDADE

LIÇÃO Nº 10 – 28 de outubro de 1944

MANIFESTAÇÃO PERFEITA

É SIGNIFICATIVO que o último livro da Bíblia se chame Apocalipse. A palavra apocalipse, do grego αποκάλυψις, *apokálypsis*, significa "Revelação", formada por "apo", tirado de, e "kalumna", véu. Um "apocalipse", na mesma terminologia do judaísmo e do cristianismo, é a Revelação Divina de coisas que até então permaneciam secretas a um profeta escolhido por Deus. Designando aqui o Apocalipse como o Caminho que acabará com a crença na existência humana.

O Apocalipse revela que o Espírito e a Manifestação são o mesmo. Sabendo que a Realidade é o Espírito, não acreditamos mais nas coisas físicas ou mentais. Sabemos que Deus é tudo em nós e tudo em nós é *Deus*. Sabemos que o "Eu" é a única identidade de todos.

Quando estamos dispostos a deixar todos os outros caminhos, entramos naturalmente na Iluminação espiritual, onde experimentamos a Verdade e Realidade sendo nossas – presentes sempre. Sabemos o que significa "fique quieto e saiba que Eu sou Deus". (Salmos 46:10)

O que é proveitoso, embora ano após ano tome passos humanos como um meio de levar a perfeição espiritual para uma existência humana, se no final, você descobre que toda a configuração da existência humana está enraizada em uma falácia – a falácia de que

somos alguém ao lado de Deus, vivendo em algum lugar ao lado do mundo perfeito.

A libertação não é por meio da cura de um problema após o outro ou do passo a passo da existência humana; mas por um despertar para a gloriosa e preciosa *Verdade* e *Realidade* de que não há estado humano de ser, mente ou existência; que Deus é Espírito: e que não pode haver outro. Nós não somos libertos de uma existência humana, mas da *crença* de que existe uma existência humana.

Quando na Consciência experimentamos nosso verdadeiro e único estado de Ser – Espírito – sabemos que nossa Consciência Espiritual é a Consciência de Deus. Nossa experiência de Ser e Manifestação como Uma é certa e inefável. Quanto mais depressa desistir da crença e ensinamento errados – que se deve sair da matéria e mortalidade para o Espírito – e aceitar a Verdade de que o Ser perfeito e a Manifestação perfeita estão presentes aqui e agora, quão mais cedo conhecerá e sentirá a imperecível Paz e Serenidade do Espírito.

Os Iluminados declaram claramente que, a menos que pedimos com o fervor de nosso coração, a menos que mal possamos comer ou beber até sabermos, a menos que a vida não valha mais a pena viver sem a experiência da Verdade absoluta, não a obteremos; que devemos desejar a Realidade e a Verdade mais do que a própria vida, se quisermos ser dignos de sua experiência.

Revelação Direta não tem nada a ver com um processo de pensamento. Não é razão nem pensamento; assim, para ter a Revelação, é preciso abandonar os caminhos da razão e do pensamento. A Manifestação Espiritual está sempre presente como a própria Realidade; não é algo para ser mostrado ou tornado visível. Por exemplo, quando vemos a forma chamada rosa, vemos tudo o que há da rosa; não há uma ideia de uma rosa e a forma dela ao lado. Da mesma forma, não há Espírito, e formas ou corpos do Espírito ao lado. O Uno permanece *Um*.

Desviar-se da crença em si mesmo como um mortal, e ver e aceitar o seu Ser como Espírito, não é sair de um ser para o outro; é ver que nunca fomos um mortal; e não precisamos emergir disso. O Ser Uno é o Ser que somos agora; e nunca houve outro ser.

Quando damos toda a nossa atenção àquilo que é Real e Verdadeiro como nossa única Existência, numa simplicidade divina do coração e devoção, nos alimentamos do pão da Vida, bebemos na fonte das águas vivas. Nesta Consciência pura, abandonamos a crença de que o sofrimento ou a tribulação é um caminho para Deus. Não é verdade. O Conhecimento perfeito que adquirimos de qualquer religião permanecerá conosco para sempre; mas precisaremos dar as costas para tudo que é imperfeito e falso.

NOSSO PRÓPRIO

Identificando a nós mesmos com nosso real e verdadeiro Eu como presente agora, experimentamos uma quietude interior, paz e felicidade, impossível enquanto praticamos outros caminhos. Permanecendo nesta Luz – amando-a acima de tudo – nossa resposta para cada questão é certa.

Lembro-me de uma época em que, logo depois de começar a estudar a Verdade, eu havia convidado um parente à distância para me visitar. Ele era um ministro Metodista, e eu queria muito apresentar esta maravilhosa Verdade a ele. Imagine meu desgosto e consternação, que quando chegou o dia de sua chegada, acordei e me vi diante da crença de um resfriado muito angustiante. Olhos, nariz, garganta e voz contaram a história; e eu estava angustiada além da medida para encontrá-lo dessa maneira, pois como essa evidência poderia coincidir com a minha Mensagem? Todo o meu ser foi consumido com uma pergunta: “O que devo dizer a ele, e como posso explicar isso?”

Ele chegaria muito cedo naquela manhã, e enquanto eu estava ocupada me preparando para ele, estava constantemente me questionando por alguma explicação para dá-lo, mas nenhuma veio. Eu o vi chegando na calçada da frente; sua mão agora apertava o sino elétrico; e ainda não havia encontrado uma resposta adequada para a questão que brotava do meu coração – a pergunta "O que devo dizer a ele?"

Com a mão na maçaneta da porta, parei. Em desespero e abandono total de mim mesma, me voltei para Deus, clamando: "Deus, o que devo dizer a ele sobre esse resfriado?" De volta veio a Resposta como um lampejo: "Como pode dizer algo a ele quando você não o tem?" Ó a glória daquele instante; eu abri a porta com a sensação de que sabia tudo. Eu estava radiante, inteira, sem nenhum traço de um único sintoma. Nossa visita foi muito alegre.

Quão tola e estúpida, a maneira de pensar. Como emocionante e glorioso, o Caminho de se voltar para Deus como nossa própria Vida e Ser. Nunca podemos explicar doenças ou problemas, pois para Deus, nosso único Ser, a discórdia não está presente.

O incidente acima pode servir para ilustrar o que se entende por Luz direta ou Iluminação. Naquela fração de segundo, experimentei ser a Mente divina, *conhecendo* a Verdade como minha própria Consciência e *vivendo* na Existência espiritual.

Realidade é a coisa em si – Manifestação. O Céu é o Mundo da nossa própria Consciência Espiritual, um Mundo de coisas espirituais visíveis. Um mundo não pode ter nenhum sentido para nós sem formas, coisas, manifestações. Nossas experiências na Iluminação nos convence de que não apenas o nosso Corpo está presente, mas também outras formas; e que todas são formas que são puras e perfeitas, não tendo materialidade.

Há apenas uma coisa necessária, uma coisa de suprema importância e magnitude; é conhecer nossa Consciência Divina sendo nossa Totalidade e Completude aqui e agora. Nossa Consciência de que Deus é todo o nosso Ser, toda a nossa

Existência, todo o nosso Mundo, é a nossa Paz e Harmonia, a nossa Segurança e Imunidade – ininterrupta e absoluta.

Não pense em Deus como alguém que não seja a sua própria Identidade. Quanto mais se percebe como realmente é, em vez de como espera se tornar depois de ter melhorado ou regenerado, mais cedo conhecerá a Revelação através de uma experiência direta dela. Como recebemos a Iluminação? Da Luz dentro de nós.

Se a Luz da Verdade está aqui, nós a conheceremos e nós a experimentaremos. Deve ser evidente que a falta deste Conhecimento e desta Experiência é sentida apenas porque se persiste em aceitar crenças e ensinamentos imperfeitos; em vez de soltá-los de uma só vez, e inteiramente, e tomando posse imediata, com todo o coração, da Verdade Absoluta!

E agora, a pergunta ardente – quem é o sonhador ou o falso crente? Quem é aquele que deve nascer de novo? Quem vê o mal e sente a necessidade de cura? Qual é a origem do mal? Essas perguntas são todas a mesma pergunta. Elas estão todas enraizadas na crença e no ensino de que a separação de Deus teve início, ao qual a religião aceita e chama de "queda do homem". Nenhuma resposta às nossas perguntas pode ser encontrada a partir dessa posição. Nem podem ser respondidas a partir do estado de Verdade e Realidade, pois aqui elas não têm sentido algum.

Questões relativas ao mal, à escuridão, à guerra e à limitação serão canceladas e apagadas quando estivermos dispostos a abandonar as crenças gerais e ensinamentos religiosos; e encarar Deus no lugar secreto do nosso coração. Aqui, no Reino da Luz divina, tudo é Perfeição – *incondicionada*. Nós vemos que Deus é o nosso único Eu, nosso único Universo.

Nós não perdemos nossa Identidade. Nossa experiência não é mais a de um indivíduo separado, procurando e ansiando pela Verdade e Realidade. A Vida e Ser Uno é a plenitude e o Todo de cada um. *EU SOU O QUE EU SOU*.

CAPÍTULO XVI

ÁGUAS VIVAS

LIÇÃO Nº 11 – 1º de dezembro de 1944

O PURAMENTE ESPIRITUAL

É APARENTE que um avanço definitivo tenha começado em direção ao puramente Espiritual. Hoje, há aqueles que estão prontos para desistir do trabalho e esforço em demonstrar saúde, riqueza e felicidade, para a aceitação da Verdade absoluta de que não somos carne (matéria), mas Espírito (Rom 8:9).

Essas lições podem revelar o Entendimento para aqueles que não estudaram a Metafísica, bem como para aqueles que estão agora prontos para expandir-se além dela. Aqueles que se chamam seres humanos não podem encontrar uma solução para seus problemas humanos.

Nenhum remédio para as limitações de uma Terra plana poderia ser encontrado por aqueles que viveram como parte dela. Quando descobriram que a Terra era redonda, não plana, um ponto de vista completamente novo se abria para eles. Então as limitações de uma Terra plana foram automaticamente perdidas de vista. Exatamente com as limitações chamadas doença, pecado, tristeza e guerra. Elas também serão eliminadas, sem esforço, por aquele que se conhece como Espírito.

Se medo e problema pudessem ser curados a cada vez que surgisse uma necessidade, nunca saberíamos que nosso Ser e nosso mundo são completamente perfeitos aqui e agora. As promessas de segurança, salvação, paz e imunidade são consideradas certas e seguras por aqueles que recebem ou aceitam a Luz que somente o

Ser está presente – o Infinito "Eu". "Ele ("Eu") o livrará de seis desgraças; em sete delas você nada sofrerá" (Jó 5:19).

Por que continuar acreditando em mortais, quando "Eu" sou o tudo de todos? Por que persistir em aceitar dois poderes, dois mundos, quando não há outro senão "EU"? Por que continuar com o equívoco, quando "Eu" sou a única Mente que existe? Por que lutar e esforçar para se estabelecer ou emergir na Perfeição, quando somente a Perfeição está presente?

Os *Vedas* declaram que a Realidade não vem da ginástica mental, mas do puro amor e devoção ao Uno. Eles ensinam que a bem-aventurança do Ser está sempre conosco e a encontramos se a buscarmos seriamente. Nós somos sempre o Ser, o Absoluto. O propósito essencial dos Vedas é ensinar a Natureza do Ser Uno e declarar com autoridade que *este é o nosso Ser*; que vamos perceber perfeita paz, serenidade e bem-aventurança pela constante devoção ao Eu que não tem oposto.

É verdade que, se continuarmos a aceitar o único Ser, o único "Eu", essa percepção espiritual nos trará infinita calma, paz e felicidade; nós vemos e sabemos, nós amamos e existimos como este mesmo Eu. Continuando no Conhecimento de que um Ser e um Mundo estão agora presentes, esta Realidade se torna natural para nós – clara e certa. Nossa Realização de Deus como nosso Ser, Mente e Mundo é a *Consciência Divina*.

No Infinito, não há evolução de outros seres, outras mentes, outras consciências. A igualdade não pode ser encontrada em nenhum outro lugar que não seja em nossa consciência de que somos o próprio Infinito.

Desconecte-se da doutrina ou crença de que esse mundo não é o mundo de Deus; que não possuímos agora a Mente de Deus; e que devemos evoluir para a perfeição e realidade. A Perfeição do Uno nunca mudou. Está sempre aqui.

“Confie no Eterno de todo o teu coração, e nunca se apoie em teu próprio entendimento: tenha-o em mente aonde quer que você vá, e Ele endireitará as tuas veredas ... o Eterno será sua proteção e preservará você de todos os perigos.” (Provérbios 3:5,6,26 – *Moffatt*).

CAPÍTULO XVII

O Absoluto Incondicionado

LIÇÃO Nº 13 – 17 de fevereiro de 1945

ILUMINAÇÃO INTERNA

DEVEMOS ser devotados à única Identidade como nosso único Ser, e nunca pensar por um único momento que somos outros. Nosso Eu é nosso olho que tudo vê, nosso ouvido que tudo escuta, nossa Mente onisciente; nosso Salvador todo-poderoso, nossa Iluminação infalível.

Quando se adota a ideia de que deve trazer a Verdade à expressão, você ignora o fato de que o Eu é Mente e Manifestação como um todo. Não coloque o Espiritual e Real de um lado como Deus e Verdade, e do outro lado, veja um corpo para ser curado ou pensamentos a serem superados. Isto claramente representa a "cidade ou casa" que "dividida contra si mesma não subsistirá" (Mat 12:25).

A própria palavra demonstração é pensada como a prática da Verdade sobre o erro; o uso da Verdade para curar doenças, tristezas ou pecados. Muitas vezes, você se propõe a demonstrar a verdade em seus assuntos. Você deve saber espiritualmente que a Harmonia e a Totalidade já existem como um Ser Único – imutável.

A cura não deve ser pensada como a remoção de algo discordante, mas como a aceitação jubilosa daquilo que sabemos ter sido sempre nossa perfeita Identidade. Através da Iluminação, sabemos que a perfeição é o que se é, não o que tenta demonstrar. A Verdade é o manifestado – sem começo nem fim.

Para aqueles de Iluminação e Compreensão internas, o Absoluto é o *incondicionado*. Até que esse conhecimento chegue a você, que tudo é o único Ser e a única Existência agora, precisará continuar seu esforço para superar dificuldades. Para o Eu perfeito não existe matéria ou vida material. Seria necessário designar algo como matéria antes de praticar uma negação da matéria. A negação de uma coisa admite a crença nela.

Um dos antigos ditos do *Oriente* é que "Satanás é a ciência da demonstração". Está claro que se alguém disser: "Eu agora demonstrarei meu bem", ele deve primeiro presumir que esse bem não está presente em sua Mente e Mundo. O conhecimento da Verdade, de que se é o único Eu, é bastante suficiente para sua liberdade da limitação.

Como ser humano, busca-se e ora pelas coisas que já são suas como Ser espiritual. Você pode ser liberto de um sonho ao acordar do sono, e da mesma forma, pode ser liberto da crença na mortalidade aceitando a Luz gloriosa que você está presente aqui e agora como o Verdadeiro e o Real. A plenitude não é alcançada através da cura, nem a Perfeição adquirida pela regeneração. A Realização é a abertura dos olhos para ver o que sempre esteve presente; estando quieto em sua própria Identidade, vendo-se como realmente é.

"Bem-aventurados os mansos" (Mat 5:5). Você não é manso se esforça ou luta para fazer algo com a Verdade, seja para curar alguém, superar algo ou trazer o Perfeito para a manifestação. A mansidão é o conhecimento de que *já* possuímos tudo, pois o Ser Uno já é tudo em nós. Os mansos são aqueles que sabem que possuem tudo em seu próprio Ser; e que não tem personalidade própria. Eles sabem que o Absoluto não é apenas a Mente de todos, a Vida e o Ser de todos, mas que o Absoluto é toda a sua Existência, o seu único Mundo.

CAPÍTULO XVIII

LUZ DO MUNDO

LIÇÃO Nº 22 – 20 de agosto de 1947

O QUE É A MENSAGEM ABSOLUTA

A VERDADE Absoluta pode ser conhecida e entendida de uma só maneira – pelo que é. A palavra "Absoluto" significa isto: perfeito, total, tudo; toda a Verdade e nada mais que a Verdade; a Voz da Verdade, a Palavra da Verdade – *verdadeiramente,* a Verdade em si.

O absoluto fala da seguinte maneira: "Deus é Espírito; e os que o adoram devem adorá-lo em Espírito e em Verdade." (João 4:24). Note o imperativo inesquecível "*deve*" na sentença acima. É o dever Eterno. Para conhecer a verdade, *devemos* pensar como Mente espiritual, *devemos* ser puros de coração, *devemos* amar o Uno como o Único, e estar dispostos a abandonar a crença e o uso das seguintes palavras, como segue: mente e pensamento; cinco sentidos corpóreos, matéria, sentido material, consciência humana, conceitos humanos; causa, efeito, resultado, aparência, ilusão, irrealidade, nada; traduzir, transmutar, desenvolver, aplicar, controlar, cultivar, individualizar, psicanalisar, evangelizar, impersonalizar; erro, mente mortal, poder mental, tratamento mental, evolução, guerra, destruição.

As palavras acima pertencem a um ser, uma mente e uma existência que não existem. As palavras retratam apenas aquilo em que se acredita – seja uma Existência ou duas. Adorando espiritualmente, não devemos acreditar nem discutir sobre qualquer outra mente ou qualquer outra existência além do perfeito

e atual. A Mensagem Absoluta pertence *à única Existência*. Não conhece outra.

O que é o Espírito, no qual devemos adorar a Deus em Espírito? O Espírito é nossa própria Consciência espiritual, consciente de Si mesmo como nossa completa Existência, sabe que não existe nada além da Verdade, nada manifestado além da Realidade. Sabendo que o Espírito é tudo, não pensamos mais nem falamos de um humano ou de um mortal; ilusão, sombra ou sonho.

"Há um só Deus; e não há outro senão Ele." (Marcos 12:32). Existe uma Mente; e não há outra senão esta infinita Mente divina e sua infinita Formação divina. Nesta Mente não há nada a ser mudado, transmutado, transcendido, manuseado ou curado. Ao lado desta Mente não há personalidade, mente humana, erro ou estado mental; não há ilusão universal, mesmerismo, hipnotismo ou mente mortal.

A Mente Divina não vê outras mentes, outros seres, outras formações que precisam de tratamento. Não vê ilusão ou aparência a ser dissipada; nenhum bem ou mal para ser impersonalizado; nem pensamentos ou imagens a serem mudadas. A Mente Divina não sabe de uma mente mortal para fazer qualquer reivindicação, ou um erro para argumentar seu ponto. Não vê nada a ser diminuído ou intensificado, a desvanecer ou ser trazido à luz; aparecer ou desaparecer dela.

Para a Mente espiritual, tudo é Espírito. Para a Mente espiritual, tudo é Verdade. Para a Mente espiritual, tudo é Formação espiritual e Existência espiritual. Esta Mente vê sua infinitude de Identidade espiritual somente como o Uno e o Todo.

Se quisermos conhecer a Deus e adorá-lo em Espírito e em Verdade, devemos aceitar a Deus como totalidade. Não devemos aceitar qualquer mente, poder, formação ou existência, exceto o Infinito. A Mente que é Deus sabe o que é e não conhece mais ninguém. A Mente conhece, vê, sente e tem cognição de tudo o que

há de sua infinita Identidade perfeita. Não conhece tempo em que a Verdade não esteja presente, manifesta e expressa.

Na Totalidade de Deus, não há nada físico, nada material, nada mortal ou mental. Deus não é a fonte de nada. *Deus É tudo*. Como essa Mente, sabemos que não existe humanidade, nem influência mental, nem mentalidade material, nem crenças tradicionais, nem raça Adâmica, nem personalidades ou seres humanos; nenhum erro que tenha existido ao longo do século ou séculos para decorrer antes que a Verdade seja universalmente expressa.

Existência espiritual é tudo o que existe. Na Universalidade desta Existência, não pode haver existência material, existência humana ou existência mortal.

Sentido material não existe, nem corpo material, nem mente mortal. Operando como Mente espiritual, nossa visão é única, nossos pensamentos são pensamentos puros – naturais, espontâneos, harmoniosos e totalmente satisfatórios. Não precisamos espreitar, controlar ou reverter nossos pensamentos. Para o Infinito Espírito e Verdade, é tudo o que sabe, tudo o que vê, tudo o que sente; e tudo isso torna conhecido. *Nós somos este Espírito e Verdade.*

Deus não se manifesta como mentes pessoais ou seres pessoais. Deus não constrói corpos melhores de acordo com melhores imagens mentais, Deus não vê através de uma mentira, nem inverte uma mentira. Deus não precisa desenvolver, alcançar, transcender, superar ou destruir qualquer coisa em Seu Reino infinito e ilimitável. Deus não vê a necessidade de alguém ser curado ou redimido.

Que confusão de visão reivindicar, de um lado, a Totalidade da Mente espiritual perfeita e Sua Manifestação espiritual perfeita, e por outro lado, discutir como lidar com falsidades, conceitos humanos, imagens mentais e mente mortal. É uma impossibilidade absoluta para qualquer um ver, manipular ou curar algo que a Mente não conhece. A única Mente é “tão puro de olhos que não

podes ver o mal, e que não podes contemplar a perversidade" (Habacuque 1:13). Esta Mente está continuamente proclamando que sem "Mim" não havia Deus formado, nem haverá após a "Mim". Existe um Deus além de "Mim"? Não há Deus; não conheço nenhum. Para a única Mente – que é toda Mente que há agora ou sempre pode ser – não existe uma coisa verdadeira senão a Verdade; não há nada real senão a Realidade; não existe coisa alguma além do Espírito.

Uma vez que existe apenas um Deus e uma Mente – que está sempre vendo e conhecendo Sua própria Infinitude como tudo o que existe – então qual mente está vendo e pensando que há uma necessidade de curar, alcançar ou superar alguma coisa? Qual mente está discutindo aparência, falsidade ou discórdia? Uma vez que Deus é a Mente Infinita e perfeita – incluindo toda a Formação ou Manifestação – então onde está o lugar para a aparência ou imagem do sonho? Uma vez que a Mente divina não vê ou conhece um falso sentido, dor e angústia, onde está a mente que os relata?

A resposta é a seguinte: Não há existência de matéria ou mortalidade. Não há existência de um ser humano ou de uma mente mortal. Não há existência de falso pensamento ou coisa; irrealidade, erro, ilusão ou mentira. *Nada além da Verdade pode ter existência*.

Nossa existência como Mente Infinita é Eterna – pois esta Mente inclui tudo o que existe. *Nunca houve outra existência*. Como a Mente de Deus, não discutimos o que sabemos que não existe. Sabemos que qualquer discussão baseada em outra mente e outra existência não é a Verdade; portanto, não há verdade nisso.

Há somente um estado de Ser – o estado de Perfeição e Imortalidade – sem causa, começo ou fim. Este estado absoluto do Ser é a "Casa do Pai" no qual há muitas moradas – Mente Infinita e Sua Revelação infinita – Auto-luminosa, Auto-reveladora, sempre se proclamando ser Tudo.

O Caminho para o Espírito e a Verdade não é purificando a mente e o pensamento, mas pela pureza de coração. Qualquer purificação da mente e do pensamento é uma impossibilidade absoluta, visto que na Verdade não existe tal mente. A pureza requer amor do coração por Deus – grande o suficiente para estar pronto e disposto a desistir de toda crença de que alguém tem uma mente própria. Espontaneamente, você pensa como Mente divina.

Quando você não vem a Deus pela pureza de coração, mas persiste em acreditar que tem uma mente própria – e assim deve observar seu próprio pensamento – você se engana, como está escrito: "Se alguém se considera alguma coisa (mente e pensamento próprios), não sendo nada (quando não tem tal mente), engana-se a si mesmo (não está ciente da Mente como Tudo)." (Gálatas 6:3). Aqueles de nós que colocaram os corações sobre a Mente de Deus como nossa única Mente – nós somos os verdadeiros Adoradores. Nós conhecemos a Verdade Absoluta.

A Luz deve ser vista pela Luz; de nenhum outro modo a Luz pode ser vista. Da mesma forma, a Verdade deve ser conhecida pela Verdade; de nenhum outro modo a Verdade pode ser sem um segundo, o caminho da Verdade sem erro, o caminho da Realidade sem irrealidade – somente o Caminho do único Deus. Então, *como este Uno*, podemos declarar: "Eu Sou a Verdade, Eu Sou a Mente Única, não conheço mente ou existência, mas a do Espírito e da Verdade. Eu não falo sobre nenhum outro. Eu amo e adoro somente o Uno."

Aqueles que acreditam ter uma mente própria, e devem manter guarda sobre a mente – acreditando que seu pensamento é a fonte de sua saúde, harmonia e sucesso – Jesus comparou a um homem insensato, que construiu sua casa sobre a areia. Esta casa caiu. Por fim, uma mente pessoal e um pensamento pessoal não serão suficientes. Não é de Deus, e portanto não tem verdade nisso. Nós que entendemos que devemos pensar pela Mente divina – colocando nosso amor sobre esta Mente, e rejeitando a crença em qualquer outra – Jesus comparou a um homem sábio, que construiu

sua casa (compreensão) sobre uma rocha. Leitor, se você puder ver que nenhuma outra mente, a não ser a Mente divina, pode possivelmente conhecer a Verdade, então você está vendo e está pensando como esta mesma Mente, aqui e agora. Nosso entendimento é a "casa" que é fundada sobre a rocha que não pode fracassar ou cair. (Mat. 7: 24-26)

Como a Mente perfeita, não conhecemos nenhuma outra mente acreditando em si mesma. Como a Mente perfeita, sabemos que nenhuma outra mente existe. Ninguém pode ver e saber como esta Mente até que seja puro o suficiente no coração para acreditar somente nesta Mente. Isso é de fato, o abandono daquilo que é vaidade, para aceitar e ser aquilo que é a Verdade.

Quando estamos pensando como a Mente divina, não conhecemos nenhuma doença, pecado ou discórdia; demonstração, transmutação ou destruição. Pensando como essa Mente, não temos senso da necessidade humana nem da existência mortal. A razão pela qual pode parecer haver outra mente e seu pensamento – quando não há nenhuma – é porque ainda não se viu espiritualmente que não pode haver mente senão a Mente Espiritual Universal. Quando você realmente percebe este fato espiritual e o aceita total e completamente, apesar das crenças e ensinamentos contrários, começará a pensar como a única Mente; então seus dias de conflito, luta e guerra terminaram.

"*O Reino do Céu disponível*" denota o fato de que o Real, o Verdadeiro e o Perfeito estão sempre presentes, sempre aqui e agora. É a nossa própria Consciência, experimentando o fato de que somos Ser espiritual, desfrutando da Existência espiritual. Pensamentos de termos sido pessoas, humanidade ou mortais são desconhecidos. "Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou". (Apoc. 21: 4).

Não pense mais em *necessidades humanas*. Qualquer que seja a necessidade, não pode ser uma necessidade de nada humano, já que

o *Espírito é Tudo*. Qualquer que seja a necessidade, podemos entender que ela já está cumprida pelo Espírito, pois para o Espírito nada falta ou está ausente. Conhecendo esta Verdade, encontraremos a coisa necessária disponível, dentro de nossa própria Consciência ou Mundo. Nossa Consciência Divina permanece consciente de sua completude sempre.

Enquanto persiste em pensar, em ler ou falar sobre as necessidades humanas, a melhoria humana; elevar uma consciência humana ou corrigir mentes humanas; a Totalidade de sua própria Consciência e Mundo não é percebida. Todos os livros, ensinamentos e demonstrações de todo o mundo nunca podem trazer as realidades do Espírito para uma existência humana. É impossível.

A questão primordial para levar em consideração hoje em dia deve ser esta: como poderei pensar como a Mente divina e ver as coisas espiritualmente, para que eu possa desfrutar e experimentar a Vida e o Ser do Espírito? A resposta é que você deve abrir seu coração para Deus, com um amor fervoroso, suficiente para apagar todo o sentido e crença em outra mente, pensamento e existência ao lado do Uno. Você então desfrutará da Luz e Iluminação espiritual, que constitui seu Mundo espiritual.

A VERDADE É A ÚNICA EXISTÊNCIA

Como Mente divina, amamos tudo o que pertence a Verdade. Nós amamos as Inspirações e Revelações de nossa perfeita Identidade. Nós amamos sentir Sua presença conosco, Sua paz e harmonia sem fim. Nossa Mente perfeita inclui todas as coisas maravilhosas que amamos possuir. Nossa Mente não vê outra coisa além de Si Própria para então curá-la ou destruí-la. Uma vez que as palavras demonstrar, utilizar e aplicar apontam para algo mais ao lado de

Deus, então, como os "verdadeiros adoradores", não devemos mais usar essas palavras.

Para que possamos ter uma ilustração que lance uma nova luz sobre o tema da *demonstração* e *cura*, consideremos a Terra redonda e uma Terra plana. Aqui podemos obter uma visão clara do que constitui a Realidade e Verdade, e por que não devemos fazer uso das palavras erro, crença falsa, mentira ou aparência.

Limitações de uma Terra plana nunca poderiam ser superadas, dominadas ou destruídas – porque não havia Terra plana. Somente a Terra redonda existia. Uma Terra plana não tinha aparência. Uma Terra plana não existia como uma crença falsa ou uma ilusão. *Uma Terra plana não tinha existência alguma*. Nunca foi vista ou experimentada por ninguém; ninguém nunca viveu nela. Não poderia ser corrigida, curada ou destruída. Não havendo existência, não havia motivo para isso; nem havia cura para isso.

Não tendo existência, nada poderia ser feito sobre isso. Agora e sempre há apenas uma Terra, a redonda.

A existência humana é comparável a uma Terra plana. Nunca houve uma existência humana, não mais do que uma Terra plana. A existência humana não é uma crença falsa ou uma ilusão; nem há estágio ou estado da existência humana. Uma existência humana nunca foi vista ou experimentada por ninguém; ninguém viveu nela; não há motivo para isso, nem existe cura para isso. Não tendo existência, a existência humana não tem limites a serem superados, dominados ou destruídos; nem os seus problemas podem ser tratados ou curados. Agora e sempre há apenas uma Existência – a espiritual. É o único Mundo, Ser, Corpo e Consciência que existe. Pode ser vista e experimentada agora por aqueles que acreditam e que se identificam com ela.

A verdade sobre tudo é tudo o que existe. Não existe outra coisa como uma falsidade, uma ilusão ou mentira. Note isso com cuidado: uma vez que a falsidade não existe na Verdade, a falsidade não tem existência, nem como um fato ou suposição. Nunca tente

impersonalizar erro ou falsidade. Tal esforço é vazio de Luz. É tão inútil quanto a tentativa de impersonalizar uma Terra plana. Não existe o Real, e além disso uma existência irreal. Não existe a Verdade e outra coisa presente que é falsa. A Verdade é a única Existência que existe ou pode existir. *Se algo não é verdadeiro, não existe em nenhum lugar.*

Uma vez que isso seja percebido e admitido, você entenderá como é completamente tolo e inútil tentar tratar ou lidar com o que você sabe que não existe e não está presente. Deus não é humano. Deus não é mortal. Deus não é mental. Desde que nossa existência é Espírito, então nada pode ser feito com um estado humano, uma mente humana ou uma condição humana. Colombo não instruiu seu povo sobre como gerar uma Terra plana melhor ou como se tornar mais confortável e próspero vivendo em uma Terra plana. Ele ensinou-lhes a verdade de que essa Terra em que viviam não era plana, mas redonda, e que aceitando essa nova descoberta, eles podiam agora pensar neste mundo e em sua felicidade de uma forma inteiramente nova.

A instrução que ensina que a Existência espiritual está em outro lugar que não aqui, não é a verdadeira instrução. O Absoluto rejeita completamente essa crença, declarando e expondo a Existência espiritual como sendo nossa Existência Agora. Enquanto Deus permanece Deus, e o Espírito permanece Existência espiritual, não pode haver existência humana, mente humana ou corpo humano. A Existência Espiritual continua sendo a única, incluindo sua Manifestação.

Não pense em uma existência humana como falsa, temporal ou irreal. Perceba espiritualmente que não existe existência humana alguma. Não tem começo e não terá fim, não mais do que uma Terra plana. Uma existência humana não pode ser atribuída a Adão; um sono; ou uma mente mortal. Conheça a Verdade da Existência e do Mundo Único, e viva nela – a sua própria Consciência. Este é o toque da trombeta para todos que têm ouvidos para ouvir, olhos

para ver e um coração que é puro o suficiente para amar e sentir as coisas espirituais *espiritualmente*.

O raciocínio de que não há nada bom nem ruim, mas o pensamento assim o faz, é totalmente vazio de Verdade. O pensamento não fez a Terra redonda; o pensamento não tornou a Terra plana. Pensar não produz a Existência espiritual; o pensamento não produz uma existência humana. Independentemente de qualquer tipo de pensamento, o Espírito é tudo o que existe *aqui* e *agora*.

Há apenas um caminho para a Existência espiritual, a Mente espiritual e o Corpo espiritual. É aceitar o *Espírito como presente* – não à distância ou em outro lugar. O Espírito é o nosso Ser agora, o Espírito é a nossa Mente agora, o Espírito é toda a nossa existência agora. Aceitando esta Verdade como o "Caminho", você abandonará toda a crença em duas identidades – Deus e homem; duas mentes – a espiritual e a humana; dois mundos – o que vemos diante de nós e outro que não é visto.

EU SOU A LUZ DO MUNDO

Foi enquanto eu estava profundamente considerando o exemplo da Terra redonda que de repente eu questionei: "E aqueles milhares de anos em que a Terra supostamente era plana?" A Resposta me foi dada imediatamente. "Não houve tais anos." Eu soube imediatamente que para a Mente divina não há calendário. Sem hesitar, questionei mais: "Mas e quanto a todas aquelas pessoas que acreditavam que a Terra fosse plana?" Novamente a Resposta foi instantânea: "Não havia tais pessoas." Eu vi, com certeza, que se eu não tivesse a Mente divina, eu não tinha nada.

A Verdade é esta: "Eu Sou o Caminho". Todos os que aceitam um "Eu" ou Ser como a única identidade de todos, sabem que nunca houve mais de um Mundo e uma Existência; e que está aqui

e agora diante de nós. Volte novamente para o símile da única Terra. Havia apenas um caminho para isso – *vê-la como esta mesma Terra*. Colombo declarou que a Terra em que vivemos é redonda, não plana. Nenhum caminho conduz de uma Terra para outra. Todo pensamento relacionado a uma Terra plana era espúrio e sem valor. Apenas aqueles pensamentos relacionados à Terra redonda eram de valor.

Ensinaram que, como as correntes de água que afluem ao mesmo oceano, os caminhos multifacetados, mapeados por credo e doutrina, alcançam o mesmo objetivo – o Céu. Aqueles que estão nesses caminhos hipotéticos, *em rota* de um mundo para outro, apenas testemunham sua crença em muitos seres, muitas mentes. Estão constantemente trabalhando para mudar as coisas que veem e não querem ter, e para criar as coisas que não veem e desejam ter. Embora muitos tenham passado a vida toda tentando emergir da matéria no Espírito ou deixando uma existência humana para a espiritual, é significativo que nunca tenhamos ouvido falar de alguém que tenha avançado por essas teorias e tendo alcançado o objetivo.

Tendo apontado os caminhos tomados por "muitos" como representantes do "caminho amplo que leva à destruição", e também tendo apontado o Caminho Único tomado pelos "poucos" como representantes do "caminho estreito" que leva à Vida (Mat. 7: 13,14), ainda resta o ponto crucial a ser considerado, a saber: como se pode deixar o caminho largo para o caminho estreito? Como você pode conhecer a Mente divina e experimentar a harmonia e a felicidade aqui e agora?

A resposta a essa pergunta começa com as palavras: "É preciso nascer de novo" (João 3:7). Até que esta Palavra seja espiritualmente ouvida e espiritualmente compreendida, a Iluminação não pode ser experimentada. Identificado como um homem ou uma mente pessoal, se é cego para a Verdade, que, como Deus é o único Ser, não pode haver homem-ser ou homem-mente.

“Não podeis servir a Deus (*o Uno*) e a Mamom (*um segundo*)” (Mateus 6:24).

Toda admoestação espiritual exigia amor e percepção espirituais para realizá-la e cumpri-la. A primeira percepção em relação ao *novo nascimento* é que você se afaste da crença de que é um homem ou ser humano e alcance a Luz pelo seu coração. O coração é o centro da Luz e revelará a única Mente divina como sua única Mente e Consciência. Nenhuma purificação do pensamento deve ser considerada; pois quando se percebe que nunca teve um ego ou mente própria, deixará simultaneamente de ter pensamentos errados. Como a Mente Única, seus pensamentos não requerem correção, mas serão naturalmente satisfatórios e puros – calmos e imutáveis.

Preocupe-se somente com a Verdade; não com pessoas, nem com pensamentos, nem com discussões. Deixe seu amor por Deus, pela Realidade e Verdade, ser puro e sagrado. Você então estará em paz consigo mesmo; e em sua humildade e pureza, seu pensamento será espontâneo, natural e perfeito, como a sua respiração. Cumprindo as exigências de Deus sobre você, e sabendo como a Mente Única, você será “como um jardim regado, e como uma fonte de água, cujas águas não falham” (Isaías 58:11).

A Verdade muitas vezes é de tirar o fôlego em sua absolutez. A Palavra da Verdade é Sim, sim; Não, não. Decreta EU SOU; também decreta que não há mais ninguém. Como esta Terra é uma Terra redonda, do mesmo modo esta Existência é uma Existência espiritual. Aqueles que acreditam que estão indo deste lugar para outro, não estão indo a lugar algum. Não há tais caminhos, nem mentes tendo essas crenças; nem tais pessoas, nem tempos. Todos os caminhos e métodos pertencentes a outra mente, mundo e existência ao lado do Uno não são nada. A Mente Única nunca deixou de ser Onipotência, Onipresença e Onisciência.

A Mensagem Absoluta apresenta o verdadeiro e único Caminho - o Caminho que nada tem a ver com processos de pensamentos,

personalidades, demonstração ou realização. É o Caminho que Jesus chamou de *Caminho Estreito*. (Mat. 7:14) É de visão singular, de mente singular e língua singular. Nós entendemos o Espírito pelo Espírito, Mente divina pela Mente divina. Descobrimos que nunca dormimos para sermos despertados; nunca estivemos em uma existência humana para sermos transportados para a espiritual. Mente Divina é Tudo; e não pode haver mente mortal universal ou uma suposta mente falsa.

"*O poder pertence a Deus*." (Sal. 62:11). Poder ou Luz Espiritual é a Iluminação da única Mente, que não delineia nenhum método ou sistema, nem coloca uma distância entre o Real e um irreal. Espírito, Deus, é uma totalidade sem um oposto; e não pode haver mente humana ou vontade humana; nenhuma mente subconsciente, consciência pessoal ou sugestão mental agressiva. Como Deus é a ÚNICA Mente, não há mente pessoal que precise se defender de outra mente.

De novo e de novo, deixe-se saber e dizer que somente a Mente Única existe e está presente agora. Que você não contradiga essa Realidade. Quando realmente acreditamos na Mensagem Absoluta, não acreditaremos que somos seres humanos, mortais ou humanos. A Mente que estava em Cristo Jesus está agora em nós. Este é realmente o significado do novo nascimento – que aceitemos o Uno e puro Ser como o nosso único Eu, aqui e agora, renunciando todas as crenças e ensinamentos contrários.

CAPÍTULO XIX

NOSSA PAZ, SEGURANÇA E PROTEÇÃO

LIÇÃO Nº 23 – 2 de abril de 1948

A PLENITUDE DE TUDO

ALÉM de qualquer outro desejo, e mais do que tudo na vida, você quer experimentar a Iluminação espiritual aqui e agora? Se assim for, então sincera e profundamente considere o fato de extrema importância: uma vez que a Mente espiritual é a única Identidade que está consciente, e desde que a Mente espiritual é tudo que está ciente das realidades espirituais, então uma elucidação da Mente espiritual Infinita como a Plenitude de Tudo pode trazer Luz e Compreensão excedendo tudo o que você pode ver ou conhecer.

Muitas vezes é perguntado: "É possível para nós sermos o Eu espiritual agora?" Nós somos sempre este Eu. O DEUS-EU é o único Eu que existe, o Eu de Deus é a Mente de Deus; assim somos a Mente Divina – nunca fomos de nenhuma outra forma. Um Espírito Infinito, a Mente é Perfeição e Completude onipresente como Unidade, em que operamos a partir da base de um único Todo.

Por exemplo, o fato de que a Terra é redonda foi inspiradoramente revelado. Então ficou conhecido de que não há uma Terra plana – ninguém jamais a viu ou viveu nela – a Terra sempre foi redonda. Exatamente da mesma maneira, a Verdade que a Existência é espiritual é inspiradoramente revelada. Então sabemos que não existe existência humana – ninguém jamais viu ou viveu nela – a Existência sempre foi espiritual. Qualquer esforço ou trabalho para aplicar os recursos ilimitados da Terra redonda às

limitações de uma Terra plana seria absolutamente fantástico e impossível. Exatamente assim devemos considerar qualquer ensinamento que autorize a aplicação da Mente, pensamento e Existência espirituais à mente, pensamento e existência humanos.

Caro leitor, não estamos aprendendo sobre a Verdade em uma existência material, estamos recebendo a Revelação da Verdade na Existência espiritual. Não estamos avançando dos sentidos para a Alma, do mal para o bem, do sono para o despertar, da imperfeição para a perfeição, das trevas para a luz, da mortalidade para a Imortalidade! Somos Verdade e Realidade aqui e agora.

Que aquele que experimente a Iluminação Espiritual no aqui e agora jogue fora o ponto de vista dividido. Deixe-o aceitar UMA Mente, UMA Consciência, UMA Manifestação e UM único Mundo. Então ele saberá o significado de sete palavras maravilhosas, como segue: UNIDADE, TOTALIDADE, ESSÊNCIA, COMPLETUDE, PERFEIÇÃO, EU SOU. Saber que a Mente Divina é a nossa Natureza e Ser, Realidade e nossa inteira Existência, é Conhecimento e Realização.

Nem por um instante nossa Mente espiritual está consciente de algo, a não ser de sua perfeita Identidade. A perfeita Consciência e Manifestação da Mente é a PLENITUDE DE TUDO. Não é possível para a Mente como nós ou nós como Mente ser outra que não seja a única Vida. Não há começo da Vida. Não há evolução da Vida. Não há reencarnação da Vida. Não há progresso, crescimento, separação ou fim da Vida. A Vida é espiritual, nunca em parte, nem está vendo em parte. Está consciente de si mesma como o Todo espiritual do Ser – incomparável e inigualável – constitui o seu Mundo de Formação ou Manifestação. Isto é, a Formação ou Manifestação espiritual é a evidência concreta ou identificação da Mente consciente de si mesma como Totalidade e Universalidade.

"Quem dizeis que EU SOU?" (Mat. 16:15). A identificação é o caminho iluminado. O que significa identificação? Significa isto: *a*

quem você está se chamando? Por exemplo, deixe que cada um responda a essas perguntas por si mesmo: Acredito que meu ser seja Deus ou um homem? Que *mente* eu digo que sou – a Mente de Deus ou a mente de um homem? Estou acreditando na existência de duas mentes, dois mundos – ou – estou aceitando uma única Mente sendo a única que existe – a totalidade da Vida, Ser e Existência – *em verdade*, o Todo de mim e o Todo de TUDO?

Se você descobre que está acreditando em uma mente própria, *mesmo observando seus pensamentos*, então deixe-se ver que é impossível para você ter uma mente, um ser ou um mundo próprio – completamente e absolutamente impossível! Não se deve acreditar em muitas mentes, não se deve pensar ou falar de muitas mentes ou mentes humanas. Se deve acreditar somente na Mente de Deus. Essa crença então se expandirá em amor pelo Real e pelo Verdadeiro, e esse amor se expandirá em Iluminação espiritual, que sozinha pode convencê-lo de que a perfeita Mente Divina é sua – a única que existe.

Por que falar sobre a Totalidade de Deus, ou declarar que Deus é Espírito Infinito ou Mente, se acredita e assume que você e todos os outros têm uma mente própria? Visto que só a Mente Divina sabe o que é a Verdade, então como espera conhecer a Verdade e desfrutar do Mundo espiritual, a menos que esteja aceitando a Mente de Deus como sua única Mente e o Mundo de Deus, seu único Mundo? Amor intenso, todo absorvedor e o desejo inextinguível pela Verdade Absoluta da Vida, de Deus e de si mesmo, trará inevitavelmente a revelação sublime de que não somente é sua mente a Mente Divina, mas o seu Corpo e todo o seu mundo é Consciência em Si.

Já que a Mente espiritual não pode ser dividida em porções, e já que podemos estar espiritualmente conscientes, *somos Mente espiritual*. Nós não somos ideias da Mente, nem somos ideias na Mente, *somos Mente Divina*. Esta Mente é um Todo solitário, indivisível e sem um segundo. É Consciência, é Manifestação,

operando como uma Unidade, sempre aqui, sempre agora, sempre EU SOU – através de seu Eu e Ser infinito, sem espaço, atemporal.

Todos e tudo é o Todo Indivisível, Inseparável. Mente é Consciência, Consciência é Mente. Mente é Manifestação e Manifestação é Mente. Um é Tudo, Tudo é Um. O Ser como nós e nós como o Ser é uma Mente, uma Atividade, uma Manifestação – A PLENITUDE DE TUDO.

Como o Eu ou a Mente Única, não nos referimos a outro eu ou a outra mente. Nós não nos referimos a outro mundo de pecado e separação. Liberdade, portanto, é onde experimentamos o Mundo espiritual da Paz, Harmonia e Felicidade.

"O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada há de novo debaixo do sol ... Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar ... O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi." (Ec 1: 9; 3: 14,15). O Eu Uno somos nós; nós somos o Eu Uno. Suas Formas ou Identificações espirituais são a própria base de nossa Existência, absoluta e eternamente estabelecida, irrevogável, inalterável, infalível, imutável.

Não há resultados a serem apresentados. Nossa consciência do Espírito constitui nosso Mundo espiritual. Enquanto se fala sobre uma Mente e um Mundo perfeito existindo em algum outro lugar além do aqui e agora, e considera que se tem uma mente e um pensamento próprio, e que vive agora em uma existência material, você deve então continuar seu trabalho e lutar para alcançar o impossível.

Quando você está disposto a abandonar a mentalidade dual, e aceitar uma Mente e um Mundo sendo o único, verá que nunca houve uma mente pessoal ou secundária; nunca houve uma existência dual. O Eu Universal Perfeito e o Mundo sempre foram o Uno solitário.

“Desde a antiguidade sou Deus e desde agora o mesmo; ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos, e o que eu faço, nada pode reverter ... Eu sou o Primeiro e eu sou o Último ... Eu sou o Eterno que te chama pelo nome. Eu sou o Eterno, não há mais ninguém ... Deus está apenas entre vocês, ao lado Dele não há Deus algum ... Esta é a Mensagem do Eterno, o Deus verdadeiro, EU SOU o Eterno, não há outro além de Mim.” (Isaías, capítulos 43-45 – *Moffatt*).

Apenas como a única Mente podemos encontrar e conhecer a Verdade do Ser. Ou seja, de maneira alguma, além da Mente de Deus, podemos realizar e desfrutar da Perfeição e da Completude. Como podemos esperar ver Harmonia e Paz em nosso mundo a menos que estejamos vendo com uma Consciência Iluminada? Como Mente, somos exaltados, e em nossa Iluminação, vemos e conhecemos a Existência espiritual *como Ela é*.

Não há mente dentro de um corpo; nem existe um mundo subjacente a outro mundo. Não existe uma Existência real e também uma irreal: nem existe um suposto oposto do Uno. Leitor, tenha apenas *uma Mente, uma Manifestação, um Mundo*, pois há apenas Um.

Se você encontrar alguma dificuldade em conhecer essa Realidade, então volte sua atenção para si mesmo. Se você não está satisfeito consigo mesmo, que a Mente perfeita e o Corpo perfeito é o que você está conhecendo e vendo, seja para si mesmo ou para o outro, então se entregue mais completamente a Deus. A Verdade certamente será revelada a você em uma maneira mais viva e absoluta. Amando a Deus com plena devoção – acima e além de qualquer outro amor, e qualquer outra afeição – você achará fácil ver que a Existência espiritual é sempre perfeita e completa, e constitui o Eu e o Corpo de todos.

Quando você deixa de lado o senso de dualismo – a crença de que Deus é uma Mente e a si mesmo outra – e aceita Unidade, Totalidade, Essência, EU SOU – pode verdadeiramente dizer:

"*Deus é tudo que existe em mim*". Você sabe que o Uno é tudo que existe em todos e em todas as coisas. Você sabe que o Ser Real é o único Ser, o Ser Real é o único "Eu".

Não pense na vida como contendo vários reinos progressivos, modos, ciclos e planos. A Vida é Espírito, Mente, imutável, invariável, incondicionada. Por exemplo, se você recordar de uma Iluminação ou Revelação que tenha experimentado, você se lembrará de que estava consciente apenas do que estava pensando, ouvindo e sentindo como o próprio Eu. Você pode ter ouvido uma Voz, silenciosa ou audível falando com você, em certas palavras ou frases inesquecíveis, mas mesmo quando essas palavras estavam sendo direcionadas para você e ouvidas por você, sabia mesmo assim que a Voz, as palavras, e toda a experiência era você mesmo como este Uno.

O QUE É ESPÍRITO

O significado da palavra *Espírito* é tão vasto e importante a ponto de ser inigualável. Espírito é Completude sem limite, Perfeição sem variação, Pureza sem pecado, Unidade sem personalidade, Totalidade sem sofrimento e Inteireza sem um segundo mítico.

O Espírito é uma Substância que é Vida eterna, Mente onisciente, Forma imutável. Webster define o espírito como "um tipo independente de existência". Sim – Espírito é Auto-Existência – Infinita Identidade conhecida e entendida como EU SOU O QUE EU SOU. Inclui a Mente perfeita Infinita e o Mundo perfeito Infinito, onde a paz, a harmonia e a glória reinam para sempre.

O Espírito é uma Substância Infinita que é não-dimensional. É sem limites, Onipotência, Perfeição e Completude em Si. É o incomensurável. Atemporal – é a Eternidade. Sem espaço – é o Ilimitado. Espírito é a existência total em Si mesmo. Podemos ver o sol apenas pela sua própria luz; da mesma forma, podemos

conhecer o Espírito por nenhum outro conhecimento além do Seu. Este conhecimento é uma Luz interior espiritual chamada Despertar, Inspiração, Revelação. “Em Tua Luz veremos a luz.” (Sal. 36: 9).

Quando se tem uma fé e um amor pelo real e pelo verdadeiro, nascido da Inspiração, e sente um desejo supremo de aceitar somente a Luz espiritual, você se afasta de sistemas e métodos que o identificam com uma mente, corpo e existência além do Uno. Aceitando aquilo que é independente de todos os sistemas, que não está relacionado, que é incondicionado; espontaneamente você se depara com o Espírito como um Mar Infinito de Ser – Todo-abrangente, Todo-compreensivo, Todo-satisfatório. Banhado em inefável Amor, Paz e Glória, você conhece a Mente perfeita e a Manifestação perfeita sendo o Infinito e indivisível Eu Sou – incorruptível, inatacável, não-dimensional.

“O favo de mel é doce ao teu paladar; assim será para a tua alma o conhecimento da sabedoria.” (Provérbios 24: 13,14). Conhecemos a doçura do mel apenas provando o mel, do mesmo modo, conhecemos a natureza do Espírito apenas experimentando diretamente o Espírito, uma experiência que é totalmente gloriosa, real, vívida – inefável. “Como são doces para o meu paladar as tuas palavras! Mais do que o mel para a minha boca!” (Salmos 119: 103).

Pergunte a si mesmo: Eu desejo a Luz espiritual mais do que tudo, e estou disposto a cumprir suas exigências agora ou não? Na presença do Eterno, deixe-o dar sua resposta. Comparativamente poucos alcançam o Espírito e Suas Revelações sublimes. Todos os que o fazem gloriosamente experimentam sua onisciência e onipotência. De repente, inesperadamente, vem; então se vai. O que nos foi revelado permanece eternamente. Não importa se estamos quietos e sozinhos, ocupados em alguma atividade ou nos movendo no meio de uma multidão. Podemos ouvi-lo como uma voz audível ou como uma voz silenciosa. Sua maneira de nos visitar é tão Infinita em expressão quanto as ondas do mar.

Em tais ocasiões, somos Alegria e Êxtase além da descrição. Sem pensar em amar, somos o próprio Amor. Sem esforço para saber, somos o Onisciente. Insensível aos ouvidos e olhos, ouvimos e vemos coisas indescritíveis. Somos completos em nós mesmos. Somos autônomos. Somos Espírito, experimentando a nós mesmos como tudo o que existe em nós e em nosso mundo. Aqueles que leem estas linhas e que experimentaram a Totalidade do Espírito, entendem o que está escrito. Aqueles que ainda não provaram e sentiram a Vida Divina, precisam apenas se libertar mais plenamente da crença em um sentido pessoal. Então eles também saberão.

Que riqueza fabulosa reside na Sabedoria e no Conhecimento de Deus! Sem fome nem sede pela cura de um corpo ou pela regeneração de uma mente que não tem mais existência do que teria uma Terra plana. Mas sim fome e sede de Luz e Revelação espiritual. Aqui estão ambos a Mente perfeita e Corpo Perfeito – Espiritual e Eterno. Se aceita a crença equivocada de que a mente e o corpo são pessoais e humanos, e que o mundo é material, você está se privando do profundo Conhecimento e Revelação de que Mente, Corpo, Mundo sempre foram Espírito.

Por que acreditar naquilo que não é a Verdade? Coloque o coração naquilo que é eternamente existente em Si mesmo. O que quer que seja estabelecido no Ser é igualmente estabelecido na Manifestação, como declarado nas seguintes palavras: "Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras" (Atos 15:18). "Tuas obras estão terminadas desde a fundação do mundo" (Hebreus 4: 3). Acredite na Realidade espiritual incluindo Mente, Atividade e Manifestação, existindo aqui e agora. A perda imediata do senso de dualidade, de separação e personalidade, bem como a perda do sentido do pecado, doença, tristeza e limitação, são características da Iluminação espiritual, às vezes chamada de *Consciência Cósmica*.

No Espírito não há escravidão, luta ou guerra; nenhum pecado ou separação; nada humano, material ou mental. O Espírito revela

que não há dois de nós; um: Deus, que é Perfeição; e dois: outro eu que carece de tudo. O Espírito revela-se como o único Ser que existe – o meu Eu, o seu Eu, o nosso Eu – a Totalidade do Ser e da Manifestação. Nascer do Espírito significa ter tido a Revelação luminosa e imperecível de que o Espírito é a Totalidade do Amor, da Paz e da Felicidade.

A compreensão da Terra não seria inteligível se dissesse que não havia realidade em uma Terra plana, que uma Terra plana era uma crença falsa ou ilusão. Sua compreensão só é sólida e verdadeira quando diz que a Terra é redonda, nunca houve uma Terra plana. Da mesma forma, com seu entendimento da Existência, sua compreensão não é pura se diz que a mente e o corpo material são temporais, que o mal não tem realidade. Sua compreensão é Espiritual somente quando pode dizer: "Espírito é Tudo; não pode haver mais ninguém".

A IDENTIDADE DO PENSAMENTO

O que tem a Mente divina infinita a ver com a lógica humana e seu conglomerado de pensamento? Nada. Que relação existe entre a Mente divina infinita e um pensador pessoal? Nenhuma. A Mente Divina não conhece lógica, pensamento científico ou pensador pessoal. A Mente Divina não contém nenhum projeto, plano, programa, doutrina, procedimento, regra, sistema ou método com o qual traga mudanças nas mentes, pensamentos, corpos, condições ou assuntos humanos.

Se você aceitasse o pensamento humano como sendo o poder ou atividade da Verdade, e se você pudesse manipular ou mudar o pensamento – controlar, dirigir, reverter ou revolucionar – isso definitivamente caracterizaria o pensamento como mutável, instável, não confiável. Tal sistema, princípio ou prática como esta é completamente dualista e errada.

Esta percepção profunda introduz uma questão importante e impressionante da seguinte maneira: qual é a atividade da Mente? A atividade da Mente divina é Sabedoria ou Consciência espiritual – *sempre intacta e presente*. Quando esse Fato eterno é discernido espiritualmente, então os sistemas de cura baseados em uma mudança no pensamento humano não terão mais adeptos ou seguidores.

Leitor, a partir de hoje, tenha certeza disso: *a atividade espiritual pertence a Deus*! Quando você aceita a Mente divina como sua Mente, simultaneamente aceita o pensamento divino como seu pensamento. Não tente vigiar, manter guarda, dominar ou resgatar seu pensamento. Os pensamentos da Mente divina são naturalmente puros. Nunca poderiam ser manipulados ou alterados. Pensamentos da Mente divina não podem ser usados ou praticados.

Praticar uma maneira científica de pensar (como se o pensamento pudesse ser usado para curar ou destruir alguma coisa) não faz parte do Imaculado Entendimento de que a Mente e o Pensamento divinos são Um. A Realidade do pensamento perfeito está sempre em operação.

> "*Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos, declara o Senhor ... Assim como os Céus são mais altos do que a Terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos e os meus pensamentos mais altos do que os seus pensamentos."* (Isaías 55: 8,9) *"Portanto vos digo: Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis. Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes. Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves?*" - (Lucas 12: 22-24).

O pensamento da Mente divina é a própria Mente, sempre consciente de sua Perfeição, Amor, Paz e Harmonia estando eternamente presente – não está sujeita a perda ou mudança. Mente

Infinita e Seu Saber Infinito constituem a única Mente e Conhecimento que existe.

Nunca pode haver um Princípio e prática. Já que a Manifestação *já é* perfeita e sempre presente, a que o Princípio poderia ser aplicado? Sobre o que poderia ser praticado? Princípio ou Verdade não tenta provar nada ou curar ninguém. A Verdade é Mente divina, *sabendo que sua ação é a única ação que existe*. Pensamento e Consciência são termos sinônimos, expressando a Atividade da Mente espiritual única. Tais termos como Formação, Manifestação, Corpo, expressam a Identificação visível da Mente.

Caro Leitor, encontramos o Reino de Deus de uma maneira totalmente sem esforço – sem sistema, doutrina ou método. O Caminho é o nosso AMOR espiritual. Nosso Amor inspirado por aquilo que está finalizado e perfeito em Si Mesmo, aquilo que nosso coração nos diz estar não relacionado e incondicionado – existindo por Si mesmo e eterno em Si mesmo – nos atrai para Isso e Isso para nós. "E todos serão ensinados por Deus" (João 6:45).

Para experimentar o Ser espiritual, descarte o sentimento de que há trabalho a ser feito ou algo a ser realizado mentalmente. Acreditando na Mente espiritual e Manifestação como imutavelmente estabelecida, e imutavelmente presente, será inevitável tornar-se consciente de que existe aqui e agora o seu próprio Eu e Ser. Você saberá que não há tempo, lugar ou condição física; nem existe nada mental. Você será capaz de identificar-se como o próprio Eu espiritual, e assim experimentará a Paz, a Alegria e a Felicidade do Ser Real.

Nós adoramos o Eu que é o nosso Ser Eterno. Nós reconhecemos este Eu espiritual como tudo que existe de nós e de nosso mundo. Nós declaramos que temos a experiência como o Eu. Nós dizemos: "Eu senti meu próprio Ser, eu ouvi, eu conheci, eu experimentei. Eu sei que o meu Eu, o meu Ser, o meu Corpo é total e completamente Espírito – tangível e real." Nada além da Verdade tem Existência, nada além da Verdade está presente. Não espere

que os pensamentos sejam corrigidos, que os sonhos passem, as leis sejam anuladas ou a perfeição seja demonstrada. A Realidade nunca muda. Veja e acredite na Realidade *como ela é*.

Meias verdades trouxeram sua medida de ajuda na doença, tristeza e limitação; mas nenhuma delas pode estabelecer uma mente pessoal livre de medo ou um corpo imune à doença. Nenhuma delas é o Caminho Perfeito. Nenhuma delas pode dizer: "Sem mudança de lugar ou tempo, nem cura, nem nascimento ou morte, Eu Sou o perfeito Ser e Existência espiritual".

O conhecimento adquirido através da Revelação espiritual prova conclusivamente que a Vida, Mente, Ser, Corpo, é Espírito – não um homem. Seja absoluto em seu amor pela Realidade. É a verdadeira devoção que nos traz a Revelação da Verdade e da Realidade. Aqueles cuja vida é Deus, têm Existência Eterna.

Realização Espiritual é a nossa consciência do Espírito como o nosso Ser Perfeito, Mente e Formação, ao lado do qual não há mais ninguém. "Confie com todo o seu coração no Eterno ... tenha a Mente dEle onde quer que você vá." (Prov. 3: 5,6 – *Moffatt*). Reconheça que a Mente Espiritual é sua única Mente e Consciência. Reconheça que não há outra! Reconheça as formas espirituais como formas da Mente, as Verdades concretas do Ser. Reconheça que não há outras formas. Na Verdade não há escravidão; portanto, não esteja em cativeiro com aquilo que não é a Verdade.

Você consideraria a cura da limitação de uma Terra plana? Certamente não. Então, por que considerar a cura da limitação de uma existência mortal? Por que especular sobre a cura de pensamentos, mudança de mentes, superação de condições? Por que razão curar ou destruir alguma coisa? *Deus permanece Tudo o que existe*.

Não aceite a afirmação de que exatamente onde a Terra plana parecia estar, havia a Terra redonda. Não! Uma Terra plana nunca apareceu. Leitor, venha a Deus como a *única* Mente que existe.

Esta Mente pode e revelará a você que NÃO HÁ EXISTÊNCIA A NÃO SER REALIDADE E VERDADE. A Verdade é eterna sem evolução. A Realidade está presente sem demonstração. Nunca houve outro ou mais do que o Todo do Ser e da Existência espiritual.

Perguntas podem ser feitas como as seguintes: "Como posso parar de pensar em mim mesmo – sobre o meu medo, dor e preocupação? O que deve agora tomar o lugar do trabalho mental diário? Como se pode perceber a Verdade de que não há mente além da Mente infinita perfeita?" Comece amando a Deus de todo o seu coração, sabendo que Deus está com você como tudo o que existe em você. É simples ver que, como pensador pessoal, você nunca pode fazer nada – pois Deus já fez tudo. Acredite então, que a única Mente, Ser ou Eu é a Perfeição em Si.

Pergunte e responda às suas próprias perguntas, tais como: "A Mente divina é consciente da dor, medo e preocupação?" Se do seu estado de pureza você puder responder "Não", mergulhe mais profundamente em seu próprio Ser e pergunte mais adiante: "Existe alguma outra mente?" Se você ainda pode dar a mesma resposta, com igual profundidade, e certamente espiritual, o Espírito vivificador *será sentido*. Você estará em paz consigo mesmo e com o seu mundo.

A Mente Divina está sempre consciente do Real e do Eterno como presente, uma vez que é sempre o Tudo de todos. Ao conhecer a verdade da Mente divina e sua abrangência, você é essa Mente em Si.

Você deve entender desde o início que você não está tentando curar alguém ou alguma coisa. Você está simplesmente descobrindo de uma forma maravilhosa que PERFEIÇÃO é tudo o que existe em qualquer um. Você sabe que a Mente divina não está com dor; não tem doença: não tem medo nem preocupação. Você sabe que seu corpo é essa mesma Mente, seu Corpo é Espírito; e que não há outra mente e nenhum outro corpo. A única Mente e

Corpo é sempre Totalidade e Harmonia. Além disso, você sabe que esse Ser é o tudo em "você" ou "nele" ou "nela".

Agora pode estar claro como cristal para você que não há outra mente para pensar ou sentir algo. Ao perceber que isso é fato e realidade espirituais, você está fadado a sentir a exaltação espiritual e a paz. Mais forte será sua fé e mais puro seu amor. Você saberá com certeza que não há ninguém e nenhuma coisa a ser curada; que não há mente vendo ou acreditando que exista, não há nada além da Realidade e da Verdade. Você saberá que não há poder além de Deus, e que Deus conhece todos e cada um como Ele mesmo.

Quando aceitamos a Mente Una como nossa única Mente, deixamos todos os caminhos para curar, transmutar ou destruir qualquer coisa. O verdadeiro Caminho não é de cura. O verdadeiro Caminho é o Caminho da *Luz espiritual*, onde conhecemos a Mente, a Consciência e a Forma espiritual perfeita como nossa única Mente, Consciência e Forma – presentes aqui e agora. Na verdade, isso é toda a nossa paz, segurança e proteção.

Não diga que existe uma Mente, e depois pense e fale como se também acreditasse em outras mentes. Não dê ouvidos àqueles que ensinam que há mentes humanas para serem desmotivadas ou espiritualizadas. Nunca acredite em um adversário, diabo ou mente mortal. Existe tal entidade? Não, não há! "Por isso hoje saberás, e refletirás no teu coração, que só o Senhor é Deus, em cima no Céu e em baixo na Terra; nenhum outro há." (Deuteronômio 4:39) "Para que todos os povos da Terra saibam que o Senhor é Deus e que não há outro." (1 Reis 8:60).

Nosso mundo da Consciência Espiritual constitui nosso mundo de paz, harmonia e segurança; pois nossa Consciência Espiritual é Mente, Forma ou Corpo espiritual como o TODO do Infinito. Esta Mente e este Corpo estão presentes como nossa perfeição no aqui e agora. Nada menos do que nossa experiência real de nossa Mente espiritual e nosso corpo espiritual pode nos satisfazer.

Podemos reconciliar o Deus da Perfeição, Amor e Pureza com a guerra, a tribulação, o sofrimento e a morte? Nós não podemos. Podemos reconciliar a Realidade e a Verdade com a queda do homem, o pecado original, a punição e a destruição? Nós não podemos. Hoje, muitos estão achando impossível reconciliar parte da Bíblia e da *Mensagem Absoluta*. O que tem dualidade, mortalidade, humanidade e mentalidade dual a ver com Uma Mente, Vida e Manifestação espiritual e perfeita? Nada. A Mente perfeita infinita nunca poderia prever ou profetizar guerra, medo ou tribulação. A Mente infinita perfeita se conhece sozinha.

Por que a guerra não pode se livrar da guerra, a cura se livrar da doença e o arrependimento eliminar o pecado? Aquilo que não tem existência em Deus não pode ser curado, manipulado, derrotado ou eliminado. Já é inexistente.

Algo do primeiro capítulo de Gênesis e alguns versos do segundo apresentam uma Mente, um Poder e uma Manifestação. Então, lemos sobre um ser humano, uma mente e pensamento humanos; tentação, pecado, maldição, guerra, assassinato, mortalidade, morte. Nunca a Mente de Deus poderia inspirar esse registro. Se a história de Adão e Eva é aceita como um mito – não tendo autenticidade na história – então o que dizer do resto dos personagens cujas genealogias são todas diretamente atribuídas a Adão pela própria Bíblia? *Fábulas e genealogias são inúteis e sem valor*. (1 Timóteo 1: 4; Tito 3: 9).

Por quanto tempo as nações cristãs continuarão a depender dos registros daqueles que viveram há milhares de anos, *em vez de aprender o que é a Verdade de Deus diretamente, hoje mesmo?* Não é Deus Real e Presente aqui e agora hoje? Ele não pode revelar o conhecimento perfeito para nós hoje? Ele pode! Ele o faz! A Mente Eterna existe em nossos próprios corações, independentemente de livros.

Hoje, como sempre, a Voz do Eterno fala, declarando que a Existência é totalmente espiritual, nada mais. Ninguém precisa

tentar salvar a humanidade ou salvar o mundo. Iluminados pelo Espírito, sabemos que *somos Espírito*. Sabemos que nunca existimos como ser humano pessoal. Sabemos que não há despedida ou retorno para o Espírito. Sabemos que não há dois mundos, não há dois conjuntos de sentidos, nem temos dois corpos.

A história do filho pródigo retrata exatamente isso: nunca houve um filho pródigo. Nós nunca deixamos o mundo perfeito. Nós não estamos em um mundo material agora. Para experimentar esse fato como a Realidade Eterna, devemos amá-lo acima de tudo. Nossa experiência como Mente espiritual e Corpo espiritual é nosso novo Céu e nova Terra de paz, segurança e proteção eternas.

Nossa capacidade de realizar nossa Mente e nosso Corpo como Espírito, como nossa Luz e Glória Espiritual, aflorará quando renunciarmos a crença de que nossa mente e nosso corpo são materiais ou humanos. Como Mente divina, não podemos conhecer nada além da Mente divina.

Qual é a nossa relação com Deus, o Eu? Somos o Espírito, o Uno e a única Identidade. Não se separe de Deus, chamando Deus por um nome e você por outro. Desista da crença no ser humano, no progresso humano. Acredite na expansão da Luz e Revelação espiritual. Deixe ir a crença na personalidade; desapegue-se. Não medite sobre o passado. Tudo o que é, está eternamente presente. Ninguém nunca foi preso; ninguém foi liberto. Há apenas um Ser – Espírito, o Eu de todos. Não há ser para ser apaziguado.

Eu, Deus, Espírito, Consciência, são termos sinônimos. Aquilo que é infinito deve ser apenas UM. Deve ser puro, deve ser perfeito, deve ser Indivisível. Para conhecer esta Verdade, devemos ser esta Verdade; e para ser esta Verdade, devemos conhecer esta Verdade. Deus nunca revelou toda a Verdade a ninguém – para que todos devam obter a Verdade dele ou dela. Todos podem e devem perceber a Verdade *por si mesmos*. Não podemos conhecer Deus e a Realidade até que o façamos.

Completude nunca nos deixou – nunca mudou nem mudará. O suprimento de tudo que é puro e perfeito está bem dentro de nosso próprio Ser, sempre! Eterno e Supremo, sempre permanece exatamente onde estamos. Deve ser buscado e encontrado pelo amor mais puro do coração e pela mais profunda devoção. O Espírito não é apenas a substância da nossa Mente e da nossa Consciência, mas o Espírito é também a substância do nosso Corpo e do nosso Mundo. Portanto, devemos ver Mente, Corpo e Mundo como a mesma substância pura e perfeita – Espírito.

Uma glória muito maior é nossa quando abandonamos as personalidades bíblicas e vemos as coisas espirituais espiritualmente. Finalmente nos é revelado que o Senhor, Messias, Emanuel, Cristo, tem um significado – *Consciência Cósmica*. Quando você provou a bem-aventurança da Consciência Cósmica, então está pronto para desistir de tudo por isso. Jesus chamou essa experiência de "o Espírito Santo"; Paulo a chamou de "Cristo". Todas as parábolas de Jesus referentes ao Reino dos Céus se referem a *Consciência*, que é Mente, Corpo e Mundo. Aqui somos "uma nova criatura" e vivemos na "cidade de Deus".

A Consciência Cósmica começa com a aceitação da Mente divina como sua Mente, e a renúncia à crença de que existe algum outro além desse UM. Seu conhecimento e realização serão então os da sua própria Mente. Então chega a você a sublime Visão e Consciência de que seu Corpo também é Espírito. Em vez de dar mais atenção as coisas não-essenciais, você agora alcança a Vida que é Eterna e Presente, e a Existência que é espiritual *AGORA.*

Consciência Cósmica é a Iluminação duradoura, uma experiência do Infinito. Nós experimentamos Luz e Alegria indizíveis, uma Glória sem palavras – inefável. Nesses momentos, podemos sentir nosso corpo sem peso, não-dimensional. O que sugere tal experiência ou o que torna isso possível? A resposta é esta: nosso abandono da crença e ensinamento de que somos humanos e de que nosso corpo é humano ou material. A Luz nasce espontaneamente do coração que faz essa rendição – pois este

coração se firma em Deus como a perfeição completa aqui e agora. Até que se prove o Espírito através da Luz interior, você não sabe o que isso significa.

A Unidade de todos não pode ser realizada através da união de mentes ou raças, mas somente através da consciência de uma Mente e Espírito como Tudo. Em Espírito, o Todo está presente em todo lugar, o Todo é todo mundo. Nós contemos todas as coisas em nosso Ser. Pureza de coração e visão aponta o caminho.

Na Consciência Cósmica, todos são livres e iguais. Esta é a nossa Glória sem fim. O sol não será mais nossa luz durante o dia, nem a lua iluminará sobre nós. Nossa própria Luz interminável será nossa Paz Eterna, Segurança e Proteção.

CAPÍTULO XX

A Chama Viva da Nova Revelação

LIÇÃO Nº 24 – 9 de maio de 1949

A QUESTÃO CRUCIAL

O ESPÍRITO revela a estupenda e irrevogável Verdade de que Deus não é um criador, nós não somos uma criação, e em nenhuma ocasião a vida foi criada, causada, gerada, produzida ou iniciada. *A Luz Atômica* é a Chama Viva da Nova Revelação, revelando que Deus é *uma Vida, Ser, Mente, Mundo e Existência Toda abrangente – incriado, indivisível, infinito*. Todo aquele que possui a Existência real vive, inevitavelmente, como esta Vida sem início, Auto-Existente. De nenhum outro modo poderíamos ser eternos, uma vez que tudo o que tem um começo deve necessariamente ter um final.

Leitor, não aceite mais a ortodoxia da criação. Deus nunca falou de uma criação de seres, mentes ou mortais. Desacredite na doutrina completamente, assim como qualquer interpretação espiritual dela. Não pode haver interpretação da inexistência. A Verdade é que a Vida Infinita e o Ser *são o Uno e Todo Inseparável, e que nossa Vida e Ser é este Uno agora e não outro*.

Enquanto você permanecer identificado com a crença geralmente aceita de que nascemos como humanos, e que a Eternidade está diante de nós, não tem como saber que nunca fomos outro senão o Espírito, e que *para ser*, é preciso não ter nascimento ou início – indestrutível e sem fim.

O coração que ama o Deus vivo mais do que mito ou mistério, pessoa ou credo, não é um coração humano. Os puros de coração

estão equipados com a Visão espiritual para perceber *que não pode haver um Ser puro e infinito e outros mortais impuros finitos*. Sabemos que o ensinamento da regeneração se baseia no mito pagão da degeneração ou na queda da perfeição. Repudiamos essa doutrina e, além disso, iluminados por nossa devoção plena à Verdade e à Realidade, nos recusamos a aceitar o ensinamento religioso do poder ou entidade maligna que é chamado por nomes como demônio, satanás, inimigo, adversário, erro, mente mortal ou magnetismo animal.

Inevitavelmente, deve-se chegar à percepção e conclusão de que existe UM PODER, UMA IDENTIDADE, UMA CONSCIÊNCIA, E QUE NÃO HÁ NADA ALÉM DISSO.

O ensino e a aceitação de *outro* poder, *outra* mente e *outro* mundo devem chegar ao fim. Cada um deve enfrentar e responder a pergunta crucial da seguinte maneira: *houve ou não houve separação de Deus e do Mundo espiritual*?

Maravilhoso e glorioso, que podemos conhecer a grande resposta de Deus diretamente. De nenhum outro modo seria a resposta verdadeira. Por meio da Revelação espiritual, é certamente conhecida, e é declarado que nosso Espírito e o Espírito de Deus são idênticos; que o Espírito de Deus habita em nós; e que nenhuma parte de nós está aqui como um mortal, em um estado temporal humano, enquanto outra parte existe à distância, em um estado de pureza e perfeição. Não – nós não estamos em duas partes, uma "lá" chamada de homem espiritual, e outro "aqui" chamado de um mortal degenerado. Tal crença está faltando Visão e Verdade.

Alguns podem dizer: "Afirmamos que existe uma só Mente, e que não pode haver Identidade à parte de Deus". Sim, de um lado da boca podem dizer isso, enquanto do outro lado continuam a ensinar ou a acreditar que é preciso observar seu pensamento humano, espiritualizar seu eu humano e despertar sua consciência humana. Todas essas contradições se originam na aceitação de uma queda da Perfeição. Você acreditaria em causa e efeito mentais, na

crença de Adão, no sonho de uma vida material ou nos conceitos da mente mortal, se não estivesse aceitando dois estados de ser e existência? Não.

Deve-se perceber e aceitar que, uma vez que não houve criação de mortais ou mortalidade, não pode haver humanidade a ser melhorada ou ser humano a ser restabelecido. O Infinito é o Todo Indivisível.

O para sempre EU SOU é para sempre Um como Tudo, desconhecendo nascimento físico, crescimento espiritual ou desenvolvimento humano. *A Luz Flamejante da Nova Revelação* abolirá a falaciosa doutrina do homem decaído, pecado, mundo pecador, salvação e expiação.

O que você precisa fazer para que possa ver e dizer a Verdade, e nada além da única Verdade? *Precisa apenas se voltar para Deus diretamente.* Aqui, você não pode ver dois; *o Uno* absorverá toda a sua atenção. Aqui, você deve saber e dizer, *Eu sou Espírito, Eu sou o único Ser agora, e minha Consciência desta Verdade é o meu Mundo ou Universo espiritual*. Leitor, isso é o que é requerido para você aceitar, a Verdade do Uno como nossa Realidade presente, em vez de colocar nossa Realidade em um futuro distante.

Até que se conheça o Poder e a Glória inatos dentro de cada coração que busca a Verdade de Deus diretamente, talvez acredite que a Revelação chegou ao fim. Através de sua disposição em descartar ensinamentos que não estão à altura da Verdade Absoluta de um Ser e de um Universo, e identificando-se agora como essa Mente e Ser sem um segundo, está fadado a ver e sentir a Glória da Luz, e experimentá-la como sua própria Consciência espiritual.

NÃO HÁ DUALIDADE

Talvez você ainda esteja imaginando como o Absoluto cuida da cura e demonstração. O Caminho Absoluto é o Caminho infalível.

O que a Mente divina pode conhecer senão o Ser perfeito e a Manifestação perfeita sendo *um* e *o mesmo*? Não existe maneira alguma de conhecermos nossa totalidade espiritual, harmonia e abundância de todo bem *exceto como esta Mente*. Aqui é onde muitos voltam para trás e argumentam. Ainda acreditando que o segundo capítulo do Gênesis contém um relato simbólico do começo da dualidade, eles pensam e falam de si mesmos como uma humanidade trabalhando para sair do sentido humano para o Espírito; das trevas para a luz e da doença para a saúde.

Aceitando matéria e mortalidade como um estado temporal humano, você está fadado a sentir a necessidade de cura ou demonstração; pois está negando a si mesmo a própria glória que está buscando, a saber, a glória que contempla e experimenta o eterno Realismo de que NÓS SOMOS A ÚNICA VIDA E SER AQUI E AGORA, E NENHUM OUTRO.

Às vezes, é ensinado que o Espírito é a nossa natureza potencial. Deve ser visto que o Espírito é apenas a nossa natureza atual. Não há necessidade de aceitar algo como verdade apenas porque geralmente é ensinado ou acreditado. É *do Espírito* que aprendemos que não há mundo dual; natureza, mente, pensamento, vontade ou existência dual. Não aceite a teoria de que a mente humana é falsa, de que existe uma luta da Verdade com o erro, que devemos derrubar a dualidade e que somos ignorantes até sermos espiritualizados e mortais até sermos transmutados. Saiba e diga com autoridade, que uma mente humana não existe, que a Verdade é a única Presença, que a Mente Infinita não conhece erro, dualidade, mudança, desenvolvimento ou evolução. EU SOU O QUE SOU; e não há mais nada.

Não tente dominar crenças materiais, lidar com falsas alegações ou pagar pelos seus pecados. O que então resta a fazer com tais mortais, senso pessoal, criação falsificada, tentador e tentação, uma causa para apoiar ou um propósito para servir? Nada; pois como algo pode ser feito sobre o que nunca mesmo existiu? O Espírito não é realizado por nenhum processo de pensamento ou por uma

escala ascendente de maior demonstração como prova de cura ou superação. Em vez de tal prática, deve ficar quieto onde está, ciente de que o Espírito, o Corpo e o Mundo nunca se desviaram da Perfeição. Tomando a Verdade eterna como nossa, é simples concluir que *a salvação* está em nossa própria Consciência espiritual – *que conhecemos a Verdade do Uno sem o outro*!

Quando você deixa de lado sua crença em dois – Espírito e matéria, Verdade e erro, Mente Divina e mente humana, Mundo Espiritual e mundo material, Deus e homem – está pronto para entender a Realidade como UNA, e ver suas formas de beleza e amor em tudo sobre si mesmo. Uma carta que acabei de receber no correio de hoje é testemunha desta nova Iluminação, como segue:

"No estudo de seus livros, não tenho mais que lutar para me livrar da matéria. Por muitos anos me sentia confuso, eu havia dito que a matéria não existia, por isso me senti culpado se apreciava as lindas árvores, campos e flores, pois parecia que eu deveria eliminá-las da minha visão para poder ver o Espírito. Eu não tinha ideia de como conjecturar um mundo de Espírito e senti que estava pendurado no ar. Agora, eu sei que as flores, árvores, pássaros e as várias formas de Vida que vejo diante de mim não são matéria, ilusão ou vida material, mas Espírito; e eu as aprecio ao máximo. Eu sei agora que o Espírito é tudo".

Muitos estão perguntando: "Como posso receber a Luz interna e orientação?", a resposta deve ser sempre a mesma. Luz Interna ou Conhecimento divino pertence à única Mente sozinha. Se você ama Deus, o Espírito, a Única Mente Divina mais do que tudo, com devoção suprema, você agora de bom grado e alegria desassocia de sua crença em *outro* eu, mente e pensamento, e se identifica com a Mente Única e Divina. Uma vez que ninguém, a não ser esta Mente pode se conhecer, então, de maneira alguma, exceto como esta Mente, você pode ser Auto-iluminado. Deixando de lado ensinamentos e crenças que o identificariam com uma mente humana e corpo, e aceitando o Espírito como o tudo e o todo de

você, aqui e agora, você certamente receberá aquela Luz que é orientação, paz, segurança e imunidade.

Somente a Mensagem Absoluta ensina o Caminho da Auto-Luz e da Auto-Iluminação, pois somente ela nos identifica como o Espírito agora, e não como humanidade; e como o Uno agora, e nenhum outro. O Absoluto sabe que, como a Mente divina, podemos e seremos Auto Iluminados, e assim experienciaremos o Ser espiritual e o Universo como uma *Realidade presente*.

Leitor, com certeza você pode apreciar a realidade do grande axioma que o *Espírito é tudo*; *e não pode haver mais ninguém*. A última cláusula desta sentença é tão positiva e certa quanto a primeira. Se você sente que sua experiência atual não é totalmente satisfatória para você, então estude especialmente essa segunda cláusula. Sua percepção clara de que não há outro eu, poder, mente ou pensamento além do perfeito, completo e todo abrangente, revelará a você com clareza luminosa que não pode haver discórdia ou falta em você.

Eu me lembro de uma Iluminação vívida que veio a mim uma vez quando uma mãe pediu ajuda para seu filho, que ela disse estar "obtendo dentes". Eu sabia que a Consciência Única era uma Atividade e Manifestação perfeitas, mas no final do dia seguinte, o relato foi o mesmo que originalmente. Eu perguntei ao meu Ser o que eu deveria saber mais. A resposta foi imediata e definitiva, como segue: "Timmy não está obtendo dentes". Então eu reconheci que eu não tinha incluído no meu "conhecimento" da Realidade que não há mais ninguém – que nada pode ser formado ou feito, pois tudo está presente aqui e agora, *sem começo*. Essa percepção cuidou da situação de uma só vez. Eu poderia relacionar centenas de experiências quando a Iluminação era instantânea e específica, como palavras faladas audivelmente ou ouvidas de forma inspiradora.

A Mente não tem Consciência, Mente É Consciência. A Consciência não tem corpo, Consciência É Corpo, Manifestação e

Mundo. A Mente não é uma coisa que toma conhecimento de outra coisa. Mente é a coisa que vê, e a coisa que vê é Mente. A Mente não é uma causa, para ser seguida por um efeito. Não existe tal coisa como causa ou efeito, uma vez que tudo do Espírito é o próprio Mundo espiritual, em verdade – nossa própria Consciência espiritual. Nada da Realidade é causado ou criado; tudo da Realidade é eternamente onipresente. De nenhum outro modo senão como Consciência Espiritual podemos experimentar o Ser, Corpo e Mundo espiritual.

A LUZ FLAMEJANTE

Quando iniciei o estudo da Metafísica, naquele mesmo dia comecei a estudar a Bíblia. Com o passar do tempo, lá estava eu no começo da adolescência. Foi através da Bíblia que aprendi a deixar tudo e me voltar diretamente para Deus. Eu não estava preocupada com personalidades bíblicas ou com seus problemas. O que mais se destacou para mim foi o fato apresentado de que, quando as pessoas se voltaram para Deus, recebiam Luz e Revelação; andavam e conversavam com Deus; e encontravam paz e liberdade.

Ao tomar este Caminho, também encontrei Luz e glória, paz e liberdade. Eu continuei estudando metafísica e a Bíblia diligentemente. Um dia, fiquei surpresa quando alguém aludiu a mim como um mortal. Eu também descobri que estava fechando meus ouvidos toda vez que me contavam sobre o funcionamento do mal, mente mortal ou sugestão hipnótica. Nada disso pareceu verdadeiro para mim; nada disso concordava com o que eu estava aprendendo de Deus diretamente. Meu coração continuou se elevando acima da regra, sistema e pessoa favorecida. Eu mal ouvi quando foram mencionados para mim. Eu vivi no meu próprio Ser, andei na minha própria Luz. Com todo o meu coração, eu amava a Deus e aceitava a Deus como a minha perfeição imutável em todos

os sentidos, aqui e agora; e foi assim. Eu experimentei inspiração constante, alegria e felicidade.

Lembro-me de uma experiência em que não sabia como sair de certo dilema. Parecia estar com uma grande e súbita dor. Sentada sozinha, eu me perguntava o que fazer sobre isso. Comecei a refletir sobre como eu poderia sentir dor se Deus era tudo, como poderia até mesmo ter uma crença falsa; como a dor pode aparecer ou que de alguma forma posso estar relacionada com isso. Não podia negar que estava sentindo dor, nem poderia conciliar a dor com Deus; ou pensar que outro poder além de Deus pairava sobre mim. Em absoluto desespero e abandono, joguei meus braços, clamando a Deus em voz alta: "*O que é verdadeiro, Deus ou dor?*"

Lembro-me de como a resposta foi instantânea – pareceu ter vindo enquanto ainda estava falando. Mais alto do que qualquer trovão, vieram as palavras vibrantes e tocantes: "Não há nada verdadeiro senão a Verdade". Tão certo quanto a própria Voz, eu sabia, entendi, eu estava cheia de uma glória primorosa. Quanto mais eu me voltava para Deus a procura de respostas, mais me afastava de doutrinas e práticas que não ensinavam nada sobre a própria Luz e a Auto Revelação, o que pra mim era a coisa mais importante de toda a minha vida. Finalmente deixei a organização, e logo depois – 1924 – escrevi meu livro, "*The Finished Kingdom*" (O Reino Finalizado), que contém muitas das minhas revelações e experiências. Hoje, quem ainda o lê recebe de sua Luz e Glória.

Precisamos apenas nos voltar para o nosso Ser perfeito, para saber que somos esse Ser agora e sempre. Aqui vivemos a vida intuitiva – vivemos alegremente. Sabemos que não há necessidade de trabalhar ou lutar mentalmente; sabemos que não há medo na Mente divina e que não há outra mente. Conhecemos que o "Eu" Uno é a única Presença, o Todo e Tudo de todos que tem existência. Em virtude desses fatos, não temos medo do pensamento do outro, sabemos que não existe uma mente ou pensamento humano solitário no Ser Infinito. Temer os pensamentos dos outros não é

saber que apenas uma Mente existe – a Mente de Deus, a Mente que *é a nossa única Mente*.

Há mais a ser dito sobre inimigo, adversário, erro ou mente mortal? Não devemos difamar o Poder e a Glória do Infinito EU SOU discutindo sobre outro poder ou entidade além Dele. Identificado como um ser humano e uma mente humana, fala-se de Deus como de um lado e mente mortal do outro; está sempre entre o que acredita ser duas existências. É glorioso, e além de medidas, viver e amar a Vida do Espírito, *o Uno*, em que e de onde nós conhecemos uma Mente reinando sozinha.

Expandindo além do esforço para remover a limitação de uma Terra plana, foi revelado que a Terra é redonda e que não havia Terra plana. O mesmo fato é verdadeiro em nossa própria existência. Expandindo além do esforço para infundir uma mente humana com a Verdade ou curar a humanidade espiritualmente, *é revelado* que Ser, Identidade e Existência é Espírito – UM EU SOU.

CAPÍTULO XXI

Nosso Corpo e Mundo Perfeitos

LIÇÃO Nº 25 – 1º de dezembro de 1949

UMA AFIRMAÇÃO MARAVILHOSA e esclarecedora da Tradição dos Upanixades diz o seguinte: "O olho com o qual estamos vendo Deus é o mesmo olho com o qual Deus nos vê." Leitor, você já considerou como Deus nos vê? Você pode ter pensado muito no modo como você está vendo a Deus, mas você parou para contemplar *como Deus está vendo você*? Estude a citação cuidadosamente, e você discernirá que estamos vendo verdadeiramente somente quando estamos vendo através do Olho de Deus; e não até que nos vejamos como Deus nos vê, estamos vendo e conhecendo a nós mesmos corretamente. Certamente, nada poderia ser mais verdadeiro do que isso.

Você está disposto a descobrir agora, por si mesmo, como Deus está vendo você, para assim saber, com certeza, como você também deveria se ver? Para fazer isso, você só precisa responder a algumas perguntas. Enfrente essas questões, uma por uma, e deixe as respostas virem diretamente do coração. Aqui estão elas: O Espírito, Deus, nos vê como uma vida e ser humano, mortal ou material? A Mente de Deus nos vê como outra mente? O Olho divino nos vê vivendo em um mundo material temporal, necessitado de demonstração, cura, transmutação ou reintegração?

Os puros de coração sabem e declararão que o Uno pode ver somente o Uno; que para nós vermos e compreendermos como Deus vê e compreende, devemos ver pela Mente divina; e que este é o *Caminho perfeito*. Ver como Deus vê pode vir como uma ideia nova e surpreendente, mas de nenhuma outra maneira podemos conhecer a Verdade de nós mesmos, do corpo e do mundo.

O Olho espiritual vê ou fala de um mundo de ilusão; um estado decaído de ser; guerra, desgraça, destruição, morte? A resposta é – Não. Portanto, o ensinamento ou crença que nos identificaria como mortais, com mentes humanas, vivendo aqui e agora em um estado humano de existência, *não é a visão deste Olho*. A única razão pela qual se acredita que somos mortais e que devemos melhorar nossas crenças materiais e emergir da matéria para o Espírito, é que ainda não viu pelo Olho de Deus, que o Ser Uno, a Mente Única, o Universo Único existe por si só; que este Uno nunca esteve separado; que nenhum outro ser ou vida foi formado, feito ou criado; e que nenhum adversário, inimigo, diabo ou poder pode ser. Vendo com o Olho divino, nós sabemos – EU SOU O ETERNO, O VERDADEIRO DEUS; este, "este é meu nome; EU NÃO ENTREGO MINHA GLÓRIA PARA NENHUM OUTRO." (Isaías 42: 8 – *Moffatt*).

Portanto, ensinamentos e crenças preditos sobre a doutrina de um estado humano mortal de existência aqui e agora, tornar-se-ão inúteis e passarão; mas aquele do Conhecimento Absoluto que existe apenas UM, a Realidade pura, perfeita e imutável, que não há devir, e não há segundo, e portanto assim não haverá fim.

Citando novamente os Upanixades: "O mundo inteiro é Espírito; não há mais nada na Realidade. Recorra a essa visão das coisas e descanse em paz." … "Tu não podes Me ver com teus dois olhos exteriores; Eu te dei um Olho divino." Os dois olhos exteriores se referem ao ponto de vista que, desviando o olhar do Uno como o Único e Tudo, veem e chamam coisas que não são, como se fossem; assim, o uso constante de conversas duais. A verdade é auto-evidente, que "se teus olhos forem bons (perceba somente o Uno) *todo o teu corpo* (e mundo) *será cheio de Luz*." (Mateus 6:22).

O Universo da Realização Espiritual é de fato nosso mundo perfeito. Nós não somos velhos, não somos jovens, não somos de meia-idade. Somos puro Espírito – sem nascimento, começo ou fim. Já que o Mundo espiritual é nossa própria pura Consciência,

devemos, portanto, ver o Mundo perfeito a partir de dentro. Eu sei que Eu Sou. Eu Sou o tempo todo – eternidade. Eu Sou todo lugar – onipresença. Eu Sou pureza. Eu Sou perfeição. Eu não sou um homem espiritual, um homem humano, um homem perfeito ou imperfeito. Eu não sou imagem, ideia ou reflexo. Eu não estou dentro do Ser nem o Ser está dentro de mim, como um dentro do outro. Eu, o Infinito, sou o todo de cada um e de todos. Eu sou Eu eternamente.

Vaidade, rebelião, falta de perdão, engano ou teimosia são como nada quando todo o desejo é amar e agradar a Deus. Ele será recompensado pelos doces sussurros do Espírito e pelo suave brilho da Luz em seu caminho. Ele passará de Visão em Visão, e de Luz para uma mais resplandecente.

A "cruz" não deve ser interpretada como sofrimento, pois o Espírito é Harmonia; e não pode haver sofrimento. A "cruz" simboliza o pré-requisito essencial – a perda da crença de que se é humano ou material para encontrar sua vida como Espírito. (Lucas 17:33) "Ressurreição" é a nossa abolição da crença e ensinamento de que somos humanidade, mortais ou homem; e nossa aceitação da Revelação de que o Único Ser perfeito sempre foi o Único Ser perfeito – *incondicional e Eterno*.

O Espírito Santo e Seu Batismo é o Espírito da Inspiração divina, continuamente revelando coisas espirituais para nós espiritualmente – nos dando Compreensão e grande Alegria. Para receber o maior de todos os presentes – Iluminação ou Revelação – é preciso primeiro estar pronto e disposto a abolir o ensino da dualidade, e aceitar *somente* o Único "Eu", "Mente" e "Ser". Você deve aceitar e identificar o Único como o Tudo em você, e deixar de acreditar em si mesmo como um ser mortal com uma mente humana. Já que a Mente divina é a única Mente, então, não até que aceite que esta Mente seja sua Mente, pode notar a Luz e Iluminação.

Quão pequeno o preço exigido para que a Mente da Luz celestial nos seja revelada! Sabemos agora que não há diabo, erro ou mente mortal na Infinitude do Universo de Deus; nem inferno, enganador ou adversário. Nosso divino amor e devoção a Deus não nos permitirá aceitar doutrinas e ensinamentos que nos associem à dualidade, afastando-nos assim de Deus, o Uno. Seja qual for o conflito que existe, não é entre Deus e o diabo ou entre a Verdade e o erro; é em nós mesmos se aceitamos a *dualidade em vez da Unidade.*

Perguntas são feitas: Como posso superar o medo? Como posso perceber a Verdade? Como posso encontrar um lar ou experimentar harmonia e abundância? Identificado como ser humano, não se pode conhecer o Caminho. Aceitando o ensinamento geral de que você é homem ou ser humano, uma ideia ou reflexo, você não pode fazer nada. Somente como Mente divina você pode ver que nesta Consciência tudo é perfeito e completo; e qualquer coisa humana, mortal ou material não pode estar presente. Você não precisa tentar provar nada, ao contrário, é Deus que está provando você. Nunca tente dominar nenhum pensamento ou coisa. Existe apenas Um – não dois. Mesmo que acredite na falsidade, você nunca pode fazer a falsidade existir. A Verdade é a única Existência; A Verdade nunca pára de existir.

A Mente Divina não pode sentir dor, doença ou falta. Não há outra mente para estar consciente de nada. Esta é a Verdade a ser conhecida. Neste Conhecimento está a nossa Liberdade, como está escrito: "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará" (João 8:32). Isso não significa que a doença, a discórdia ou a limitação sejam curadas, pois como poderia aquilo que não existe ser curado? Significa aceitar a única Mente como sua Mente agora, sua experiência será aquela desta Mente – *a Voz da Revelação*.

A Mensagem do Absoluto de que somos Espírito não é uma doutrina, religião ou credo. É a própria Verdade Absoluta. A Palavra perfeita sempre foi a mesma – o Espírito é tudo; Espírito é o *Ser inseparável*; nós somos Espírito.

Fatos surpreendentes e estupendos têm sido conhecidos por muitos através de sua própria experiência na Luz Cósmica. Entre estes fatos estão os seguintes: conhecimento de nossa isenção do pecado; nossa isenção de tempo, lugar, corporalidade e dimensão. Em seu modo inimitável, a Revelação rompe com o ensino geral de uma separação de Deus e uma criação na humanidade.

A maneira de saber, evidentemente, que somos o único Ser inseparável agora, é pela experiência chamada Revelação ou Consciência Cósmica, que pode ser verdadeiramente desfrutada se estiver disposto e pronto a abandonar ensinamentos da dualidade e se voltar somente para Deus. Todo aquele que conheceu a Revelação direta tem a consciência de ser Espírito. De fato, este é o ponto crucial da Revelação, nunca obscurecendo a glória de todo lampejo de Luz. Ouvir a Voz, ser o Único Eu, mesmo que por um segundo, é saber que nunca fomos seres humanos.

Esses momentos são o nosso deleite eterno. Nosso Conhecimento é inerente e espontâneo. Estamos "no lugar secreto do Altíssimo" (Salmos 91:1). "Eu sou o Eterno que te chama pelo nome." (Isaías 45: 3 – *Moffatt*).

Está sendo perguntado: "No Ensinamento Absoluto, qual é a minha relação com Deus? Pode haver um só Deus e muitos de nós? O que e onde está a individualidade, para que cada um de nós seja distinto um do outro?" Como uma ilustração que provará ser útil, consideremos uma árvore e suas múltiplas folhas. Está claro que devemos aceitar essa árvore como uma árvore espiritual – real e indivisível. Qual é a relação de uma folha dessa árvore com a própria árvore? A primeira resposta pode ser que seja uma com a árvore ou que seja parte da árvore. Essas respostas não serão satisfatórias; pois uma árvore espiritual não é divisível em partes, nem é qualquer parte uma com o resto dela, como se houvesse duas. Deve ser visto que a árvore é um todo, que tudo é *árvore*, portanto, nenhuma relação é possível. A identidade de cada folha é a própria árvore. O que quer que seja verdade sobre a árvore é verdadeiro para as folhas, pois a árvore inclui as folhas.

Espírito, Deus, não é divisível em muitos seres, assim como uma árvore não é divisível em muitas folhas. O Espírito inclui suas formas que são espirituais – não-dimensionais. A ideia de nosso relacionamento com o Ser Uno é absurda e não deve mais ser tolerada. Quando a Visão perfeita chega, os ensinamentos imperfeitos devem desaparecer. Deve ser conhecido universalmente que tudo o que está incluído no Espírito É Espírito. O ensinamento de que Deus não está no homem, que o maior não pode ser colocado no menor, perde a marca do Conhecimento perfeito, que declara que não há dois seres – Deus e homem; há apenas um Ser – DEUS. Para ser de alguma maneira, devemos ser o Uno que é o Todo indivisível.

A plenitude e a totalidade do Infinito são a Identidade e as formas chamadas Maria ou João. Portanto, cada um deve conhecer a si mesmo como *Ser inseparável*, uma vez que este Ser é o tudo de todos. Foi visto que a árvore e a folha são a mesma árvore; agora deve estar claro também que Espírito, Maria e João são um e idênticos; *este Um é o Espírito*. Quando afirma que não pode entender como pode ser Espírito, Deus, é somente porque tem a sensação errônea de que é um ser humano. *Você precisará descartar essa crença* antes que possa ver e pensar como a única Mente, e conhecer a Verdade. É certo que, como a única Mente, você pode compreender a Realidade e saber que Deus é tudo em si mesmo.

Se for *verdadeiro* que somos homem, mortal ou humano, que deve ser mudado, curado do pecado e da doença e vencer o mal, precisamos continuar com essa prática para sempre, visto que aquilo que é verdadeiro é eterno. O que quer que exista é existência eterna, eternamente manifesta, eternamente perfeita, eternamente *presente*. O Princípio do Absoluto é que o Eu Uno é um Ser e Consciência inseparáveis; e que somos este Uno.

Não há duas folhas de uma árvore exatamente iguais, nem duas são idênticas. Variedades infinitas e distintas habitam no Todo indivisível e ilimitado. Embora cada um tenha percepções distintas,

e que há uma infinita identidade, essa identidade não está em nós como seres separados, mas *em Deus como o Todo infinito, inseparável*. Cada um é o Ser como um Todo. Não há consciência individual. Como a Consciência Una, cada um conhece a Verdade.

Se a dor ou a doença parecem estar presentes, você pode certamente ajudar a si mesmo, e cuidar de tudo, vendo o que é Real e Verdadeiro. Você pode fazer isso através da auto-inquirição e da auto-percepção. Pergunte e responda suas próprias perguntas, como por exemplo: Qual corpo que está doente ou com dor? É o Corpo espiritual? É um corpo mortal? Conhecendo a Verdade em si mesmo, que somente o Corpo espiritual existe, e que não há corpo mortal, você ficará satisfeito em saber que o problema não tem nada a ver com o corpo; e que um corpo que pode sentir dor não existe.

Então, questione-se mais ainda: que mente está sentindo dor ou discórdia? É a Mente divina? Você deve dar a resposta verdadeira, sabendo em seu coração, como deveria, que somente a Mente divina existe e que não existe outra mente. Você verá agora claramente que não existe consciência para estar consciente da dor ou da discórdia; que o Infinito está presente agora; e que não há outro poder ou presença. Inevitavelmente, você sentirá a confiança, paz e liberdade do Espírito. Você não apenas conhecerá a Verdade, *você será a Verdade*.

Coisas que antes eram difíceis de compreender através do Olho do Espírito, serão vistas claras como um cristal. Esta Visão anula o ensino de uma história passada e uma eternidade futura; causa e efeito; materialidade e mortalidade. *A Luz Atômica*, explodindo o mito e o dogma, revela a Verdade eterna de que agora somos Espírito, corpo e mundo perfeitos. Esta Mensagem é de fato a *Voz da Revelação*.

CAPÍTULO XXII

Verdade, Bíblia e Metafísica

A CRENÇA e o ensino da criação humana são sustentados por mitos religiosos. Para o novo Dia, precisamos de uma nova Bíblia, que revele a existência espiritual como tudo o que já existiu. Aqueles que desejam somente a Verdade absoluta, sem a experiência de guerra e sofrimento, devem imediatamente abandonar sua crença em criadores e criações. A única Luz efetiva será o Conhecimento que abolirá a crença de que somos seres criados, vivendo em um mundo objetivo.

Aqueles que não temem em renunciar os mitos antigos – a criação de mortais, separação, pecado, guerra e morte – para a aceitação da Verdade da Vida e do Ser como o Absoluto incriado – puro, imutável e sem fim – compreenderão a Era Atômica como a da extinção da crença em um mundo de matéria, um mundo de nascimento, pecado, guerra, castigo e morte.

O que foi chamado de o grande mistério perecerá na Luz atômica – a Revelação que a Verdade e a Realidade permanecem invioladas – sem começo, mudança ou fim; sempre presente, pura, perfeita e absoluta. Devemos estar conscientes de que o Mundo da Realidade *é nossa própria Consciência Espiritual*.

O Conhecimento Perfeito continuará revelando tudo como é. Formas perfeitas devem ser completamente visíveis para nós. Será percebido pela visão pura, pelo coração puro, que não houve ser, coisa ou mundo criados; que nunca existiu nada além do Reino da Consciência Espiritual sem início.

Pode-se geralmente acreditar que a Bíblia relata histórias de duas criações; da criação espiritual, em que Deus criou todas as formas de Realidade; e a criação da matéria, do pecado e do mal.

Uma pesquisa mais completa, no entanto, revelará que a Bíblia narra *cinco* criações, cada uma distinta e diferente, como segue:

> 1 – a criação do homem; masculino e feminino. "Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou." (Gn 1:27).
>
> 2 – a formação do homem (Adão). "E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente." (Gn 2:7).
>
> 3 – a formação da mulher (Eva). "Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; e da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão". (Gn 2: 21-22).
>
> 4 – a concepção de Caim. "E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um homem." (Gn 4: 1).
>
> 5 – a concepção de Jesus. "Apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo." (Mat. 1:20).

Criação, pecado, sofrimento, salvadores pessoais e expiação pelo pecado são o tema de todas as religiões. Leitor, perdoe a si mesmo agora, e perdoe a todos agora, ouvindo e aceitando a *Voz da Revelação*, dizendo, não há ninguém acima, ninguém abaixo, ninguém contra e ninguém ao lado do Infinito incriado e sem começo. Não continue na crença ou ensinamento de Deus como Ser incriado e a si mesmo como ser criado. Não há ninguém a não ser "EU". EU SOU O TODO – Ser perfeito, glorioso e absoluto. Eu não sou outro, senão Pureza. EU SOU O EU SOU, AQUI e AGORA.

O segundo estágio da filosofia grega começou com Xenófanes, que nasceu na Ásia Menor em 560 a.C. O principal assunto de sua

investigação foi o próprio Deus, a "Inteligência Suprema". Ele concluiu que todas as coisas que existem são eternas e imutáveis, portanto sem começo. Ele declarou que Deus, que é perfeito e a essência de todas as coisas, é eternamente uno – imutável, todo-poderoso e todo-penetrante, mas em nenhum sentido pessoal. Ele ensinou que Deus e o universo são sinônimos; que o mundo não poderia existir sem Deus, nem Deus poderia ser separado do mundo.

Parmênides, discípulo de Xenófanes, procurou perceber o Ser Absoluto, incriado e imutável. Ele foi o primeiro filósofo grego que fez uma clara distinção entre o conhecimento relativo e o conhecimento superior. Ele disse que o Ser nunca nasce nem morre. Ele declarou: "O que é, é incriado e indestrutível, sozinho, completo, imutável e sem fim. Eu não vou deixar você dizer ou pensar que veio do que não é; pois não pode ser nem pensado nem dito que o que não é, é." Filósofos gregos e sábios védicos acreditavam em um Eu, e que nós somos esse Eu.

Seguidores da Metafísica são sinceros quando afirmam que não aceitam aquilo que chamam de segunda criação, mas acreditam apenas na primeira criação. Então, por que acreditam que são mortais para serem regenerados, com mentes humanas para serem melhoradas; que a natureza do mal deve ser entendida, e rigorosa disciplina mental seguida?

Todo ensinamento que sanciona essas crenças e teorias está enraizado, inegavelmente, na crença da criação mortal. Somente a Mensagem Absoluta desconsidera todas as criações, revelando um Ser Infinito e Incriado como a única Presença.

Quando se sabe que a narrativa das criações é totalmente sem verdade, você deixará de aceitar quaisquer doutrinas que se originem delas. Pode-se dizer que a religião "está sempre aprendendo e nunca é capaz de chegar ao conhecimento da Verdade" (2 Timóteo 3: 7). Não até que as religiões percebam que as criações são totalmente sem verdade e sanidade, elas aceitarão o

Espírito como a Totalidade da Existência. A Religião e a Verdade serão então uma verdade em cada coração.

Nosso Cristo e Salvador é a nossa Luz e Revelação espiritual sempre presente, revelando nosso Ser perfeito como nosso único Eu, bem aqui e agora – nossa Luz sem fim, nossa Glória sem fim. Que livro revelará a via imaculada? O Livro do Coração, o Conhecimento, que sempre permanece dentro, revela que o Único EU SOU é o todo e tudo de todos. Quão óbvio e certo é o fato de que nem uma única religião de hoje poderia se tornar universal, uma vez que cada uma e todas elas incorporam a dualidade. A profecia do Professor Burke sobre religião pode ser bem considerada.

"Em contato com o fluxo da Consciência Cósmica, todas as religiões conhecidas e nomeadas hoje dissolverão ... A religião não dependerá da tradição. Não será acreditada nem desacreditada. Não fará parte da vida, pertencendo a certas horas, tempos e ocasiões. Não será em livros sagrados nem nas bocas dos sacerdotes. Não habitará em igrejas e reuniões nem em formas e dias. Sua vida não será em orações, hinos nem discursos. Não dependerá de revelações especiais, das palavras de deuses que desceram para ensinar, nem de qualquer bíblia ou bíblias. Não terá a missão de salvar os homens dos seus pecados ou assegurar-lhes a entrada no Céu. Não ensinará uma futura imortalidade nem futuras glórias, pois a imortalidade e toda a glória existirão no aqui e agora. A evidência da imortalidade viverá em todo coração como visão em todos os olhos.

"Dúvida de Deus e da vida eterna será tão impossível quanto agora é a dúvida da existência; a evidência de cada um será a mesma. A religião governará cada minuto de cada dia de toda a vida. Igrejas, sacerdotes, formas, credos, orações, todos os agentes, todos os intermediários entre o homem individual e Deus serão permanentemente substituídos por uma relação direta e inconfundível. O pecado não existirá mais, nem a salvação será desejada. Os homens não se preocuparão com a morte ou com o

futuro, sobre o Reino dos Céus ... Cada alma se sentirá e se reconhecerá imortal, sentirá e saberá que todo o universo com todo o seu bem e com toda a sua beleza é para si mesma e pertence a si mesma para sempre.

"Onde está o libertador, o Salvador? Quem ou o que? O Salvador do homem é a Consciência Cósmica ... Esta Consciência mostra que o cosmos consiste não em matéria morta regida pela lei inconsciente, rígida e não intencional; mostra-o, pelo contrário, como inteiramente imaterial, inteiramente espiritual e inteiramente vivo; mostra que a morte é um absurdo, que todos e tudo têm a vida eterna; mostra que o universo é Deus e que Deus é o universo, e que nenhum mal jamais se fez ou jamais entrará nele." (*Consciência Cósmica*, páginas 5, 6, 17).

METAFÍSICA

Mais de meio século atrás, uma nova Luz chamada Metafísica brilhou intensamente sobre o mundo. Muitos testemunharam seu poder sobre o pecado e a doença. A Metafísica trouxe também uma compreensão mais verdadeira de Deus do que ensinada por outras religiões. Chamou Deus de Mente divina e Amor divino.

Com o passar dos anos, nenhuma outra Luz saiu da Metafísica do que a primeira descoberta. Pensou-se que a Verdade havia sido revelada e agora precisava apenas ser praticada. Aqueles de visão mais aguçada, no entanto, começaram a ver e questionar as contradições e inconsistências do ensino. Tornou-se evidente que a instrução de que somos mortais ou humanos, cada um tendo que observar seus próprios pensamentos, ser uma lei para si mesmo, superar a doença, o pecado e a mente mortal, e ser o árbitro de seu próprio destino, não poderia ser reconciliada com o Princípio de uma Mente e um Ser como estabelecido no ensinamento. Era evidente que a consideração e discussão contínuas de dois seres,

duas mentes, dois mundos e dois conjuntos de sentidos trouxeram frustração e confusão de visão e de línguas. Conversa dual era inevitável.

A Revelação não se identifica com ninguém exclusivamente. A Revelação é tão universal e onipresente quanto Deus. Agora, na presença de uma nova Luz, é revelado que existe apenas uma Mente e apenas um Ser, que estes são idênticos e que não há outro. Varrendo de lado o ensino, o sistema, a regra e a prática com base na premissa de que Deus é Espírito e somos mortais, *a Voz da Revelação* proclama que somos o que Deus é, *aqui* e *agora*; Somos Espírito, a Única Mente e Ser!

Embora a ideia metafísica da elevação de uma mente humana, a elevação de uma consciência humana e a transmutação de mortais em Espírito fosse uma ideia nova e refrescante quando foi introduzida, uma Luz maior vem agora, a qual irá substituí-la. Para saber, com autoridade, o verdadeiro status de nosso Ser, devemos nos voltar para o Livro da Vida em si – o Espírito da Verdade interior. Aqui é revelado que *um só existe* e não outro; que a Verdade do infinito deve ser a Verdade de Tudo. Nossa aceitação do Espírito como nossa Identidade aqui e agora é nossa única libertação da tristeza, tribulação e morte.

Deus não é outro senão o Eu. É impossível encontrar Deus fora de nós mesmos. O Espírito da Revelação está dentro e não em outro lugar. Afastando-se daquilo que é parte Verdade e parte inverdade nós estamos sozinhos com Deus como nossa única Mente e Ser. Desde que nunca fomos capazes de reconciliar Deus e seres pecadores, Deus e guerra, Deus e diabo, tomamos a grande decisão de aceitar *somente a Deus*. Estamos gloriosamente satisfeitos.

CAPÍTULO XXIII

O Mundo Perfeito

O QUE É CONSCIÊNCIA ESPIRITUAL?

Consciência Espiritual é o que vemos, conhecemos e sentimos em nós como a Verdade e Realidade. Aqui, o Espírito mantém todas as coisas em sua verdadeira natureza, sem necessidade de método, prática ou processo. Aqui, o Espírito possui tudo. É o que vê e o que sabe. O Espírito e Suas Formas são idênticos – permanentes, puras e perfeitas. Espírito é atividade contínua, contínua auto-expressão.

O importante para tornar-se universalmente conhecido é a Verdade de que não somos seres criados, que nada do Espírito teve um começo. Não há sujeito e objeto, criador e criação, a ideia incorpórea e uma coisa corpórea. Consciência, Forma e Mundo são o mesmo – Espírito.

Como Deus é todo Ser como um Todo infinito indivisível, e como Deus é Espírito, você não pode ser de Deus e ser um ser humano ou mortal.

O Espírito se conhece como Espírito ao longo de seu ilimitado Ser e sua total Identidade. *A Infinitude do Ser é uma Identidade Universal, um "EU".* Seja qual for a Identidade universal infinita, deve ser também o que cada identidade é, pois a Identidade Una como um Todo é cada identidade particular. Cada identidade é, portanto, infinita em si mesma, assim como no Todo infinito; e o Todo existe em cada identidade como em Si mesmo. Cada Identidade individual possui poder infinito, Conhecimento infinito, Consciência espiritual infinita.

Espírito é em todo lugar Espírito. Não existe separação do Indivíduo do Universal, mas a diferenciação e distinção em todos os lugares habitam. Único em si mesmo, cada um é tanto Identidade individual como Espírito universal – imutável, perfeito, eterno.

Hoje me perguntam, como devo olhar as condições do mundo? Como devo orar? Como posso ajudar a acabar com a guerra? Cada um deve responder a essas perguntas a partir de seu próprio estado de visão e compreensão. Você conhece sua própria Consciência como seu próprio Universo – ou – olha para fora de si mesmo e vê um mundo externo ou objetivo? Sua resposta dependerá de onde se olha, o que está vendo e que mundo está aceitando.

Nenhum mundo objetivo, externo ou subjetivo existe. Somente pela Consciência Espiritual isto é visto e conhecido. Cada um deve perguntar a si mesmo: Existe um mundo onde tudo é Amor e Paz e também outro mundo onde há guerra, contenda e destruição? Quantos mundos, mentes e corpos existem?

A Visão Singular é a verdadeira oração. Veja como Deus vê. Como pode o mundo perfeito ser visto? Apenas na Consciência. O Mundo perfeito pode ser visto acreditando e aceitando a Mente espiritual infinita como nossa completa e total Existência, o Tudo de Todos; e identificando nosso eu como esta Mente e Ser. Aqui, as coisas nos são conhecidas intuitivamente, naturalmente e as coisas que vemos e conhecemos espiritualmente constituem nosso mundo.

Explicar como se vive em sua própria Consciência, como se vê e conhece a Realidade ou o Mundo espiritual, não pode ser adequadamente descrito. É intuitivo; é uma contemplação das coisas como elas são, sem corporalidade. As Formas Espirituais, existentes como são na Consciência, são distintas, embora sejam não-dimensionais. Abandonando inteiramente uma visão externa das coisas e voltando-se total e completamente para dentro de si para contemplar o que sabe ser a Verdade do Mundo, a Visão ficará clara. Você verá as coisas verdadeiramente, espiritualmente; e se

reconhecerá como a única Identidade. Cada um deve se apoiar à sua própria visão de Verdade e Realidade.

Se você vir o Ser, o Corpo e o Mundo espiritualmente, deve estar disposto a compreender que existe apenas um Mundo – o Mundo do Espírito, Deus. Você achará simples e fácil olhar para o mundo chamado Céu ou o Mundo espiritual. Não é necessário fechar os olhos, embora a princípio deseje fazê-lo. Em sua Mente, você será capaz de ver paz, ordem e harmonia, beleza, amor e perfeição no mundo espiritual. De uma vez, saberá que não há sofrimento aqui, nem guerra, nem tristeza, nem separação. Tudo isso verá e sentirá dentro de si mesmo, *pois sua própria Consciência é o seu real e verdadeiro Mundo ou Céu*. Vendo espiritualmente o mundo como ele é na realidade, então, tanto quanto é capaz, você deve pensar, viver e agir a partir desta consciência, sabendo que nada mais é real, nada mais é verdade, nada mais está presente.

Conhecendo meu Eu, vejo como meu Eu, ouço como meu Eu, vivo como meu Eu. Como Mente perfeita, aceito apenas a Verdade do meu Ser. Minha Mente pode ver e ouvir e conhecer todas as coisas espiritualmente e perfeitamente. Essa visão e conhecimento espiritual é a verdadeira oração, a realização espiritual, a consciência espiritual – *o próprio Espírito*.

* FIM *

Lillian D'Waters

TÍTULOS ORIGINAIS

God is All (*1928*)
The Science of Ascension (*1929*)
The Seamless Robe (*1934*)
The Great Answer (*1940*)
Who Am I (*1942*)
The Light of the Eternal (*1945*)
The Atomic Age (*1945*)
The Narrow Way (*1945*)
The Practice of Reality (*1950*)
The Voice of Revelation (*1950*)

info: felipecaldasc2022@gmail.com